ORACLE
PEOPLESOFT ENTERPRISE

PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0

Dezembro de 2006

ORACLE

PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0
SKU HRCS9SFN-B 1206_POR
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os Programas (que incluem os programas de computador e a documentação) contêm informações de propriedade da Oracle Corporation; são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições sobre o uso e divulgação, sendo também protegidos pela legislação de direitos autorais, de proteção aos programas de computador e de propriedade intelectual e industrial. Não é permitida a engenharia reversa, a desmontagem ou a descompilação dos Programas, exceto se necessário para obter interoperabilidade com outro programa de computador criado de modo independente ou conforme especificado por lei.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Se você encontrar algum problema na documentação, envie à Oracle Corporation ou à Oracle do Brasil Sistemas Ltda. uma descrição de tal problema por escrito. A Oracle Corporation e a Oracle do Brasil Sistemas Ltda. não garantem que este documento esteja isento de erros. Exceto se expressamente permitido no contrato de licença para uso desses Programas, nenhuma parte deles pode ser reproduzida ou transmitida, de qualquer forma ou através de qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, para qualquer objetivo.

Se estes Programas de computador forem entregues / distribuídos ao Governo dos Estados Unidos ou a qualquer outra parte que licencie ou utilize os Programas em nome daquele governo, a seguinte legenda será aplicável:

U.S. GOVERNMENT RIGHTS

Programs, software, databases, and related documentation and technical data delivered to U.S. Government customers are “commercial computer software” or “commercial technical data” pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, use, duplication, disclosure, modification, and adaptation of the Programs, including documentation and technical data, shall be subject to the licensing restrictions set forth in the applicable Oracle license agreement, and, to the extent applicable, the additional rights set forth in FAR 52.227-19, Commercial Computer Software--Restricted Rights (June 1987). Oracle Corporation, 500 Oracle Parkway, Redwood City, CA 94065.

Estes Programas de computador não foram desenvolvidos para uso em quaisquer aplicações nucleares, de aviação, de trânsito em massa, médicas ou outras aplicações inerentemente perigosas. É responsabilidade do cliente tomar todas e quaisquer medidas apropriadas para garantir o uso seguro de tais aplicações caso os Programas venham a ser utilizados para tais fins, e a Oracle se isenta de qualquer responsabilidade causada por esse tipo de utilização dos Programas.

Os Programas podem fornecer links para Web sites e acesso a conteúdos, produtos e serviços de terceiros. A Oracle não é responsável pela disponibilidade de Web sites de terceiros nem pelo conteúdo fornecido por eles. Você deverá assumir todos os riscos associados ao uso desse conteúdo. Se optar por comprar quaisquer produtos ou serviços de terceiros, será estabelecido um relacionamento diretamente entre você e o terceiro. A Oracle não é responsável: (a) pela qualidade dos produtos ou serviços do terceiro, ou (b) pelo cumprimento de quaisquer condições do acordo com o terceiro, inclusive a entrega de produtos ou serviços e obrigações de garantia relacionadas aos produtos ou serviços adquiridos. A Oracle não é responsável por qualquer tipo de perda ou dano causado por negociações efetuadas com terceiros.

Oracle, JD Edwards e PeopleSoft são marcas comerciais registradas da Oracle Corporation e/ou de suas empresas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Não Confidencialidade de Código Aberto

A Oracle não assume qualquer responsabilidade pelo uso ou distribuição de nenhum programa de computador de código aberto, shareware ou documentação, e se isenta de quaisquer responsabilidades ou danos resultantes do uso do programa de computador ou documentação em questão. Os seguintes programas de computador de código aberto podem ser utilizados nos produtos PeopleSoft da Oracle, com as seguintes isenções de responsabilidade.

Apache Software Foundation

Este produto inclui programa de computador desenvolvido pela Apache Software Foundation (http://www.apache.org/). Copyright © 2000-2003. The Apache Software Foundation. Todos os direitos reservados. Licenciado sob o contrato de licença Apache License, Versão 2.0 (a “Licença”); você só terá permissão para usar esse arquivo se estiver em conformidade com a Licença. Obtenha uma cópia da Licença em http://www.apache.org/licenses/LICENSE-2.0.

A menos que seja exigido pela lei aplicável ou acordado por escrito, o programa de computador distribuído sob a Licença é distribuído “TAL COMO ESTÁ”, SEM QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, expressa ou implícita. Consulte a Licença para obter o texto específico que controla as permissões e limitações referentes à Licença.

OpenSSL

Copyright © 1998-2005 The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui programa de computador desenvolvido pelo OpenSSL Project para utilização no OpenSSL Toolkit (http://www.openssl.org/).

ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR É FORNECIDO PELO OpenSSL PROJECT “TAL COMO ESTÁ” E O FORNECEDOR SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, TODAS AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, O OpenSSL PROJECT OU SEUS COLABORADORES SÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQÜENCIAIS (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS) DE QUALQUER FORMA CAUSADOS E CONFORME QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE EXPRESSA OU RESPONSABILIDADE EXTRACONTRATUAL (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA, ENTRE OUTROS) DECORRENTES DO USO DESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR, MESMO NO CASO DE AVISO DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

Loki Library

Copyright © 2001 by Andrei Alexandrescu. Este código acompanha o manual: Alexandrescu, Andrei. “Modern C++ Design: Generic Programming and Design Patterns Applied”. Copyright © 2001 Addison-Wesley. A permissão de uso, cópia, modificação, distribuição e venda deste programa de computador para quaisquer fins é concedida por meio deste instrumento sem custos, contanto que o aviso de direitos autorais acima apareça em todas as cópias e contanto que o aviso de direitos autorais e este aviso de permissão apareçam na documentação de apoio.

Helma Project

Copyright © 1999-2004 Helma Project. Todos os direitos reservados. ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR É FORNECIDO “TAL COMO ESTÁ” E O FORNECEDOR SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, TODAS AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, HELMA PROJECT OU SEUS COLABORADORES SÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQÜENCIAIS (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS) DE QUALQUER FORMA CAUSADOS E CONFORME QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE EXPRESSA OU RESPONSABILIDADE EXTRACONTRATUAL (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA, ENTRE OUTROS) DECORRENTES DO USO DESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR, MESMO NO CASO DE AVISO DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

Helma inclui programa de computador de terceiros disponibilizado sob diferentes condições de licença específicas. Consulte o diretório de licenças na distribuição Helma para obter uma lista dessas licenças.

Sarissa

Copyright © 2004 Manos Batsis.

Esta biblioteca é um programa de computador livre; você pode redistribui-la e/ou modificá-la sob as condições da GNU Lesser General Public License de acordo com o que foi publicado pela Free Software Foundation; seja a versão 2.1 da Licença ou (a sua escolha) qualquer versão posterior.

Esta biblioteca é distribuída na esperança de que será útil, mas SEM QUALQUER GARANTIA; nem ao menos a garantia implícita de COMERCIALIZAÇÃO ou ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA. Consulte a GNU Lesser General Public License para obter mais detalhes.

Você deverá ter recebido uma cópia da GNU Lesser General Public License com esta biblioteca; caso não tenha recebido, escreva para a Free Software Foundation, Inc., 59 Temple Place, Suite 330, Boston, MA 02111-1307 USA.

ICU

ICU License - ICU 1.8.1 e posterior AVISO DE DIREITOS AUTORAIS E PERMISSÃO Copyright © 1995-2003 International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados.

A permissão é concedida por meio deste instrumento, sem custos, a qualquer pessoa que obtenha uma cópia deste programa de computador e dos arquivos de documentação associados (o “Programa de Computador”), para lidar com o Programa de Computador sem restrição, incluindo sem limitação os direitos de uso, cópia, modificação, combinação, publicação, distribuição e/ou venda de cópias do Programa de Computador, e para permitir que as pessoas a quem o Programa de Computador for fornecido o façam, contanto que o(s) aviso(s) de direitos autorais acima e este aviso de permissão apareça(m) em todas as cópias do Programa de Computador e que ambos os avisos apareçam na documentação de apoio. ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR É FORNECIDO “TAL COMO ESTÁ”, SEM QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, GARANTIA DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE TERCEIROS. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, OS DETENTORES DOS DIREITOS AUTORAIS INCLUÍDOS NESTE AVISO SÃO RESPONSÁVEIS POR RECLAMAÇÕES OU QUAISQUER DANOS ESPECIAIS, INDIRETOS OU CONSEQÜENCIAIS OU DANOS DE QUALQUER NATUREZA CAUSADOS POR INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, SEJA EM UMA AÇÃO DE CONTRATO, NEGLIGÊNCIA OU OUTRA AÇÃO EXTRACONTRATUAL, DECORRENTES OU RELACIONADAS AO USO OU DESEMPENHO DESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR. Com exceção do conteúdo deste aviso, o nome de um detentor de direito autoral não deve ser usado em propagandas ou de nenhuma outra forma para promover a venda, uso ou outras negociações deste Programa de Computador, sem a prévia autorização por escrito do detentor do direito autoral.

Todas as marcas comerciais e marcas registradas mencionadas aqui são propriedade de seus respectivos proprietários

Sun’s JAXB Implementation – JDSDK 1.5 relaxngDatatype.jar 1.0 License

Copyright © 2001, Thai Open Source Software Center Ltd, Sun Microsystems. Todos os direitos reservados.

ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR É FORNECIDO PELOS DETENTORES DOS DIREITOS AUTORAIS E COLABORADORES “TAL COMO ESTÁ” E O FORNECEDOR SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, TODAS AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, OS EXECUTIVOS OU SEUS COLABORADORES SÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQÜENCIAIS (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; INATIVIDADE, PERDA DE DADOS OU LUCROS, OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS) DE QUALQUER FORMA CAUSADOS E CONFORME QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE EXPRESSA OU RESPONSABILIDADE EXTRACONTRATUAL (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA, ENTRE OUTROS) DECORRENTES DO USO DESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR, MESMO NO CASO DE AVISO DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

W3C IPR SOFTWARE NOTICE

Copyright © 2000 World Wide Web Consortium, (Massachusetts Institute of Technology, Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique, Keio University). Todos os direitos reservados.

Observação: A versão original do W3C Software Copyright Notice and License pode ser encontrada em http://www.w3.org/Consortium/Legal/copyright-software-19980720.

ESTE PROGRAMA DE COMPUTADOR E DOCUMENTAÇÃO SÃO FORNECIDOS “TAL COMO ESTÃO”, E OS DETENTORES DOS DIREITOS AUTORAIS NÃO DECLARAM NEM GARANTEM, DE MANEIRA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA, QUE O USO DO PROGRAMA DE COMPUTADOR OU DOCUMENTAÇÃO NÃO INFRINGIRÁ QUALQUER PATENTE, DIREITO AUTORAL, MARCA COMERCIAL OU OUTROS DIREITOS DE TERCEIROS. OS DETENTORES DOS DIREITOS AUTORAIS NÃO SERÃO RESPONSABILIZADOS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, ESPECIAIS OU CONSEQÜENCIAIS DECORRENTES DE QUALQUER USO DO PROGRAMA DE COMPUTADOR OU DOCUMENTAÇÃO.

Sumário

Prefácio Geral
Sobre Este PeopleBook xix
Pré-requisitos dos Aplicativos PeopleSoft Enterprise xix
Fundamentos dos Aplicativos xix
Atualizações da Documentação e Documentação Impressa xx
Obtendo Atualizações da Documentação xx
Descarregando e Solicitando a Documentação Impressa xx
Recursos Adicionais xxi
Convenções Tipográficas e Dicas Visuais xxii
Convenções Tipográficas xxii
Dicas Visuais xxiii
Identificadores de País, Região e Setor xxiv
Códigos de Moeda xxiv
Comentários e Sugestões xxiv
Elementos Comuns Utilizados Nestes PeopleBooks xxiv

Prefácio
Prefácio do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise xxix
Produtos PeopleSoft xxix
Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions xxix
Processamento Diferido xxx

Capítulo 1
Introdução ao Campus Solutions 1
Visão Geral do Campus Solutions 1
Integrações do Campus Solutions 6
Pré-requisitos e Dependências da Implementação 7
Implementação do Campus Solutions 11

Capítulo 2
Introdução a Unidades de Negócio e Compartilhamento de Dados 13
Noções Básicas Sobre Unidades de Negócio PeopleSoft 13
Noções Básicas Sobre o Compartilhamento de Dados Entre Unidades de Negócio 14

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Compartilhamento de TableSets.....14
Tabelas de Controle com ID TableSet como Chave.....16
Grupos de Registros no Compartilhamento de TableSets.....23
Unidades de Negócio, TableSets e Grupos de Registros.....24
Valores de Controle de Conjunto.....25
Compartilhamento de Dados.....27
Selecionando uma Estrutura de Unidades de Negócio.....28
Implementando o Compartilhamento de TableSets.....28
Noções Básicas Sobre a Implementação do Compartilhamento de TableSets.....28
Páginas Utilizadas para Implementar o Compartilhamento de TableSets.....30
Criando IDs TableSet.....30
Examinando Grupos de Registros.....32
Criando Unidades de Negócio.....33
Atribuindo Referências Cruzadas das Unidades de Negócio.....35
Ajustando o Compartilhamento de TableSets para Grupos de Registros.....36
Ajustando o Compartilhamento de TableSets Utilizando Árvores.....37

Capítulo 3
Preparando a Conversão de Dados.....39
Noções Básicas Sobre a Conversão de Dados.....39
Executando a Conversão de Dados.....40
Noções Básicas Sobre o Processo de Conversão.....41
Noções Básicas Sobre a Integridade Referencial.....41
Mapeando Dados para Conversão.....41
Preparando Dados para Conversão.....42
Verificando Dados Convertidos.....43
Utilizando Dicionários de Dados.....43
Utilizando Programas de Carregamento de Dados.....43
Mantendo os Sistemas Sincronizados.....44
Estimando o Espaço de Uso do Disco.....45
Convertendo Dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus.....45
Noções Básicas Sobre a Conversão de Dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus.....45
Preenchendo Tabelas de Dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus.....46
Convertendo Dados do Auxílio Financeiro.....47
Noções Básicas Sobre a Conversão de Dados do Auxílio Financeiro.....47
Preenchendo Tabelas do Auxílio Financeiro.....48
Convertendo Dados do Registros Acadêmicos.....48
Pré-requisitos.....48

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Preenchendo Tabelas do Registros Acadêmicos.....48
Convertendo Dados de Matrícula.....50
Convertendo Dados do Finanças Acadêmicas.....51
Pré-requisitos.....51
Preenchendo Tabelas do Finanças Acadêmicas.....51
Convertendo Dados do Relações com Colaboradores.....52
Pré-requisitos.....52
Preenchendo Tabelas do Relações com Colaboradores.....52
Criando Registros Acumulados para Consulta de Doação e Promessa.....55

Capítulo 4
Examinando a Definição da Instalação e os Padrões do Sistema.....57
Noções Básicas Sobre a Definição da Instalação e Padrões do Sistema.....57
Selecionando Opções Gerais de Instalação.....57
Páginas Utilizadas para Selecionar Opções Gerais de Instalação.....58
Selecionando Aplicativos Instalados.....58
Selecionando Valores Específicos de Produtos.....59
Definindo Numeração de ID.....59
(AUS, CAN, JPN, NZL, NLD) Selecionando Informações Específicas do País.....60
Página Utilizada para Selecionar Informações Específicas do País.....60
Inserindo Informações Específicas do País.....60
Selecionando Opções de Instalação do Gerenciamento Acadêmico.....61
Páginas Utilizadas para Selecionar Opções de Instalação do Gerenciamento Acadêmico.....62
Definindo Opções do Gerenciamento Acadêmico.....62
Selecionando Recursos Específicos do País.....64
Definindo Padrões da Organização por Lista Principal de Permissões.....66
Noções Básicas Sobre Listas Principais de Permissões.....66
Páginas Utilizadas para Definir Padrões da Organização por Lista Principal de Permissões.....66
Definindo Padrões por Lista de Permissões.....67
Definindo Informações Sobre Setor de Mercado e Folha de Pagamento.....68

Capítulo 5
Projetando a Estrutura Acadêmica.....69
Noções Básicas Sobre a Estrutura Acadêmica.....69
Definindo Instituições Acadêmicas.....71
Pré-requisitos.....71
Páginas Utilizadas para Definir Instituições Acadêmicas.....73
Definindo o Nome e o Local das Instituições Acadêmicas.....74

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Padrões e Opções da Instituição Acadêmica.....74
Definindo Opções e Padrões Adicionais da Instituição.....77
Ativando a Carga de Trabalho do Instrutor.....79
Definindo Controles de Verificação de Repetições.....80
(AUS, CAN, NZL, NLD) Ativando Outros Recursos do Gerenciamento Acadêmico.....82
Identificando Tipos de Relatório de Auto-atendimento.....83
Definindo Campus.....84
Pré-requisitos.....84
Página Utilizada para Definir Campus.....85
Definindo Campus.....85
Definindo Carreiras Acadêmicas.....86
Noções Básicas Sobre Carreiras Acadêmicas.....86
Páginas Utilizadas para Definir Carreiras Acadêmicas.....87
Descrevendo Parâmetros da Carreira Acadêmica.....88
Definindo Parâmetros Adicionais da Carreira Acadêmica.....89
Definindo Indicadores de Carreira Acadêmica.....92
Definindo Controles de Verificação de Repetições para Carreiras Acadêmicas.....93
Definindo Opções de Auto-Atendimento.....94
Criando Regras de Exceção do Indicador de Carreira.....95
Noções Básicas Sobre Regras de Exceção do Indicador de Carreira.....95
Página Utilizada para Criar Regras de Exceção do Indicador de Carreira.....96
Definindo Regras de Exceção do Indicador de Carreira.....96
Definindo Regras de Nível e Carga Acadêmicos.....98
Páginas Utilizadas para Definir Regras de Nível e Carga Acadêmicos.....99
Definindo Valores de Determinação de Nível e Carga Acadêmicos.....100
Definindo Regras de Nível.....102
(AUS) Definindo Regras de Carga Dependente de Nível.....103
Definindo Regras de Carga.....104
Definindo Regras de Carga de Período Letivo Ininterrupto.....107
Definindo Organizações Acadêmicas.....108
Noções Básicas Sobre Organizações Acadêmicas.....108
Páginas Utilizadas para Definir Organizações Acadêmicas.....109
Modificando Organizações Acadêmicas.....109
Designando a Propriedade Financeira para Organizações Acadêmicas.....111
Designando a Propriedade de Recursos Humanos para Organizações Acadêmicas.....112
Definindo Grupos Acadêmicos.....112
Noções Básicas Sobre Grupos Acadêmicos.....112
Páginas Utilizadas para Definir Grupos Acadêmicos.....113
Descrevendo Grupos Acadêmicos.....113
Vinculando Números de Catálogo da Carreira Acadêmica a Grupos Acadêmicos.....114

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Modelos de Dias de Aula Padrão.....115
Estabelecendo Campos de Estudo.....116
Página Utilizada para Estabelecer Campos de Estudo.....117
Modificando Códigos CIP e HEGIS.....117
Páginas Utilizadas para Modificar Códigos CIP e HEGIS.....117
Modificando Códigos CIP.....117
Modificando Códigos HEGIS.....117
Definindo Matérias.....118
Noções Básicas Sobre Matérias.....119
Páginas Utilizadas para Definir Matérias.....119
Descrevendo Matérias.....119
Definindo a Taxonomia da Matéria.....120
Definindo Multiplicadores de Componente e Matéria.....121
Definindo a Estrutura Acadêmica da Holanda (NLD).....122
Páginas Utilizadas para Definir a Estrutura Acadêmica da Holanda.....122

Capítulo 6
Definindo Períodos Letivos e Sessões.....125
Definindo Valores de Período Letivo.....125
Páginas Utilizadas para Definir Valores de Período Letivo.....126
Definindo Valores de Período Letivo.....126
Definindo Exibição de Período Letivo em Pesquisa de Aula.....127
Definindo Períodos.....128
Página Utilizada para Definir Períodos.....128
Definindo Períodos.....128
Definindo Motivos de Ação de Matrícula.....129
Página Utilizada para Definir Motivos de Ação de Matrícula.....129
Definindo Motivos de Ação de Matrícula.....129
Definindo Períodos Letivos, Sessões e Períodos de Sessão.....130
Páginas Utilizadas para Definir Períodos Letivos, Sessões e Períodos de Sessão.....131
Definindo Períodos Letivos.....131
Definindo Sessões.....134
Definindo Períodos de Sessão.....136

Capítulo 7
Definindo Calendários Acadêmicos Tradicionais.....139
Noções Básicas Sobre Calendários Acadêmicos.....139
Noções Básicas Sobre o Processamento de Desistências da Requisição de Matrícula.....140

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Calendários Acadêmicos Tradicionais.....141
Páginas Utilizadas para Definir Calendários Acadêmicos Tradicionais.....141
Descrevendo Calendários Acadêmicos.....142
Definindo Datas de Referência do Período Letivo.....143
Definindo Períodos Letivos de Graduação do Auto-Atendimento.....144
Definindo Datas de Cancelamento e de Abandono de Sessão.....144
Definindo Datas de Desistência de Sessão.....146

Capítulo 8
Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos.....149
Noções Básicas Sobre Calendários Acadêmicos Dinâmicos.....149
Criando Regras de Data Dinâmica de Aula.....153
Página Utilizada para Criar Regras de Data Dinâmica de Aula.....153
Definindo Regras de Data Dinâmica de Aula.....153
Definindo Datas Dinâmicas de Aula.....156
Criando Calendários Acadêmicos Dinâmicos por Período Letivo.....158
Páginas Utilizadas para Calcular Calendários Acadêmicos Dinâmicos por Período Letivo.....158
Calculando Calendários Acadêmicos Dinâmicos por Período Letivo.....158
Gerenciando Calendários Acadêmicos Dinâmicos das Seções de Aula.....160
Páginas Utilizadas para Gerenciar Calendários Acadêmicos Dinâmicos das Seções de Aula.....160
Calculando, Visualizando e Substituindo Datas do Calendário Acadêmico Dinâmico.....160
Visualizando Modelos de Dias de Aula.....163
Visualizando Mensagens do Processo Datas Dinâmicas Aula.....164
Gerenciando Calendários Acadêmicos Dinâmicos de Matrículas E/S Livre.....165
Página Utilizada para Gerenciar Calendários Acadêmicos Dinâmicos de Matrículas de E/S Livre.....165
Visualizando e Substituindo Datas do Calendário Acadêmico Dinâmico de Matrículas de E/S Livre.....165

Capítulo 9
Definindo Programas, Planos e Subplanos.....169
Definindo Programas Acadêmicos.....169
Noções Básicas Sobre Programas Acadêmicos.....170
Páginas Utilizadas para Definir Programas Acadêmicos.....170
Descrevendo Programas Acadêmicos.....172
Definindo Parâmetros de Situação Acadêmica para Programas Acadêmicos.....175
Definindo Informações Sobre Taxonomia, Propriedade da Organização Acadêmica e Campus para Programas Acadêmicos.....175

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Regras de Repetição e Regras de Prescrição de Nota para Programas Acadêmicos.....177
Definindo Limites de Matrícula do Período Letivo para Programas Acadêmicos.....180
Definindo Limites de Valor de Curso para Programas Acadêmicos.....184
Definindo Campos de Data Dinâmica para Programas Acadêmicos.....186
(AUS) Definindo Programas Acadêmicos para a Austrália.....188
(NZL) Definindo Programas Acadêmicos para a Nova Zelândia.....191
Definindo Informações Sobre o Campus Principal (NLD).....192
Definindo Planos Acadêmicos.....192
Noções Básicas Sobre Planos Acadêmicos.....193
Páginas Utilizadas para Definir Planos Acadêmicos.....194
Descrevendo Planos Acadêmicos.....194
Definindo Opções de Impressão.....197
Definindo a Taxonomia.....197
Estabelecendo a Propriedade da Organização Acadêmica.....198
(AUS) Definindo Planos Acadêmicos para a Austrália.....199
(NZL) Definindo Planos Acadêmicos para a Nova Zelândia.....201
Definindo Subplanos Acadêmicos.....201
Noções Básicas Sobre Subplanos Acadêmicos.....201
Páginas Utilizadas para Definir Subplanos Acadêmicos.....202
Descrevendo Subplanos Acadêmicos.....202
Definindo a Taxonomia.....204

Capítulo 10
(AUS) Definindo Relatórios do Governo.....205
Noções Básicas Sobre o Relatório do Governo da Austrália.....205
Definindo Códigos de Relatório.....205
Páginas Usadas para Definir Códigos de Relatório.....206
Definindo Códigos FOE.....207
Definindo Tabelas de Tipo de Programa.....207

Capítulo 11
Introdução à Segurança do Sistema.....209
Noções Básicas Sobre Segurança do Aplicativo.....209
Noções Básicas Sobre o Vocabulário de Segurança.....210
Definindo Opções de Segurança no Nível da Linha.....210
Noções Básicas Sobre a Segurança no Nível da Linha.....211
Manutenção da Segurança no Nível da Linha.....212
Definindo Visualizações de Segurança no Nível da Linha.....212

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo a Segurança no Nível da Linha para Usuários.....212

Capítulo 12
Segurança da Instituição Acadêmica.....213
Segurança de Acesso aos Dados do Aluno.....213
Noções Básicas Sobre a Segurança de Acesso aos Dados do Aluno.....213
Pré-requisitos.....214
Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Acesso aos Dados do Aluno.....223
Configurando a Segurança do Componente.....224
Executando o Relatório e o Processo Atualz Visualizações Segurança.....229
Especificando Parâmetros de Pesquisa para Alterações da Visualização de Segurança.....229
Examinando Informações Sobre a Auditoria da Tabela de Segurança.....230
Examinando Informações de Auditoria dos Detalhes da Segurança.....231
Definindo a Segurança do Relatório de Orientação.....233
Segurança da Estrutura Acadêmica.....233
Noções Básicas Sobre a Segurança da Estrutura Acadêmica.....234
Páginas Utilizadas para Definir Segurança da Estrutura Acadêmica.....235
Definindo Segurança para Instituições Acadêmicas.....235
Definindo Segurança para Combinações de Instituição e Carreira.....235
Definindo Segurança para Programas Acadêmicos.....235
Definindo Segurança para Planos Acadêmicos.....236
Definindo Segurança das Organizações Acadêmicas.....236
Noções Básicas Sobre Árvores de Segurança da Organização Acadêmica.....237
Noções Básicas Sobre a Segurança em Relação às Estruturas Organizacionais.....237
Noções Básicas Sobre o Processo de Criação da Árvore de Segurança.....238
Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Organizações Acadêmicas.....240
Atualizando Árvores de Segurança.....240
Concedendo e Restringindo o Acesso nas Árvores de Segurança.....240

Capítulo 13
Segurança do Comunidade do Campus.....243
Definindo Segurança do Grupo 3C.....243
Pré-requisito.....243
Página Utilizada para Definir a Segurança do Grupo 3C.....243
Concedendo Segurança do Grupo 3C.....243
Definindo Segurança do Indicador de Serviço.....244
Pré-requisito.....244
Páginas Utilizadas para Definir Segurança do Indicador de Serviço.....245

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Concedendo Acesso a Inclusão e Liberação a Indicadores de Serviço.....245
Restringir Exibição dos Indicadores de Serviço.....246
Substituindo a Segurança do Usuário.....247
Páginas Utilizadas para Substituir a Segurança de Usuário.....247
Substituindo a Segurança do Usuário para uma Pessoa.....247
Substituindo a Segurança do Usuário para Várias Pessoas.....249
Aplicando Segurança de Acesso a Dados Demográficos.....250
Noções Básicas Sobre a Segurança de DDA.....250
Definindo Segurança de DDA.....251
Páginas Utilizadas para Aplicar a Segurança de DDA.....251
Definindo Configurações de Máscara DDA.....252
Executando o Processo Acesso a Dados Demográficos.....252
Definindo Segurança e o Processo de Atualização da População.....253
Páginas Utilizadas para Definir a Segurança e o Processo Atualização da População.....253
Atribuindo Segurança do Usuário a Atualização da População.....253
Definindo o Processo Atualização da População.....254

Capítulo 14
Segurança do Seleção e Admissão.....255
Noções Básicas Sobre a Segurança do Seleção e Admissão.....255
Elementos Comuns Utilizados Neste Capítulo.....255
Segurança do Seleção e Admissão.....255
Definindo a Segurança das Centrais de Seleções.....255
Pré-requisitos.....256
Página Utilizada para Definir a Segurança das Centrais de Seleções.....256
Atribuindo Acesso à Central de Seleções.....256
Definindo a Segurança das Centrais de Inscrições.....256
Pré-requisitos.....257
Página Utilizada para Definir a Segurança das Centrais de Inscrições.....257
Atribuindo Acesso à Central de Inscrições.....257
Definindo a Segurança das Ações de Admissões.....257
Pré-requisito.....257
Página Utilizada para Definir a Segurança das Ações de Admissões.....258
Atribuindo a Segurança da Ação do Programa.....258
Definindo a Segurança dos IDs Teste.....258
Noções Básicas Sobre a Segurança de ID Teste.....259
Pré-requisitos.....259
Página Utilizada para Atribuir Segurança de IDs Teste.....259
Atribuindo a Segurança de ID Teste.....259

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Capítulo 15
Segurança do Registros Acadêmicos.....261
Noções Básicas Sobre a Segurança do Registros Acadêmicos.....261
Pré-requisitos.....261
Definindo IDs Acesso de Matrícula.....262
Páginas Utilizadas para Definir IDs Acesso de Matrícula.....263
Definindo o Acesso para Funções de Matrícula.....263
Definindo Substituições de Matrícula.....265
Definindo Grupos de Acesso de Matrícula.....266
Noções Básicas Sobre Grupos de Acesso de Matrícula.....266
Pré-requisitos.....267
Páginas Utilizadas para Definir Grupos de Acesso de Matrícula.....267
Definindo Alunos para o Grupo de Acesso de Matrícula.....267
Definindo o Acesso a Cursos e Atribuindo IDs Acesso de Matrícula.....269
Definindo Segurança de Matrícula para IDs Usuário.....271
Pré-requisitos.....271
Página Utilizada para Criar Segurança de Matrícula de IDs Usuário.....271
Definindo Segurança de Matrícula para IDs Usuário.....271
Definindo Segurança de Matrícula para Matrícula do Auto-Atendimento.....273
Noções Básicas Sobre a Segurança da Matrícula do Auto-Atendimento.....273
Pré-requisitos.....274
Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Matrícula do Auto-Atendimento.....274
Definindo Listas de Permissões da Matrícula do Auto-Atendimento.....274
Atribuindo Acesso de Matrícula a Listas de Permissões.....275
Definindo Segurança para Ações do Programa.....275
Pré-requisito.....275
Página Utilizada para Definir Segurança das Ações do Programa.....276
Definindo Segurança da Ação do Programa.....276
Definindo Segurança dos Tipos de Histórico Escolar.....276
Pré-requisito.....276
Página Utilizada para Definir Segurança dos Tipos de Histórico Escolar.....277
Definindo Segurança do Tipo de Histórico Escolar.....277

Capítulo 16
Segurança do Finanças Acadêmicas.....279
Noções Básicas Sobre a Segurança do Finanças Acadêmicas.....279
Definindo Visualizações de Segurança.....280
Página Utilizada para Definir Visualizações de Segurança.....280
Examinando Visualizações de Segurança.....280

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Opções de Segurança.....281
Página Utilizada para Definir Opções de Segurança.....282
Selecionando Opções de Segurança.....282
Atualizando Definições de Segurança do Finanças Acadêmicas.....283
Página Utilizada para Atualizar Definições de Segurança do Finanças Acadêmicas.....284
Atualizando a Segurança do Finanças Acadêmicas.....284
Definindo Segurança para IDs Set.....284
Páginas Utilizadas para Definir Segurança de IDs Set.....285
Definindo Segurança para Unidades de Negócio e Caixas.....285
Pré-requisitos.....285
Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Unidades de Negócio e Caixas.....286
Concedendo à Lista de Permissões Acesso a Unidades de Negócio e Caixas.....286
Concedendo ao ID Usuário Acesso a Unidades de Negócio e Caixas.....286
Definindo Segurança para Tipos de Item.....287
Pré-requisitos.....287
Páginas Utilizadas para Definir Segurança dos Tipos de Item.....288
Definindo Segurança do Tipo de Item por Lista de Permissões.....288
Visualizando a Segurança do Tipo de Item por Lista de Permissões.....289
Definindo Segurança do Tipo de Item por ID Usuário.....290
Visualizando a Segurança do Tipo de Item por ID Usuário.....290
Definindo Segurança para Conjuntos de Instituições.....291
Pré-requisito.....291
Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Conjuntos de Instituições.....291
Substituindo o Conjunto de Instituições do Auto-Atendimento.....291
Pré-requisitos.....291
Página Utilizada para Substituir o Conjunto de Instituições do Auto-Atendimento.....292
Substituindo o Valor do Conjunto de Instituições.....292
Definindo Segurança para Empresas.....292
Pré-requisitos.....293
Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Empresas.....293
Definindo Segurança para IDs Origem.....293
Páginas Utilizadas para Definir Segurança de IDs Origem.....294
Concedendo à Lista de Permissões Acesso a IDs Origem.....294
Concedendo ao ID Usuário Acesso a IDs Origem.....294
Definindo Segurança para Cartões de Crédito.....295
Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Cartões de Crédito.....295

Capítulo 17
Segurança do Relações com Colaboradores.....297

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Segurança da Tabela de Instituições.....297
Página Utilizada para Definir Segurança da Tabela de Instituições.....297
Definindo Segurança da Tabela de Instituições.....297
Definindo Unidades de Negócio e IDs Set do Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise e a Respectiva Segurança.....298
Noções Básicas Sobre Unidades de Negócio e IDs Set do Relações com Colaboradores.....298
Páginas Utilizadas para Definir e Proteger Unidades de Negócio e IDs Set do Relações com Colaboradores.....299
Criando Unidades de Negócio do Relações com Colaboradores.....299
Implementando a Segurança do Grupo Funcional.....301
Definindo Componentes do Grupo Funcional.....302
Escolhendo Definições de Registro de Pesquisa do Componente.....303
Segurança de Unidades de Negócio do Relações com Colaboradores.....305
Noções Básicas Sobre Unidades de Negócio e Processo de Entrada de Compromisso.....305
Noções Básicas Sobre Unidades de Negócio e Processo de Afiliação.....306
Examinando um Exemplo de Segurança de Consulta.....307

Capítulo 18
Criando e Atualizando Perfis de Usuário.....311
Noções Básicas Sobre a Segurança de Perfis de Usuário.....311
Mass Changes Fornecidos para Gerenciamento de Perfis de Usuário.....312
Preparando o Gerenciamento de Perfis de Usuário.....313
Noções Básicas Sobre a Criação do Modelo de ID Usuário.....313
Páginas Utilizadas para Preparar o Gerenciamento de Perfis de Usuário.....314
Criando o Modelo de ID Usuário.....314
Inserindo a Descrição do Modelo de ID Usuário.....315
Definindo Funções.....316
Definindo Listas de Permissões.....316
Definindo Mass Changes.....316
Definindo IDs Evento para o Mecanismo 3C.....316
Definindo Comunicações.....316
Definindo Checklists.....317
Definindo Comentários.....317
Definindo o Gerenciamento de Perfis de Usuário.....317
Páginas Utilizadas para Definir o Gerenciamento de Perfis de Usuário.....318
Selecionando Usuários.....318
Atribuindo Preferências de Usuário.....323
Executando o Processo Gerenciamento Perfis Usuário.....323
Página Utilizada para Executar Processos de Gerenciamento de Perfis de Usuário.....324

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Executando o Processo Gerenciamento Perfis Usuário.....324
Gerando Cartas de Notificação de Senha.....326
Páginas Utilizadas para Gerar Cartas de Notificação de Senha.....327
Definindo Cartas de Notificação de Senha.....327
Executando o Processo Geração de Carta (CCLTRGEN) para Cartas de Notificação de Senha.....328
Resolvendo Problemas do Processo Gerenciamento Perfis Usuário.....329
Mass Changes que não Selecionam IDs.....330
Processos Encerrados de Maneira Anormal.....330
IDs Usuário não Criados.....330

Capítulo 19
Utilizando o Mass Change.....331
Noções Básicas Sobre Mass Changes no Campus Solutions.....331
Processando Mass Changes.....332
Páginas Utilizadas para Processar Mass Changes.....333
Definindo o Mass Change.....338
Processando o Mass Change.....338
Definindo Segurança de Mass Change.....339
Definindo Parâmetros Específicos de Definições de Mass Change.....339
Página Utilizada para Definir Parâmetros Específicos de Definições de Mass Change.....340
Definindo Parâmetros Específicos de Definições de Mass Change.....340

Capítulo 20
Definindo Padrões do Usuário.....343
Inserindo Padrões do Usuário.....343
Páginas Utilizadas para Inserir Padrões do Usuário.....344
Definindo Padrões para Informações Acadêmicas.....344
Definindo Padrões para Dados Financeiros e de Admissões.....345
Definindo Padrões para Dados de Inscrição das Admissões.....346
Definindo Padrões para Impressão de Históricos Escolares, Notificações de Prêmio e SEVIS.....347
Definindo Padrões para Substituições de Matrícula.....348
Definindo Padrões para Atalhos de Comunicação.....349
Selecionando o Tipo de Acesso do Grupo 3C.....350
Definindo Padrões do Usuário do Relações com Colaboradores.....351
Páginas Utilizadas para Definir Padrões do Usuário do Relações com Colaboradores.....352
Definindo Padrões do Usuário.....352
Selecionando Colunas Padrão para a Página Comparação de Perfil.....354
Especificando a Definição Personalizada para Relatórios Biográfico e Biográfico Breve.....355

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Capítulo 21
Trabalhando com a Interface do Diretório PeopleSoft para Campus Solutions.....357
Noções Básicas Sobre a Interface do Diretório PeopleSoft.....357
Pré-requisito.....357
Carregando Dados do Campus Solutions.....357
Utilizando a Interface do Diretório PeopleSoft com o Campus Solutions.....358
Acessando Amostras de Mapeamentos e Mensagens Fornecidas.....358
Utilizando Amostras de Mapeamentos.....358
Examinando Mensagens Fornecidas.....360
Seguindo Práticas Recomendadas ao Trabalhar com Mapas.....363

Apêndice A
Plug-ins de Diagnóstico de Aplicativo do Campus Solutions.....365
Noções Básicas Sobre Diagnósticos de Aplicativos.....365
Plug-ins de Diagnóstico de Aplicativos Fornecidos com o Campus Solutions.....365

Apêndice B
Relatórios dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions.....371
Relatórios dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions: A a Z.....371
Relatórios Gerais de Instalação.....371
Relatórios de Segurança do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise.....372
Relatórios de Definição do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise e Instituições Acadêmicas.....374
Relatórios dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions: Relatórios Selecionados.....380

Glossário de Termos do PeopleSoft Enterprise.....383

Índice 411

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Sobre Este PeopleBook

Os PeopleBooks do PeopleSoft Enterprise fornecem as informações necessárias para a implementação e o uso dos aplicativos PeopleSoft Enterprise da Oracle.

Este prefácio apresenta:

- Pré-requisitos dos aplicativos PeopleSoft
- Fundamentos dos aplicativos
- Atualizações da documentação e documentação impressa
- Recursos adicionais
- Convenções tipográficas e dicas visuais
- Comentários e sugestões
- Elementos comuns nos PeopleBooks

Observação: Os PeopleBooks documentam apenas os elementos, como campos e caixas de seleção, que precisam de explicações adicionais. Se um elemento não estiver documentado junto ao processo ou à tarefa em que é utilizado, é porque ele não exige explicações adicionais ou porque será descrito com elementos comuns à seção, ao capítulo, ao PeopleBook ou à linha de produtos. Os elementos comuns a todos os aplicativos PeopleSoft Enterprise estão definidos neste prefácio.

Pré-requisitos dos Aplicativos PeopleSoft Enterprise

Para tirar o máximo proveito das informações contidas nestes PeopleBooks, você precisa ter um conhecimento básico de como usar os aplicativos PeopleSoft Enterprise.

Se for o caso, convém fazer pelo menos um treinamento introdutório.

É preciso estar familiarizado com a navegação no sistema e com a inclusão, atualização e exclusão de informações usando os menus, páginas ou janelas dos aplicativos PeopleSoft Enterprise. Também é preciso ter facilidade na utilização da Internet e da interface gráfica do Microsoft Windows ou Windows NT.

Estes manuais não tratam da navegação ou de outras questões básicas. Eles apresentam as informações necessárias para a utilização do sistema e a implementação dos aplicativos PeopleSoft Enterprise da maneira mais eficaz.

Fundamentos dos Aplicativos

Todo PeopleBook fornece informações sobre a implementação e o processamento dos aplicativos PeopleSoft Enterprise.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Para alguns aplicativos, informações adicionais importantes, que descrevem a configuração e o projeto do sistema, são apresentadas em um outro volume de documentação chamado PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos. A maioria das linhas de produto tem uma versão do PeopleBook de Fundamentos dos Aplicativos. O prefácio de cada PeopleBook identifica o PeopleBook de Fundamentos dos Aplicativos associado a esse PeopleBook.

O PeopleBook de Fundamentos dos Aplicativos é composto de tópicos importantes que se aplicam a muitos ou todos os aplicativos PeopleSoft Enterprise. Quer você esteja implementando um único aplicativo, uma combinação de aplicativos de uma linha de produtos ou toda a linha de produtos, é preciso estar familiarizado com o conteúdo dos PeopleBooks de Fundamentos dos Aplicativos apropriados. Eles fornecem os pontos de partida para tarefas de implementação básicas.

Atualizações da Documentação e Documentação Impressa

Esta seção descreve como:

- Obter atualizações da documentação
- Descarregar e solicitar a documentação impressa

Obtendo Atualizações da Documentação

Você pode encontrar atualizações e documentações adicionais desta versão, assim como de versões anteriores, no site PeopleSoft Customer Connection da Oracle. Na seção Documentation do PeopleSoft Customer Connection da Oracle, é possível descarregar arquivos para incluir na sua Biblioteca de PeopleBooks. Você encontrará diversos materiais úteis e pertinentes, incluindo atualizações a toda a documentação PeopleSoft Enterprise fornecida no CD-ROM dos PeopleBooks.

Importante! Antes de fazer um upgrade, verifique no PeopleSoft Customer Connection da Oracle as atualizações das instruções de upgrade. A Oracle disponibiliza continuamente atualizações à medida que o processo de upgrade é aprimorado.

Consulte Também

PeopleSoft Customer Connection da Oracle, http://www.oracle.com/support/support_peoplesoft.html

Descarregando e Solicitando a Documentação Impressa

Além da linha completa de documentação fornecida no CD-ROM do seu PeopleBook, a Oracle disponibiliza a documentação do PeopleSoft Enterprise no seu site. Você pode:

- Descarregar arquivos PDF
- Solicitar volumes impressos encadernados

Descarregando Arquivos PDF

Você pode descarregar versões em PDF da documentação do PeopleSoft Enterprise on-line por meio da Oracle Technology Network. A Oracle disponibiliza on-line esses arquivos PDF de cada versão principal logo depois do lançamento do software.

Consulte Oracle Technology Network, http://www.oracle.com/technology/documentation/psftent.html.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Solicitando Volumes Impressos Encadernados

Você pode solicitar volumes impressos encadernados da documentação que desejar na Oracle Store.

Consulte Oracle Store, http://oraclestore.oracle.com/OA_HTML/ibeCCtpSctDspRte.jsp?section=14021

Recursos Adicionais

Os seguintes recursos estão localizados no site PeopleSoft Customer Connection da Oracle:

Recurso	Navegação
Informações de manutenção do aplicativo	Updates + Fixes
Diagramas de processo de negócio	Support, Documentation, Business Process Maps
Interactive Services Repository	Support, Documentation, Interactive Services Repository
Requisitos de hardware e software	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Hardware and Software Requirements
Manuais de instalação	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Installation Guides and Notes
Informações de integração	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Implementation Documentation and Software; Pre-Built Integrations for PeopleSoft Enterprise and JD Edwards EnterpriseOne Applications
Requisitos técnicos mínimos (MTRs)	Implement, Optimize + Upgrade; Implementation Guide; Supported Platforms
Atualizações da documentação	Support, Documentation, Documentation Updates
Política de suporte dos PeopleBooks	Support, Support Policy
Notas da pré-versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Notes
Guia de versões do produto	Support, Roadmaps + Schedules
Notas da versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Notes
Proposta de valor da versão	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Release Value Proposition
Statement of direction	Support, Documentation, Documentation Updates, Category, Statement of Direction

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Recurso	Navegação
Informações sobre solução de problemas	Support, Troubleshooting
Documentação de atualização	Support, Documentation, Upgrade Documentation and Scripts

Convenções Tipográficas e Dicas Visuais

Esta seção descreve:

- Convenções tipográficas
- Dicas visuais
- Identificadores de país, região e setor
- Códigos de moeda

Convenções Tipográficas

A tabela a seguir apresenta as convenções tipográficas utilizadas nos PeopleBooks:

Convenção tipográfica ou dica visual	Descrição
Negrito	Indica nomes de funções do PeopleCode, nomes de funções de negócio, nomes de eventos, nomes de funções de sistema, nomes de métodos, construções de linguagem e palavras reservadas do PeopleCode que devem ser incluídas literalmente na chamada de função.
Itálico	Indica valores de campo, ênfases e títulos de publicações da PeopleSoft Enterprise ou de terceiros. Nas sintaxes de PeopleCode, os itens em itálico são espaços reservados para argumentos que o programa deve fornecer. O itálico também é utilizado para referências a palavras como palavras ou a letras como letras. Por exemplo: Insira a letra *O*.
TECLA+TECLA	Indica uma ação de combinação de teclas. Por exemplo, um sinal de mais (+) entre teclas significa que você deve manter pressionada a primeira tecla enquanto pressiona a segunda. No caso de ALT+W, você deve manter pressionada a tecla ALT quando pressionar a tecla W.
`Fonte Monospace`	Indica um programa PeopleCode ou outro tipo de código.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Convenção tipográfica ou dica visual	Descrição
“ ” (aspas)	Indica títulos de capítulos em referências cruzadas ou palavras utilizadas com um sentido diferente daquele com que geralmente são empregadas.
. . . (reticências)	Indica que um item ou seqüência apresentado anteriormente pode ser repetido inúmeras vezes na sintaxe de PeopleCode.
{ } (chaves)	Indica que há duas opções de escolha na sintaxe de PeopleCode. As opções são separadas por uma barra vertical (|).
[ ] (colchetes)	Indica itens opcionais na sintaxe de PeopleCode.
& (E comercial)	Quando inserido antes de um parâmetro em uma sintaxe de PeopleCode, o & indica que o parâmetro é um objeto já utilizado. Os & também precedem todas as variáveis de PeopleCode.

Dicas Visuais

Os PeopleBooks contêm as seguintes dicas visuais:

Observações

Indicam informações às quais você deve prestar atenção especial quando trabalhar em seu sistema PeopleSoft Enterprise.

Observação: Exemplo de observação.

Quando precedida da expressão *Importante!,* a observação é essencial e contém informações relativas às ações a serem executadas para que o sistema funcione corretamente.

Importante! Exemplo de observação importante.

Avisos

Os avisos indicam considerações essenciais referentes às configurações. Preste atenção às mensagens de aviso.

Aviso! Exemplo de aviso.

Referências Cruzadas

Os PeopleBooks fornecem referências cruzadas sob o título “Consulte Também” ou em uma linha separada precedida pela palavra *Consulte*. As referências cruzadas são vínculos que levam a outra documentação pertinente à documentação imediatamente precedente.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Identificadores de País, Região e Setor

As informações que se aplicam somente a um determinado país, região ou setor são precedidas por um identificador padrão entre parênteses. Em geral, esse identificador aparece no início do título de uma seção, mas também pode aparecer no início de uma observação ou outro texto.

Exemplo de cabeçalho específico de país: "(FRA) Admitindo um Funcionário"

Exemplo de cabeçalho específico de região: "(América Latina) Definindo a Depreciação"

Identificadores de País

Os países são identificados pelo código ISO (International Organization for Standardization).

Identificadores de Região

As regiões são identificadas pelo nome. Os identificadores de região a seguir podem aparecer nos PeopleBooks:

- Pacífico Asiático
- Europa
- América Latina
- América do Norte

Identificadores de Setor

Os setores são identificados pelo nome ou por uma abreviatura. Os identificadores de setor a seguir podem aparecer nos PeopleBooks:

- USF (Governo Federal dos Estados Unidos)
- E&G (Education and Government)

Códigos de Moeda

Os valores monetários são identificados pelo código ISO da moeda.

Comentários e Sugestões

Seus comentários são importantes para nós. Gostaríamos de saber o que lhe agrada ou o que, na sua opinião, deveria ser mudado nos PeopleBooks e em outros materiais de referência e treinamento da Oracle. Envie suas sugestões para o gerente responsável pela documentação da sua linha de produtos na Oracle Corporation, 500 Oracle Parkway, Redwood Shores, CA 94065, USA. Se preferir, envie um e-mail para appsdoc@us.oracle.com.

Apesar de não podermos garantir resposta a todos os e-mails recebidos, tenha certeza de que dedicaremos muita atenção a seus comentários e sugestões.

Elementos Comuns Utilizados Nestes PeopleBooks

Data de Referência A última data em que os dados foram incluídos em um relatório ou processo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Unidade de Negócio ID que representa uma organização genérica das informações de negócio. Você pode utilizar uma unidade de negócio para definir unidades regionais ou departamentais dentro de uma organização maior.

Descrição Insira um texto de até 30 caracteres.

Data Efetiva Data em que uma linha da tabela entra em vigor, data em que uma ação tem início. Por exemplo, para fechar um livro contábil em 30 de junho, a data efetiva do fechamento deve ser 1º de julho. Essa data também determina quando as informações estarão disponíveis para visualização e alteração. As páginas e processos em batch que utilizam as informações usam a linha atual.

Uma Vez, Sempre e **Não Processar** Selecione Uma Vez para executar a requisição na próxima vez em que o processo em batch for executado. Depois que o processo em batch for executado, a freqüência do processo será automaticamente definida como Não Processar.

Selecione Sempre para executar a requisição toda vez que o processo em batch for executado.

Selecione Não Processar para ignorar a requisição quando o processo em batch for executado.

Process Monitor Clique neste vínculo para acessar a página Lista de Processos, na qual é possível visualizar o status das requisições de processo enviadas.

Gerenciador de Relatórios Clique neste vínculo para acessar a página Lista Relatórios, na qual é possível visualizar o conteúdo de um relatório, verificar seu status e consultar mensagens detalhadas de conteúdo (que exibem uma descrição do relatório e a lista de distribuição).

ID Requisição ID que representa um conjunto de critérios de seleção de um relatório ou processo.

Executar Clique neste botão para acessar a página de requisição do Process Scheduler, na qual é possível especificar o local de execução de um processo ou tarefa e o formato de saída do processo.

ID Set ID que representa um conjunto de informações de tabelas de controle ou TableSets. TableSets permitem o compartilhamento de informações de tabelas de controle e opções de processamento entre as unidades de negócio. A meta é minimizar dados redundantes e tarefas de manutenção do sistema. Ao atribuir um ID Set a um grupo de registros de uma unidade de negócio, você está indicando que todas as tabelas do grupo de registros sejam compartilhadas entre essa unidade de negócio e qualquer outra unidade de negócio que também atribua o ID Set a esse grupo de registros. Por exemplo, você pode definir um grupo de códigos de cargo comuns para ser compartilhado entre várias unidades de negócio. A cada unidade de negócio que compartilha os códigos de cargo é atribuído o mesmo ID Set desse grupo de registros.

Descrição Curta Insira um texto de até 15 caracteres.

ID Usuário ID que representa a pessoa que gerou uma transação.

Termos do EnterpriseOne Os termos a seguir são específicos do EnterpriseOne.

Nº do Cadastro Geral Insira um número exclusivo que identifique o registro principal da entidade. O número do cadastro geral pode ser o identificador de um cliente, fornecedor, empresa, funcionário, candidato, participante, locatário, local e assim por diante. Dependendo do aplicativo, o campo do formulário pode se referir ao

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

número do cadastro geral como o número do cliente, o número do fornecedor, o número da companhia, o ID funcionário ou candidato, o número do participante e assim por diante.

Código da Moeda de Simulação Insira o código de três caracteres para especificar a moeda que deseja utilizar para visualizar os valores da transação. Esse código permite visualizar os valores da transação como se fossem inseridos na moeda especificada em vez da moeda estrangeira ou nacional que foi usada quando a transação foi originalmente inserida.

Nº de Lote Exibe um número que identifica um grupo de transações a serem processadas pelo sistema. Em formulários de entrada, você pode atribuir o número de lote ou o sistema pode atribui-lo por meio do programa Próximos Números (P0002).

Data do Lote Insira a data em que o lote foi criado. Se esse campo for deixado em branco, o sistema fornecerá a data de sistema como a data do lote.

Status do Lote Exibe um código da tabela código definido pelo usuário (UDC) 98/IC que indica o status de contabilização de um lote. Os valores são:

Em Branco: O lote não foi contabilizado e sua aprovação está pendente.

A: O lote foi aprovado para contabilização, não apresenta erros e está balanceado, mas ainda não foi contabilizado.

D: O lote foi contabilizado com êxito.

E: O lote apresenta erro. Corrija-o para poder contabilizá-lo.

P: O sistema está em processo de contabilização do lote. O lote fica indisponível até que o processo de contabilização seja concluído. Se houver erros durante a contabilização, o status do lote será alterado para *E*.

U: O lote está temporariamente indisponível pois está sendo utilizado por alguém ou o lote é exibido como se estivesse em uso devido à queda de energia ocorrida enquanto o lote estava aberto.

Filial/Fábrica Insira um código que identifique uma entidade como um local de almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica onde ocorrem atividades de manufatura e distribuição. Em alguns sistemas, é denominado unidade de negócio.

Unidade de Negócio Insira o código alfanumérico que identifica uma entidade de um negócio para o qual você deseja controlar custos. Em alguns sistemas, é denominado filial /fábrica.

Código da Categoria Insira o código que representa um código de categoria específico. Os códigos de categoria são códigos definidos pelo usuário que você personaliza a fim de controlar as exigências de rastreamento e relatório de sua organização.

Companhia Insira um código que identifique uma determinada organização, fundos ou outra entidade de relatório. O código da companhia já deve existir na tabela F0010 e deve identificar uma entidade de relatório que possui um balanço patrimonial completo.

Código da Moeda Insira o código de três caracteres que representa a moeda da transação. O JD Edwards EnterpriseOne fornece os códigos de moeda reconhecidos pelo International Organization for Standardization (ISO). O sistema armazena os códigos da moeda na tabela F0013.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Companhia do Documento Insira o número da companhia associado ao documento. Esse número, usado juntamente com o número do documento, tipo de documento e data do livro contábil, identifica com exclusividade um documento original.

Se você atribuir os próximos números por companhia e ano fiscal, o sistema usará a companhia do documento para recuperar o próximo número correto dessa companhia.

Se dois ou mais documentos originais possuírem o mesmo número de documento e tipo de documento, você poderá usar a companhia do documento para exibir o documento que desejar.

Nº do Documento Exibe um número que identifica o documento original, que pode ser um voucher, uma fatura, um lançamento ou uma planilha de horas e assim por diante. No formato de entrada, você pode atribuir o número original do documento ou o sistema pode atribui-lo por meio do programa Próximos Números.

Tipo de Documento Insira o UDC de dois caracteres, da tabela de UDC 00/DT, que identifica a origem e o objetivo da transação como, por exemplo, um voucher, fatura, lançamento ou planilha de horas. O JD Edwards EnterpriseOne reserva os seguintes prefixos para os tipos de documentos indicados:

P: Documentos de contas a pagar.

R: Documentos de contas a receber.

T: Documentos de horas e pagamento.

I: Documentos de estoque.

O: Documentos de pedido de compras.

S: Documentos de pedido de venda.

Data Efetiva Insira a data em que um endereço, item, transação ou registro se torna ativo. O significado desse campo difere dependendo do programa. Por exemplo, a data efetiva pode representar qualquer uma das datas a seguir:

- Data em que uma mudança de endereço se torna efetiva.
- Data em que uma locação se torna efetiva.
- Data em que um preço se torna efetivo.
- Data em que a taxa de câmbio se torna efetiva.
- Data em que uma alíquota de imposto se torna efetiva.

Período Fiscal e **Ano Fiscal** Insira um número que identifique o período e ano do livro contábil. Em muitos programas, é possível deixar esses campos em branco para usar o período e ano fiscais atuais definidos no programa Nomes & Números de Companhias (P0010).

Data Contábil Insira a data que identifica o período financeiro no qual uma transação será contabilizada. O sistema compara a data inserida na transação com o padrão de data fiscal atribuído à companhia a fim de recuperar o ano e o número do período fiscal apropriado, além de efetuar validações de data.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Prefácio do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise

Este prefácio apresenta:

- Produtos PeopleSoft
- Fundamentos dos aplicativos do Campus Solutions
- Processamento diferido

Observação: Este PeopleBook documenta apenas os elementos de página que requerem explicação adicional. Se um elemento de página não estiver documentado com o processo ou a tarefa em que é utilizado, é porque ele não exige explicações adicionais ou porque será descrito com elementos comuns à seção, ao capítulo, ao PeopleBook ou à linha de produtos.

Produtos PeopleSoft

Este PeopleBook refere-se aos seguintes produtos PeopleSoft:

- Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise
- Comunidade do Campus PeopleSoft Enterprise
- Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise
- Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise
- Auxílio Financeiro PeopleSoft Enterprise
- Livro de Notas PeopleSoft Enterprise
- Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise
- Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise
- Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise

Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions

Os PeopleBooks dos aplicativos PeopleSoft contêm informações sobre implementação e processamento relativas ao sistema Campus Solutions. No entanto, as informações adicionais essenciais que descrevem a configuração e o projeto do sistema estão em dois volumes da documentação:

- *PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0* (este PeopleBook)
- *PeopleBook dos Fundamentos do Comunidade do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0*

Cada linha de produto PeopleSoft possui sua própria versão dessa documentação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O PeopleBook dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0 contém tópicos importantes que se aplicam a vários ou a todos os aplicativos PeopleSoft da linha de produtos Campus Solutions. Independentemente da implementação de um único aplicativo, da combinação de aplicativos da linha de produtos ou de todo o sistema Campus Solutions, é preciso conhecer o conteúdo deste PeopleBook básico. Trata-se do início dos fundamentos, como a definição de tabelas de controle e a administração de segurança.

O *PeopleBook dos Fundamentos do Comunidade do Campus PeopleSoft Enterprise* fornece a documentação dos recursos do Comunidade do Campus, básicos para todos os aplicativos. O Comunidade do Campus permite atualizar e gerenciar uma vasta gama de informações biográficas e demográficas sobre pessoas e organizações de interesse da instituição interna e externa.

Processamento Diferido

Várias páginas dos aplicativos do Campus Solutions operam no modo de processamento diferido. A maioria dos campos dessas páginas não é atualizada nem validada até você salvar ou atualizar a página, clicando em um botão, vínculo ou outra página do componente. Esse processamento com atraso tem várias implicações para os valores de campo da página. Por exemplo, se um campo contiver um valor padrão, os valores inseridos antes de o sistema atualizar a página substituirão o padrão. Uma outra implicação é o sistema atualizar saldos ou totais de quantidade apenas quando você salvar ou atualizar a página.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 1

Introdução ao Campus Solutions

Este capítulo descreve:

- Visão geral do Campus Solutions
- Processos de negócio do Campus Solutions
- Integrações do Campus Solutions
- Pré-requisitos e dependências de integração
- Implementação do Campus Solutions

Visão Geral do Campus Solutions

Esta seção apresenta uma visão geral dos aplicativos do Campus Solutions, especificamente:

- Comunidade do Campus PeopleSoft Enterprise
- Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise
- Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise
- Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise
- Auxílio Financeiro PeopleSoft Enterprise
- Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise
- Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise
- Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise

Comunidade do Campus PeopleSoft Enterprise

O Comunidade do Campus permite atualizar e gerenciar várias informações básicas sobre pessoas e organizações de interesse da instituição. Cada aplicativo do Campus Solutions conta com dados como nome, endereço e ID sistema do indivíduo ou da organização.

O Comunidade do Campus fornece as seguintes funcionalidades:

- *Gerenciamento de Informações Pessoais* — Esta funcionalidade permite criar e atualizar dados pessoais para identificar os indivíduos que compõem a comunidade do campus, incluindo nomes e endereços.

  Você pode também rastrear atributos pessoais, como idiomas, etnia, preferências religiosas e informações sobre saúde, identificação e participação. Além disso, pode definir o controle FERPA e gerenciar os IDs sistema.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- *Gerenciamento de Dados da Organização* — Esta funcionalidade permite atualizar dados sobre escolas e outras organizações importantes para a instituição, incluindo endereços, nomes de contato e números de telefone.
- *Processamento de Vistos SEVIS (Student and Exchange Visitor Information System - Sistema de Informações Sobre Alunos e Visitantes de Intercâmbio)* — Esta funcionalidade permite criar e atualizar dados sobre vistos de estrangeiros dos alunos (F/M) e visitantes de intercâmbio (J-1) e dados dependentes relevantes.

  Além disso, inclui a capacidade de enviar informações necessárias ao Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS - Department of Homeland Security) e de incorporar informações atualizadas recebidas desse órgão.
- *3Cs* — Esta funcionalidade (comunicações, checklists e comentários) permite criar, rastrear e atribuir interações com prospects, candidatos, alunos, ex-alunos, doadores e organizações externas.

  Os 3Cs são compartilhados em todo o Campus Solutions; é importante levar esse fato em consideração ao criar uma definição de 3C.

  - *Gerenciamento de Comunicações* — Permite gerenciar os contatos de entrada e saída da instituição com alunos, prospects, seleções, equipe, ex-alunos, doadores e organizações.
  - *Gerenciamento de Checklists* — Permite criar listas para rastrear atividades e datas de vencimento e identificar o status a qualquer momento.
  - *Gerenciamento de Comentários* — Permite inserir observações no banco de dados sobre indivíduos, organizações ou eventos.

Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise

O Seleção e Admissão administra o processo de admissão da instituição, gerenciando selecionadores e rastreando prospects e candidatos. Os escritórios de admissão podem permitir que os futuros alunos tenham acesso aos aplicativos de auto-atendimento oferecidos com o Seleção e Admissão, o que inclui processos automatizados como avaliações de inscrição, carregamento de pontuação de teste externo, atribuição de categoria de seleção, carregamento de inscrições dos dados de pontuação de teste e carregamento de históricos acadêmicos, utilizando a ferramenta EDI Manager PeopleSoft.

A integração do sistema com o Comunidade do Campus, o Registros Acadêmicos, o Finanças Acadêmicas, o Auxílio Financeiro e o Orientação Acadêmica reduz a entrada repetitiva de dados e facilita a comunicação entre os diversos departamentos da instituição. Por exemplo, quando um candidato se matricula, o registro correspondente é exibido automaticamente no Registros Acadêmicos.

O Seleção e Admissão possui estas funcionalidades:

Recursos Abrangentes de Seleção

Depois de criar o registro de um futuro aluno, você pode armazenar várias informações sobre seleção e escolaridade. As ferramentas de comunicações, checklists e comentários ajudam a definir o contato que atenda às necessidades individuais.

- Capture informações sobre futuros alunos, usando o novo formulário de solicitação de informações ou por meio de dados carregados na pesquisa e testes nos bancos de dados.
- Atualize as informações sobre selecionadores, incluindo a função, os tipos de alunos com os quais trabalham, as regiões que atendem e as áreas de interesse especial.
- Atribua regiões, categorias e selecionadores a um grupo de prospects com base em vários critérios de seleção. Por exemplo, dados biográficos/demográficos, dados de endereço, como estado e CEP, status da seleção e central de seleção.
- Organize os futuros alunos e candidatos por região geográfica, interesses, atividades extracurriculares, nível de interesse, etc.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Planeje e coordene eventos de seleção para diferentes programas, destinados a populações específicas de alunos.
- Desenvolva planos adequados de comunicação com base em características individuais do prospect ou do candidato.
- Carregue e atribua códigos de mercado EPS™ (Enrollment Planning Service) a organizações externas para ajudar na ênfase das atividades de seleção.
- Colete e analise dados sobre atividades de seleção, como feiras universitárias, eventos abertos ao público, viagens de seleção, entrevistas, correspondências e publicações.

Processamento de Inscrição Flexível

Configure o sistema de seleção e admissão de acordo com as exigências e práticas exclusivas da instituição. O Seleção e Admissão controla ambos os processamentos, manual e em segundo plano.

- Atualize várias inscrições de um determinado candidato.
- Ajuste o processamento e as exigências de admissão relativos a cada programa acadêmico.
- Permita que os candidatos rastreiem o histórico do status da inscrição na Web.
- Crie esquemas de conceitos e critérios de admissão para as avaliações automatizadas.
- Carregue históricos escolares, testes e inscrições de agências externas e serviços centrais de inscrição.
- Permita que os candidatos aceitem ou recusem a admissão, como também paguem a taxa de depósito on-line.
- Atualize automaticamente o status do candidato com base nos critérios definidos individualmente do programa.
- Automatize as avaliações e atualizações das decisões sobre admissões.
- Defina a entrada avançada de dados para facilitar a entrada de dados.
- Admita alunos, sem passar pelo processo formal de admissão, com Matrícula/Admissão Rápida.
- Exclua rapidamente um registro de prospect ou candidato inserido erroneamente.

O Seleção e Admissão apresenta uma variedade de páginas de informações resumidas que dão acesso aos dados, permitindo que as instituições tomem decisões sobre admissões diariamente.

Recursos de Gerenciamento de Matrículas

Especifique os alvos de gerenciamento de matrículas para grupos específicos definidos por instituição acadêmica, carreira e período letivo. Você pode detalhar os alvos por tipo de admissão, status do programa, programa acadêmico, sexo e grupo étnico. O Seleção e Admissão calcula automaticamente os resultados do alvo de matrícula atual.

- Crie uma estrutura hierárquica de três níveis de alvos de matrícula que permita agrupar e vincular os níveis da forma que desejar.
- Visualize os resultados do alvo de matrícula, a qualquer momento, para acompanhar o progresso dos esforços de seleção da instituição.
- Visualize uma lista de pessoas que atendem aos critérios de seleção do alvo.
- Crie novos alvos utilizando o recurso de modelos, que permite copiar os detalhes desejados dos alvos existentes.
- Gere relatórios do gerenciamento de matrículas, listando os níveis alvo e reais definidos pela instituição.
- Avalie o sucesso das decisões sobre admissões. Por exemplo, verifique quantos alunos matriculados finalmente obtiveram graduação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise

O Registros Acadêmicos permite inserir, rastrear e processar todas as informações acadêmicas. O PeopleSoft minimiza a inserção repetitiva de dados e, ao mesmo tempo, permite que você tenha um controle máximo sobre os registros — desde o catálogo de cursos e o cronograma de aulas até os programas, os planos e os subplanos do aluno.

Assim que os candidatos são admitidos e matriculados, o Registros Acadêmicos passa a ativar, matricular, atribuir notas, avaliar e diplomar os alunos. Juntamente com os processos do Orientação Acadêmica, o Registros Acadêmicos acompanha os alunos até sua graduação.

Os principais recursos do Registros Acadêmicos são:

- Catálogo de cursos
- Cronograma de aulas
- Verificação de repetição
- Carga de trabalho do instrutor
- Matrícula
- Processamento do crédito de transferência
- Controle de presença
- Avaliação do aluno
- Rastreamento de dados do aluno
- Históricos escolares
- Estatísticas acadêmicas
- Verificações de matrícula
- Processamento da graduação
- Integração dos Sistemas de Gerenciamento do Aprendizado (LMS)

Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise

O Orientação Acadêmica é o aplicativo do Campus Solutions utilizado para controlar as exigências e políticas que um aluno deve seguir para obter a graduação. À medida que o aluno avança na obtenção da graduação, o Orientação Acadêmica analisa os cursos concluídos, com e sem êxito, e verifica as exigências que continuam pendentes.

O Orientação Acadêmica rastreia automaticamente o progresso do título acadêmico do aluno utilizando os dados do Registros Acadêmicos e as exigências inseridas nesse aplicativo. Depois de inseridas as exigências no sistema, você poderá analisar os dados do aluno em relação às exigências para reportar o progresso do título acadêmico. Além disso, é possível executar cenários de simulação e verificar os cursos que o aluno precisa concluir para uma determinada formação.

Com este aplicativo você pode:

- Definir e visualizar listas de cursos acadêmicos, exigências e grupos de exigências.
- Compartilhar cursos.
- Modificar as exigências existentes e criar exceções para um aluno específico.
- Gerar relatórios de orientação.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Auxílio Financeiro PeopleSoft Enterprise

O Auxílio Financeiro fornece uma ferramenta avançada e flexível para gerenciar as operações de um escritório de auxílio financeiro da instituição. O sistema começa com as solicitações de Auxílio Federal e Institucional e o conduz no processamento automático de cálculos, orçamentos, prêmios, desembolsos e empréstimos necessários e rastreamento de dados. As regulamentações básicas do Ministério da Educação são incorporadas ao Auxílio Financeiro, regularmente, para que a instituição esteja em conformidade com essas regulamentações e tenha acesso às novas iniciativas de auxílio federal. O Auxílio Financeiro ajuda a processar e a rastrear, de forma eficiente e efetiva, as solicitações de empréstimo no Programa de Empréstimo Direto e no Programa Educacional Familiar Federal (FFELP - Federal Family Educational Loan Program), juntamente com os programas de empréstimo estadual, universitários e alternativos.

Com este aplicativo você pode:

- Definir o processamento geral do escritório de auxílio financeiro, incluindo opções de processamento de solicitações, ciclos de prêmio e períodos letivos, elegibilidade e pacote de auxílio e orçamentos.
- Processar vários tipos de solicitações de auxílio e avaliar a elegibilidade do aluno.
- Conceder auxílio de prêmio, pacote e desembolso aos alunos.
- Configurar e administrar programas de empréstimo CommonLine, Common Record CommonLine e Direct.
- Gerenciar pagamentos Pell e fundos de Título IV.
- Gerenciar o trabalho-estudo do aluno.
- (CAN) Definir e processar solicitações de auxílio financeiro do Canadá.
- Gerenciar o FISAP (Fiscal Operation Report and Application to Participate).

Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise

O Finanças Acadêmicas é uma ferramenta que as instituições de ensino superior utilizam para gerenciar as contas a receber dos alunos, o faturamento, as cobranças e o sistema de caixa. Com este aplicativo, tanto a administração quanto os alunos podem localizar e utilizar rapidamente as informações necessárias para tomar decisões importantes.

O Finanças Acadêmicas recebe informações de praticamente todas as áreas do Campus Solutions. Com este aplicativo você pode:

- Calcular taxas e valores de cursos.
- Atualizar as informações da conta do cliente.
- Criar faturas.
- Definir planos de pagamento.
- Reembolsar taxas e valores de cursos.
- Executar o sistema de caixa.
- Processar cobranças.
- Fazer interface com um sistema de contabilidade.
- Definir e imprimir formulários de imposto.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise

O Relações com Colaboradores é uma solução abrangente que auxilia os profissionais de relações com colaboradores na otimização do planejamento estratégico e tomada de decisões. O aplicativo pode ser totalmente integrado a qualquer outro aplicativo PeopleSoft do Campus Solutions, Finanças e Recursos Humanos para criar uma solução organizacional da empresa.

O Relações com Colaboradores permite implementar planos estratégicos para o controle de colaboradores e gerenciar esforços de campanhas complexas, eventos de vários tipos, esforços de voluntários e campanhas de afiliação, utilizando o recurso de gerenciamento de iniciativas. Este componente inclui um recurso de processamento abrangente de doações que controla a entrada de transações de doações, promessas e afiliações, bem como a funcionalidade para controlar doações casadas, tributo e doações de memorial, confirmações e afiliações do fundo de doações.

O Relações com Colaboradores suporta todos os principais componentes de uma organização filantrópica ou sem fins lucrativos em um aplicativo. As oito funções de componente do Relações com Colaboradores estão totalmente integradas, possibilitando um fluxo eficaz, rastreamento e recuperação de dados eficientes, recursos sofisticados de relatórios e processos comuns coerentes em toda a empresa.

As oito funções de componente do Relações com Colaboradores são:

- Informações de Colaboradores
- Doação e Promessa
- Gerenciador de Prospects
- Gerenciador de Eventos
- Gerenciador de Campanhas
- Gerenciador de Voluntários
- Gerenciador de Afiliações
- Doação Planejada

Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise

O Campus Solutions oferece o Auto-Atendimento do Campus como um produto licenciado separadamente. Se você tiver licenciado o Auto-Atendimento do Campus, poderá utilizar as páginas de auto-atendimento descritas no *PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0*.

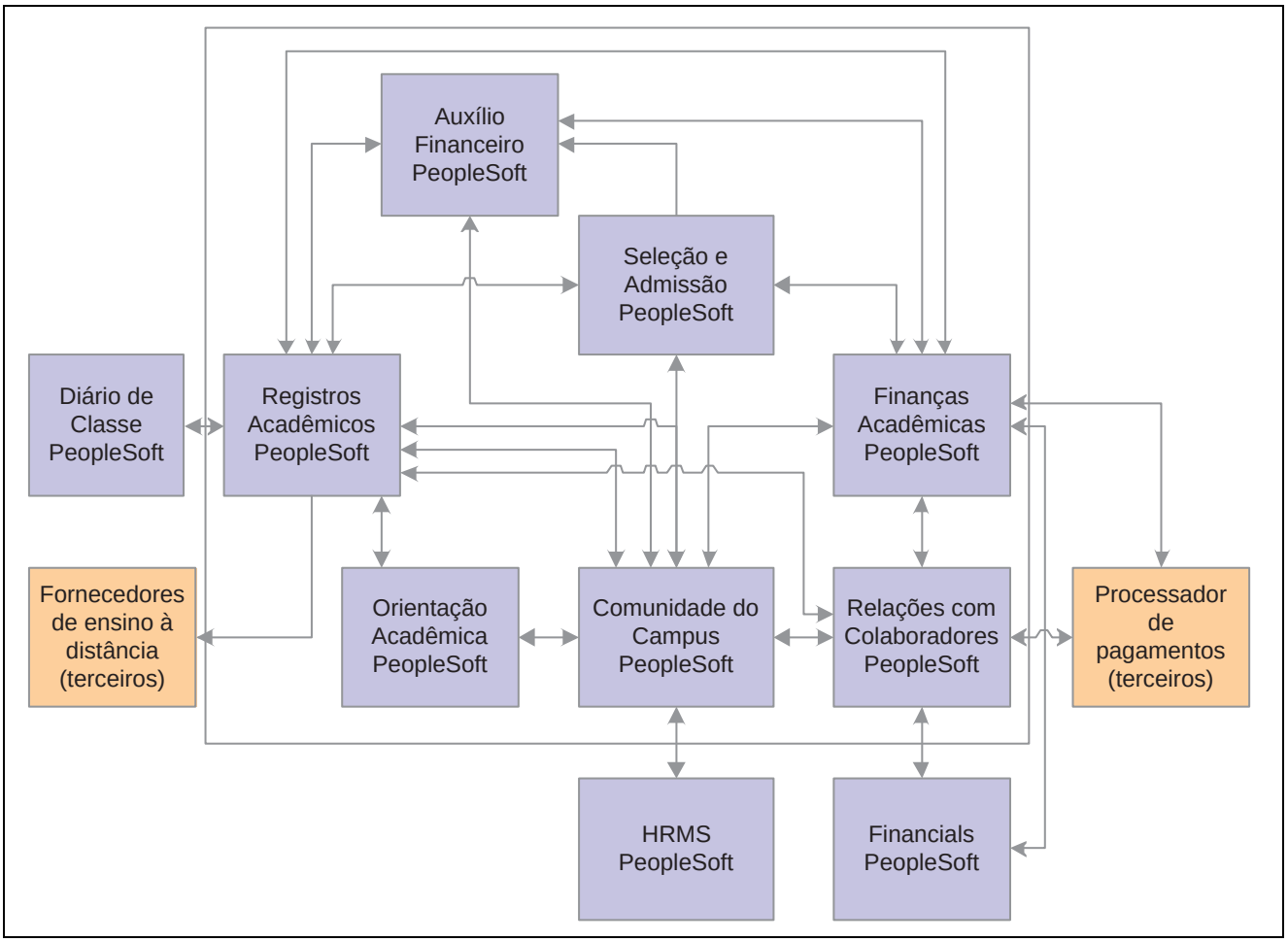
Os aplicativos de auto-atendimento apresentam várias transações em uma única unidade. Utilize as páginas de auto-atendimento para permitir que alunos, candidatos, ex-alunos, professores, visitantes e outros usuários acessem o sistema para executar várias transações de auto-atendimento.

Consulte *PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0*, “Noções Básicas Sobre o Auto-Atendimento do Campus”.

Integrações do Campus Solutions

O seguinte fluxo ilustra os processos de negócio de alto nível do Campus Solutions:

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Integrações do Campus Solutions 9.0

Pré-requisitos e Dependências da Implementação

Esta seção apresenta uma visão geral das dependências no Campus Solutions e descreve as considerações de implementação relativas a:

- Comunidade do Campus e Estrutura institucional
- Registros Acadêmicos
- Seleção e Admissão
- Orientação Acadêmica
- Auxílio Financeiro
- Finanças Acadêmicas
- Relações com Colaboradores
- Livro de Notas

O PeopleBook de cada produto descreve, mais detalhadamente, os processos de negócio, as integrações e as considerações de implementação do produto.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre Dependências no Campus Solutions

Antes de utilizar o Campus Solutions, carregue as tabelas na ordem adequada. Ao preencher as tabelas no Campus Solutions, é importante que os dados sejam carregados na seqüência prescrita. Essa ordem seqüencial leva em conta as dependências de dados e as camadas hierárquicas de cada tabela. Por exemplo, a estrutura institucional deve ser definida primeiro porque todos os aplicativos do Campus Solutions dependem da estrutura básica definida para a instituição.

Antes de implementar o Campus Solutions, decida sobre a ordem em que cada aplicativo será implementado. Por exemplo, você pode precisar que o Auxílio Financeiro entre em produção antes do término da implementação do Finanças Acadêmicas. Ao examinar as informações do Auxílio Financeiro, você percebe que precisa definir os tipos de item no Finanças Acadêmicas antes de defini-los no Auxílio Financeiro. Com esse conhecimento, as equipes do Auxílio Financeiro e do Departamento Financeiro podem trabalhar juntas para fazer as acomodações necessárias no sistema.

Observação: Além de examinar essas informações, recomenda-se também examinar a documentação sobre conversão de dados e valores compartilhados entre o Comunidade do Campus e o sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise.

Aviso! Por causa das dependências entre os aplicativos, é importante levar em consideração as informações que seguem antes de começar o processo de definição do aplicativo.

Preparando a Estrutura Institucional e o Comunidade do Campus

Se você tiver licenciado o Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise ou o Finanças PeopleSoft Enterprise, poderá coordenar a definição dos seguintes itens:

- IDs Pessoa
- Atributos pessoais
- IDs Organização
- Tabelas de locais, campi, departamentos e dependências da organização

As informações detalhadas sobre como definir esses itens no Campus Solutions podem ser encontradas no *PeopleBook dos Fundamentos do Comunidade do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0.*

Preparando o Registros Acadêmicos

As informações detalhadas sobre essas tarefas de configuração podem ser encontradas no *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0.*

Tarefas de configuração preliminares:

- A seqüência de configuração da Estrutura Institucional/Comunidade do Campus deve ser concluída antes de configurar o sistema Registros Acadêmicos.
- Examine a definição de 3Cs — Comunicações, Checklists e Comentários — e do Indicador de Serviço para certificar-se de que as necessidades do Registros Acadêmicos desses recursos estão incluídas.
- Coordene a configuração das opções do Contabilidade e Taxas com o Finanças Acadêmicas e o Finanças.
- Coordene a configuração dos dados pessoais do instrutor e do orientador com o Recursos Humanos.
- Coordene a configuração de históricos escolares com o Orientação Acadêmica.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Preparando o Seleção e Admissão

As informações detalhadas sobre essas tarefas de configuração podem ser encontradas no *PeopleBook do Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise 9.0.*

Tarefas de configuração preliminares:

- A seqüência de configuração da Estrutura Institucional/Comunidade do Campus e as partes selecionadas da seqüência de configuração do Registros Acadêmicos devem ser concluídas antes de configurar o sistema Seleção e Admissão.
- Coordene a configuração de matéria escolar e cursos externos para fins de crédito de histórico escolar com o Registros Acadêmicos.
- Coordene a configuração de inscrição e taxas de depósito com o Finanças Acadêmicas.
- Coordene a configuração de ofertas de auxílio financeiro antecipado e de referência cruzada de prospect com o Auxílio Financeiro.

Preparando o Orientação Acadêmica

As informações detalhadas sobre essas tarefas de configuração podem ser encontradas no *PeopleBook do Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise 9.0.*

Tarefas de configuração preliminares:

- A seqüência de configuração da Estrutura Institucional/Comunidade do Campus deve ser concluída antes de configurar o sistema Orientação Acadêmica.
- O Registros Acadêmicos deve ser configurado antes do Orientação Acadêmica.

  Em especial, um tipo de histórico escolar do Orientação Acadêmica deve ser criado para que você possa executar relatórios de orientação.
- Um aluno ativo deve ser definido no Comunidade do Campus e no Seleção e Admissão antes de executar um relatório de orientação acadêmica ou definir exceções do aluno.
- Examine a definição de 3Cs — Comunicações, Checklists e Comentários — e do Indicador de Serviço para certificar-se de que as necessidades do Orientação Acadêmica desses recursos estão incluídas.

Preparando o Auxílio Financeiro

As informações detalhadas sobre essas tarefas de configuração podem ser encontradas no *PeopleBook do Auxílio Financeiro PeopleSoft Enterprise 9.0.*

Tarefas de configuração preliminares:

- As seqüências de configuração da Estrutura Institucional/Comunidade do Campus, do Seleção e Admissão e do Registros Acadêmicos devem ser concluídas antes de configurar o sistema Auxílio Financeiro.
- Examine a definição de 3Cs — Comunicações, Checklists e Comentários — e do Indicador de Serviço para certificar-se de que a carta FAN e outras necessidades de auxílio financeiro desses recursos estão incluídas.
- Coordene a configuração de ofertas de auxílio financeiro antecipado e de referência cruzada de prospect com o Seleção e Admissão.
- Coordene a configuração dos tipos de item e palavras-chave com o Finanças Acadêmicas.

  Defina o grupo de itens FA-BUDGET com o Finanças Acadêmicas e defina a origem do auxílio a ser utilizado no auxílio de desembolso.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Preparando o Finanças Acadêmicas

As informações detalhadas sobre essas tarefas de configuração podem ser encontradas no *PeopleBook do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise 9.0.*

Tarefas de configuração preliminares:

- As seqüências de configuração da Estrutura Institucional/Comunidade do Campus, do Seleção e Admissão e do Registros Acadêmicos devem ser concluídas antes de configurar o sistema Finanças Acadêmicas.
- Coordene a configuração das opções do Contabilidade com as do sistema de Finanças para assegurar que estão sendo utilizadas combinações válidas de conta e classificação contábil.
- Se você executar um reembolso do Finanças Acadêmicas por meio do Folha de Pagamento PeopleSoft Enterprise ou do Contas a Pagar PeopleSoft Enterprise, coordene as opções de reembolso com as do sistema de Finanças.
- Examine a definição de 3Cs — Comunicações, Checklists e Comentários — e do indicador de serviço para certificar-se de que as necessidades do Finanças Acadêmicas desses recursos estão incluídas.
- Coordene a configuração dos tipos de item e palavras-chave com o Auxílio Financeiro e o Relações com Colaboradores.
- Coordene a configuração de inscrição e taxas de depósito com o Seleção e Admissão.

Preparando o Relações com Colaboradores

As informações detalhadas sobre essas tarefas de configuração podem ser encontradas no *PeopleBook do Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise 9.0.*

Tarefas de configuração preliminares:

- Conclua a seqüência de configuração da Estrutura Institucional/Comunidade do Campus, incluindo os departamentos, antes de configurar o sistema Relações com Colaboradores.
- Coordene a configuração dos tipos de item com o Finanças Acadêmicas.

  Essa configuração deve ser feita antes de concluir a definição de doação ou afiliação do Relações com Colaboradores.

Preparando o Livro de Notas

As informações detalhadas sobre essas tarefas de configuração podem ser encontradas no *PeopleBook do Livro de Notas PeopleSoft Enterprise 9.0.*

Tarefas de configuração preliminares:

- A seqüência de configuração da Estrutura Institucional/Comunidade do Campus deve ser concluída antes de configurar o sistema Livro de Notas.
- O Registros Acadêmicos deve ser configurado antes do Livro de Notas.

  Em especial, o catálogo de cursos deve ser preenchido. Além disso, as aulas devem ser programadas e os alunos devem ser matriculados para utilizar o Livro de Notas.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Implementação do Campus Solutions

O Gerenciador de Configuração PeopleSoft permite gerar uma lista de tarefas de configuração para a organização com base nos recursos que estão sendo implementados. As tarefas de configuração incluem os componentes que devem ser definidos, listados na ordem em que os dados devem ser inseridos nas tabelas de componentes, e vínculos para a documentação PeopleBook correspondente.

O Campus Solutions oferece também interfaces de componentes para ajudar no carregamento de dados do sistema existente nas tabelas do Campus Solutions. Use o utilitário Excel para Interface de Componente com as interfaces de componente para preencher as tabelas. As interfaces de componentes específicas de cada produto estão descritas no capítulo de Introdução do respectivo PeopleBook.

Outras Fontes de Informações

Na fase de planejamento da implementação, aproveite todas as fontes de informações da PeopleSoft, incluindo os guias de instalação, as seqüências de carregamento de tabelas, os modelos de dados e os mapas de processos de negócio. Uma lista completa desses recursos encontra-se no Prefácio, com informações sobre onde encontrar a versão mais recente de cada um deles.

Consulte Também

"Prefácio do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise," página xxix

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Set up Manager

PeopleBook do Gerenciador de Configuração PeopleSoft do PeopleBook do HRMS e do Campus Solutions PeopleSoft Enterprise 9.0

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 2

Introdução a Unidades de Negócio e Compartilhamento de Dados

Este capítulo apresenta uma visão geral das unidades de negócio PeopleSoft e do compartilhamento de dados entre as unidades de negócio e descreve como:

- Selecionar uma estrutura de unidade de negócio.
- Implementar o compartilhamento de tableset.

Noções Básicas Sobre Unidades de Negócio PeopleSoft

Antes de implementar os aplicativos do Campus Solutions para uma instituição, verifique atentamente como a instituição funciona em termos operacionais. Para obter as melhores vantagens do projeto flexível do PeopleSoft, primeiramente, é preciso decidir sobre como mapear as estruturas operacionais nos aplicativos PeopleSoft.

No sistema PeopleSoft, uma unidade de negócio é um subconjunto operacional de uma organização. As unidades de negócio podem ser pessoas jurídicas independentes, organizações que precisam segregar os dados financeiros para fins contábeis ou centros operacionais que segregam as operações para fins administrativos.

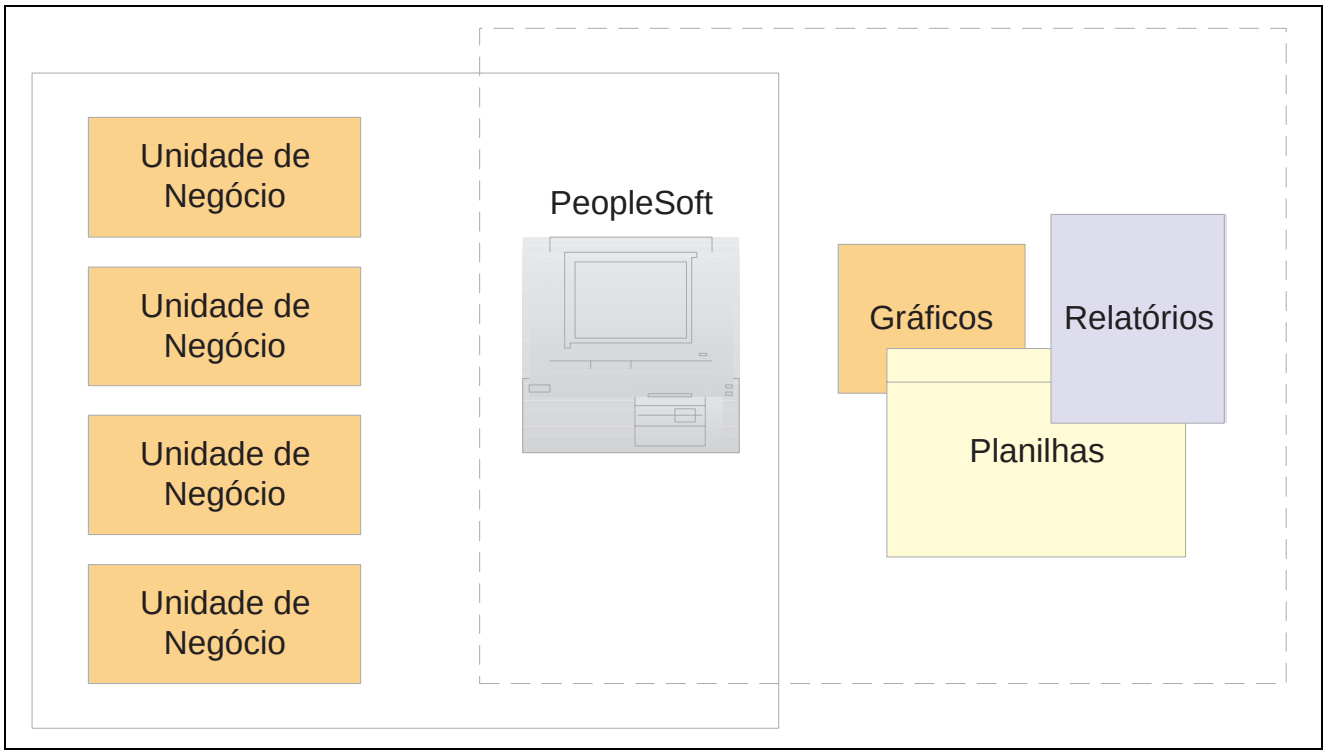
Os nomes de unidades de negócio podem variar entre os diferentes aplicativos no sistema PeopleSoft. Por exemplo, as unidades de negócio do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise e do Contabilidade PeopleSoft Enterprise geralmente consistem em entidades diferentes para fins de geração de relatórios financeiros e de impostos. Você pode compartilhar as unidades de negócio com aplicativos no Campus Solutions ou defini-las em um único aplicativo. Se em toda a instituição houver apenas um conjunto de livros, será possível ter uma única unidade de negócio. É necessário que haja uma unidade de negócio definida para os aplicativos PeopleSoft instalados, embora todos possam compartilhar a mesma unidade de negócio. Deve haver pelo menos uma unidade de negócio para todo o conjunto de aplicativos no sistema Campus Solutions.

O modo como você define uma unidade de negócio depende da estrutura institucional, das exigências ou de demandas de relatórios e da forma como as responsabilidades operacionais estão organizadas. Por exemplo, uma instituição pode separar as operações de escola técnica ou de pós-graduação de suas principais operações do campus. As transações são armazenadas por unidade de negócio. Os relatórios e os processos são solicitados por unidade de negócio e a segurança pode ser imposta por unidade de negócio.

Embora cada unidade de negócio tenha seu próprio conjunto de livros, a instituição ainda pode manter um único banco de dados centralizado, reduzindo o trabalho de manter informações redundantes para cada unidade de negócio e garantindo resultados consolidados consistentes e precisos. Além disso, você pode gerar relatórios das unidades de negócio para obter uma visão geral ampla ou para comparar informações detalhadas.

Este diagrama ilustra como a centralização de dados possibilita a análise e a geração de relatórios das unidades de negócio:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Benefícios da centralização de dados

Noções Básicas Sobre o Compartilhamento de Dados Entre Unidades de Negócio

O sistema PeopleSoft utiliza unidades de negócio para separar as organizações da instituição. Embora cada unidade de negócio represente uma organização separada, há dados que são compartilhados em toda a instituição. As unidades de negócio podem compartilhar dados utilizando o compartilhamento de TableSets, que é uma forma de compartilhar informações da tabela de controle entre as unidades de negócio para minimizar dados redundantes e tarefas de manutenção do sistema.

Esta seção descreve:

- Compartilhamento de TableSets
- Tabelas de controle com um ID TableSet como chave
- Grupos de registros no compartilhamento de TableSets
- Unidades de negócio, TableSets e grupos de registros
- Valores de controle de conjunto
- Compartilhamento de dados

Compartilhamento de TableSets

O compartilhamento de TableSets é o compartilhamento de tabelas de controle comuns entre unidades de negócio. Há dois tipos de tabela no sistema PeopleSoft utilizados para armazenar dados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabelas de Controle Estas tabelas armazenam listas mestre de informações, por exemplo, nomes de departamentos e códigos de contas. Esses dados são mantidos pela instituição, de forma centralizada, e geralmente inseridos na implementação e sofrem poucas alterações ao longo do tempo.

A estrutura e as regras de processamento de cada um dos aplicativos PeopleSoft utilizados são definidas em uma série de tabelas de controle.

As tabelas de controle geralmente têm um ID TableSet como chave e têm data efetiva.

Tabelas de Transações Estas tabelas armazenam as atividades comerciais diárias, são atualizadas com freqüência e têm uma unidade de negócio como chave.

As tabelas de controle permitem o uso de *IDs TableSet,* que tornam possível o compartilhamento de TableSet. O ID TableSet indica as linhas da tabela de controle que uma determinada unidade de negócio pode acessar. Há um ID TableSet associado a cada uma das linhas da tabela de controle, e as unidades de negócio são associadas aos IDs TableSet por meio de grupos de registros:



Unidades de negócio e IDs TableSet associados por meio de grupos de registros

Observação: O *ID TableSet* é conhecido também como *ID Set*. Esses termos são intercambiáveis.

Se grande parte dos dados das tabelas de controle for a mesma para várias unidades de negócio, o compartilhamento de TableSets permitirá o compartilhamento dessas informações, eliminando a necessidade de inserir os mesmos dados várias vezes. Por exemplo, suponhamos que uma instituição tenha 10 unidades de negócio e todas utilizem as mesmas contas. Em vez de inserir todas as contas 10 vezes, insira-as uma vez e defina o compartilhamento de TableSets de forma que todas as unidades de negócio possam acessar essas contas.

O compartilhamento de TableSets permite também gerenciar exceções da organização. Por exemplo, suponhamos que 9 das 10 unidades de negócio utilizem as mesmas contas e uma delas utilize contas totalmente diferentes. Essa situação é facilmente tratada pelo compartilhamento de TableSets.

As duas tabelas a seguir mostram como diferentes unidades de negócio acessam uma tabela de controle centralizada com base em ID TableSet. No exemplo, há três IDs TableSet — MAINC, EASTC e WESTC — representando três campus. As informações dos números das contas de todos os campi estão contidas em uma única tabela de controle. É possível restringir o acesso às informações dos números das contas, concedendo acesso a IDs TableSet específicos. Por exemplo, o Campus do Leste (EASTC) pode visualizar apenas dois números de conta ao acessar a tabela de controle.

Veja as contas dos três campi:

ID TableSet	Nº da Conta
MAINC	0000090345
MAINC	0000090346
EASTC	0000090347

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID TableSet	Nº da Conta
MAINC	0000090348
EASTC	0000090349
WESTC	0000090350

Esta visualização apresenta apenas as contas do Campus do Leste:

ID TableSet	Nº da Conta
EASTC	0000090347
EASTC	0000090349

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Data Management, "PeopleTools Utilities"

Tabelas de Controle com ID TableSet como Chave

Esta seção apresenta alguns exemplos de tabelas de controle com ID TableSet como chave de cada aplicativo do Campus Solutions. Essas informações podem ajudá-lo a decidir sobre como os dados podem ser segmentados, para que você tome as decisões certas ao definir os IDs TableSet e atribua os IDs TableSet corretos aos grupos de registros.

Observação: Essa lista não é completa.

Esta tabela relaciona alguns exemplos de controle com ID TableSet como chave:

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aplicativo PeopleSoft	Tabelas de Controle com ID TableSet como Chave
Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise	FACILITY_TBL - Dependências LOCATION_TBL - Local GRADESCHEME_TBL - Esquema de Avaliação LVL_LD_RULE_TBL - Regra Carga/Nível Acadêmico PROG_RSN_TBL - Motivos Ação Programa REPEAT_SCHM_TBL - Esquema de Repetição TIME_PERIOD_TBL - Período UNIT_CONVR_TBL - Conversão de Unidade

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aplicativo PeopleSoft	Tabelas de Controle com ID TableSet como Chave
Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise	ACCT_TYP_TBL_SF - Tipos de Conta - SF ACC_AGE_FEE_TBL - Taxa em Atraso ACC_AGING_TBL - Vencimento de Conta ADJ_CODE_TBL - Código de Ajuste ADJ_REASON_TBL - Motivo do Ajuste ADJ_TERM_CD_TBL - Código Período Letivo Ajuste ADJ_TERM_TBL - Período Letivo Ajuste AGING_CAT_TBL - Categoria de Vencimento AGING_TBL - Vencimento APP_FEE_CD_TBL - Código Taxa de Inscrição APP_FEE_TBL - Taxa de Inscrição APP_FEE_TND_TBL - Tp Item/Formas Pgto Tx Inscr APP_SF_CD_TBL - Código Subtaxa Inscrição APP_SUBFEE_TBL - Subtaxa de Inscrição BANK_ACCT_MTHD - Método de Pagamento da Conta Bancária BI_ACCT_STD_REQ - Contas da Requisição Padrão BI_ACDPROG_STAT - Status do Prog Acadêmico da Requisição Padrão BI_ADMPROG_STAT - Status do Prog de Admissões da Requisição Padrão BI_BILL_MSG_TBL - Mens Faturamento para SF BI_CAR_STD_REQ - Carreira p/Requisição Padrão BI_COM_STD_REQ - Requisição Padrão de Comunicação BI_IVC_FIELDS - Campo da Fatura BI_IVC_LAYOUT - Layout Fatura BI_MSG_CAT_TBL - Categ Mensagem Faturamento BI_PRINT_RQST - Requisição de Impressão Padrão de Fatura BI_REQ_MSG - Mens Requisição Faturamento BI_STD_REQ_GRP - Grupos de Alunos p/Faturamento BI_STD_REQ_TBL - Requisição Padrão Faturamento

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aplicativo PeopleSoft	Tabelas de Controle com ID TableSet como Chave
Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise (cont.)	BI_TERM_STD_REQ - Períodos para Requisição Padrão BI_TYPE_TBL - Tipo de Faturamento BNK_RCN_INP_LAY - Layout Arquivo Entrada Reconciliação Bancária BNK_RCN_INP_TRN - Código de Transação Bancária CALC_CNTL_SESS - Sessões Contrl Cálc Val Curso CALC_CNTL_TBL - Contrl Cálculo Valor Curso CALC_CNTL_TERM - Contrl Cálc Val Curso Períodos CALC_ON_REFUND - Controles Cálculo Reembolso CLASS_FEE_TBL - Taxa de Aula CLASS_SBFEE_TBL - Subtaxa de Aula CLST_FEE_TBL - Taxa do Curso CLST_SUBFEE_TBL - Subtaxa de Lista de Cursos CLS_CANCEL_SF - Códigos de Cancelamento de Aula COLL_LTRITM_TBL - Item Carta de Cobrança COLL_LTRTMP_TBL - Modelo Carta de Cobrança CO_VOID_RSN_TBL - Motivos de Anulação CREDIT_CARD_TYP - Tipo de Cartão de Crédito CRSE_FEE_ID_TBL - ID Taxa de Curso CRSE_FEE_TBL - Taxa de Curso CRSE_LST_DTL_SF - Detalhes Lista de Cursos CRSE_LST_HDR_SF - Cabeçalho Lista de Cursos CRSE_RATE_TBL - Tarifa de Curso CRSE_RT_ID_TBL - ID Tarifa de Curso CRSE_SUBFEE_TBL - Subtaxa de Curso DEP_DUE_DT_TBL - Data do Depósito DEP_FEE_CD_TBL - Código Taxa de Depósito DEP_FEE_TBL - Taxa de Depósito DEP_FEE_TRM_TBL - Período Letivo da Taxa de Depósito DISP_ERR_CNTL - Controles Exibição Erro/Aviso DUE_CODE_TBL - Código Data de Vencimento

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aplicativo PeopleSoft	Tabelas de Controle com ID TableSet como Chave
Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise (cont.)	DUE_DATE_CD_TBL - Código Data de Vencimento DUE_DATE_TBL - Data de Vencimento EG_PROJECT - Projetos Operacionais E&G FEE_CLASS_TBL - Categoria da Taxa FEE_TBL - Taxas FINCODE_TBL - FinCode GL_INTERFACE - Interface Contabilidade GL_INT_CD_TBL - Pai Fictício do Contabilidade GL_INT_DT_TBL - Pai Fictício do Contabilidade II GROUP_TYPE_SF - Tipo de Grupo GROUP_TYPE_TBL - Tipo de Grupo ITEM_ACCT_TYPE - Tipos de Conta Válidos ITEM_AGG_TBL - Agregação de Item ITEM_FA_CD_TBL - Código do Tipo de Item ITEM_GROUP_DTL - Detalhes do Grupo de Tipos de Item ITEM_GROUP_TBL - Grupo de Tipos de Item ITEM_TYPE_1_TBL - Tabela de Controle do Tipo de Item ITEM_TYPE_FISCL - Tipo de Item Fiscal ITEM_TYPE_FNOTE - Observações do Tipo de Item Fiscal ITEM_TYPE_TBL - Tipo de Item JRNLGEN_DEFN - Definição do Gerador de Lançamento LATE_FEE_AGING - Categoria de Vencimento da Taxa em Atraso LATE_FEE_CD_TBL - Código de Taxa em Atraso LATE_FEE_LOAD - Programa Acadêmico da Taxa em Atraso LATE_FEE_PROG - Programa Acadêmico da Taxa em Atraso LATE_FEE_SCHEME - Esquema de Taxa em Atraso LATE_FEE_TBL - Definição de Taxa em Atraso

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aplicativo PeopleSoft	Tabelas de Controle com ID TableSet como Chave
Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise (cont.)	LED_FLDS_SF_TBL - Classificações Contábeis LED_FLDS_TBL - Classificações Contábeis LED_SF_TBL - Registro Pai de Classificações Contábeis LINE_REASON_TBL - Motivo da Linha MAX_FEE_ADM_TRM - Taxa Máx p/Per Letivo Admissão MIN_MAX_FEE - Taxas Mínimas/Máximas MIN_MAX_FEE_CAR - Taxa Mín/Máx p/Carreira Acad MIN_MAX_FEE_PGM - Taxa Mín/Máx p/Programa Acad MIN_MAX_FEE_SES - Taxa Mín/Máx p/Sessão MIN_MAX_FEE_TRM - Taxa Mín/Máx p/Per Letivo MIN_MAX_FEE_YR - Taxa Mín/Máx p/Ano Acadêmico OPT_FEE_CAR - Carreiras Taxa Opcional OPT_FEE_CD_TBL - Códigos Taxa Opcional OPT_FEE_TBL - Taxas Opcionais OPT_FEE_TERM - Per Letivo Taxa Opcional OPT_FEE_TRM_EF - Dt Efet Taxa Opc p/Per Letivo OPT_FEE_TRM_LD - Carga Acadêmica Taxa Opcional OPT_FEE_TRM_VAL - Valores Taxa Opc p/Per Letivo OPT_FEE_VAL - Valores Taxas Opcionais ORIGIN_TBL - Origens Depósito e Grupo PAY_PRIOR_ALL - Prioridades Gerais de Pagamento PMT_CHRG_PRIOR - Prioridade Encargo Pagamento PMT_CHRG_TBL - Tabela Prioridade Encargo Pagamento REASON_IN_TBL - Motivo de Inserção SF REASON_OUT_TBL - Motivo de Remoção SF SEC_ITEM_CLS - Segurança de Item - Lista Permissões SEC_ITEM_OPR - Segurança de Item - Dados do Usuário

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aplicativo PeopleSoft	Tabelas de Controle com ID TableSet como Chave
Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise (cont.)	SEC_SETID_CLS - Acesso do ID Usuário aos IDs Set SEC_SETID_OPR - Acesso do ID Usuário ao ID Set SEL_VALID_FIELD - Campos Válidos de Grupo Seletor SEL_VALID_RECS - Registros Válidos de Grupo Seletor SEL_VALUE_OLD - Valores de Seletor SF_ACCT_CLASS - Classe da Conta SF SPEEDTYP_TBL - Teclas de Atalho SPEED_USER_TBL - Tabela de Trabalho p/Teclas de Atalho TAX_AUTHORITY - Info Det Autoridade Fiscal TAX_AUTH_HDR - Info Cabeçalho Autoridade Fiscal TAX_CD - Autoridades Fiscais de Código Imposto TAX_HEADER_TBL - Info Cabeçalho Código Imposto TERM_FEE_RES - Residente Taxa Período Letivo TERM_FEE_TBL - Taxa Período Letivo TERM_FE_CD_TBL - Cód Taxa Período Letivo TERM_SF_CD_TBL - Código Subtaxa Per Letivo TERM_SUBFEE_TBL - Subtaxa Per Letivo TP_STATUS_TBL - Status Contrato de Terceiros TRANS_FEE_HDR - Cabeçalho Taxas de Transação TRANS_FEE_TBL - Taxas de Transação TRANS_FE_CD_TBL - Códigos Taxa Transação VALID_RECORD_SF - Registros Válidos p/Seletores VENDOR_SF_TBL - Interface SF-Fornecedor WAIVER_CODE_TBL - Código de Isenção WAIVER_FORM_TBL - Isenções de Aluno WAIVER_GRP_DTL - Detalhe do Grupo de Isenção WAIVER_GRP_TBL - Grupo de Isenção WAIVER_TBL - Isenção WVR_GRP_CD_TBL - Código de Grupo de Isenção

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aplicativo PeopleSoft	Tabelas de Controle com ID TableSet como Chave
Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise	PSTREEDEFN - Tabela do PeopleTools utilizada na criação da Árvore de Regiões
Auxílio Financeiro PeopleSoft Enterprise	AWD_MESSAGE_TBL - Mensagens/Comentários de Prêmio BDGT_REGION_TBL - Região de Orçamento ITEM_TP_FA_DISB - Cód Divisão/Plano Desembolso Tipo Item ITEM_TYPE_FA - Tipo de Item SFAG ITEM_TYP_FA_FEE - Taxa de Tipo de Item ITM_TP_TERM_LMT - Limites Prêmio por Tipo Per Letivo LN_FEE_TBL - Taxa de Empréstimo LN_ITEM_FEE - Taxa Tipo de Item do Empréstimo LN_ITEM_TBL - Tipo de Item do Empréstimo RSTRC_AID_ITEM - IDs Auxílio Restrito/Tipo de Item
Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise	AV_ACCOUNT_TBL - Fundos de Designação AV_INST_TYP_TBL - Tipos de Designação AV_ITEM_TBL - Itens de Agradecimento Doador AV_MBR_CAT_TBL - Categorias de Afiliação AV_MBR_TYP_TBL - Tipos de Afiliação AV_MTVTN_INTV - Apelos Vinculados a Códigos de Iniciativa AV_MTVTN_TBL - Códigos de Iniciativa AV_ORIG_DNR_TBL - Doadores Originais p/Fundos Designação AV_TENDER_TBL - Formas de Pagamento AV_TRIB_TBL - Tributos Sobre Fundos de Designação

Grupos de Registros no Compartilhamento de TableSets

Um grupo de registros é um conjunto de visualizações ou registros relacionados, de forma funcional ou lógica, que depende de como os registros são utilizados no sistema, e que pode conter um único registro ou visualização ou vários. Os grupos de registros são fornecidos como parte do sistema PeopleSoft e não devem ser modificados.

Quando você cria uma unidade de negócio, essa unidade é automaticamente vinculada aos grupos de registros do sistema utilizado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os grupos de registros têm duas finalidades:

- Poupar tempo na entrada de dados.

  Com os grupos de registros, o compartilhamento de TableSets é rápido e fácil e dispensa a entrada de dados redundantes.

- Fornecer dados consistentes.

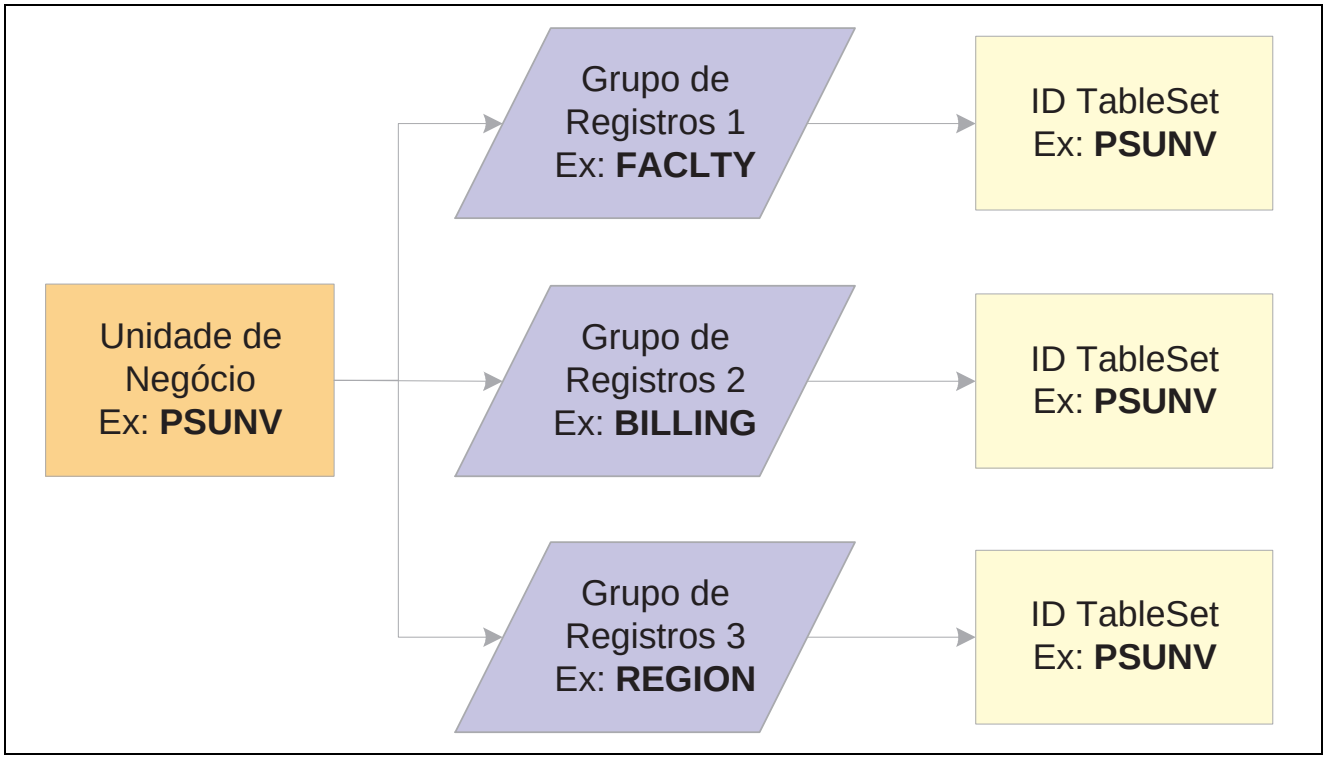
  Os grupos de registros asseguram que o compartilhamento de TableSets seja aplicado de forma consistente em todas as tabelas e visualizações relacionadas do sistema.

Unidades de Negócio, TableSets e Grupos de Registros

Quando você cria e salva uma unidade de negócio, também é criado um novo ID TableSet com o mesmo nome dessa unidade de negócio. O sistema atribui automaticamente esse ID TableSet a cada grupo de registros da nova unidade de negócio.

Observação: A PeopleSoft sugere que os IDs TableSet e os nomes de unidades de negócio criados tenham cinco caracteres; haverá uma queda no desempenho se tiverem menos de cinco caracteres.

Este diagrama ilustra o relacionamento entre unidade de negócio, grupo de registros e ID TableSet:



Relacionamento entre unidade de negócio, grupo de registros e ID TableSet

Os IDs TableSet são os rótulos que o sistema utiliza para identificar os TableSets. Crie quantos IDs TableSet desejar, mas, quanto maior for o número, mais complexo será o compartilhamento de TableSets. Você sempre terá o mesmo número de IDs TableSet e TableSets.

Aviso! É necessário definir pelo menos um conjunto completo de tabelas (um TableSet) para que o sistema Campus Solutions funcione.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Crie pelo menos um ID TableSet, mesmo que não esteja utilizando o compartilhamento de TableSets. Algumas instituições precisam apenas de um ID TableSet e uma unidade de negócio.

Quando você definir as tabelas de controle no sistema, observará que o ID TableSet, ou chave principal adicional, permitirá o compartilhamento das informações das tabelas de controle entre unidades de negócio. Se preferir, crie um conjunto de tabelas exclusivo para cada nova unidade de negócio. De qualquer forma, os TableSets são os componentes básicos do sistema. As tabelas que compõem um TableSet são preenchidas de acordo com as regras específicas do negócio.

Você pode também reorganizar os TableSets atualizando as atribuições de TableSet de uma unidade de negócio em Utilitários - componente Controle de TableSet. TableSet é um grupo de linhas da tabela de controle identificado pelo mesmo ID TableSet.

Não há necessidade de compartilhar todas as tabelas de um TableSet. Com o Campus Solutions, é possível compartilhar qualquer combinação de tabelas com qualquer número de unidades de negócio, de acordo com as necessidades. Utilize as páginas do componente para identificar, para cada unidade de negócio, os dados que serão compartilhados e de que forma serão compartilhados.

A organização pode criar o compartilhamento de TableSets de modo extremamente fácil. Na verdade, ao final da criação das unidades de negócio, ele já estará quase totalmente definido.

Ao definir IDs TableSet para o Relações com Colaboradores, crie manualmente um ID Set no registro de ID TableSet caso ainda não exista um que corresponda à unidade de negócio do Relações com Colaboradores.

Valores de Controle de Conjunto

Os TableSets são identificados por um valor de controle de conjunto. O valor de controle de conjunto é também um ID TableSet. O valor de controle de conjunto utilizado para identificar um TableSet é diferente do ID TableSet que o PeopleTools usa para recuperar os dados das tabelas do banco de dados. Às vezes o valor de controle de conjunto é igual ao ID TableSet e, outras vezes, não é.

Veja um exemplo de como isso funciona: Suponhamos que um distrito da faculdade tenha três campi e um escritório central:

Escritório e Campi da Faculdade	ID TableSet
Escritório Distrital Principal da Faculdade	CCMDO
Campus do Norte	NORTH
Campus do Oeste	WESTC
Campus do Extremo Sul	SOUTH

Dois campi compartilham informações sobre locais e dependências e os três campi compartilham o esquema de avaliação e regras de nível ou carga. Veja os grupos de registros compartilhados:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Grupo de Registros	Campi que Compartilham Grupos de Registros
FACILITY (tabela Dependências)	Campus do Norte e Campus do Oeste
HR_03 (tabela Locais)	Campus do Norte e Campus do Oeste
CAREER (tabelas Esquema de Avaliação e Nível/Carga)	Campus do Norte, Campus do Oeste e Campus do Extremo Sul

Esta tabela mostra como os valores de controle de conjunto e os IDs TableSet são utilizados para identificar as linhas que serão exibidas nas caixas de prompt:

Valor de Controle de Conjunto	Grupo de Registros	ID TableSet
NORTH	FACILITY	NORTH
	HR_03	NORTH
	CAREER	CCMDO
WESTC	FACILITY	NORTH
	HR_03	NORTH
	CAREER	CCMDO
SOUTH	FACILITY	SOUTH
	HR_03	SOUTH
	CAREER	CCMDO

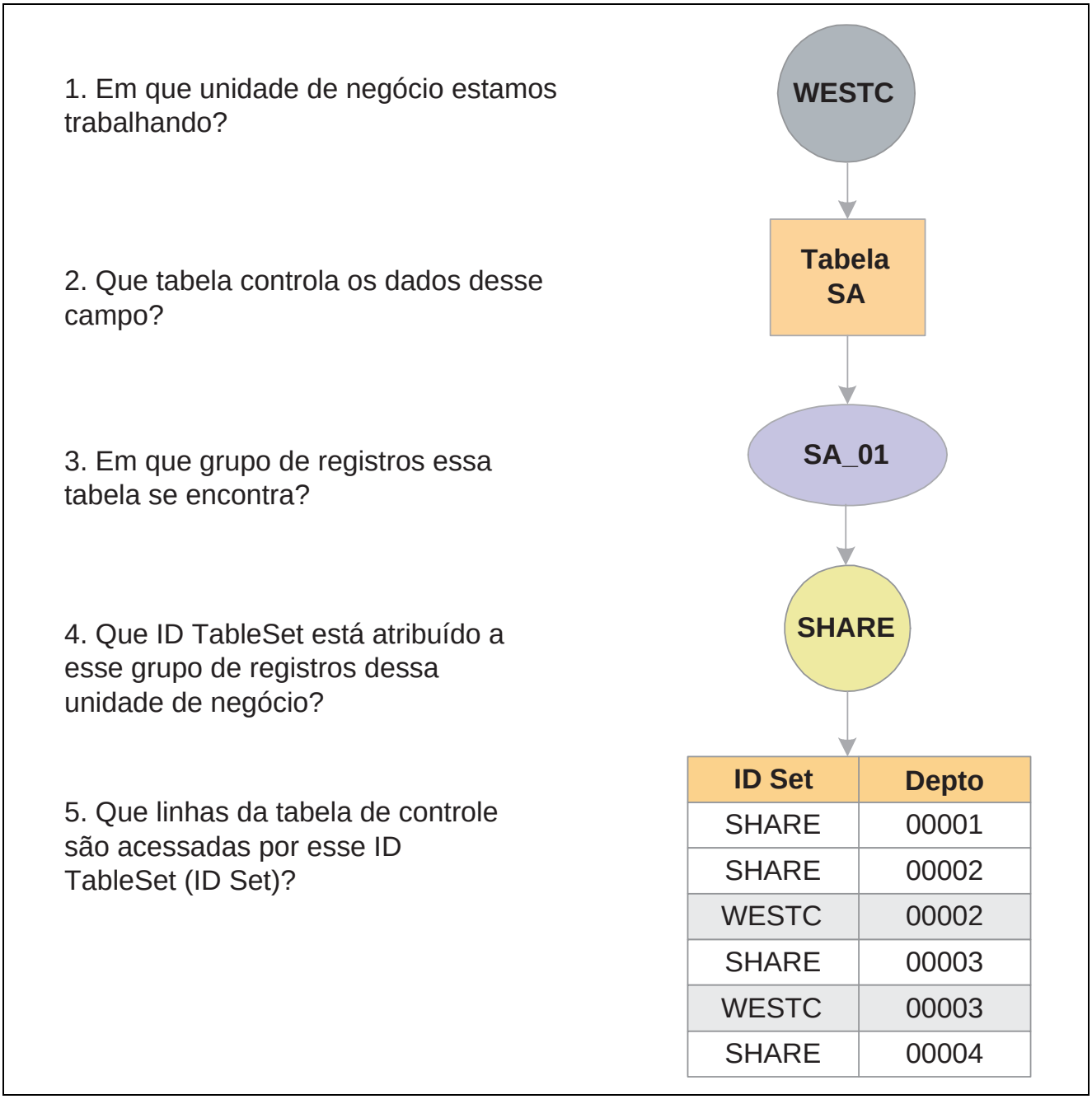
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Compartilhamento de Dados

Com o compartilhamento de TableSets, é possível especificar os dados das tabelas de controle que o sistema deverá utilizar em cada unidade de negócio. Se grande parte dos dados das tabelas de controle for a mesma para várias unidades de negócio, o compartilhamento de TableSets permitirá o compartilhamento dessas informações, eliminando a necessidade de inserir os mesmos dados várias vezes.

Para compreender como isso funciona no sistema PeopleSoft, considere o que acontece quando um usuário faz uma seleção a partir das opções disponíveis. A lista exibida contém todas as entradas válidas que podem ser inseridas no campo, com base na unidade de negócio pertinente.

Esta série de perguntas descreve o processo on-line que ocorre:



Processo de compartilhamento de TableSets

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Os grupos de registros e os IDs Set de um valor de controle de conjunto têm relação um para um.

Selecionando uma Estrutura de Unidades de Negócio

As unidades de negócio oferecem um dispositivo de estruturação flexível que pode ser utilizado para implementar cada um dos aplicativos PeopleSoft, com base na forma de organização da instituição. Em algumas instituições, a correspondência entre as estruturas existentes e o modelo organizacional é clara. Em outros casos, isso pode exigir uma análise cuidadosa para determinar como definir as unidades de negócio, de forma que reflitam a instituição e você possa usar o sistema de forma eficiente.

Na decisão sobre a estrutura de unidades de negócio de um aplicativo PeopleSoft, como ponto de partida, verifique atentamente a estrutura do sistema atual. Que tipo de categorias ou conceitos organizacionais você utiliza? Ainda deseja utilizar essas estruturas no sistema PeopleSoft? Para decidir onde devem ser estabelecidas as fronteiras entre as unidades de negócio da instituição, talvez seja necessário avaliar um grande número de variáveis. Primeiramente, analise a questão a partir do ponto de vista: "Se eu usar esses critérios, minha instituição será dividida nessas unidades lógicas". Em seguida, utilize outros critérios e veja se a instituição é dividida em unidades lógicas diferentes. Quando determinar a estrutura ideal de unidades de negócio para a instituição, lembre-se de que, em algumas circunstâncias, você *precisa* definir várias unidades de negócio e que, em alguns casos, a definição de várias unidades de negócio é opcional.

Observação: Não são necessárias várias unidades de negócio no Relações com Colaboradores.

Examine os códigos e IDs existentes e determine como podem estar relacionados às unidades de negócio PeopleSoft. Avalie se você pode fazer um mapeamento simples das estruturas existentes nas unidades de negócio ou se deve modificar as estruturas com base na flexibilidade proporcionada pelo sistema PeopleSoft.

Observação: Trabalhe com o parceiro de implementação PeopleSoft no início do projeto para determinar a melhor forma de definir unidades de negócio para o sistema Campus Solutions.

Implementando o Compartilhamento de TableSets

Esta seção apresenta uma visão geral da implementação do compartilhamento de TableSets e descreve como:

- Criar IDs TableSet.
- Examinar grupos de registros.
- Criar unidades de negócio.
- Atribuir referências cruzadas das unidades de negócio.
- Ajustar o compartilhamento de TableSets para grupos de registros.
- Ajustar o compartilhamento de TableSets utilizando árvores.

Noções Básicas Sobre a Implementação do Compartilhamento de TableSets

Depois de determinar quantas unidades de negócio serão necessárias e como serão organizadas, você poderá criá-las no sistema Campus Solutions e, em seguida, implementar o compartilhamento de TableSets.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os IDs TableSet são definidos com a finalidade de administrar, de forma descentralizada, algumas tabelas de controle, por exemplo, a Tabela Departamentos. Ao definir um ID TableSet, pense em como classificará um subconjunto de dados da tabela de controle. Para utilizar vários IDs TableSet na definição do compartilhamento de TableSets para a primeira unidade de negócio criada, antes de criar unidades de negócio adicionais, crie IDs TableSet na página ID TableSet antes de definir a unidade de negócio.

Os IDs TableSet podem ser criados à medida que as unidades de negócio são definidas. Se o ID Set padrão inserido cria uma nova unidade de negócio que não existe, o sistema a criará automaticamente, no entanto, você poderá criar IDs TableSet, independentemente da criação de unidade de negócio, na página ID TableSet.

Para definir o compartilhamento de TableSets da organização, conclua as etapas das tarefas.

Para definir o compartilhamento de TableSets:

1. Defina as unidades de negócio.
2. Defina os grupos de registros.

   Você pode adicionar novos grupos de registros.
3. Defina os IDs TableSet da organização para refletir a estrutura organizacional.

   Algumas vezes, esta etapa é opcional. No entanto, será obrigatória para o Relações com Colaboradores se o ID Set correspondente à unidade de negócio desse aplicativo não existir.
4. Atualize todos os controles do grupo de registros do TableSet.

Para vincular o compartilhamento de TableSet e os padrões do sistema às listas de permissões ou às unidades de negócio:

1. Defina as opções de valores padrão de preferência da lista de permissões principal.
2. (Opcional) Defina todas as opções de valores padrão da unidade de negócio HR.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

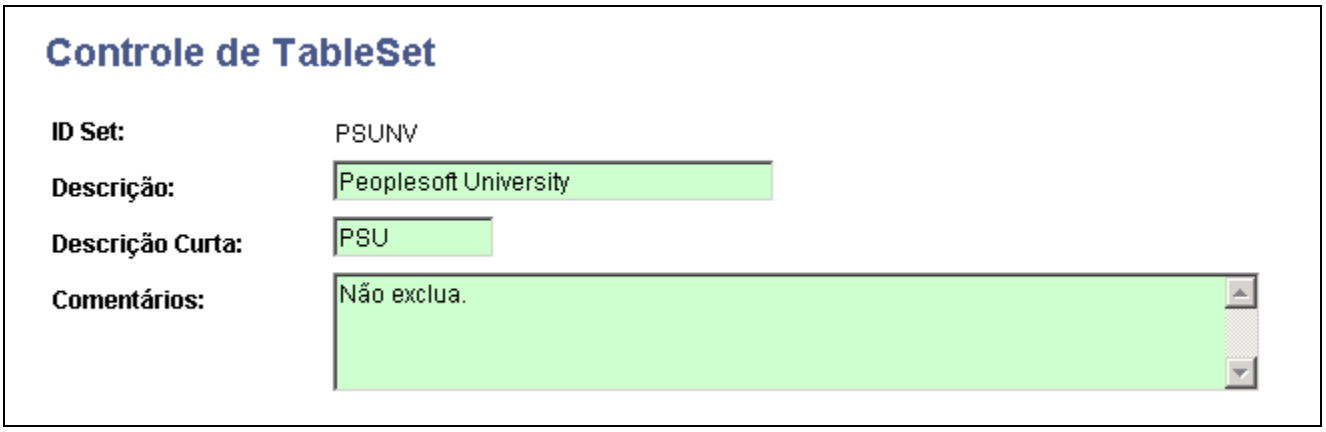
Páginas Utilizadas para Implementar o Compartilhamento de TableSets

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Controle de TableSet	SETID_TABLE	PeopleTools, Utilitários, Administração, IDs TableSet	Criar IDs TableSet.
Grupo de Registros	REC_GROUP_TABLE	PeopleTools, Utilitários, Administração, Grupo de Registros	Visualizar grupos de registros para ver as tabelas e visualizações incluídas em cada grupo de registros do sistema. Os grupos de registros são predefinidos para o sistema.
Unidade de Negócio	BUS_UNIT_TBL_HR	Definir HRMS, Tabelas Principais, Organização, Unidade de Negócio	Criar unidades de negócio.
Referência Unidade de Negócio	BUS_UNIT_TBL_HR2	Definir HRMS, Tabelas Principais, Organização, Unidade de Negócio, Referência Unidade de Negócio	Atribuir referências cruzadas das unidades de negócio para identificá-las em outros aplicativos PeopleSoft relacionados.
Grupo de Registros	SET_CNTRL_TABLE1	PeopleTools, Utilitários, Administração, Controle de TableSet, Grupo de Registros	Ajustar o compartilhamento de TableSets para grupos de registros. O compartilhamento de TableSets é definido logo que você cria unidades de negócio, no entanto, ajuste o compartilhamento de TableSet alterando os IDs TableSet atribuídos a grupos de registros individuais.
Árvore	SET_CNTRL_TABLE2	PeopleTools, Utilitários, Administração, Controle de TableSet, Árvore	Ajustar o compartilhamento de TableSets utilizando árvores.

Criando IDs TableSet

Acesse a página Controle de TableSet.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Controle de TableSet

Observação: Os IDs Set devem conter cinco caracteres para obter o desempenho ideal do sistema.

ID Set Exibe o ID Set.

Crie um ID Set (também conhecido como ID TableSet) que não corresponda a nenhuma unidade de negócio e utilize-o para criar uma chave das informações genéricas em todo o sistema. Conseqüentemente, o restante dos IDs Set corresponderá às unidades de negócio com as quais será utilizado.

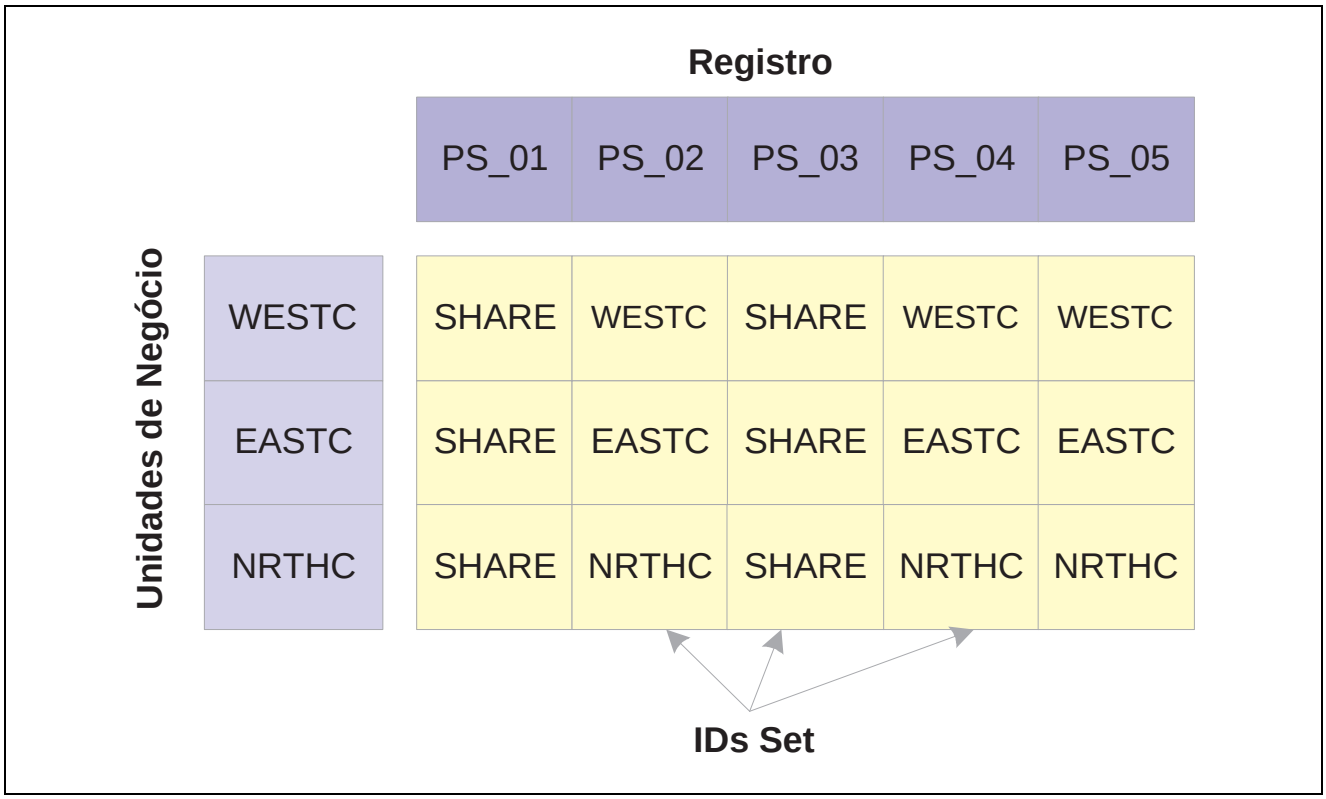
Utilize a página ID TableSet para criar IDs Set isoladamente ou como parte do processo de criação das unidades de negócio. Quando você adiciona uma nova unidade de negócio ao sistema, o sistema especifica automaticamente um ID TableSet padrão na página Unidade de Negócio que corresponde ao nome dessa nova unidade de negócio. Se esse ID TableSet padrão (com um nome correspondente ao da nova unidade de negócio) ainda não existir, o sistema criará automaticamente um novo ID TableSet com um nome correspondente ao da nova unidade de negócio.

Observação: O sistema cria um ID TableSet com o mesmo nome da unidade de negócio quando você adiciona uma nova unidade de negócio ao sistema, mesmo que você tenha optado por usar o nome da unidade de negócio como o valor padrão do ID Set. A definição de unidade de negócio do Relações com Colaboradores não cria automaticamente um ID Set relacionado. Se você estiver criando uma unidade de negócio do Relações com Colaboradores que ainda não possua um ID Set correspondente no registro de ID TableSet, deverá criá-lo manualmente.

Para utilizar vários IDs TableSet na definição do compartilhamento de TableSets da primeira unidade de negócio criada (antes de criar unidades de negócio adicionais), crie IDs TableSet na página ID TableSet antes de definir a unidade de negócio.

Este exemplo ilustra o compartilhamento de TableSets:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Matriz de compartilhamento de TableSets

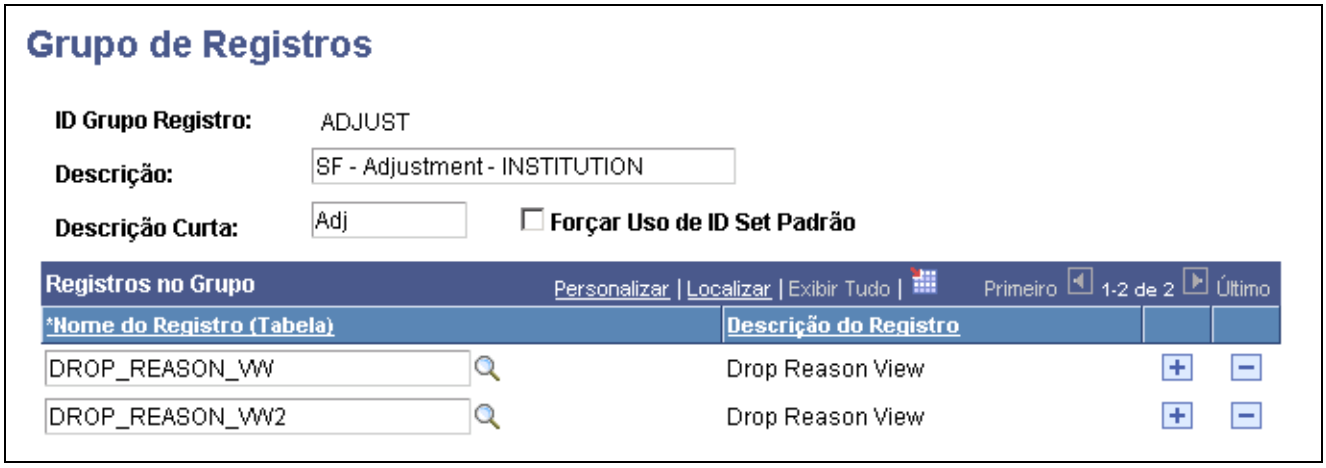
Consulte Também

Capítulo 2, "Introdução a Unidades de Negócio e Compartilhamento de Dados," Noções Básicas Sobre o Compartilhamento de Dados Entre Unidades de Negócio, página 14

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Application Designer, "Planning Records, Control Tables and TableSets"

Examinando Grupos de Registros

Acesse a página Grupo de Registros.



Página Grupo de Registros

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Na tabela de grupo de registros, agrupe as definições de registros para as tabelas que deseja compartilhar, assim como as definições de registros dependentes. Se estiver adicionando uma tabela a um aplicativo PeopleSoft, um grupo apropriado de registros poderá já estar definido. Mas se estiver adicionando uma nova funcionalidade, adicione um novo grupo de registros para as tabelas que definir.

Aviso! As definições de grupos de registros e a atribuição das visualizações e tabelas individuais a grupos específicos são fornecidas para garantir um compartilhamento de TableSets completo e preciso em cada área funcional. Não altere essas atribuições de grupos de registros.

ID Grupo Registro Exibe o ID grupo de registros.

O nome atribuído ao ID grupo de registros deve ser descritivo o suficiente para englobar uma categoria de tabelas relacionadas, não apenas a tabela que está sendo especificamente compartilhada.

Forçar Uso de ID Set Padrão Marque esta caixa para forçar o uso do ID Set padrão. Defina o ID Set padrão na página Grupo de Registros do componente Controle de TableSet.

Registros no Grupo

Nome do Registro (Tabela) Exibe o nome de todos os registros que fazem parte do ID grupo de registros. Os registros (tabelas) são identificados pela extensão _TBL e as visualizações, pela extensão _VW.

O grupo de registros pode conter uma única tabela ou várias tabelas e visualizações.

Descrição do Registro Exibe a descrição do nome do registro (tabela) associado.

Observação: Quando você adiciona um novo ID grupo de registros, o sistema adiciona automaticamente esse ID a todos os valores de controle de conjunto atuais (unidades de negócio). O ID Set padrão do novo ID grupo de registros tem como base o ID Set padrão de cada valor de controle de conjunto, conforme definido para esse valor de controle de conjunto na página Grupo de Registros do componente Controle de TableSet.

Criando Unidades de Negócio

Acesse a página Unidade de Negócio.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Unidade de Negócio

Aviso! Para que o desempenho do sistema seja ideal, as unidades de negócio precisam conter cinco caracteres. Se as unidades de negócio tiverem menos de cinco caracteres, haverá uma queda significativa do desempenho.

Quando você define uma unidade de negócio, pode especificar que o sistema definirá IDs TableSet padrão para a unidade de negócio, utilizando a caixa de grupo ID Set Grupo Registro Padrão. Isso indica ao sistema o ID TableSet que está associado à unidade de negócio. O ID TableSet determina o compartilhamento preliminar de TableSets para a unidade de negócio, associando a unidade de negócio a um grupo de registros.

Status Selecione um status. As unidades de negócio não têm data efetiva, portanto, utilize este campo para implementar ou remover unidades de negócio.

ID Set Grupo Registro Padrão

ID Set Insira um ID TableSet existente a ser utilizado com a unidade de negócio. Quando você adicionar uma nova unidade de negócio ao sistema, o sistema preencherá automaticamente este campo com o mesmo nome dessa unidade de negócio.

Por exemplo, se o nome da unidade de negócio for MAINC, o ID Set será exibido como *MAINC*. Se for necessário, substitua o ID Set.

Copiar de UN Existente Insira um código de unidade de negócio. Este recurso permite copiar a definição de compartilhamento de TableSets de uma unidade de negócio existente. Quando os grupos de registros são vinculados à nova unidade de negócio, o sistema atribui a cada grupo de registros o mesmo ID Set utilizado pelo grupo de registros da unidade de negócio que gerou a cópia.

Por exemplo, utilize este campo para que o compartilhamento de TableSets da nova unidade de negócio reflita o de outra unidade de negócio ou para tornar semelhantes as duas unidades de negócio, exceto alguns grupos de registros.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Na primeira vez em que você acessar a página Unidade de Negócio, a opçãoCopiar de UN Existente estará desmarcada. Para ativar a opção, limpe os valores de ID Set do campo ID Set e retire o cursor do campo.

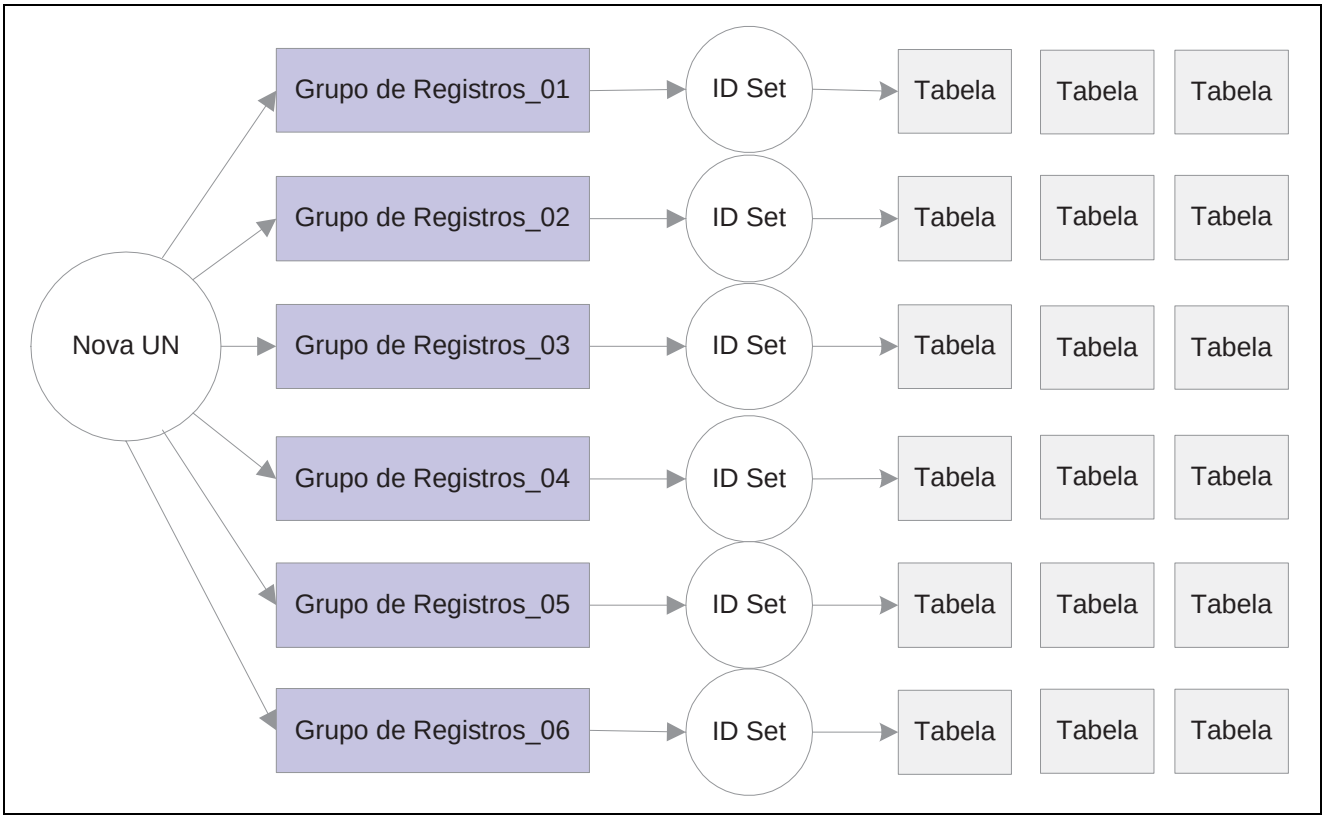
Observação: Quando você salva uma nova unidade de negócio pela primeira vez, o sistema torna o ID Set ou a cópia da unidade indisponíveis para entrada. Não é possível alterar novamente as informações do ID Set do grupo de registros padrão dessa unidade de negócio. Essa regra impede que você sobrescreva acidentalmente os controles do grupo de registros de TableSets das unidades de negócio definidas.

Quando você adiciona uma nova unidade de negócio e salva a página, o sistema cria todos os valores de tabelas fornecidos pelo PeopleTools que vinculam ID unidade de negócio, ID grupo de registros e ID Set.

Consulte *PeopleBook do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Concluindo a Definição Geral do Finanças Acadêmicas", Definindo Unidades de Negócio.

Exemplo de Associação de Unidade de Negócio e ID TableSet

O diagrama a seguir mostra como a unidade de negócio, os grupos de registros e o ID TableSet são associados. A unidade de negócio e o ID TableSet podem ter o mesmo valor:



Compartilhamento de TableSets

Atribuindo Referências Cruzadas das Unidades de Negócio

Acesse a página Referência Unidade de Negócio.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

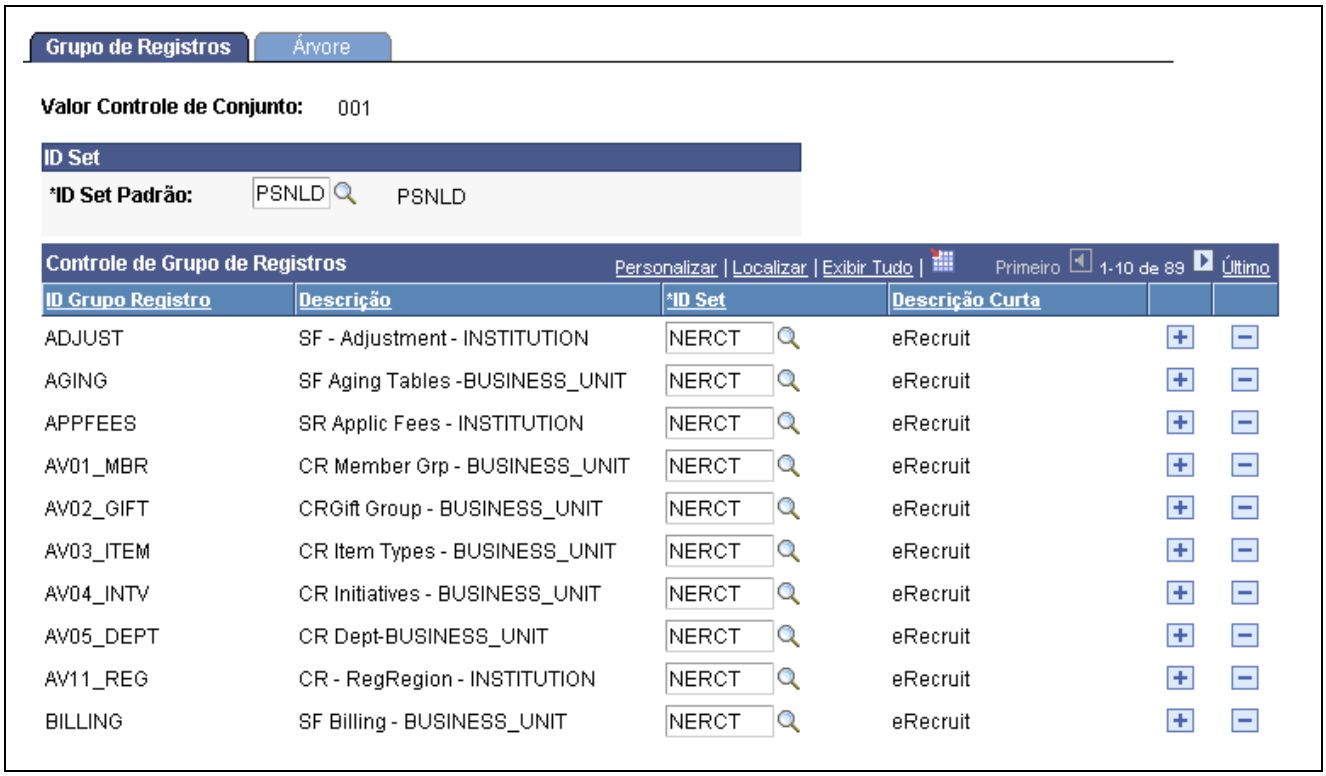


Página Referência Unidade de Negócio

Se aplicável, indique a referência cruzada de unidade de negócio para qualquer um dos aplicativos PeopleSoft listados na página. Identifique unidades de negócio de outros aplicativos PeopleSoft relacionadas a essa unidade de negócio.

Ajustando o Compartilhamento de TableSets para Grupos de Registros

Acesse a página Grupo de Registros.



Página Grupo de Registros

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

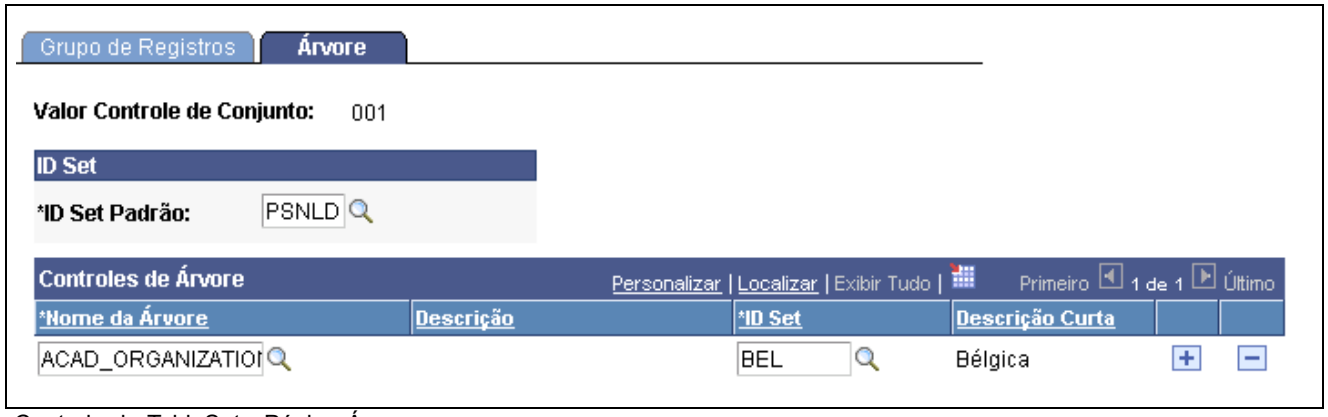
ID Set Padrão Insira o ID Set padrão a ser utilizado como o valor de controle de conjunto. O ID Set padrão é o ID TableSet que o sistema utiliza quando você adiciona mais grupos de definições de registros a serem compartilhados nesse TableSet. Se você definir que o sistema deve exigir um ID Set padrão (na página Grupo de Registros), não poderá alterar o ID Set do grupo de registros por um ID Set diferente do padrão indicado aqui. O ID Set desse ID grupo de registros ficará indisponível para entrada de dados.

Lembre-se de que a maior parte dos grupos de registros contém várias tabelas e visualizações. O ID TableSet atribuído a esse grupo de registros *precisa* representar as informações que serão utilizadas em cada uma das tabelas de controle contidas nesse grupo de registros.

ID Set Insira o ID Set a ser utilizado para cada ID grupo de registros.

Ajustando o Compartilhamento de TableSets Utilizando Árvores

Acesse a página Árvore.



Controle de TableSet - Página Árvore

ID Set Padrão Exibe o ID Set padrão atribuído ao valor de campo. Se você tiver criado outro TableSet para árvores de compartilhamento, poderá alterar este valor.

Nome da Árvore Insira as três definições criadas com o mesmo campo de controle de conjunto.

ID Set Insira o ID Set apropriado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 3

Preparando a Conversão de Dados

Este capítulo apresenta uma visão geral da conversão de dados e descreve como:

- Executar a conversão de dados.
- Converter dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus.
- Converter dados do Auxílio Financeiro.
- Converter dados do Registros Acadêmicos.
- Converter dados do Finanças Acadêmicas.
- Converter dados do Relações com Colaboradores.

Noções Básicas Sobre a Conversão de Dados

A conversão de dados de um sistema existente é uma das tarefas mais complexas e importantes que devem ser realizadas durante a instalação do sistema Campus Solutions. A tarefa de conversão inclui preparação, planejamento, trabalho de programação e testes de grande porte.

Devido a vários fatores, como volume de dados para conversão, práticas comerciais e cronograma institucional, cabe a você tomar grande parte das decisões, por exemplo, o momento da conversão, o volume de dados e até o método de conversão dos dados históricos. Quanto mais dados forem convertidos, melhor será o desempenho do novo sistema e mais complexa será a tarefa de conversão. Esta seção contém algumas recomendações importantes para a conversão de dados no Campus Solutions, no entanto, as informações apresentadas não são completas.

Leve em consideração estas tarefas:

- Explore todo o Campus Solutions antes de converter dados.

  O mapeamento de dados para campos existentes no PeopleSoft é uma etapa que requer conhecimento aprofundado do sistema. Consulte as informações da documentação e do treinamento disponíveis.

- Faça um escopo completo do projeto antes de iniciar uma implementação e conversão.

  Uma instituição deve desenvolver um escopo ou plano de implementação bem definido, incluindo informações como a extensão total da conversão, o volume de dados da conversão e a duração de cada fase da conversão de dados, antes de iniciar o projeto. Esse plano deve ter a aprovação ou a conformidade da equipe administrativa da instituição, da equipe de projetos e dos parceiros ou consultores da PeopleSoft com os quais você está trabalhando.

- Teste, teste e teste.

  É fundamental testar os processos integralmente em um ambiente, pois você pode captar erros antes de converter os dados.

- Planeje um cronograma de conversão.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Como o Campus Solutions é um sistema totalmente integrado a vários aplicativos, é importante planejar quais aplicativos serão convertidos em uma ordem específica. Você pode converter os dados da forma que desejar, mas este capítulo sugere como maximizar o sistema e, se possível, minimizar as dificuldades que poderão surgir durante a conversão.

Há várias formas de planejar uma conversão, já que há também várias universidades. Assim, esse é um processo exclusivo baseado no sistema existente, nas suas necessidades e no modo como você faz negócios. É recomendado que você:

- Insira datas de entrada em produção (ou um período letivo de entrada em produção) para o período letivo Fall, não para o semestre.

  Se optar pelo período letivo Spring como o período de entrada em produção, você poderá ter sérios problemas. Por exemplo, no caso do Auxílio Financeiro PeopleSoft Enterprise, o ciclo de auxílio financeiro começa meses antes do período letivo Fall. O escritório de Auxílio Financeiro concede auxílio financeiro a partir de março e abril para o semestre Fall. Dessa forma, o momento da implementação tem grande impacto no volume de dados que precisa ser convertido e a complexidade do processo de conversão. Trabalhe com parceiros, consultores e gerentes de contas para determinar as melhores datas de entrada em produção para a instituição.

- Converta nomes, endereços e informações pessoais primeiro, o quanto antes.

  A partir deste ponto, você pode escolher a ordem da conversão de cada aplicativo. Sugerimos a conversão do Seleção e Admissão e do Auxílio Financeiro PeopleSoft Enterprise primeiro e, em seguida, do Registros Acadêmicos e do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise. Se estiver utilizando aplicativos do Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise, além dos aplicativos do Campus Solutions, é imprescindível coordenar o processo de conversão de nomes, endereços e informações pessoais com a equipe de conversão do Recursos Humanos, dessa forma, reduzindo o total de limpeza necessária, a duplicidade e os conflitos de dados no momento da conversão dos dados.

- Insira uma data efetiva adequada ao seu próprio histórico.

  Esse problema pode surgir principalmente no Registros Acadêmicos.

Executando a Conversão de Dados

Esta seção apresenta uma visão geral do processo de conversão e da integridade referencial, além de descrever como:

- Mapear dados para conversão.
- Preparar dados para conversão.
- Verificar dados convertidos.
- Utilizar dicionários de dados.
- Utilizar programas de carregamento de dados.
- Manter os sistemas sincronizados.
- Estimar o espaço de uso do disco.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Data Management

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre o Processo de Conversão

Esta é uma revisão do escopo do processo de conversão, para que você possa compreender as fases envolvidas:

- Definir o volume de dados que serão convertidos.

  É possível converter um volume diferente de dados para cada aplicativo. Por exemplo, você pode converter dados de méritos de registros acadêmicos de 10 anos, dados de admissões de dois anos ou dados de auxílio financeiro de dois anos.

- Mapear dados para campos de dados PeopleSoft.

  Para planejar uma conversão, de forma eficiente, explore o sistema antigo e identifique um campo obscuro em uma tabela obscura e descubra como poderá ser mapeado no novo sistema PeopleSoft. Em alguns casos, é difícil e, às vezes, impossível mapear todos os códigos e tabelas do sistema existente diretamente para as tabelas PeopleSoft. Além disso, pense no impacto desses campos ou códigos existentes nos relatórios gerados pelo sistema PeopleSoft.

- Exportar os dados, utilizando o Structured Query Report (SQR) ou outro método, para tabelas temporárias.

  Utilize as tabelas temporárias para examinar e limpar os dados antes de movê-los para o sistema PeopleSoft. A corrupção de dados é, muitas vezes, o resultado de erros na entrada de dados. Esse procedimento impede que dados corrompidos do sistema antigo sejam movidos para o novo sistema PeopleSoft.

- Importar dados utilizando um SQR.

Noções Básicas Sobre a Integridade Referencial

Um tópico importante a ser considerado e testado como parte do trabalho de conversão é a integridade referencial. Você pode converte muitos dados nas tabelas corretas, mas o sistema geral pode não ter as conexões necessárias. Se forem utilizados os processos normais de contabilização nos diversos aplicativos para converter a maioria dos dados existentes, não deverá haver problemas de integridade referencial porque esses processos contêm muitas das regras necessárias de integridade referencial.

Um exemplo no Finanças Acadêmicas são as informações do contrato de terceiros. Para vincular terceiros ou transações a um contrato, esse contrato deverá existir. No entanto, se a conversão não converter contratos, poderá haver um problema de integridade referencial.

Mapeando Dados para Conversão

Ao mapear os dados, você identifica dados do sistema existente e os redefine nas definições de registros PeopleSoft. Essa etapa pode ser executada durante a definição do cronograma de conversão; no entanto, o trabalho de mapeamento ficará mais focado se o cronograma de conversão tiver sido definido.

As questões a serem consideradas no mapeamento de dados incluem: definição do volume de dados históricos que serão convertidos, validação de código, workflow, geração de relatórios e outros processos. O volume de dados históricos convertidos pode variar de acordo com os aplicativos PeopleSoft. A complexidade do modo como o sistema existente armazena históricos pode contribuir para que menos históricos sejam mapeados no sistema PeopleSoft. Com a validação de código, os códigos válidos da instituição podem ter mudado com o passar do tempo e isso deve ser levado em consideração no trabalho de conversão.

Para mapear dados para conversão:

1. Defina cada um dos elementos de dados existentes.
2. Determine se o elemento de dados existentes é pertinente ao escopo de implementação.
3. Mapeie o elemento de dados existentes para o elemento de dados do Campus Solutions.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

4. Se não for possível mapear o elemento de dados existentes diretamente na linha de produtos do Campus Solutions, determine se os dados existentes devem ser rastreados de novo ou se podem ser rastreados em outra linha de produtos PeopleSoft, por exemplo, o Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise.
5. Reformate os dados existentes para ajustá-los, por exemplo, ao tamanho de campo, ao formato ou ao tipo de dados do Campus Solutions.

   Se não for possível reformatar alguns dados existentes, indique-os como diferenças na análise de "gap".

As planilhas são ferramentas úteis no mapeamento de dados. No mínimo, essas planilhas devem incluir a origem dos dados do sistema existente (se houver mais de uma origem de dados), o elemento de dados e o tipo de dados do sistema existente, o registro específico do Campus Solutions ou do Relações com Colaboradores e o campo e o tipo de dados específicos desse registro. Os campos opcionais de descrição podem incluir tabelas de prompt, valores de tradução da conversão e posição dos dados do sistema existente relacionados.

Uma outra opção é criar um miniaplicativo utilizando o PeopleTools para mapear os dados. Você pode criar visualizações SQL (Structured Query Language) para vincular diversas tabelas do PeopleTools, como PSRECFIELD e PSRECDEFN, criando, assim, um método efetivo de identificação dos atributos de campo. Crie relatórios especiais para identificar campos-chave, campos obrigatórios ou dados do sistema existente ainda não mapeados.

Preparando Dados para Conversão

Depois de identificar os dados existentes a serem convertidos, prepare-os para a conversão. Por exemplo, quando provenientes do sistema existente, os dados podem ser compactados em formato EBCDIC. Esses campos devem ser reformatados em um arquivo simples descompactado, pronto para conversão, em formato padrão ASCII. Geralmente, um programa COBOL é gravado e executado no servidor do banco de dados para criar um arquivo colocado no sistema existente.

Os dados prontos para conversão não precisam residir em um único arquivo. O programa pode ser designado para criar vários arquivos durante o processo de formatação, cada arquivo contendo apenas dados pertinentes a um conjunto, único ou relacionado, de tabelas de destino do Campus Solutions ou do Relações com Colaboradores. Arquivos menores são mais fáceis de gerenciar, resultando em processamento mais rápido da conversão. Além disso, o próprio programa de preparação de dados pode ser dividido em vários programas baseados na tabela de destino.

Uma das tarefas mais demoradas do projeto de conversão pode ser a limpeza de dados. Uma forma de minimizar essa tarefa é limpar os dados antes de importá-los para o sistema PeopleSoft. Isso pode ser feito com o programa de preparação e extração de dados. Esse programa contém mais lógica para assegurar a validade dos dados e, portanto, leva mais tempo para programar e testar, mas reduz o tempo de processamento durante a limpeza de dados.

Uma outra opção para reduzir o trabalho de limpeza de dados da equipe de conversão é criar relatórios para serem examinados por especialistas funcionais, especialistas técnicos, funcionários e gerentes apropriados. Esses relatórios podem ser utilizados para verificação e correção dos dados antes de inseri-los no banco de dados. Corrija os dados existentes inválidos antes de prepará-los para conversão.

Nem todas as conversões de dados devem ocorrer por meio de programas em segundo plano. Você pode determinar que a entrada de dados do aplicativo on-line é necessária para tabelas de prompt e outras tabelas PeopleSoft obrigatórias, para as quais não há dados existentes.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Verificando Dados Convertidos

Depois de convertidos para o sistema PeopleSoft, verifique os dados e a sua integridade. Os dois métodos são a verificação on-line e a verificação em batch. A verificação de dados deve ser executada para limpar dados inválidos que não têm chaves, não foram exigidos ou validados nos processos de preparação ou conversão. Esse processo também pode identificar e limpar duplicações no sistema existente antes de você finalizar a conversão e o mapeamento de dados para as novas tabelas PeopleSoft.

É possível gravar programas em batch ou scripts SQL para verificar os relacionamentos pai-filho e outras verificações de validação. A gravação de programas em batch requer um compromisso maior de tempo, mas verifica rapidamente mais registros.

A verificação de dados on-line é menos precisa do que o processo em segundo plano, porque os registros são acessados aleatoriamente e exigem mais tempo. No entanto, a entrada de dados on-line pode ser utilizada para inserir dados não obrigatórios ou complementares que não estavam disponíveis no sistema existente.

Utilizando Dicionários de Dados

A PeopleSoft não fornece dicionários de dados como parte da documentação. O PeopleTools fornece a capacidade de documentação on-line de relacionamentos de páginas e campos. A equipe de desenvolvimento documenta os materiais da forma mais viável possível on-line no PeopleTools. Você pode gravar um SQR que forneça todas as informações do dicionário de dados necessárias.

Utilizando Programas de Carregamento de Dados

Após a preparação dos dados, crie programas de conversão que extraiam o layout de arquivo apropriado para transferir os dados existentes para as tabelas do Campus Solutions.

Formato de Entrada

Geralmente, o formato de entrada do programa de conversão é o arquivo simples criado pelo programa de extração de dados no sistema existente e transferido, por meio do FTP (File Transfer Protocol), para o servidor do banco de dados. Carregue os dados em tabelas temporárias do sistema PeopleSoft, em vez de carregá-los diretamente nas tabelas "ativas". Dessa forma, você pode utilizar as ferramentas disponíveis para limpar e converter adequadamente os dados. As tabelas temporárias serão a entrada para o programa de conversão.

Programa de Conversão e Linguagem do Programa

O programa de conversão transfere os dados existentes do formato de entrada para as tabelas do Campus Solutions, incluindo a reformatação, a validação e a tradução da tabela de prompt não compreendidas nos programas de preparação de dados. O programa de conversão deve incluir padrões para chaves de registro e campos obrigatórios do Campus Solutions sempre que não houver mapeamento dos dados existentes.

As duas linguagens mais utilizadas nas conversões são COBOL e SQR. Outra opção é o utilitário de importação do sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD), se houver, por exemplo, o Oracle SQL Loader. Um dos fatores determinantes para tomar essa decisão são as suas qualificações. Por exemplo, se você já conhece a linguagem COBOL, não há nenhuma interrupção associada à curva de aprendizado nem aumento de recursos, caso utilize COBOL. Independentemente do seu conjunto de qualificações, leve em consideração se será vantajoso aprender uma linguagem que provavelmente será utilizada no futuro para modificações do Campus Solutions, tamanho do arquivo de conversão, nível de traduções e edições e capacidade do SGBD.

COBOL Apresenta um depurador mais robusto, pode processar mais rapidamente um número maior de registros e é amplamente conhecido no setor.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

SQR	É mais utilizado na geração de relatórios e em pequenas modificações. Na maioria dos casos, o código SQR pode ser gravado em menos tempo que o código COBOL.
Utilitário de Importação do SGBD	Requer o menor trabalho de conversão, mas está limitado a não ter nenhuma edição ou tradução específicas de aplicativo.

Seqüência de Carregamento de Tabelas

A programação da conversão pode incluir um único programa que incorpora todas as tabelas pertinentes e a respectiva seqüência ou vários programas que incorporam tabelas únicas ou algumas tabelas relacionadas. Vários programas podem ser executados simultaneamente, aumentando a eficiência e permitindo a alocação de responsabilidade de programação.

Controle de Erros e Exceções

Independentemente do número de programas de conversão, é necessário que haja um controle padrão adequado de erros e exceções. Relatórios de falhas de ação do banco de dados, de falhas da lógica de validação e de detalhes pertinentes ajudam a garantir uma conversão completa e com qualidade.

Controles de Totais

Além de erros e exceções, os controles de totais também ajudam no controle de qualidade. Os controles de totais incluem o número de registros processados na origem e no destino e cálculos em dólar, sempre que possível, pertinentes ao Auxílio Financeiro e ao Finanças Acadêmicas.

Campos Obrigatórios

Descubra os campos que são obrigatórios nas tabelas ou páginas, pesquisando o PeopleSoft Application Designer no PeopleTools. Você também pode gravar um SQR para listar todos os elementos de dados obrigatórios nas tabelas que deseja utilizar na conversão. É importante também ler e compreender o PeopleCode. Há restrições de PeopleCode nos registros que podem significar que, em determinadas circunstâncias, um campo é obrigatório ou um valor padrão é obrigatório. Se o PeopleCode não for compreendido, poderão ser inseridos dados incorretos.

Aviso! O fato de um campo não ser obrigatório não significa que não seja necessário converter dados nesse campo. Recomenda-se, em caso de dúvida, examinar o PeopleCode para determinar se são necessários dados ou valores padrão em um campo específico.

Observação: Consulte as abordagens individuais referentes a cada aplicativo, neste capítulo, para obter dicas específicas sobre conversão e carregamento de dados para aplicativos do Campus Solutions.

Mantendo os Sistemas Sincronizados

Dependendo do plano de implementação, há três cenários para mover dados do processamento de um sistema existente para um sistema PeopleSoft. O primeiro cenário é mover tudo de uma vez. Quando todos os alunos estiverem totalmente implementados, execute a mudança ("cutover") para o sistema PeopleSoft. Até este ponto, o sistema existente está totalmente operante. A sincronização do sistema não é necessária.

O segundo cenário é a abordagem da implementação mutuamente excludente. Por exemplo, quando um aluno é convertido para um aplicativo do Campus Solutions, como o Auxílio Financeiro, esse aluno é oficialmente retirado do processamento do sistema existente nesse aplicativo. Todos os processamentos de outros aplicativos do aluno, como Registros Acadêmicos, são executados no sistema existente. Há dois sistemas de produção. Esta abordagem aumenta a complexidade da junção das duas origens de dados para interfaces e relatórios.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O terceiro cenário é a abordagem de sistemas paralelos. Uma alternativa para ter dois sistemas de produção é testar cada aplicativo do Campus Solutions, conforme necessário, mas isso exclui completamente o banco de dados do aplicativo e reexecuta uma conversão total com os dados mais atualizados do sistema existente, até que seja realizada a mudança completa após todos os testes. Nesta abordagem, o sistema existente deve estar em uso total até a mudança, mas nenhum novo programa deve ser gravado, por exemplo, o programa de conversão é reutilizado e todos os relatórios continuam sendo gerados no sistema existente. A variação desta abordagem é gravar novos programas de atualização de dados que atualizam, periodicamente, os diversos aplicativos com as informações sobre alunos inseridas no sistema existente. Essa variação fornece informações mais atualizadas para que os relatórios e testes sejam mais precisos, mas também implica o trabalho adicional de programar a rotina de atualização. É necessário ter cuidado no projeto da rotina de atualização para assegurar que os dados do sistema PeopleSoft não sejam duplicados ou sobrepostos por dados existentes.

Estimando o Espaço de Uso do Disco

Para o Campus Solutions, a PeopleSoft fez algumas pesquisas preliminares sobre o dimensionamento de um sistema de produção. A PeopleSoft entende que a quantidade teórica de espaço em disco exigida por um aplicativo é diferente da quantidade real de espaço em disco exigida por um banco de dados. A diferença se deve à comparação de bytes com blocos de banco de dados. Por exemplo, se o tamanho médio da linha de uma determinada tabela for 25 bytes e houver 1.000 linhas na tabela, teoricamente o espaço necessário será de 25.000. No entanto, se o tamanho do bloco do banco de dados for 4K (4096), o número de blocos do banco de dados necessários para manter os dados será sete, ou 28.673. Portanto, o espaço real em disco necessário é maior do que o teórico. Por levar esse fato em consideração e por entender que cada instalação pode exigir um tamanho de bloco diferente, a PeopleSoft define o tamanho em termos teóricos.

Para 1.000 alunos prospects, o espaço necessário para tabelas e índices será de 40 megabytes (MB).

Para matrículas, a PeopleSoft precisa trabalhar com um cenário teórico específico. O cenário da PeopleSoft era matricular 1.000 alunos de graduação em três períodos letivos, em quatro cursos por período. No primeiro período letivo, não há pré-requisitos para matricula nos cursos, no segundo, há um pré-requisito para cada um dos cursos e, no terceiro, há dois pré-requisitos para cada um dos cursos. Durante a matrícula dos alunos, não há conflitos de horário nem falta de dependências (salas ou assentos). O espaço em disco exclui informações de descrição armazenadas nos campos de texto longo. Para 1.000 matrículas de alunos, o espaço necessário para tabelas e índices será de 20 MB.

Convertendo Dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus

Esta seção apresenta uma visão geral da conversão de dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus, além de descrever como preencher tabelas de dados da seleção e admissão e da comunidade do campus.

Noções Básicas Sobre a Conversão de Dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus

Você deve converter primeiro os dados do Seleção e Admissão, juntamente com os dados relevantes do Comunidade do Campus, como os dados pessoais: nomes, endereços ou números de telefone.

Cabe a você definir os dados que serão convertidos, por exemplo, quantos endereços serão convertidos para um indivíduo, e os históricos que serão levados em consideração. Naturalmente, se a equipe de registros acadêmicos estiver convertendo 10 anos de registros de alunos, certifique-se de que haja 10 anos de elementos de dados pessoais no sistema.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

É necessário converter até dois anos de dados de seleção e admissão para a instituição. Novamente, isso pode variar de acordo com as suas práticas e necessidades. Independentemente da quantidade de históricos que serão convertidos, é importante manter a consistência das pilhas de dados de prospects e das pilhas de dados do Seleção e Admissão. Você não deseja terminar um ano com dados de seleção e admissão sem os dados de prospects desse mesmo ano. Isso também assegura que os dados necessários para a geração de relatórios da pesquisa institucional, por exemplo, relatórios estatísticos e da comunidade, permaneçam consistentes.

Preenchendo Tabelas de Dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus

Exceto os endereços e outras informações, há algumas tabelas que precedem todas as conversões de aplicativos no Campus Solutions. Essas tabelas representam o mínimo a ser convertido.

Tabelas da Organização Acadêmica

Preencha estas tabelas, nesta ordem, com dados das organizações acadêmicas:

- INSTITUTION_TBL
- CAMPUS_TBL
- ACAD_CAR_TBL
- ACAD_ORG_TBL
- SUBJECT_TBL
- ACAD_PROG_TBL
- ACAD_PLAN_TBL
- ACAD_SUBPLAN_TBL

Tabelas de Níveis e Cargas e de Períodos Letivos e Sessões

Preencha estas tabelas, nesta ordem, com dados de níveis e cargas e períodos letivos e sessões:

- LEVEL_LD_RULE_TBL
- ACAD_LEVEL_TBL
- ACAD_LOAD_TBL
- TERM_TBL
- TERM_VAL_TBL
- SESSION_TBL
- ACAD_CAL_TBL
- ACAD_CALTRM_TBL
- ACAD_CALSES_TBL

Além dessas tabelas, converta as tabelas a seguir logo no início do processo, em seqüência. Utilize as rotinas de carregamento de nomes e endereços fornecidas com o sistema para carregar dados:

- PERSON
- PERS_DATA_EFFDT
- PER_POI_TYPE

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

PERSONAL_DATA

- DISABILITY: necessária para que PERS_DATA_EFFDT e PERSONAL_DATA funcionem corretamente.
- DIVERSITY: necessária para que PERS_DATA_EFFDT e PERSONAL_DATA funcionem corretamente.
- NAMES
- ADDRESSES: para visualizar e converter informações de endereço, incluindo as contidas em PERSONAL_DATA.
- ADM_PRSPCT_CAR
- STDNT_CAREER
- ADM_APPL_DATA
- ADM_APPL_PROG
- GENL_MATERIALS: para rastrear materiais já recebidos para inscrições.
- EXT_ORG_TBL

Convertendo Dados do Auxílio Financeiro

Esta seção apresenta uma visão geral da conversão de dados do Auxílio Financeiro e descreve como preencher as tabelas de auxílio financeiro.

Noções Básicas Sobre a Conversão de Dados do Auxílio Financeiro

Esta seção relaciona os pré-requisitos e descreve a conversão de dados do Auxílio Financeiro.

Pré-requisitos

Antes de converter os dados do Auxílio Financeiro, os dados pessoais relativos a cada registro de auxílio financeiro já devem estar convertidos. Além disso, os dados do Auxílio Financeiro devem ser convertidos antes dos dados do Finanças Acadêmicas, porque a contabilização do auxílio financeiro no Finanças Acadêmicas depende dos desembolsos do Auxílio Financeiro.

Defina os tipos de item antes de começar a conversão de dados do Auxílio Financeiro. Decida se o Auxílio Financeiro ou o Finanças Acadêmicas tem propriedade da tabela Tipos de Item PeopleSoft.

Conversão de Dados do Auxílio Financeiro

Você deve converter até dois anos de dados de auxílio financeiro e o máximo possível de dados agregados, por conterem informações sobre limites de empréstimo até o momento. Por fim, cabe a você definir o volume de dados que será convertido. Se desejar, mantenha ativo o sistema existente até o período letivo seguinte do ano da conversão para fechar os relatórios de Pagamento Pell e FISAP.

Observação: Consulte as exigências do Ministério da Educação para atualizar os registros de auxílio financeiro e ajudá-lo na decisão do volume de dados existentes que será convertido para o sistema PeopleSoft.

Consulte Também

Capítulo 3, “Preparando a Conversão de Dados,” Convertendo Dados do Finanças Acadêmicas, página 51

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Preenchendo Tabelas do Auxílio Financeiro

No mínimo, converta os dados agregados para estas tabelas do Auxílio Financeiro:

- STDNT_AGGR_LIFE
- STDNT_AGGR_ALL
- STDNT_AGGR_SCHL

Você pode converter dados adicionais, dependendo do que houver no sistema atual:

- Pacotes automáticos
- Dados ISIR
- Informações orçamentárias do aluno
- Anos de atividade/prêmio
- Histórico de empréstimo
- Histórico de trabalho-estudo
- Checklists para documentos já recebidos

Convertendo Dados do Registros Acadêmicos

Insira os dados nas tabelas do Registros Acadêmicos por programa acadêmico. Cabe a você definir o volume de dados históricos que será convertido.

Esta seção identifica os pré-requisitos e explica como:

- Preencher tabelas de registros acadêmicos.
- Converter dados de matrícula.

Consulte Também

Capítulo 3, “Preparando a Conversão de Dados,” Convertendo Dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus, página 45

Pré-requisitos

Algumas das tabelas, conforme observado na seção Convertendo Dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus, devem ser carregadas antes de carregar os dados do Registros Acadêmicos.

Preenchendo Tabelas do Registros Acadêmicos

No mínimo, defina estas tabelas do Registros Acadêmicos, na seqüência listada:

Para o catálogo de cursos e o cronograma de aulas, há um PeopleCode subjacente ao campo COURSE_ID para incrementar em 1 um novo ID curso. Para simular o que esse PeopleCode faz, o programa de conversão precisa executar a lógica +1. Você pode definir manualmente o próximo ID curso disponível na tabela de instalação do Campus Solutions. Atualize o último ID curso atribuído na tabela de instalação para que não haja conflitos entre os IDs curso atribuídos pela conversão e os IDs curso criados manualmente mais tarde.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Além do programa de conversão gravado para criar o catálogo, defina o campo Status da página Dados do Catálogo como *Ativo* para que o curso fique ativo assim que você executar o programa de conversão para criar o registro.

Tabelas de Catálogo de Cursos

Preencha estas tabelas de catálogo de cursos:

- CRSE_CATALOG
- CRSE_COMPONENT
- CRSE_OFFER

Tabelas de Cronograma de Aulas

Preencha estas tabelas de cronograma de aulas:

- CLASS_TBL
- CLASS_ASSOC
- CLASS_COMPONENT

Carreiras e Planos do Aluno

Preencha estas tabelas de carreiras e planos do aluno:

- STDNT_CAREER
- STDNT_CAR_SEQ
- ACAD_PROG
- ACAD_PLAN

Títulos Acadêmicos do Aluno

Preencha estas tabelas de títulos acadêmicos do aluno:

- DEGREE_TBL: preencha esta tabela manualmente.
- ACAD_DEGREE
- ACAD_DEGR_HON
- ACAD_DEGR_PLAN
- ACAD_DEGR_SPLN

Notas

Preencha manualmente estas tabelas de notas:

- GRADING_SCHEME_TBL
- GRADE_BASIS_TBL
- GRADE_TBL

Dados do Período Letivo do Aluno

Preencha estas tabelas de dados do período letivo do aluno:

- STDNT_CAR_TERM

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- ENRL_REQ_HEADER
- ENRL_REQ_DETAIL

Consulte Também

Capítulo 4, "Examinando a Definição da Instalação e os Padrões do Sistema," Selecionando Opções Gerais de Instalação, página 57

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Catálogo de Cursos"

Convertendo Dados de Matrícula

Há três opções de conversão dos dados de matrícula de alunos. Observe que, ao converter dados de matrícula, é necessário criar transações de entrada de requisição de matrícula e usar o mecanismo COBOL de matrícula para realmente lançar as matrículas. Essa é a única forma de as estatísticas da tabela STDNT_CAR_TERM serem calculadas automaticamente.

As opções de conversão dos dados de matrícula são:

1. Converter os dados como dados normais de matrícula do aluno.

   Esta é a opção recomendada. O catálogo de cursos e o cronograma de aulas devem ser convertidos primeiro e é necessário que existam dados para eles quando desejar ter dados de matrícula. O programa de conversão deve criar grupos de associação de aulas para as opções quando você converter o cronograma de aulas. Além disso, o período letivo da carreira do aluno deve estar presente para todos os períodos letivos passados que deseja converter. É necessária uma entrada na tabela CLASS_TBL para cada seção de aula convertida historicamente. Isso não significa que você deva converter todas as seções de aula, mas apenas as seções avaliadas. Mesmo para elas, o volume de dados necessários é mínimo. Por exemplo, você pode optar por não converter horas de encontro e instrutores das aulas. Os programas de conversão podem incluir todas as matrículas de um curso do período letivo em uma seção. Por exemplo, se o curso English 101 tiver 51 seções no período fall 1996, poderá criar uma Seção 1 para esse período letivo e converter todas as 51 seções nessa Seção 1.

2. Converter dados de matrícula como crédito de transferência interno ou outro crédito.

   Esta opção será necessária se houver apenas o catálogo de cursos e não houver o cronograma de aulas quando desejar converter dados. Este método pode dificultar a impressão de histórico escolar, porque os créditos passados, antes da conversão, aparecem como crédito de transferência. A divisão de históricos escolares pode ser também uma opção, caso seja aceita a emissão de dois históricos escolares do aluno — um do sistema antigo, relativo a trabalhos anteriores, e outro do novo sistema Campus Solutions, para todos os trabalhos após sua ativação. Nesse caso, você poderá ainda converter os dados de matrícula por resumo de crédito de transferência, para que as estatísticas acadêmicas do período letivo do sistema anterior sejam incluídas no Campus Solutions.

3. Utilizar a página Dados Históricos de Matrícula (Registros e Matrícula, Resumo de Matrículas, Dados Históricos de Matrícula) e converter as estatísticas do resumo usando o mecanismo de transferência de crédito.

   Se não for possível prosseguir com o trabalho de conversão do histórico de matrícula anterior ou se os dados não estiverem disponíveis eletronicamente para reconstruir dados anteriores do catálogo de cursos e do cronograma de aulas, utilize a página Dados Históricos de Matrícula. Crie um SQR ou outro programa para carregar diretamente os dados de matrícula na página Dados Históricos de Matrícula e limpá-los manualmente. Se você selecionar esta opção, converta as estatísticas do resumo utilizando o processo COBOL de transferência de créditos.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Utilizando Processos Relacionados à Matrícula", Criando Registros Históricos de Matrícula

Convertendo Dados do Finanças Acadêmicas

Esta seção relaciona os pré-requisitos e descreve como preencher tabelas do Finanças Acadêmicas.

Pré-requisitos

O Finanças Acadêmicas recebe dados de vários outros aplicativos do Campus Solutions. Por esse motivo, defina partes de outros aplicativos antes de converter as informações do Finanças Acadêmicas.

Converta as tabelas de dados pessoais e os dados de organizações externas antes de converter os dados do Finanças Acadêmicas.

Consulte Também

Capítulo 3, "Preparando a Conversão de Dados," Convertendo Dados do Seleção e Admissão e do Comunidade do Campus, página 45

Preenchendo Tabelas do Finanças Acadêmicas

Esta lista apresenta informações sobre como preencher as tabelas relacionadas ao Finanças Acadêmicas:

- Contabilidade (GL)

  Certifique-se de que as informações do GL estão definidas na tabela Tipo de Item. Você pode converter os dados e executar uma interface GL para definir os campos GL ou converter os campos já enviados para o GL.

- Auxílio Financeiro

  Uma outra consideração importante na seqüência da conversão de finanças acadêmicas é o processamento de auxílio financeiro. Caso pretenda que o auxílio financeiro e seus desembolsos entrem em produção no semestre, leve em consideração o efeito sobre a coordenação do auxílio financeiro de desembolso e o saldo da conta do aluno no ano. Por exemplo, os campos desembolsados no Auxílio Financeiro devem estar sincronizados com os valores no Finanças Acadêmicas, caso o desembolso automatizado ocorra nesse período letivo específico. Além disso, o auxílio antecipado é utilizado em vários processos no Finanças Acadêmicos. Portanto, um aspecto importante é a conversão do auxílio antecipado dos ciclos de processamento atuais, já que a conversão ou a falta de conversão afeta os processos do Finanças Acadêmicas. Você deve assegurar que a conversão seja para o período letivo Fall, e não semestre.

- Planos de Pagamento

  Os planos de pagamento e o processamento de terceiros são também uma questão importante na conversão do Finanças Acadêmicas. Para aproveitar as vantagens do processamento do Finanças Acadêmicas de planos de pagamento e processamentos de terceiros, verifique a conversão desses dados e a criação de contas separadas para os diversos contratos estabelecidos para patrocínio de aluno ou opções de pagamento estendido.

- Contabilização

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O principal foco do trabalho de conversão do Finanças Acadêmicas é obter todas as informações antigas sobre contas e transações no novo sistema. O principal meio de conversão das informações é a contabilização. É possível atualizar diretamente as tabelas de processamento com dados do sistema existente. No entanto, é mais seguro e claro utilizar o processo de contabilização para converter os dados existentes. Isso não quer dizer que não seja necessário atualizar as informações após a contabilização. Utilize o processo de contabilização para obter dados mais limpos e uma base para editar as informações.

Crie grupos e utilize o processo de contabilização de grupo para obter as informações sobre o sistema. Atualize outras informações conforme necessário. O processo de contabilização de grupo permite dividir e rastrear populações de alunos e categorias de horário em grupos que podem ser editados e corrigidos. Os cenários de grupo podem ser acadêmicos, ou seja, converta todos os alunos de medicina, odontologia, veterinária, etc. Uma outra classificação possível é utilizar grupos com base no período. Você pode dividir a população de alunos em grupos, por período letivo.

Embora você divida os grupos, planeje com cuidado o mapeamento de dados entre as tabelas de contabilização de grupo e os dados existentes atuais. Execute vários processos de contabilização de grupos e teste o sistema para verificar se está processando corretamente o ajuste de valores de cursos, o ajuste dos desembolsos do auxílio financeiro e a geração da fatura.

- Encargos de Valores de Cursos

  Se estiver planejando utilizar o processo de cálculo de valor de curso para converter os encargos dos valores de cursos de períodos letivos anteriores, terá duas opções. Você pode converter e contabilizar todas as informações dos períodos letivos anteriores ou pode ignorar os encargos de valores de cursos e utilizar o processo de cálculo de valor de curso nos períodos letivos anteriores como o método de conversão de dados. A primeira opção não requer a conversão de dados acadêmicos de períodos letivos anteriores e a segunda requer que dados acadêmicos corretos sejam convertidos antes dos dados do Finanças Acadêmicas.

Convertendo Dados do Relações com Colaboradores

Esta seção identifica os pré-requisitos e explica como:

- Preencher tabelas do Relações com Colaboradores.
- Criar registros acumulados para consulta de doação e promessa.

Pré-requisitos

O Relações com Colaboradores utiliza dados de outros aplicativos do Campus Solutions. Por esse motivo, defina os tipos de item do Finanças Acadêmicas e as informações relacionadas do Contabilidade, bem como os departamentos de Recursos Humanos, antes de converter algumas das informações do Relações com Colaboradores.

Preenchendo Tabelas do Relações com Colaboradores

No mínimo, defina as tabelas a seguir do Relações com Colaboradores.

Tabelas de Estrutura Organizacional

Preencha estas tabelas com dados da estrutura organizacional:

- INSTITUTION_TBL
- CAMPUS_TBL

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- DEPARTMENT_TBL
- AV_BUS_UNIT_TBL

Tabelas do Comunidade do Campus e Colaboradores

Preencha estas tabelas com os dados do Comunidade do Campus e dos colaboradores:

- PERSONAL_DATA
- PERS_DATA_EFFDT
- PERS_NAME_TYPE
- DISABILITY: necessária para que PERS_DATA_EFFDT e PERSONAL_DATA funcionem corretamente.
- DIVERSITY: necessária para que PERS_DATA_EFFDT e PERSONAL_DATA funcionem corretamente.
- NAMES
- ADDRESS_TYPE
- ADDRESSES: para visualizar ou converter informações de endereço, incluindo as contidas em PERSONAL_DATA.
- EXT_ORG_TBL
- AV_CNST_TYP_TBL
- AV_LEGACY_DEG: para converter registros de títulos acadêmicos de ex-alunos, caso não deseje criar nas tabelas de registros acadêmicos todas as estruturas acadêmicas que existiam antes.

  Caso contrário, todas as tabelas de carreiras e planos do aluno e de títulos acadêmicos do aluno, listadas na seção Convertendo Dados do Registros Acadêmicos, serão necessárias para rastrear dados acadêmicos.

Observação: O campo EXT_ORG_ID deve ser deixado em branco para dados PeopleSoft. Esse campo é utilizado para armazenar dados de organizações externas. Ao lidar com uma organização, deixe EMPLID em branco e carregue o EXT_ORG_ID da organização.

Tabelas de Doações

Preencha estas tabelas de doações:

- AV_SESSION_TBL: obrigatória
- AV_BTCH_TOT: obrigatória
- AV_GIFT_DTL: obrigatória
- AV_DESIGNATION: obrigatória
- AV_RECOGNITION: obrigatória
- AV_RCG_DES: obrigatória
- AV_MTCH_GIFT: opcional
- AV_TRIBUTE_DTL: opcional (Em Homenagem a ou Em Memória de)
- AV_TRIBUTE_NTFY: opcional

Tabelas de Promessas

Preencha estas tabelas com dados de promessas:

- AV_SESSION_TBL: obrigatória

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- AV_BTCH_TOT: obrigatória
- AV_PLEDGE_DTL: obrigatória
- AV_DESIGNATION: obrigatória
- AV_RECOGNITION: obrigatória
- AV_RCG_DES: obrigatória
- AV_PLDG_SCHD: obrigatória para promessas ativas, mas opcional para promessas completas.
- AV_TRIBUTE_DTL: opcional (Em Homenagem a ou Em Memória de)
- AV_TRIBUTE_NTFY: opcional
- AV_SESSION_TBL.

  Preencha todos os campos-chave e todos os outros campos que conseguir preencher. O campo SESS_STATUS = O para execuções de processo, mas no final, deve ser definido como P para contabilizado. O ID usuário é importante aqui quando se estabelece segurança. (Todos podem ter o mesmo ID usuário, por exemplo, PS.) O campo ACKN_FLG deve ser definido como Y.

- AV_GIFT_DTL

  Preencha todos os campos-chave e todos os outros campos que conseguir preencher. O campo FISCAL_YEAR (CCYY) deve ser preenchido. O campo SESSION_NO deve começar com um e receber incrementos de um a cada grupo de 100 registros, caso a organização opte por seguir a recomendação de 100 registros por sessão. O SEQ_NO deve ser 1 para dados históricos, desde que sejam todos apenas doações e não ajustes. A seqüência é 1 para a doação original e incrementos de 2 na tabela AV_GIFT_DTL, por exemplo, 1, 3 e 5, a cada ajuste feito na doação original. O campo SEQ_NO da tabela AV_ADJ_GIFT_DTL sofre incrementos de números pares para indicar o registro de compensação ao registro AV_GIFT_DTL relacionado. O campo ACKN_FLG deve ser definido como Y.

  Observação: Se não desejar que as doações históricas obtenham uma confirmação, defina a tabela AV_SESSION_TBL. Campo ACKN_FLG definido como Y.

- AV_DESIGNATION

  Preencha todos os campos-chave e todos os outros campos que conseguir preencher. Esta não é uma tabela de definição, mas uma alocação do registro de detalhes da doação para uma ou mais designações.

  Observação: Os valores poderão assumir como padrão o valor da doação se houver apenas uma designação ou reconhecimento por doação. Se houver mais de uma designação ou reconhecimento por doação, os campos de valores precisarão ser preenchidos com valores ou porcentagens reais.

- AV_RECOGNITION

  Preencha todos os campos-chave e todos os outros campos que conseguir preencher. RCG_PCT_AMT e RCG_APPLIED deverão ser mapeados para o valor da doação se houver apenas um reconhecimento por doação. O campo RECOGNITION_TYPE = H para crédito direto. Para créditos indiretos, há tipos diferentes (como crédito de veículo), definidos pela instituição. Nenhum valor de crédito indireto é fornecido. RECOGNITION_TYPE é um valor de definição, sendo H um valor fornecido e obrigatório.

- AV_RCG_DES

  Preencha todos os campos-chave e todos os outros campos que conseguir preencher. RCG_DES_AMT e CHARITABLE_AMT deverão ser mapeados para o valor da doação, se houver apenas um reconhecimento ou designação por doação. Para o Crédito Indireto CHARITABLE_AMT = 0.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Para que promessas ativas convertidas obtenham pagamentos de promessas, o campo AV_SESSION_TBL.SESS_STATUS da sessão de promessa deve ser definido como P.

Criando Registros Acumulados para Consulta de Doação e Promessa

No Relações com Colaboradores, o sistema executa os relatórios on-line Perfil de Doação e Resumo do Compromisso com base nos registros resumidos do acumulador, em vez de registros detalhados de transações. Para que informações apropriadas sejam exibidas nesses relatórios, inicialize os registros resumidos do acumulador para todos os colaboradores e todas as doações e promessas no sistema. O Relações com Colaboradores fornece um processo de Inicialização do Acumulador de Colaboradores (AV_ACC) do Application Engine para executar essa tarefa. Para acessar o processo, selecione Definir SACR, Relacionado a Produtos, Relações com Colaboradores, Instalar CR, Inicializar CR, Inicialização Acumulador. Quando o processo é inicializado, há acúmulos em termos de incrementos para colaboradores afetados durante o processo do Acumulador de Colaboradores. Você pode executar esse processo sozinho ou com o trabalho da Interface GL.

O processo de Inicialização do Acumulador de Colaboradores é um processo que utiliza muitos recursos e exige uma ampla janela de processamento em segundo plano. O processo exclui e recalcula todos os dados dos registros do acumulador (PS_AV_CNST_ACC, PS_AV_CNST_ACC_DES e PS_AV_CNST_ACC_FY). Se todas as transações contidas nas sessões em processo forem concluídas primeiro (o status da sessão muda para *Lançado*), não selecione as opções Pesquisar Pagamentos Promessa Não Lançados e Pesquisar Doações Casadas Não Lançadas. Isso melhora o desempenho do processo de inicialização.

Observação: Se você não concluir o processo de inicialização, o sistema não completará as informações exibidas on-line nas páginas Perfil de Doações e Resumo Compromisso.

Se grupos adicionais de colaboradores forem necessários para que o processo possa ser concluído na janela de processamento em segundo plano específica, os registros da tabela PS_AV_ACCUM_INIT poderão ser modificados para incluir mais grupos menores. Lembre-se, entretanto, de que serão necessárias ocorrências adicionais das tabelas temporárias utilizadas pelo processo AV_ACC do Application Engine se você executar mais do que os cinco processos fornecidos.

Consulte Também

Capítulo 20, “Definindo Padrões do Usuário,” página 343

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Application Engine

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 4

Examinando a Definição da Instalação e os Padrões do Sistema

Este capítulo apresenta uma visão geral da definição da instalação e dos padrões do sistema, além de descrever como:

- Selecionar opções gerais de instalação.
- Selecionar informações específicas do país.
- Selecionar opções de instalação do Gerenciamento Acadêmico.
- Definir preferências da lista principal de permissões.

Noções Básicas Sobre a Definição da Instalação e Padrões do Sistema

Há diversas definições nas páginas de instalação do sistema que devem ser examinadas antes de definir quaisquer aplicativos do Campus Solutions. Especificamente, você deve examinar as definições que apontam o sistema para os aplicativos instalados, as definições que começam e mantêm a numeração incremental e as definições que especificam valores padrão básicos em todo o sistema. Examine também os formatos de endereços de países e códigos de países definidos nas páginas de instalação. Se alguma dessas definições não estiver correta ou não refletir as decisões de projeto da instituição, poderá haver problemas e o sistema não funcionará corretamente.

Selecionando Opções Gerais de Instalação

Para definir as opções gerais de instalação, utilize o componente Tabela Instalações (INSTALLATION_TBL).

Esta seção descreve como:

- Selecionar aplicativos instalados
- Selecionar valores específicos de produtos
- Definir numeração de ID

Observação: Apenas as páginas relevantes ao Campus Solutions estão descritas aqui.

Consulte Também

Documentação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise

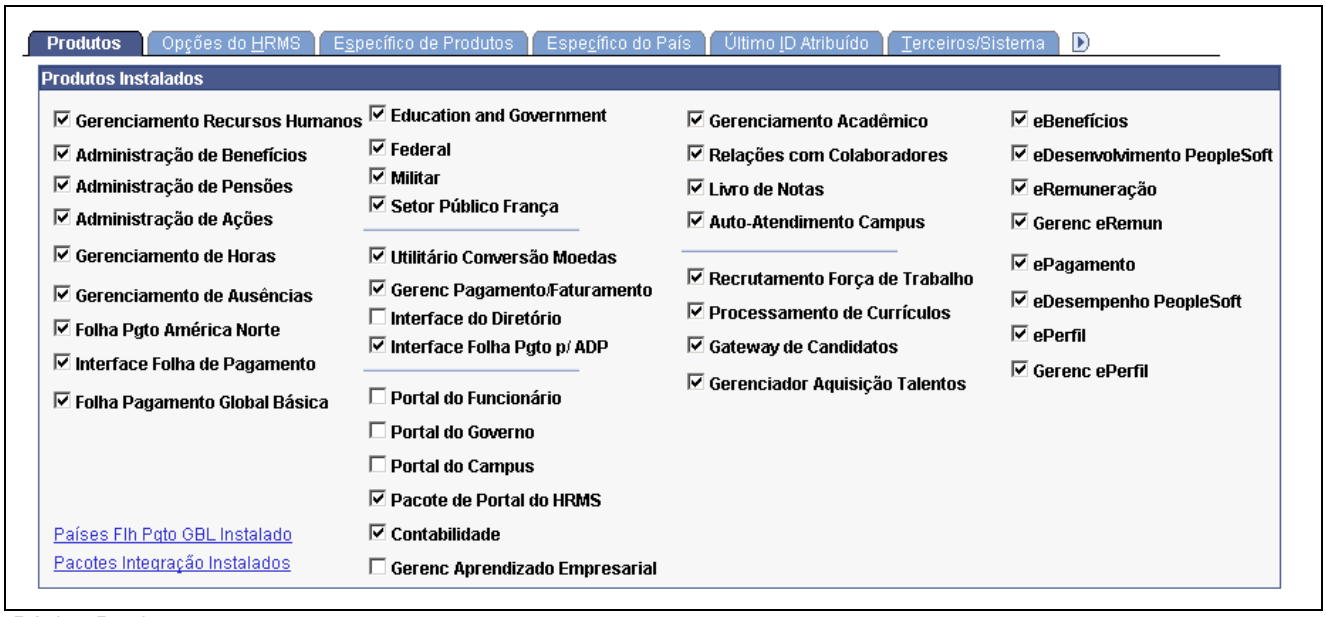
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Selecionar Opções Gerais de Instalação

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Produtos	INSTALLATION_TBL1	Definir HRMS, Instalação, Tabela Instalações, Produtos	Selecionar os aplicativos PeopleSoft e os parâmetros do aplicativo instalados no sistema. Verifique a precisão das definições nesta página, antes de utilizar o sistema Campus Solutions.
Específico de Produtos	INSTALLATION_TBL1A	Definir HRMS, Instalação, Tabela Instalações, Específico de Produtos	Definir valores específicos de produtos para o Campus Solutions.
Último ID Atribuído	INSTALLATION_TBL2	Definir HRMS, Instalação, Tabela Instalações, Último ID Atribuído	Definir números de atribuição de ID para o Campus Solutions.

Selecionando Aplicativos Instalados

Acesse a página Produtos.



Página Produtos

Se a instituição tiver instalado apenas o aplicativo Campus Solutions, desmarque a caixa de seleção Recursos Humanos e marque a caixa de seleção Gerenciamento Acadêmico. Se Recursos Humanos estiver selecionado, mas o aplicativo não estiver instalado, os valores definidos para serem exibidos automaticamente no sistema Campus Solutions, poderão não ser exibidos e você poderá receber mensagens de erro aleatórias à medida que navega no sistema.

Se tiver instalado o Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise, marque as caixas de seleção Relações com Colaboradores e Gerenciamento Acadêmico.

Se a instituição tiver instalado os aplicativos HRMS e Campus Solutions, marque as caixas de seleção Recursos Humanos e Gerenciamento Acadêmico. Se ambos os aplicativos estiverem instalados, você poderá examinar as outras definições para determinar se estão corretas para o HRMS.

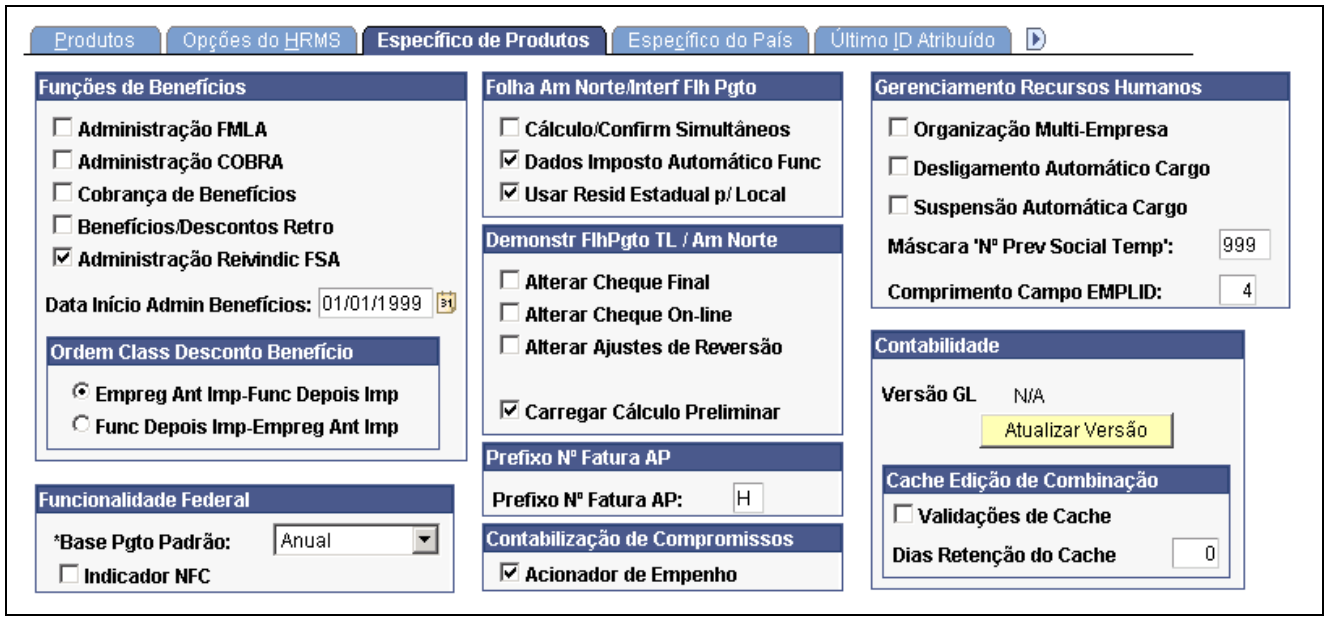
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O produto Auto-Atendimento do Campus combina um grupo de aplicativos de auto-atendimento. Esses aplicativos são utilizados com o Campus Solutions. Se esse produto ou quaisquer aplicativos de auto-atendimento estiverem instalados, marque as respectivas caixas de seleção.

Observação: Quando os aplicativos HRMS e Campus Solutions estão instalados, as funções do Campus Solutions têm prioridade sobre o HRMS. Em outras palavras, quando os dois aplicativos têm recursos semelhantes ou as mesmas tabelas, o sistema aponta para os recursos ou tabelas do Campus Solutions primeiro.

Selecionando Valores Específicos de Produtos

Acesse a página Específico de Produtos.



Página Específico de Produtos

Recursos Humanos

Comprimento Campo EMPLID

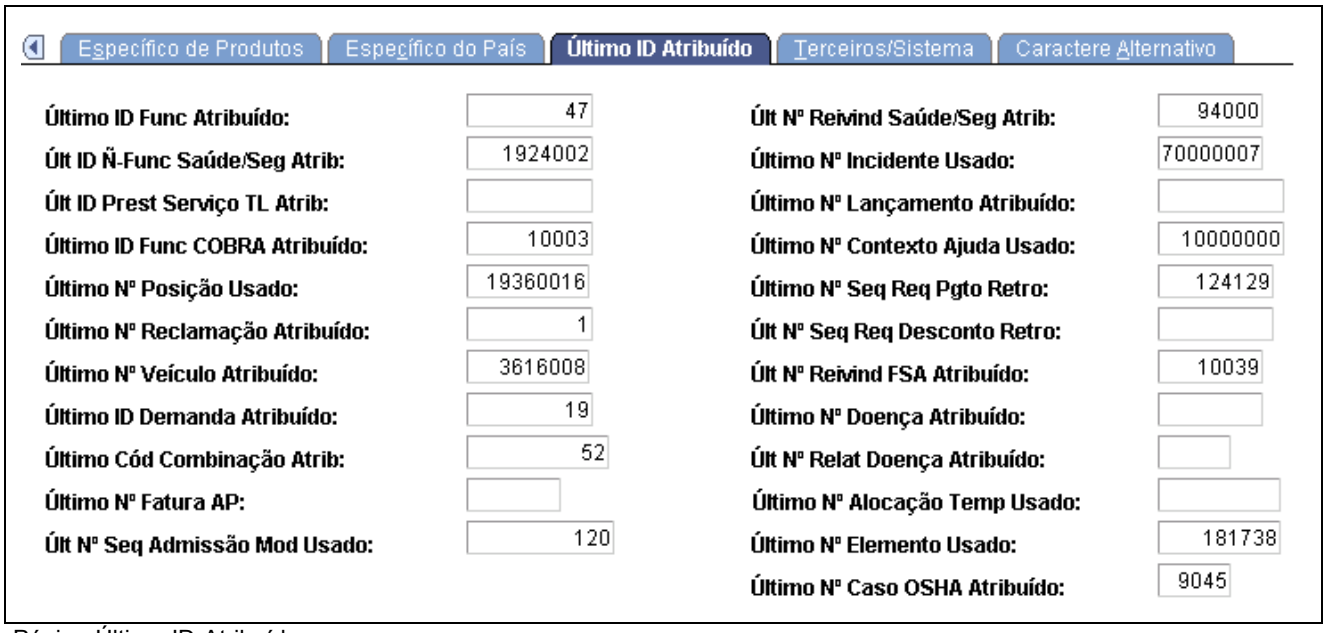
Defina o comprimento de todos os novos IDs criados no sistema para pessoas e organizações. O valor padrão é *4* caracteres, mas pode ser alterado para até 11. Esse valor é utilizado para calcular o número de zeros que antecederá um ID quando o sistema gerar um ID automaticamente.

Por exemplo, utilizando o comprimento padrão *4*, um ID ou ID organização gerado pelo sistema será 0001, 0002, 0003 e assim por diante. Quando o ID 9999 é gerado, o sistema não insere zeros antes do número do ID. O ID seguinte gerado pelo sistema será 10000.

Definindo Numeração de ID

Acesse a página Último ID Atribuído.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Último ID Atribuído

Último ID Func Atribuído Insira o número de ID seguinte que você deseja que o sistema atribua, para pessoas e organizações, quando o sistema gerar IDs automaticamente.

(AUS, CAN, JPN, NZL, NLD) Selecionando Informações Específicas do País

Os aplicativos do PeopleSoft Campus Solutions oferecem suporte a dados demográficos para Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Holanda.

Esta seção descreve como inserir informações específicas do país.

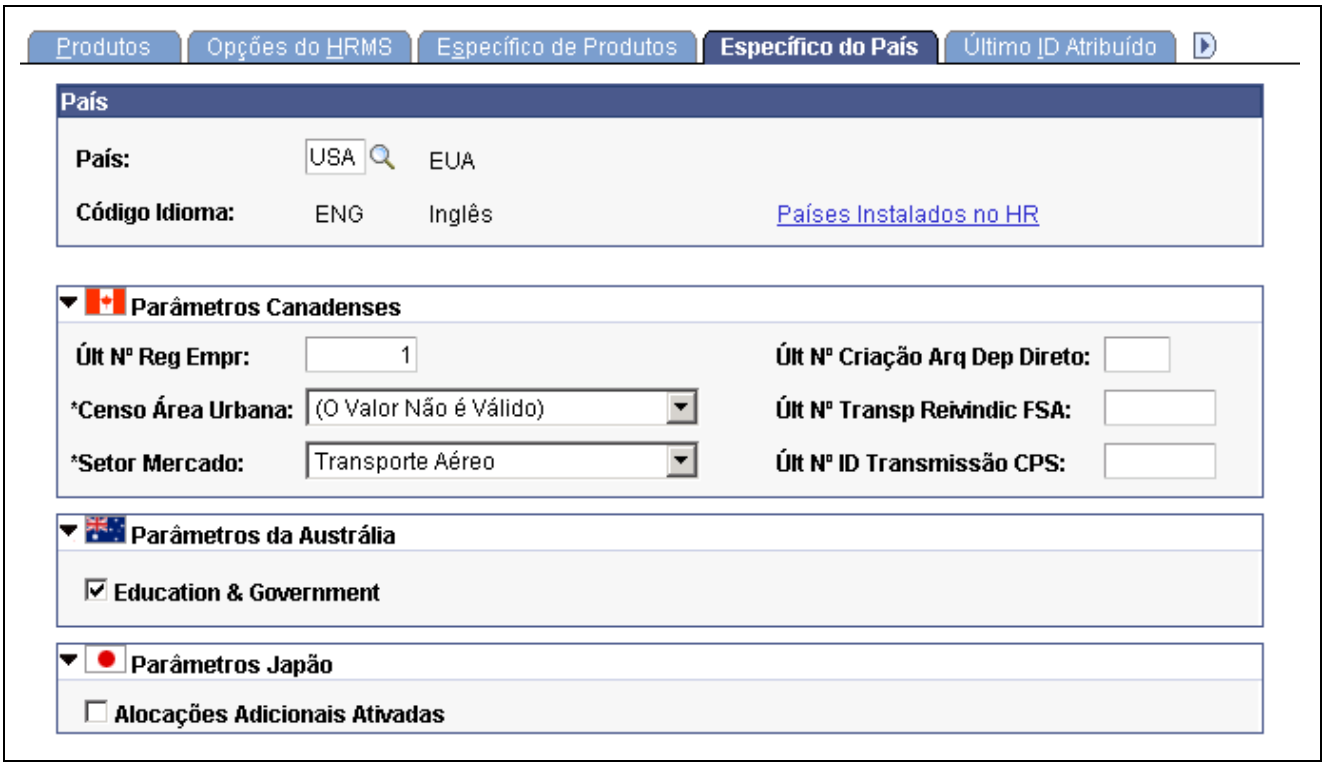
Página Utilizada para Selecionar Informações Específicas do País

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Específico do País	INSTALLATION_TBL3	Definir HRMS, Instalação, Tabela Instalações, Específico do País	Inserir informações de instalação específicas do país.

Inserindo Informações Específicas do País

Acesse a página Específico do País.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Específico do País

Clique no vínculo Países com HR Instalado para acessar a página Países com HR Instalado, que permite inserir as seções recolhíveis específicas do país que serão exibidas no sistema.

Consulte Também

PeopleSoft Enterprise HRMS 9.0 Application Fundamentals PeopleBook, "Setting Up Local Country Functionality"

Selecionando Opções de Instalação do Gerenciamento Acadêmico

Para definir as opções de instalação, utilize o componente Gerenciamento Acadêmico (INSTALLATION_SA).

Esta seção descreve como:

- Definir a numeração incremental.
- Selecionar recursos específicos do país.

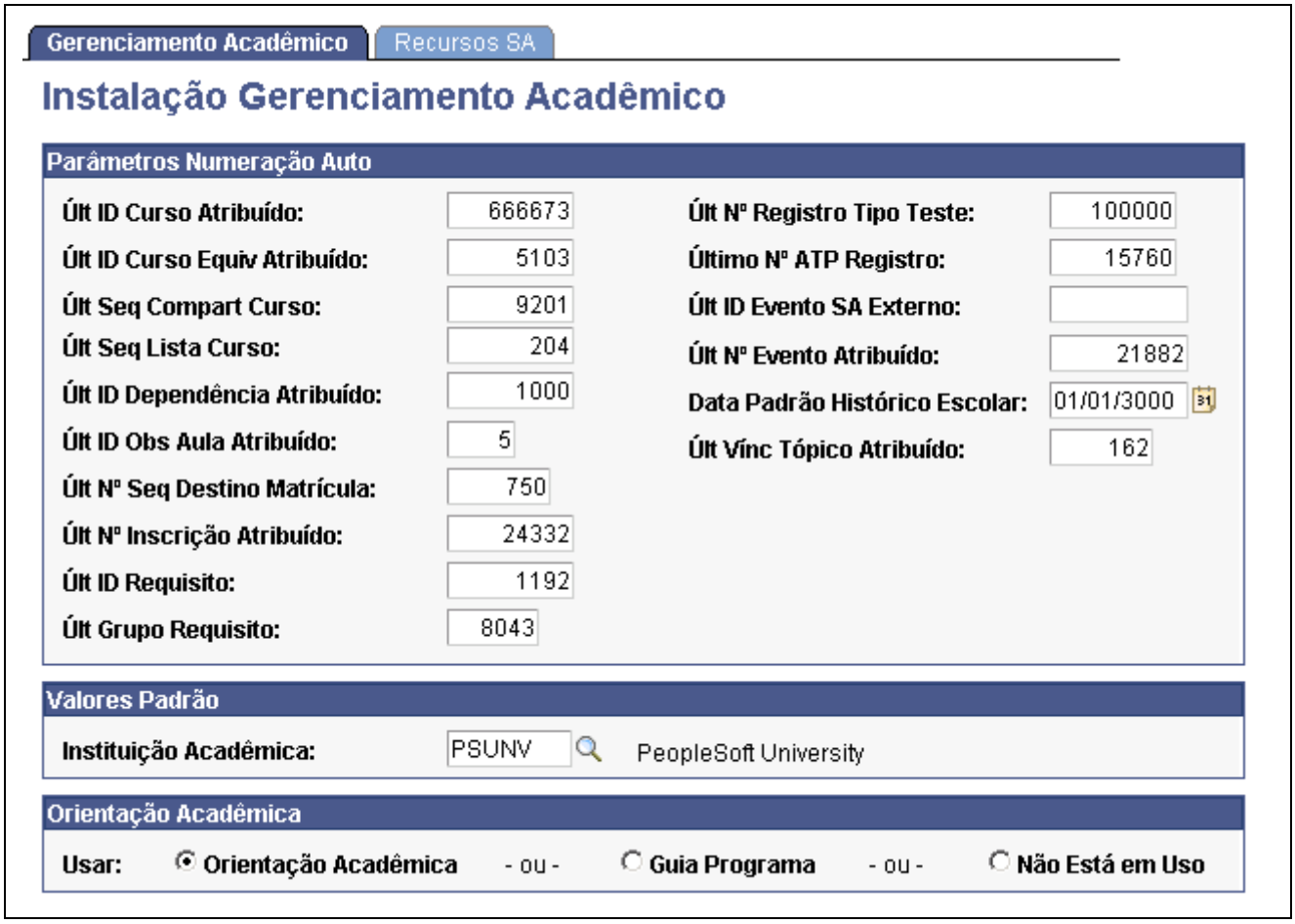
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Selecionar Opções de Instalação do Gerenciamento Acadêmico

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Gerenciamento Acadêmico	INSTALLATION_SA	Definir SACR, Instalação, Gerenciamento Acadêmico, Gerenciamento Acadêmico	Definir ou examinar a numeração incremental dos itens de todo o sistema.
Recursos SA	SCC_INSTALL_SA2	Definir SACR, Instalação, Gerenciamento Acadêmico, Recursos SA	Ativar recursos específicos do país.

Definindo Opções do Gerenciamento Acadêmico

Acesse a página Gerenciamento Acadêmico.



Página Gerenciamento Acadêmico

Parâmetros de Numeração Automática

Cada campo desta página é automaticamente incrementado ou é exibido, por padrão, em todo o sistema. Defina os últimos números utilizados para que a numeração automática não crie números que já existem nos dados.

Se desejar que os incrementos desses campos iniciem com um número diferente de zero, antes de qualquer coisa, insira o número nesta página.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Depois de iniciar a conversão ou inserção de dados e a execução de processos, acesse esta página para determinar o último número incrementado nos campos listados, mas você *não* poderá alterar os números.

Últ ID Curso Atribuído Exibe o último ID curso atribuído. Utilizado pelo Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise.

Últ ID Curso Equiv Atribuído (último ID curso equivalente atribuído) Exibe o último ID curso equivalente atribuído. Utilizado pelo Registros Acadêmicos.

Últ Seq Compart Curso Exibe a última seqüência de compartilhamento do curso. Utilizado pelo Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise.

Últ Seq Lista Curso Exibe o número da última lista de cursos criada. Utilizado pelo Registros Acadêmicos para exigências de matrícula; também é usado pelo Orientação Acadêmica para listas de cursos regulares de orientação acadêmica e para listas de cursos do Guia do Programa.

Últ ID Dependência Atribuído Exibe o último ID dependência atribuído. Utilize para permitir que o sistema exiba, por padrão, um número de ID dependência incrementado automaticamente sempre que você criar uma nova dependência na página de definição da tabela de dependências. Se *não* quiser usar a numeração incremental automática, insira um valor para o ID Dependência quando adicionar uma nova dependência.

Utilizado por vários aplicativos.

Últ ID Obs Aula Atribuído Exibe o último ID observação de aula atribuído. Utilizado pelo Registros Acadêmicos.

Últ Nº Seq Destino Matrícula (último número de seqüência do alvo de matrícula) Exibe o último número de seqüência do alvo de matrícula. Utilizado pelo Registros Acadêmicos e Seleção e Admissão para Alvos de Matrícula do Gerenciamento de Matrículas.

Últ Nº Inscrição Atribuído (último número de inscrição atribuído) Exibe o último número de inscrição atribuído. Utilizado pelo Seleção e Admissão.

Últ ID Requisito Exibe o número do último ID requisito criado. Utilizado pelo Registros Acadêmicos para exigências de matrícula; também é usado pelo Orientação Acadêmica para exigências de orientação acadêmica e para exigências do Guia do Programa.

Últ Grupo Requisito Exibe o último grupo de exigências. Utilizado pelo Registros Acadêmicos para grupos de exigências de matrícula; também é usado pelo Orientação Acadêmica para grupos de exigências acadêmicas, inclusive grupos de exigências do Guia do Programa.

Últ N° Registro Tipo Teste (último número de registro do tipo de teste) Exibe o último número de registro do tipo de teste. Utilizado no processamento de registros suspensos para carregamentos de dados. Utilizado pelo Seleção e Admissão.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Último N° ATP Registro (último número de registro do programa de teste de admissão)
Exibe o último número de registro ATP. Se você inserir *50.000* neste campo, na próxima vez em que você executar o processo SQR de carregamento de dados ATP (CCATPLOD), cada escola carregada terá um número atribuído que começa com 50.000. Este campo não está vinculado ao código ATP exclusivo da instituição. Utilizado pelo Comunidade do Campus e Seleção e Admissão.

Últ ID Evento SA Externo (último ID evento de gerenciamento acadêmico externo)
Exibe o último ID evento de gerenciamento acadêmico externo. Utilizado por vários aplicativos, inclusive pelo Relações com Colaboradores.

Últ N° Evento Atribuído (último número de evento atribuído)
Exibe o último número de evento atribuído. Utilizado por vários aplicativos, inclusive pelo Relações com Colaboradores.

Data Padrão Histórico Escolar
Exibe a data padrão do histórico escolar. Esta é a data padrão utilizada no processamento dos relatórios de auditoria de título acadêmico do Orientação Acadêmica. Para definir a data atual como padrão, deixe este campo em branco. Utilizado pelo Orientação Acadêmica.

Últ Vínc Tópico Atribuído
Exibe o último ID vínculo de tópico atribuído. Utilizado pelo Registros Acadêmicos na página de dados do catálogo.

Valores Padrão

Insira uma Instituição Acadêmica nesta caixa de grupo para utilizar como padrão no sistema inteiro.

Orientação Acadêmica

Nesta caixa de grupo, insira uma opção que afete o tipo de relatório de orientação que um aluno visualiza no auto-atendimento.

- *Orientação Acadêmica*: Esta opção fica selecionada por padrão. Ela indica que a instituição planeja utilizar a funcionalidade Orientação Acadêmica para preencher o relatório de orientação de auto-atendimento de um aluno.
- *Guia Programa*: Selecione esta opção para indicar que a instituição planeja utilizar a funcionalidade Guia do Programa para preencher o relatório de orientação de auto-atendimento de um aluno.
- *Não Está em Uso*: Selecione esta opção para indicar que a escola não pretende utilizar nenhum método.

Consulte Também

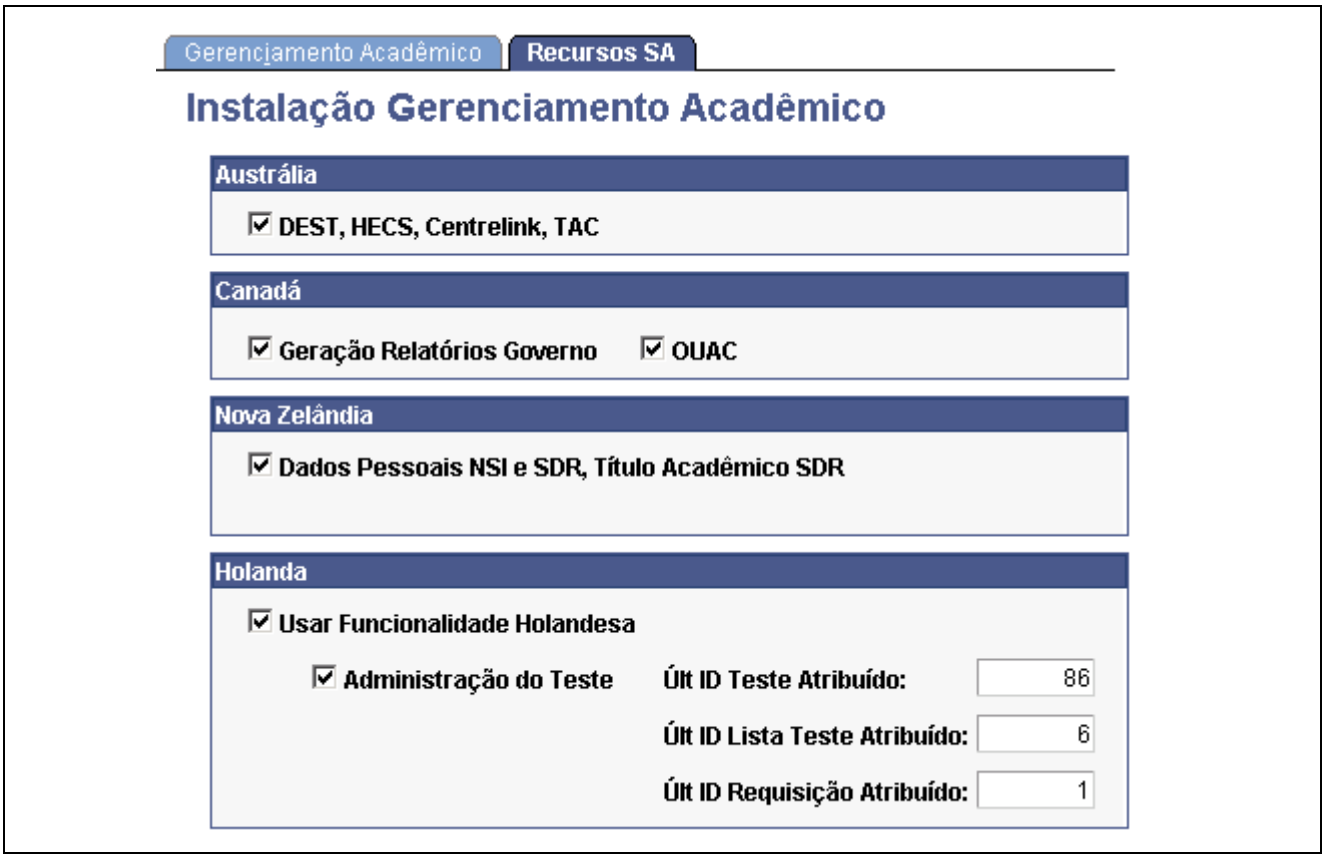
PeopleBook do Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise 9.0, "Gerenciando Relatórios de Orientação Acadêmica em Batch"

PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0, "Usando o Auto-Atendimento do Orientação Acadêmica"

Selecionando Recursos Específicos do País

Acesse a página Recursos SA.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Recursos SA

Marque a caixa de seleção apropriada para ativar a funcionalidade específica de cada país, que é baseada no ID Set.

Importante! Para usar a funcionalidade específica do país no sistema, é necessário ativar os recursos do país na página de definição Instituição Acadêmica 6 para a funcionalidade baseada na instituição.

(AUS, CAN, NZL e NLD) Recursos Específicos do País

Austrália Selecione para ativar os recursos australianos: Relatório DEST (Department of Education, Science and Training), funcionalidade HECS (Higher Education Contribution Scheme), relatório Centrelink e funções de admissão TAC (Tertiary Admissions Centre).

Canadá Marque para ativar a funcionalidade de geração de relatórios canadenses.

Nova Zelândia Selecione para ativar os recursos da Nova Zelândia: Funcionalidade Dados do Índice Nacional de Alunos e Retorno de Dados Únicos.

Holanda Marque para ativar a funcionalidade holandesa.

Consulte Também

Capítulo 5, “Projetando a Estrutura Acadêmica,” (AUS, CAN, NZL, NLD) Ativando Outros Recursos do Gerenciamento Acadêmico, página 82

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Padrões da Organização por Lista Principal de Permissões

Para definir padrões da organização por lista principal de permissões, utilize o componente Padrões Org por Lista Perm (OPR_DEF_TBL_HR).

Esta seção apresenta uma visão geral das listas principais de permissões e descreve como:

- Definir padrões por lista de permissões.
- Definir informações sobre folha de pagamento e setor de mercado.

Consulte Também

Capítulo 18, "Criando e Atualizando Perfis de Usuário," página 311

PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0, "Utilizando Informações Pessoais no Auto-Atendimento do Campus"

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration

Noções Básicas Sobre Listas Principais de Permissões

Quando você estiver utilizando o processo Gerenciamento Perfis Usuário, será necessário definir listas principais de permissões quando conceder aos IDs usuário acesso às páginas.

Utilize a tabela Lista Principal de Permissões para definir o compartilhamento de TableSets predefinidos, assim como os padrões e definições do sistema para cada uma das listas principais de permissões. O sistema exibirá, por padrão, os valores que você indicou em uma determinada lista de permissões na tabela de preferências da Lista Principal de Permissões, por exemplo, unidade de negócio, ID Set, moeda, país ou código da empresa, quando um usuário associado a essa lista de permissões efetuar login no Campus Solutions ou no Relações com Colaboradores. É possível ajustar o sistema Campus Solutions para cada usuário, controlando os valores padrão que os usuários visualizam nas páginas do sistema.

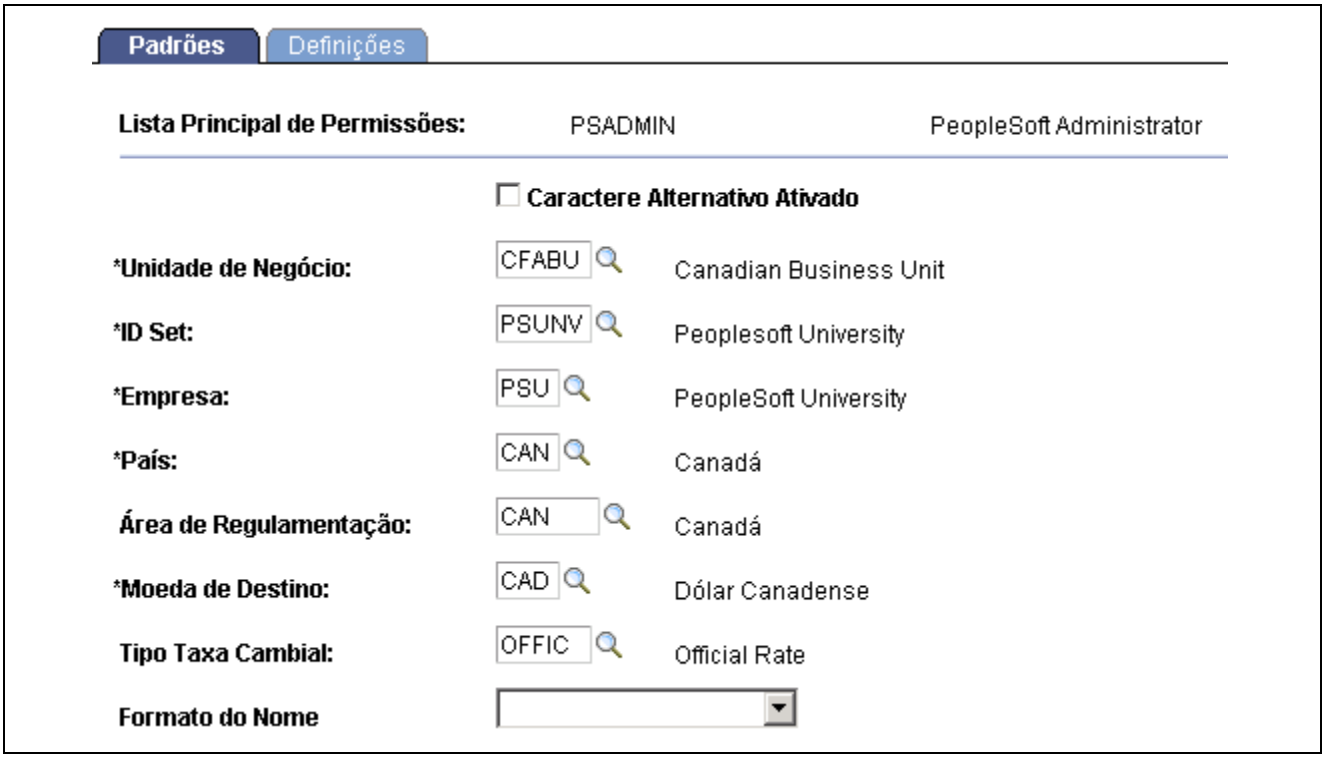
Páginas Utilizadas para Definir Padrões da Organização por Lista Principal de Permissões

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Padrões	OPR_DEF_TBL_HR	Definir HRMS, Tabelas Principais, Organização, Padrões Org por Lista Perm, Padrões	Definir o compartilhamento de TableSets predefinidos e os padrões do sistema para cada lista principal de permissões.
Definições	OPR_DEF_TBL_HR2	Definir HRMS, Tabelas Principais, Organização, Padrões Org por Lista Perm, Definições	Definir as configurações padrão do sistema para cada lista de permissões. Nesta página é possível ajustar o sistema para cada lista de permissões, controlando os valores padrão que os usuários visualizam nas páginas do sistema.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Padrões por Lista de Permissões

Acesse a página Padrões.



Página Padrões

Observação: Estes padrões substituem os que você definiu para essas opções na tabela Instalações da lista de permissões.

A tabela Controle de Grp Reg TableSet controla os usuários que poderão visualizar as tabelas de prompt.

Caractere Alternativo Ativado Marque esta caixa para indicar se deseja ativar a pesquisa de caracteres alternativos para essa lista de permissões.

Unidade de Negócio Indique a unidade de negócio padrão dessa lista de permissões na lista de unidades de negócio válidas armazenada na tabela Unidade de Negócio.

ID Set Indique o ID Set padrão dessa lista de permissões na lista de IDs Set válidos armazenada na tabela IDs TableSet.

Aviso! Os valores indicados aqui afetam os valores padrão de unidade de negócio e ID Set da lista de permissões em todo o sistema.

Empresa Insira a empresa padrão para essa lista de permissões.

País Insira o país padrão para essa lista de permissões.

Área de Regulamentação Este campo não é usado no Campus Solutions.

Consulte Documentação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise

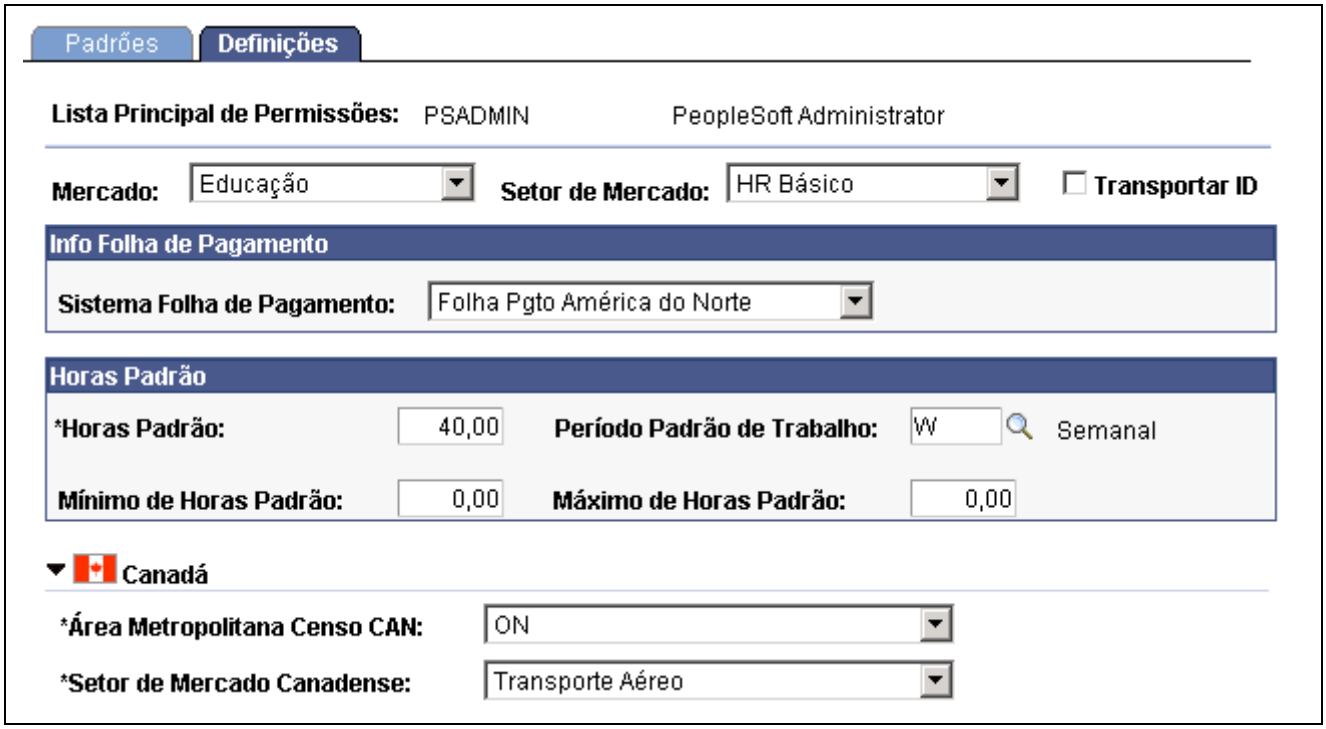
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Moeda de Destino Selecione uma moeda que atuará como valor padrão para essa lista de permissões no Campus Solutions.

Tipo Taxa Cambial Selecione um tipo de taxa cambial que atuará como valor padrão para essa lista de permissões no Campus Solutions.

Definindo Informações Sobre Setor de Mercado e Folha de Pagamento

Acesse a página Definições.



Página Definições

Mercado Selecione o setor para essa lista de permissões. Selecione *Educação* para indicar que é um banco de dados de educação.

Setor de Mercado Selecione o setor de mercado para essa lista de permissões. Os valores são:*HR Básico, Setor Público* e *Governo Federal EUA*.

Transportar ID Marque esta caixa para transportar um ID do último indivíduo ou organização inserido ou selecionado de caixa de pesquisa a caixa de pesquisa e página a página. Não será necessário inserir ou selecionar novamente o ID, toda vez, se desejar continuar editando ou examinando os dados do mesmo indivíduo.

Se você escolher algum país que não seja EUA na página Padrões, os campos específicos do país também poderão ser exibidos na página.

Consulte Também

Documentação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 5

Projetando a Estrutura Acadêmica

Defina a estrutura acadêmica antes de utilizar a funcionalidade completa do sistema Campus Solutions PeopleSoft. É necessário que você entenda como a instituição estrutura os campi, as carreiras acadêmicas, as organizações acadêmicas, os departamentos ou grupos acadêmicos e as matérias.

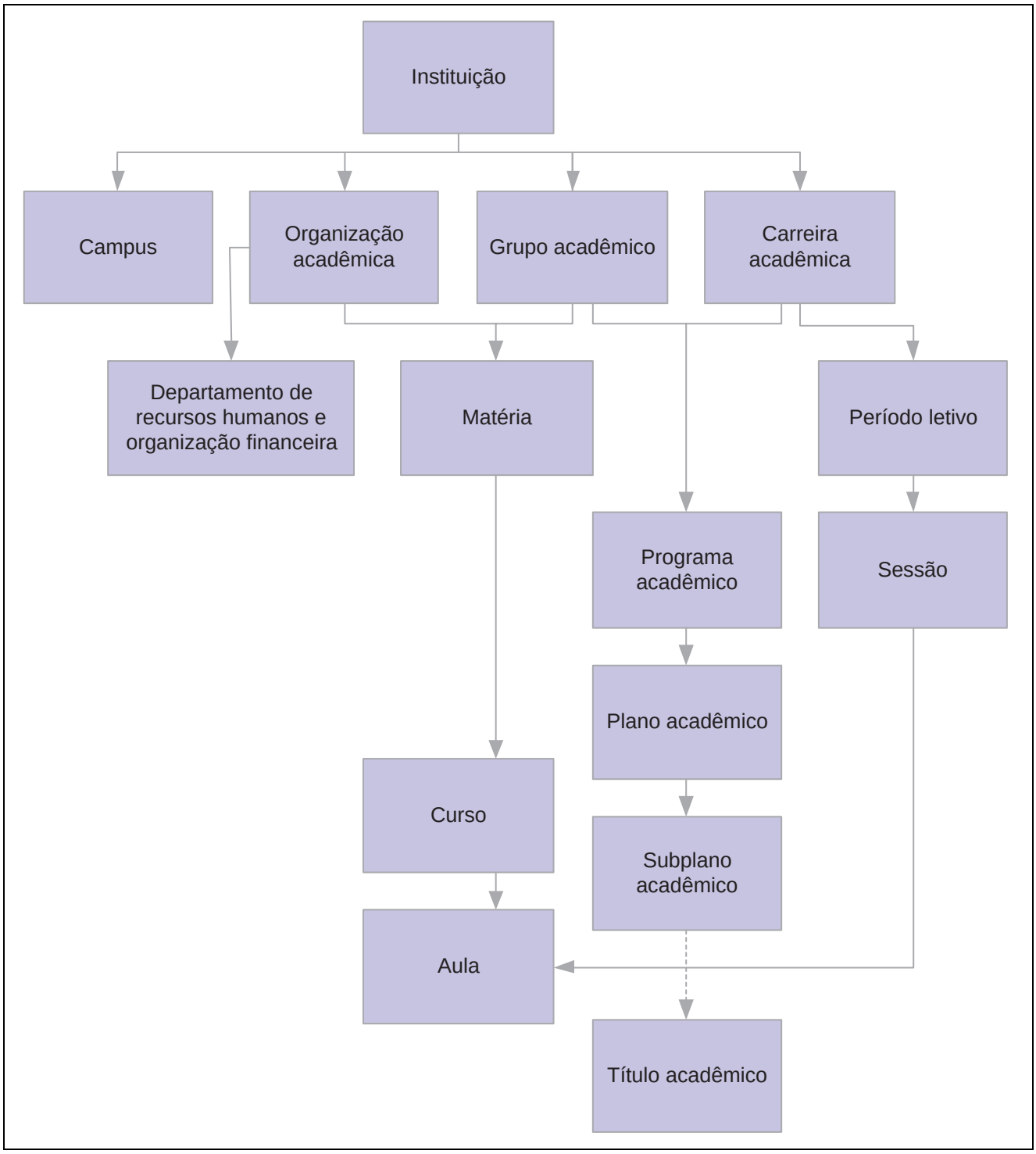
Este capítulo apresenta uma visão geral da estrutura acadêmica e descreve como:

- Definir instituições acadêmicas.
- Definir campi.
- Definir carreiras acadêmicas.
- Criar regras de exceção do indicador de carreira.
- Definir regras de nível e carga acadêmicos.
- Definir organizações acadêmicas.
- Definir grupos acadêmicos.
- Estabelecer campos de estudo.
- Modificar códigos CIP (Classification of Instructional Programs) e HEGIS (Higher Education General Information Survey).
- Definir matérias.
- Definir a estrutura acadêmica da Holanda (NLD).

Noções Básicas Sobre a Estrutura Acadêmica

A estrutura acadêmica e seus elementos são os componentes básicos de uma instituição acadêmica. Este diagrama ilustra a estrutura acadêmica de uma instituição em alto nível:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Visualizando a estrutura acadêmica da perspectiva institucional

Uma instituição acadêmica pode ter vários campi. Os programas acadêmicos fazem parte das carreiras acadêmicas e da instituição acadêmica. As matérias fazem parte das organizações acadêmicas e da instituição acadêmica. Os planos e os subplanos acadêmicos são subdivisões de programas acadêmicos. Os registros de título acadêmico estão diretamente vinculados a planos acadêmicos. Os cursos e as aulas são subdivisões de matérias e diretamente vinculados a períodos letivos e sessões.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Instituições Acadêmicas

Para definir instituições acadêmicas, utilize o componente Tabela Instituições Acadêmicas (INSTITUTION_TBL).

Uma instituição acadêmica é uma entidade, como universidade ou faculdade, que funciona independentemente de outras entidades semelhantes e tem seu próprio conjunto de regras e processos de negócio. Geralmente, você define apenas uma instituição acadêmica, mas pode definir quantas forem necessárias. Em todo o sistema Campus Solutions, as instituições acadêmicas são utilizadas como um valor-chave para agrupar dados em tabelas e pesquisar essas tabelas para extrair dados.

Esta seção identifica os pré-requisitos e explica como:

- Definir o nome e o local das instituições acadêmicas.
- Definir padrões e opções da instituição acadêmica.
- Definir opções e padrões adicionais da instituição.
- Ativar a carga de trabalho do instrutor.
- Definir controles de verificação de repetições.
- (AUS, CAN, NZL, NLD) Ativar outros recursos do Gerenciamento Acadêmico.
- Identificar tipos de relatório de auto-atendimento.

Pré-requisitos

Decida se definirá uma estrutura de uma ou várias instituições. Defina instituições acadêmicas separadas apenas se as entidades funcionarem como escolas distintas e separadas. Cada instituição acadêmica deve ter estas características:

- Cronograma de aulas separado

  Os catálogos de cursos são compartilhados entre as instituições.

- Estatísticas e históricos escolares independentes
- Alunos que não se matriculam normalmente em aulas de uma instituição acadêmica enquanto freqüenta outra instituição acadêmica.

  Por exemplo, embora haja uma faculdade de Direito que é uma entidade separada em vários aspectos, os alunos de Direito podem, algumas vezes, se matricularem em cursos de pós-graduação como parte da carreira de Direito.

Além disso, antes de estabelecer instituições acadêmicas, defina estes itens:

- IDs Set

  O ID Set é utilizado em todo o sistema Campus Solutions como substituto de uma instituição acadêmica ou uma unidade de negócio de finanças acadêmicas. Em vez de controlar várias tabelas por instituição acadêmica ou unidade de negócio, as tabelas têm IDs Set como chave, permitindo que as instituições compartilhem códigos, estruturas e dependências em comum.

- Esquemas de avaliação

  Os esquemas de avaliação são as regras que a instituição acadêmica utiliza para atribuir e converter notas.

- Códigos de países

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os códigos de países permitem definir o endereço da instituição acadêmica no formato apropriado ao país onde está localizada.

Consulte Também

PeopleBook do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise 9.0, “Concluindo a Definição Geral do Finanças Acadêmicas”, Noções Básicas Sobre Unidades de Negócio

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Definindo a Avaliação”, Definindo Esquemas de Avaliação

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

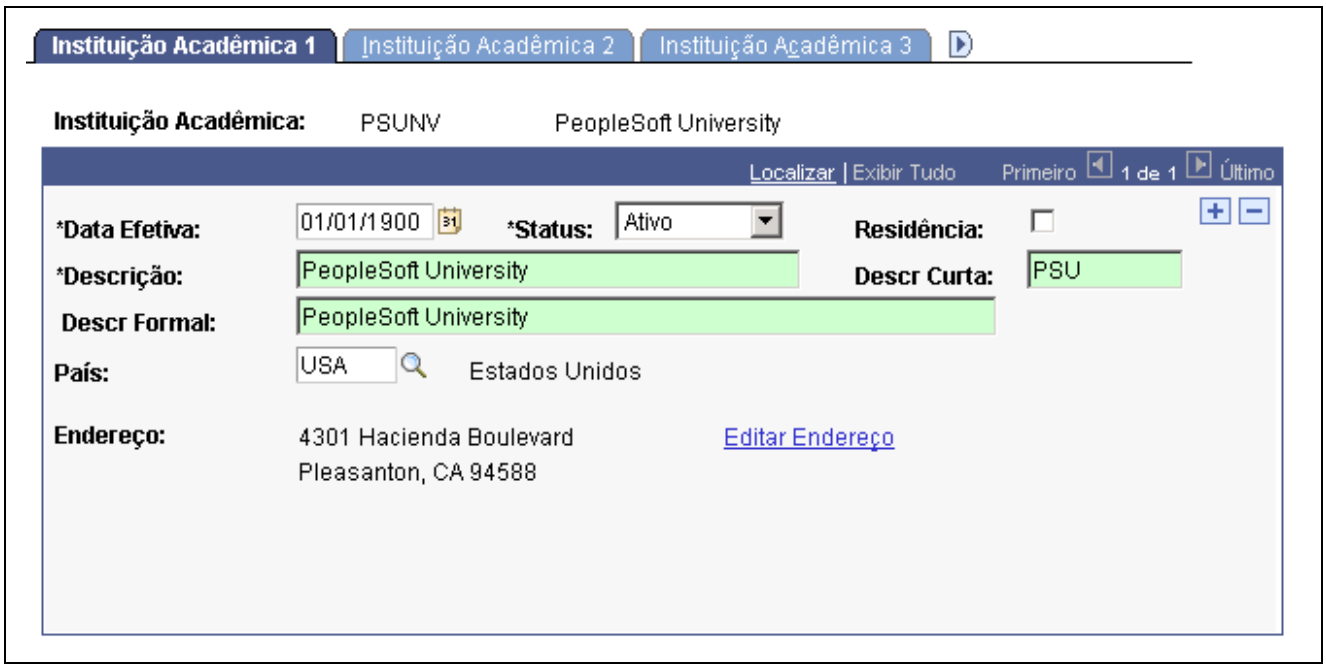
Páginas Utilizadas para Definir Instituições Acadêmicas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Instituição Acadêmica 1	INSTITUTION_TABLE	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Instituições Acadêmicas, Instituição Acadêmica 1	Definir o nome e o local das instituições acadêmicas.
Instituição Acadêmica 2	INSTITUTION_TABLE1	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Instituições Acadêmicas, Instituição Acadêmica 2	Definir padrões da instituição acadêmica relativos ao processamento de crédito de transferência e aos cursos.
Instituição Acadêmica 3	INSTITUTION_TABLE3	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Instituições Acadêmicas, Instituição Acadêmica 3	Definir padrões e opções adicionais da instituição acadêmica para controle de presença, relatórios de comunidade, relatórios NSC (National Student Clearinghouse) e interoperabilidade dos sistemas de gerenciamento do aprendizado (LMS).
Instituição Acadêmica 4	INSTITUTION_TABLE4	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Instituições Acadêmicas, Instituição Acadêmica 4	Ativar o recurso Carga de Trabalho do Instrutor para estabelecer limites máximos, preferências de carga de trabalho e valores padrão para a carga de trabalho do instrutor na instituição.
Instituição Acadêmica 5	INSTITUTION_TABLE5	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Instituições Acadêmicas, Instituição Acadêmica 5	Definir controles de verificação de repetição para instituições acadêmicas. O nível da instituição acadêmica é o nível mais alto de controle do processo automático COBOL/SQL Verificação da Regra de Repetição (SRPCERPT).
Instituição Acadêmica 6	SSR_INST_FEATURES	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Instituições Acadêmicas, Instituição Acadêmica 6	Definir a funcionalidade de gerenciamento acadêmico que pode ser marcada ou desmarcada, como os Relatórios Canadenses.
Instituição Acadêmica 7	SAA_INST_RPT_SETUP	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Instituições Acadêmicas, Instituição Acadêmica 7	Identificar os tipos de relatório de orientação a serem usados no auto-atendimento.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo o Nome e o Local das Instituições Acadêmicas

Acesse a página Instituição Acadêmica 1.



Página Instituição Acadêmica 1

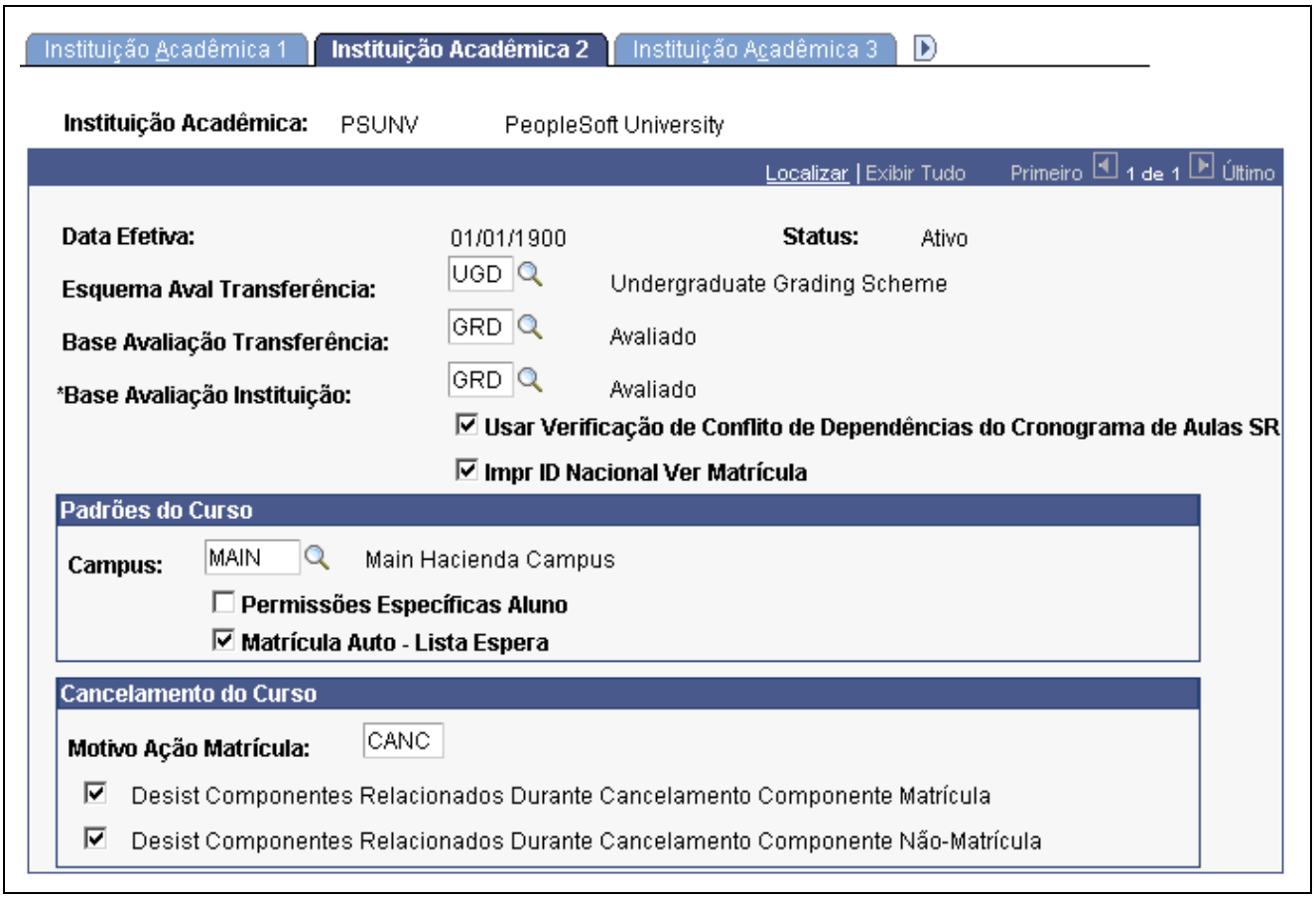
Residência Marque esta caixa para exigir dados de residência dos alunos. Essa seleção aparece no campo Residência Obrigatória da página Programa 2, para todos os programas acadêmicos dessa instituição. A seleção pode ser modificada para programas acadêmicos específicos. Quando você tenta ativar um aluno em um período letivo, o processo SQR Ativação do Período Letivo (SRTRMAC) verifica se o programa acadêmico do aluno exige que os dados da residência sejam inseridos no sistema. Se houver a exigência, e os dados da residência do aluno não existirem no sistema, o processo Ativação do Período Letivo não ativará o aluno no período. Isso bloqueia subseqüentemente o aluno na matrícula em aulas e no cálculo do valor do curso.

País Insira o país onde está localizada a instituição acadêmica. Saia do campo para preencher a página com campos de endereços variáveis. Os campos de endereço exibidos dependem do país selecionado. Insira o local principal dessa instituição acadêmica nos campos aplicáveis.

Definindo Padrões e Opções da Instituição Acadêmica

Acesse a página Instituição Acadêmica 2.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Instituição Acadêmica 2

Esquema Aval Transferência Insira o esquema de avaliação padrão que se aplica aos cursos que os alunos transferem de organizações externas para essa instituição acadêmica. Essa seleção aparece no campo Esquema Avaliação da página Afiliação da Organização com base na instituição acadêmica que você inserir nessa página.

Base Avaliação Transferência Insira a base de avaliação padrão que se aplica aos cursos que os alunos transferem de organizações externas para essa instituição acadêmica. Essa seleção aparece no campo Base de Avaliação da página Afiliação da Organização com base na instituição acadêmica que você inserir nessa página.

Base Avaliação Instituição Não é utilizado no momento.

Usar Verificação de Conflito de Dependências do Cronograma de Aulas SR Marque esta caixa para indicar que o sistema utiliza a funcionalidade de verificação de conflitos de dependências internas para todos os campi dessa instituição acadêmica. O sistema verifica se há conflitos de dependências sempre que uma dependência é reservada para uma aula nas páginas Encontros ou Exame dos componentes de cronograma de aulas.

O valor da caixa de seleção migra da página Instalações para a página Instituição Acadêmica 2 e Tabela do Campus. O sistema utiliza o valor na página Tabela do Campus durante o processamento. Desmarque esta caixa de seleção na página Tabela do Campus para utilizar um processo de verificação de conflitos de dependências externas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Esta caixa de seleção não tem relação com a caixa de seleção Verif Conflito Dependências da página Tabela Dependências, que controla se podem ou não ser programados vários eventos na mesma dependência.

Impr ID Nacional Ver Matrícula (imprimir ID nacional na verificação de matrícula)

Marque esta caixa de seleção para que o sistema exiba o ID nacional do aluno no relatório de verificação de matrícula. O sistema marca esta caixa de seleção por padrão.

Padrões do Curso

Utilize esta caixa de grupo para definir valores padrão das páginas de catálogo de cursos e de cronograma de aulas. Esses valores padrão simplificam a entrada de dados. Eles podem ser substituídos para cursos e aulas individuais.

Campus

Insira o campus padrão para todos os cursos da instituição acadêmica. O valor do campus é exibido, por padrão, no catálogo de cursos e no cronograma de aulas.

Observação: Se essa instituição acadêmica geralmente oferece os mesmos cursos em mais de um campus, você não deve inserir um valor para o campus padrão, porque os cursos definidos para um determinado campus podem ser programados apenas para esse mesmo campus.

Permissões Específicas Aluno

Marque esta caixa de seleção para que todas as aulas do cronograma da instituição acadêmica exijam a geração de permissões para os alunos se matricularem nas aulas. O valor desta caixa de seleção migra para a página Dados Básicos do componente Programar Novo Curso, na qual poderá ser substituído. As permissões específicas de aluno exigem que você gere permissões para alunos individualmente.

Matrícula Auto - Lista Espera

Marque esta caixa para que o sistema matricule automaticamente alunos das listas de espera em aulas, sempre que surgirem vagas nas salas e o processo de lista de espera for executado. O valor desta caixa de seleção migra para a página Contrl Matrícula do componente Programar Novo Curso, na qual poderá ser substituído.

Cancelamento do Curso

Motivo Ação Matrícula

Insira o motivo da ação de matrícula padrão que o sistema lançará nos registros de alunos matriculados sempre que um curso for cancelado.

Desist Componentes Relacionados Durante Cancelamento Componente Matrícula

Por padrão, esta caixa de seleção fica marcada. Desmarque-a se não desejar desistir dos componentes relacionados quando cancelar o componente de matrícula de um curso com vários componentes.

Desist Componentes Relacionados Durante Cancelamento Componente Não-Matrícula

Por padrão, esta caixa de seleção fica marcada. Desmarque-a se não desejar desistir dos componentes relacionados quando cancelar o componente sem matrícula de um curso com vários componentes.

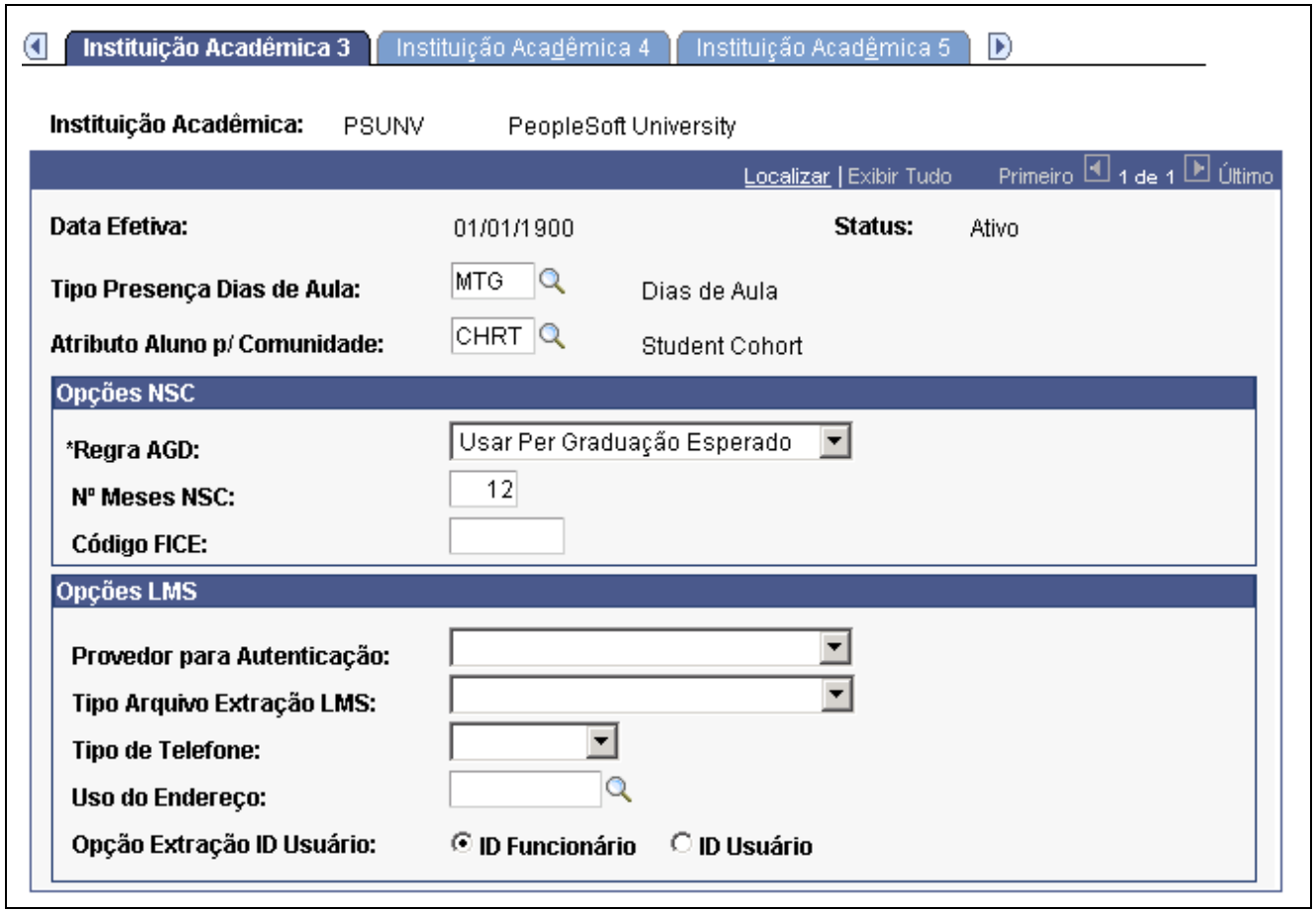
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Preparando o Catálogo de Cursos e o Cronograma de Aulas", Definindo Dependências e Salas

Definindo Opções e Padrões Adicionais da Instituição

Acesse a página Instituição Acadêmica 3.



Página Instituição Acadêmica 3

Padrões de Presença e Comunidade

Tipo Presença Dias de Aula Insira o tipo de presença padrão que a instituição acadêmica utilizará para gerar listas de presença. O tipo de presença indica o tipo de lista de presença, por exemplo, *Dias de Aula*, *Conferência*, *Viagem de Campo*, *Consulta ao Instrutor* ou *Grupo de Estudo.*

Quando você gera listas de presença, o sistema usa o tipo de presença padrão, juntamente com os campos selecionados para esse tipo de presença, para criar as listas de presença solicitadas. Depois de gerar as listas de presença, você poderá alterar o tipo de presença para dias de aula individuais.

Quando você define as possíveis listas de presença e campos aplicáveis para cada componente de curso (na página Componentes do componente Catálogo de Cursos), define todos os cenários possíveis. A definição de todos os cenários possíveis garantirá a geração da lista de presença se você

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

decidir, posteriormente, modificar o tipo de presença em dias de aula para essa instituição acadêmica. Este campo é obrigatório para a geração de listas de presença em batch.

Atributo Aluno p/ Comunidade Insira um atributo de aluno padrão para a comunidade. Os atributos do aluno (como comunidade) são associados ao registro de programa do aluno na página Atributos Aluno do componente Programa/Plano Aluno. Se um atributo do aluno definido na página Atributos Aluno for igual ao definido aqui, o processo COBOL SQL Consolidar Estatísticas Acad (SRPCCONP) gravará esse atributo no registro de estatísticas acadêmicas consolidadas do aluno, que poderá ser selecionado no prompt para fins de geração de relatórios. O processo Consolidar Estatísticas Acad pesquisará apenas o atributo do aluno especificado nesta página. Se o processo não localizar esse atributo do aluno no registro de programa do aluno, não incluirá um atributo para comunidade no registro de estatísticas consolidadas do aluno. Se o processo localizar várias ocorrências desse atributo no registro de programa do aluno, gravará o atributo que tiver o número mais baixo de prioridade no registro de estatísticas consolidadas do aluno.

Opções NSC

Utilize a caixa de grupo Opções NSC para definir como o processo SQR de Extração NSC (SRNSLCEX) calculará a data de graduação prevista (AGD) do aluno e para definir o código padrão FICE (Federal Interagency Committee on Education) que estará na extração NSC para essa instituição acadêmica.

Regra AGD (regra da data de graduação prevista) Indique como deseja que o processo Extração NSC determine a AGD do aluno. Ao reportar a AGD do aluno ao NSC, o NSC pode fornecer essas informações críticas a instituições financeiras para que saibam quando devem começar a cobrar os empréstimos dos alunos. Quaisquer modificações nesses valores de tradução podem exigir um trabalho de programação considerável. Os valores são:

Usar Per Graduação Esperado: Selecione esta opção para que o processo Extração NSC utilize a data final do período letivo na qual o aluno deverá obter graduação, como a base para a AGD do aluno. Defina o período de graduação esperado do aluno na página Programa Aluno.

Usar Dt Término Período: Selecione esta opção para que o processo Extração NSC utilize a data final do período letivo que a instituição está relatando ao NSC, como a base para a AGD do aluno.

Nº Meses NSC Insira o número de meses que o processo Extração NSC deverá adicionar à data determinada pela regra AGD quando o processo calcular a AGD do aluno. Por exemplo, utilize a data final do período letivo mais 12 meses para reportar ao NSC que a data de graduação prevista do aluno é um ano depois da data final do período letivo que a instituição reportou ao NSC.

Código FICE (código Federal Interagency Committee on Education) Insira o código FICE padrão a ser exibido na extração NSC para essa instituição acadêmica. Este valor é exibido na página NSC, na qual poderá ser substituído para cada código da filial de uma instituição acadêmica.

Opções LMS

Utilize a caixa de grupo Opções LMS para especificar os valores padrão do tipo de arquivo LMS e os parâmetros de extração de dados pessoais.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Provedor para Autenticação Se todas as aulas ou grande parte delas forem aulas LMS que exigem autenticação do usuário de auto-atendimento, selecione um provedor para autenticação. O provedor serve como um padrão principal. Quando este campo fica em branco na página Componentes do componente Catálogo de Cursos, o valor inserido na página Instituição será fornecido como padrão pelo cronograma de aulas se uma aula for programada. Os provedores são definidos na página Definição Provedor LMS.

Tipo Arquivo Extração LMS (tipo de arquivo de extração dos sistemas de gerenciamento do aprendizado) Selecione o tipo de arquivo LMS *Blackboard CourseInfo 4*, *API Input (Formato WebCT Ant)* ou *XML V1.01 (Obrig p/Autentic)* que serve como um padrão principal quando todas ou grande parte das aulas são LMS. Quando o campo fica em branco na página Componentes do componente Catálogo de Cursos, o valor selecionado aqui será exibido no cronograma de aulas se uma aula for programada. Quaisquer modificações nesses valores de tradução podem exigir um trabalho de programação considerável.

Tipo de Telefone e **Uso do Endereço** Selecione um tipo de telefone e uso de telefone para especificar as informações demográficas do objeto Pessoa. Se você selecionar a opção Pessoas na página Saída, do componente Processo Extração Batch LMS, os valores selecionados aqui determinarão as informações de telefone e endereço a serem exportadas. Visto que os números de telefone e os endereços são armazenados como registros separados no Comunidade do Campus, você pode optar por recuperar o telefone comercial e o endereço residencial de um indivíduo. Lembre-se de que se o tipo de telefone especificado não for localizado para o indivíduo, nenhum número será extraído. Essa funcionalidade é diferente de endereço, pois você pode especificar um uso de endereço ou ordem de seleção preferencial, o que faz com que o primeiro que for localizado seja extraído. Com um tipo de telefone, é possível selecionar apenas uma escolha; portanto, torne-o um alvo que provavelmente seja localizado por todos os objetos Pessoa no processo de extração. Você deve selecionar uma linha de voz porque o sistema extrai automaticamente linhas de fax, além do que for selecionado aqui.

Opção Extração ID Usuário Identifique se a extração LMS deve utilizar o *ID Funcionário* ou o *ID Usuário* do instrutor ou do aluno.

Consulte Também

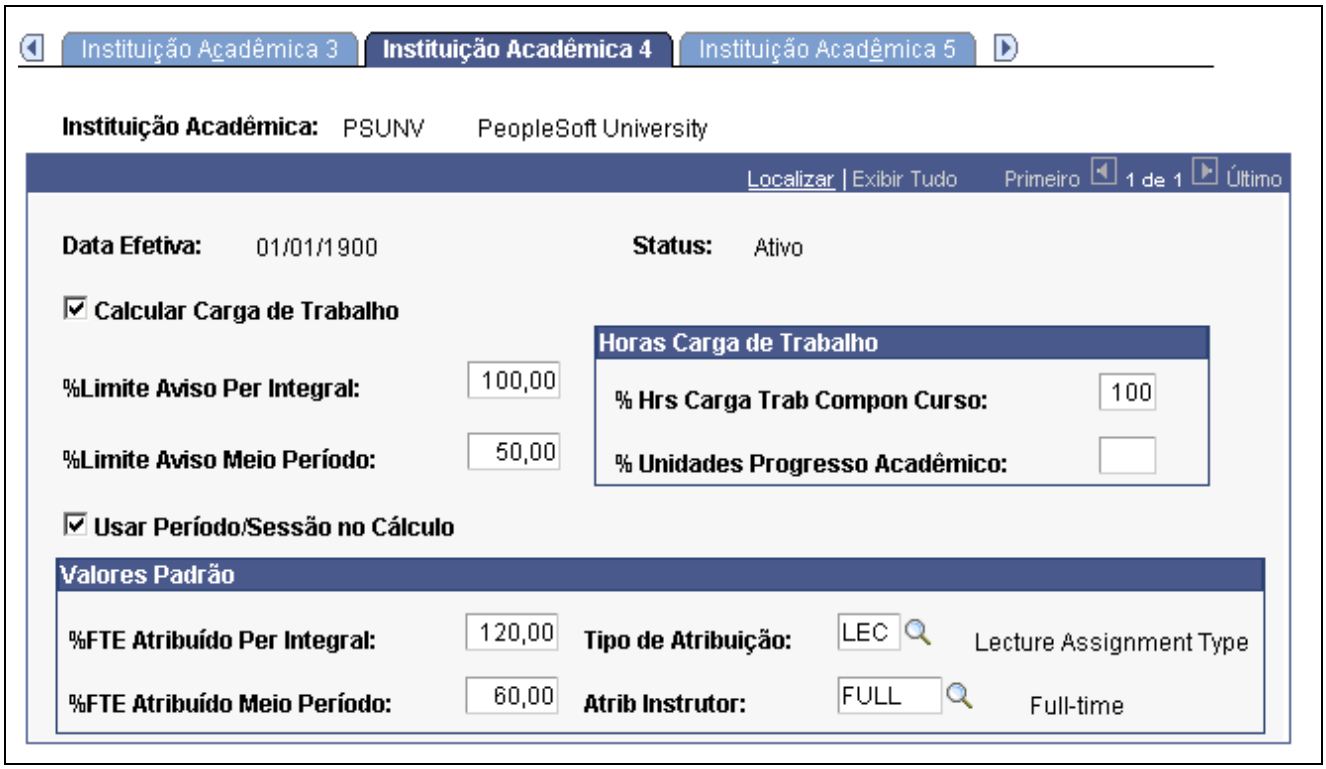
PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Controle de Presença"

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Consolidando e Reportando Estatísticas Acadêmicas"

Ativando a Carga de Trabalho do Instrutor

Acesse a página Instituição Acadêmica 4.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Instituição Acadêmica 4

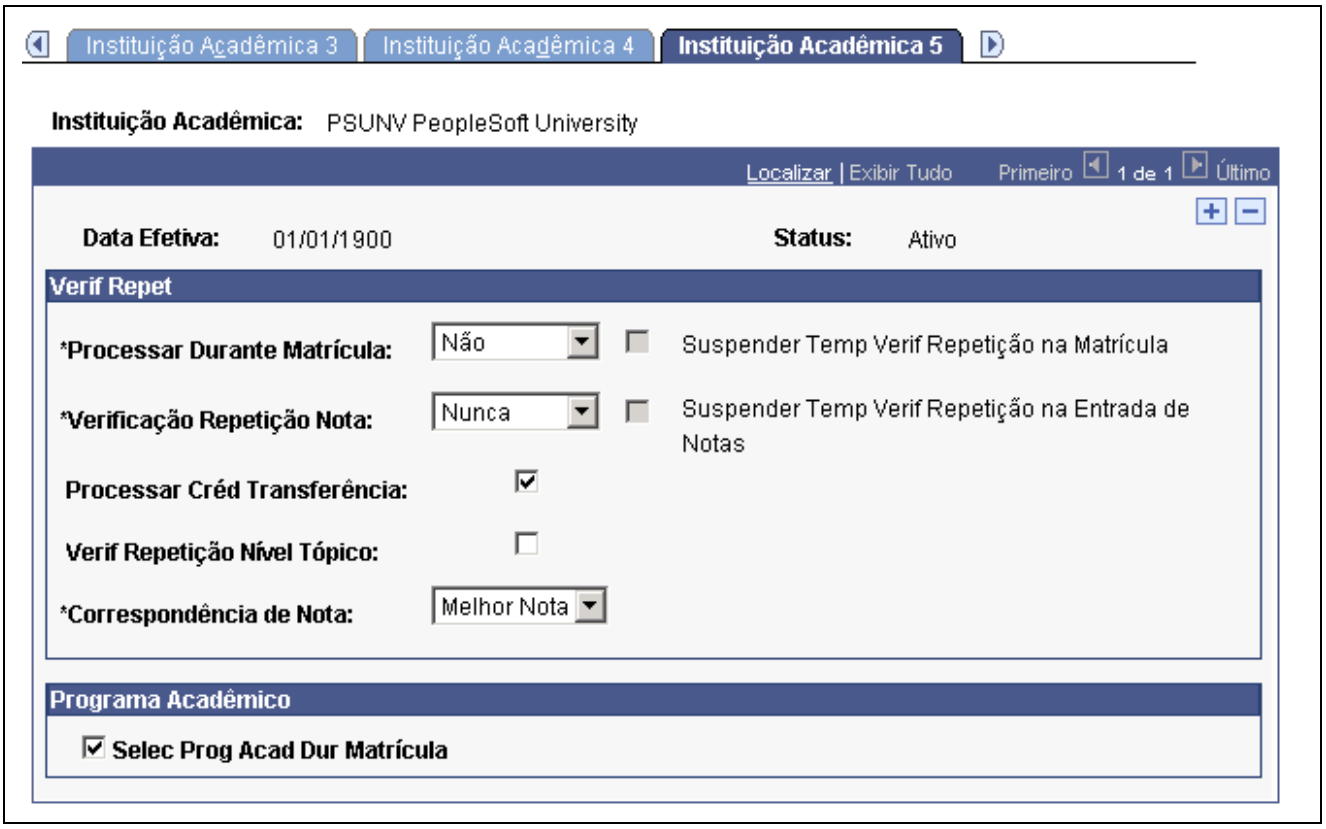
Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo a Carga de Trabalho do Instrutor"

Definindo Controles de Verificação de Repetições

Acesse a página Instituição Acadêmica 5.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Instituição Acadêmica 5

Verif Repet

Processar Créd Transferência

Ao fazer lançamento de crédito de transferência on-line ou em batch, marque esta caixa de seleção para incluir ou excluir o processo Verificação da Regra de Repetição. Por padrão, a caixa de seleção fica marcada.

Correspondência de Nota

Para várias aulas repetidas, é possível fazer uma correspondência de aula matriculada atualmente com tentativas anteriores pela melhor ou pior nota. Se várias repetições forem contadas, a tentativa selecionada anteriormente será determinada pelo valor inserido no campo Correspondência de Nota.

Melhor Nota:

Este processo seleciona uma aula com base em tentativas anteriores como segue:

- A aula com os pontos de melhor nota por unidade, em que a caixa de seleção Unidade Obtida é marcada na página Tabela Esquema Avaliação.
- Se não houver nenhuma correspondência, a aula com pontos de melhor nota por unidade, em que a caixa de seleção Unidades Tentadas é marcada na página Tabela Esquema Avaliação.
- Se não houver nenhuma correspondência, a tentativa mais recente por período letivo.

Pior Nota:

Este processo seleciona uma aula com base em tentativas anteriores como segue:

- A aula com os pontos de pior nota por unidade, em que a caixa de seleção Unidade Obtida é marcada na página Tabela Esquema Avaliação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Se não houver nenhuma correspondência, a aula com pontos de pior nota por unidade, em que a caixa de seleção Unidades Tentadas é marcada na página Tabela Esquema Avaliação.
- Se não houver nenhuma correspondência, a tentativa mais recente por período letivo.

Opções de Programa Acadêmico

Selec Prog Acad Dur Matrícula (selecionar programa acadêmico durante a matrícula)

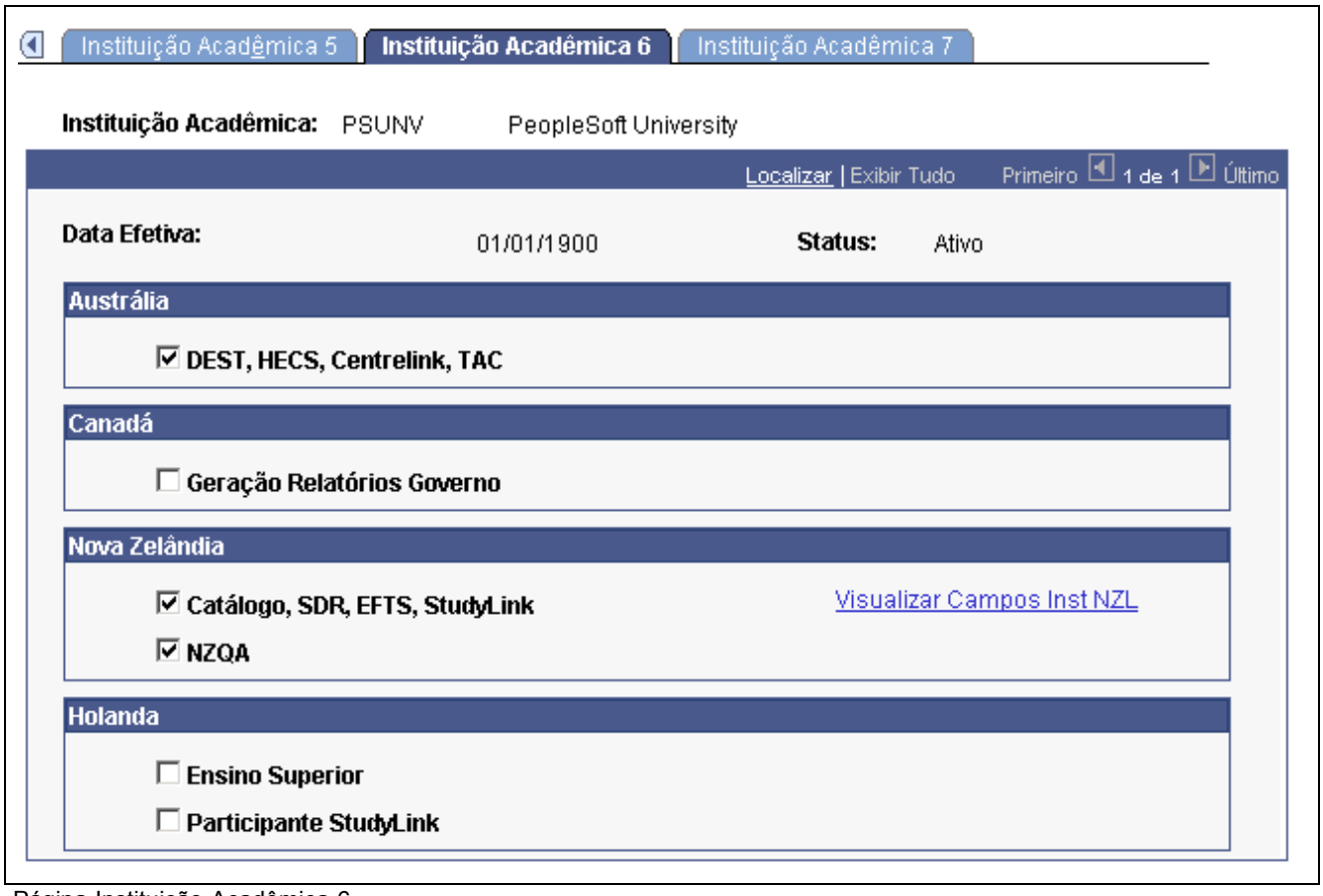
Marque para ativar o campo Programa Acadêmico em todas as páginas de matrícula, permitindo que os usuários selecionem um programa acadêmico para associar a cada curso. O campo só estará disponível na matrícula quando o aluno estiver matriculado em mais de um programa. Se desmarcar esta caixa de seleção, o campo Programa Acadêmico ficará oculto em todas as páginas de matrícula e o programa acadêmico principal do aluno será associado a cada curso.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo a Verificação de Repetição"

(AUS, CAN, NZL, NLD) Ativando Outros Recursos do Gerenciamento Acadêmico

Acesse a página Instituição Acadêmica 6.



Página Instituição Acadêmica 6

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Importante! Para usar a funcionalidade específica do país no sistema, é necessário ativar os recursos do país na página Instalação Gerenciamento Acadêmico para a funcionalidade baseada no ID Set.

Austrália	Marque a caixa de seleção para ativar a funcionalidade DEST, HECS, Centrelink e TAC da Austrália.
Canadá	Marque esta caixa para ativar a geração de relatórios do governo canadense.
Nova Zelândia	Selecione para ativar a funcionalidade de Catálogo, SDR, EFTS, StudyLink e NZQA da Nova Zelândia.
Holanda	Marque a caixa para ativar a funcionalidade de Ensino Superior da Holanda.
Participante StudyLink	Marque a caixa para ativar todos os comportamentos do StudyLink on-line.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "(CAN) Definindo Relatórios do Governo"

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "(NLD) Gerenciando Informações de Ensino Superior do Aluno"

Capítulo 10, "(AUS) Definindo Relatórios do Governo," página 205

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "(NZL) Definindo Relatórios do Governo"

Capítulo 4, "Examinando a Definição da Instalação e os Padrões do Sistema," Selecionando Recursos Específicos do País, página 64

Identificando Tipos de Relatório de Auto-atendimento

Acesse a página Instituição Acadêmica 7.



Página Instituição Acadêmica 7

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configurar Tipos de Relatório de Auto-atendimento

Relatório exigência acadêmica aluno Insira o tipo de relatório a ser usado no recurso Minhas Exigências Acadêmicas. Esse campo exibe os tipos de relatório de orientação que não têm as caixas de seleção Incluir Informações Simuladas ou Incluir Cursos Planejados marcadas.

Pesquisa e plano do aluno por exigências Insira o tipo de relatório a ser usado nos recursos Meu Planejador e Pesquisar Usando Exigências. Esse campo exibe os tipos de relatório de orientação que têm a caixa de seleção Incluir Cursos Planejados marcada.

Relatório Simulação Aluno Insira o tipo de relatório a ser usado no Relatório de Simulação. Esse campo exibe qualquer tipo de relatório de orientação que tenha a caixa de seleção Incluir Informações Simuladas marcada.

Definindo Campus

Para definir campus, utilize o componente Tabela Campi (CAMPUS_TABLE).

Um campus é uma entidade, geralmente associada a uma unidade administrativa física separada, que pertence a uma única instituição acadêmica, utiliza o mesmo catálogo de cursos e produz um histórico escolar comum para alunos da mesma carreira acadêmica. O sistema Campus Solutions PeopleSoft permite definir quantos campi forem necessários em uma instituição acadêmica para atender as necessidades de negócio.

Esta seção relaciona os pré-requisitos e descreve como definir campus.

Pré-requisitos

Antes de estabelecer os campi, defina estes itens:

- IDs Estabelecimento
  - No Recursos Humanos, você utiliza o componente Tabela Locais para definir locais de trabalho, mas também para definir locais de campus gerais no Campus Solutions.

    Esses locais de campus são sinônimos aos locais centrais ou endereços dos diversos campi que compõem uma faculdade ou universidade. Se houver um campus principal, provavelmente haverá um único local. No entanto, se você oferecer cursos em locais satélites ou se houver entidades geograficamente separadas que compõem a instituição, defina vários locais.
  - Para adicionar locais no Campus Solutions, crie pelo menos um valor de estabelecimento.

    Se estiver implementando ou tiver implementado o Recursos Humanos, esses valores de estabelecimento já deverão ter sido definidos pelo departamento de recursos humanos.
- Locais

  Defina os locais físicos dos campi da instituição na página Tabela Locais. Cada local requer um ID estabelecimento.

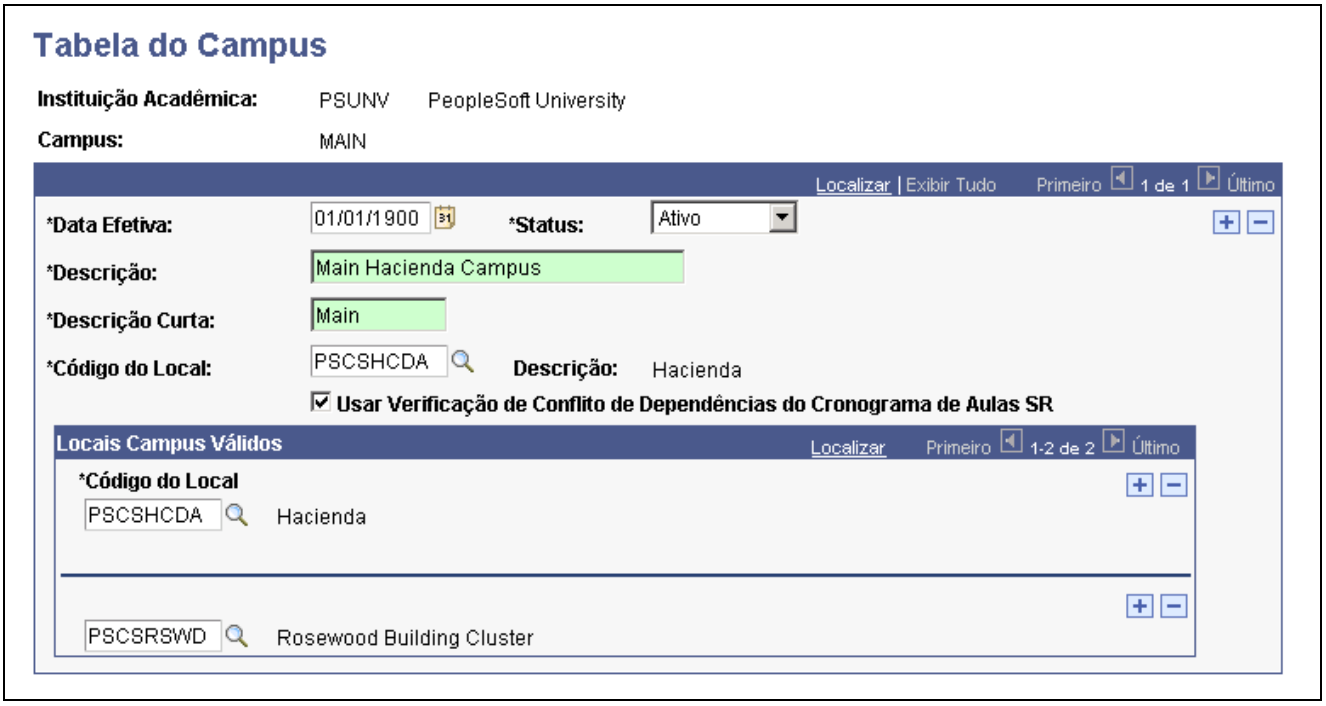
 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Página Utilizada para Definir Campus

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela do Campus	CAMPUS_TABLE	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Campi	Definir cada um dos campi que constituem uma instituição acadêmica e indicar os locais que são válidos para um determinado campus.

Definindo Campus

Acesse a página Tabela do Campus.



Página Tabela do Campus

Usar Verificação de Conflito de Dependências do Cronograma de Aulas SR

Marque esta caixa para que o sistema utilize a funcionalidade de verificação de conflitos de dependências internas para esse campus. O sistema verifica se há conflitos de dependências sempre que uma dependência é reservada para uma aula nas páginas Encontros ou Exame dos componentes de cronograma de aulas.

O valor da caixa de seleção migra da página Instalações para a página Instituição Acadêmica 2 e Tabela do Campus. O sistema utiliza o valor na página Tabela do Campus durante o processamento. Desmarque esta caixa de seleção na página Tabela do Campus para utilizar um processo de verificação de conflitos de dependências externas.

Observação: Esta caixa de seleção não tem relação com a caixa de seleção Verif Conflito Dependências da página Tabela Dependências, que controla se podem ou não ser programados vários eventos na mesma dependência.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Locais Campus Válidos

Código do Local (superior) Insira um código para o local principal do campus. Defina os locais na página Tabela Locais, no Recursos Humanos.

Código do Local (inferior) Insira todos os códigos de local válidos para esse campus. Na criação de cursos ou programação de aulas em um determinado campus, o sistema exibe apenas os valores selecionados aqui.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Preparando o Catálogo de Cursos e o Cronograma de Aulas", Definindo Dependências e Salas

Definindo Carreiras Acadêmicas

Para definir carreiras acadêmicas, utilize o componente Tabela Carreiras Acadêmicas (ACAD_CAREER_TBL).

Esta seção apresenta uma visão geral das carreiras acadêmicas e descreve como:

- Descrever parâmetros da carreira acadêmica.
- Definir parâmetros adicionais da carreira acadêmica.
- Definir indicadores de carreira acadêmica.
- Definir controles de verificação de repetições para carreiras acadêmicas.
- Definir opções de auto-atendimento.

Noções Básicas Sobre Carreiras Acadêmicas

A carreira acadêmica é um conceito usado no Campus Solutions para designar todos os trabalhos de cursos concluídos por um aluno em uma instituição acadêmica. Esses trabalhos de curso são agrupados em um único registro do aluno. Por exemplo, uma universidade que oferece cursos de graduação, pós-graduação e diversas áreas profissionais pode definir uma carreira de graduação, uma carreira de pós-graduação e uma carreira separada para cada formação profissional (por exemplo, direito, medicina ou odontologia). Além disso, você pode fazer com que a educação estendida ou a educação continuada tenha sua própria carreira acadêmica ou criar carreiras acadêmicas separadas para todas as escolas ou faculdades no nível de graduação.

As carreiras acadêmicas apresentam estas características em comum:

- Todos os créditos são concedidos em um tipo de unidade comum, como horas no semestre ou horas no trimestre.
- É usado um único esquema de repetição.

Utilize o componente Carreira Acadêmica para criar e definir carreiras acadêmicas e todos os parâmetros de cada uma delas. Os valores de carreira acadêmica são: oferecidos com o sistema como valores de tradução. Se, quando estiver definindo carreiras acadêmicas, perceber que deve definir mais valores de carreira acadêmica, adicione os novos valores à tabela de traduções das carreiras acadêmicas. A tabela translate de carreiras acadêmicas está no campo ACAD_CAREER do PeopleSoft Application Designer.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Aviso! Para fins de processamento analítico on-line (OLAP), é importante analisar cuidadosamente o código que será atribuído a cada carreira acadêmica na tabela translate. Ao criar cubos OLAP para PowerPlay, um aplicativo de terceiros fornecido com o Campus Solutions, evite utilizar o mesmo código em mais de uma dimensão do cubo. Por exemplo, não utilize o mesmo código, como LAU (liberal arts undergraduate), para a carreira acadêmica e para o programa acadêmico.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Preparando a Consolidação e o Relatório de Estatísticas Acadêmicas", Definindo Carreiras e Programas Acadêmicos para Relatórios

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Consolidando e Reportando Estatísticas Acadêmicas", Noções Básicas Sobre Consolidação e Geração de Relatórios de Estatísticas Acadêmicas

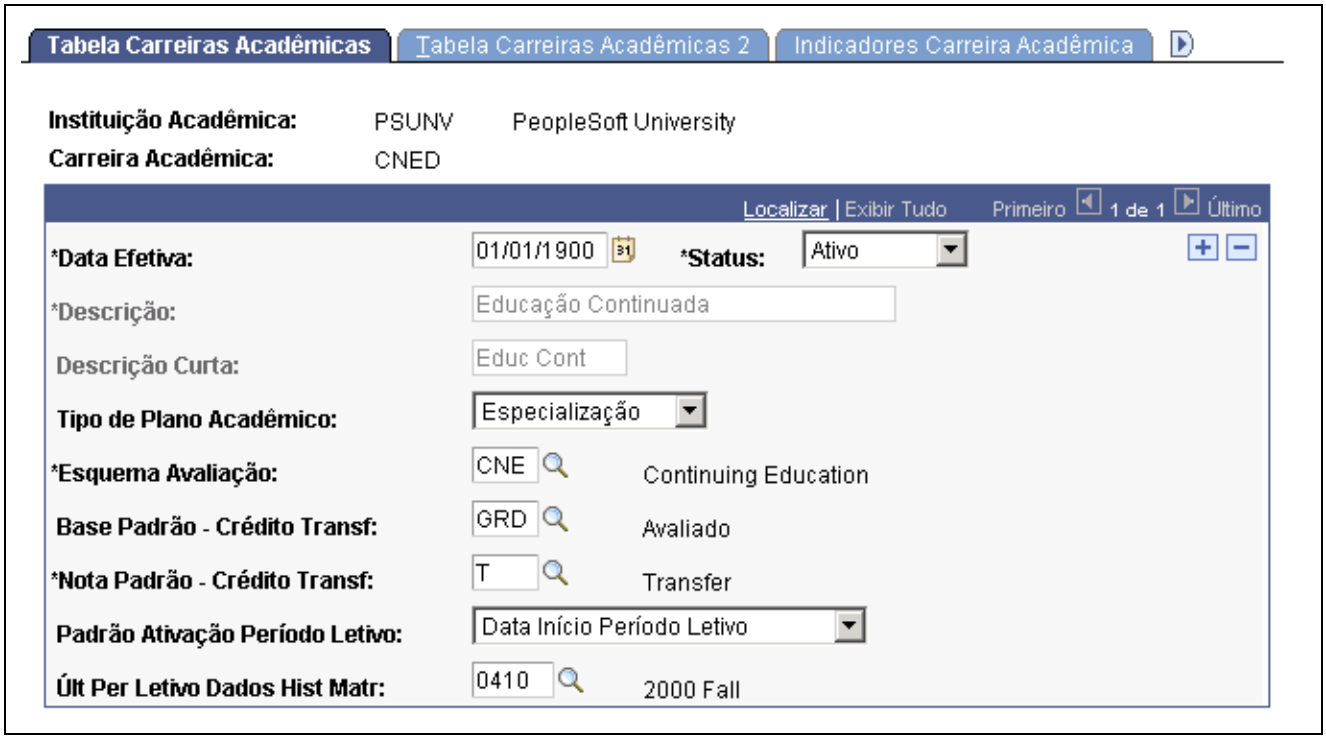
Páginas Utilizadas para Definir Carreiras Acadêmicas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Carreiras Acadêmicas	ACAD_CAREER_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Carreiras Acadêmicas	Descrever as carreiras acadêmicas e definir parâmetros, como esquema de avaliação, para cada uma delas.
Tabela Carreiras Acadêmicas 2	ACAD_CAREER_TBL2	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Carreiras Acadêmicas, Tabela Carreiras Acadêmicas 2	Definir parâmetros adicionais da carreira acadêmica, por exemplo, tipos de unidade de período letivo padrão.
Indicadores Carreira Acadêmica	ACAD_CAR_PTRS	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Carreiras Acadêmicas, Indicadores Carreira Acadêmica	Definir indicadores de carreira acadêmica, que especificam se um aluno de uma carreira acadêmica pode matricular-se em cursos de outra carreira acadêmica em uma determinada instituição acadêmica.
Verificação de Repetição	ACAD_CAR_RPT_CHK	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Carreiras Acadêmicas, Verificação de Repetição	Definir controles de verificação de repetições no nível da carreira acadêmica, como também vincular regras de repetição a carreiras acadêmicas.
Opções do Auto-Atendimento	SSR_ACDCAR_SELFSRV	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Carreiras Acadêmicas, Opções do Auto-Atendimento	Indicar se os usuários poderão selecionar o programa acadêmico do aluno para ser atribuído a um registro de matrícula. Indicar como serão impostas as convocações para matrículas para o auto-atendimento nessa carreira acadêmica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Descrevendo Parâmetros da Carreira Acadêmica

Acesse a página Tabela Carreiras Acadêmicas.



Página Tabela Carreiras Acadêmicas

Tipo de Plano Acadêmico Insira um tipo de plano acadêmico para indicar o plano acadêmico de nível mais alto que seja válido nessa carreira acadêmica, por exemplo, *Formação*, *Habilitação* ou *Concentração*, que podem ser modificados.

Nenhuma programação está associada a este campo, mas a instituição pode definir restrições com base nesse valor. Por exemplo, se o valor for *Formação* para a carreira de graduação, os alunos dessa carreira acadêmica poderão utilizar planos acadêmicos que envolvem formações, habilitações e concentrações. Mas, se esse valor for definido como *Concentração* para a carreira da educação, a instituição poderá criar restrições para que os alunos dessa carreira acadêmica não possam declarar uma formação.

Esquema Avaliação Insira um esquema de avaliação para a carreira acadêmica. Esse esquema de avaliação define a base de avaliação válida para essa carreira acadêmica. O sistema exibe esse esquema de avaliação, por padrão, na página Programa 1 para os programas acadêmicos dessa carreira acadêmica. É possível substituir o esquema de avaliação padrão para cada programa acadêmico. Defina os esquemas de avaliação na página Tabela Esquema Avaliação.

Base Padrão - Crédito Transf (base de avaliação padrão para crédito de transferência) Insira a base de avaliação padrão dos créditos transferidos para essa carreira acadêmica. Essa base de avaliação é exibida, por padrão, na página Programa 1, na qual você pode substituir o valor para os programas acadêmicos dessa carreira acadêmica.

Nota Padrão - Crédito Transf Insira a nota padrão dos créditos transferidos para essa carreira acadêmica. Essa nota é exibida, por padrão, na página Programa 1, na qual você pode substituir o valor para os programas acadêmicos dessa carreira acadêmica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Padrão Ativação Período Letivo

Insira *Data Início Período Letivo* ou *Data Término Período Letivo*. O valor inserido determina o valor padrão que será exibido na página Tabela de Períodos Letivos. A data especificada determina a última data na qual um aluno pode ser ativado no período letivo.

Últ Per Letivo Dados Hist Matr (último período letivo dos dados do histórico de matrículas)

Insira o último período letivo dos dados do histórico de matrículas. O sistema utiliza esse valor, juntamente com os valores inseridos para um aluno na página Dados Históricos de Matrícula, para determinar as informações do histórico de matrículas que serão impressas no histórico escolar do aluno. Este campo restringe os dados do histórico de matrículas a períodos letivos menores ou iguais ao valor especificado. Portanto, defina o valor deste campo com o último período letivo dos registros do histórico de matrículas. Você pode incluir o histórico de matrículas nos históricos escolares inserindo a opção correspondente na página Matrícula/Estatísticas do componente Tipo de Histórico Escolar.

Aviso! O sistema preenche o campo Últ Per Letivo Dados Hist Matr com *0000*. No entanto, o período letivo 0000 não permite que os dados do histórico de matrículas sejam exibidos no histórico escolar. Se quiser que os dados do histórico de matrículas sejam exibidos no histórico escolar do aluno, insira outro valor de período letivo.

Consulte Também

PeopleBook do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise 9.0, "Introdução ao Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise"

Capítulo 3, "Preparando a Conversão de Dados," página 39

Capítulo 8, "Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos," página 149

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Utilizando Processos Relacionados à Matrícula", Criando Registros Históricos de Matrícula

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Históricos Escolares", Definindo Dados de Matrícula e Estatísticas

Definindo Parâmetros Adicionais da Carreira Acadêmica

Acesse a página Tabela Carreiras Acadêmicas 2.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela Carreiras Acadêmicas 2

Tipo Unidade Período Letivo

Insira um tipo de unidade de período letivo para indicar o tipo das unidades que serão calculadas para essa carreira acadêmica. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Observação: Ao processar o crédito de transferência entre carreiras acadêmicas com tipos de unidade de período letivo diferentes, defina antes as regras de conversão de unidade na página Tabela Conversão Unidade.

Número de Prioridade

Insira o número de prioridade da carreira acadêmica. O sistema utiliza este número para determinar a carreira acadêmica principal do aluno quando você consolida as estatísticas acadêmicas. O sistema o utiliza também para priorizar as solicitações de auxílio financeiro quando os alunos estão matriculados em várias carreiras acadêmicas ao mesmo tempo. O número menor prevalece.

Observação: Coordene a numeração com o auxílio financeiro para evitar conflitos.

Cronograma de Feriados

Insira o cronograma de feriados para a carreira acadêmica. O cronograma de feriados impede a programação de aulas para essa carreira acadêmica nos feriados indicados.

O Campus Solutions e o Recursos Humanos compartilham o mesmo cronograma de feriados. Cada divisão da instituição provavelmente tem entradas no calendário, porque as informações contidas no calendário são

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

utilizadas para diferentes finalidades. Os calendários são utilizados para programar aulas e eventos.

(NZL) Matricular-se Marco Ref Curso

Selecione para ativar o rastreamento de Padrões da Unidade de NQF (estrutura de qualificações nacionais) para uma carreira específica.

Indicador Nível Pós-Graduação

Marque esta caixa de seleção para indicar que a carreira acadêmica está qualificada como nível de pós-graduação, para fins de geração de relatórios de imposto. Você pode incluir este campo no processo de geração de relatórios NSC (na página Relatório NSC) para indicar no relatório Extração NSC se um aluno estava matriculado no nível de pós-graduação durante o período letivo ou período do relatório. Caso contrário, este campo será apenas informativo, e a instituição poderá usá-lo para fins de geração de relatórios.

Observação: O NSC oferece um serviço opcional às instituições para ajudar no cumprimento das diretrizes para relatórios estabelecidas pela lei Taxpayer Relief Act, de 1997. As escolas integrantes do NSC e optam pelo uso desse serviço devem adicionar aos relatórios um indicador de nível de pós-graduação e, portanto, devem inserir essa opção e também a opção correspondente na página Relatório NSC.

Usar Datas Dinâmicas Aula

Marque esta caixa para disponibilizar a página Data Dinâmica do componente Tabela Programas Acadêmicos. Utilize a página Data Dinâmica para definir os motivos e as advertências para cancelamentos, desistências e abandonos de cursos. Esses motivos e advertências estão relacionados aos prazos da data de referência correspondentes nos calendários acadêmicos calculados dinamicamente e se aplicam aos alunos de acordo com o programa acadêmico.

Regra Data Dinâmica Aula

Insira uma regra de data dinâmica para que o sistema atribua essa regra a todas as opções de curso vinculadas a essa carreira acadêmica. É possível substituir essa regra padrão, opção por opção, na página Opções. Este campo solicita apenas as regras de data dinâmica da aula que *não* foram designadas para matrícula de entrada/saída livre na página Datas Dinâmicas Aula.

Permitir Matrícula E/S Livre

Marque esta caixa para que todas as opções de curso vinculadas a essa carreira acadêmica permitam, por padrão, a programação das seções de aula E/S livre. Esse padrão pode ser substituído, opção por opção, na página Opções do componente Catálogo de Cursos. Se você marcar esta caixa de seleção, o campo Regra Data Dinâmica E/S Livre ficará disponível.

Regra Data Dinâmica E/S Livre (regra de data dinâmica de entrada/saída livre)

Uma regra de data dinâmica E/S livre é uma *regra de data dinâmica de aula* designada para a matrícula E/S livre. O mecanismo de matrícula utiliza essa regra para calcular os dados de aula importantes de um aluno, sempre que esse aluno se matricular em uma aula de entrada/saída livre. Este campo só ficará disponível para edição se for marcada a caixa de seleção Permitir Matrículas E/S Livre. Selecione uma regra de data dinâmica E/S livre para que o sistema atribua essa regra a todas as opções de curso vinculadas a essa carreira acadêmica. Esse padrão pode ser substituído, opção por opção, na página Opções do componente Catálogo de Cursos. Este campo solicita apenas as regras de data dinâmica de aula que foram designadas para a matrícula de entrada/saída livre na página Datas Dinâmicas Aula.

Opção Exib ID Usuário AA (opção de exibição de identificação do usuário AA)

Selecione uma opção disponível para exibir ou ocultar o ID Usuário, o nome do usuário ou o campo Usuário no relatório de orientação. O valor padrão é *Exibir Usuário*.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exibir Nome: Se esta opção for selecionada, o sistema exibirá o nome do usuário no relatório de orientação.

Exibir Usuário: Se esta opção for selecionada, o sistema exibirá o ID Usuário no relatório de orientação.

Não Exibir: Se esta opção for selecionada, o sistema não exibirá o campo Usuário no relatório de orientação.

Edit Orientador de Acordo com Indique a visualização que o sistema deve utilizar ao solicitar que você atribua de um orientador a um aluno dessa carreira acadêmica. Atribua orientadores a alunos na página Orientador de Aluno. A seleção feita aqui é exibida na página Programa 2. Selecione uma das seguintes opções:

Dados Pessoais: Exibe todas as pessoas com um registro PERSONAL_DATA no sistema PeopleSoft.

Instrutor/Orientador: Exibe todas as pessoas definidas como instrutores e orientadores na página Tabela Instrutor/Orientador, conforme definido para essa carreira acadêmica.

Função do Orientador: Exibe todas as pessoas definidas como orientadores na página Tabela Instrutor/Orientador, conforme definido para essa carreira acadêmica.

Consulte Também

Capítulo 8, “Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos,” página 149

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Preparando o Catálogo de Cursos e o Cronograma de Aulas”

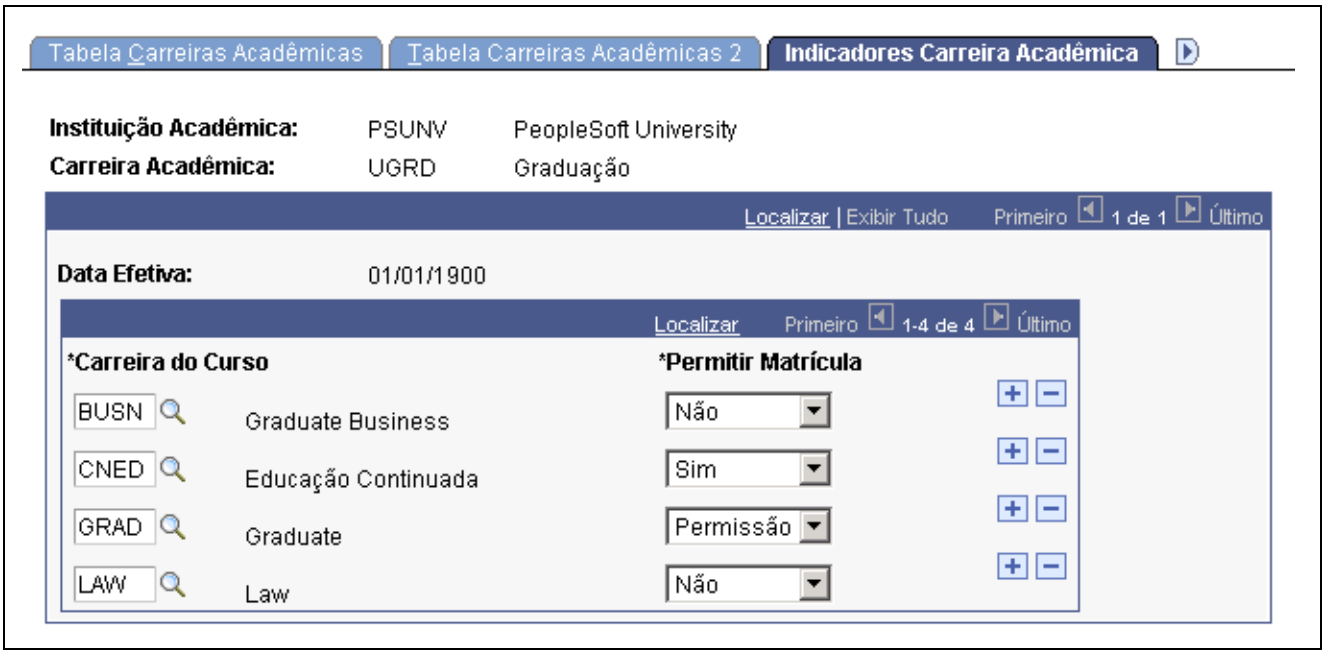
PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Consolidando e Reportando Estatísticas Acadêmicas”

Documentação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise

Definindo Indicadores de Carreira Acadêmica

Acesse a página Indicadores Carreira Acadêmica.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Indicadores Carreira Acadêmica

Na página Exceção Indicador Carreira, você pode definir exceções específicas para os indicadores de carreira acadêmica da página Indicadores Carreira Acadêmica. Por exemplo, você pode definir os indicadores de carreira acadêmica para a carreira de graduação, para que os alunos de graduação possam, com permissão, se matricular em cursos de pós-graduação, Administração e Direito, possam sempre se matricular em cursos de graduação e de educação continuada e nunca possam se matricular em cursos de qualquer outra carreira acadêmica.

Observação: Insira valores para todas as carreiras acadêmicas possíveis, incluindo aquelas nas quais o aluno não pode se matricular em cursos. Embora o sistema permita que você omita carreiras acadêmicas nas quais o aluno não pode se matricular, essa prática não é recomendada.

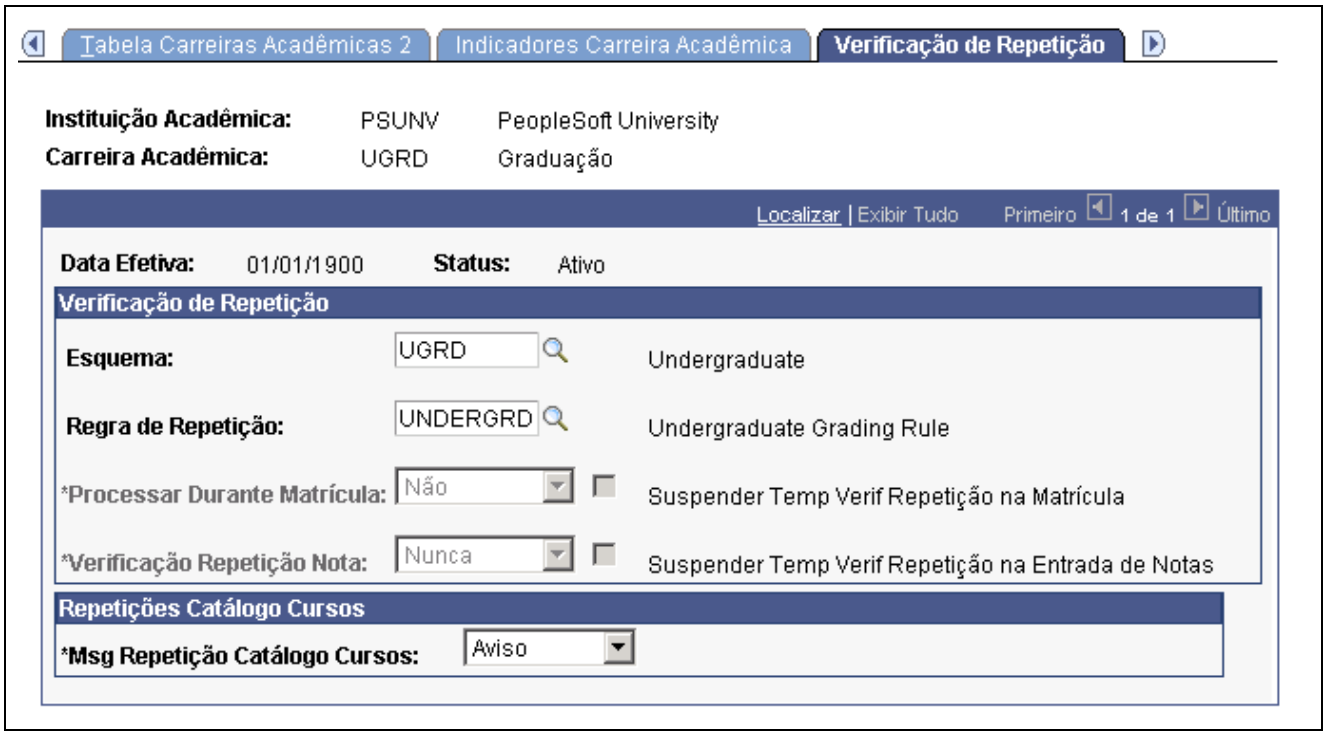
Carreira do Curso Insira cada uma das carreiras acadêmicas definidas para uma determinada instituição acadêmica.

Permitir Matrícula Insira uma opção para indicar se um aluno pode se matricular nessa carreira acadêmica. Os valores em Permitir Matrícula são: valores de tradução. Os valores são: *Sim, Não* e *Permissão.* A opção *Permissão* exige que o aluno tenha uma permissão geral ou uma permissão específica de aluno no momento da matrícula.

Definindo Controles de Verificação de Repetições para Carreiras Acadêmicas

Acesse a página Verificação de Repetição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



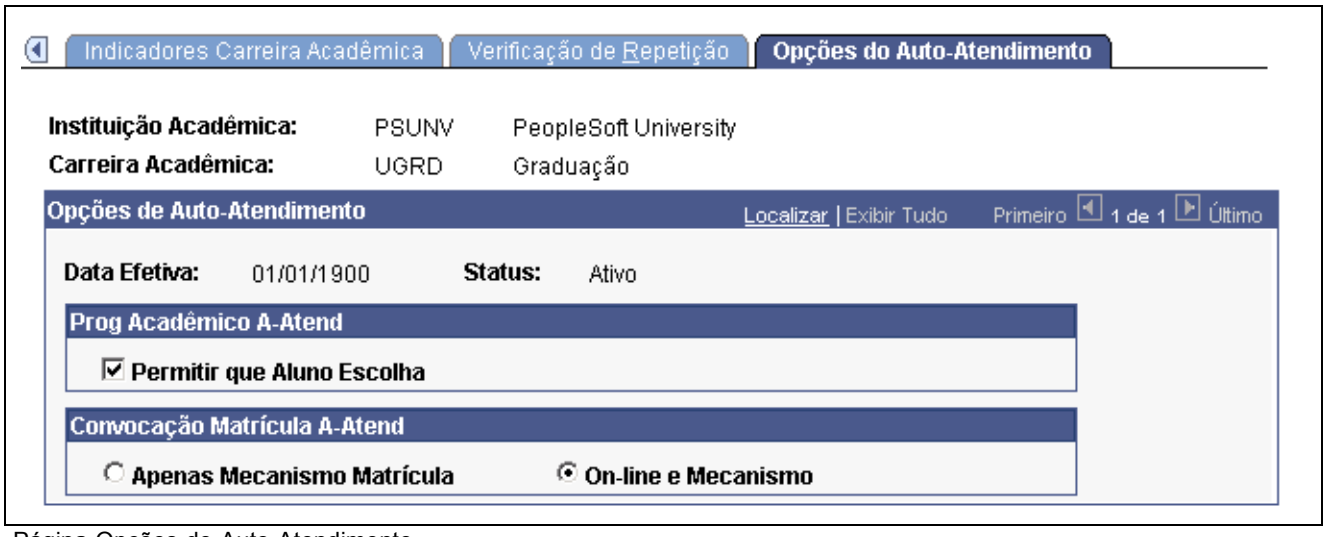
Página Verificação de Repetição

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo a Verificação de Repetição"

Definindo Opções de Auto-Atendimento

Acesse a página Opções do Auto-Atendimento.



Página Opções do Auto-Atendimento

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Convocação Matrícula A-Atend (convocação para matrícula do auto-atendimento)

Selecione uma das seguintes opções:

Apenas Mecanismo Matrícula: Selecione esta opção para que o mecanismo de matrícula imponha convocações de matrícula na matrícula do auto-atendimento apenas quando o aluno enviar uma requisição de matrícula com uma ação de matrícula ou troca para ser processado pelo mecanismo de matrícula.

On-line e Mecanismo: Selecione esta opção para que o sistema valide as convocações de matrícula na matrícula do auto-atendimento, quando o aluno selecionar um período letivo na página de pesquisa de seleção de período letivo da matrícula e quando o aluno inserir ou selecionar um número de aula nas páginas Adicionar Aulas, Desistir de/Atualizar Aulas ou Trocar Aulas. Se o aluno não tiver uma convocação de matrícula válida ou se ainda não tiver começado o período de matrícula aberta para a sessão na qual o aluno está tentando se matricular, essas edições impedirão que o aluno envie requisições de matrícula. Quando um aluno qualificado não enviar uma requisição de matrícula com uma ação de matrícula ou troca, o mecanismo de matrícula continuará impondo convocações de matrícula durante o processamento. O sistema seleciona esta opção, por padrão.

Observação: A modificação desses valores de tradução exige um trabalho de programação considerável.

Criando Regras de Exceção do Indicador de Carreira

Para definir regras de exceção do indicador de carreira, utilize o componente Regra Exceção Ind Carreira (CAR_PTR_EXCEPTIONS).

Esta seção apresenta uma visão geral das regras de exceção do indicador de carreira e descreve como defini-las.

Noções Básicas Sobre Regras de Exceção do Indicador de Carreira

As regras de exceção do indicador de carreira permitem definir exceções para as diretrizes do indicador de carreira acadêmica na página Indicadores Carreira Acadêmica. Quando os alunos de programas acadêmicos com regras de exceção do indicador de carreira tentam se matricular em cursos, o mecanismo de matrícula verifica a regra de exceção definida na página Regra Exceção Ind Carreira, antes de prosseguir para os indicadores de carreira acadêmica definidos na página Indicadores Carreira Acadêmica.

Você pode criar regras de exceção do indicador de carreira para definir grupos acadêmicos, matérias e números de catálogo nos quais o aluno pode se matricular. Em seguida, pode associar essas regras de exceção a programas acadêmicos, conforme necessário. Isso pode ser feito utilizando o campo Regra Exceção Ind Carreira da página Programa 2. Se esse campo estiver em branco, o mecanismo de matrícula verificará somente as diretrizes do indicador de carreira acadêmica.

Esta lista resume as verificações do sistema durante o processamento do mecanismo de matrícula:

1. O mecanismo de matrícula verifica o grupo acadêmico, a matéria e o número do catálogo do curso solicitado em relação aos valores inseridos na página Regra Exceção Ind Carreira.

   Esse mecanismo verifica se o número do catálogo do curso solicitado é menor ou igual ao número máximo de catálogo dessa combinação de grupo acadêmico e matéria. Se não for localizada nenhuma correspondência, a verificação passará para a etapa seguinte.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

2. O mecanismo de matrícula verifica o grupo acadêmico e a matéria do curso solicitado, mais o número do catálogo com um valor nulo, em relação aos valores inseridos na página Regra Exceção Ind Carreira.

   O mecanismo verifica se os números de catálogo dessa combinação de grupo acadêmico e matéria não foram restritos. Se não for localizada nenhuma correspondência, a verificação passará para a etapa seguinte.

3. O mecanismo de matrícula verifica o grupo acadêmico do curso solicitado, uma matéria com um valor nulo e o número do catálogo do curso solicitado em relação aos valores inseridos na página Regra Exceção Ind Carreira.

   O mecanismo verifica se o número do catálogo do curso solicitado é menor ou igual ao número máximo permitido de catálogo desse grupo acadêmico. Se não for localizada nenhuma correspondência, a verificação passará para a última etapa.

4. O mecanismo de matrícula verifica o grupo acadêmico do curso solicitado, uma matéria com um valor nulo e um número de catálogo com um valor nulo em relação aos valores inseridos na página Regra Exceção Ind Carreira.

   O mecanismo verifica se todas as matérias e números de catálogo do grupo acadêmico inteiro não foram restritos. Se esse mecanismo não localizar nenhuma correspondência, ele utilizará a requisição de matrícula para os indicadores de carreira acadêmica, conforme definidos na página Indicadores Carreira Acadêmica.

Esta série de verificações garante que o aluno, de acordo com a sua carreira acadêmica, tenha permissão para se matricular no curso solicitado.

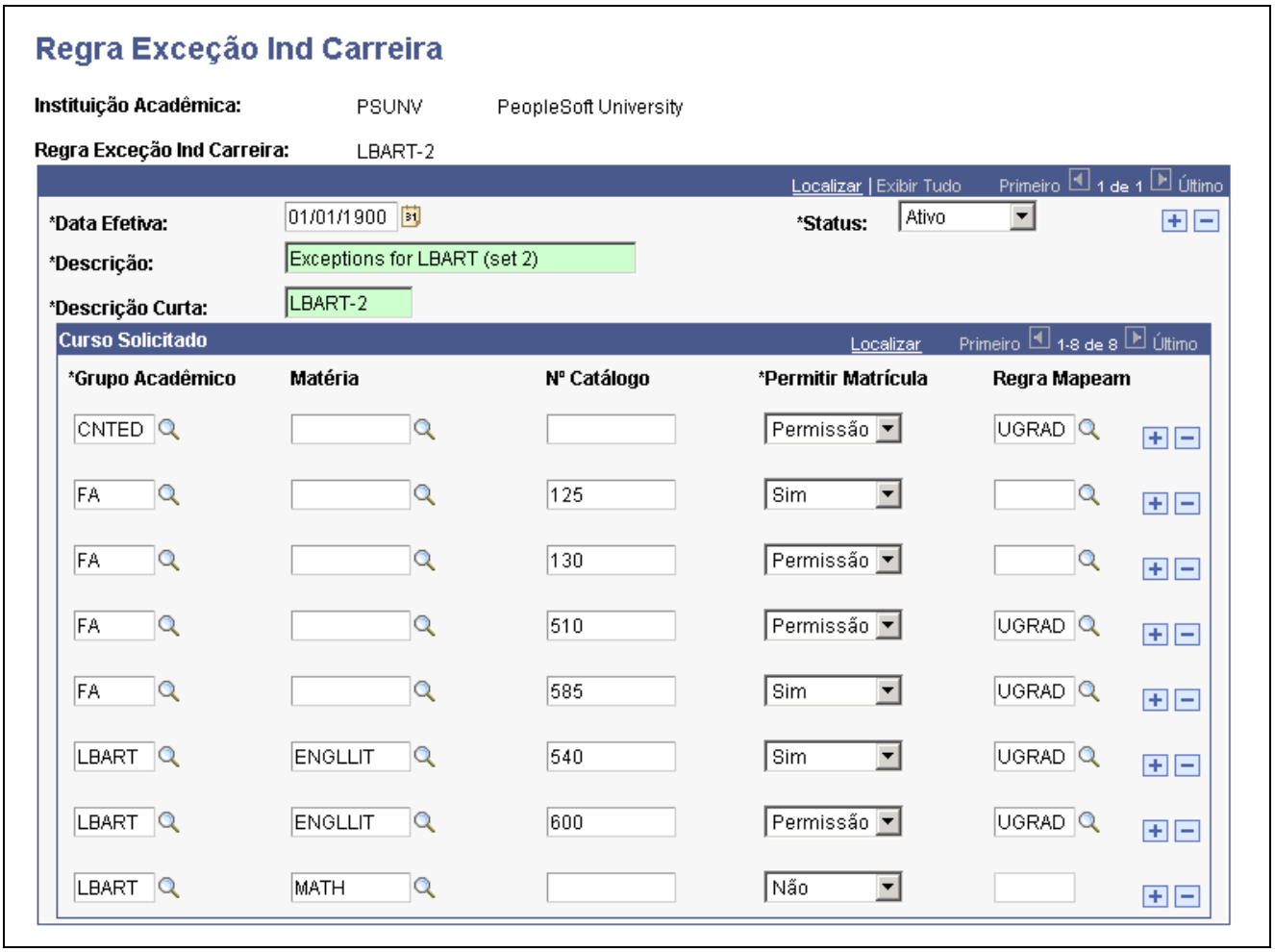
Página Utilizada para Criar Regras de Exceção do Indicador de Carreira

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Regra Exceção Ind Carreira	CAR_PTR_EXCEPTIONS	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Regra Exceção Ind Carreira	Definir todas as regras de exceção possíveis do indicador de carreira — as exceções para as diretrizes do indicador de carreira estabelecidas na página Indicadores Carreira Acadêmica. Após a definição das regras de exceção do indicador de carreira, a instituição pode associá-las a programas acadêmicos para garantir que alunos de um programa acadêmico possam se matricular apenas em cursos permitidos.

Definindo Regras de Exceção do Indicador de Carreira

Acesse a página Regra Exceção Ind Carreira.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Regra Exceção Ind Carreira

Grupo Acadêmico Insira o grupo acadêmico no qual o aluno pode solicitar um curso.

Matéria Insira a matéria do grupo acadêmico no qual o aluno pode solicitar um curso. Para indicar todas as matérias, deixe este campo em branco. Caso contrário, insira linhas para especificar cada uma das matérias do grupo acadêmico para o qual deseja criar uma regra.

Nº Catálogo (número do catálogo) Insira o número máximo do catálogo na matéria ou grupo acadêmico no qual o aluno pode solicitar um curso. Para indicar todos os números de catálogo de uma matéria ou grupo acadêmico, deixe este campo em branco.

Permitir Matrícula Insira uma opção para indicar se o aluno tem permissão para se matricular em cursos que correspondem aos critérios especificados nos campos anteriores. Os valores em Permitir Matrícula são: oferecidos com o sistema como valores de tradução. Os valores são: *Sim, Não* e *Permissão.* A opção *Permissão* requer que o aluno tenha uma permissão geral ou uma permissão específica de aluno no momento da matrícula.

Regra Mapeam Insira a regra de mapeamento da base de avaliação para os cursos solicitados. Defina os valores das regras de mapeamento da base de avaliação na página Regra Exceção Base Avaliação. O sistema utiliza a regra de mapeamento da base de avaliação para traduzir notas obtidas em outro grupo acadêmico para notas válidas na carreira acadêmica do aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Gerenciando o Cronograma de Aulas”, Noções Básicas Sobre Permissões de Aula

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Definindo a Avaliação”, Definindo Regras de Exceção da Base de Avaliação

Definindo Regras de Nível e Carga Acadêmicos

Para definir regras de nível e carga acadêmicos, utilize o componente Tabela Regras Nível/Carga (LVL_ST_RULE_TBL).

Use o componente Tabela Regras Nível/Carga para definir regras de nível acadêmico e de carga acadêmica para todas as carreiras acadêmicas da instituição. Vários processos do sistema utilizam essas regras para determinar o nível e a carga acadêmicos do aluno — processos como matrícula em aula, relatórios de auxílio financeiro e a consolidação de estatísticas acadêmicas.

Esta seção descreve como:

- Definir valores de determinação do nível e carga acadêmicos.
- Definir regras de nível.
- AUS) Definir regras de carga dependente de nível.
- Definir regras de carga.
- Definir regras de carga de período letivo ininterrupto.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Consolidando e Reportando Estatísticas Acadêmicas”

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

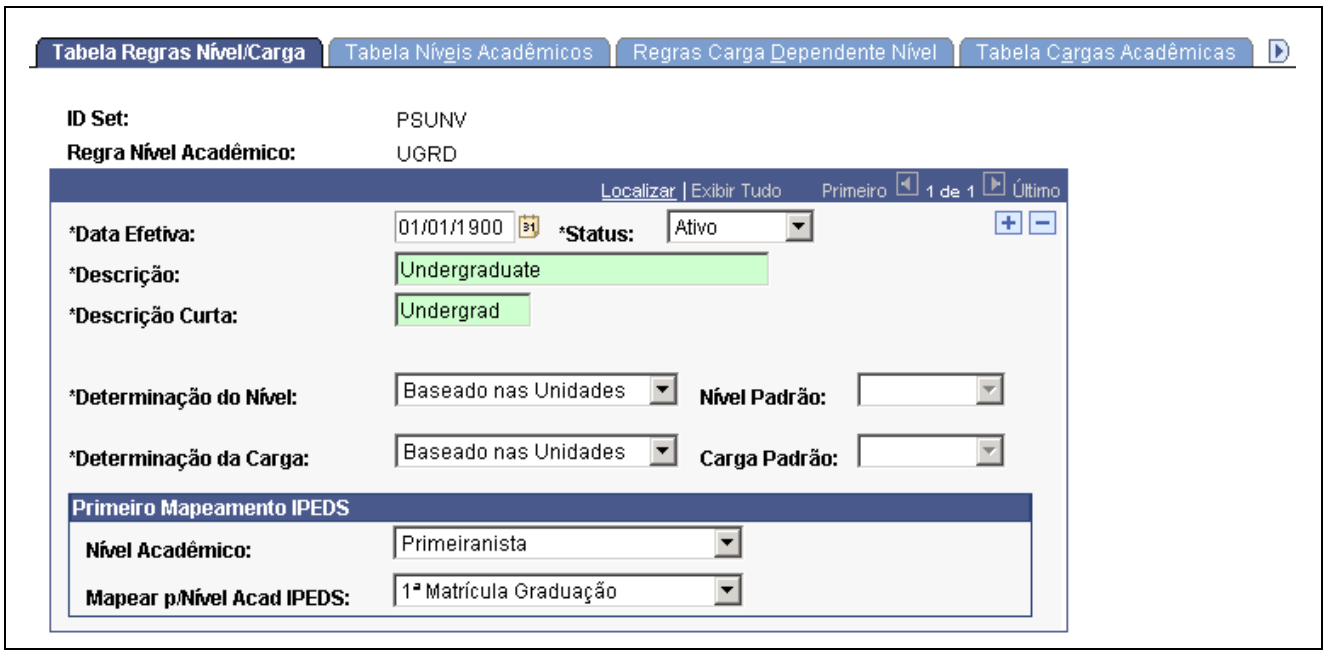
Páginas Utilizadas para Definir Regras de Nível e Carga Acadêmicos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Regras Nível/Carga	LVL_ST_RULE_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica	Especificar, para cada regra de nível acadêmico, como os processos do sistema devem determinar um nível e carga acadêmicos do aluno e definir como o processo Consolidar Estatísticas Acad deve mapear os níveis acadêmicos para os níveis acadêmicos IPEDS (Integrated Postsecondary Education Data System).
Tabela Níveis Acadêmicos	ACAD_LEVEL_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Regras/Nível Carga	Associar níveis acadêmicos a unidades acumuladas ou a períodos letivos, para vincular os níveis acadêmicos aos anos correspondentes de empréstimo NSLDS (National Student Loan Data System) e aos anos de empréstimo direto federal.
Regras Carga Dependente Nível	SSR_LVL_LOAD_AUS	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Regras/Nível Carga	Definir valores utilizados para os cálculos de EFTSL (Equivalent Full-Time Student Load) e HECS (Higher Education Contribution Scheme) da Austrália. A funcionalidade da página é semelhante à da página Tabela Cargas Acadêmicas.
Tabela Cargas Acadêmicas	ACAD_LOAD_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Regras/Nível Carga	Definir regras de carga acadêmica, regras de carga de auxílio financeiro e regras de carga acadêmica NSC.
Carga Período Estatística	ACAD_LOAD2_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Regras/Nível Carga	Para períodos letivos ininterruptos, definir as regras de carga acadêmica, as regras de carga acadêmica NSC e as regras de carga de auxílio financeiro. Os períodos ininterruptos são períodos letivos consecutivos nos quais as informações sobre a carga acadêmica são combinadas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Valores de Determinação de Nível e Carga Acadêmicos

Acesse a página Tabela Regras Nível/Carga.



Página Tabela Regras Nível/Carga

Status Selecione um status para a regra de nível acadêmico. Insira *Ativo* ao adicionar uma nova regra de nível acadêmico. Selecione *Inativo* apenas se a instituição não utilizar mais essa regra de nível acadêmico.

Descrição e **Descrição Curta** Insira uma descrição e uma descrição curta para a regra de nível acadêmico.

Determinação do Nível Selecione uma opção para indicar como o nível acadêmico será determinado para o registro STDNT_CAR_TERM do aluno durante a ativação do período letivo (em segundo plano ou on-line). Os níveis podem ser calculados de uma das quatro formas:

Baseado nas Unidades: Selecione esta opção para que o sistema atribua um nível acadêmico com base nas unidades acumuladas (designadas como crédito obtido) do aluno. O sistema inclui unidades de transferência articulada nessa contagem.

Padrão: Selecione esta opção para que o sistema atribua um nível acadêmico a cada período letivo com base no nível acadêmico do registro STDNT_CAR_TERM anterior. Se você inserir esse valor, o sistema solicitará um valor no campo Nível Padrão.

Inserção Manual: Selecione esta opção para atribuir manualmente um nível acadêmico a cada aluno e a cada período letivo na página Ativação Período Letivo. Depois de você atribuir manualmente um nível acadêmico do registro de ativação do período letivo inicial do aluno, o valor original será automaticamente copiado (nunca será incrementado) durante todos os processos futuros de ativação de período letivo on-line ou em batch. Para alguns programas, esse comportamento pode ser desejado (por exemplo, talvez você queira sempre atribuir o nível acadêmico *Pós-Grad*para graduar os alunos, independentemente de seu progresso). Para outros programas,

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

você pode inicialmente atribuir o valor manualmente e atualizá-lo também manualmente para cada período letivo.

Aviso! Se selecionar *Inserção Manual*, atribua um nível acadêmico na página Ativação Período Letivo. Embora os alunos de programas atribuídos a uma regra manual de nível e carga possam ser incluídos no processo em batch (dependendo dos critérios de seleção utilizados), o processo atribui ao sistema o valor de nível gerado *NST.*

Seqüência do Período: Selecione esta opção para que o sistema atribua um nível acadêmico com base nos períodos letivos acumulados do aluno. O sistema conta todos os períodos letivos que tiverem o registro STDNT_CAR_TERM. Além disso, o sistema inclui nessa contagem períodos letivos de transferência que tiverem registros de ativação de período letivo.

Nível Padrão

Este campo será obrigatório se você selecionar *Padrão* no campo Determinação do Nível. O sistema atribui esse valor padrão ao registro STDNT_CAR_TERM durante a ativação do período letivo, caso não exista um registro STDNT_CAR_TERM anterior do qual o sistema possa copiar o nível acadêmico. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Determinação da Carga

Selecione uma opção para indicar como o sistema calculará a carga acadêmica. A carga acadêmica pode ser inserida manualmente para um aluno na página Ativação Período Letivo. Selecione uma das seguintes opções:

Baseado nas Unidades: Selecione esta opção para que o sistema atribua uma carga acadêmica com base nas unidades acumuladas (designadas como crédito obtido) do aluno. O sistema inclui unidades de transferência articulada nessa contagem.

Padrão: Selecione esta opção para que o sistema atribua uma carga acadêmica a cada período letivo com base na carga acadêmica do registro STDNT_CAR_TERM anterior. Se você selecionar *Padrão,* o sistema solicitará um valor no campo Carga Padrão.

Inserção Manual: Selecione esta opção para atribuir manualmente uma carga acadêmica a cada aluno e a cada período letivo na página Ativação Período Letivo.

(AUS) *Unidades por Nível:* Este valor deve ser inserido para todas as regras de nível acadêmico que utilizam o recurso HECS. Defina as unidades por nível antes de calcular um fator de carga HECS do aluno. A seleção deste valor ativa a página Regras Carga Dependente Nível, que você utilizará em lugar da página Tabela Cargas Acadêmicas.

Se você inserir *Baseado nas Unidades*, a página Tabela Cargas Acadêmicas ficará ativa e permitirá a indicação dos termos que devem ser incluídos no cálculo anual da carga.

Carga Padrão

Este campo será obrigatório se você selecionar *Padrão* no campo Determinação da Carga. O sistema atribui esse valor padrão ao registro STDNT_CAR_TERM durante a ativação do período letivo, caso não exista um registro STDNT_CAR_TERM do qual o sistema possa copiar a carga acadêmica. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Quando você executa o processo Consolidar Estatísticas Acad em um período de estatísticas acadêmicas para o qual o campo Regra Carga Acadêmica, da página Período Estatística Acadêmica, está definido como *Regra Carga Período se Aplica* e o campo Determinação da Carga desta página está definido como *Baseado nas Unidades*, o processo utiliza as regras de carga acadêmica da página Tabela Níveis Acadêmicos para determinar a carga acadêmica do aluno, a carga acadêmica NSC e a carga de auxílio financeiro. Se o campo Determinação da Carga desta página estivesse definido como *Inserção Manual* ou *Padrão,* o processo Consolidar Estatísticas Acad utilizaria o registro de carreira-período letivo do aluno ou o valor do campo Carga Padrão para determinar a carga acadêmica do aluno, independentemente da definição do campo Regra Carga Acadêmica da página Período Estatística Acadêmica.

(AUS) Valores de EFTSL e Fator Carga Horária HECS

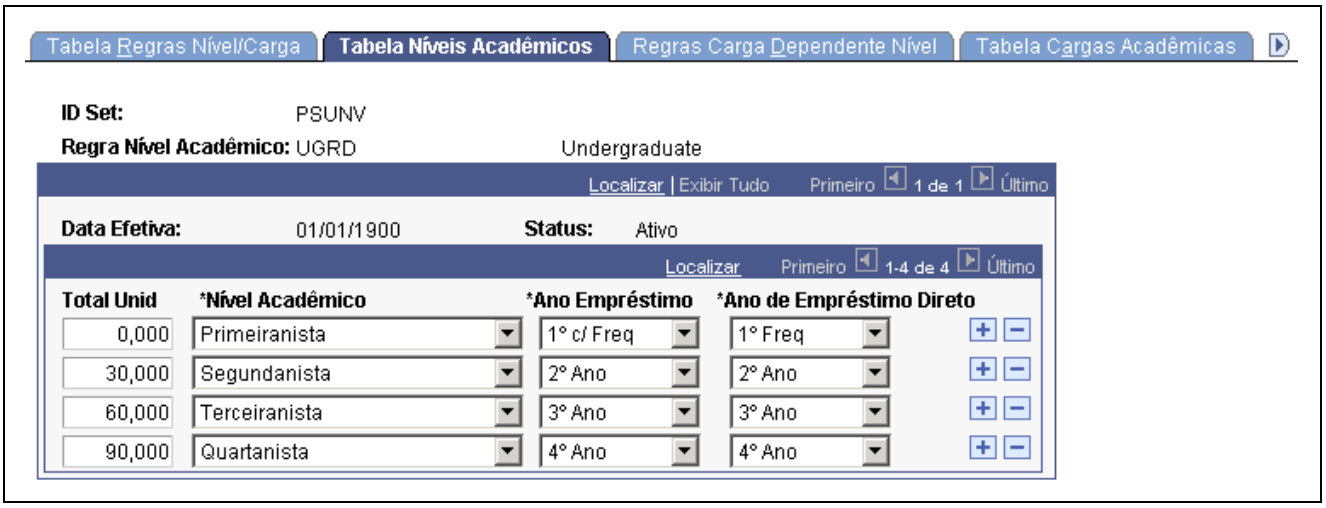
O cálculo de valor do curso para HECS calcula atualmente o Fator Carga Horária HECS, que geralmente é igual ao valor de EFTSL para um curso. Entretanto, o HECS não é calculado para todos os alunos matriculados. Por exemplo, o HECS não é calculado para alunos fora do país que pagam taxa integral. Em alguns casos, o Fator Carga Horária HECS pode ser diferente do valor de EFTSL para um curso. Um exemplo é um aluno que pode concluir um curso de experiência profissional que contribui com unidades para seu progresso, mas para o qual não há encargos HECS (pois o curso não pode consumir recursos da instituição). Neste caso, as unidades de faturamento para o curso devem ser zero, mas as Unidades de Progresso Acadêmico devem ser fornecidas. O Fator Carga Horária HECS é um cálculo com base nas unidades de faturamento, e o cálculo de EFTSL é feito com base nas Unidades de Progresso Acadêmico. Neste caso, o Fator Carga Horária HECS é zero, mas o EFTSL ainda tem um valor. Como EFTSL é obrigatório para todos os alunos, o sistema calcula o EFTSL como um processo separado.

Você deve ter certeza de que as regras de carga/nível estão definidas para refletir a carga de período integral para diferentes programas. Por exemplo, as regras de carga/nível para período integral de um programa podem incluir um período letivo de verão como comparecimento obrigatório em período integral, enquanto outros programas podem considerar o período letivo de verão como um período letivo adicional para os alunos realizarem os estudos além da carga de período integral comum. Ao definir as regras de nível/carga, você pode indicar a opção de inclusão ou não do período letivo no cálculo anual da carga. Por exemplo, se o período letivo de verão não for parte considerada da carga de período integral, e o aluno freqüentar cursos de verão, o EFTSL anual do aluno será maior do que se o aluno estiver matriculado em uma carga de período integral apenas para os outros períodos letivos no ano acadêmico.

Definindo Regras de Nível

Acesse a página Tabela Níveis Acadêmicos.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela Níveis Acadêmicos

Total Unid (unidades ou períodos letivos acumulados) Insira o número mínimo de unidades ou períodos letivos acumulados que o sistema exigirá antes de atribuir um aluno ao nível acadêmico correspondente. O sistema utilizará apenas esses valores se você selecionar Unidades ou Períodos Letivos na página Tabela Regras Nível/Carga.

Nível Acadêmico Insira um nível acadêmico para cada incremento de unidades ou períodos letivos acumulados que deseja associar a essa regra de nível e de carga. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Ano Empréstimo (ano de empréstimo NSLD)e **Ano de Empréstimo Direto** Insira os valores do ano de empréstimo NSLDS e do ano de empréstimo direto que correspondem a cada nível acadêmico definido.

O Auxílio Financeiro PeopleSoft faz referência a esses valores durante o processo de criação de período letivo FA (ano do período letivo do auxílio financeiro).

(AUS) Definindo Regras de Carga Dependente de Nível

Acesse a página Regras Carga Dependente Nível.



Página Regras Carga Dependente Nível

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Categoria Selecione todas as categorias de período letivo válidas para a regra de carga acadêmica. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Observação: Mapeie todas as categorias de período letivo da instituição, independentemente do determinador da carga (unidades, padrão ou manual).

Total Per Letivos Unidade Insira o total de períodos letivos da unidade para cada categoria de período letivo e tipo de sessão. Esse total representa o número de unidades que devem ser cursadas para a qualificação no nível de carga acadêmica e nível de auxílio financeiro.

Carga Acad Selecione o valor da carga acadêmica correspondente ao total de períodos letivos da unidade. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Carga Aux Fin Selecione o valor da carga de auxílio financeiro. A carga de auxílio financeiro representa um nível de carga equivalente ao valor da carga acadêmica. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Incl Cálc Anual (incluir no cálculo anual da carga) Marque esta caixa de seleção para incluir este valor de carga nos cálculos de EFTSL e HECS da Austrália.

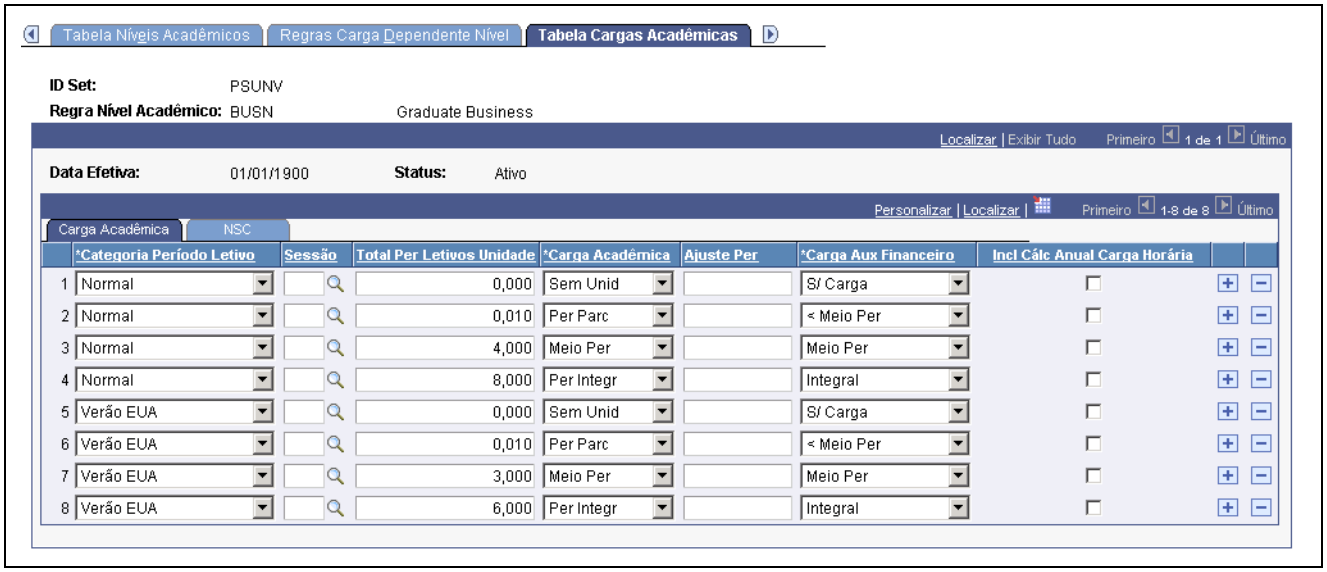
Observação: Caso esta página seja usada para incluir valores de carga, não use a página Tabela Cargas Acadêmicas.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "(AUS) Gerando Relatórios do Governo Australiano"

Definindo Regras de Carga

Acesse a página Tabela Cargas Acadêmicas.



Página Tabela Cargas Acadêmicas

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O processo Consolidar Estatísticas Acad utiliza esses valores para determinar a carga acadêmica do aluno ao processar um Período de Estatística Acadêmica, em que o valor da regra de carga acadêmica = Regra Carga Período se Aplica.

Observação: Clique nas guias da área de rolagem para acessar as diversas visualizações disponíveis nesta página. Os campos comuns a todas as visualizações são os primeiros a ser documentados.

Categoria Período Letivo Selecione todas as categorias de período letivo válidas para a regra de carga acadêmica. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Observação: Mapeie todas as categorias de período letivo da instituição, independentemente do determinador da carga (unidades, padrão ou manual).

Sessão Insira o tipo de sessão para a categoria de período letivo, se houver mais de uma sessão em uma categoria e as sessões tiverem cargas acadêmicas diferentes. Por exemplo, um tipo de período letivo da sessão Summer pode ter uma sessão de 10 semanas, uma sessão de 12 semanas e duas sessões de 6 semanas. A instituição não calculará a carga acadêmica da sessão de 12 semanas e das sessões de 6 semanas da mesma forma.

Observação: Deve ser incluída uma linha, pelo menos, com um código de sessão em branco para cada categoria de período letivo. O sistema utiliza a (s) linha(s) com código de sessão em branco para calcular a respectiva carga acadêmica. O sistema calcula também a carga da sessão normal utilizando a(s) linha(s) com sessões limpas, razão pela qual a carga do período letivo e a carga da sessão acadêmica normal serão sempre iguais. Além disso, a edição de campo impede a inserção de *1* no campo Sessão, porque o sistema considera que o campo Sessão limpo representa a sessão acadêmica normal. É necessário que haja, pelo menos, uma linha com um código de sessão em branco para cada categoria de período letivo para que o sistema calcule a carga acadêmica com base nas unidades.

Total Per Letivos Unidade Insira o total de períodos letivos da unidade para cada categoria de período letivo e tipo de sessão. Esse total representa o número de unidades que devem ser cursadas para a qualificação no nível de carga acadêmica e nível de auxílio financeiro.

Carga Acadêmica Selecione o valor da carga acadêmica correspondente ao total de períodos letivos da unidade. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Ajuste Per (ajuste de períodos letivos de residência) Insira o valor de ajuste dos períodos letivos de residência para cada categoria de período letivo e tipo de sessão para determinar o que constitui um período letivo completo, com base na carga acadêmica do aluno. Na captura de página exibida, uma carga acadêmica de meio período equivale a 50 por cento de um período letivo completo, uma carga acadêmica de três quartos do período equivale a 75 por cento e uma carga acadêmica de período integral equivale a 100 por cento. Quando o aluno é ativado no período letivo, a sua carga acadêmica aprovada é utilizada para determinar o valor do campo Períodos Letivos Residência, com base no fator de ajuste dos períodos letivos de residência. Neste exemplo, um aluno de meio período teria uma definição atual de períodos de residência de 0,50 e, um aluno de período integral, uma definição de 1,00.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O sistema obtém o valor atual dos períodos letivos de residência do campo Ativação Período Letivo - Períodos Letivos Residência.

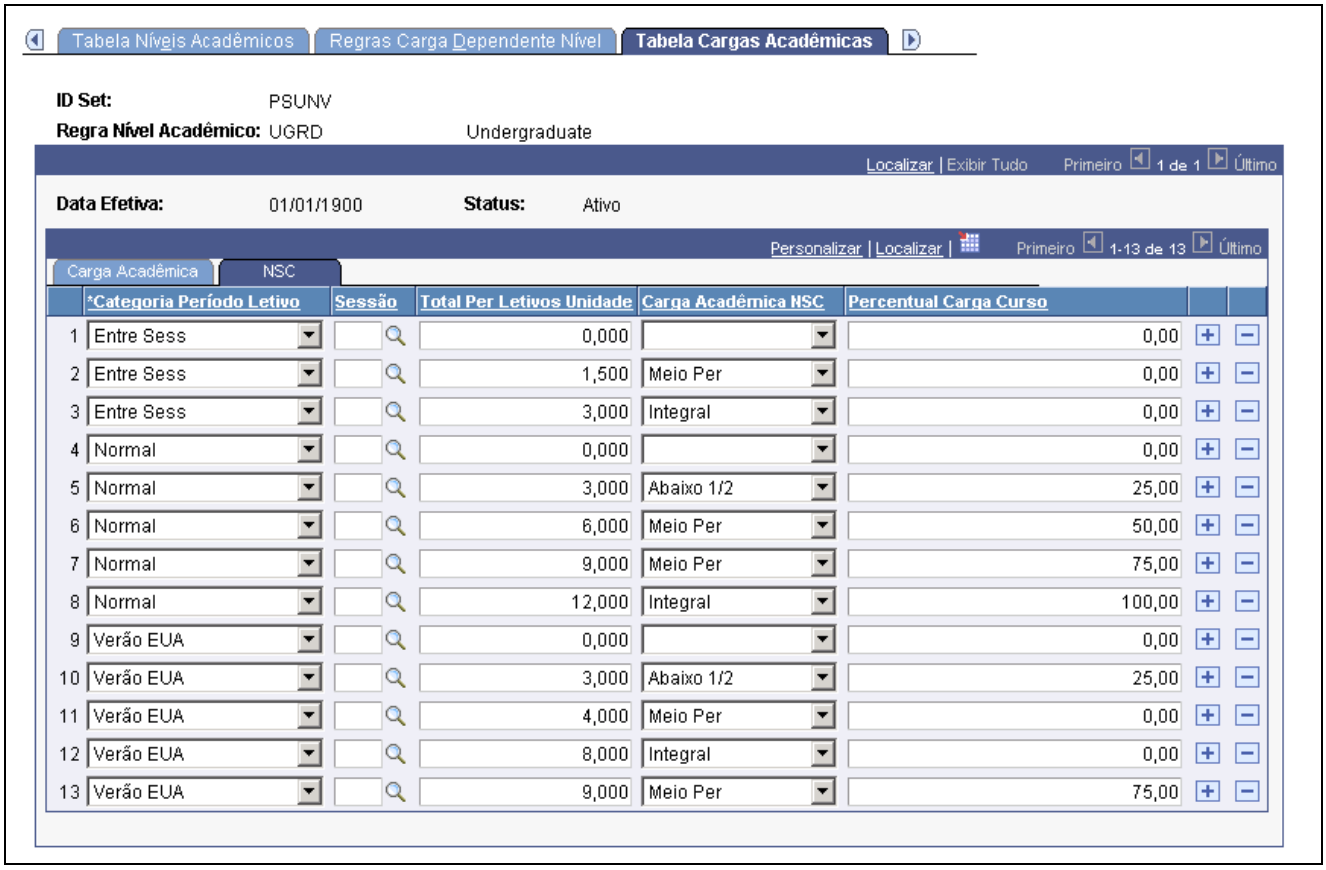
Carga Aux Financeiro Selecione o valor da carga de auxílio financeiro. A carga de auxílio financeiro representa um nível de carga equivalente ao valor da carga acadêmica. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

(AUS) Incl Cálc Anual Carga Horária (incluir no cálculo anual da carga) Marque esta caixa de seleção para incluir este valor de carga nos cálculos de EFTSL e HECS da Austrália.

Observação: Caso esta página seja usada para incluir valores de carga, não use a página Regras Carga Dependente Nível.

Guia NSC

Acesse a guia NSC.



Página Tabela Cargas Acadêmicas: guia NSC

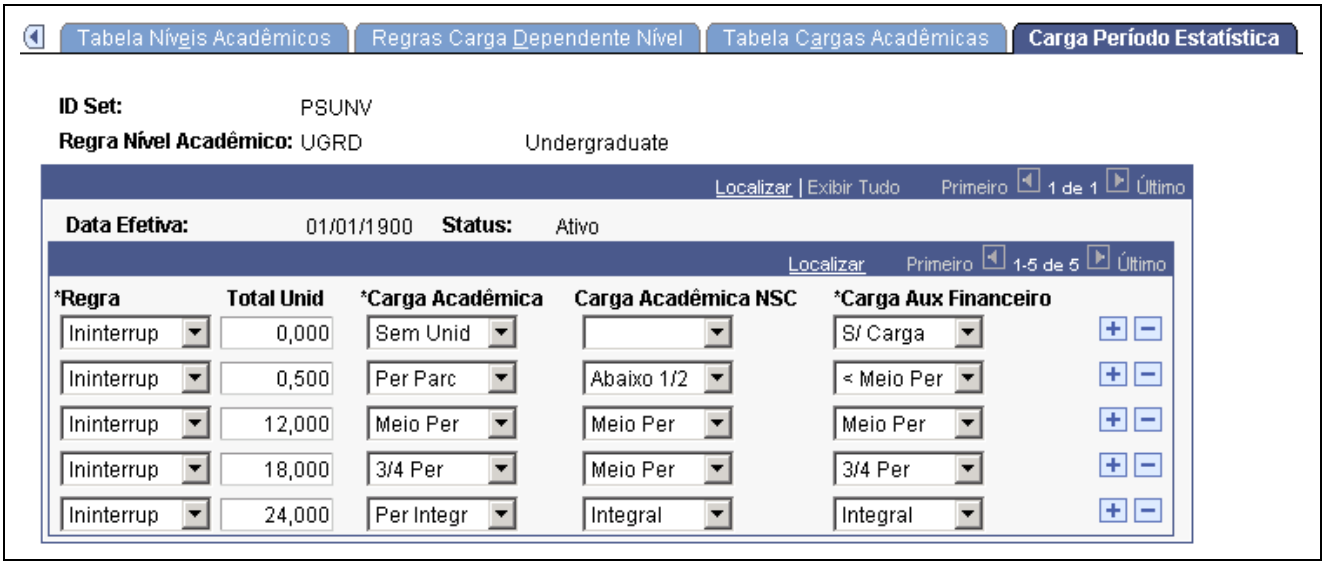
Carga Acadêmica NSC (carga acadêmica National Student Clearinghouse) Selecione o valor da carga acadêmica que a instituição informa ao NSC. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Percentual Carga Curso Insira o percentual do curso para a carga acadêmica NSC. Por exemplo, se você inserir *Meio Per* como a carga acadêmica NSC, insira *50* (50 por cento).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Regras de Carga de Período Letivo Ininterrupto

Acesse a página Carga Período Estatística.



Página Carga Período Estatística

O processo Consolidar Estatísticas Acad utiliza as regras desta página para determinar a carga acadêmica de um aluno ao processar um Período de Estatística Acadêmica, em que o valor da regra de carga acadêmica = Períodos Ininterruptos.

Observação: Para que o processo Consolidar Estatísticas Acad combine adequadamente as cargas acadêmicas do aluno para períodos letivos ininterruptos, certifique-se de definir regras de carga acadêmica de período ininterrupto para todas as regras de nível acadêmico da instituição.

Regra — Selecione *Ininterrup* se for utilizar o processo Consolidar Estatísticas Acad para combinar os totais de unidades da carga acadêmica do aluno para períodos letivos consecutivos. Se não utilizar esse processo, limpe este e os demais campos desta página.

Total Unid — Insira o total de unidades para cada regra de carga acadêmica do período letivo ininterrupto. O total de períodos da unidade representa o número de unidades que o aluno deve cursar a fim de ser qualificado para as cargas acadêmicas definidas nas linhas desta página.

Carga Acadêmica — Selecione o valor da carga acadêmica correspondente ao total de unidades da linha. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Carga Acadêmica NSC (carga acadêmica National Student Clearinghouse) — Selecione o valor da carga acadêmica NSC correspondente ao total de unidades da linha. O processo Extração NSC usa a carga acadêmica NSC para fins de geração de relatórios NSC. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Carga Aux Financeiro — Selecione o valor da carga de auxílio financeiro correspondente ao total de unidades da linha. A carga de auxílio financeiro é equivalente à carga acadêmica da linha. Os valores deste campo são fornecidos com o sistema como valores de tradução. É possível modificá-los.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Organizações Acadêmicas

Para definir organizações acadêmicas, utilize o componente Tabela Organizações Acadêmicas (ACADEMIC_ORG_TBL).

Esta seção apresenta uma visão geral das organizações acadêmicas e descreve como:

- Modificar organizações acadêmicas.
- Designar a propriedade financeira para organizações acadêmicas.
- Designar a propriedade de recursos humanos para organizações acadêmicas.

Noções Básicas Sobre Organizações Acadêmicas

A estrutura da organização acadêmica define como uma instituição acadêmica está organizada, do ponto de vista administrativo. No nível mais baixo, uma organização acadêmica pode ser comparada a um departamento acadêmico; no nível mais alto, pode representar uma divisão.

Antes de tudo, utilize o PeopleSoft Tree Manager, que você acessa por meio do PeopleTools, para definir as organizações acadêmicas propriamente ditas, a hierarquia e os níveis de cada organização e o relacionamento entre as organizações na hierarquia. A árvore é utilizada principalmente para particionar uma instituição acadêmica por motivos de segurança, controlando essas áreas como o acesso do usuário aos dados do catálogo de cursos. A instituição pode revisar o número e os nomes dos níveis na árvore de organizações acadêmicas utilizando o PeopleTools.

Utilize o componente Tabela Organizações Acadêmicas para modificar as descrições da organização acadêmica e para vincular cada organização a um ou mais departamentos de suporte financeiro ou de recursos humanos, em uma base percentual de propriedade. Esses relacionamentos são usados para relatar, analisar e distribuir crédito de carga de trabalho e receita.

Consulte Também

Capítulo 12, “Segurança da Instituição Acadêmica,” Definindo Segurança das Organizações Acadêmicas, página 236

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Tree Manager

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

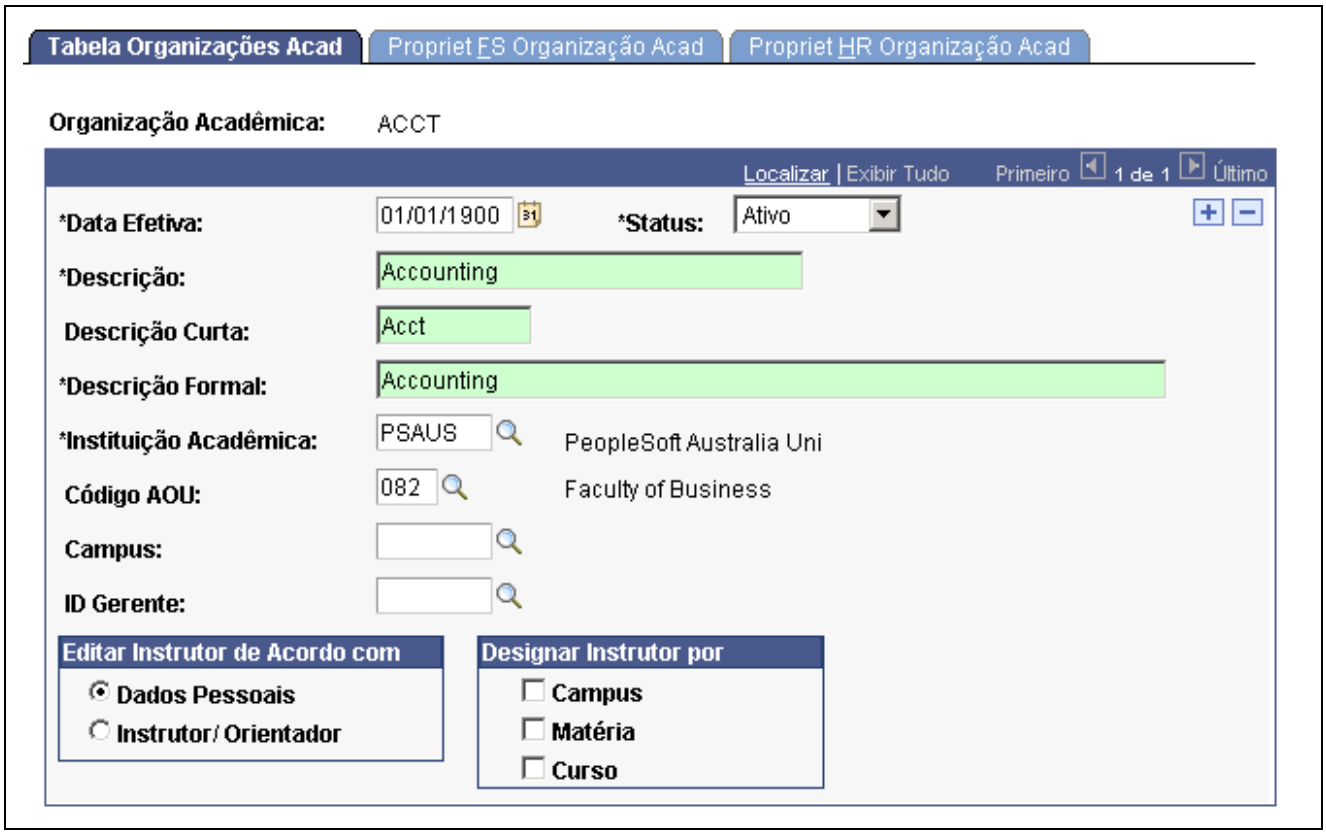
Páginas Utilizadas para Definir Organizações Acadêmicas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Organizações Acad	ACADEMIC_ORG_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Organizações Acadêmicas	Modificar descrições de organizações acadêmicas, vincular uma instituição acadêmica, campus e gerente a organizações acadêmicas e definir como a instituição atribuirá instrutores a aulas. O sistema exibe as informações inseridas por meio da árvore de organizações acadêmicas no PeopleSoft Tree Manager. Essas informações podem ser modificadas.
Propriet FS Organização Acad (proprietário de serviços financeiros da organização acadêmica)	ACAD_ORG_FSOWN_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Organizações Acadêmicas, Propriet FS Organização Acad	Designar o departamento de serviços financeiros (unidade de negócio) responsável por essa organização acadêmica. Esses relacionamentos podem ser usados para relatar, analisar e distribuir crédito de carga de trabalho e receita. Os relacionamentos designados aqui não têm efeito na segurança.
Propriet HR Organização Acad (proprietário de recursos humanos da organização acadêmica)	ACAD_ORG_HROWN_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Organizações Acadêmicas, Propriet HR Organização Acad	Designar o departamento de recursos humanos responsável por essa organização acadêmica. Esses relacionamentos são usados para relatar, analisar e distribuir crédito de carga de trabalho e receita. Os relacionamentos designados aqui não têm efeito na segurança.

Modificando Organizações Acadêmicas

Acesse a página Tabela Organizações Acad.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela Organizações Acad

Aviso! Se você estiver adicionando novas organizações acadêmicas diretamente nesta página, o valor da instituição acadêmica no registro da organização acadêmica *deverá* ser igual ao da instituição que as possuir na árvore de organizações acadêmicas. Se esses dois valores não estiverem sincronizados, a segurança e a geração de relatórios serão afetados. Portanto, recomenda-se adicionar novas organizações acadêmicas por meio do PeopleSoft Tree Manager.

O sistema preenche os campos Data Efetiva, Status, Descrição, Descrição Curta, Descrição Formal, Instituição Acadêmica e Campus com base na árvore de organizações acadêmicas, no PeopleSoft Tree Manager.

Instituição Acadêmica Insira a instituição acadêmica à qual pertence essa organização acadêmica. O valor dessa instituição acadêmica deve ser igual ao da instituição existente na árvore de organizações acadêmicas. Se esses dois valores: não estiverem sincronizados, a segurança e a geração de relatórios serão afetadas negativamente.

(AUS) Código AOU (código da unidade organizacional acadêmica) Insira um código para vincular uma unidade organizacional acadêmica (AOU) a uma organização acadêmica.

Campus Insira o campus ao qual pertence essa organização acadêmica.

ID Gerente Insira o gerente da organização acadêmica, por exemplo, a cadeira de departamento. Este valor é apenas informativo e não é usado nos processos internos do sistema.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Editar Instrutor de Acordo com

Selecione a visualização que o sistema deverá utilizar quando os usuários pesquisarem um instrutor para atribuir às aulas durante a programação de aulas. As opções são:

Dados Pessoais Este campo é utilizado apenas para fins de geração de relatórios.

Instrutor/Orientador Pessoas definidas como instrutores e orientadores no componente Tabela Instrutor/Orientador. O componente Tabela Instrutor/Orientador permite vincular instrutores a cursos para os quais foram aprovados e estão disponíveis para ensinar por períodos específicos. Quando você estiver programando aulas e inserindo instrutores, o sistema exibirá apenas esses instrutores, simplificando a atribuição de instrutores às aulas.

Designar Instrutor por

Se você selecionar a opção Instrutor/Orientador na caixa de grupo Editar Instrutor de Acordo com, a caixa de grupo Designar Instrutor por ficará disponível. Indique como a instituição deseja atribuir instrutores nessa organização acadêmica. Selecione uma, nenhuma ou qualquer combinação destas opções: *Campus, Matéria* e *Curso*. Se não selecionar nenhuma das opções, a edição de instrutor/orientador se aplicará a todos os cursos dessa organização acadêmica.

Qualquer que seja a sua opção, lembre-se de que é necessário definir as mesmas opções para cada instrutor na página Cursos Aprovados, do componente Tabela Instrutor/Orientador. Somente assim, o nome do instrutor aparecerá como uma escolha no campo ID Instrutor da página Encontros ou da página Exame quando você programar aulas. Por exemplo, se selecionar as opções Matéria e Campus, insira valores nos campos Matéria e Campus da página Cursos Aprovados para tornar o instrutor aprovado e disponível para ministrar aulas.

Aviso! Se você alterar a seleção salva das caixas de seleção Editar Instrutor de Acordo com ou Designar Instrutor por, removerá linhas de curso de um instrutor na página Cursos Aprovados da organização acadêmica. No entanto, o sistema mantém as linhas de outras organizações acadêmicas.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Preparando o Catálogo de Cursos e o Cronograma de Aulas", Designando Instrutores e Orientadores Aprovados

Designando a Propriedade Financeira para Organizações Acadêmicas

Acesse a página Propriet FS Organização Acad.

Unidade de Negócio Insira a unidade de negócio considerada como a unidade de suporte financeiro dessa organização acadêmica.

Departamento Insira o departamento no qual a unidade de negócio está incluída. Insira os valores de departamento na página Tabela Departamentos.

Percentual de Propriedade Insira o percentual da organização acadêmica pela qual a unidade de negócio é responsável. Pode haver várias unidades de negócio com propriedade dividida da organização acadêmica, mas o percentual total de propriedade de todas as unidades de negócio deve ser igual a 100.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Designando a Propriedade de Recursos Humanos para Organizações Acadêmicas

Acesse a página Propriet HR Organização Acad.

Departamento Insira o departamento responsável pelo suporte de recursos humanos dessa organização acadêmica. Insira os valores de departamento na página Tabela Departamentos.

% Propriedade Insira a porcentagem da organização acadêmica pela qual o departamento de recursos humanos é responsável. É possível que haja vários departamentos de recursos humanos com propriedade dividida da organização acadêmica, mas o percentual total de propriedade de todos os departamentos deve ser igual a 100.

Definindo Grupos Acadêmicos

Para definir grupos acadêmicos, utilize o componente Tabela Grupos Acadêmicos (ACADEMIC_GROUP_TBL).

Esta seção apresenta uma visão geral dos grupos acadêmicos e descreve como:

- Descrever grupos acadêmicos.
- Vincular números de catálogo da carreira acadêmica a grupos acadêmicos.
- Definir modelos de dias de aula padrão.

Noções Básicas Sobre Grupos Acadêmicos

Grupos acadêmicos são as divisões de nível mais alto da instituição acadêmica, de ordem estrutural acadêmica. Muitas vezes, a escola ou faculdade de uma instituição acadêmica é definida como um grupo acadêmico. Às vezes, as unidades, como a educação estendida, serão definidas como um grupo acadêmico se as aulas forem oferecidas separadamente das escolas e faculdades padrão. Por exemplo, a PeopleSoft University compreende a Faculdade de Artes, a Faculdade de Engenharia, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Pedagogia e a Divisão de Extensão Noturna. Cada entidade é definida como um grupo acadêmico no sistema. Os grupos acadêmicos podem oferecer programas acadêmicos em mais de uma carreira acadêmica, e as carreiras acadêmicas podem cruzar grupos acadêmicos. No exemplo anterior, a Faculdade de Artes e a Faculdade de Engenharia têm carreiras acadêmicas de graduação e de pós-graduação, mas a Faculdade de Direito tem apenas uma carreira acadêmica, que não é compartilhada com nenhum outro grupo acadêmico.

Para vincular um grupo acadêmico a uma instituição acadêmica e a uma organização acadêmica, adicione esse grupo utilizando o componente Tabela Grupos Acadêmicos *e* adicione o grupo como um nó filho às instituições e organizações no PeopleSoft Tree Manager — um aspecto não atualiza o outro. No PeopleSoft Tree Manager, todo nó é definido conforme sua relação com outros nós. Na maioria dos casos, os grupos acadêmicos são definidos como o nível seguinte da estrutura da organização acadêmica, abaixo da instituição acadêmica. No entanto, os grupos acadêmicos podem ficar em qualquer nível da estrutura da organização acadêmica. Os grupos acadêmicos não precisam seguir a mesma estrutura hierárquica das organizações acadêmicas. Embora esse seja o caso de grande parte das instituições, algumas utilizam grupos e organizações acadêmicos para representar dimensões diferentes de uma organização matriz. Nesse caso, os grupos acadêmicos não serão nós filho na árvore de organizações acadêmicas, serão separados como nós no mesmo nível das organizações acadêmicas.

Utilize o componente Tabela Grupos Acadêmicos para definir grupos acadêmicos e para vincular carreiras acadêmicas e modelos de dias de aula padrão a esses grupos.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

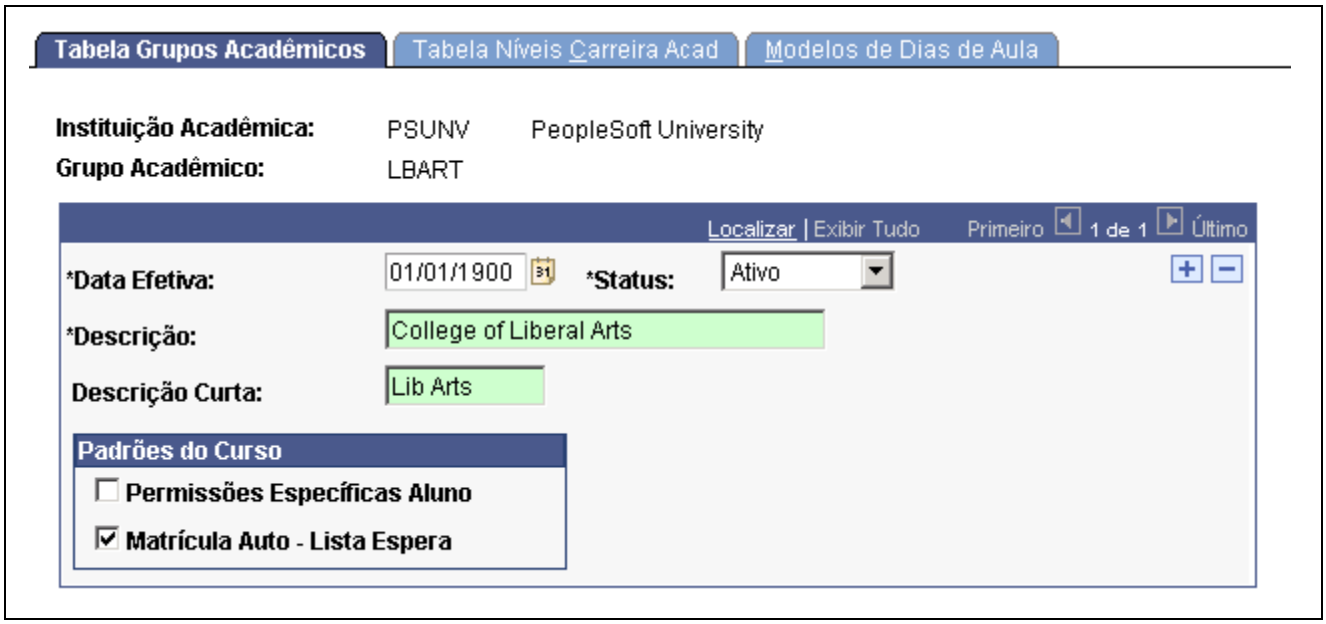
Páginas Utilizadas para Definir Grupos Acadêmicos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Grupos Acadêmicos	ACADEMIC_GROUP_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Grupos Acadêmicos	Descrever grupos acadêmicos.
Tabela Níveis Carreira Acad	CATLG_CAREER_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Grupos Acadêmicos, Tabela Níveis Carreira Acad	Vincular carreiras acadêmicas e intervalos de números de catálogo a grupos acadêmicos. Esses valores auxiliam na entrada e rastreamento de dados quando você cria o catálogo de cursos. Quando você insere um número de catálogo na página Opções, do componente Catálogo de Cursos, o sistema exibe o valor correto da carreira acadêmica.
Modelos de Dias de Aula	STND_MTG_PAT_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Grupos Acadêmicos, Modelos de Dias de Aula	Definir modelos de dias de aula padrão para um grupo acadêmico. Todos os modelos típicos devem ser definidos aqui, incluindo o modelo a ser anunciado. Esses modelos auxiliam na entrada de dados durante a programação de aulas.

Descrevendo Grupos Acadêmicos

Acesse a página Tabela Grupos Acadêmicos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela Grupos Acadêmicos

Padrões do Curso

Utilize a caixa de grupo Padrões do Curso para definir valores padrão das páginas de catálogo de cursos e de cronograma de aulas. Os campos desta caixa devem simplificar a entrada de dados. Eles podem ser substituídos para cursos e aulas individuais.

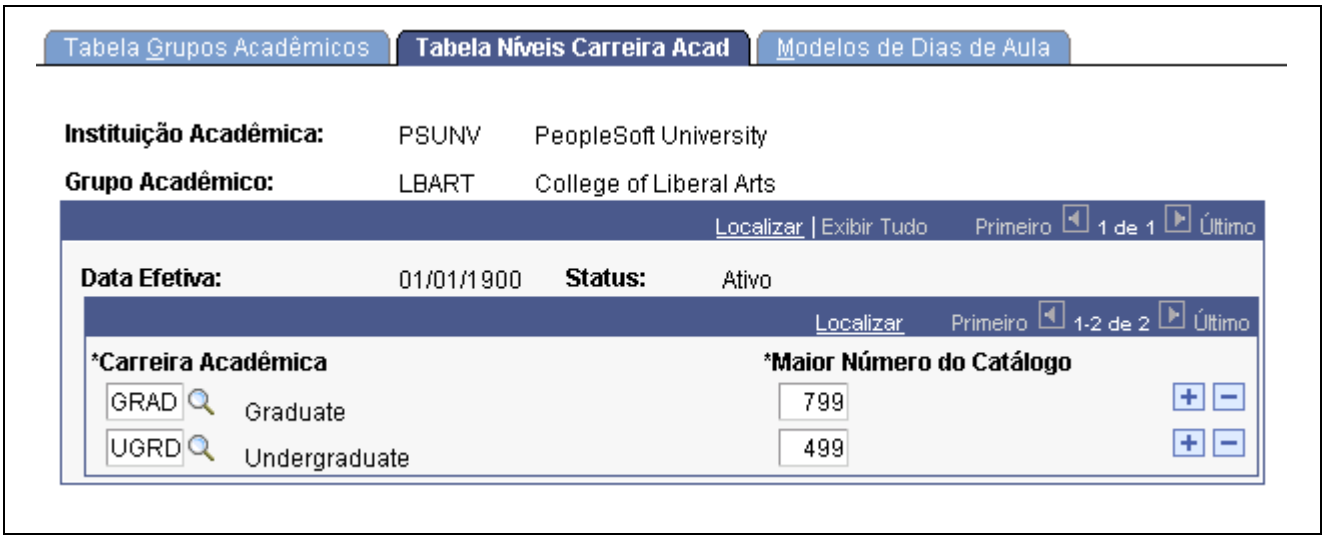
Permissões Específicas Aluno Marque esta caixa de seleção para que todas as aulas do cronograma dessa instituição acadêmica e grupo acadêmico exijam a geração de permissões para os alunos se matricularem nas aulas. O valor da caixa de seleção migra para a página Dados Básicos, na qual pode ser substituído. As permissões específicas de aluno exigem que você gere permissões para alunos individualmente.

Matrícula Auto - Lista Espera Marque esta caixa para que todas as aulas do cronograma dessa instituição acadêmica e grupo acadêmico matriculem automaticamente alunos das listas de espera sempre que houver disponibilidade de vaga, e o processo de lista de espera for executado. O valor desta caixa de seleção migra para a página Contrl Matrícula do componente Programar Novo Curso, na qual poderá ser substituído.

Vinculando Números de Catálogo da Carreira Acadêmica a Grupos Acadêmicos

Acesse a página Tabela Níveis Carreira Acad.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela Níveis Carreira Acad

Carreira Acadêmica Insira a carreira acadêmica que deseja vincular a esse grupo acadêmico. Adicione mais linhas para inserir todas as carreiras que serão vinculadas ao grupo acadêmico.

Maior Número do Catálogo Para cada carreira acadêmica vinculada a esse grupo acadêmico, insira o número do curso imediatamente *após* o maior número do catálogo de cursos dessa carreira acadêmica. Por exemplo, se o maior número do catálogo de cursos da Faculdade de Artes para a carreira acadêmica de graduação for 299, insira *300* no campo. Da mesma forma, se o maior número do catálogo da carreira acadêmica de pós-graduação for 599, insira *600* no campo. O número inserido define o menor número do catálogo para a carreira acadêmica subseqüente desse grupo acadêmico. Nesse exemplo, 300 seria o primeiro número de catálogo da carreira acadêmica de pós-graduação da Faculdade de Artes.

Quando você cria uma nova opção de curso na página Opções do componente Catálogo de Cursos, o sistema exibe o valor da carreira acadêmica com base nas combinações de carreira acadêmica e número de catálogo desta página. No exemplo anterior, se você criar um curso na Faculdade de Artes com o número de catálogo 300, o sistema exibirá a carreira acadêmica *Pós-Graduação*. Se o número do catálogo for 299, o sistema exibirá a carreira acadêmica *Graduação*.

Definindo Modelos de Dias de Aula Padrão

Acesse a página Modelos de Dias de Aula.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Modelos de Dias de Aula

Modelo Padrão Dias de Aula Insira um código que represente o modelo de dias de aula padrão desse grupo acadêmico. Adicione mais linhas para inserir mais modelos de dias de aula padrão para o grupo acadêmico.

Segunda-Feira, Terça-Feira,Quarta-Feira,Quinta-Feira,Sexta-FeiraSábado e **Domingo** Selecione os dias apropriados da semana para esse modelo padrão.

Duração Normal da Aula Insira o número de minutos para cada aula desse modelo padrão.

Estabelecendo Campos de Estudo

Para definir campos de estudo, utilize o componente Tabela FOS (STUDY_FIELD_TABLE).

Esta seção apresenta a página utilizada para estabelecer campos de estudo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Página Utilizada para Estabelecer Campos de Estudo

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Campo de Estudo	STUDY_FIELD_TABLE	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, Tabela FOS	Definir campos de estudo. Vincular campos de estudo a matérias acadêmicas na página Taxonomia da Matéria e a planos acadêmicos na página Taxonomia do componente Tabela Planos Acadêmicos.

Modificando Códigos CIP e HEGIS

Para definir códigos CIP e HEGIS, utilize os componentes Tabela Códigos CIP (CIP_CODE_TABLE) Tabela Códigos HEGIS (HEGIS_CODE_TABLE). Use as interfaces de componente SSR_CIP_CODE_TABLE e SSR_HEGIS_CODE_TABLE para carregar os dados em tabelas dessas interfaces.

Os códigos CIP e HEGIS são fornecidos com o sistema. É possível modificar as descrições dos códigos e adicionar novos códigos na página Tabela Códigos CIP e na página Tabela Códigos HEGIS. Esta seção descreve como modificar códigos CIP e HEGIS.

Páginas Utilizadas para Modificar Códigos CIP e HEGIS

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Código CIP	CIP_CODE_TABLE	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, Tabela Códigos CIP	Modificar as descrições dos códigos CIP fornecidos com o Campus Solutions.
Tabela Código HEGIS	HEGIS_CODE_TABLE	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, Tabela Códigos HEGIS	Modificar as descrições dos códigos HEGIS fornecidos com o Campus Solutions.

Modificando Códigos CIP

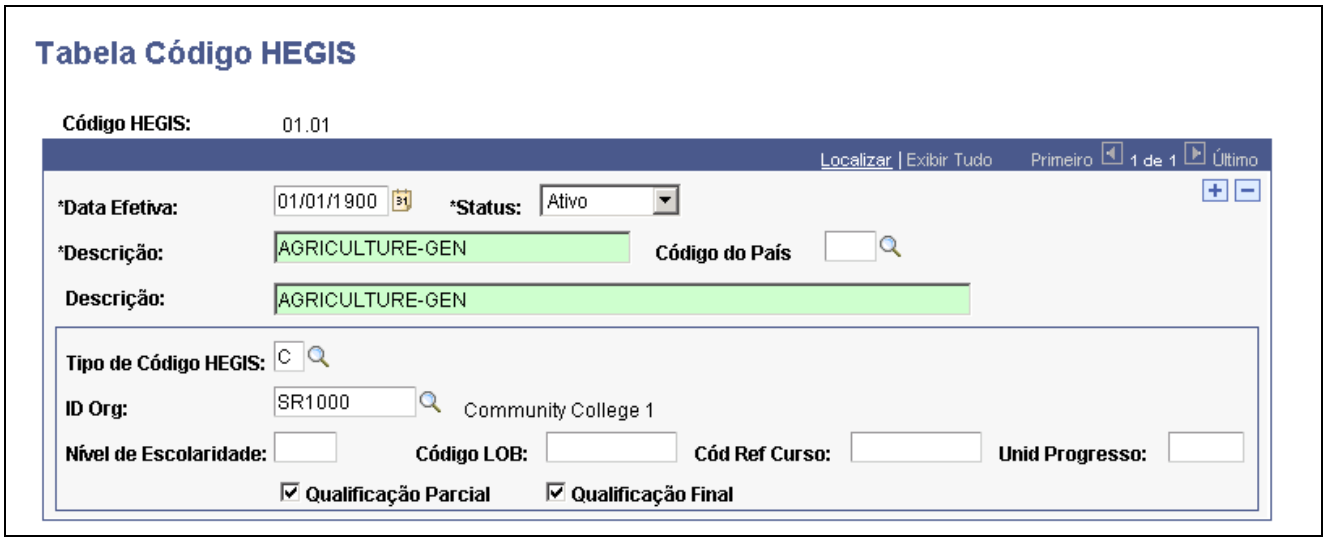
Acesse a página Tabela Código CIP.

Código CIP Alternativo (código Classification of Instructional Programas alternativo) Alguns estados definem seus próprios esquemas de códigos a partir do código CIP. Insira o código CIP alternativo do estado, se aplicável.

Modificando Códigos HEGIS

Acesse a página Tabela Código HEGIS.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela Código HEGIS

Informações Sobre o Código HEGIS (NLD) HEGIS

Tipo de Código HEGIS	Insira um tipo de código. Há dois tipos de código disponíveis, um para programa de treinamento e outro para curso de treinamento.
ID Org (ID organização externa)	Insira um ID, ele é utilizado por códigos MBO.
Nível de Escolaridade	Insira o nível de escolaridade para o qual o código é oferecido.
Código LOB (linha de negócio)	Insira o código interno de uma instituição nacional para a subqualificação.
Cód Ref Curso (código de referência do curso)	Insira o curso ao qual o código está vinculado.
Qualificação Parcial	Marque sempre que o código for usado em uma subqualificação ou curso.
Qualificação Final	Marque sempre que o código for usado em uma qualificação ou em um programa de treinamento.

Definindo Matérias

Para definir matérias, utilize o componente Tabela Matérias Acadêmicas (SUBJECT_TABLE).

Esta seção apresenta uma visão geral das matérias e descreve como:

- Descrever matérias.
- Definir a taxonomia da matéria.
- Definir multiplicadores de componente e matéria.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre Matérias

Matérias são as áreas específicas de instrução dos cursos oferecidos nas organizações acadêmicas. Por exemplo, quando o curso é identificado como Math 101, a matéria é Matemática. As matérias são vinculadas à árvore de organizações acadêmicas por meio de dados da organização acadêmica de cada matéria e por meio de nós de detalhes das organizações acadêmicas no PeopleSoft Tree Manager. São também vinculadas a cursos, posteriormente, no desenvolvimento de catálogos de cursos.

Antes de utilizar as matérias, acesse o PeopleSoft Tree Manager, por meio do PeopleTools, para definir as organizações acadêmicas e para criar uma representação hierárquica de matérias, vinculando as matérias como nós de detalhes às organizações acadêmicas. A definição de matérias como nós de detalhes na árvore de organizações acadêmicas serve principalmente para limitar o acesso às matérias acadêmicas.

Consulte Também

Capítulo 12, "Segurança da Instituição Acadêmica," página 213

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Tree Manager

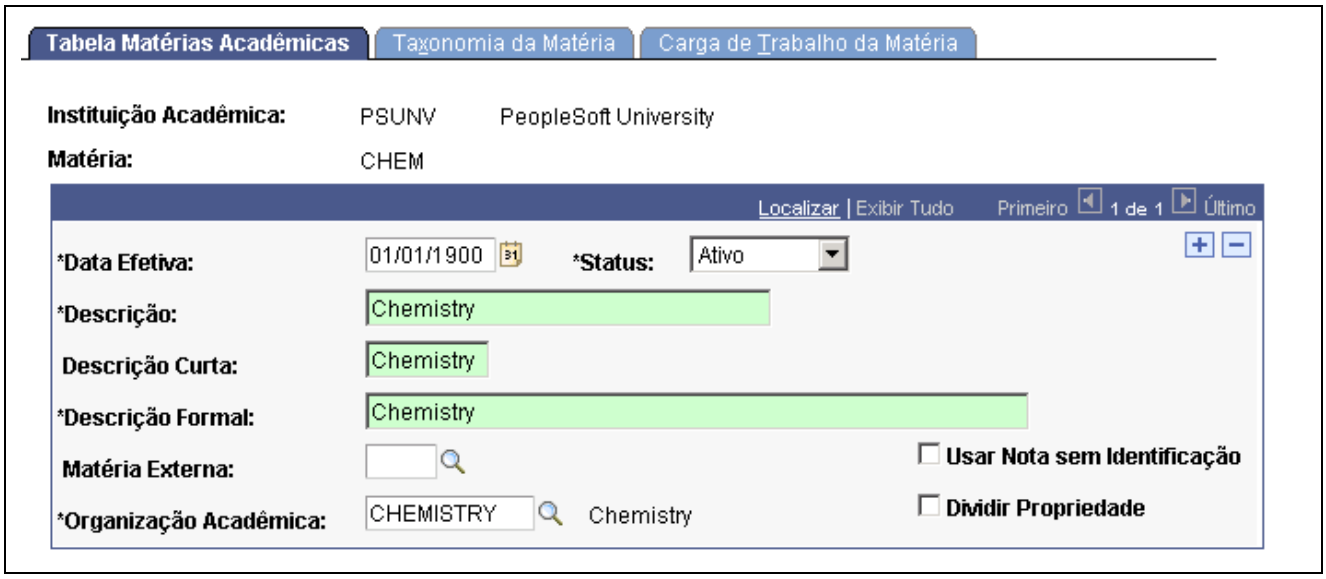
Páginas Utilizadas para Definir Matérias

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Matérias Acadêmicas	SUBJECT_TABLE	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Matérias Acadêmicas	Descrever matérias, modificar descrições de matérias existentes, vincular matérias a organizações acadêmicas e definir outros parâmetros, por exemplo, nota sem identificação.
Taxonomia da Matéria	SUBJECT_TAXONOMY	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Matérias Acadêmicas, Taxonomia da Matéria	Definir a taxonomia da matéria vinculando matérias a códigos CIP e HEGIS e a campos de estudo.
Carga de Trabalho da Matéria	SUBJ_WORKLD_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Matérias Acadêmicas, Carga de Trabalho da Matéria	Definir multiplicadores de componente e matéria pelo peso de cada componente de cada matéria da instituição acadêmica.

Descrevendo Matérias

Acesse a página Tabela Matérias Acadêmicas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela Matérias Acadêmicas

Matéria Externa Não é utilizado no momento.

Organização Acadêmica Insira a organização acadêmica que oferece cursos com essa matéria. A organização acadêmica inserida aqui deve também ter um nó de detalhes associado a ela, relativo a essa matéria, na árvore de organizações acadêmicas.

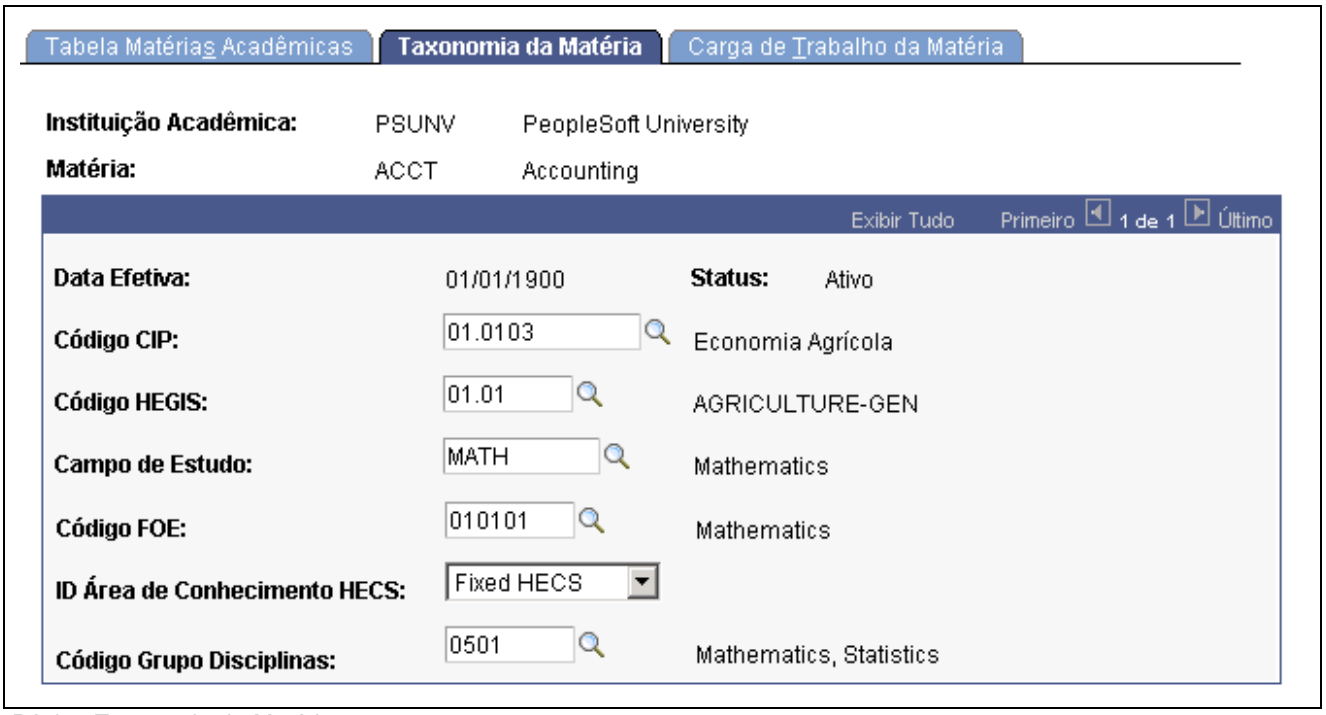
Usar Nota sem Identificação Marque esta caixa para indicar que a nota sem identificação será usada em todos os cursos dessa matéria. Essa seleção é o valor padrão e pode ser alterado, curso por curso, na página Opções do componente Catálogo de Cursos. A nota sem identificação permite criar uma lista de notas com números gerados aleatoriamente, em vez de IDs aluno.

Dividir Propriedade Marque esta caixa para designar vários proprietários de organização acadêmica para essa matéria. Se esta caixa de seleção for marcada, os campos Organização Acadêmica e % Propriedade ficarão disponíveis para edição.

Definindo a Taxonomia da Matéria

Acesse a página Taxonomia da Matéria.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Taxonomia da Matéria

Código CIP Insira o código CIP para essa matéria. Código CIP Os valores são oferecidos com o sistema como valores de tradução. Os códigos CIP podem ser modificados na página Tabela Código CIP.

Código HEGIS Insira o código HEGIS para essa matéria. Os valores de código HEGIS são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Os códigos HEGIS podem ser modificados na página Tabela Código HEGIS.

Campo de Estudo Insira um campo de estudo para essa matéria.

(AUS) Código FOE Insira um código para que ele seja ligado à matéria. Durante a geração de relatório DEST, esse valor é usado nas estatísticas de compilação.

(AUS) ID Área de Conhecimento HECS Esse ID é usado no Finanças Acadêmicas, mas é definido no Registros Acadêmicos. Os IDs Área determinam o valor que um aluno paga por um curso. Selecione um ID para vinculá-lo a um curso. É possível selecionar o ID para uma matéria, oferta de curso ou FOE. O ID identifica a área de conhecimento HECS que é usada para determinar a contribuição de HECS para um curso.

(AUS) Código Grupo Disciplinas Insira um código para os alunos do grupo na geração de relatórios DEST. O código é atribuído ao aluno por padrão durante a matrícula, mas pode ser substituído.

Definindo Multiplicadores de Componente e Matéria

Acesse a página Carga de Trabalho da Matéria.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo a Carga de Trabalho do Instrutor"

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Controlando a Carga de Trabalho do Instrutor"

Definindo a Estrutura Acadêmica da Holanda (NLD)

Para definir a estrutura acadêmica da Holanda, utilize estes componentes: Tab Cód Agrupamento - Holanda (SSR_CLUST_CD_NLD), Tabela de Códigos de País GBA (SSR_COUNTRY_NLD), Tabela Códigos MBO - Holanda (SSR_MBO_CD_NLD), Tabela Códigos BRIN - Holanda (SCC_BRINCODE_NLD), Tab Códigos Nacionalidade GBA (SSR_NATIONAL_NLD) e Tab Escolaridade Ant - Holanda (SSR_PRE_EDU_NLD).

Esta seção lista as páginas usadas para determinar valores que definem as estruturas acadêmicas da Holanda.

Páginas Utilizadas para Definir a Estrutura Acadêmica da Holanda

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Códigos Agrupamento	SSR_CLUSTER_CD_NLD	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica - Holanda, Tab Cód Agrupamento - Holanda	Definir códigos de agrupamento, que podem ser registrados para entradas na tabela Escolaridade Anterior. Esses códigos permitem um nível maior de agregação que combina vários formulários de educação em um agrupamento educacional. Durante o processo de admissão, você pode refinar essa agregação inserindo um código de detalhe do agrupamento para um determinado aluno antes da entrada de dados da escolaridade.
País GBA	SSR_COUNTRY_NLD	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica - Holanda, Tabela de Códigos de País GBA	Registrar códigos de país GBA, fornecidos pelo Ministério de Assuntos Internos da Holanda. Esses códigos são vinculados à tabela Códigos Países.
Tabela Códigos MBO	SSR_MBO_CD_NLD	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica - Holanda, Tabela Códigos MBO - Holanda	Definir códigos MBO, utilizados no registro de formulários específicos de educação na tabela Escolaridade da Holanda.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Códigos BRIN	SCC_BRINCODE_NLD	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica - Holanda, Tabela Códigos BRIN - Holanda	Registrar códigos BRIN, que são definidos pelo Ministério de Ensino Superior da Holanda e usados no CBAP. Utilize códigos BRIN para comunicar-se com o Ministério. Os códigos BRIN podem ser registrados em conjunto com programas acadêmicos, campus e organizações acadêmicas.
Nacionalidade GBA	SSR_NATIONAL_NLD	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica - Holanda, Tab Códigos Nacionalidade GBA	Registrar códigos de nacionalidade GBA, fornecidos pelo Ministério de Assuntos Internos da Holanda. O registro da nacionalidade do aluno é obrigatório na Holanda. Esse código de país oficial é necessário para utilizar a funcionalidade CBAP e BRON.
Tabela Escolaridade Anterior	SSR_PRE_EDU_NLD	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica - Holanda, Tab Escolaridade Ant - Holanda	Definir códigos de escolaridade anterior, usados para observar um nível específico de escolaridade alcançado pelos alunos. Essas informações são relevantes para a admissão atual em um programa acadêmico específico.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 6

Definindo Períodos Letivos e Sessões

Períodos letivos, sessões e calendários acadêmicos são elementos relacionados ao tempo. Ao definir esses elementos, avalie o impacto nos processos de negócio. Por exemplo, esses elementos podem afetar a matrícula em aula, o auxílio financeiro, o faturamento, os reembolsos de valores de curso e a geração de relatórios estatísticos.

Este capítulo descreve como:

- Definir valores de período letivo.
- Definir períodos.
- Definir motivos de ação da matrícula.
- Definir períodos letivos, sessões e períodos de sessão.

Consulte Também

Capítulo 7, "Definindo Calendários Acadêmicos Tradicionais," página 139

Capítulo 8, "Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos," página 149

Definindo Valores de Período Letivo

Para definir valores de período letivo, utilize o componente Tabela Valores Período Letivo (TERM_VALUES_TABLE).

Esta seção descreve como definir valores de período letivo e controlar sua exibição no auto-atendimento.

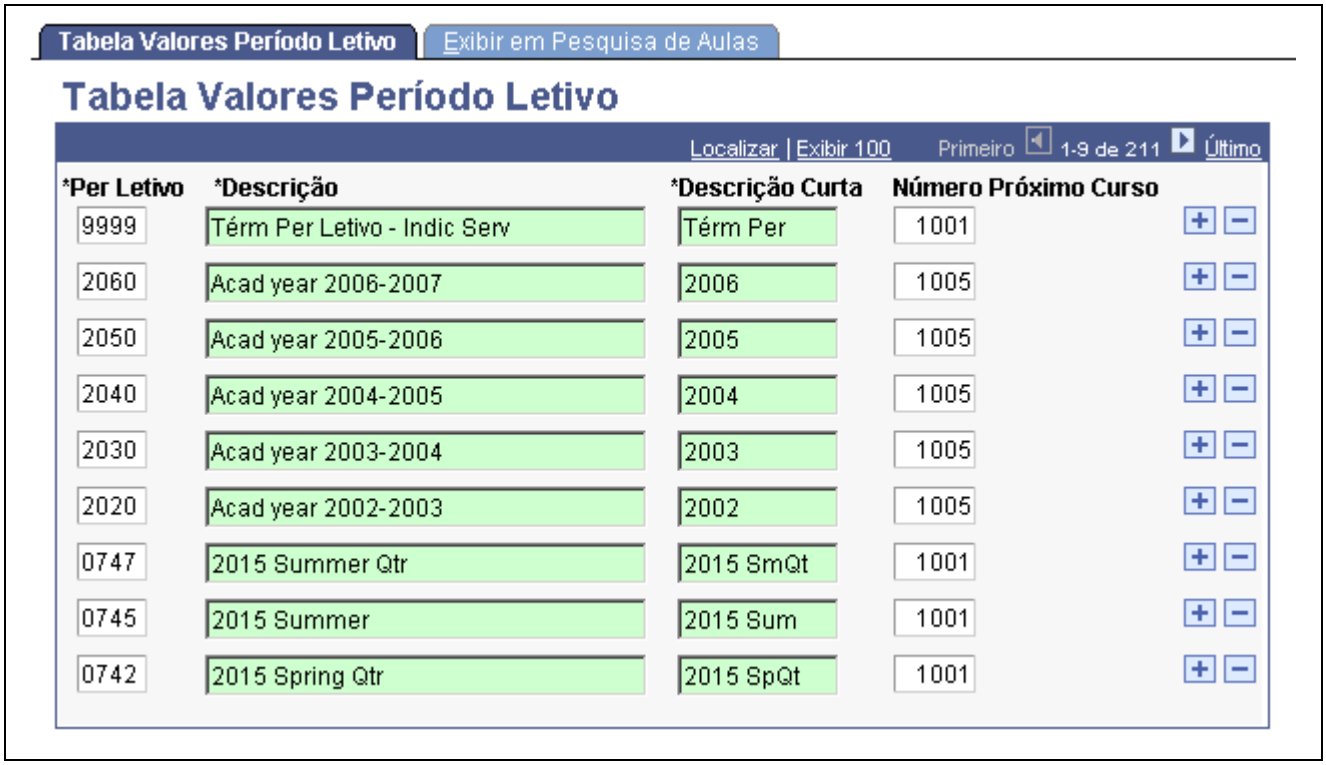
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Definir Valores de Período Letivo

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Valores Período Letivo	TERM_VALUES_TABLE	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Tabela Valores Período Letivo	Definir os valores de período letivo e as respectivas descrições. Esses valores de período letivo são usados em todas as instituições e carreiras acadêmicas do Campus Solutions, independentemente da estrutura de períodos letivos definida.
Exibir Período em Pesq Aula’	TERM_VALUES_TBL2	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Tabela Valores Período Letivo, Exibir em Pesquisa de Aulas	Definir datas para controlar a disponibilidade de períodos letivos nas páginas de auto-atendimento, para alunos e faculdade.

Definindo Valores de Período Letivo

Acesse a página Tabela Valores Período Letivo.



Página Tabela Valores Período Letivo

Per Letivo Insira o código numérico para identificar o período letivo de forma exclusiva. Defina os períodos letivos em seqüência para que você possa classificar, relatar e analisar corretamente os respectivos dados. Por exemplo, o sistema acumula estatísticas e avalia o progresso do título acadêmico pela seqüência dos períodos letivos. Além disso, você deve atribuir valores de período letivo em incrementos

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

de dois ou três, para que seja possível inserir períodos adicionais posteriormente, por exemplo, períodos entre sessões ou de verão EUA.

Número Próximo Curso Insira o número do curso a partir do qual os processos de programação de aulas devem começar a atribuir números de curso. Quando você programa um novo curso por processo manual ou de cópia de período letivo, o processo faz referência a este campo para o período letivo no qual o curso está sendo criado e atribui o *próximo* número ao curso.

Por exemplo, se este campo for definido como *1000* para o período letivo 420, quando você programar um novo curso para esse período, o processo de programação de aulas atribuirá o número 1001 ao curso e atualizará o valor de campo nesta página para *1001*. O próximo curso que você programar para o período letivo 420 será o de número 1002. Este processo continuará até que seja atribuído um número a todos os cursos. Use um grande número de incrementos entre os períodos letivos subseqüentes, para evitar que os alunos usem erroneamente um número de curso do período letivo anterior para se matricularem em um curso do período letivo atual.

Definindo Exibição de Período Letivo em Pesquisa de Aula

Acesse a página Exibir Período em Pesq Aula.



Página Exibir Período em Pesq Aula

Insira o intervalo de datas para o qual você deseja exibir o período letivo na pesquisa de aula de auto-atendimento e navegue até as opções de catálogo do curso para alunos e visitantes. Também é possível definir como um intervalo de datas separadamente para instrutores e orientadores. Todos os períodos letivos serão exibidos nas páginas administrativas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Períodos

Para definir períodos, utilize o componente Tabela Períodos (TIME_PERIOD_TABLE).

Esta seção descreve como definir períodos.

Página Utilizada para Definir Períodos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Duração Período	TIME_PERIOD_TABLE	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Registros Acadêmicos, Matrícula, Tabela Períodos	Definir períodos, ou pontos críticos em tempo hábil, válidos para cada carreira acadêmica de um ID Set.

Definindo Períodos

Acesse a página Tabela Duração Período.



Página Tabela Duração Período

Os períodos identificam as datas de referência da sessão (na página Períodos de Sessão), protegem o acesso a várias funções de matrícula por ID acesso de matrícula (na página Funções Matrícula) e definem como os motivos de ação de matrícula se relacionam à desistência de aulas (na página Tabela Motivo Ação Matrícula).

Período Insira um período válido para a carreira acadêmica e ID Set. Você pode adicionar mais valores de tradução de período, desde que associe seus próprios códigos a eles.

Descrição Este campo é preenchido pela tabela de traduções quando você insere um período.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Descrição Curta Este campo é preenchido pela tabela de traduções quando você insere um período.

Consulte Também

Capítulo 15, “Segurança do Registros Acadêmicos,” página 261

Definindo Motivos de Ação de Matrícula

Para definir motivos de ação de matrícula, utilize o componente Motivo da Ação de Matrícula (ENRL_RSN_TBL).

Esta seção descreve como definir motivos de ação de matrícula.

Página Utilizada para Definir Motivos de Ação de Matrícula

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Motivo Ação Matrícula	ENRL_RSN_TBL	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Registros Acadêmicos, Matrícula, Motivo da Ação de Matrícula	Definir motivos de ação de matrícula para fornecer informações importantes sobre transações de matrícula em aula.

Definindo Motivos de Ação de Matrícula

Acesse a página Tabela Motivo Ação Matrícula.



Página Tabela Motivo Ação Matrícula

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os motivos de ação de matrícula são vinculados a ações de matrícula, como *Adicionar Nota* , *Desistir* e *Matricular*. As ações de matrícula são fornecidas com o sistema como valores de tradução. Você pode adicionar ações de matrícula à tabela de traduções.

Manter Desist Até Período Se a instituição precisa manter registros de matrícula do aluno durante parte do período de desistência/exclusão, associe períodos a motivos de ação de matrícula definidos para ações de desistência da matrícula. Ao criar uma requisição de matrícula com uma ação de desistência, você pode inserir um motivo de ação com um período associado. Para requisições criadas durante o período de desistência/exclusão e antes do final do período, o mecanismo de matrícula retém os registros de matrícula do aluno envolvido. Para requisições criadas durante o período de desistência/exclusão e após o período, o mecanismo de matrícula exclui os registros de matrícula do aluno envolvido.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Utilizando Processos Relacionados à Matrícula"

Definindo Períodos Letivos, Sessões e Períodos de Sessão

Para definir períodos letivos, sessões e períodos de sessão, utilize o componente Tabela Per Letivos/Sessões (TERM_TABLE).

O Campus Solutions permite vincular períodos letivos definidos a todas as carreiras acadêmicas da instituição. Você pode estruturar diferentes períodos letivos e sessões, dependendo da carreira acadêmica, de acordo com as necessidades da instituição.

Esta seção descreve como:

- Definir períodos letivos.
- Definir sessões.
- Definir períodos de sessão.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

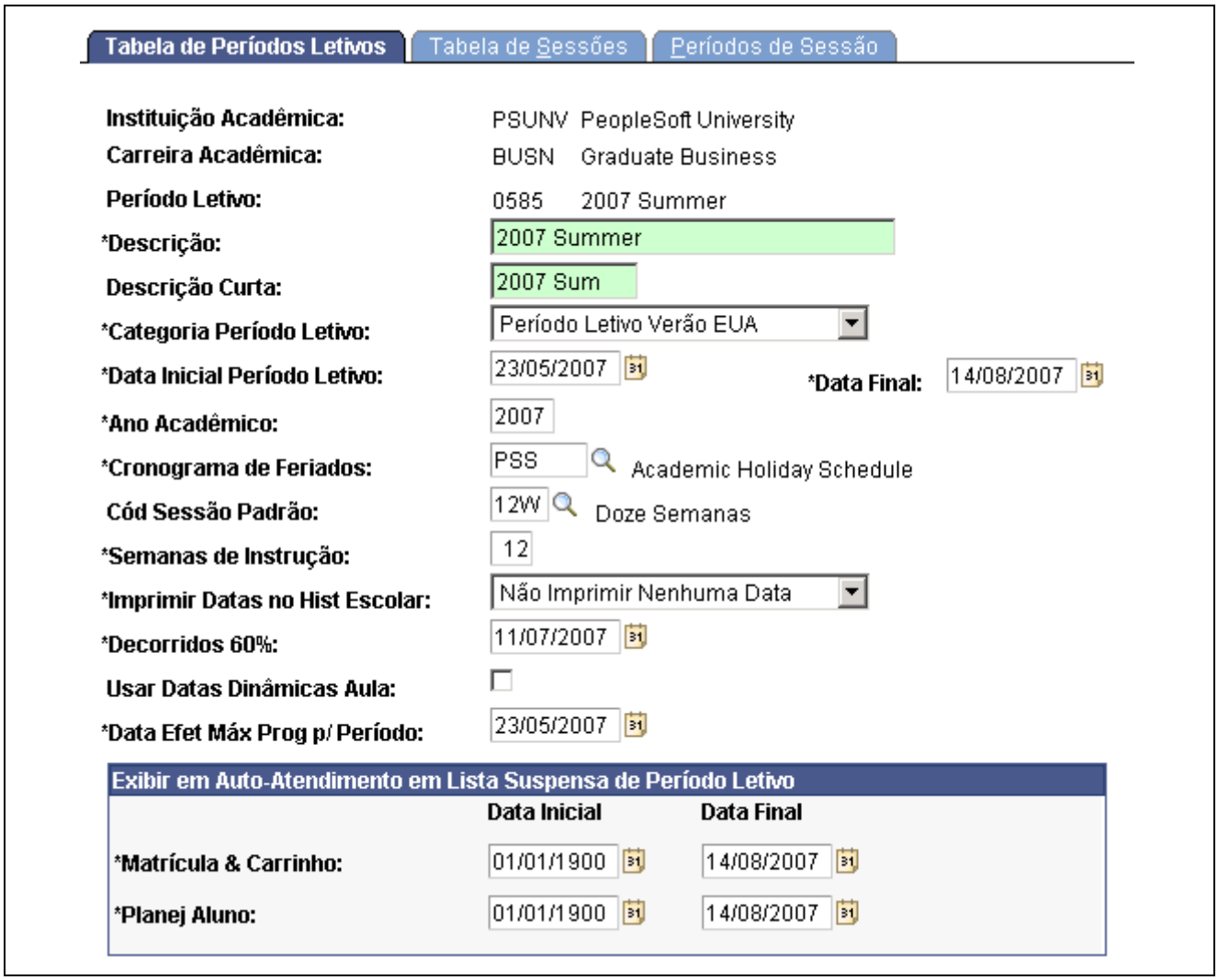
Páginas Utilizadas para Definir Períodos Letivos, Sessões e Períodos de Sessão

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela de Períodos Letivos	TERM_TABLE	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Tabela Per Letivos/Sessões, Tabela de Períodos Letivos	Definir períodos letivos nas carreiras acadêmicas. Carreiras acadêmicas diferentes de uma instituição podem ter estruturas diferentes de período letivo.
Tabela de Sessões	SESSION_TABLE	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Tabela Per Letivos/Sessões, Tabela de Sessões	Definir as sessões de um período letivo, incluindo as datas significativas da sessão. As sessões subdividem um período letivo em vários períodos nos quais são oferecidos cursos.
Períodos de Sessão	SESS_TIME_PERIODS	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Tabela Per Letivos/Sessões, Períodos de Sessão	Definir períodos de referência em cada sessão do período letivo. O sistema utiliza os períodos para fins de segurança de matrícula.

Definindo Períodos Letivos

Acesse a página Tabela de Períodos Letivos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela de Períodos Letivos

Um período letivo é um período administrativo no qual são definidas sessões, são emitidas faturas para alunos e as estatísticas são acumuladas para alunos individuais e para toda a instituição acadêmica.

Categoria Período Letivo Selecione a categoria que represente melhor o período letivo. É possível modificar esses valores de tradução.

Data Inicial Período Letivo e **Data Final** Insira a primeira e a última data oficial do período letivo. O sistema utiliza essa data inicial como a data efetiva do período letivo. As datas inicial e final do período letivo são importantes porque determinam, por exemplo, os cursos disponíveis no período, o status do programa e do plano acadêmicos do aluno. Estas datas são referenciadas em todo o sistema.

Ano Acadêmico Insira o ano acadêmico ao qual pertence o período letivo. Por exemplo, *2004* indica que o período letivo pertence ao ano acadêmico 2004-2005. É necessário associar cada período letivo a um ano acadêmico para fins de geração de relatórios e acúmulo de auxílio financeiro. No entanto, é possível alterar o ano acadêmico de auxílio financeiro dos alunos, individualmente.

Cronograma de Feriados Insira o cronograma de feriados do período letivo. Defina os valores do cronograma de feriados na página Tabela Cronograma de Feriados, no HRMS.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Cód Sessão Padrão Insira o código de sessão padrão. Este valor é usado em todo o sistema para fornecer o código da sessão associado ao período letivo, embora o valor possa ser substituído. O padrão auxilia na entrada de dados.

Semanas de Instrução Insira o número padrão de semanas de instrução para cursos oferecidos no período letivo. O recurso Carga de Trabalho do Instrutor, do Registros Acadêmicos, utiliza este valor no cálculo da carga de trabalho da faculdade. O Auxílio Financeiro utiliza este valor na criação de períodos letivos e projeções.

Imprimir Datas no Hist Escolar Selecione as datas a serem impressas nos históricos escolares dos alunos para essa combinação de carreira acadêmica e período letivo. O valor deste campo é exibido, por padrão, com base no valor do campo correspondente na página Opções SA (opções do Gerenciamento Acadêmico), do componente Tabela Instalações. Quaisquer modificações nesses valores de tradução podem exigir um trabalho de programação considerável. Os valores são:

Não Imprimir Nenhuma Data: Nenhuma data será impressa no histórico escolar dos alunos.

Imprimir Datas Aulas: Para imprimir as datas de aula no histórico escolar dos alunos de acordo com o tipo de histórico escolar especificado, insira esta opção e marque a caixa de seleção Imprimir Datas Aulas da página Matrícula/Estatísticas, do componente Tipo de Histórico Escolar.

Imprimir Datas Sessão: Selecione esta opção para imprimir datas de sessão no histórico escolar dos alunos.

Imprimir Datas Período: Selecione esta opção para imprimir datas de período letivo no histórico escolar dos alunos.

Decorridos 60% Insira a data em que completa 60 por cento do período letivo. O sistema utiliza esta data no cálculo de reembolsos dos alunos. Nos Estados Unidos, a maioria das instituições acadêmicas pára de emitir reembolsos quando o período letivo atinge esta marca.

Usar Datas Dinâmicas Aula Marque esta caixa para ativar o recurso Datas Dinâmicas Aula para todas as sessões programadas no período letivo. O sistema migra o valor desta caixa de seleção para o campo correspondente da página Tabela de Sessões, na qual você pode substituir a seleção para uma sessão específica. O sistema marca esta caixa de seleção por padrão.

Data Efet Máx Prog p/Período (data efetiva máxima do programa para o período) Insira a data que será utilizada como o prazo da ativação do período em um determinado período letivo. Por padrão, é exibida a data definida na página Tabela Carreiras Acadêmicas. O prazo pode ser modificado na Tabela de Períodos Letivos, mas deve ser igual ou posterior à data inicial do período letivo e anterior à data final do período letivo.

Exibir em Auto-Atendimento em Lista Suspensa de Período Letivo

Defina datas nesta caixa de grupo para controlar a disponibilidade de matrícula do auto-atendimento e os recursos de Meu Planejador por período letivo.

Matrícula & Carrinho Insira um intervalo de datas para controlar a disponibilidade deste período letivo no campo Selecionar Período Letivo nas páginas de matrícula do auto-atendimento do aluno e carrinho.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pesquisar Aulas & Pesquisar Catálogo de Cursos do auto-atendimento do aluno também utiliza o intervalo de datas para determinar se o botão Selecionar deve ser exibido, permitindo que o aluno adicione a aula ao carrinho.

Planej Aluno Insira um intervalo de datas para controlar a disponibilidade desse período letivo para uso no Meu Planejador do auto-atendimento do aluno.

Consulte Também

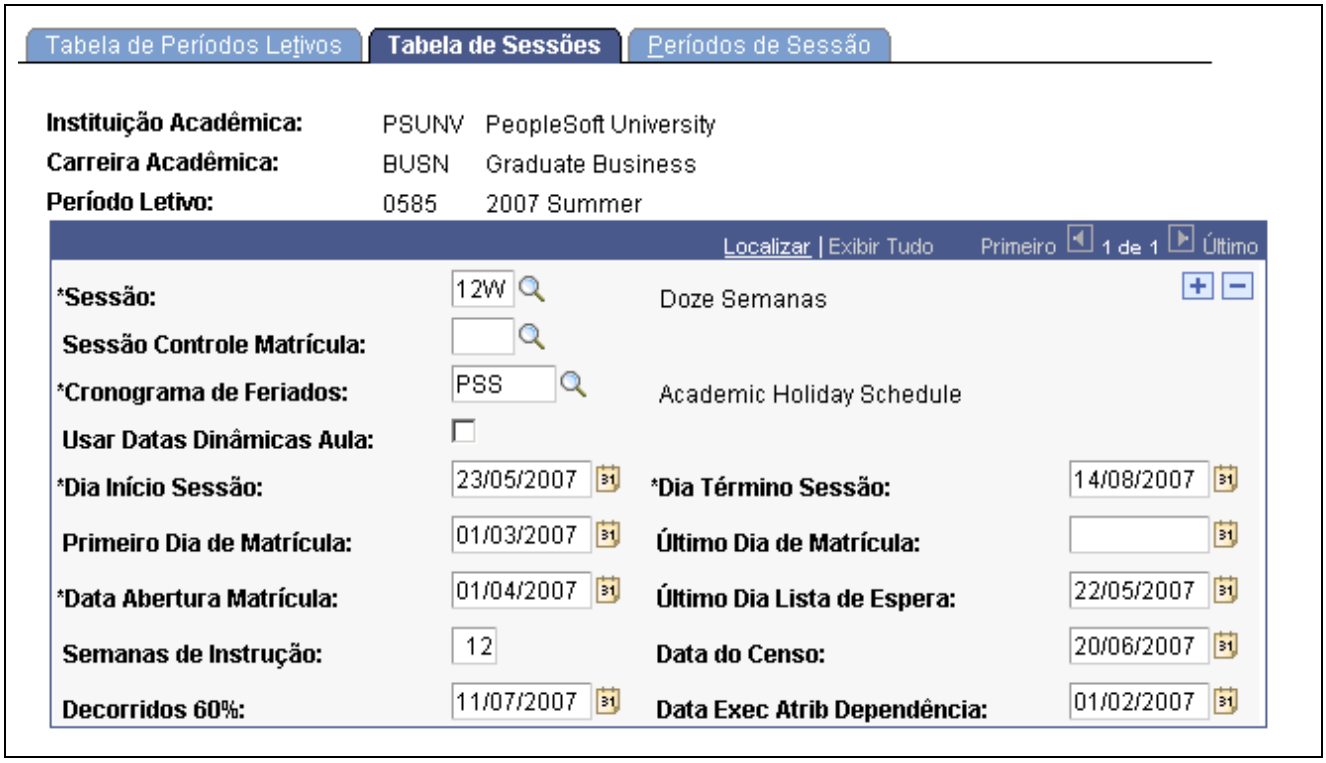
Capítulo 8, "Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos," página 149

PeopleBook do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise 9.0, "Reembolsando Clientes"

Documentação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise

Definindo Sessões

Acesse a página Tabela de Sessões.



Página Tabela de Sessões

Importante! Quando inicia o período de matrícula aberta da instituição acadêmica, o sistema mantém o aluno nos limites de matrícula da sessão, não nos limites de matrícula da convocação. O limite de matrícula da sessão é definido na página Programa Acadêmico; o limite de convocação é definido na página Tabela Limites Convocação do componente Tabela Limites Convocação.

Sessão Insira o tipo de sessão que está sendo definido para o período letivo. Para programar seções de aula de entrada/saída livre de um curso, na combinação especificada de instituição acadêmica, carreira acadêmica e período letivo, defina uma sessão de E/S livre (uma sessão por combinação). O sistema restringe a programação de aulas de uma sessão de E/S livre apenas aos cursos

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

disponíveis em formato E/S Livre, conforme definido na página Opções do componente Catálogo de Cursos.

Quando você define uma sessão de E/S livre, o sistema marca automaticamente a caixa de seleção Usar Datas Dinâmicas Aula, tornando-a indisponível, porque o cálculo de dados dinâmicos de aula de uma seção de aula E/S livre exige o uso do recurso Datas Dinâmicas Aula. O sistema torna indisponíveis também vários campos de datas, porque as datas não se aplicam às seções de aula E/S livre.

Esses valores de tradução e as respectivas descrições podem ser modificadas, com exceção de *E/S Livre,* pois apenas suas descrições podem ser modificadas. Qualquer modificação feita neste código exige um trabalho de programação considerável.

Sessão Controle Matrícula Insira uma sessão de controle de matrícula limitar em uma única sessão de matrícula o número de unidades que o aluno pode cursar em todas as sessões de um período letivo.

Por exemplo, suponhamos que existam três sessões e limites de unidade de matrícula correspondentes para o período letivo Fall: uma sessão normal com limite de 18 unidades, uma sessão de 12 semanas com limite de 6 unidades e uma sessão de 6 semanas com limite de 3 unidades. Para limitar a 18 unidades o total de unidades que o aluno pode cursar em todas as três sessões, torne a sessão normal uma sessão de controle de matrícula. Isso limita o aluno a 18 unidades, no máximo, no período Fall, independentemente da sessão na qual o aluno se inscreve em cursos. O sistema impõe ainda limites de matrícula para sessões individuais. Neste exemplo, o aluno pode cursar, no máximo, apenas 6 unidades da sessão de 12 semanas e 3 unidades da sessão de 6 semanas. No entanto, se o aluno cursar o máximo de unidades das sessões de 12 semanas e de 6 semanas, o sistema o limitará a 9 unidades na sessão normal, porque o aluno não pode exceder 18 unidades em todas as três sessões.

Cronograma de Feriados Insira o cronograma de feriados da sessão. Defina os valores do cronograma de feriados na página Tabela Cronograma de Feriados, no HRMS.

Usar Datas Dinâmicas Aula Marque esta caixa para ativar o recurso Datas Dinâmicas Aula para todas as aulas programadas na sessão.

Dia Início Sessão e **Dia Término Sessão** Insira os dia de início e de término das aulas oferecidas na sessão. Quando você define seções de aula, o sistema migra os dias de início e de término da sessão para as datas inicial e final da aula da página Dados Básicos do componente Programar Novo Curso. Você pode substituir essas datas da seção de aula.

Aviso! O sistema não valida de acordo com as datas inicial e final do período letivo. Os dias de início e de término da sessão podem ser estendidos além dos limites das datas inicial e final do período letivo.

Primeiro Dia de Matrícula e **Último Dia de Matrícula** Insira a primeira e a última data em que os alunos poderão se matricular em aulas da sessão especificada. O mecanismo de matrícula impede que os alunos se matriculem em aulas antes da data especificada. Este campo é obrigatório para sessões de E/S livre, mas é opcional para todas as demais. O primeiro dia de matrícula deve ser igual ou anterior à data inicial da primeira convocação de matrícula da sessão. O último dia de matrícula deve ser igual ou posterior à data final da última convocação de matrícula da sessão.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Data Abertura Matrícula Insira a data na qual os alunos poderão executar funções de matrícula na combinação de sessão, período letivo e carreira acadêmica, sem ter uma convocação de matrícula. A data de abertura da matrícula está vinculada à carreira acadêmica do curso, conforme definido no componente Catálogo de Cursos. Por exemplo, se a combinação de carreira acadêmica, período letivo e sessão for pós-graduação, fall e normal, a data de abertura da matrícula afetará os cursos definidos na carreira de pós-graduação do catálogo de cursos dessa sessão.

Último Dia Lista de Espera Insira a data final na qual o aluno poderá ser colocado na lista de espera da sessão. O mecanismo de matrícula atribui um aluno à lista de espera de um curso se a classe estiver completa e o usuário marcar a caixa de seleção Lista de Espera Aprovada na requisição de matrícula.

Semanas de Instrução Insira o número padrão de semanas de instrução para cursos oferecidos na sessão. O recurso Carga de Trabalho do Instrutor, do Registros Acadêmicos, utiliza este valor no cálculo da carga de trabalho da faculdade. O Auxílio Financeiro utiliza este valor na criação de períodos letivos e projeções.

Data do Censo Insira a data limite para a estatística do censo da sessão. Este campo é informativo.

Decorridos 60% Insira a data em que completa 60 por cento da sessão. O sistema utiliza esta data no cálculo de reembolsos. Nos Estados Unidos, a maioria das instituições acadêmicas pára de emitir reembolsos quando o período letivo atinge esta marca.

Data Exec Atrib Dependência Insira a data de execução da atribuição de dependências se você estiver utilizando o software Universal Algorithm Schedule25 and Resource25 para atribuir dependências a aulas. Isso ajuda na atribuição de dependências durante a programação de aulas.

Consulte Também

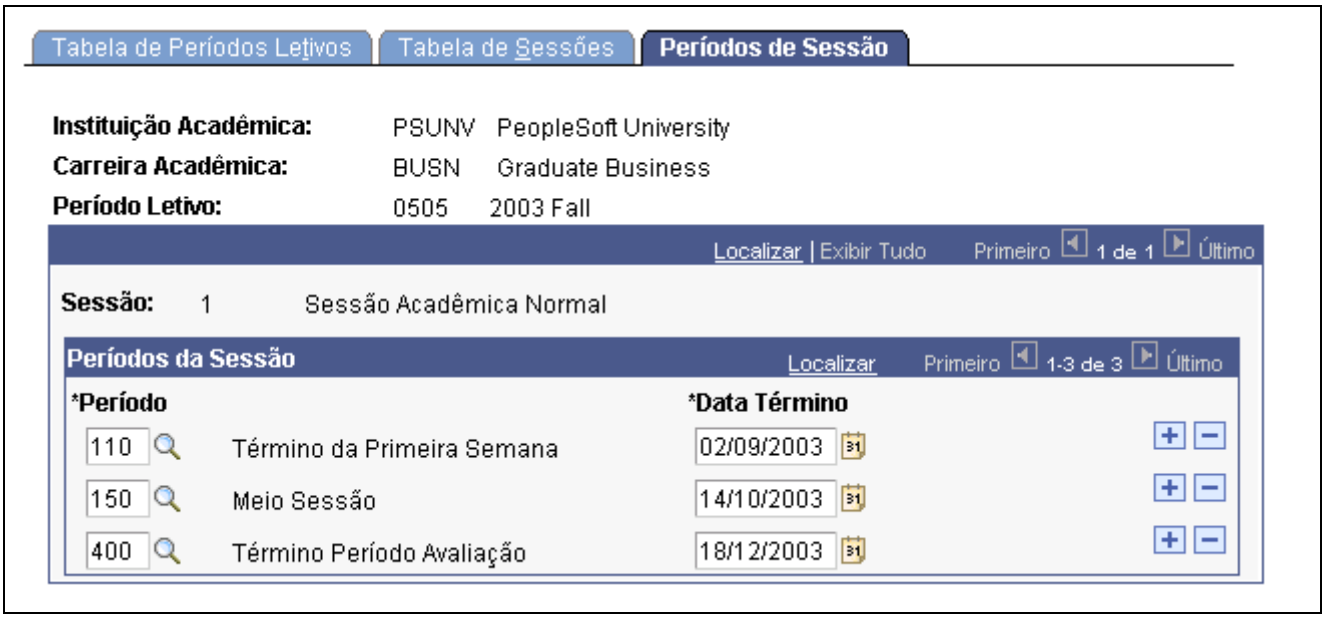
Capítulo 8, “Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos,” página 149

PeopleBook do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise 9.0, “Reembolsando Clientes”

Definindo Períodos de Sessão

Acesse a página Períodos de Sessão.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Períodos de Sessão

Importante! Se você não inserir nenhum período nesta página e a segurança das funções de matrícula apontar períodos específicos, o sistema negará acesso às funções de matrícula.

Períodos da Sessão

Período O sistema utiliza os períodos para que a segurança de matrícula proteja o acesso a diversas funções de matrícula. Insira um período para impor prazos de execução das funções de acesso à matrícula.

Por exemplo, na PSUNV, o prazo da função de matrícula para o ID acesso de matrícula de orientadores *(ADV)* é definido com o período *110*, para que os orientadores possam matricular alunos em aulas durante a primeira semana de aulas. Para impor esse prazo à matrícula de graduação Fall 2003 na sessão normal, a PSUNV define o período 110 neste campo e insere no campo Data Término uma data igual ao término da primeira semana da sessão normal.

Data Término Insira a data em que o período termina para a sessão. Apenas um período de cada vez fica ativo na sessão.

Muitas das datas obrigatórias afetam mais de uma área do Campus Solutions, por exemplo, as datas de abandono. Lembre-se de que os aplicativos Finanças Acadêmicas, Auxílio Financeiro e Registros Acadêmicos devem utilizar datas que correspondam às datas definidas nesta página.

Consulte Também

Capítulo 15, “Segurança do Registros Acadêmicos,” Definindo IDs Acesso de Matrícula, página 262

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 7

Definindo Calendários Acadêmicos Tradicionais

Este capítulo apresenta uma visão geral dos calendários acadêmicos e do processamento das desistências da requisição de matrícula, além de descrever como definir calendários acadêmicos tradicionais.

Noções Básicas Sobre Calendários Acadêmicos

Calendários acadêmicos são sistemas pelos quais você define as datas de referência que direcionam grande parte dos negócios diários na instituição acadêmica. Cada calendário acadêmico contém prazos de cancelamento, abandono e desistência, com outras datas de referência que variam de acordo com o tipo de calendário. Ao definir calendários acadêmicos, é importante avaliar de que modo as datas desses calendários afetam todos os processos de negócio (por exemplo, matrícula em aula, reembolsos de valor de curso e relatórios estatísticos). Todos os aplicativos do Campus Solutions utilizam as datas do calendário acadêmico em vários processos de negócio.

O Campus Solutions permite criar dois tipos de calendário acadêmico. O tipo a ser criado depende da estrutura acadêmica e das necessidades de negócio da instituição acadêmica. Para um sistema tradicional, crie calendários acadêmicos com datas de referência estáticas baseadas na estrutura de períodos letivos e sessões. Para um sistema flexível, crie calendários acadêmicos com os quais serão calculadas dinamicamente as datas de referência para aulas *ou* alunos individuais.

Um calendário acadêmico tradicional está baseado somente na estrutura de períodos letivos e sessões. É necessário definir, pelo menos, um calendário acadêmico para cada carreira acadêmica da instituição. Dessa forma, você pode ter calendários acadêmicos na mesma proporção que carreiras acadêmicas. É necessário definir os prazos de cancelamento, de abandono e de desistência para cada sessão em cada período letivo das carreiras acadêmicas. Como as carreiras acadêmicas da instituição têm seu próprio calendário acadêmico, você pode definir datas de referência diferentes para cada uma delas. Para associar um calendário acadêmico tradicional a um aluno, ative esse aluno em um período letivo da carreira acadêmica do aluno que, por sua vez, vincula o calendário acadêmico apropriado. Dessa forma, as datas do calendário acadêmico dessa combinação de carreira acadêmica e período letivo direcionam o programa acadêmico do aluno. Os calendários acadêmicos são um pré-requisito para a ativação do período letivo. Utilize o componente Calendário Acadêmico para definir calendários acadêmicos tradicionais baseados na estrutura de períodos letivos e sessões.

Observação: Se você utilizar calendários acadêmicos dinâmicos, ainda será necessário definir calendários acadêmicos tradicionais para as combinações de carreira acadêmica e período letivo, a fim de ativar alunos nos períodos letivos e de inserir datas de referência que os calendários dinâmicos não definem.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre o Processamento de Desistências da Requisição de Matrícula

Ao processar requisições de matrícula com ação de matrícula Desistir por meio dos componentes Matrícula Rápida, Requisição Matrícula e Matrículas em Bloco ou pelo auto-atendimento, o mecanismo de matrícula deve determinar os prazos, os motivos, as bases de avaliação e as notas de desistência com os quais atualiza os registros de matrícula do aluno em questão (STDNT_ENRL).

O mecanismo de matrícula determina prazos, bases de avaliação e notas de desistência de maneira diferente, dependendo do tipo de matrícula em aula (tradicional, data dinâmica, entrada/saída livre).

Quando é solicitada a desistência de uma *matrícula tradicional em aula,* o mecanismo de matrícula:

- Determina os prazos de acordo com os valores definidos na página Calendário Acadêmico 2.
- Determina a nota e o esquema de avaliação, se for o caso, de acordo com o valor definido na página Tabela Esquema Avaliação.

  Se não houver nenhuma nota definida nessa página, o mecanismo de matrícula utilizará as notas e os esquemas de avaliação da página Calend Sessão 2.

Quando é solicitada a desistência de uma *matrícula em aula com data dinâmica*, o mecanismo de matrícula:

- Determina os prazos de acordo com os valores que o processo COBOL/SQL Datas Dinâmicas Aula (SRDYNADT e SRPCDYNP) calcula e exibe na página Datas Dinâmicas Aula.

  Se você não tiver calculado as datas do calendário acadêmico para a aula, o mecanismo de matrícula determinará os prazos de acordo com os valores definidos na página Calendário Acadêmico 2.
- Determina a nota e o esquema de avaliação, se for o caso, de acordo com o valor definido na página Tabela Esquema Avaliação.

  Se não houver nenhuma nota definida nessa página e você tiver calculado as datas do calendário acadêmico para essa aula, o mecanismo de matrícula utilizará as notas e os esquemas de avaliação definidos na página Data Dinâmica do componente Tabela Programas Acadêmicos. Se não houver notas e esquemas de avaliação definidos nessa página, o mecanismo de matrícula utilizará as notas e os esquemas de avaliação da página Calend Sessão 2.

  Se não houver nenhuma nota definida nessa página e você *não tiver* calculado as datas do calendário acadêmico para essa aula, o mecanismo de matrícula utilizará as notas e os esquemas de avaliação definidos na página Calend Sessão 2.

Quando é solicitada a desistência de uma *matrícula em aula E/S livre,* o mecanismo de matrícula:

- Determina o prazo de acordo com os valores calculados na matrícula e exibe na página Dados Matr E/S Livre Aluno.

  Se os prazos não tiverem sido calculados, ocorrerá falha na requisição.
- Determina a nota e o esquema de avaliação, se for o caso, de acordo com o valor definido na página Tabela Esquema Avaliação.

  Se não houver nenhuma nota definida nessa página, o mecanismo de matrícula utilizará as notas e os esquemas de avaliação da página Data Dinâmica do componente Tabela Programas Acadêmicos. Se não houver nota e esquema de avaliação definidos nessa página, haverá falha na requisição.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Independentemente do tipo de matrícula em aula, o mecanismo de matrícula determina o motivo de acordo com o motivo da ação de matrícula inserido na página de processamento de matrícula. Se você não inserir um valor na página de processamento de matrícula, o mecanismo de matrícula utilizará o motivo definido na página Calend Sessão 2 para transações de desistência apenas durante o período de manutenção do registro de desistência. Caso contrário, o mecanismo não atribuirá nenhum motivo.

Se a instituição mantiver registros de matrícula do aluno durante o período de desistência/exclusão, será possível associar períodos a motivos de ação de matrícula na página Tabela Motivo Ação Matrícula. Quando você cria uma requisição de matrícula com uma ação de desistência, é possível selecionar um motivo de ação de matrícula que tenha um período associado a ele. Para as requisições de desistência durante o período de desistência /exclusão, o mecanismo de matrícula mantém os registros de matrícula do respectivo aluno, desde que o período não tenha passado.

Observação: O mecanismo de matrícula não bloqueia as transações de requisição de matrícula após os prazos de desistência. Se você enviar uma requisição de desistência após o último prazo de desistência, o mecanismo de matrícula exibirá uma mensagem, informando que passou o último prazo de desistência, e continuará o processamento.

Definindo Calendários Acadêmicos Tradicionais

Para definir calendários acadêmicos tradicionais, utilize o componente Calendário Acadêmico (ACAD_CALENDAR_TBL). Use a interface de componente SSR_ACAD_CALENDAR_TBL para carregar os dados na tabela dessa interface.

Esta seção descreve como:

- Descrever calendários acadêmicos.
- Definir datas de referência do período letivo.
- Definir períodos letivos de graduação do auto-atendimento.
- Definir datas de cancelamento e de abandono de sessão.
- Definir datas de desistência de sessão.

Páginas Utilizadas para Definir Calendários Acadêmicos Tradicionais

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Calend Per Let 1	ACAD_TERM_CAL1	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Calendário Acadêmico, Calend Per Let 1	Descrever calendários acadêmicos de uma carreira acadêmica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Calend Per Let 2	ACAD_TERM_CAL2	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Calendário Acadêmico, Calend Per Let 2	As datas desta página são apenas informativas e não são obrigatórias. Quando você executa um abandono ou cancelamento de período letivo, o processo COBOL/SQL Abandono Per Letivo Reg Acad (SRPCWDPR) utiliza as datas definidas para a sessão, não para o período letivo.
Calend Per Let 3	ACAD_TERM_CAL3	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Calendário Acadêmico, Calend Per Let 3	Definir datas de referência do período letivo para alunos ativos no período letivo especificado da carreira acadêmica. Essas datas de referência são para fins de matrícula em aula, graduação, geração de relatórios estatísticos e histórico escolar.
Calend Per Let 4	ACAD_TERM_CAL4	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Calendário Acadêmico, Calend Per Let 4	Definir datas válidas de inscrição de graduação para cada período letivo. O sistema utiliza o intervalo de datas para controlar os valores que os alunos podem inserir no campo Período Letivo Grad Previsto em Solicitar Graduação - página Selecionar Período Letivo Graduação.
Calend Sessão 1	ACAD_SESN_CAL2_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Calendário Acadêmico, Calend Sessão 1	Definir os dados e os prazos de cancelamento e de abandono de aula que o processo Abandono Per Letivo Reg Acad utiliza quando um aluno cancela ou abandona um período letivo ou sessão de uma determinada carreira acadêmica.
Calend Sessão 2	ACAD_SESSN_CAL_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Calendário Acadêmico, Calend Sessão 2	Definir os prazos de desistência de sessão que o mecanismo de matrícula utiliza quando um aluno desiste de uma aula de uma determinada sessão da carreira acadêmica.

Descrevendo Calendários Acadêmicos

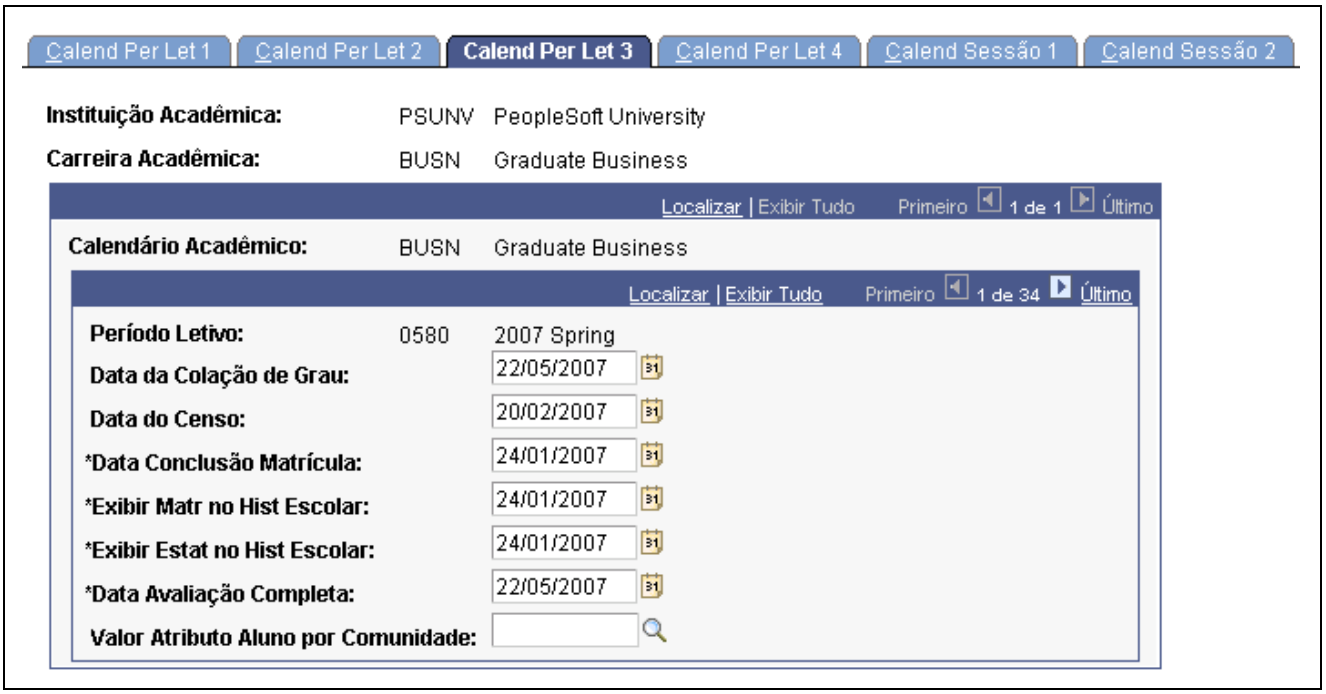
Acesse a página Calend Per Let 1.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Calendário Acadêmico Insira um código que represente o calendário acadêmico. Se houver várias carreiras acadêmicas usando o mesmo calendário acadêmico, defina um calendário acadêmico para cada uma dessas carreiras inserindo o mesmo código de calendário.

Definindo Datas de Referência do Período Letivo

Acesse a página Calend Per Let 3.



Página Calend Per Let 3

Data da Colação de Grau Insira a data de colação de grau que o sistema utiliza para alunos ativos no período letivo específico da carreira acadêmica especificada e que obterão a graduação ao final desse período letivo. O sistema usa esta data quando você lança títulos acadêmicos.

Data do Censo Insira a data limite oficial para a estatística do censo do período letivo.

Data Conclusão Matrícula Insira a data em que os alunos ativos no período letivo específico da carreira acadêmica especificada serão considerados totalmente matriculados nesse período. A partir desta data, o curso dos alunos é exibido no histórico escolar quando você marca a caixa de seleção Obed Matr na Dt Hist Escolar da página Matrícula/Estatísticas, do componente Tipo de Histórico Escolar. A data também é usada em cálculos da carga de auxílio financeiro e para fins de faturamento.

Exibir Matr no Hist Escolar Insira a data em que a matrícula em andamento será exibida no histórico escolar dos alunos ativos no período letivo específico da carreira acadêmica. Quando você define tipos de histórico escolar, pode indicar na página Dados Básicos do componente Tipo de Histórico Escolar se os processos de histórico escolar devem obedecer esta data e exibir as informações sobre a matrícula em andamento.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exibir Estat no Hist Escolar Insira a data em que as estatísticas acadêmicas serão exibidas no histórico escolar dos alunos ativos no período letivo específico da carreira acadêmica. Quando você define tipos de histórico escolar, pode indicar na página Dados Básicos do componente Tipo de Histórico Escolar se os processos de histórico escolar devem obedecer esta data e exibir as estatísticas do período letivo.

Data Avaliação Completa Insira a data em que o sistema considerará o aluno totalmente avaliado. O aluno deve estar ativo no período letivo específico da carreira acadêmica. O sistema preenche este valor, por padrão, para alunos identificados na página Datas Controle Período Letivo do componente Ativar Aluno no Período Letivo, como também para o registro STDNT_CAR_TERM, quando você executa o processo Ativação do Período Letivo ou o processo SQR Atualização da Ativação do Período Letivo (SRTRMAC). Quando você define tipos de histórico escolar, pode indicar na página Matrícula/Estatísticas do componente Tipo de Histórico Escolar se os processos de histórico escolar devem obedecer esta data e exibir aulas consideradas totalmente avaliadas. Em outras palavras, o sistema imprime somente as aulas com datas de avaliação completa anteriores ou iguais à data da execução.

Valor Atributo Aluno por Comunidade Não é utilizado no momento.

Definindo Períodos Letivos de Graduação do Auto-Atendimento

Acesse a página Calend Per Let 4.

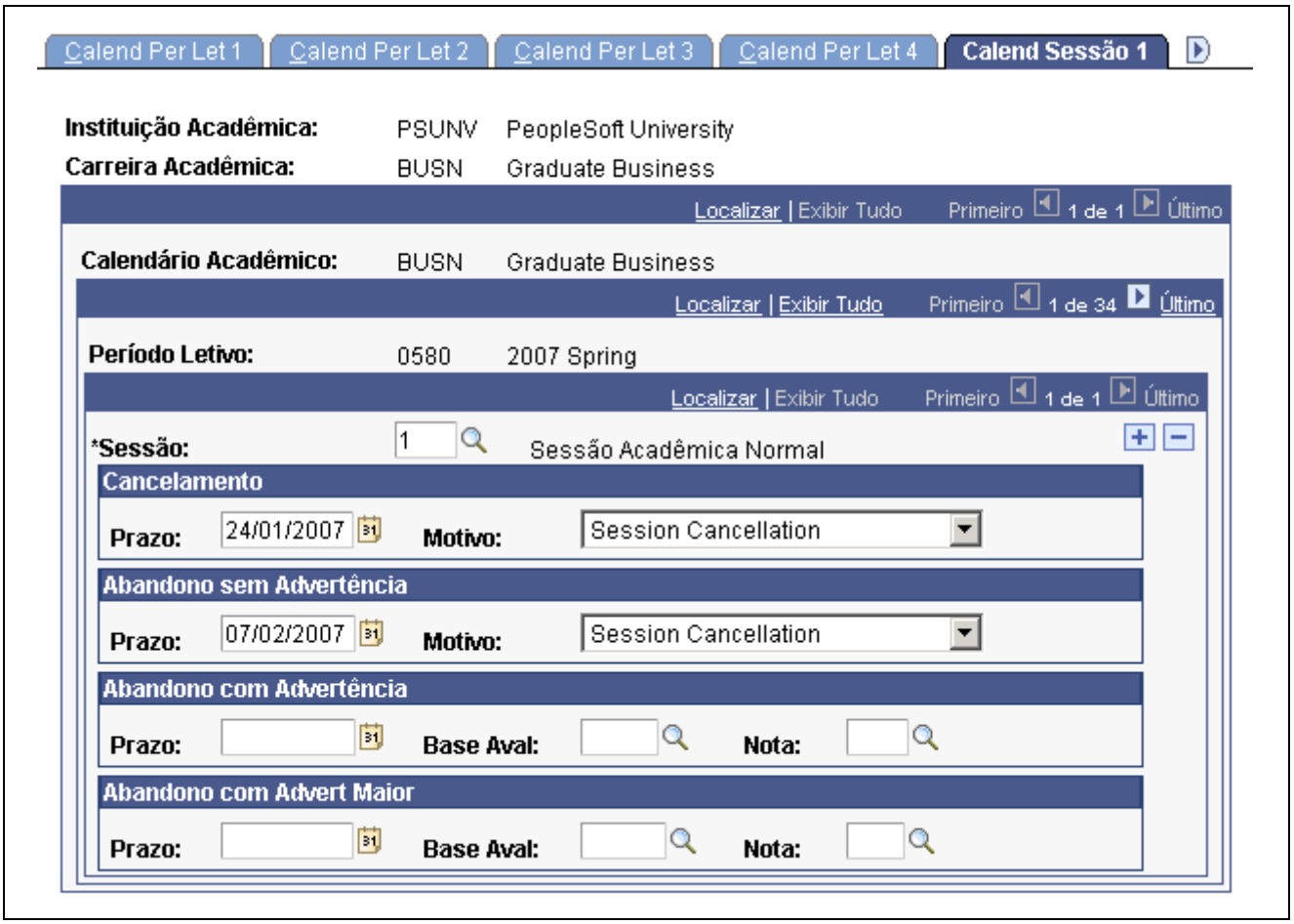
Consulte Também

PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0, "Utilizando o Progresso de Título Acadêmico/Graduação", Inscrevendo-se para Graduação Usando as Páginas de Auto-Atendimento

Definindo Datas de Cancelamento e de Abandono de Sessão

Acesse a página Calend Sessão 1.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Calend Sessão 1

Observação: Para instituições acadêmicas que oferecem uma sessão de entrada/saída (E/S) livre em um período letivo, não é necessário definir um calendário da sessão de E/S livre porque as informações sobre cancelamento, abandono e desistência fazem parte da regra de data dinâmica de entrada/saída livre.

Sessão Insira a sessão do período letivo para a qual deseja definir o calendário acadêmico especificado para a carreira acadêmica.

Cancelamento

Prazo Insira a última data em que os alunos da carreira acadêmica especificada poderão cancelar a matrícula em uma aula da sessão. As notas com advertência não são atribuídas a cancelamentos.

Motivo Selecione o valor do motivo que o processo Abandono Per Letivo Reg Acad deverá atribuir aos registros de matrícula do aluno que sofrem o impacto.

Abandono sem Advertência

Prazo Insira a última data na qual os alunos da carreira acadêmica especificada poderão abandonar uma aula da sessão sem advertência do coeficiente de rendimento (CR).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Motivo Insira o valor do motivo que o processo Abandono Per Letivo Reg Acad deverá atribuir aos registros de matrícula do aluno que sofrem o impacto.

Abandono com Advertência

Prazo Insira a última data na qual os alunos da carreira acadêmica especificada poderão abandonar uma aula da sessão com advertência. Se um aluno abandonar a aula após o prazo de abandono sem advertência, mas dentro do prazo de abandono com advertência ou antes, a aula será exibida no histórico escolar e afetará o coeficiente de rendimento (CR) do aluno na proporção do valor da nota de abandono com advertência. O impacto do reembolso tem como base os períodos e datas de reembolso, conforme definido no Finanças Acadêmicas.

Base Aval (base de avaliação) Insira a base de avaliação a partir da qual deseja escolher a nota de abandono com advertência.

Nota Insira a nota que os alunos da carreira acadêmica especificada recebem quando abandonam uma aula da sessão após o prazo de abandono sem advertência, mas dentro do prazo de abandono com advertência ou antes. A nota da aula será exibida nos históricos escolares dos alunos e afetará o respectivo CR.

Abandono com Advert Maior

Prazo Insira a última data na qual os alunos da carreira acadêmica especificada poderão abandonar uma aula da sessão com advertência maior. Se um aluno abandonar a aula após o prazo de abandono com advertência, mas dentro do prazo de abandono com advertência maior ou antes, a aula será exibida no histórico escolar e afetará o coeficiente de rendimento (CR) do aluno na proporção do valor da nota de abandono com advertência maior. O impacto do reembolso tem como base os períodos e datas de reembolso, conforme definido no Finanças Acadêmicas.

Base Aval (base de avaliação) Insira a base de avaliação a partir da qual deseja escolher a nota de abandono com advertência maior.

Nota Insira a nota que os alunos da carreira acadêmica especificada recebem quando abandonam uma aula da sessão após o prazo de abandono com advertência, mas dentro do prazo de abandono com advertência maior ou antes. A nota da aula será exibida nos históricos escolares dos alunos e afetará o respectivo CR.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo a Avaliação", Definindo Esquemas de Avaliação

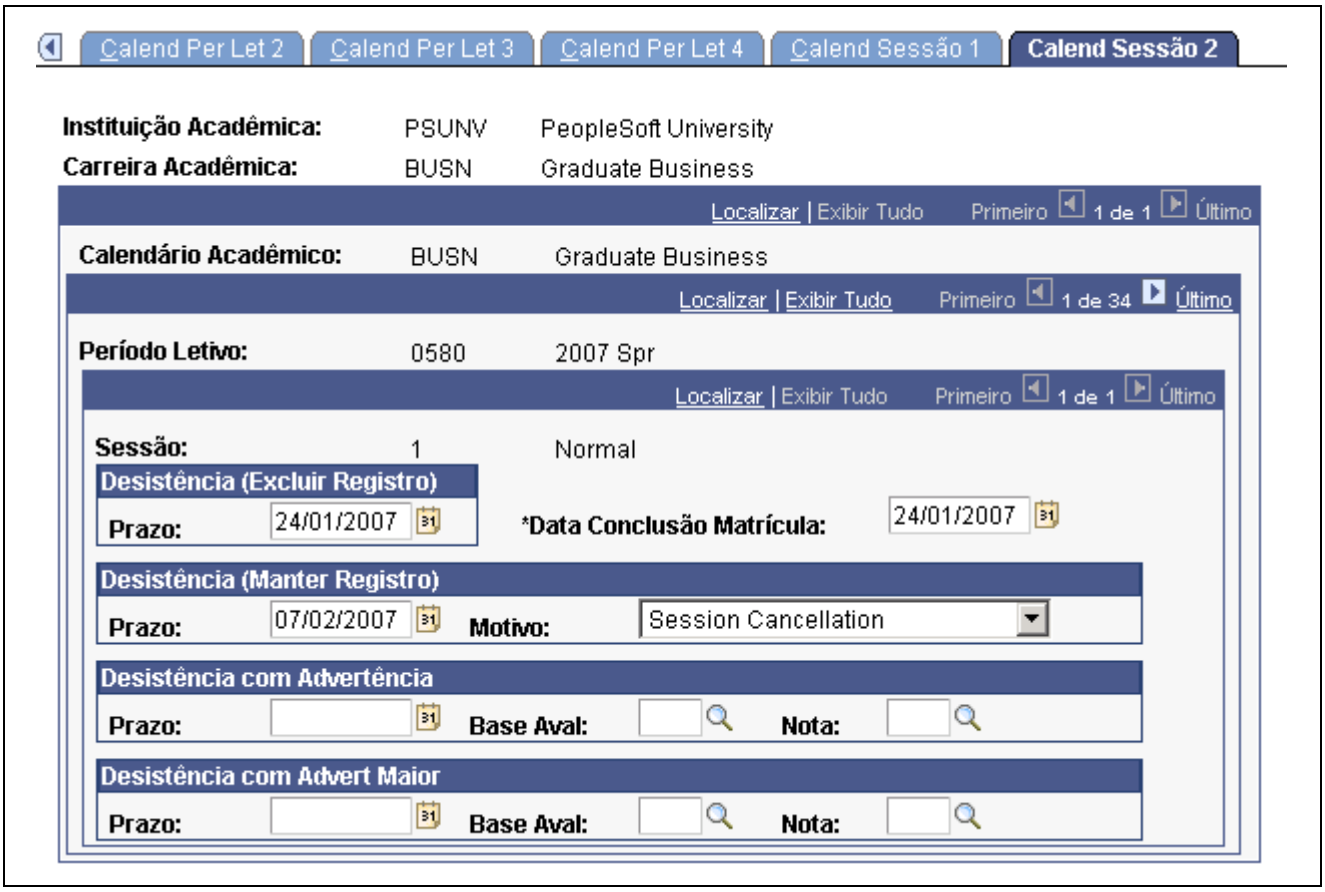
PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Utilizando Processos Relacionados à Matrícula", Noções Básicas Sobre o Processamento de Abandonos e Cancelamentos

PeopleBook do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise 9.0, "Reembolsando Clientes"

Definindo Datas de Desistência de Sessão

Acesse a página Calend Sessão 2.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Calend Sessão 2

Desistência (Excluir Registro)

Prazo Insira a última data na qual os alunos da carreira acadêmica especificada poderão desistir de uma aula da sessão e seu registro de matrícula da aula será excluído da tabela de matrículas de aluno (STDNT_ENRL). Essa aula não terá nenhuma advertência de CR. O impacto do reembolso tem como base os períodos e datas de reembolso, conforme definido no Finanças Acadêmicas. Quando você estiver utilizando uma das páginas de matrícula para excluir um aluno de uma aula durante esse período e adicionar um motivo de ação de matrícula, o mecanismo de matrícula conservará automaticamente o registro de matrícula do aluno.

Data Conclusão Matrícula Insira a data em que os alunos ativos na sessão específica da carreira acadêmica serão considerados totalmente matriculados nessa sessão. A partir desta data, o curso dos alunos será exibido no histórico escolar. A data também é usada em cálculos da carga de auxílio financeiro e para fins de faturamento.

Desistência (Manter Registro)

Prazo Insira a última data na qual os alunos da carreira acadêmica especificada poderão desistir de uma aula da sessão sem que a aula seja exibida como uma desistência no histórico escolar e sem qualquer advertência de CR. Se o aluno desistir de uma aula *após* o prazo de desistência e exclusão do registro, mas *dentro ou antes* do prazo de desistência e manutenção do registro, o sistema manterá o registro de matrícula do aluno, definirá o registro com o status de desistente e

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

designará o motivo. O impacto do reembolso tem como base os períodos e datas de reembolso, conforme definido no Finanças Acadêmicas.

Motivo Selecione o motivo padrão da desistência de aula. É possível modificar esses valores de tradução.

Desistência com Advertência

Prazo Insira a última data na qual os alunos da carreira acadêmica especificada poderão desistir de uma aula da sessão sem qualquer advertência de CR. Se o aluno desistir da aula *após* o prazo de desistência e manutenção do registro, mas *dentro ou antes* do prazo de desistência com advertência, o sistema manterá o registro de matrícula do aluno, deixará o registro com o status de matriculado e atribuirá a nota de desistência com advertência especificada nesta página. O impacto do reembolso tem como base os períodos e datas de reembolso, conforme definido no Finanças Acadêmicas.

Base Aval (base de avaliação) Insira a base de avaliação a partir da qual deseja escolher a nota de desistência com advertência.

Nota Insira a nota com advertência que alunos da carreira acadêmica especificada receberão se desistirem de uma aula da sessão *após* o prazo de desistência e manutenção do registro, mas *dentro ou antes* do prazo de desistência com advertência. A nota da aula será exibida nos históricos escolares dos alunos e afetará o respectivo CR.

Desistência com Advert Maior

Prazo Para especificar um nível maior de advertência, insira a última data na qual os alunos da carreira acadêmica especificada poderão desistir de uma aula da sessão sem uma advertência maior. Se o aluno desistir de uma aula *após* o prazo de desistência com advertência, mas *dentro ou antes* do prazo de desistência com advertência maior, o sistema manterá o registro de matrícula do aluno, deixará o registro com o status de matriculado e atribuirá a nota de desistência com advertência maior especificada nesta página. O impacto do reembolso tem como base os períodos e datas de reembolso, conforme definido no Finanças Acadêmicas.

Base Aval (base de avaliação) Insira a base de avaliação a partir da qual deseja escolher a nota de desistência com advertência maior.

Nota Insira a nota que alunos da carreira acadêmica especificada receberão se desistirem de uma aula da sessão *após* o prazo de desistência com advertência, mas *dentro ou antes* do prazo de desistência com advertência maior. A nota da aula será exibida nos históricos escolares dos alunos e afetará o respectivo CR.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo a Avaliação", Definindo Esquemas de Avaliação

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Processando Transações de Matrícula em Aulas"

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 8

Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos

Este capítulo apresenta uma visão geral dos calendários acadêmicos dinâmicos e descreve como:

- Criar regras de data dinâmica de aula.
- Definir datas dinâmicas de aula.
- Calcular calendários acadêmicos dinâmicos por período letivo.
- Gerenciar calendários acadêmicos dinâmicos para seções de aula.
- Gerenciar calendários acadêmicos dinâmicos para matrículas com entrada/saída (E/S) livre.

Noções Básicas Sobre Calendários Acadêmicos Dinâmicos

Se você usa o método tradicional para criar a estrutura acadêmica no Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise, você define os períodos letivos, as sessões e os calendários acadêmicos que controlam os diversos programas acadêmicos. Utilize esses três elementos para determinar as datas e os períodos significativos de cada sessão. Por exemplo, use o calendário acadêmico para definir prazos de desistência e de abandono para cada sessão. No entanto, essa estrutura acadêmica pode ser limitada.

Um calendário acadêmico dinâmico proporciona mais flexibilidade do que as datas de referência estáticas, com base na estrutura de períodos letivos e sessões. Esse tipo de calendário permite controlar dinamicamente as datas de referência de aulas individuais e até de matriculas de alunos propriamente ditas. Os calendários acadêmicos dinâmicos poderão ser usados, por exemplo, se a instituição acadêmica tiver um processo de negócio de matrícula e admissão contínuo que permita aos alunos iniciar os programas acadêmicos em qualquer ponto do ano civil. Nesse caso, muitas aulas oferecidas poderão usar seus próprios calendários acadêmicos porque têm seus próprios prazos e datas de referência. Os calendários dinâmicos poderão ser usados também se a instituição oferecer aos alunos a matrícula em aulas de entrada aberta, para que possam se matricular a qualquer momento, durante o ano civil, e concluir as aulas de acordo com seu ritmo. Vários cursos ministrados pela Internet utilizam esse tipo de matrícula, denominado matrícula com *entrada/saída livre* (E/S Livre).

Em um calendário dinâmico, estabeleça regras flexíveis, denominadas *regras de data dinâmica de aula,* que permitem calcular dinamicamente os prazos de cancelamento, de abandono e de desistência e outras datas de referência. Em seguida, aplicar essas regras a várias partes da estrutura acadêmica para que seja possível calcular as datas de referência do calendário de matrículas de aluno e aulas individuais. Os cálculos podem ser substituídos, caso a caso. Conseqüentemente, a instituição acadêmica pode criar aulas que comecem e terminem em vários momentos, durante todo o período letivo e sessão, e calcular dinamicamente as datas de referência de aulas individuais com base nas regras de data dinâmica atribuídas às aulas. Além disso, a instituição pode definir a matrícula de E/S livre para essas aulas com datas dinâmicas, para que o mecanismo de matrícula calcule as datas de referência para cada aluno que se matricula em uma das aulas, com base na data inicial da matrícula do aluno e na regra de data dinâmica de E/S livre atribuída à aula.

Utilize o recurso Datas Dinâmicas Aula para criar calendários acadêmicos dinâmicos para aulas individuais da sessão e para matrículas de aluno de E/S livre individuais.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Para criar calendários acadêmicos dinâmicos:

1. Crie regras de data dinâmica.
2. Defina a estrutura acadêmica.
3. Programe as seções de aula para as quais deseja criar calendários acadêmicos dinâmicos.
4. Calcule os prazos de data de referência para os calendários acadêmicos dinâmicos, usando o processo COBOL/SQL Datas Dinâmicas Aula (SRPCDYNP).

Há várias formas de calcular esses prazos: Para várias seções de aula de um período letivo, utilize a página do processo Datas Dinâmicas Aula. Para seções de aula individuais, utilize a página Datas Dinâmicas Aula. Quanto às matrículas de E/S livre, o mecanismo de matrícula executa o processo Datas Dinâmicas Aula no momento da matrícula para cada aluno que se matricula em uma seção de aula de E/S livre e o sistema calcula os prazos.

Aviso! Como o processo Datas Dinâmicas Aula cria a tabela Datas Dinâmicas Aula que o sistema utiliza nas transações de matrícula, você *precisa* executar o processo para aulas programadas em uma sessão de data dinâmica antes de realizar as transações de matrícula. Se você não executar o processo, o sistema não terá a indicação de que a regra existe e poderá, por exemplo, permitir todas as desistências de aula. Este aviso não se aplica a aulas programadas em sessões com E/S livre.

Regras de Data Dinâmica

O processo COBOL/SQL Datas Dinâmicas Aula (SRDYNADT e SRPCDYNP) utiliza uma regra de data dinâmica de aula para calcular prazos para datas de referência nos calendários acadêmicos dinâmicos que o processo cria. Há dois tipos de regra de data dinâmica de aula. O primeiro tipo, uma *regra de data dinâmica de aula,* é usado para criar calendários acadêmicos dinâmicos para seções de aula individuais da sessão. O segundo tipo, uma *regra de data dinâmica de E/S livre,* é uma regra de data dinâmica de aula designada para matrículas abertas de E/S livre. O mecanismo de matrícula utiliza a regra de data dinâmica de E/S livre, juntamente com a data inicial de matrícula dos alunos, para calcular calendários acadêmicos dinâmicos dos alunos sempre que se matricularem em aulas de E/S livre. Independentemente do tipo de regra definido, especifique para cada regra os esquemas de regras, os métodos de arredondamento e os fatores que o processo Datas Dinâmicas Aula utiliza para calcular as datas de referência no calendário acadêmico dinâmico.

Defina um *esquema de regras* para a data de referência de uma regra de data dinâmica de aula. Um esquema de regras indica o método que o processo Datas Dinâmicas Aula utiliza como base no cálculo da data de referência aplicável. A sua seleção varia de acordo com o tipo de regra definido. Todos os esquemas de regras são válidos para regras de data dinâmica de aula, mas os esquemas relacionados aos dias de aula são inválidos para regras de data dinâmica de E/S livre por causa da natureza das aulas de E/S livre.

Os esquemas de regras podem ser definidos com base nestes fatores:

- Número de dias de aula
- Percentual de dias de aula
- Percentual do total de horas de aula
- Um ponto entre as datas de início e término da aula (E/S livre)
- O dia anterior ou posterior à data de início da aula (E/S livre)
- O dia anterior ou posterior à data de término da aula (E/S livre)

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Em seguida, defina o *método de arredondamento* para a data de referência da regra de data dinâmica de aula. O método de arredondamento permite arredondar o prazo para vários dias a mais ou a menos. Depois de determinar a data de referência de acordo com o esquema de regras e o fator (conhecido como *dia base*), o processo Datas Dinâmicas Aula ajusta essa data de acordo com o método de arredondamento. Todos os métodos de arredondamento são válidos para regras de data dinâmica de aula, mas os métodos relacionados aos dias de aula são inválidos para regras de data dinâmica de E/S livre por causa da natureza das aulas com E/S livre.

Você pode definir métodos de arredondamento que utilizam estes dias:

- Dia base (E/S livre)
- Início da próxima semana (E/S livre)
- Início da semana (E/S livre)
- Final da próxima semana (E/S livre)
- Final da semana (E/S livre)
- Primeiro encontro da semana
- Último encontro da semana
- Próximo dia (E/S livre)
- Dia do próximo encontro
- Dia anterior (E/S livre)
- Dia do encontro anterior

Você deve definir também um *fator* para a data de referência da regra de data dinâmica de aula. Um fator instrui o processo Datas Dinâmicas Aula sobre a quantidade de unidades que deve usar para aumentar ou reduzir o prazo, com base no esquema de regras. Por exemplo, se você usar o percentual de dias de aula no esquema de regras e quiser que o prazo seja no ponto médio da aula, insira *,50* (cinqüenta por cento).

O processo Datas Dinâmicas Aula utiliza o esquema de regras e o fator para determinar o dia base. Se o esquema de regras utilizar o número de dias de aula, o percentual de dias de aula, o percentual do total de horas de aula ou um ponto entre as datas de início e término da aula (para aulas que não são E/S livre), o dia base será o dia de aula com o valor máximo que não exceda o fator especificado. Depois de determinar o dia base, o processo Datas Dinâmicas Aula aplicará o método de arredondamento a ele para determinar o prazo. Se o esquema de regras utilizar um ponto entre as datas de início e término (aulas de E/S livre), o dia anterior ou posterior à data de início da aula ou o dia anterior ou posterior à data de término, o dia base será a data real calculada.

Exemplos de Regras de Data Dinâmica de Aula

Esta seção apresenta exemplos de como o processo Datas Dinâmicas Aula calcula prazos para um calendário acadêmico dinâmico.

Suponhamos que você programe uma aula para todas as quartas-feiras, por 7 semanas, começando no dia 4 de março. Na caixa de grupo Data Última Lista Espera da página Datas Dinâmicas Aula, insira *% de Dias de Aula* como o esquema de regras e *Início Próxima Semana* como o método de arredondamento. Defina também, o fator como *,30* (trinta por cento). O processo Datas Dinâmicas Aula calculará a data da última lista de espera, conforme mostrado nesta tabela:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Encontro	1	2	3	4	5	6	7
Data	4 de março	11 de março	18 de março	25 de março	1º de abril	8 de abril	15 de abril
Percentual	14%	28%	43%	57%	71%	86%	100%

De acordo com o esquema de regras e o fator, o dia base será o segundo encontro. O processo, utilizando o dia base como o ponto inicial, arredonda o prazo para mais ou para menos de acordo com o método de arredondamento especificado. Neste exemplo, o último dia da lista de espera da aula será segunda-feira, dia 16 de março, que é o início da semana seguinte.

Esta tabela mostra outros prazos possíveis do exemplo, dependendo do método de arredondamento inserido:

Método de Arredondamento da Data da Última Lista de Espera	Prazo da Data da Última Lista de Espera
Dia base	11 de março
Dia anterior	10 de março
Próximo dia	12 de março
Dia do próximo encontro	18 de março
Início da semana (segunda-feira)	9 de março
Dia do encontro anterior	4 de março
Início da próxima semana (próxima segunda-feira)	16 de março

Como o sistema calcula dinamicamente as datas de referência do calendário acadêmico, você pode aplicar a mesma regra a quantas aulas desejar.

Para ilustrar melhor como o sistema utiliza a regra da data dinâmica de aula criada, suponhamos que haja um curso de 10 semanas, com uma aula a cada semana, começando em 1 de janeiro. Na caixa de grupo Datas Desistência da página Datas Dinâmicas Aula, selecione o esquema de regras *Nº de Dias de Aula* e o método de arredondamento *Dia Base.* Haverá quatro prazos de desistência — desistência e exclusão de registro, desistência e manutenção do registro, desistência com advertência e desistência com advertência maior. A conseqüência da violação de cada prazo torna-se mais grave à medida que o tempo passa. Suponhamos que você queira que esses prazos ocorram em uma semana separada, começando na segunda semana de aula. Insira *2* no campo Fator Prazo Desist (Excluir), *3* no campo Fator Prazo Desist (Manter), *4* no campo Fator Prazo Desist - Advert e *5* no campo Fator Prazo Desist - Advert2.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Depois que você salvar a regra e atribuí-la à aula correspondente, o processo Datas Dinâmicas Aula poderá calcular dinamicamente cada um desses prazos de desistência da aula. De acordo com o esquema de regras e os fatores especificados, o processo calculará o dia base de cada um dos prazos de desistência como 8 de janeiro, 15 de janeiro, 22 de janeiro e 29 de janeiro. Nesse cenário, como você utilizou o método de arredondamento Dia Base, o processo determinará se os prazos de desistência são iguais às datas dos dias base.

Criando Regras de Data Dinâmica de Aula

Para definir regras da data dinâmica de aula, utilize o componente Datas Dinâmicas de Aula (DYN_CLASS_TBL).

Esta seção descreve como definir regras de data dinâmica de aula.

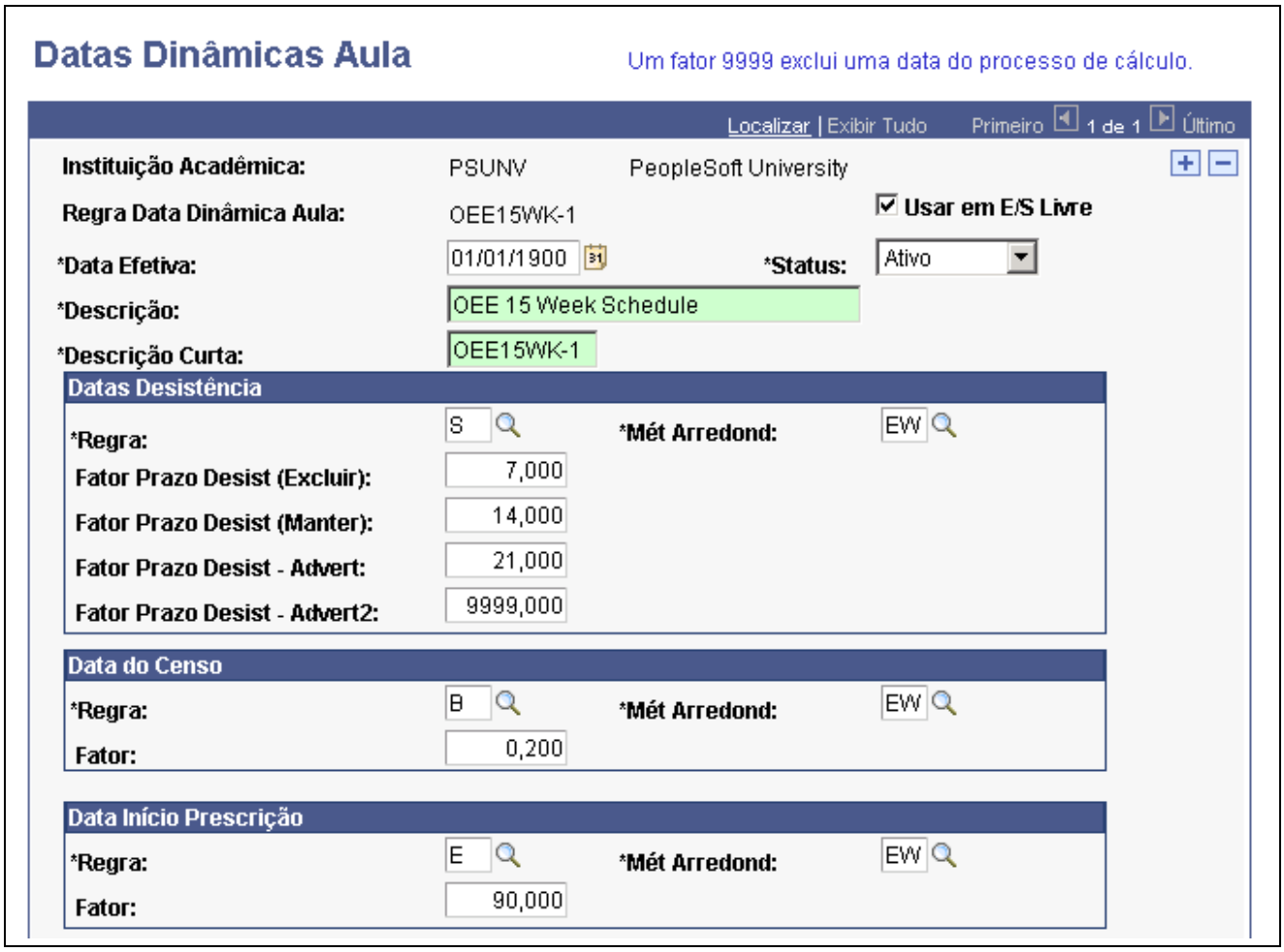
Página Utilizada para Criar Regras de Data Dinâmica de Aula

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Datas Dinâmicas Aula	DYN_CLASS_DATA_TBL	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Registros Acadêmicos, Gerenciamento de Currículo, Datas Dinâmicas de Aula	Definir regras de data dinâmica de aula e de E/S livre para a instituição acadêmica. As regras permitem calcular dinamicamente os prazos de cancelamento, de abandono e de desistência e outras datas de referência. Em seguida, aplicar essas regras a várias partes da estrutura acadêmica para que seja possível calcular as datas de referência do calendário de matrículas de aluno e aulas individuais.

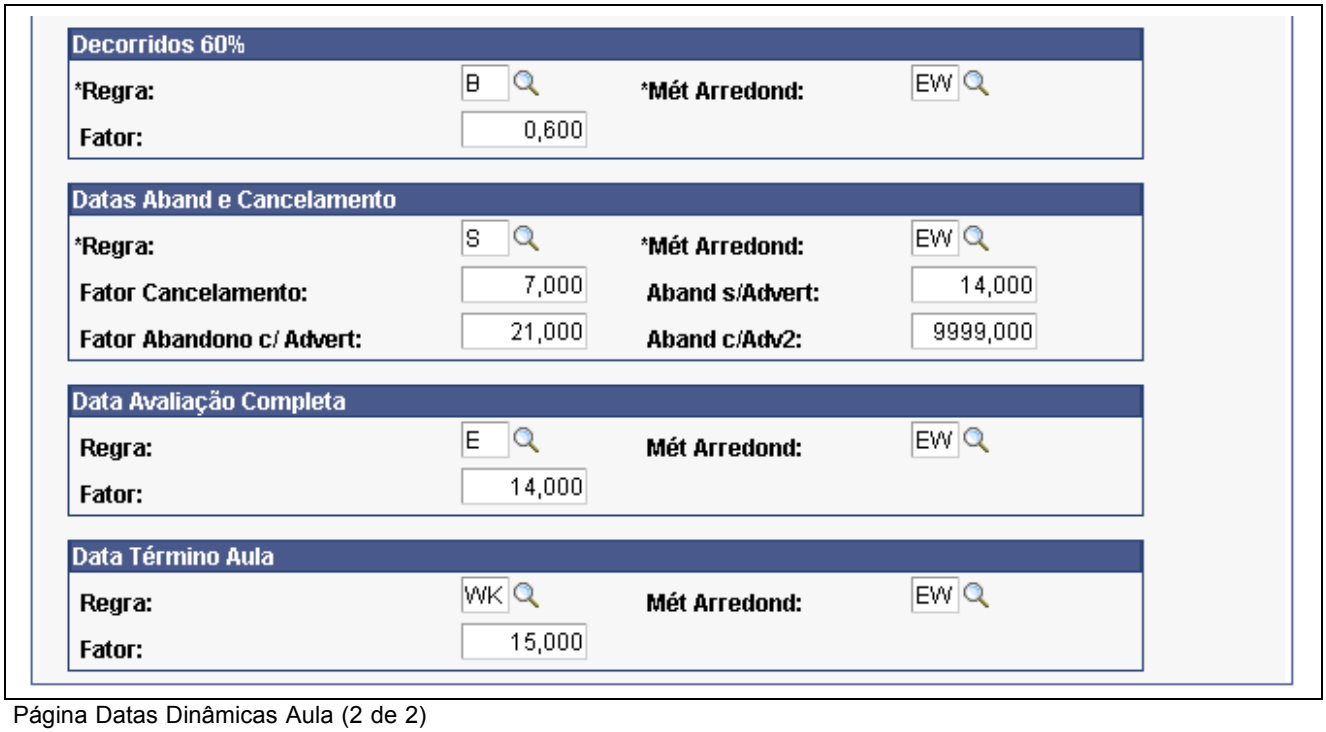
Definindo Regras de Data Dinâmica de Aula

Acesse a página Datas Dinâmicas Aula.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Datas Dinâmicas Aula (1 de 2)



Página Datas Dinâmicas Aula (2 de 2)

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Usar em E/S Livre (usar em entrada/saída livre) Marque esta caixa para que a regra de data dinâmica de aula seja aplicada *apenas* às seções de aula E/S livre. Esta opção diferencia a regra como uma regra de data dinâmica E/S livre. Desmarque esta caixa para que a regra de data dinâmica de aula seja aplicada apenas a seções de aula comuns datadas dinamicamente. Dependendo da sua seleção, as datas para as quais devem ser definidas regras, métodos de arredondamento e fatores, variam de acordo com as necessidades individuais, como os valores de tradução dos campos Regra e Mét Arredond. Você *deve* inserir um valor para esta caixa de seleção antes de definir esquemas de regras, métodos de arredondamento e fatores.

Datas Desistência

Na caixa de grupo Datas Desistência, insira o esquema de regras, o método de arredondamento e os fatores que o processo Datas Dinâmicas Aula utiliza para calcular os prazos de desistência de aulas ou matrículas E/S livre às quais essa regra se aplica. O processo atribui o código do motivo do prazo de desistência e manutenção do registro e a nota dos prazos de desistência com advertência, de acordo com o programa acadêmico principal do aluno. Defina os códigos de motivo e as notas das desistências, por programa acadêmico, na página Data Dinâmica do componente Tabela Programas Acadêmicos.

Data do Censo

Insira o esquema de regras, o método de arredondamento e o fator que o processo Datas Dinâmicas Aula utiliza para calcular a data do censo das aulas ou matrículas E/S livre às quais essa regra se aplica. A data do censo é a data limite oficial das estatísticas do censo.

Data Início Prescrição

Insira o esquema de regras, o método de arredondamento e o fator que o processo Datas Dinâmicas Aula utiliza para calcular a data de início da prescrição das aulas ou matrículas E/S livre às quais essa regra se aplica. A data de início da prescrição é o primeiro dia no qual prescreve a nota do aluno. Essa data determina quando as regras de prescrição de nota entram em vigor para os alunos.

Decorridos 60%

Insira o esquema de regras, o método de arredondamento e o fator que o processo Datas Dinâmicas Aula utiliza para calcular 60 por cento decorridos das aulas ou matrículas E/S livre às quais essa regra se aplica. Os 60% decorridos são a data em que a aula ou a matrícula E/S livre deve completar 60 por cento. O sistema utiliza esta data no cálculo de reembolsos. Nos Estados Unidos, a maioria das instituições acadêmicas pára de emitir reembolsos nesse ponto.

Datas Aband e Cancelamento

Insira o esquema de regras, o método de arredondamento e o fator de cancelamento que o processo Datas Dinâmicas Aula utiliza para calcular os prazos da data de cancelamento e abandono das aulas ou matrículas E/S livre às quais essa regra se aplica. O processo atribui o código do motivo do cancelamento e a nota dos prazos de abandono com advertência, de acordo com o programa acadêmico do aluno. Defina os códigos de motivo e as notas dos abandonos, por programa acadêmico, na página Data Dinâmica do componente Tabela Programas Acadêmicos.

Data Avaliação Completa

Insira o esquema de regras, o método de arredondamento e o fator que o processo Datas Dinâmicas Aula utiliza para calcular a data na qual o aluno deve ser considerado totalmente avaliado nas aulas ou matrículas E/S livre às quais essa regra se aplica. Este campo é opcional. Ao definir tipos de histórico escolar, você pode indicar na página Dados Básicos do componente Tipo de Histórico Escolar se os processos de histórico escolar devem utilizar esta data e exibir as notas das aulas do período letivo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Data Término Aula

Insira o esquema de regras, o método de arredondamento e o fator que o processo Datas Dinâmicas Aula utiliza para calcular a data de término de uma aula ou de matrículas E/S livre às quais essa regra se aplica. Este campo fica indisponível quando você define regras de data dinâmica E/S livre.

Consulte Também

Capítulo 7, "Definindo Calendários Acadêmicos Tradicionais," Definindo Datas de Desistência de Sessão, página 146

Capítulo 7, "Definindo Calendários Acadêmicos Tradicionais," Definindo Datas de Cancelamento e de Abandono de Sessão, página 144

Definindo Datas Dinâmicas de Aula

Depois de criar as regras de data dinâmica de aula, defina o recurso Datas Dinâmicas Aula na estrutura acadêmica para que possa criar calendários acadêmicos dinâmicos.

Para definir o recurso Datas Dinâmicas Aula:

1. Na página Tabela Carreiras Acadêmicas 2, indique no campo Permitir Matrícula E/S Livre se, por padrão, será permitida a programação de seções de aula E/S livre para todas as opções de curso vinculadas a uma carreira acadêmica.

   Consulte Capítulo 5, "Projetando a Estrutura Acadêmica," Definindo Carreiras Acadêmicas, página 86.

   Consulte Capítulo 5, "Projetando a Estrutura Acadêmica," Descrevendo Parâmetros da Carreira Acadêmica, página 88.

2. Na página Tabela Carreiras Acadêmicas 2, marque a caixa de seleção Usar Datas Dinâmicas Aula para disponibilizar a página Data Dinâmica do componente Tabela Programas Acadêmicos.

   Utilize a página Data Dinâmica para definir os motivos e as advertências para cancelamentos, desistências e abandonos de cursos com data dinâmica. Para definir uma regra de data dinâmica de aula padrão para cursos da carreira acadêmica, insira a regra no campo Regra Data Dinâmica Aula. Para definir uma regra de data dinâmica de aula E/S livre padrão para cursos da carreira acadêmica, insira a regra no campo Regra Data Dinâmica E/S Livre.

   Consulte Capítulo 5, "Projetando a Estrutura Acadêmica," Definindo Parâmetros Adicionais da Carreira Acadêmica, página 89.

3. Na página Matrícula do componente Tabela Programas Acadêmicos, indique no campo Permitir Matrícula E/S Livre se será permitida a matrícula E/S livre para alunos de um determinado programa acadêmico.

   Consulte Capítulo 5, "Projetando a Estrutura Acadêmica," Descrevendo Parâmetros da Carreira Acadêmica, página 88.

4. Na página Data Dinâmica do componente Tabela Programas Acadêmicos, defina os campos de data dinâmica para um determinado programa acadêmico.

   Essa página só ficará disponível se você ativar o recurso Datas Dinâmicas Aula na página Tabela Carreiras Acadêmicas 2. Para que alunos de um programa acadêmico possam desistir ou abandonar aulas E/S livre, defina os valores da página Data Dinâmica do componente Tabela Programas Acadêmicos.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Capítulo 9, "Definindo Programas, Planos e Subplanos," Definindo Campos de Data Dinâmica para Programas Acadêmicos, página 186.

5. Na página Tabela de Períodos Letivos, marque a caixa de seleção Usar Datas Dinâmicas Aula a fim de selecionar o recurso Datas Dinâmicas Aula, por padrão, para cada sessão criada no período letivo.

   Consulte Capítulo 6, "Definindo Períodos Letivos e Sessões," Definindo Períodos Letivos, página 131.

6. Na página Tabela de Sessões, marque a caixa de seleção Usar Datas Dinâmicas Aula a fim de selecionar o recurso Datas Dinâmicas Aula para todas as aulas programadas em uma sessão.

   Para programar seções de aula E/S livre para um curso de uma determinada combinação de instituição acadêmica, carreira acadêmica e período letivo, defina E/S Livre no campo Sessão.

   Consulte Capítulo 6, "Definindo Períodos Letivos e Sessões," Definindo Sessões, página 134.

7. Na página Opções do componente Catálogo de Cursos, no campo Regra Data Dinâmica Aula, insira a regra padrão que o processo Datas Dinâmicas Aula deverá atribuir a todas as seções de aula da opção de curso programada.

   Para permitir que os alunos se matriculem em seções de aula E/S livre de uma opção de curso, marque a caixa de seleção Permitir Matrícula E/S Livre. O campo Regra Data Dinâmica E/S Livre ficará disponível. Em seguida, insira uma regra de data dinâmica E/S livre padrão que o sistema atribuirá a todas as seções de aula E/S livre da opção de curso programada. Se você tiver atribuído uma regra de data dinâmica de aula ou de E/S livre na página Tabela Carreiras Acadêmicas 2, o sistema utilizará esse valor no campo correspondente da página Opções do componente Catálogo de Cursos quando você criar um novo registro de catálogo de cursos.

   Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Definindo Catálogo de Cursos", Definindo Opções de Curso.

8. Na página Componentes do componente Catálogo de Cursos, marque a caixa de seleção Componente Principal para indicar o componente principal da opção de curso.

   Além disso, indique os componentes adicionais que o processo Datas Dinâmicas Aula deverá incluir nos cálculos, marcando a caixa de seleção Incluir Cálc Data Dinâmica do componente.

   Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Definindo Catálogo de Cursos", Definindo Componentes do Curso.

9. Na página Dados Básicos do componente Programar Novo Curso, marque a caixa de seleção Incluir Cálc Data Dinâmica para incluir também um componente não principal da seção de aula nos cálculos do processo Datas Dinâmicas Aula.

   Para programar seções de aula E/S livre, insira *E/S Livre* no campo Sessão. Conclua a programação de aulas.

   Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Gerenciando o Cronograma de Aulas", Definindo Dados Básicos para Seções de Aula.

10. Na página Componentes de Aulas do componente Ajustar Associações de Aulas, insira o componente principal no campo Componente Principal para a aula que está sendo programada.

    Como o sistema utiliza o valor do componente principal da página Componentes, do componente Catálogo de Cursos, utilize o componente Ajustar Associações de Aulas apenas se estiver alterando o componente principal do período letivo.

    Consulte *PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0*, "Gerenciando o Cronograma de Aulas", Modificando Componentes de Aulas.

Depois de concluir a definição do recurso Datas Dinâmicas Aula, calcule dinamicamente as datas de referência do calendário acadêmico das aulas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Criando Calendários Acadêmicos Dinâmicos por Período Letivo

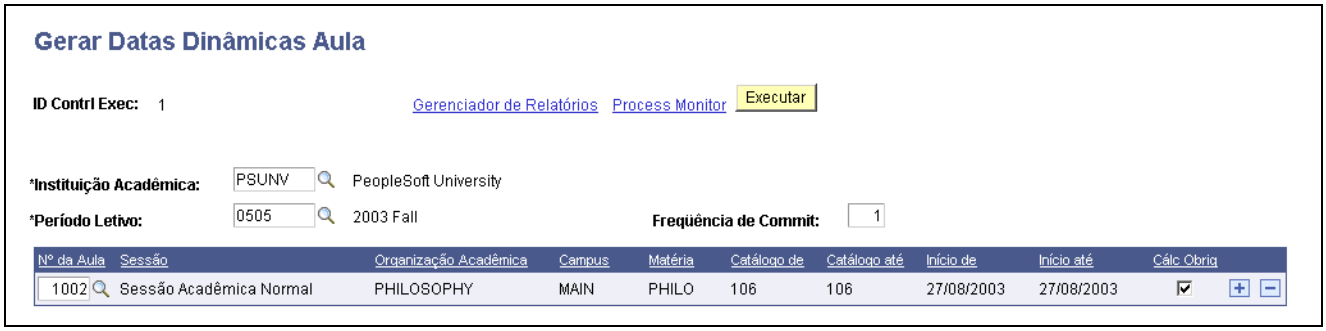
Esta seção descreve como calcular calendários acadêmicos dinâmicos por período letivo.

Páginas Utilizadas para Calcular Calendários Acadêmicos Dinâmicos por Período Letivo

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Gerar Datas Dinâmicas Aula	RUNCTL_SRPCDYNP	Gerenciamento de Currículo, Datas Dinâmicas, Gerar Datas Dinâmicas Aula, Gerar Datas Dinâmicas Aula	Calcular dinamicamente os prazos do calendário acadêmico das seções de aula programadas para um período letivo.

Calculando Calendários Acadêmicos Dinâmicos por Período Letivo

Acesse a página Gerar Datas Dinâmicas Aula.



Página Gerar Datas Dinâmicas Aula

Utilize os campos da parte inferior da página para inserir os critérios que o processo Datas Dinâmicas Aula usará para determinar as seções de aula que serão processadas. Insira quantos critérios forem necessários para incluir todas as seções de aula para as quais o sistema deverá calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico. Depois que o sistema calcular os prazos, você poderá visualizar, substituir e recalcular essas datas, seção por seção, na página Datas Dinâmicas Aula do componente Tabela Datas Dinâmicas Aula.

Instituição Acadêmica Insira a instituição acadêmica para a qual o processo Datas Dinâmicas Aula deverá executar várias seções de aula. O sistema fornece o valor da página Padrões Usuário 1, mas você pode substituí-lo.

Período Letivo Insira o período letivo que contém as seções de aula para as quais deseja executar o processo Datas Dinâmicas Aula.

Freqüência de Commit Insira uma freqüência de commit. As freqüências mais baixas permitem processamentos simultâneos de dados mais eficazes. Embora as freqüências de commit mais altas permitam um processamento mais rápido de tarefas, as tarefas poderão ficar ocupadas com outros processos. Recomenda-se manter a freqüência de commit padrão ou *1*.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nº da Aula (número da aula) Insira o número da aula para a qual deseja calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico e atribuir regras de data dinâmica de E/S livre. O sistema exibe as aulas programadas para o período letivo e instituição especificados. Depois que você inserir o número da aula e tirar o cursor do campo, o sistema preencherá os valores dos critérios de seleção restantes. Para calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico para várias seções de aula nesta linha, deixe o campo em branco.

Sessão Insira a sessão (do período e instituição acadêmica especificados) para a qual deseja calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico e atribuir regras de data dinâmica de E/S livre às seções de aula programadas. É possível modificar esses valores de tradução. Para calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico para várias sessões nesta linha, deixe o campo em branco.

Organização Acadêmica Insira a organização acadêmica (da instituição acadêmica especificada) para a qual deseja calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico e atribuir regras de data dinâmica de E/S livre às seções de aula programadas.

Campus Insira o campus (da instituição acadêmica especificada) para o qual deseja calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico e atribuir regras de data dinâmica de E/S livre às seções de aula programadas.

Matéria Insira a matéria para a qual deseja calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico e atribuir regras de data dinâmica de E/S livre às seções de aula programadas.

Catálogo de Insira o primeiro número do catálogo do intervalo, se houver um intervalo específico de números de catálogo de uma matéria, para o qual deseja calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico e atribuir regras de data dinâmica de E/S livre às seções de aula programadas

Catálogo até Insira o último número do catálogo do intervalo.

Início de Insira a primeira data de início da aula do intervalo, se houver um intervalo específico de datas de início de aula, para a qual deseja calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico e atribuir regras de data dinâmica de E/S livre às seções de aula programadas.

Início até Insira a última data de início da aula do intervalo.

Cálc Obrig (cálculo da data dinâmica obrigatório) Marque esta caixa para que o processo Datas Dinâmicas Aula inclua nos cálculos apenas os componentes de uma seção de aula programada em uma sessão com data dinâmica, para a qual o sistema selecionou o Cálc Data Dinâmica Obrigatório da página Dados Básicos do componente de cronograma de aulas. O sistema seleciona esse campo sempre que você modifica o modelo de dias de aula de um componente da sessão de aula programada. Desmarque esta caixa de seleção para que o sistema calcule as datas do calendário acadêmico e atribua regras de data dinâmica de E/S livre a todas as seções de aula programadas.

Executar Clique neste botão para executar a solicitação. O Process Scheduler PeopleSoft executa o processo SQL Datas Dinâmicas de Aula em intervalos definidos pelo usuário. Você pode também executar o relatório SQR de Datas Dinâmicas Aula (SRDYNADT) ou a tarefa de multiprocesso Datas Dinâmicas Aula, que consiste no processo Datas Dinâmicas Aula e relatório SQR. Depois que o processo for concluído, o sistema tornará as linhas incluídas na requisição de

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

execução indisponíveis para edição, mas continuará exibindo-as para que você possa examinar os parâmetros de processamento da execução. Essas linhas não exercem impacto no processamento futuro.

Gerenciando Calendários Acadêmicos Dinâmicos das Seções de Aula

Se a regra de data dinâmica de aula tiver sido vinculado diretamente à opção de curso, o processo Datas Dinâmicas Aula utilizará essa regra toda vez que você executá-lo para uma seção de aula programada dessa opção de curso. Embora isso garanta a consistência e facilite a manutenção, aplique regras diretamente a cada seção de aula, modifique a regra padrão da opção de curso de determinadas seções de aula ou insira manualmente um prazo para a data do calendário acadêmico dinâmico. Você pode utilizar o componente Datas Dinâmicas Aula para realizar essas tarefas, entre outras. Com esse componente, visualize também os modelos de dias de aula das seções de aula e as mensagens do processo Datas Dinâmicas Aula.

Esta seção descreve como:

- Calcular, visualizar e substituir datas do calendário acadêmico dinâmico.
- Visualizar modelos de dias de aula.
- Visualizar mensagens do processo Datas Dinâmicas Aula.

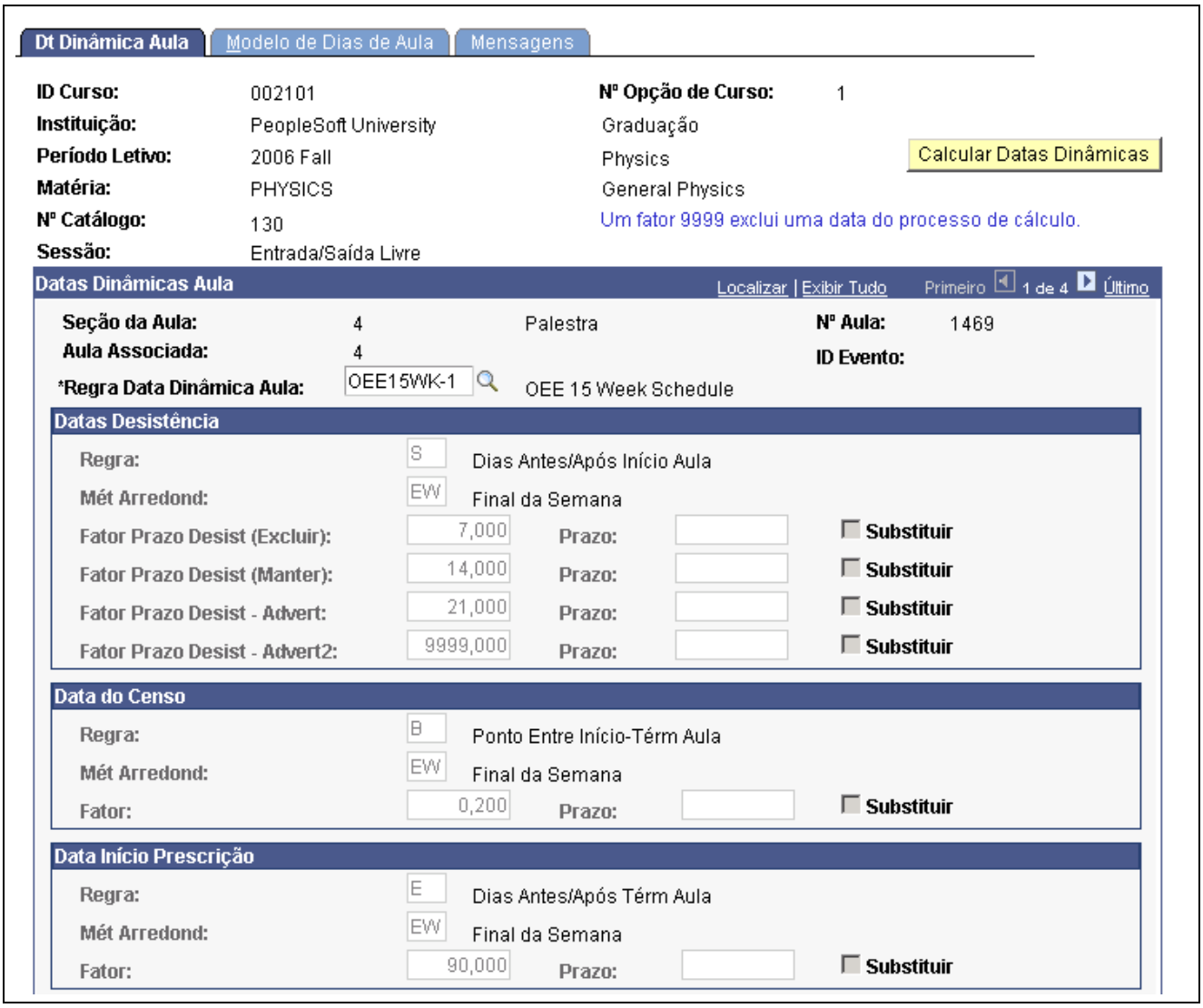
Páginas Utilizadas para Gerenciar Calendários Acadêmicos Dinâmicos das Seções de Aula

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Dt Dinâmica Aula	DYN_CLASS_DATA1	Gerenciamento de Currículo, Datas Dinâmicas, Datas Dinâmicas Seção Aula, Dt Dinâmica Aula	Executar o processo Datas Dinâmicas Aula para uma seção de aula ou visualizar e substituir os resultados calculados.
Modelo de Dias de Aula	DYN_CLASS_MTG_PAT	Gerenciamento de Currículo, Datas Dinâmicas, Datas Dinâmicas Seção Aula, Modelo de Dias de Aula	Visualizar o modelo de dias de aula da seção de aula para a qual são calculadas dinamicamente as datas do calendário acadêmico.
Mensagens	DYN_CLASS_DATA_MSG	Gerenciamento de Currículo, Datas Dinâmicas, Datas Dinâmicas Seção Aula, Mensagens	Visualizar o status e as mensagens do processo Datas Dinâmicas Aula relacionados a cada seção de aula para a qual foram calculadas dinamicamente as datas do calendário acadêmico.

Calculando, Visualizando e Substituindo Datas do Calendário Acadêmico Dinâmico

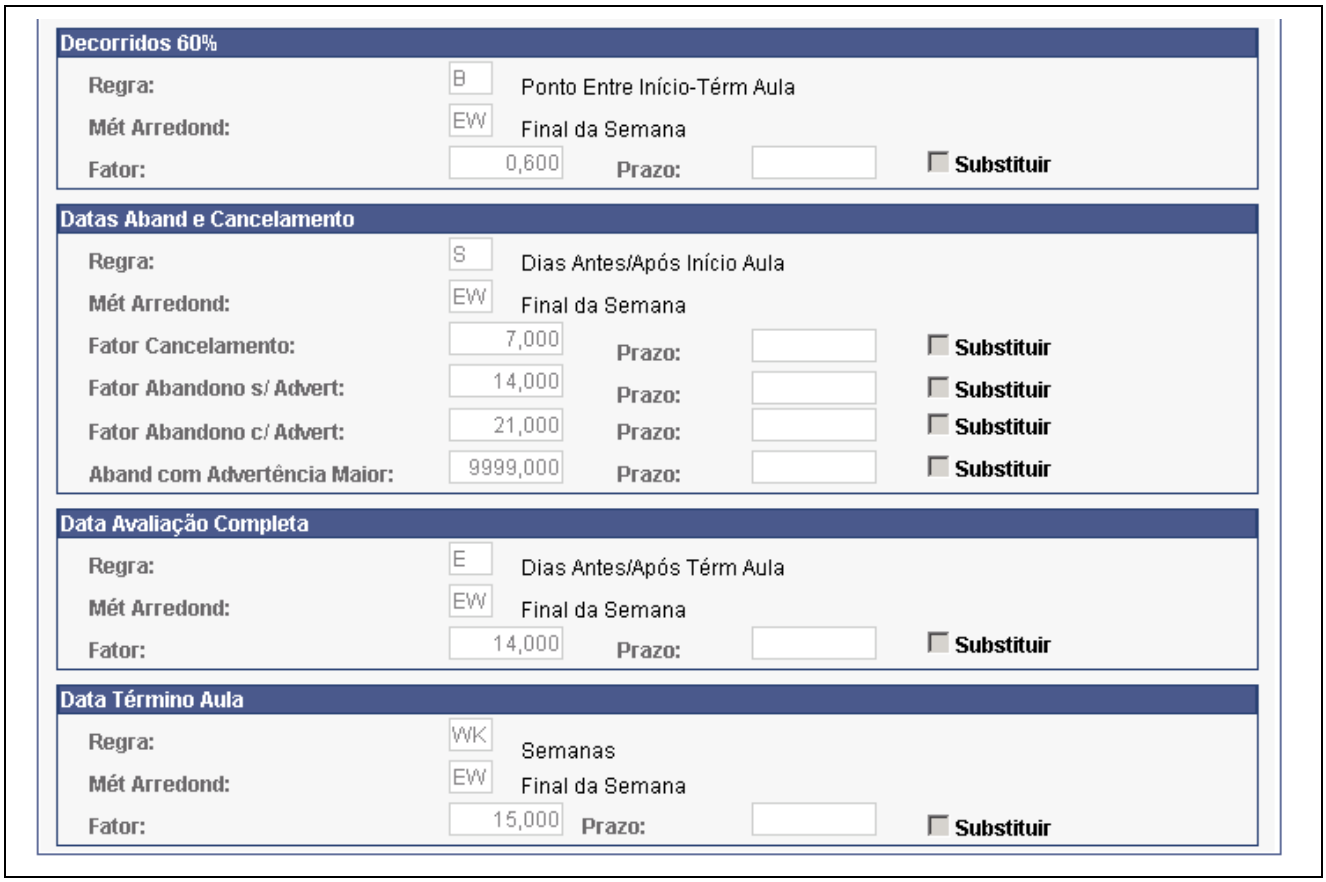
Acesse a página Dt Dinâmica Aula.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Dt Dinâmica Aula (1 de 2)

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Dt Dinâmica Aula (2 de 2)

Quando o processo Datas Dinâmicas Aula for executado, a página Dt Dinâmica Aula exibirá o esquema de regras, o método de arredondamento e o fator de cada data do calendário acadêmico encontrada na regra. Além disso, para as seções com data dinâmica que não são E/S livre, o processo calculará e exibirá as datas do prazo. Após a execução do processo Datas Dinâmicas Aula, você poderá utilizar essa página para substituir os prazos calculados, como também para vincular uma regra diferente a uma seção de aula e executar novamente o processo Datas Dinâmicas Aula.

Observação: Atribua um fator *9999* para excluir uma data do processo de cálculo.

ID Evento Exibe o ID evento que o sistema associa à seção quando você programa a aula.

Regra Data Dinâmica Aula Insira a regra de data dinâmica de aula que deseja aplicar a cada seção de aula do componente principal ao executar o processo Datas Dinâmicas Aula. Clique no botão Calcular Datas Dinâmicas para executar o processo Datas Dinâmicas Aula. Se você deixar o campo em branco e clicar no botão Calcular Datas Dinâmicas para executar o processo, o processo atribuirá a regra especificada na página Opções a cada seção de aula do componente principal correspondente. Se você já tiver executado o processo na página do processo Datas Dinâmicas Aula, esse campo exibirá a regra que o processo utilizou para calcular dinamicamente as datas do calendário acadêmico. É possível aplicar uma regra diferente, conforme necessário, a uma seção de aula e reexecutar o processo.

Calcular Datas Dinâmicas Clique neste botão para executar o processo Datas Dinâmicas Aula. O processo calculará dinamicamente os prazos do calendário acadêmico com base na regra

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

vinculada às seções de aula do componente principal, no campo Regra Data Dinâmica Aula ou no campo correspondente da página Opções. O processo exibirá os prazos calculados para cada data de referência. Se forem feitas alterações na regra que se aplica a uma seção de aula após a execução do processo Datas Dinâmicas Aula, reexecute o processo para atualizar esses prazos.

Para as seções de aula E/S livre, o processo atribuirá e exibirá as regras, os métodos de arredondamento e os fatores associados, com base na regra vinculada a uma seção de aula do compromisso principal, no campo Regra Data Dinâmica Aula ou no campo correspondente da página Opções. O sistema calculará os prazos da aula E/S livre durante o processamento da matrícula.

Observação: Você pode clicar nesse botão quantas vezes forem necessárias para que o recurso Datas Dinâmicas Aula calcule e recalcule os prazos da data de referência.

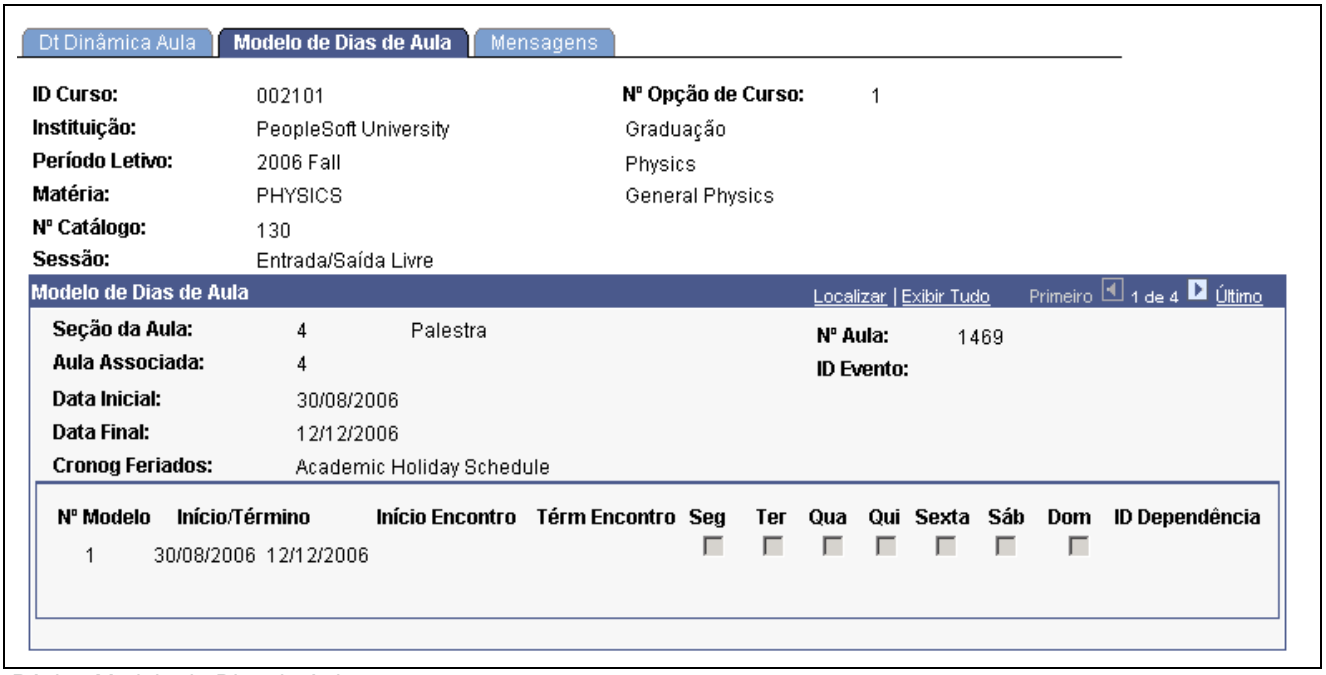
Prazo e **Substituir** O processo Datas Dinâmicas Aula exibe o prazo calculado dinamicamente para a data de referência correspondente, de acordo com a regra de data dinâmica de aula aplicada à seção de aula. Se você marcar a caixa de seleção Substituir correspondente, esse campo ficará disponível para que possa inserir manualmente um novo prazo. O sistema calculará os prazos da aula E/S livre durante o processamento da matrícula.

Consulte Também

Capítulo 8, "Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos," Criando Regras de Data Dinâmica de Aula, página 153

Visualizando Modelos de Dias de Aula

Acesse a página Modelo de Dias de Aula.



Página Modelo de Dias de Aula

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O sistema exibe a data de início e de término da seção de aula, mais os detalhes do modelo de dias de aula, de todas as seções programadas em uma data dinâmica ou sessão de E/S livre. Se você já tiver calculado os prazos da seção de aula, esses dados permitirão determinar se os prazos calculados são apropriados ou se será necessário substituí-los ou aplicar uma regra diferente à seção de aula.

Cronog Feriados — Exibe o cronograma de feriados da seção de aula.

N° Modelo (número do modelo) — Exibe o número de seqüência que identifica o modelo de dias de aula da seção. A primeira linha sempre indica o modelo de dias de aula do componente de aula principal. As linhas subseqüentes indicam modelos adicionais de dias de aula de uma determinada seção de aula.

Início e **Término** — Exibem as datas de início e término do componente de aula.

Início Encontro e **Térm Encontro** (término do encontro) — Exibem as horas de início e término do encontro do componente de aula.

Seg (segunda-feira), **Ter** (terça-feira), **Qua** (quarta-feira), **Qui** (quinta-feira), **Sexta** (sexta-feira), **Sáb** (sábado) e **Dom** (domingo) — Indica os dias da semana de encontro do componente de aula.

ID Dependência — Indica o local de encontro do componente de aula.

Visualizando Mensagens do Processo Datas Dinâmicas Aula

Acesse a página Mensagens.

Se o processo Datas Dinâmicas Aula encontrar dificuldades ao calcular os prazos da seção de aula, gravará uma mensagem no log de mensagens e a exibirá nesta página. Utilize as informações dessas mensagens para solucionar o problema.

Status — Exibe o status da execução do processo.

Texto da Mensagem — Exibe as mensagens gravadas no log de mensagens relacionadas à execução do processo.

Prioridade — Exibe a prioridade das mensagens gravadas no log de mensagens relacionadas à execução do processo.

Conjunto — Exibe o conjunto de catálogos de mensagens ao qual a mensagem pertence.

Nº Mensagem — Exibe o número que identifica a mensagem no conjunto de catálogos de mensagens ao qual pertence.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Gerenciando Calendários Acadêmicos Dinâmicos de Matrículas E/S Livre

Se você tiver definido a estrutura acadêmica para que o aluno possa se matricular em uma aula de E/S livre, o mecanismo de matrícula executará o processo Datas Dinâmicas Aula, no momento da matrícula, para cada aluno que se matricular em uma seção de aula de E/S livre. O processo Datas Dinâmicas Aula utilizará a regra de data dinâmica de E/S livre associada à aula para calcular os prazos. Em seguida, o processo armazenará esses prazos calculados dinamicamente para a matrícula de E/S livre do aluno na tabela STDNT_ENROLL_OEE. Para visualizar e substituir esses prazos, utilize a página Dados Matr E/S Livre Aluno.

Esta seção descreve como visualizar e substituir datas do calendário acadêmico dinâmico de matrículas de E/S livre.

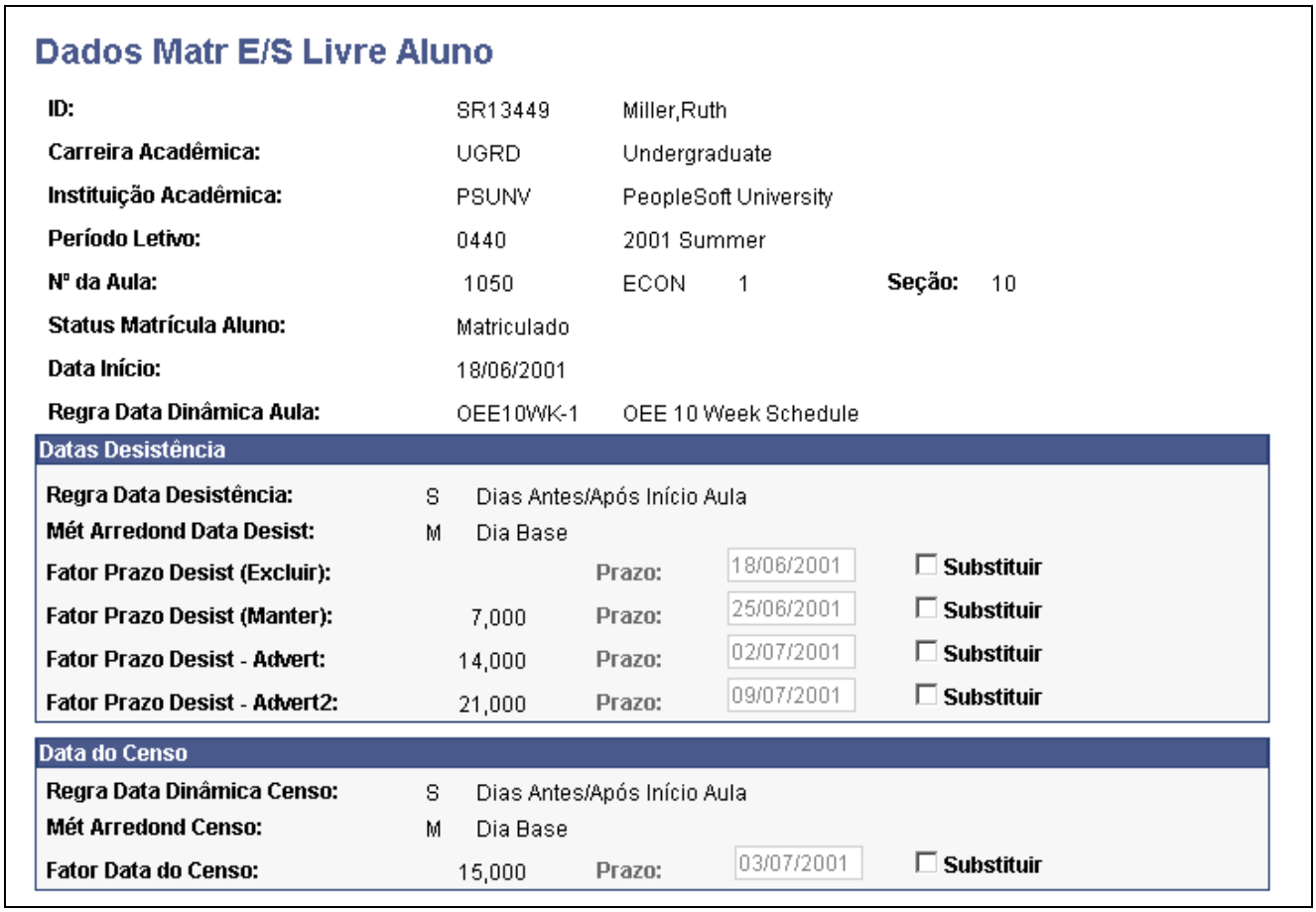
Página Utilizada para Gerenciar Calendários Acadêmicos Dinâmicos de Matrículas de E/S Livre

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Dados Matr E/S Livre Aluno	OEE_ENRL_DATES	Registros e Matrícula, Matricular Alunos, Dados Matr E/S Livre Aluno	Visualizar e substituir os prazos de data do calendário acadêmico que o processo Datas Dinâmicas Aula calcula para a matrícula de E/S livre do aluno.

Visualizando e Substituindo Datas do Calendário Acadêmico Dinâmico de Matrículas de E/S Livre

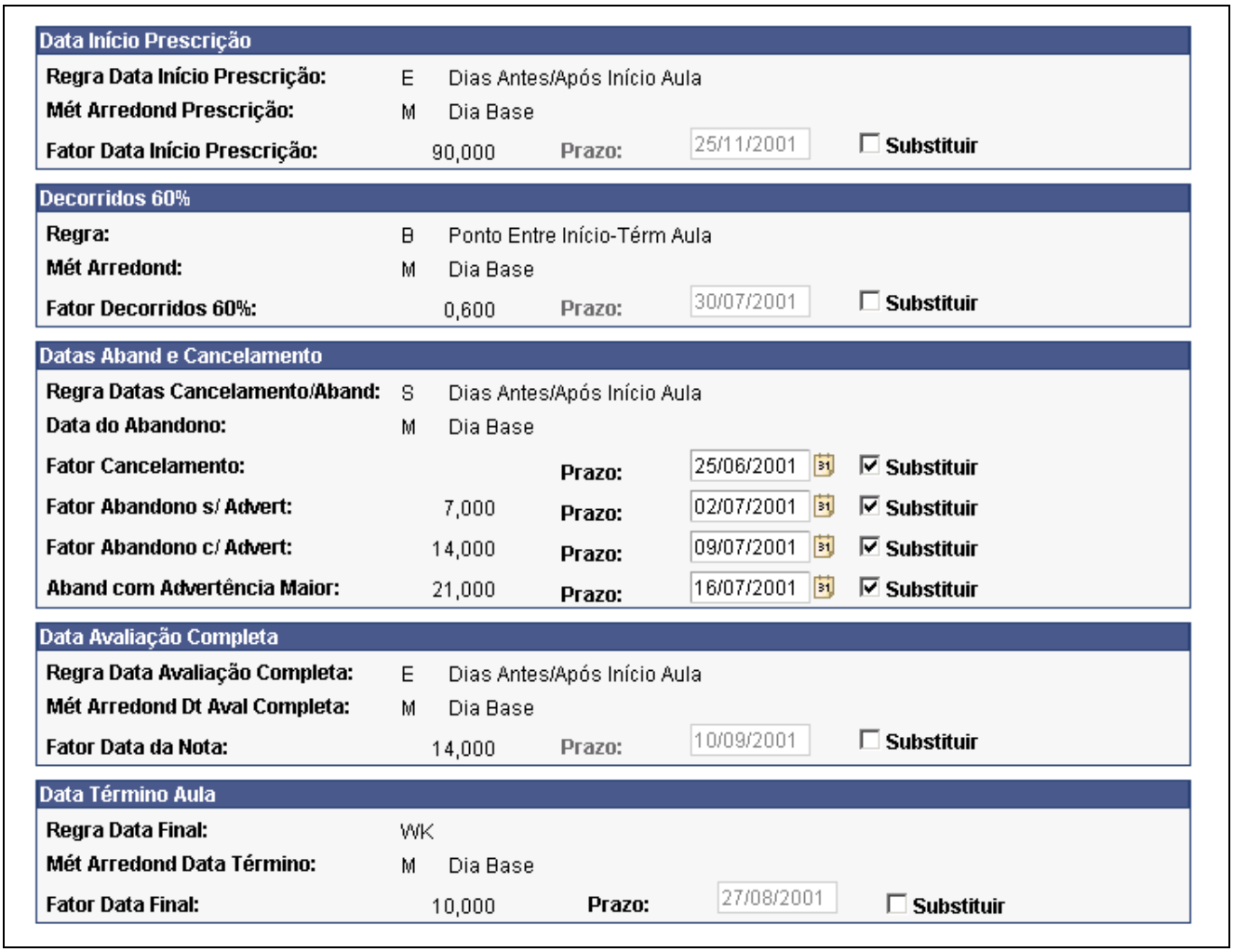
Acesse a página Dados Matr E/S Livre Aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Dados Matr E/S Livre Aluno (1 de 2)

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Dados Matr E/S Livre Aluno (2 de 2)

O processo Datas Dinâmicas Aula calcula esses prazos com base na data inicial da matrícula do aluno especificada no momento da matrícula. A página Dados Matr E/S Livre Aluno exibe o esquema de regras, o método de arredondamento e o fator de cada data do calendário acadêmico da regra, assim como o prazo calculado.

Data Início Exibe a data em que o aluno iniciou a matrícula em aula de E/S livre. É a data que aciona os cálculos do processo Datas Dinâmicas Aula para matrículas de E/S livre.

Regra Data Dinâmica Aula Exibe a regra que o processo Datas Dinâmicas Aula aplicou a essa aula quando o aluno se matriculou na aula. Se você executar o processo Datas Dinâmicas Aula, que atribui uma regra ao componente principal da aula de E/S livre, ou se atribuir uma regra à aula na página Dt Dinâmica Aula, o mecanismo de matrícula utilizará essa regra para calcular os prazos das datas de referência do calendário acadêmico dinâmico. Caso contrário, o mecanismo de matrícula utilizará a regra de data dinâmica de E/S livre especificada na página Opções.

Prazo e **Substituir** O processo Datas Dinâmicas Aula exibe o prazo da data de referência correspondente, calculado de acordo com a regra de data dinâmica de aula aplicada à aula. Se você marcar a caixa de seleção Substituir correspondente,

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

esse campo ficará disponível para que possa inserir manualmente um novo prazo.

Consulte Também

Capítulo 8, "Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos," Criando Regras de Data Dinâmica de Aula, página 153

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 9

Definindo Programas, Planos e Subplanos

Este capítulo identifica elementos comuns e descreve como:

- Definir programas acadêmicos.
- Definir planos acadêmicos.
- Definir subplanos acadêmicos.

Definindo Programas Acadêmicos

Para definir programas acadêmicos, utilize o componente Tabela Programas Acadêmicos (ACADEMIC_PROG_TBL).

Esta seção apresenta uma visão geral dos programas acadêmicos e descreve como:

- Descrever programas acadêmicos.
- Definir padrões de programas acadêmicos.
- Definir parâmetros de situação acadêmica para programas acadêmicos.
- Definir parâmetros de mérito e prêmio para programas acadêmicos.
- Definir a propriedade da organização acadêmica para programas acadêmicos.
- Definir opções de verificação de repetições e taxonomia para programas acadêmicos.
- Definir campus e unidades de negócio para programas acadêmicos.
- Definir regras de prescrição de nota para programas acadêmicos.
- Definir limites de matrícula do período letivo para programas acadêmicos.
- Definir limites de matrícula da sessão para programas acadêmicos.
- Definir limites de valor de curso para programas acadêmicos.
- Definir campos de data dinâmica para programas acadêmicos.
- (AUS) Definir programas acadêmicos para a Austrália.
- (NZL) Definir programas acadêmicos para a Nova Zelândia.
- (NLD) Definir informações sobre campus da Holanda.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre Programas Acadêmicos

Um *programa acadêmico* é o programa no qual o aluno se inscreve, é admitido e obtém graduação. Por exemplo, em uma Faculdade de Artes de 4 anos, o programa acadêmico é um programa de graduação em artes. Em uma universidade maior, com uma Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Engenharia e Faculdade de Letras e Ciências, os programas acadêmicos correspondem a essas amplas categorias. Em um curso de pós-graduação, pode haver um programa acadêmico diferente para cada área de estudo, por exemplo, programa de doutorado em Matemática e programa de doutorado em Biologia Molecular.

O programa acadêmico controla vários fatores no nível do aluno. Por exemplo, o programa acadêmico controla o nível, carga e calendário acadêmicos, o grupo acadêmico para fins de cálculo de valor do curso, o esquema de avaliação e o esquema de avaliação para admissão do aluno. Depois de definir os programas acadêmicos, você pode criar planos acadêmicos (subdivisões de programas acadêmicos) e subplanos acadêmicos (subdivisões de planos acadêmicos).

Páginas Utilizadas para Definir Programas Acadêmicos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Programa Acadêmico	ACADEMIC_PROG_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Programa Acadêmico	Descrever todos os programas acadêmicos de uma instituição acadêmica e vincular cada um deles a uma carreira acadêmica, esquema de avaliação, grupo acadêmico, regra de nível acadêmico e calendário acadêmico.
Situação/Honras	ACAD_PROG_STDG_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Situação/Honras	Definir regras e parâmetros de situação acadêmica para programas acadêmicos. Definir regras e parâmetros de mérito e prêmio para programas acadêmicos.
Taxonomia/Campus	ACAD_PROG_OWNR_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Taxonomia/Campus	Definir proprietários de organização acadêmica do programa acadêmico para fins de geração de relatórios, análise e distribuição de trabalho. Além disso, vincular programas acadêmicos a códigos CIP (Classification on International Programs) e a códigos HEGIS (Higher Education General Information Survey). Definir o campus principal e a unidade de negócio dos programas acadêmicos e os campi válidos para auxílio financeiro, registro e orientação.

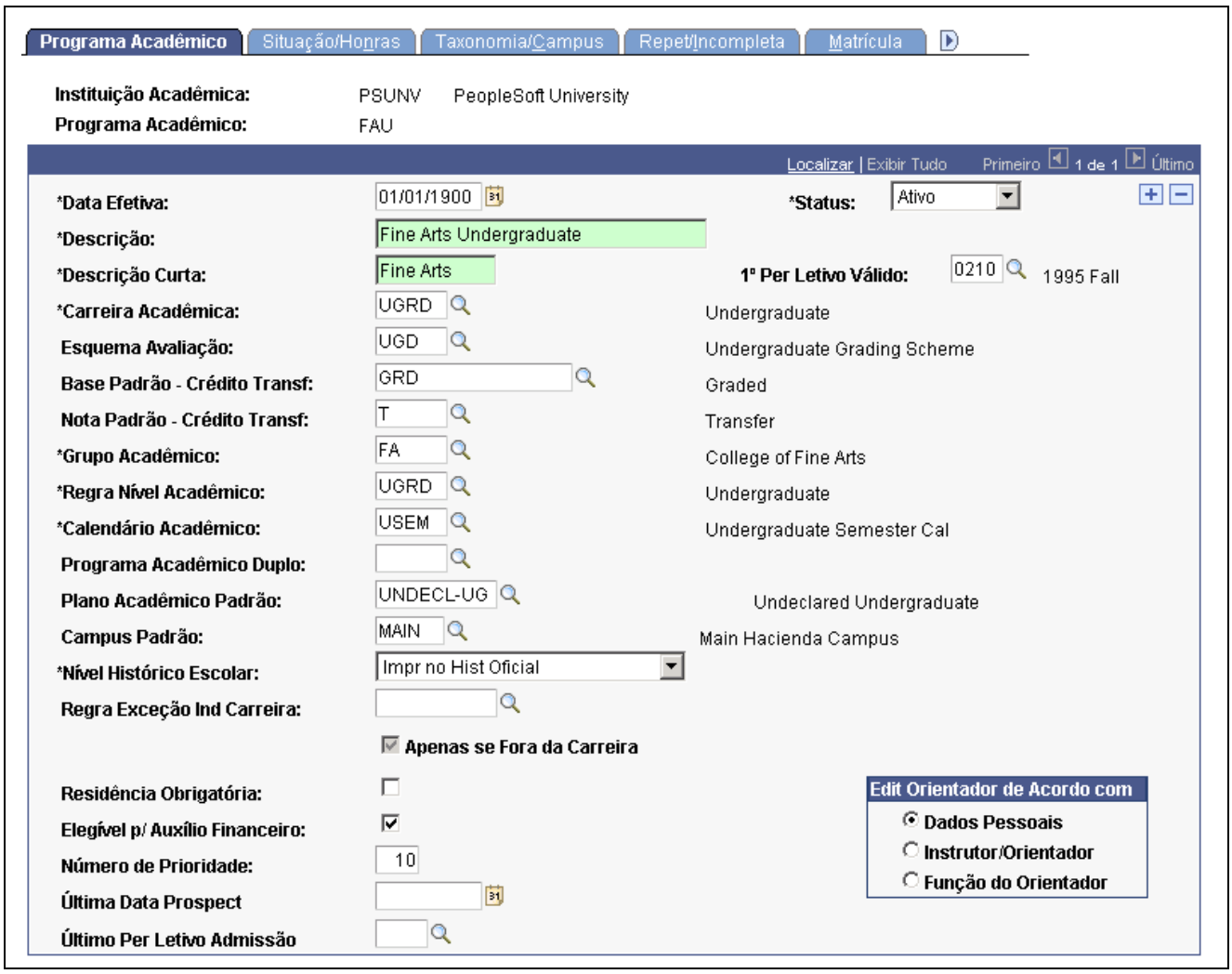
 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Repet/Incompleta	INCOMPLETE_GRADE	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Repet/Incompleta	Definir regras de prescrição de nota para programas acadêmicos. Cada regra define a nota para a qual as notas incompletas prescrevem quando você executa relatórios. As regras determinam também as observações relacionadas que são exibidas no histórico escolar do aluno. Definir controles de verificação de repetição no nível do programa acadêmico e vincular regras de repetição a programas acadêmicos.
Matrícula	ENRL_LIMITS_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Matrícula	Definir limites de matrícula em aula dos programas acadêmicos dos alunos de acordo com as categorias de período letivo.
Curso	CRSE_COUNT_LIMITS	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Curso	Definir limites de matrícula dos alunos em cursos de uma categoria de período letivo e tipo de sessão especificados nos programas acadêmicos. Definir limites de matrícula em aula dos programas acadêmicos dos alunos de acordo com as sessões.
Data Dinâmica	ACAD_PROG_DYN_DATE	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Data Dinâmica	Definir campos de data dinâmica para programas acadêmicos específicos.
Programas Acad AUS	SSR_ACAD_PROG_AUS	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Programas Acad AUS	Vincular códigos do relatório do governo da Austrália a programas acadêmicos.
Programas Acad NZL	SSR_ACAD_PROG_NZL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Programas Acad NZL	Vincular códigos do relatório do governo da Nova Zelândia a programas acadêmicos.
Campus Princ NLD	SSR_PROG_OWN_NLD	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Programas Acadêmicos, Campus Princ NLD	Definir informações sobre o campus principal para alunos da Holanda.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Descrevendo Programas Acadêmicos

Acesse a página Programa Acadêmico.



Página Programa Acadêmico

Para fins de Processamento Analítico On-line (OLAP), é importante analisar cuidadosamente os códigos que serão atribuídos aos programas acadêmicos. Ao criar cubos OLAP para Cognos PowerPlay (um aplicativo de terceiros fornecido com o sistema PeopleSoft), não utilize o mesmo código em mais de uma dimensão do cubo. Por exemplo, não utilize o mesmo código, como LAU, para a carreira acadêmica e o programa acadêmico.

1° Per Letivo Válido Insira o primeiro período letivo no qual os alunos poderão ser admitidos no programa acadêmico. Não será possível admitir alunos no programa acadêmico antes do período letivo especificado. Se você inserir o período letivo *0000,* poderá admitir alunos no programa acadêmico em qualquer período letivo. Ao converter dados para o sistema PeopleSoft, não deixe de inserir o primeiro período letivo válido que seja apropriado para os dados preexistentes do programa acadêmico. Este campo é opcional.

Carreira Acadêmica Insira a carreira acadêmica à qual pertence o programa acadêmico.

Esquema Avaliação Por padrão, exibe o esquema de avaliação da carreira acadêmica. Insira um novo valor para substituir o padrão. O esquema de avaliação define todas as

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

bases de avaliação válidas do programa acadêmico. O sistema aplica o esquema de avaliação às aulas do programa acadêmico, além disso, exibe o esquema de avaliação do programa acadêmico nos campos equivalentes em todo o processamento de crédito de transferência, sempre que o crédito é transferido para esse programa acadêmico. Quando o sistema converte o crédito de transferência, utiliza a base de avaliação do nível mais baixo definível.

Base Padrão - Crédito Transf (base de avaliação padrão para crédito de transferência)

Por padrão, exibe a base de avaliação padrão do crédito de transferência da carreira acadêmica, conforme definido na página Tabela Carreiras Acadêmicas. Insira um novo valor para substituir o padrão. Essa base de avaliação é exibida em várias páginas de processamento do crédito de transferência, nas quais também é possível substituir o valor. Quando o sistema converte o crédito de transferência, utiliza a base de avaliação do nível mais baixo definível.

Nota Padrão – Crédito Transf

Por padrão, exibe a nota padrão do crédito de transferência da carreira acadêmica. Insira um novo valor para substituir o padrão. Essa nota é exibida em várias páginas de processamento do crédito de transferência, nas quais também é possível substituir o valor. Quando o sistema converte o crédito de transferência, utiliza a nota do nível mais baixo definível.

Grupo Acadêmico

Insira o grupo acadêmica ao qual pertence o programa acadêmico. O Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise utiliza grupos acadêmicos no cálculo de valor do curso. O valor do grupo acadêmico não indica a propriedade exclusiva do programa acadêmico por grupo acadêmico. Defina a propriedade para fins de geração de relatórios e análise financeira na página Taxonomia/Campus deste componente.

Regra Nível Acadêmico

Insira a regra de nível acadêmico para o programa acadêmico. Essa regra define como o sistema calculará o nível acadêmico dos alunos que estão no programa acadêmico.

Calendário Acadêmico

Insira o calendário acadêmico do programa acadêmico. O sistema utiliza o calendário acadêmico inserido para determinar várias datas importantes associadas ao programa acadêmico.

Programa Acadêmico Duplo

Insira o segundo programa acadêmico caso o programa seja um programa conjunto (por exemplo, J.D./M.B.A.). Isso permite que o Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise avalie e aceite alunos em ambos os programas acadêmicos com uma inscrição.

Plano Acadêmico Padrão

Insira um plano acadêmico padrão para o programa acadêmico. O sistema utiliza o valor inserido como o plano acadêmico padrão para novos candidatos ao programa acadêmico. A seleção é exibida nas páginas de admissão rápida, de seleção de alunos futuros e de entrada de inscrições.

Campus Padrão

Insira o campus padrão para o programa acadêmico. O valor inserido será exibido nos componentes Admissão Rápida, Criar Prospects e Inscrição para novos candidatos a esse programa acadêmico. Defina os campus na página Tabela de Campus.

Nível Histórico Escolar

Selecione um nível de histórico escolar para determinar os tipos de histórico nos quais o sistema incluirá os dados especificados. Os valores são: *Não Imprimir, Impr no Hist Oficial, Impr no Hist Não Oficial, Impr no Hist Ativ Extracurric* e *Impr no Hist Prog Título Acad*(progresso do título acadêmico).

Regra Exceção Ind Carreira

Insira a regra de exceção do indicador de carreira para o programa acadêmico. Se o programa acadêmico não tiver exceções de carreira, ou seja, se as

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

matrículas em cursos de outras carreiras seguirem as regras da página Indicadores Carreira Acadêmica, deixe este campo em branco.

Apenas se Fora da Carreira Marque esta caixa de seleção para utilizar as regras de exceção do indicador de carreira apenas nas matrículas em aula fora da carreira acadêmica associada ao programa acadêmico. Desmarque a caixa para utilizar as regras de exceção em todas as matrículas em aula do programa acadêmico.

Residência Obrigatória Marque esta caixa de seleção para exigir dados de residência dos alunos do programa acadêmico. Quando você tenta ativar um aluno em um período letivo, o processo Ativação do Período Letivo verifica se o programa acadêmico do aluno exige que os dados da residência sejam inseridos no sistema. Se houver a exigência e os dados da residência do aluno não existirem no sistema, o processo Ativação do Período Letivo não ativará o aluno no período. Isso bloqueia o aluno na matrícula em aulas e no cálculo do valor do curso.

O valor desta caixa de seleção é exibido, por padrão, de acordo com a definição do campo Residência da página Instituição Acadêmica 1, para a instituição acadêmica à qual pertence o programa acadêmico.

Elegível p/Auxílio Financeiro Marque esta caixa de seleção para indicar que os alunos do programa acadêmico são elegíveis para o auxílio financeiro. Esta caixa funciona juntamente com a caixa de seleção Impor Elegibilidade Aux Financ da página Tipo Estatística Acadêmica. O processo Consolidar Estatísticas Acad utiliza essas caixas de seleção para determinar os alunos que serão incluídos nos cálculos. Por exemplo, se o programa acadêmico pertencer a uma carreira acadêmica sem título ou de educação continuada e desejar excluir dos cálculos do processo os alunos do programa acadêmico, desmarque a caixa de seleção Elegível p/Auxílio Financeiro desta página e marque a caixa de seleção Impor Elegibilidade Aux Financ da página Tipo Estatística Acadêmica.

Número de Prioridade Insira o número de prioridade do programa acadêmico. O sistema utiliza o número como uma chave para determinar o programa acadêmico principal do aluno quando você consolida as estatísticas acadêmicas. O sistema o utiliza também para priorizar as solicitações de auxílio financeiro quando os alunos estão matriculados em vários programas acadêmicos ao mesmo tempo. O número menor prevalece.

Observação: Recomenda-se coordenar a numeração com o Auxílio Financeiro para evitar conflitos.

Última Data Prospect Insira a última data na qual um programa pode ser preenchido para um novo registro de prospect. Não será possível atribuir um programa a um prospect se a data do sistema for superior à última data do prospect.

Último Per Letivo Admissão Insira o último período letivo no qual os alunos poderão ser admitidos no programa acadêmico. Não será possível admitir alunos no programa acadêmico após do período letivo especificado. O sistema comparará o período letivo de admissão usado na inscrição do aluno com o valor válido do último período letivo. Se o período letivo de admissão for superior a esse valor, o programa não estará disponível ao usuário. Este campo é opcional.

Edit Orientador de Acordo com Selecione a visualização que o sistema utilizará ao solicitar que seja atribuído um orientador a um aluno no programa acadêmico. Atribua orientadores a alunos na página Orientador de Aluno. Se você estiver definindo um novo programa acadêmico, o sistema exibirá o valor do campo correspondente da

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

página Tabela Carreiras Acadêmicas. A opção selecionada será exibida, por padrão, nas páginas Marcos Referência Aluno e Orientador de Aluno. As opções são:

- *Dados Pessoais:* Exibe todas as pessoas que têm um registro de dados pessoais no sistema PeopleSoft.
- *Instrutor/Orientador:* Exibe todas as pessoas definidas como instrutores e orientadores na página Tabela Instrutor/Orientador, conforme definido para o programa acadêmico.
- *Função do Orientador:* Exibe todas as pessoas definidas como orientadores na página Tabela Instrutor/Orientador, conforme definido para o programa acadêmico.

Consulte Também

Capítulo 8, "Definindo Calendários Acadêmicos Dinâmicos," página 149

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Consolidando e Reportando Estatísticas Acadêmicas", Criando Cubos OLAP para Análise de Registros

Definindo Parâmetros de Situação Acadêmica para Programas Acadêmicos

Acesse a página Situação/Honras.

Consulte Também

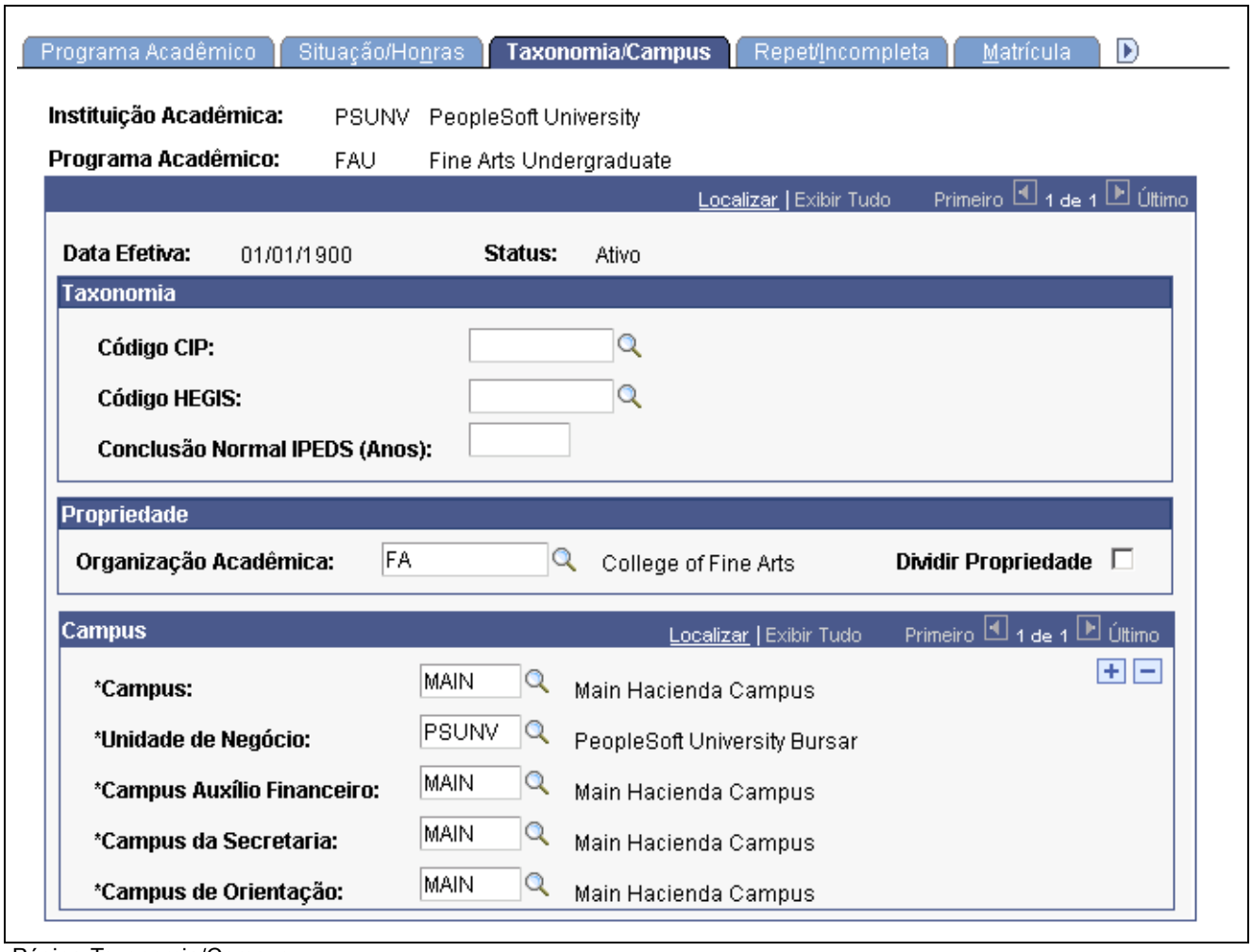
PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Preparando-se para Rastrear Dados do Aluno", Vinculando Regras de Situação Acadêmica, Honras e Prêmios a Programas Acadêmicos

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Preparando-se para Rastrear Dados do Aluno", Vinculando Regras de Honra e Prêmio a Programas Acadêmicos

Definindo Informações Sobre Taxonomia, Propriedade da Organização Acadêmica e Campus para Programas Acadêmicos

Acesse a página Taxonomia/Campus.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Taxonomia/Campus

Taxonomia

Código CIP (Classification of Instructional Programs) — Insira o código CIP para esse programa acadêmico.

Código HEGIS (Higher Education General Information Survey) — Insira o código HEGIS para esse programa acadêmico.

Conclusão Normal IPEDS (anos) (anos de conclusão normal do Integrated Postsecondary Education Data System) — Insira o número de anos que o aluno normalmente leva para concluir esse programa acadêmico. O relatório de Conclusões do IPEDS utiliza essas informações. O relatório de Conclusões é um dos cubos OLAP fornecidos com o Registros Acadêmicos.

Propriedade

Organização Acadêmica — Insira a organização acadêmica que oferece cursos no programa acadêmico. A organização acadêmica inserida aqui deve também ter um nó de detalhes associado a ela, relativo a esse programa acadêmico, na árvore de organizações acadêmicas. Defina as organizações na árvore de organizações acadêmicas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Dividir Propriedade Marque esta caixa para designar vários proprietários de organização acadêmica para esse programa acadêmico. Se você marcar esta caixa de seleção, os campos Organização Acadêmica e % Propriedade ficarão disponíveis.

Campus

Campus Insira o campus principal para o programa acadêmico.

Unidade de Negócio Insira a unidade de negócio (para uso da tesouraria) do programa acadêmico. Defina os valores de unidade de negócio na página Geral 1 do componente Unidade de Negócio SF.

Campus Auxílio Financeiro Insira o campus responsável pela administração do auxílio financeiro do programa acadêmico. O sistema exibe os valores da página Tabela do Campus.

Campus da Secretaria Insira o campus responsável pelos registros de aluno no programa acadêmico. O sistema exibe os valores da página Tabela do Campus.

Campus de Orientação Insira o campus responsável pela orientação do aluno no programa acadêmico. O sistema exibe os valores da página Tabela do Campus.

Observação: É possível adicionar vários campi a qualquer campo da página, inserindo uma nova linha.

Consulte Também

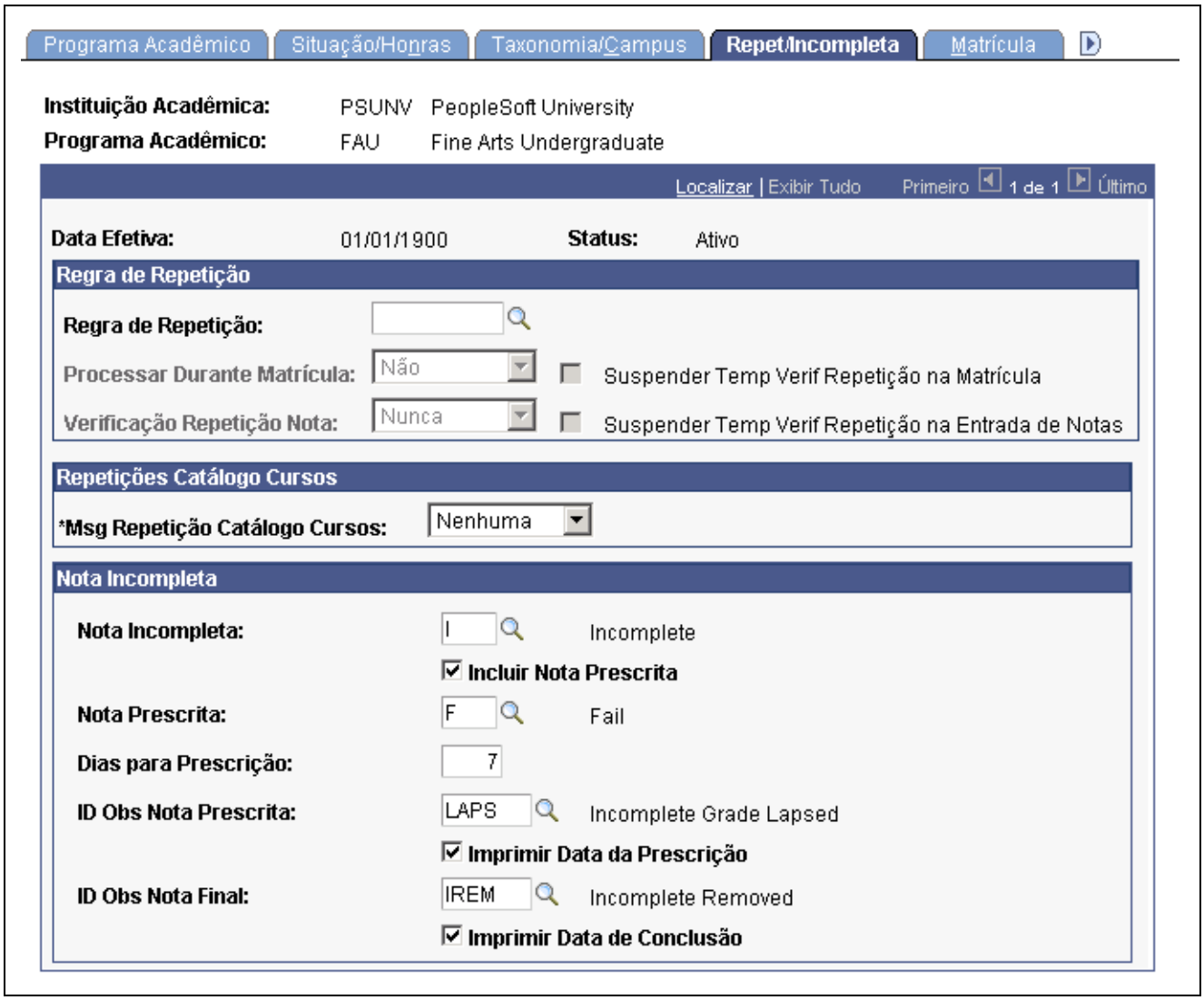
Capítulo 12, "Segurança da Instituição Acadêmica," Definindo Segurança das Organizações Acadêmicas, página 236

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Tree Manager

Definindo Regras de Repetição e Regras de Prescrição de Nota para Programas Acadêmicos

Acesse a página Repet/Incompleta.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Repet/Incompleta

Regra de Repetição

Regra de Repetição

Insira uma regra de repetição para o programa acadêmico. O sistema exibe as opções válidas de acordo com a carreira acadêmica à qual pertence o programa acadêmico. As regras de repetição contêm as condições que definem as políticas de verificação de repetição. Por exemplo, a regra de repetição especifica quantas vezes um aluno pode concluir cursos, de acordo com determinadas condições, como as notas recebidas. As definições no nível da carreira acadêmica funcionam como um padrão para todos os programas acadêmicos dessa carreira, em que uma regra de repetição não está associada ao programa acadêmico. As regras de repetição devem ser atribuídas a uma carreira acadêmica para que o processo Verificação de Repetição funcione na entrada de notas.

Processar Durante Matrícula

Utilize este campo para ativar o processo Verificação de Repetição no momento da matrícula desse programa acadêmico. As opções são *Sim* e *Não*.

Selecione *Sim* se desejar que o processo Verificação de Repetição seja executado durante a matrícula desse programa acadêmico. Esse é um processo front-

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

end que verifica as repetições com base nas regras de repetição definidas no componente Regra de Repetição. O processo é front-end porque verifica as repetições no momento da matrícula, em vez de verificá-las no lançamento das notas. O processo Verificação de Repetição pode ser executado para toda a instituição acadêmica, para os alunos de carreiras acadêmicas específicas da instituição acadêmica e para os alunos de programas acadêmicos principais das carreiras acadêmicas. Este campo ficará indisponível se for selecionado *Não* no nível da carreira acadêmica ou da instituição acadêmica.

Insira *Não* se você não quiser que processo Verificação de Repetição seja executado durante o processamento de matrícula dos alunos desse programa acadêmico. Este campo ficará indisponível se for selecionado *Não* no nível da carreira acadêmica ou da instituição acadêmica.

Verificação Repetição Nota Utilize este campo para ativar ou desativar o processo Verificação de Repetição no envio de nota na página Requisição Matrícula ou na página Matrícula Rápida para esse programa acadêmico. Selecione um destes valores:

Todos os Cursos: Selecione esta opção para que o processo Verificação de Repetição seja executado no envio de nota na página Requisição Matrícula para esse programa acadêmico. Este é um processo back-end que verifica as repetições de acordo com as regras de repetição definidas no componente Regra de Repetição. O processo é back-end porque verifica as repetições no lançamento das notas, depois que o aluno concluiu a aula, em vez de verificar no momento da matrícula. O processo Verificação de Repetição pode ser executado para toda a instituição acadêmica, para as carreiras acadêmicas da instituição e para os programas acadêmicos das carreiras acadêmicas. O campo ficará indisponível se *Nunca* for selecionado na instituição acadêmica.

Nunca: Selecione esta opção se não desejar que o processo Verificação de Repetição seja executado no envio de notas na página Requisição Matrícula. Este campo ficará indisponível se for selecionada a opção *Nunca* no nível da carreira acadêmica ou da instituição acadêmica.

Repetição (apenas repetições): Selecione esta opção para executar o processo em todas as matrículas em aula de um registro de matrículas do aluno (tabela STDNT_ENRL), cujo o campo de repetição de candidato é definido como S. O único caso em que o sistema não define esse campo como S é para matrículas em aula inseridas por meio do componente Matrícula ou para aulas em que o curso é definido como uma repetição permitida no componente Catálogo de Cursos.

Suspender Temp Verif Repetição na Matrícula (suspender temporariamente a verificação de repetição na matrícula) Selecione esta caixa para suspender temporariamente o processo Verificação de Repetição no momento da matrícula dos alunos desse programa acadêmico. Esta caixa de seleção permite suspender temporariamente a verificação de repetição durante os períodos de pico de matrícula, quando o processo Verificação de Repetição pode afetar seriamente o desempenho. Depois de passado o período de pico, desmarque esta caixa para reativar o processo Verificação de Repetição na matrícula. Utilize essa funcionalidade com moderação, já que os alunos que tentam repetir uma aula não são alertados sobre uma repetição eventualmente ilegal.

Suspender Temp Verif Repetição na Entrada de Notas (suspender temporariamente a verificação de repetição na entrada de notas) Marque esta opção para suspender temporariamente o processo Verificação de Repetição durante a entrada de notas para esse programa acadêmico. Esta caixa de seleção permite suspender temporariamente a verificação de repetição durante os períodos de pico de avaliação, quando o processo Verificação de Repetição pode afetar seriamente o desempenho. Depois de passado o período de pico, desmarque esta caixa para reativar o processo Verificação de Repetição

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

na inserção de notas. Utilize essa funcionalidade moderadamente porque o sistema não verifica repetições e você não saberá se alguma regra de repetição se aplica aos alunos até executar o processo Verificação de Repetição em batch.

Repetições Catálogo Cursos

Msg Repetição Catálogo Cursos

Selecione uma das opções a seguir para o tipo de mensagem que o sistema exibirá durante a matrícula, quando o processo Repetições Permitidas detectar que o aluno concluiu o curso anteriormente.

Erro: Exibe um erro e impede que o aluno se matricule na aula repetida.

Aviso: Exibe um aviso de que o limite de repetição, definido no catálogo de cursos, foi excedido. O aluno ainda poderá se matricular na aula.

Nenhuma: Não exibe nenhum erro ou aviso e permite que o aluno se matricule na aula.

O processo Repetições Permitidas é executado durante a matrícula na aula e verifica as definições no nível do catálogo de cursos para determinar se um curso pode ser repetido. Esse processo não afeta as estatísticas do aluno, é utilizado apenas para determinar se o aluno pode repetir um curso. Quando o máximo de conclusões ou de unidades for excedido, o sistema emitirá mensagens de matrícula de acordo com o tipo de mensagem inserido e considerará que a funcionalidade Repetições Catálogo Cursos está em vigor.

O sistema tornará o campo Msg Repetição Catálogo Cursos indisponível se for inserida a opção *Sim* no campo Processar Durante Matrícula. Isso se deve ao fato de que, quando o processo Verificação de Repetição é executado no processamento da matrícula, o processo Repetições Permitidas não emite nenhuma mensagem quando um curso repetido ultrapassa os limites máximos de repetição do catálogo de cursos. O processo Verificação de Repetição analisa os cursos de repetição nos registros de matrícula do aluno e emite avisos apenas depois que o processo Repetições Permitidas identifica uma matrícula que excede os limites máximos definidos de conclusões ou unidades na página Dados Catálogo do componente Catálogo de Cursos.

Nota Incompleta

Esta caixa de grupo permite definir as regras de prescrição de nota para programas acadêmicos. Insira todas as regras de prescrição de nota necessárias para instruir o sistema sobre como deverá ser a prescrição das notas incompletas do aluno, quando você executar o processo do relatório de prescrição de notas, e as observações do histórico escolar, se houver, que o sistema exibirá no histórico escolar do aluno.

Consulte Também

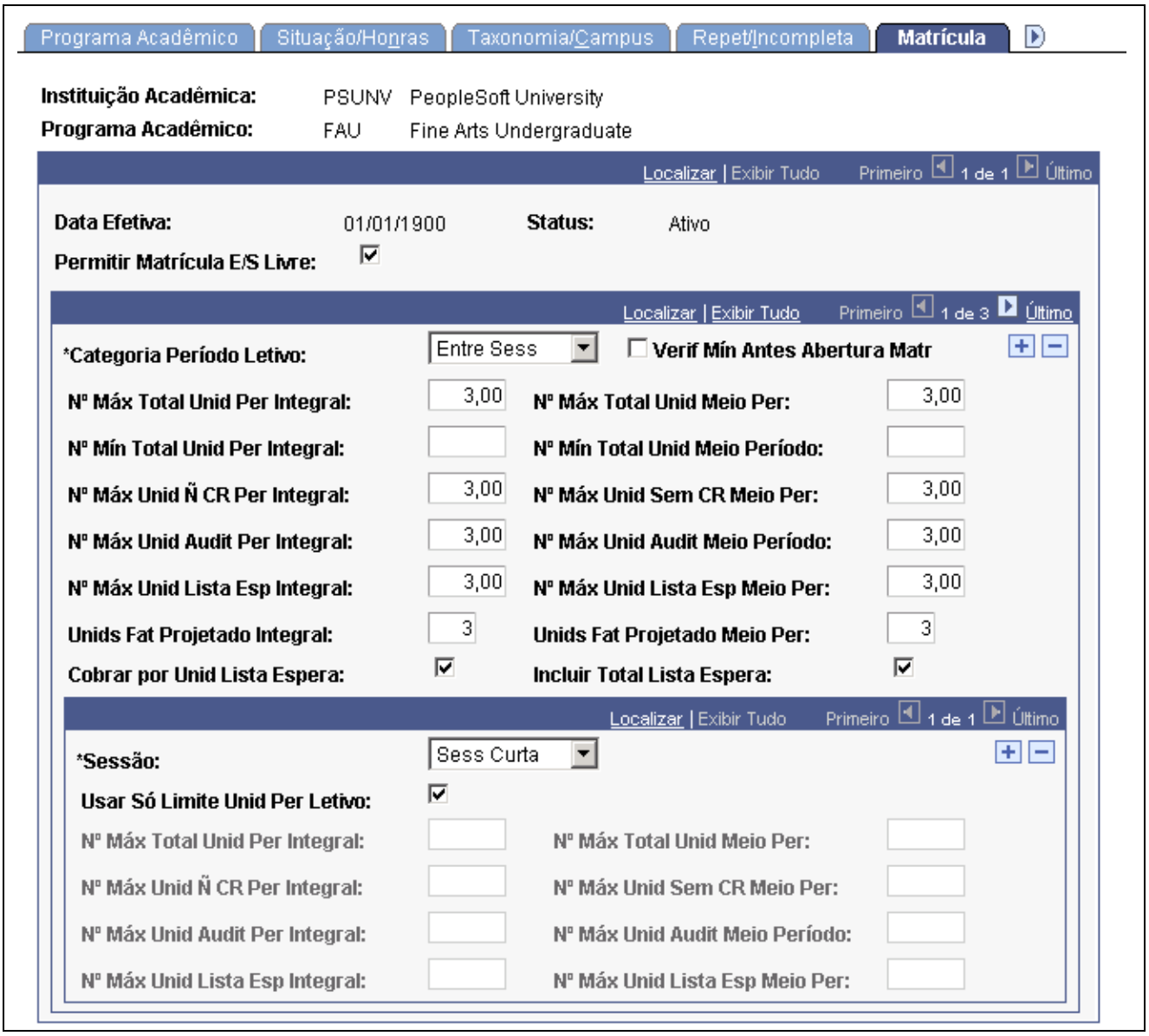
PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Avaliando Alunos”, Executando o Processo de Prescrição de Nota

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, “Definindo a Verificação de Repetição”, Definindo Verificação de Repetição para Programas Acadêmicos

Definindo Limites de Matrícula do Período Letivo para Programas Acadêmicos

Acesse a página Matrícula.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Matrícula

Ao verificar os limites de unidade da matrícula, o mecanismo de matrícula verifica primeiro os limites do período letivo do programa acadêmico (conforme definido aqui). Se o aluno cumprir os limites de unidade de matrícula do período letivo, o mecanismo de matrícula verificará os limites de matrícula da sessão, conforme definidos na página Matrícula do componente Tabela Programas Acadêmicos, para determinar se os limites de unidades foram definidos para a sessão. Se o aluno cumprir as exigências de limite de matrícula da sessão ou se não houver limite definido para a sessão, o mecanismo de matrícula verificará os limites de unidade de matrícula da convocação, caso a data de abertura da matrícula não tenha sido alcançada. Os limites de unidade de matrícula da convocação se aplicam apenas ao período anterior ao período de abertura da matrícula.

Os limites de matrícula em período integral e meio período definidos nesta página se aplicam aos alunos aprovados para uma carga acadêmica de período integral ou meio período no programa acadêmico e categoria de período letivo especificados.

Categoria Período Letivo Selecione a categoria de período letivo para os limites de matrícula do período letivo padrão do programa acadêmico. É possível modificar esses valores de tradução.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Vincule os valores de categoria de período letivo a carreiras acadêmicas e períodos letivos reais na página Tabela de Períodos Letivos.

Verif Mín Antes Abertura Matr (verificar o mínimo antes da abertura da matrícula)

Marque esta caixa de seleção para que o mecanismo de matrícula verifique as requisições de matrícula em relação ao mínimo de unidades definido *antes* da data de abertura da matrícula. Defina a data de abertura da matrícula na página Tabela de Sessões.

Nº Máx Total Unid Per Integral (total máximo de unidades para período integral) e **Nº Máx Total Unid Meio Per** (total máximo de unidades para meio período)

Insira o número máximo de unidades que alunos de período integral e de meio período poderão cursar na categoria de período letivo especificada no programa acadêmico.

Se você marcar a caixa de seleção Incluir Total Lista Espera desta página, o mecanismo de matrícula calculará o total de unidades do aluno somando as unidades cursadas (UNT_TAKEN) das linhas da tabela STDNT_ENRL, em que o status de matrícula do aluno (STDNT_ENRL_STATUS) é igual a *E* (matriculado) ou *W* (em espera). Se desmarcar esta caixa, o mecanismo de matrícula incluirá apenas as unidades cursadas das linhas em que o status de matrícula do aluno é igual a *E*.

Nº Mín Total Unid Per Integral (total mínimo de unidades para período integral) e **Nº Mín Total Unid Meio Período** (total mínimo de unidades para meio período)

Insira o número mínimo de unidades que alunos de período integral e de meio período poderão cursar na categoria de período letivo especificada no programa acadêmico. O mecanismo de matrícula consulta este valor somente quando um aluno tenta desistir de uma aula ou fazer ajustes das unidades de uma aula. Para calcular o total de unidades do aluno, o mecanismo de matrícula soma as unidades cursadas (UNT_TAKEN) das linhas da tabela STDNT_ENRL, em que o status de matrícula do aluno (STDNT_ENRL_STATUS) é igual a *E* (matriculado).

Nº Máx Unid Ñ CR Per Integral (máximo de unidades sem coeficiente de rendimento para período integral) e **Nº Máx Unid Sem CR Meio Per** (máximo de unidades sem coeficiente de rendimento para meio período)

Insira o número máximo de unidades que alunos de período integral e de meio período poderão cursar, com uma base de avaliação sem CR, na categoria de período letivo especificada no programa acadêmico. Esse número inclui o máximo de unidades de auditoria.

Para calcular o total de unidades sem CR do aluno, o mecanismo de matrícula soma as unidades cursadas (UNT_TAKEN) das linhas da tabela STDNT_ENRL, em que o status de matrícula do aluno (STDNT_ENRL_STATUS) é igual a *E* (matriculado) e a inclusão no indicador de CR (INCLUDE_IN_GPA) é igual a *N* (não).

Nº Máx Unid Audit Per Integral (máximo de unidades de auditoria para período integral) e **Nº Máx Unid Audit Meio Período** (máximo de unidades de auditoria para meio período)

Insira o número máximo de unidades sem CR que alunos de período integral e de meio período poderão cursar, com uma base de avaliação de auditoria, na categoria de período letivo especificada no programa acadêmico. Esse número faz parte do máximo de unidades sem CR.

Para calcular o total de unidades de auditoria do aluno, o mecanismo de matrícula soma as unidades cursadas (UNT_TAKEN) das linhas da tabela STDNT_ENRL, em que o status de matrícula do aluno (STDNT_ENRL_STATUS) é igual a *E* (matriculado) e o indicador da base de avaliação de auditoria (AUDIT_GRADE_BASIS) é igual a *Y* (sim).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nº Máx Unid Lista Esp Integral (máximo de unidades da lista de espera para período integral) e **Nº Máx Unid Lista Esp Meio Per** (máximo de unidades da lista de espera para meio período)

Insira o número máximo de unidades da lista de espera que alunos de período integral e de meio período poderão cursar na categoria de período letivo especificada no programa acadêmico.

As unidades da lista de espera são combinações de unidades avaliadas, sem CR e de auditoria. Para calcular o total de unidades da lista de espera do aluno, o mecanismo de matrícula soma as unidades cursadas (UNT_TAKEN) das linhas da tabela STDNT_ENRL, em que o status de matrícula do aluno (STDNT_ENRL_STATUS) é igual a *W* (em espera).

Unids Fat Projetado Integral e **Unids Fat Projetado Meio Per**

Insira o número de unidades que o sistema utilizará para calcular o valor de curso projetado para faturamento, antes da conclusão da matrícula dos alunos de período integral e de meio período na categoria de período letivo do programa acadêmico.

Cobrar por Unid Lista Espera

Marque esta caixa para incluir as unidades da lista de espera nos cálculos de valor de curso.

Incluir Total Lista Espera

Marque esta caixa para que o mecanismo de matrícula inclua as unidades da lista de espera ao calcular o total máximo de unidades para período integral e meio período dos alunos. Desmarque esta caixa para permitir que o aluno tenha até o máximo de unidades da lista de espera, independentemente do total máximo de unidades.

Observação: Esta caixa de seleção afeta apenas o total máximo de unidades para período integral e meio período do período letivo, *sem* afetar os limites de matrícula da sessão ou convocação.

Exemplos de Limites de Matrícula do Período Letivo

Suponhamos que o programa Liberal Arts Undergraduate (LAU) da PeopleSoft University (PSUNV) limite a matrícula de alunos de período integral em períodos letivos normais, como mostra esta tabela:

Campo	Valor
Nº Máx Total Unid Per Integral	*18*
Nº Máx Unid Ñ CR Per Integral	*6*
Nº Máx Unid Audit Per Integral	*3*
Nº Máx Unid Lista Esp Integral	*6*
Incluir Total Lista Espera	*S*

O aluno de período integral pode se matricular em 18 unidades, no máximo, por período letivo. Dessas 18 unidades, seis podem ser unidades sem CR. Das seis unidades sem CR, três podem ser unidades de auditoria. Suponhamos que o aluno tenha o máximo de seis unidades da lista de espera e ainda tenha que se matricular em algumas unidades. Como a caixa de seleção Incluir Total Lista Espera está marcada, o aluno pode se matricular em 12 unidades adicionais, antes de atingir o total máximo de unidades. Dessas 12 unidades, seis podem ser unidades sem CR. Das seis unidades sem CR, três podem ser unidades de auditoria.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O programa Fine Arts Undergraduate (FAU) da PSUNV limita a matrícula de meio período nestes períodos letivos normais:

Campo	Valor
Nº Máx Total Unid Meio Per	*11*
Nº Máx Unid Sem CR Meio Per	*3*
Nº Máx Unid Audit Meio Período	*3*
Nº Máx Unid Lista Esp Meio Per	*6*
Incluir Total Lista Espera	*N*

O aluno de meio período pode se matricular em 11 unidades, no máximo, por período letivo. Dessas 11 unidades, três podem ser unidades sem CR. Das três unidades sem CR, três podem ser unidades de auditoria. Suponhamos que o aluno se matricule em oito unidades. Como a caixa de seleção Incluir Total Lista Espera está desmarcada, o aluno pode se matricular em, no máximo, três unidades adicionais. Dessas três unidades, três podem ser unidades sem CR. Das três unidades sem CR, três podem ser unidades de auditoria. O aluno pode também adicionar mais seis unidades da lista de espera.

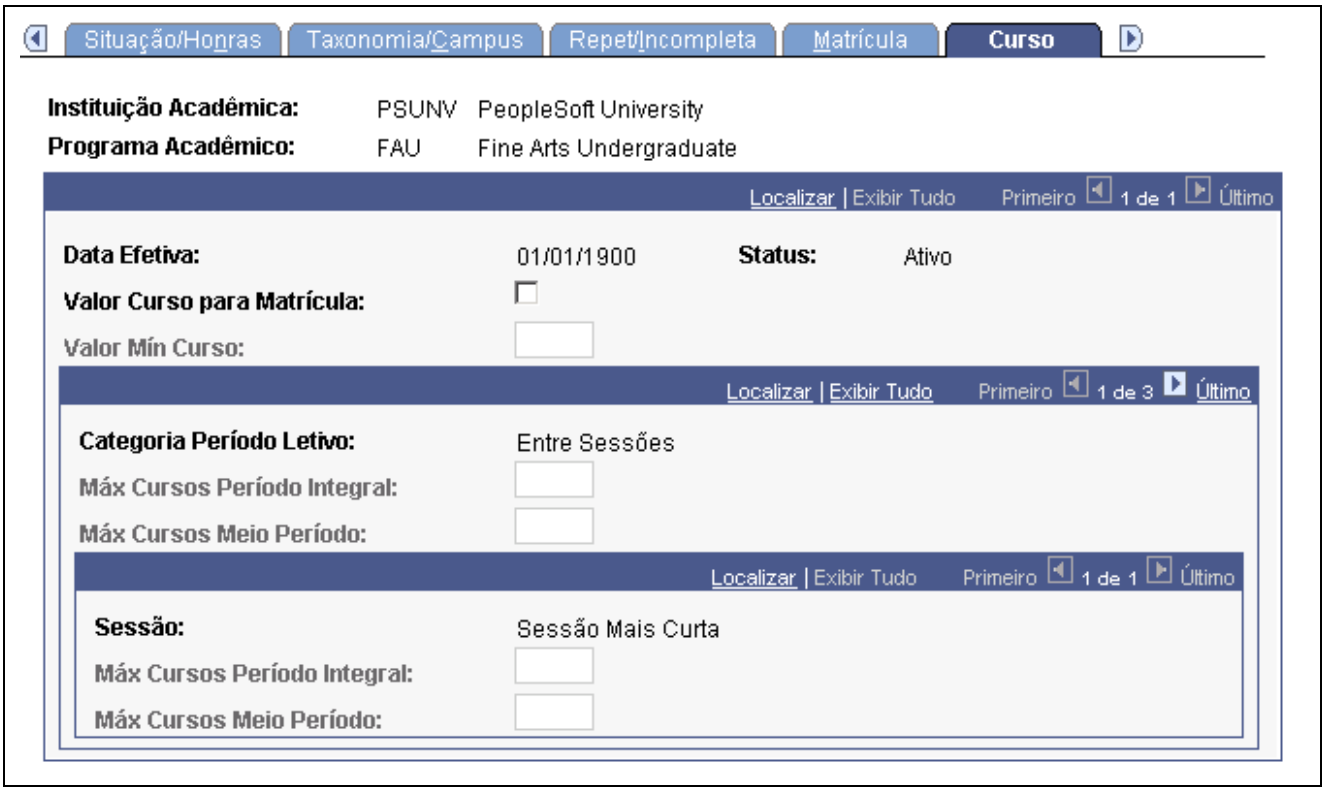
Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Gerenciando Convocações para Matrícula e Validação"

Definindo Limites de Valor de Curso para Programas Acadêmicos

Acesse a página Curso.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Curso

O mecanismo de matrícula utiliza esses limites de matrícula e os limites de unidade ao determinar se o aluno pode se matricular em um curso. Defina os limites de matrícula do valor de curso para opções de curso específicas na página Dados Catálogo do componente Catálogo de Cursos.

Valor Curso para Matrícula Marque esta caixa de seleção para ativar o processamento do valor de curso para matrículas em aula do programa acadêmico. Se você marcar a caixa de seleção Usar Só Limite Unid Per Letivo da página Matrícula, os campos de tipo de sessão ficarão indisponíveis. Caso contrário, todos os campos desta página ficarão disponíveis.

Valor Mín Curso (valor mínimo de curso) Se aplicável, insira o valor mínimo que um curso deve ter para ser incluído nos valores máximos de cursos de período integral e meio período. Por exemplo, se você indicar que um curso deve atender ao valor mínimo de curso de 0,50, o valor do curso deverá ser maior ou igual a 0,50 para ser incluído nos limites máximos de cursos de período integral e meio período.

Máx Cursos Período Integral (superior) Insira os valores máximos de cursos de período integral para matrículas de alunos em aulas na categoria de período letivo especificada do programa acadêmico.

Máx Cursos Meio Período (superior) Insira os valores máximos de cursos de meio período para matrículas de alunos em aulas na categoria de período letivo especificada do programa acadêmico. Esses limites máximos de cursos incluem apenas os cursos cujo valor de curso é maior ou igual ao valor mínimo de cursos especificado para a categoria de período letivo.

Máx Cursos Período Integral (inferior) Se você definir limites específicos de unidades da sessão para essa categoria de período letivo na página Matrícula, os campos Máx Cursos Período Integral e Máx Cursos Meio Período ficarão disponíveis. Insira os valores máximos de

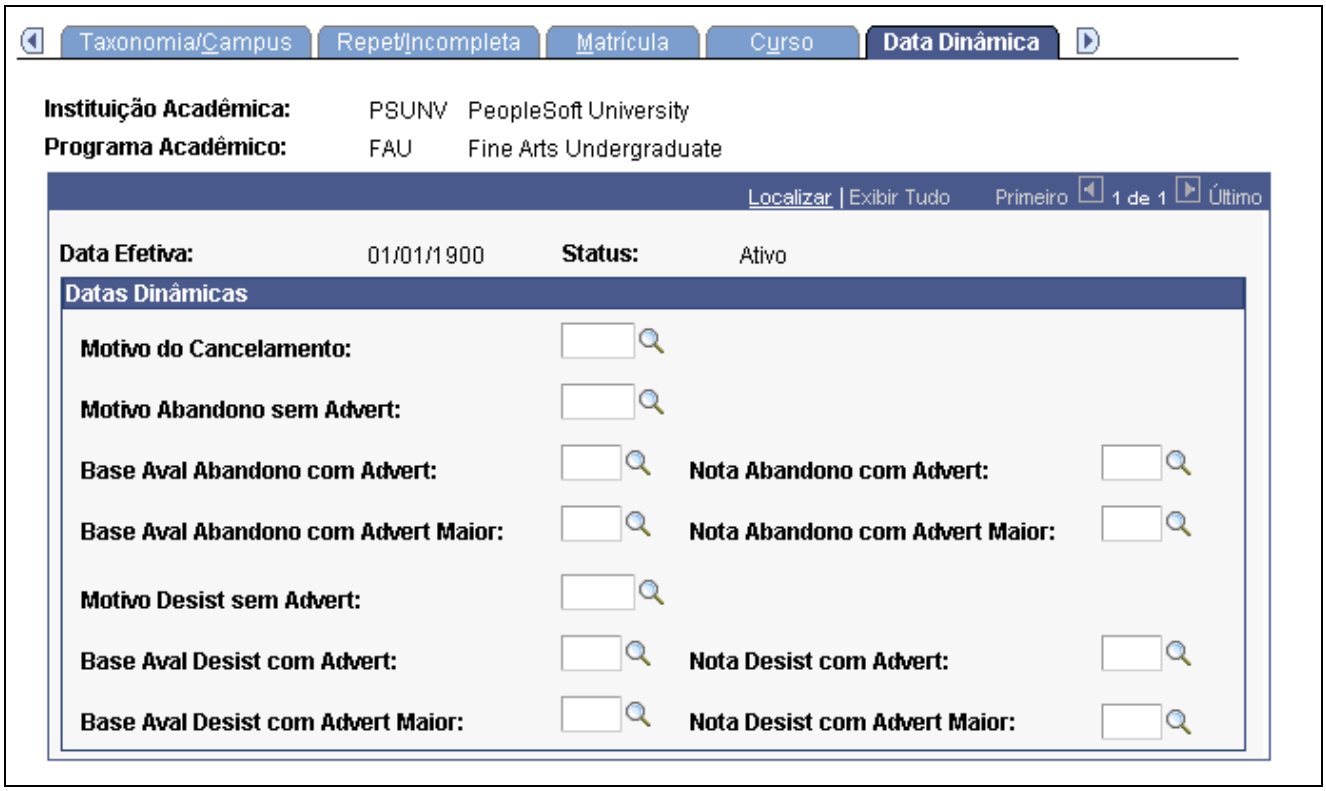
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

cursos de período integral para matrículas de alunos em aulas do tipo de sessão da categoria de período letivo especificada.

Máx Cursos Meio Período (inferior) Insira os valores máximos de cursos de meio período para matrículas de alunos em aulas do tipo de sessão da categoria de período letivo especificada. Esses limites máximos de cursos incluem apenas os cursos cujo valor de curso é maior ou igual ao valor mínimo de cursos especificado para a categoria de período letivo.

Definindo Campos de Data Dinâmica para Programas Acadêmicos

Acesse a página Data Dinâmica.



Página Data Dinâmica

Observação: Para que alunos de um programa acadêmico específico possam desistir ou abandonar aulas de entrada/saída livre, é necessário definir os valores nesta página.

Esta página só ficará disponível se você ativar o uso do recurso Datas Dinâmicas Aula na página Tabela Carreiras Acadêmicas 2. Quando você aplica uma regra de data dinâmica de aula a uma matrícula em aula ou de E/S livre, o sistema utiliza o programa acadêmico principal do aluno para controlar os motivos e as advertências no momento em que o aluno cancela, abandona ou desiste de uma aula. Esses motivos e advertências estão relacionados aos prazos de data de referência correspondentes dos calendários acadêmicos calculados dinamicamente e são aplicados aos alunos de acordo com o programa acadêmico e com a regra de data dinâmica de uma aula. Defina as regras de data dinâmica de aula na página Datas Dinâmicas Aula. Visualize e substitua os prazos calculados para as regras normais de data dinâmica de aula na página Data Dinâmica e, os prazos calculados para as regras de data dinâmica E/S livre, na página Dados Matr E/S Livre Aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Ao processar desistências ou abandonos de aulas com data dinâmica durante os períodos de advertência, o mecanismo de matrícula usa as notas com advertência específicas da base de avaliação do aluno, conforme definido na página Tabela Esquema Avaliação. Se você não tiver definido notas com advertência para a base de avaliação do aluno, o mecanismo de matrícula utilizará as bases de avaliação e as notas definidas para o programa acadêmico do aluno.

Datas Dinâmicas

Motivo do Cancelamento Insira o motivo da ação de matrícula que se aplicará ao registro de matrícula do aluno quando esse aluno cancelar uma aula com data dinâmica dentro do prazo da data de cancelamento ou antes. É possível modificar esses valores de tradução.

Motivo Abandono sem Advert Insira o motivo da ação de matrícula que se aplicará ao registro de matrícula do aluno quando esse aluno abandonar ou desistir de uma aula com data dinâmica após o prazo de cancelamento, mas dentro do prazo de abandono sem advertência ou antes. É possível modificar esses valores de tradução.

Base Aval Abandono com Advert Insira a base de avaliação que determinará uma nota do aluno quando esse aluno abandonar uma aula com data dinâmica após o prazo de abandono sem advertência, mas dentro do prazo de abandono com advertência ou antes. Defina os valores da base de avaliação na página Tabela Esquema Avaliação. A base de avaliação informada determinará as notas disponíveis no campo Nota Abandono com Advert.

Nota Abandono com Advert Insira a nota que se aplicará ao registro de matrícula do aluno quando esse aluno abandonar uma aula com data dinâmica após o prazo de abandono sem advertência, mas dentro do prazo de abandono com advertência ou antes.

Base Aval Abandono com Advert Maior Insira a base de avaliação que determinará uma nota do aluno quando esse aluno abandonar uma aula com data dinâmica após o prazo de abandono com advertência, mas dentro do prazo de abandono com advertência maior ou antes. A base de avaliação selecionada determinará as notas disponíveis no campo Nota Abandono com Advert Maior.

Nota Abandono com Advert Maior Insira a nota que se aplicará ao registro de matrícula do aluno quando esse aluno abandonar uma aula com data dinâmica após o prazo de abandono com advertência, mas dentro do prazo de abandono com advertência maior ou antes.

Motivo Desist sem Advert Insira o motivo da ação de matrícula que se aplicará ao registro de matrícula do aluno quando esse aluno desistir de uma aula com data dinâmica após o prazo de desistência e exclusão, mas dentro do prazo de desistência e manutenção do registro ou antes. É possível modificar esses valores de tradução.

Base Aval Desist com Advert Insira a base de avaliação que determinará uma nota do aluno quando esse aluno desistir de uma aula com data dinâmica após o prazo de desistência e manutenção do registro, mas dentro do prazo de desistência com advertência ou antes. A base de avaliação selecionada determinará as notas disponíveis no campo Nota Desist com Advert.

Nota Desist com Advert Insira a nota que se aplicará ao registro de matrícula do aluno quando esse aluno desistir de uma aula com data dinâmica após o prazo de desistência e manutenção do registro, mas dentro do prazo de desistência com advertência ou antes.

Base Aval Desist com Advert Maior Insira a base de avaliação que determinará uma nota do aluno quando esse aluno desistir de uma aula com data dinâmica após o prazo de desistência com

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

advertência, mas dentro do prazo de desistência com advertência maior ou antes. A base de avaliação selecionada determinará as notas disponíveis no campo Nota Desist com Advert Maior.

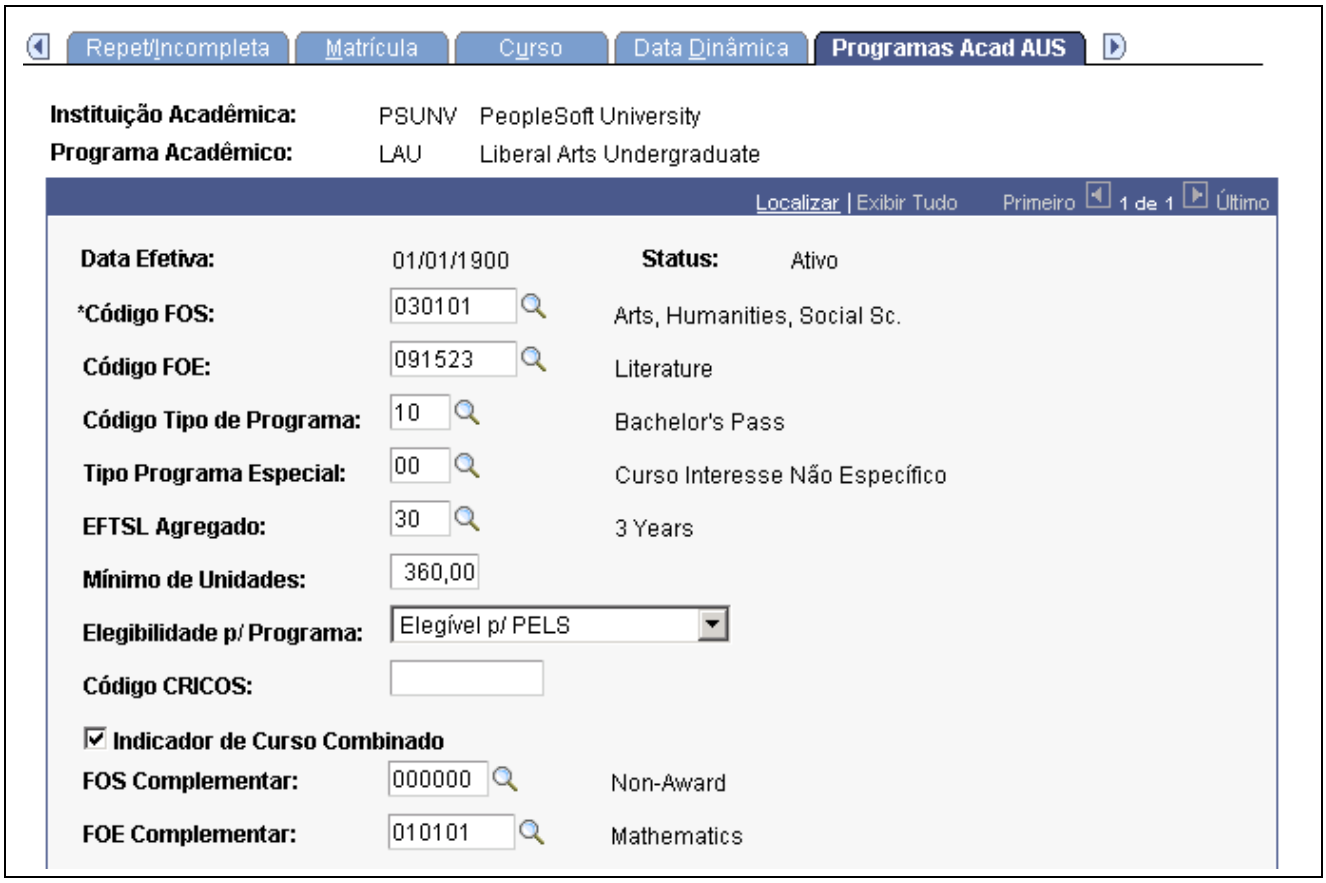
Nota Desist com Advert Maior Insira a nota que se aplicará ao registro de matrícula do aluno quando esse aluno desistir de uma aula com data dinâmica após o prazo de desistência com advertência, mas dentro do prazo de desistência com advertência maior ou antes.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo a Avaliação", Definindo Esquemas de Avaliação

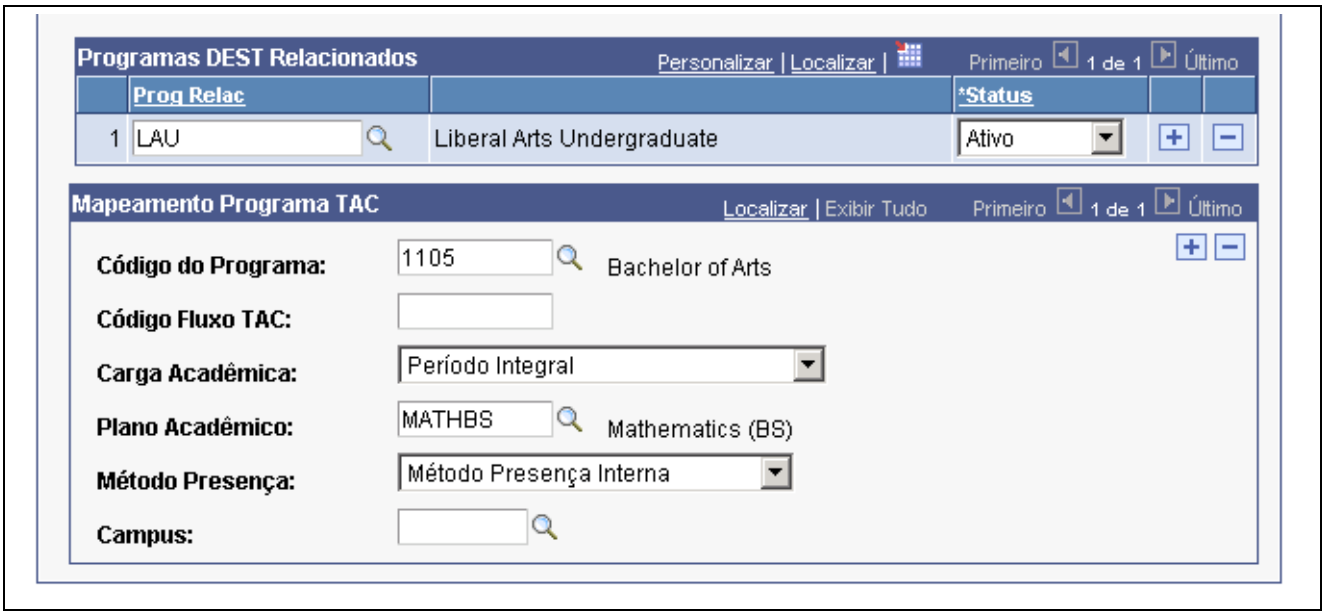
(AUS) Definindo Programas Acadêmicos para a Austrália

Acesse a página Programas Acad AUS.



Página Programas Acad AUS (1 de 2)

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Programas Acad AUS (2 de 2)

Outros Elementos

Código FOS Insira o código FOS que mais se aproxima do programa acadêmico. Defina os códigos FOS na página FOS - AUS.

Observação: Os códigos FOS foram substituídos por códigos FOE para períodos letivos após o ano 2000. Os códigos FOS são mantidos para referência histórica.

Código FOE Insira o código FOE que mais se aproxima do programa acadêmico. Defina os códigos FOE na página FOE - AUS.

Código Tipo de Programa Insira o código do tipo de programa para este programa acadêmico. Defina os códigos de tipo de programa na página Tabela Tipo Programa Austrália.

Tipo Programa Especial Insira um tipo de programa especial, se aplicável. Os programas especiais são aqueles de interesse especial para DEST.

EFTSL Agregado (Equivalent Full Time Student Load agregado) Insira o valor de EFTSL agregado para este programa acadêmico. Esta é a soma de todos os valores de EFTSL necessários para atender os requisitos do programa. Por exemplo, um programa de três anos tem um valor total de EFTSL de 3 e o valor agregado de EFTSL é 30. Defina os valores agregados de EFTSL na página EFTSL Agregado AUS.

Mínimo de Unidades Insira o mínimo de unidades necessárias para atender os requisitos deste programa acadêmico. Por exemplo, se 120 unidades por ano fosse a carga de período integral para um programa de bacharelados, o mínimo de unidades provavelmente seria 360. O relatório DEST Matrícula Aluno (srdesten.sqr) usa esse campo para determinar o percentual de crédito de transferência para alunos.

Elegibilidade p/ Programa Selecione para indicar se o aluno é elegível ou não para participar do programa PELS.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Código CRICOS Insira o código CRICOS de sete dígitos desejado para associar a este programa acadêmico. O código CRICOS é um código de sete dígitos utilizado pelo Departamento de Imigração para identificar programas válidos para alunos estrangeiros. Não está relacionado ao DEST.

Indicador de Curso Combinado Marque esta caixa para indicar que este programa acadêmico é um curso combinado, como Artes/Direito. Quando essa caixa de seleção é marcada, os campos FOS Complementar e FOE Complementar ficam disponíveis.

FOS Complementar Se este programa for um curso combinado, insira o FOS secundário. Este campo ficará disponível se for marcada a caixa de seleção Indicador de Curso Combinado.

Observação: Os códigos FOS foram substituídos por códigos FOE para períodos letivos após o ano 2000. Os códigos FOS são mantidos para referência histórica.

FOE Complementar Se este programa for um curso combinado, insira o FOE secundário. Este campo ficará disponível se for marcada a caixa de seleção Indicador de Curso Combinado.

Programas DEST Relacionados

Prog Relac e **Status** Insira os programas relacionados para este programa acadêmico. O DEST utiliza informações do programa relacionado para determinar a data inicial (elemento DEST 328) de um programa do aluno. Por exemplo, se um aluno foi matriculado em um programa de mestrado e um ano depois altera para um programa de pós-graduação, o DEST pode considerar esses programas relacionados. Se o DEST definir dois programas conforme relacionado, a determinação da data inicial para o programa do aluno deverá ser do período letivo de admissão do programa de mestrado, em nosso exemplo, e não o período letivo de admissão do programa de pós graduação. Você deve adicionar todos os programas relacionados para cada programa acadêmico.

Mapeamento Programa TAC

Código do Programa Insira o código do programa apropriado para este programa acadêmico. Esse campo é utilizado para o Carregamento de TAC em Massa e não está relacionado ao DEST. Os códigos do programa são configurados na página Tabela Códigos Programa AUS.

Código Fluxo TAC Insira o código do programa de fluxo TAC apropriado para este programa acadêmico. Esse campo também é utilizado para o Carregamento de TAC em Massa e não está relacionado ao DEST.

Carga Acadêmica Selecione a carga acadêmica apropriada. Os valores são:*Período Integral*, *Meio Período*, *Treinam Vocac Meio Período NLD*, *Orientação Vocac NLD* e *Treinamento Vocac NLD*.

Plano Acadêmico Insira um plano acadêmico para associar ao programa acadêmico.

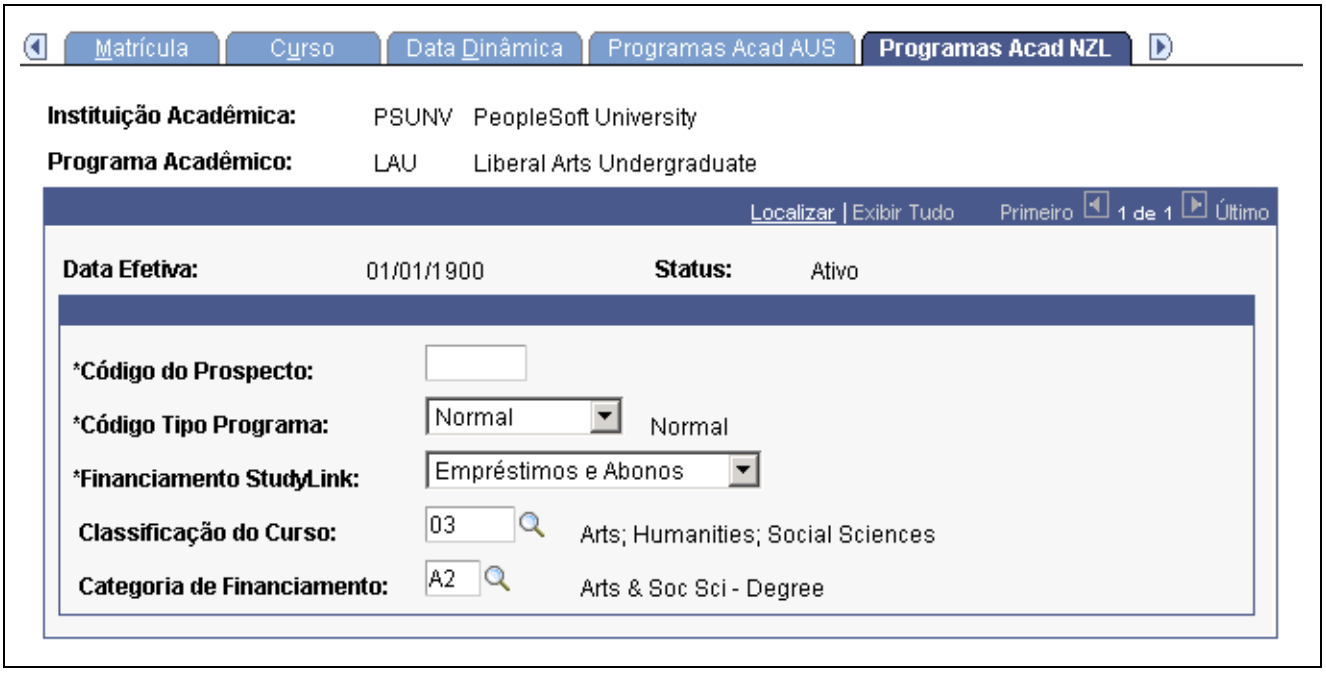
Método Presença Selecione o método de presença para este programa acadêmico. Os valores são: *Método Presença Externa*, *Método Presença Interna*, *Vários Métodos Presença*, *Curso Concluído - OLAA* (Open Learning Australia) ou *Envio do Trabalho Original*.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Campus Insira o campus associado a este programa acadêmico.

(NZL) Definindo Programas Acadêmicos para a Nova Zelândia

Acesse a página Programas Acad NZL.



Página Programas Acad NZL

Código do Prospecto Insira o código do prospecto do programa. Este é o identificador exclusivo para o programa com base no banco de dados do Prospecto do Ministério da Educação.

Código Tipo de Programa Selecione um tipo de programa para o programa acadêmico. O Ministério da Educação da Nova Zelândia requer que você atribua a todos os programas um código de tipo de programa. O sistema fornece valores de tradução distribuídos com o sistema. Esses valores de tradução são definidos como válidos para o Relatório de Retorno de Dados Únicos e não devem ser modificados.

Os valores são: *CPI* (certificado de interesse pessoal), *Comunidade* ou *Normal.*

Financiamento StudyLink Selecione um código para indicar se um programa é elegível para o financiamento StudyLink e em qual nível.

Os valores são: *Apenas Abono*, *Apenas Empréstimos*, *Empréstimos e Abonos*, *Não Financiado*.

Classificação do Curso Insira uma classificação do curso. Esses códigos são atribuídos pelo Ministério da Educação da Nova Zelândia e são exigidos para o Retorno de Dados Únicos. É possível definir esses códigos no componente Classificação do Curso - NZL.

Categoria de Financiamento Insira uma categoria de financiamento. Esses códigos são atribuídos pelo Ministério da Educação da Nova Zelândia e são exigidos para o Retorno de Dados Únicos. As categorias de financiamento estão vinculadas às classificações do curso, portanto, a classificação do curso selecionado determina as seleções disponíveis neste campo. É possível definir esses códigos no componente Categoria de Financiamento - NZL.

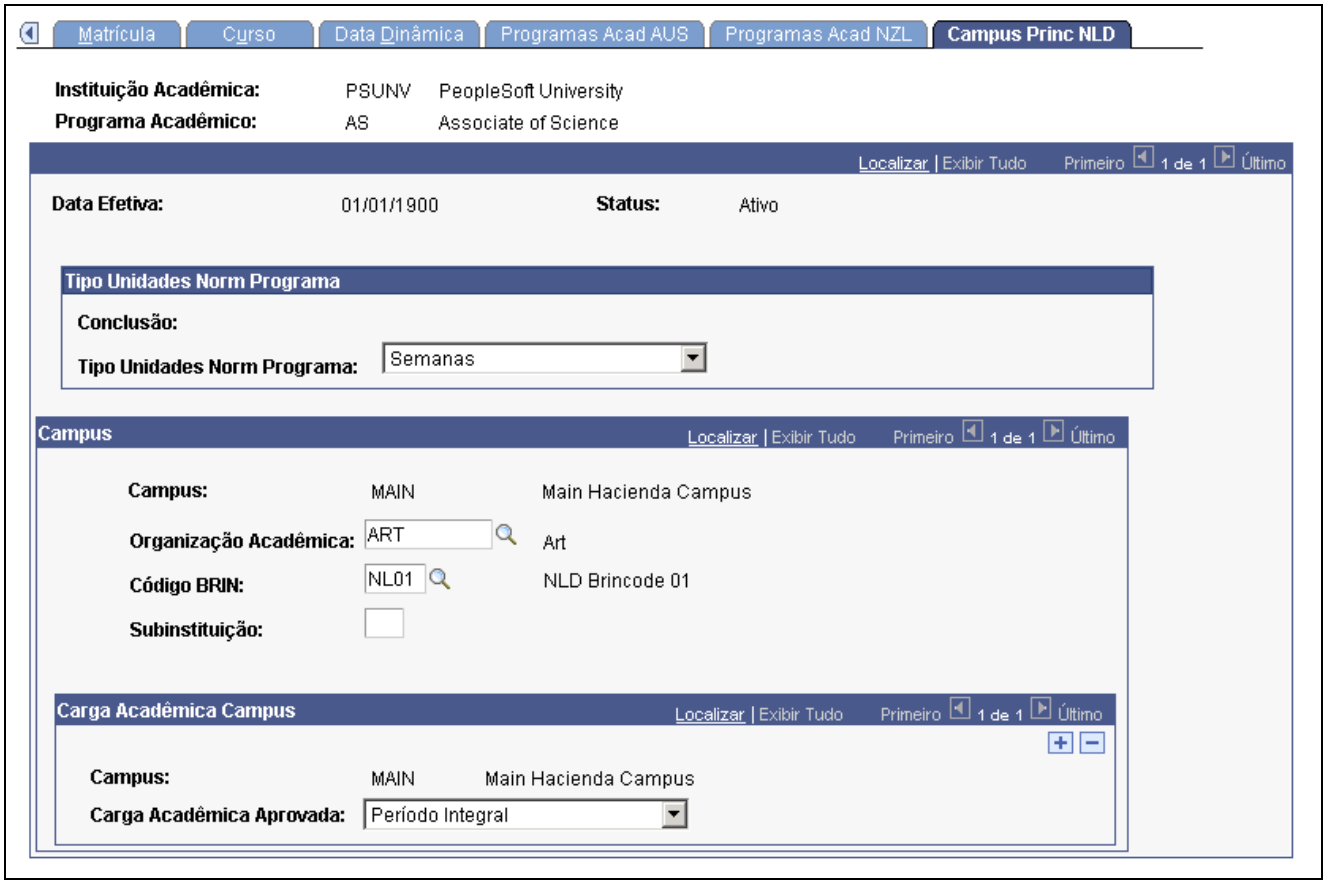
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "(NZL) Definindo Relatórios do Governo", Preparando o Relatório SDR

Definindo Informações Sobre o Campus Principal (NLD)

Acesse a página Campus Princ NLD.



Página Campus Princ NLD

Código BRIN Insira um código BRIN, que é definido pelo Ministério de Ensino Superior da Holanda e utilizado no CBAP.

Definindo Planos Acadêmicos

Para definir planos acadêmicos, utilize o componente Tabela Planos Acadêmicos (ACADEMIC_PLAN_TBL).

Esta seção apresenta uma visão geral dos planos acadêmicos e descreve como:

- Descrever planos acadêmicos.
- Definir opções de impressão.
- Definir a taxonomia.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Estabelecer a propriedade da organização acadêmica.
- (AUS) Definir planos acadêmicos para a Austrália.
- (NZL) Definir planos acadêmicos para a Nova Zelândia.

Noções Básicas Sobre Planos Acadêmicos

Um plano acadêmico é uma área de estudo, por exemplo, formação, habilitação ou especialização, que está em um programa acadêmico *ou* em uma carreira acadêmica. O aluno pode obter apenas um título acadêmico por um único plano acadêmico. Se a instituição oferecer títulos acadêmicos duplos, defina planos acadêmicos separados para cada um deles ou crie um título acadêmico combinado, por exemplo, B.A./B.S. Você pode definir planos acadêmicos para conceder títulos acadêmicos, indicando a conclusão do programa acadêmico, ou para conceder certificados ou títulos acadêmicos intermediários.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

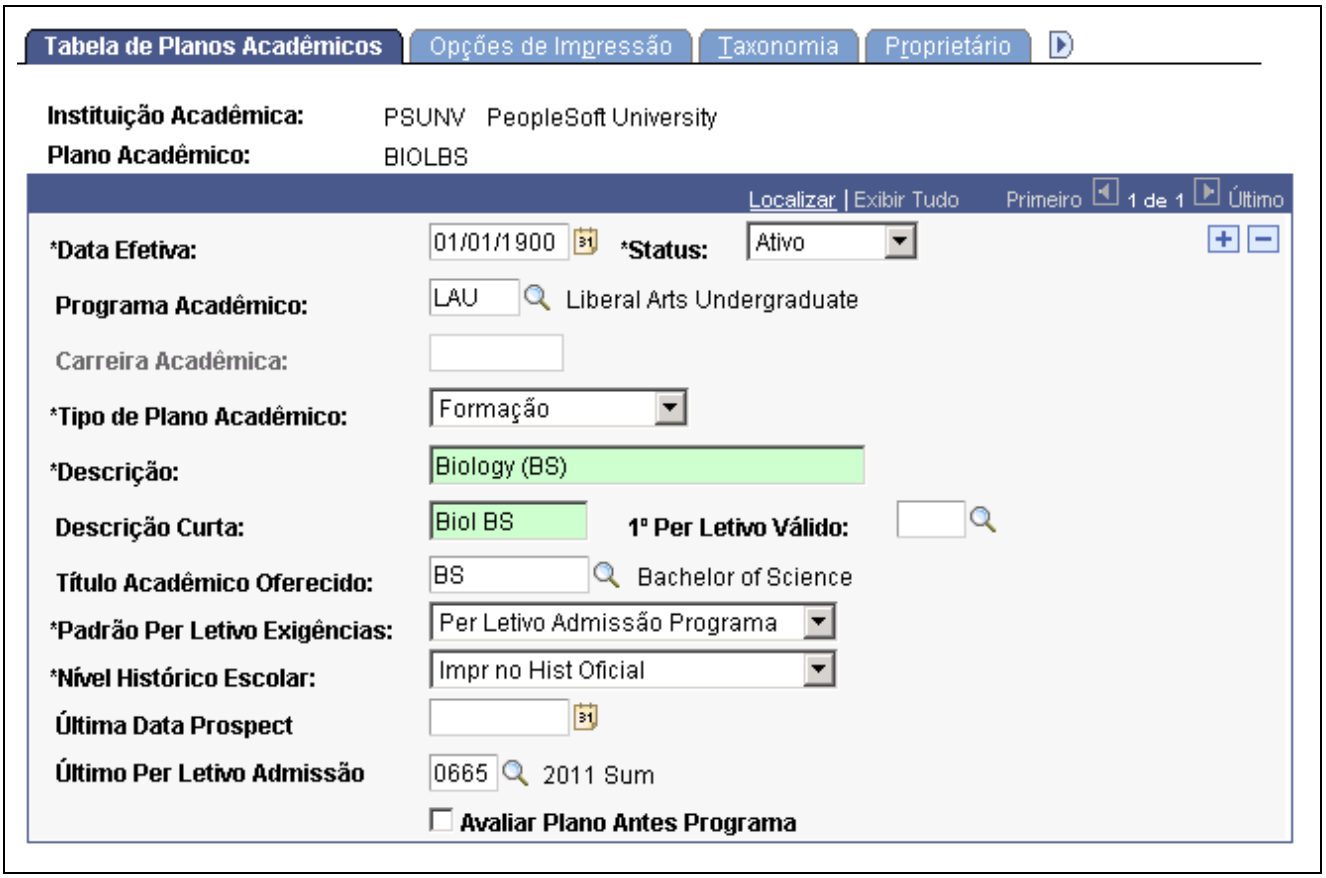
Páginas Utilizadas para Definir Planos Acadêmicos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela de Planos Acadêmicos	ACADEMIC_PLAN_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Planos Acadêmicos	Descrever planos acadêmicos, vincular planos acadêmicos a um programa acadêmico ou carreira acadêmica e especificar o título acadêmico oferecido e outros detalhes.
Opções de Impressão	ACAD_PLAN_PRNT_OPT	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Planos Acadêmicos, Opções de Impressão	Definir o texto e as opções de impressão de histórico escolar e diploma dos planos acadêmicos.
Taxonomia	ACAD_PLAN_TAXONOMY	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Planos Acadêmicos, Taxonomia	Definir a taxonomia do plano acadêmico, incluindo códigos CIP, códigos HEGIS e campos de estudo dos planos acadêmicos.
Proprietário	ACAD_PLAN_OWNER	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Planos Acadêmicos, Proprietário	Definir proprietários de organização acadêmica do plano acadêmico para fins de geração de relatórios, análise e distribuição de trabalho.
Plano Acadêmico AUS	SSR_ACAD_PLAN_AUS	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Planos Acadêmicos, Plano Acadêmico AUS	Atribuir códigos DEST a planos acadêmicos.
Plano Acadêmico NZL	SSR_ACAD_PLAN_NZL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Planos Acadêmicos, Plano Acadêmico NZL	Atribuir ao Ministério da Educação (MoE) da Nova Zelândia e ao Comitê de Vice-reitores da Nova Zelândia (NZVCC) códigos de matérias do plano acadêmico para geração de relatórios do governo.

Descrevendo Planos Acadêmicos

Acesse a página Tabela de Planos Acadêmicos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela de Planos Acadêmicos

Aviso! Se você alterou o programa acadêmico ou a carreira acadêmica aos quais pertence o plano acadêmico, deverá primeiro desativar o plano acadêmico, inserindo uma nova linha e selecionando o status *Inativo*. Em seguida, adicione mais uma linha para vincular o plano acadêmico a outro programa acadêmico ou carreira acadêmica. Isso garante a funcionalidade correta de prompts de plano acadêmico em todo o sistema.

Programa Acadêmico Insira o programa acadêmico *ou* a carreira acadêmica aos quais pertence esse plano acadêmico. Para exigir que um aluno seja admitido em um programa acadêmico específico antes de declarar o plano acadêmico, insira um programa acadêmico a ser vinculado a esse plano acadêmico.

Carreira Acadêmica Insira uma carreira acadêmica a ser vinculada ao plano acadêmico caso queira que os alunos de qualquer carreira acadêmica possam declarar o plano acadêmico. Por exemplo, uma instituição pode permitir que todos os alunos de graduação declarem Ciência da Computação como uma formação (plano acadêmico), independentemente do fato de os alunos estarem em um programa de Artes ou de Engenharia.

Tipo de Plano Acadêmico Selecione um tipo para o plano acadêmico, como *Formação, Habilitação* ou *Concentração.* Você pode modificar esses valores de tradução.

1° Per Letivo Válido Insira o primeiro período letivo no qual os alunos poderão ser admitidos no plano acadêmico. Não será possível admitir alunos no plano acadêmico antes do período letivo especificado. Se você inserir o período letivo *0000*, poderá admitir alunos no plano em qualquer período letivo. Ao converter dados para o sistema PeopleSoft, não deixe de selecionar o primeiro período letivo válido que

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

seja apropriado aos dados preexistentes de cada plano acadêmico. Este campo é opcional.

Observação: Os alunos poderão alterar esse plano quando o período letivo da admissão for anterior a esse período letivo, desde que a data efetiva da alteração seja posterior ou igual à data de início desse período letivo.

Título Acadêmico Oferecido Insira o título acadêmico oferecido pela conclusão do plano acadêmico. Se a instituição oferecer títulos acadêmicos duplos, defina planos acadêmicos separados para cada um deles ou crie um título acadêmico combinado, por exemplo, B.A./B.S. O sistema cria registros de título acadêmico de acordo com a definição do plano acadêmico. Portanto, se o aluno obtiver graduação com títulos acadêmicos duplos e os títulos forem iguais, por exemplo, B.A. em Língua Inglesa e B.A. em Psicologia, o sistema criará um registro de título acadêmico. No entanto, se o aluno obtiver graduação com títulos acadêmicos duplos e os títulos forem diferentes, por exemplo, B.A. em Inglês e B.S. em Biologia, o sistema criará dois registros de título acadêmico, um para cada título.

Padrão Per Letivo Exigências (padrão de período letivo de exigências) Selecione o período letivo padrão no qual o sistema começa a acumular exigências do plano acadêmico. Você pode substituir o valor padrão de alunos individuais na página Plano Aluno. A modificação desses valores de tradução exige um trabalho de programação considerável.

Observação: Defina um padrão aqui para que você saiba qual conjunto de exigências utilizará quando analisar as exigências de conclusão de um plano acadêmico. As exigências podem mudar com o passar do tempo.

Nível Histórico Escolar Selecione um nível de histórico escolar para determinar os tipos de histórico nos quais o sistema incluirá os dados especificados. Os valores são: *Não Imprimir, Impr no Hist Oficial, Impr no Hist Não Oficial, Impr no Hist Ativ Extracurric* e *Impr no Hist Prog Título Acad*(progresso do título acadêmico).

Última Data Prospect Insira a última data na qual um plano pode ser preenchido para um novo registro de prospect. Não será possível atribuir um plano a um prospect se a data do sistema for superior à última data do prospect.

Último Per Letivo Admissão Insira o último período letivo no qual os alunos poderão ser admitidos no plano acadêmico. Não será possível admitir alunos no plano acadêmico após o período letivo especificado. O sistema comparará o período letivo de admissão usado na inscrição do aluno com o valor válido do último período letivo. Se o período letivo de admissão for superior a esse valor, o programa não estará disponível ao usuário. Este campo é opcional.

Avaliar Plano Antes Programa Marque esta caixa para alterar as seqüências de relatórios. Esta caixa de seleção é um recurso do Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise.

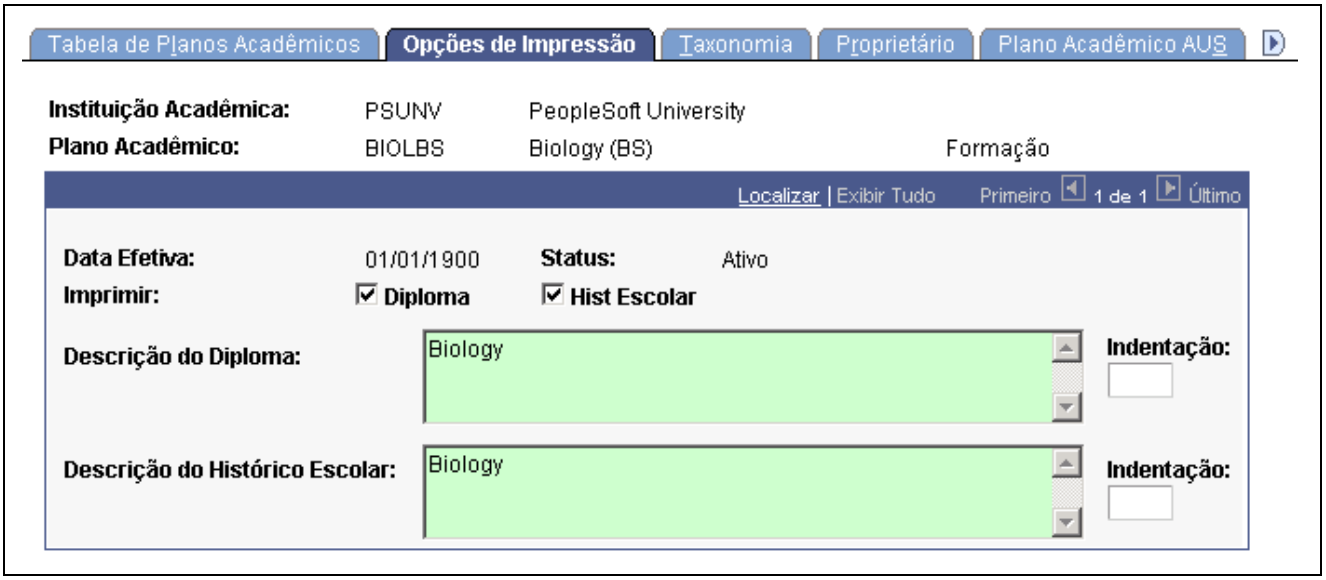
Consulte Também

PeopleBook do Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas", Alterações no Processamento da Estrutura Acadêmica

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Opções de Impressão

Acesse a página Opções de Impressão.



Página Opções de Impressão

Diploma Marque esta caixa para imprimir uma descrição dos diplomas para alunos que concluem o plano acadêmico. O campo Descrição do Diploma ficará disponível.

Hist Escolar Marque esta caixa para imprimir uma descrição dos históricos escolares para alunos com o plano acadêmico. O campo Descrição do Histórico Escolar ficará disponível.

Descrição do Diploma Insira a descrição do plano acadêmico. Essa descrição é exibida nos diplomas dos alunos que concluem o plano acadêmico. O sistema PeopleSoft não fornece atualmente um processo para imprimir diplomas.

Descrição do Histórico Escolar Insira a descrição do plano acadêmico. Essa descrição é exibida no histórico escolar dos alunos com esse plano acadêmico. Você pode substituir esse texto na preparação dos históricos escolares dos alunos.

Indentação Insira o número de espaços para a indentação da descrição relacionada no documento impresso.

Consulte Também

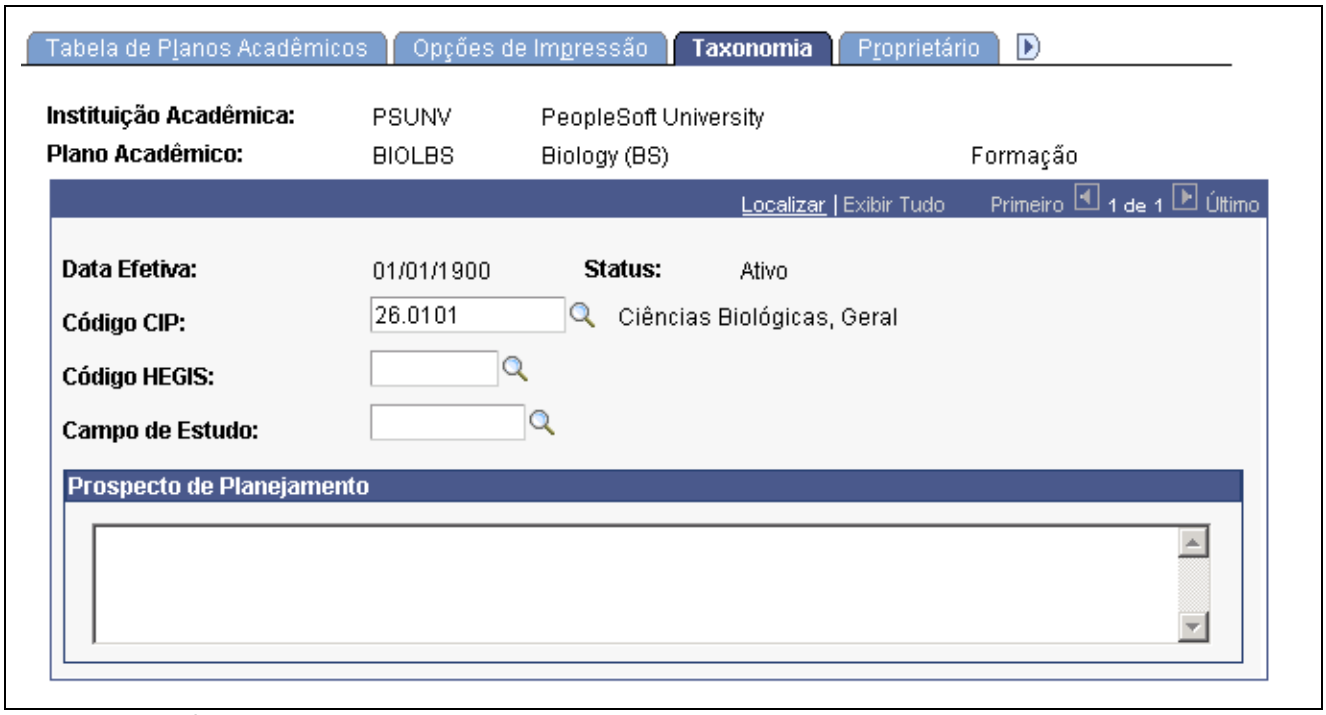
PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Históricos Escolares"

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Gerando Históricos Escolares"

Definindo a Taxonomia

Acesse a página Taxonomia.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Taxonomia

Código CIP (Classification of Instructional Programs) Insira o código CIP para este plano acadêmico. Código CIP Os valores são oferecidos com o sistema como valores de tradução. Os códigos CIP podem ser modificados na página Tabela Código CIP.

Código HEGIS (Higher Education General Information Survey) Insira o código HEGIS para este plano acadêmico. Os valores de código HEGIS são fornecidos com o sistema como valores de tradução. Os códigos HEGIS podem ser modificados na página Tabela Código HEGIS.

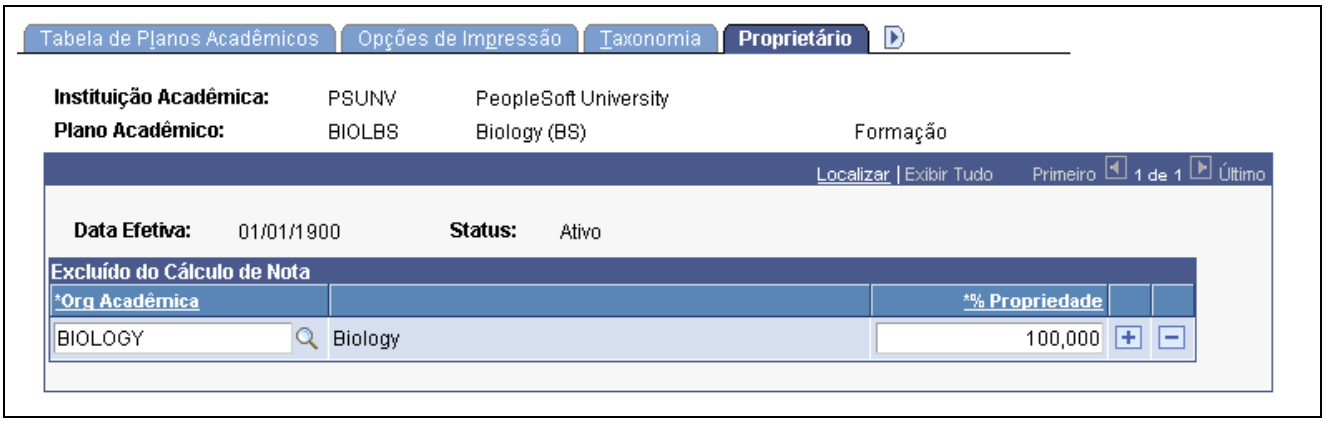
Campo de Estudo Insira um campo de estudo para o plano acadêmico.

Prospecto de Planejamento Insira as descrições do plano acadêmico, por exemplo, as informações sobre programas, faculdades e sociedades associadas especiais. Você pode criar um relatório de orientação separado, consultando este campo, e imprimir o relatório para folhetos e outras documentações.

Estabelecendo a Propriedade da Organização Acadêmica

Acesse a página Proprietário.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Proprietário

Org Acadêmica (inferior) Insira a organização acadêmica que possui esse plano acadêmico. Defina os valores de organização acadêmica na árvore de organizações acadêmicas no PeopleSoft Tree Manager. Modifique-os no componente Tabela Organizações Acadêmicas.

% Propriedade Insira a porcentagem do plano acadêmico pela qual a organização acadêmica é responsável. A propriedade do plano acadêmico pode ser dividida entre as organizações acadêmicas, mas a porcentagem total deve ser igual a *100*.

Consulte Também

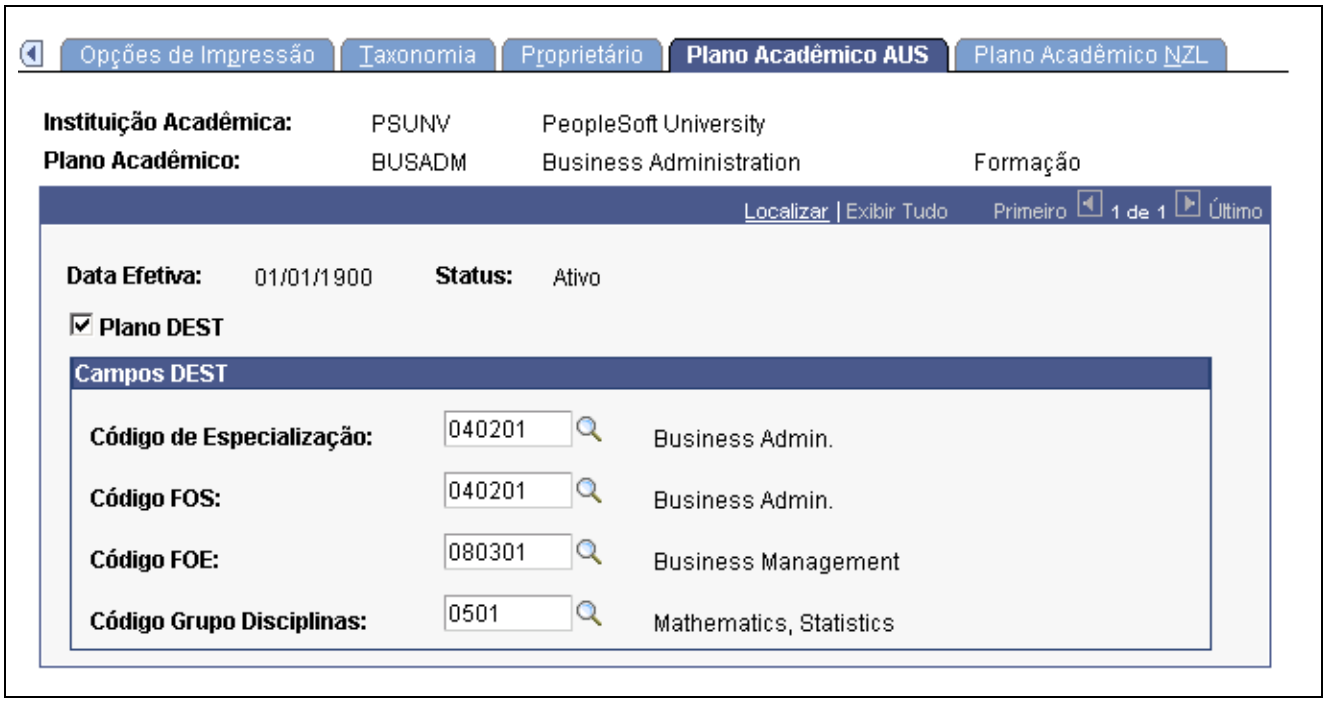
Capítulo 12, "Segurança da Instituição Acadêmica," Definindo Segurança das Organizações Acadêmicas, página 236

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Tree Manager

(AUS) Definindo Planos Acadêmicos para a Austrália

Acesse a página Plano Acadêmico AUS.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Plano Acadêmico AUS

Plano DEST Selecione para ativar os campos Código FOS, Código FOE eCódigo Grupo Disciplinas. Marque esta caixa de seleção para designar o plano para relatório DEST. O campo Código do Curso no relatório DEST utiliza o plano do aluno (quando marcado como um plano DEST) ou o programa do aluno. O Código do Curso, elemento 307, é importante para o relatório DEST.

Campos DEST

Código de Especialização Insira um código de especialização para este plano acadêmico. A lista suspensa contém as classificações do campo de estudo que você define.

Código FOS Insira um código FOS para o plano acadêmico. Defina os códigos de campo de estudo na página Tabela FOS.

Observação: Os códigos FOS foram substituídos por códigos FOE para períodos letivos após o ano 2000. Os códigos FOS são mantidos para referência histórica.

Código FOE Insira um código FOE para este plano acadêmico. Este código é usado para obter o elemento 464 "Tabela de Grupo de Disciplinas" do relatório DEST. O elemento pode ser obtido do plano ou da oferta de curso. O FOE é definido pela Classificação de Escolaridade Padrão da Austrália conforme emitido pelo Australian Bureau of Statistics.

Código Grupo Disciplinas Insira o código do grupo de disciplinas para este plano acadêmico. Defina os códigos do grupo de disciplinas na página Tab Códigos Grupos Disciplina.

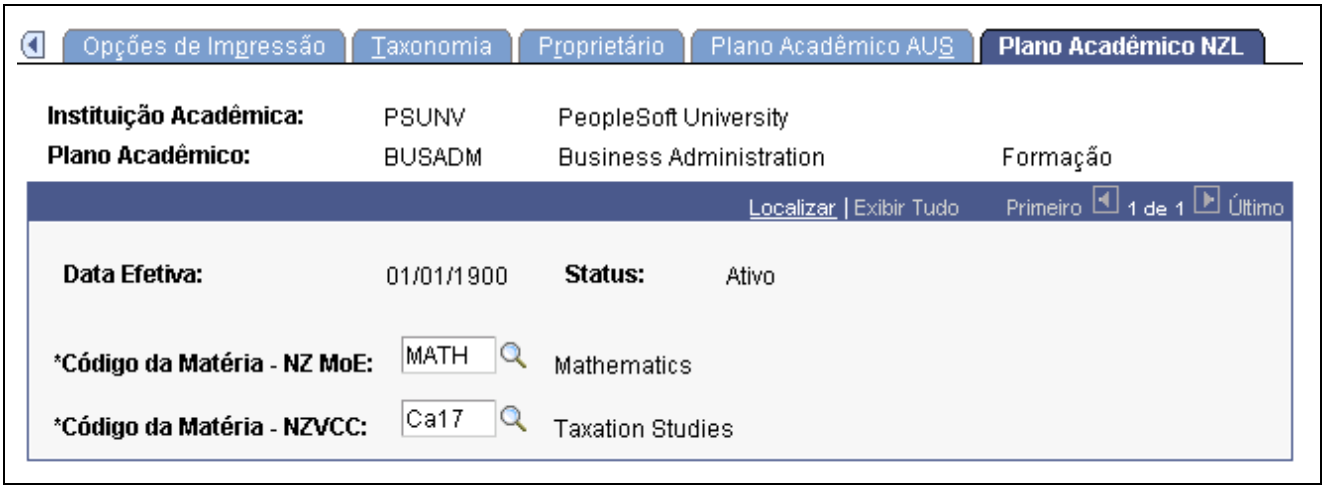
Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "(AUS) Definindo Relatórios DEST"

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

(NZL) Definindo Planos Acadêmicos para a Nova Zelândia

Acesse a página Plano Acadêmico NZL.



Página Plano Acadêmico NZL

Código da Matéria - NZ MoE (códigos de matéria do ministério da educação da Nova Zelândia) Insira um código de matéria. Eles são definidos pelo Ministério da Educação da Nova Zelândia. Esses códigos são usados no arquivo de Conclusões de Qualificações do Retorno dos Dados Únicos É possível criar códigos no componente Matéria MoE NZL.

Código da Matéria - NZVCC (Códigos de matéria do Comitê de Vice-reitores da Nova Zelândia) Insira um código de matéria. Esses códigos são usados na Pesquisa de Destino de Pós-graduação da Universidade. É possível criar códigos no componente Códigos Matéria NZVCC NZL.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "(NZL) Definindo Relatórios do Governo"

Definindo Subplanos Acadêmicos

Para definir subplanos acadêmicos, utilize o componente Tabela Subplanos Acadêmicos (ACAD_SUBPLN_TBL).

Esta seção apresenta uma visão geral dos subplanos acadêmicos e descreve como:

- Descrever subplanos acadêmicos.
- Definir a taxonomia.

Noções Básicas Sobre Subplanos Acadêmicos

Subplanos acadêmicos são áreas de maior especialização dos planos acadêmicos e são vinculados a planos acadêmicos. Você pode definir um subplano acadêmico como habilitação, concentração ou especialização. Por exemplo, a formação em Língua Inglesa pode ter um trabalho adicional associado para que os alunos possam se concentrar em redação criativa. Da mesma forma, um programa de doutorado em Matemática pode ter várias especializações em Ciência da Computação e Física.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

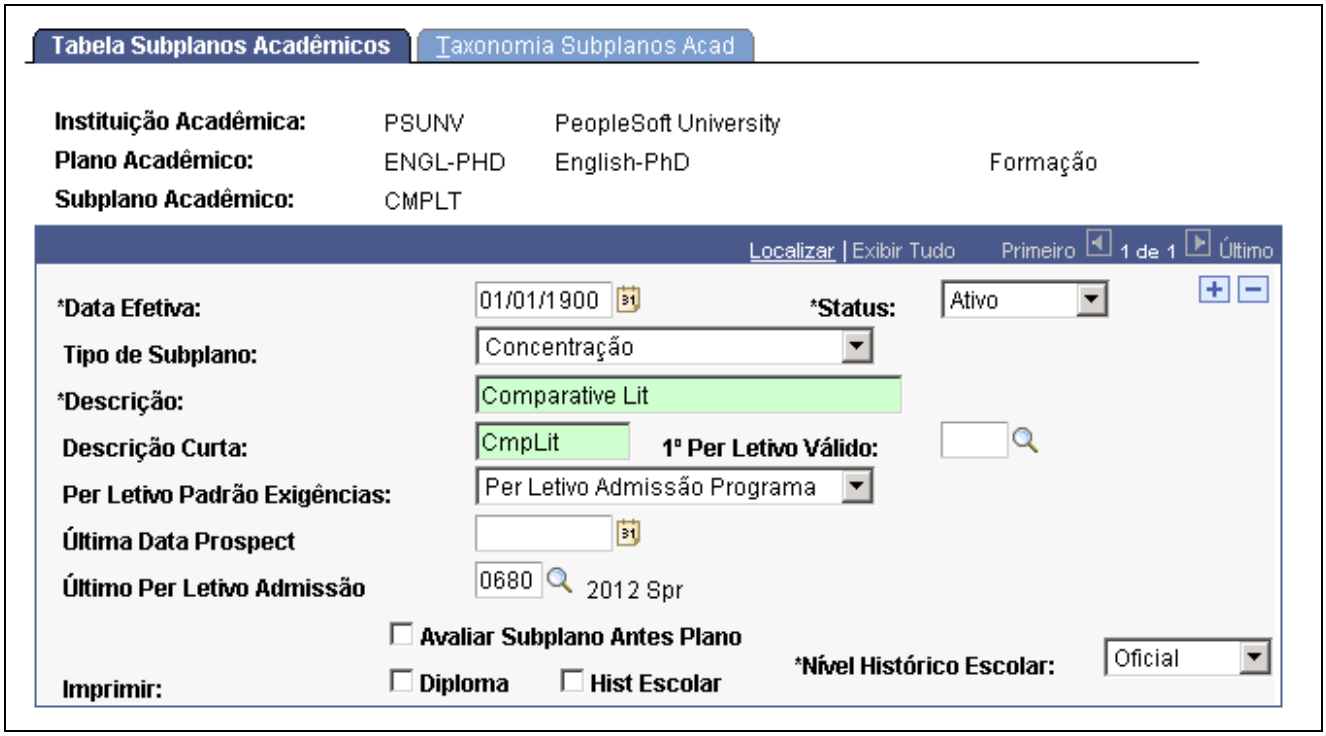
A determinação de se criar subplanos acadêmicos como habilitações é estabelecida pelo plano acadêmico e pela estrutura acadêmica. Por exemplo, se os alunos puderem ser habilitados em redação criativa apenas se obtiverem formação em Língua Inglesa, você poderá definir a habilitação em redação criativa como um subplano e vinculá-lo ao plano acadêmico Língua Inglesa. Se os alunos puderem ser habilitados em redação criativa, independentemente da sua formação, defina a redação criativa como uma habilitação na página Tabela de Planos Acadêmicos.

Páginas Utilizadas para Definir Subplanos Acadêmicos

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Subplanos Acadêmicos	ACAD_SUBPLAN_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Subplanos Acadêmicos	Descrever subplanos acadêmicos e definir opções de impressão de diplomas e históricos escolares e texto dos subplanos acadêmicos.
Taxonomia Subplanos Acad	ACAD_SUBPLAN_TXNMY	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Tabela Subplanos Acadêmicos, Taxonomia Subplanos Acad	Definir a taxonomia dos subplanos acadêmicos, incluindo códigos CIP e códigos HEGIS dos planos acadêmicos.

Descrevendo Subplanos Acadêmicos

Acesse a página Tabela Subplanos Acadêmicos.



Página Tabela Subplanos Acadêmicos

Tipo de Subplano Insira um tipo para o subplano acadêmico. É possível modificar esses valores de tradução.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

1° Per Letivo Válido Insira o primeiro período letivo no qual os alunos poderão ser admitidos no subplano acadêmico. Não será possível admitir alunos no subplano acadêmico antes do período letivo especificado. Se você inserir o período letivo *0000*, poderá admitir alunos no subplano em qualquer período letivo. Ao converter dados para o sistema PeopleSoft, não deixe de inserir o primeiro período letivo válido que seja apropriado para os dados preexistentes do subplano acadêmico. Este campo é opcional.

Observação: Os alunos poderão modificar esse subplano quando o período letivo da admissão for anterior a esse período letivo, desde que a data efetiva da alteração seja posterior ou igual à data de início desse período letivo.

Per Letivo Padrão Exigências (período letivo padrão de exigências) Selecione o período letivo padrão no qual o sistema começa a acumular exigências do subplano acadêmico. Você pode substituir o valor padrão de alunos individuais na página Subplano Aluno. A modificação desses valores de tradução exige um trabalho de programação considerável.

Observação: Defina um padrão aqui para que você saiba qual conjunto de exigências utilizará quando analisar as exigências de conclusão de um subplano acadêmico. As exigências podem mudar com o passar do tempo.

Última Data Prospect Insira a última data na qual um subplano pode ser preenchido para um novo registro de prospect. Não será possível atribuir um programa a um subplano se a data do sistema for superior à última data do prospect.

Último Per Letivo Admissão Insira o último período letivo no qual os alunos poderão ser admitidos no subplano acadêmico. Não será possível admitir alunos no subplano acadêmico após o período letivo especificado. O sistema comparará o período letivo de admissão usado na inscrição do aluno com o valor válido do último período letivo. Se o período letivo de admissão for superior a esse valor, o programa não estará disponível ao usuário. Este campo é opcional.

Avaliar Subplano Antes Plano Marque esta caixa para alterar as seqüências de relatórios. Esta caixa de seleção é um recurso do Orientação Acadêmica.

Diploma Marque esta caixa para imprimir uma descrição nos diplomas dos alunos. O campo Descrição do Diploma ficará disponível.

Hist Escolar Marque esta caixa para imprimir uma descrição nos históricos escolares dos alunos. O campo Hist Escolar ficará disponível.

Descrição do Diploma Insira a descrição do subplano acadêmico. Essa descrição é exibida nos diplomas dos alunos. O sistema PeopleSoft não fornece atualmente um processo para imprimir diplomas.

Hist Escolar Insira a descrição do subplano acadêmico. Essa descrição é exibida nos históricos escolares dos alunos. Você pode substituir esse texto na preparação dos históricos escolares dos alunos.

Indentação Insira o número de espaços para a indentação da descrição relacionada na impressão do documento.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

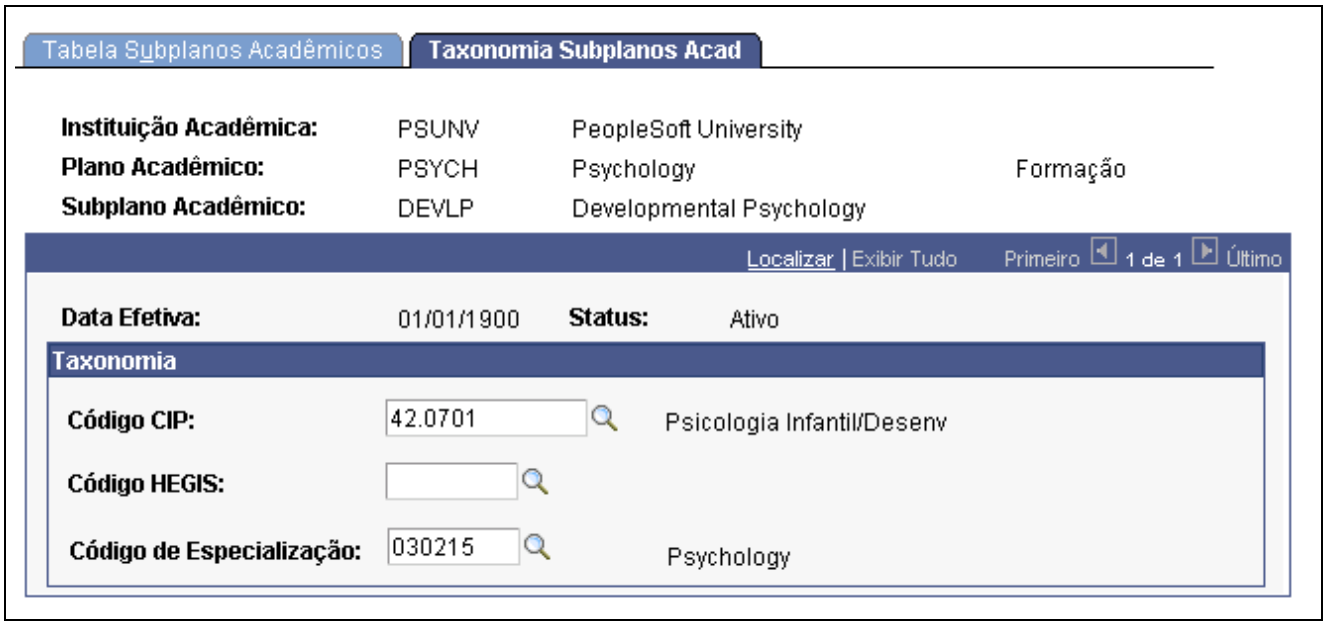
Consulte Também

PeopleBook do Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Grupos de Exigências Acadêmicas", Alterações no Processamento da Estrutura Acadêmica

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Gerando Históricos Escolares"

Definindo a Taxonomia

Acesse a página Taxonomia Subplanos Acad.



Página Taxonomia Subplanos Acad

Código CIP (Classification on International Programs) Insira o código CIP para esse subplano acadêmico. Código CIP Os valores são oferecidos com o sistema PeopleSoft como valores de tradução. Os códigos CIP podem ser modificados na página Tabela Código CIP.

Código HEGIS (Higher Education General Information Survey) Insira o código HEGIS para esse subplano acadêmico. Os valores de código HEGIS são fornecidos com o sistema PeopleSoft como valores de tradução. Os códigos HEGIS podem ser modificados na página Tabela Código HEGIS.

(AUS) Código de Especialização Insira o código de especialização para o subplano acadêmico. O código de especialização é informado no elemento 463 do arquivo Conclusões do Curso Anterior DEST.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 10

(AUS) Definindo Relatórios do Governo

Este capítulo apresenta uma visão geral da definição dos relatórios do governo para clientes da Austrália e descreve como configurar os códigos gerais de relatório usados por vários produtos do Campus Solutions.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "(AUS) Definindo Relatórios DEST"

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "(AUS) Gerando Relatórios do Governo Australiano"

Noções Básicas Sobre o Relatório do Governo da Austrália

Há vários departamentos do governo da Austrália que requerem que as instituições submetam informações sobre os alunos. O DEST (Department of Education, Science and Training) e o Australian Tax Office e o Centrlink requerem que as instituições enviem relatórios periódicos. Os códigos de relatório que você definir serão úteis na criação de relatórios para obrigações DEST, HECS (Higher Education Contribution Scheme) e Centrelink.

Definindo Códigos de Relatório

Esta seção descreve como definir códigos de relatório do governo da Austrália.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Usadas para Definir Códigos de Relatório

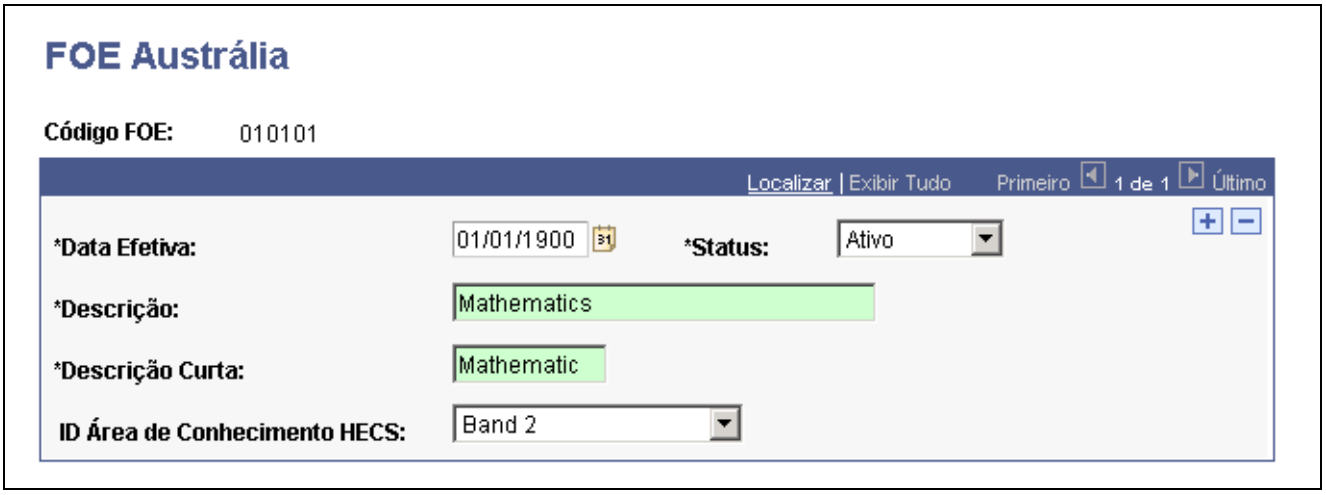
Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
FOS Austrália	SSR_FOS_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, FOS - AUS	Definir códigos de campos de estudo. Esses códigos são fornecidos pelo DEST. Os códigos de campos de estudo identificam o campo de estudo principal e o campo de estudo complementar para um programa. Atribuir códigos de campos de estudo a programas acadêmicos na página Programas Acad AUS no componente Tabela Programas Acadêmicos. Além disso, atribuem os códigos de campos de estudo a matérias acadêmicas na página Taxonomia da Matéria. **Observação:** Os códigos FOS foram substituídos por códigos FOE para períodos letivos após o ano 2000. Os códigos FOS são mantidos para referência histórica.
FOE Austrália	SSR_FOE_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, FOE - AUS	Definir códigos FOE. Esses códigos são fornecidos pelo DEST. Os códigos FOE identificam o campo de escolaridade e o campo de escolaridade principal para um programa. Atribuir os códigos FOE a programas acadêmicos na página Programas Acad AUS no componente Tabela Programas Acadêmicos. Além disso, atribuem os códigos FOE a matérias acadêmicas na página Taxonomia da Matéria.
Tabela Grupo Disciplinas AUS	SSR_DSCP_GROUP_CD	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, Tab Grupos Disciplinas - AUS	Definir códigos de grupo de disciplinas. Esses códigos devem ser consistentes com a classificação dos grupos de disciplina de escolaridade superior. Atribuir códigos de grupo de disciplinas a matérias acadêmicas na página Taxonomia da Matéria e a planos acadêmicos na página Plano Acadêmico AUS.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Tabela Código AOU Austrália	SSR_AOU_CD_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, Tabela Códigos AOU - AUS	Definir códigos da unidade organizacional acadêmica (AOU). Atribuir códigos AOU a organizações acadêmicas na página Tabela Organizações Acad.
Tab Cód Programa Austrália	SSR_PRG_CD_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, Tabela Códigos Programa - AUS	Atribuir códigos de programa ao campo Código do Programa de Mapeamento TAC do programa acadêmico no componente Programa Acadêmico.
Tabela Tipo Programa Austrália	SSR_PRG_TYP_TBL	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, Tabela Tipos Programa - AUS	Definir códigos do tipo de programa. Esses códigos são fornecidos pelo DEST. Atribuir os códigos de tipo de programa a programas acadêmicos na página Programas Acad AUS no componente Tabela Programas Acadêmicos.

Definindo Códigos FOE

Acesse a página FOE Austrália.



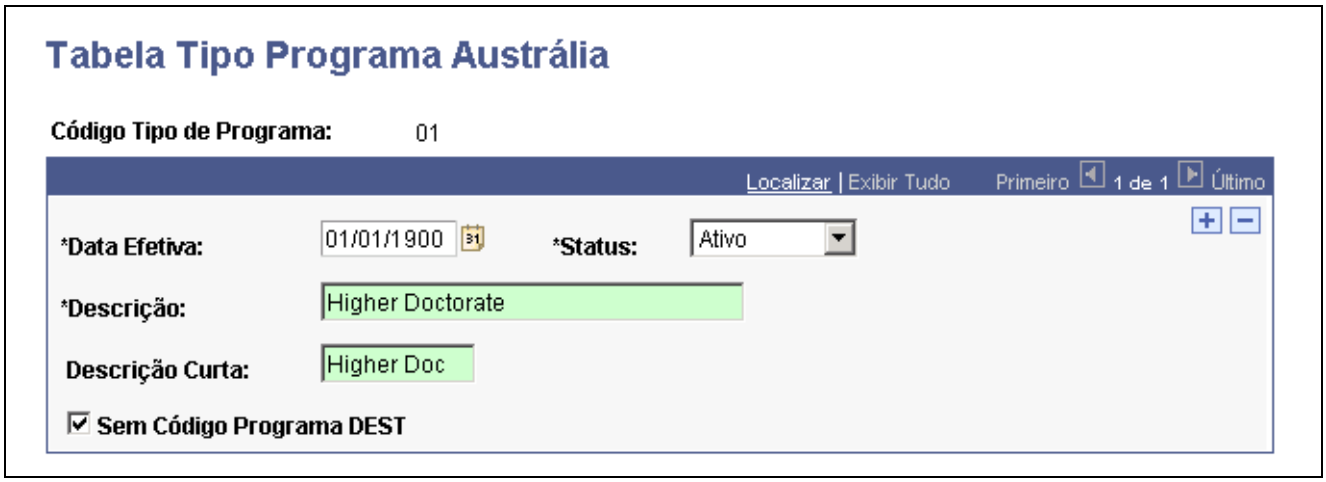
Página FOE Austrália

ID Área de Conhecimento HECS Atribua um ID área de conhecimento HECS a este código FOE.

Definindo Tabelas de Tipo de Programa

Acesse a página Tabela Tipo Programa Austrália.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela Tipo Programa Austrália

Sem Código Programa DEST Selecione esta caixa de seleção para identificar o tipo de programa como um tipo de programa não-DEST. As matrículas nos programas deste tipo não estão incluídas nos relatórios DEST.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 11

Introdução à Segurança do Sistema

Este capítulo apresenta uma visão geral da segurança do aplicativo e do vocabulário de segurança, além de descrever como definir opções de segurança no nível da linha.

Noções Básicas Sobre Segurança do Aplicativo

Os aplicativos PeopleSoft utilizam os recursos e a flexibilidade da segurança em vários níveis para fornecer uma solução de segurança eficiente e efetiva. Ao gerenciar um ambiente com dados compartilhados, você precisa de um sistema de segurança que proteja os dados em vários níveis de acesso. Além disso, precisa de flexibilidade para definir o caminho mais eficiente e efetivo para os dados dos grupos de negócios, tabelas, departamentos, páginas, etc. O PeopleSoft utiliza um método que permite definir o acesso aos dados em pontos diferentes de entrada no sistema.

O acesso de segurança se enquadra em três categorias:

- Segurança da rede
- Segurança do banco de dados
- Segurança do aplicativo PeopleSoft

A segurança da rede controla o ponto geral de entrada do hardware e software do sistema. A segurança do banco de dados restringe o escopo de acesso do usuário às informações. A segurança do aplicativo permite controlar o acesso no nível de campo individual.

A maioria dos usuários do sistema geralmente tem acesso a um conjunto definido de funções, páginas ou campos que permite a execução de seus trabalhos. Os exemplos desses usuários são:

- Auditores que precisam examinar páginas de consulta e gerar relatórios.
- Usuários que executam processos de negócio PeopleSoft.
- Integrantes da equipe dos sistemas de informações sobre gerenciamento que configuram e atualizam páginas e registros.

Nos aplicativos PeopleSoft, você tem controle total das definições de segurança e do modo como se ajustam. As opções de segurança inseridas criam uma matriz que ativa ou bloqueia o acesso do usuário aos dados por meio de uma série de autorizações. Os usuários passam por vários níveis de autorização antes de o sistema conceder acesso a qualquer subconjunto de dados.

Importante! Criar a segurança de valores de prompt ou de linhas de dados *não* é o mesmo que conceder acesso de segurança às páginas, que é feito no PeopleTools. É necessário conceder aos usuários o acesso às páginas, utilizando o PeopleTools, além da definição de segurança descrita neste capítulo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre o Vocabulário de Segurança

É necessário que você conheça os termos e as funções de segurança de cada nível do sistema:

Tipo de Segurança	Onde é Implementado	Função
Rede	Software da rede	Controla a entrada na rede e autoriza direitos de usar recursos compartilhados.
Sistema de gerenciamento de banco de dados relacional (RDBMS)	Sistema operacional	Controla o acesso ao banco de dados.
Usuário	PeopleTools	Controla o acesso às páginas, às funções e aos componentes de negócio do aplicativo.
Objeto	PeopleTools	Controla o acesso a objetos ou a grupos de objetos utilizados no desenvolvimento de aplicativos.
Consulta	PeopleTools	Define o conjunto de linhas da tabela que um usuário pode acessar quando consulta o sistema.
Nível da linha	PeopleTools e aplicativos PeopleSoft	Controla o acesso ao subconjunto de linhas de dados das tabelas para as quais o usuário tem autorização.
Nível do campo	PeopleCode	Controla o acesso a campos individuais das páginas.

Definindo Opções de Segurança no Nível da Linha

Esta seção apresenta uma visão geral da segurança no nível da linha e descreve como:

- Manter a segurança no nível da linha.
- Definir visualizações de segurança no nível da linha.
- Definir a segurança no nível da linha para os usuários.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre a Segurança no Nível da Linha

Para estabelecer a segurança no aplicativo PeopleSoft, decida qual será o nível de segurança a ser definido em todo o sistema, que campos-chave serão protegidos e se a segurança será controlada por meio de funções ou IDs usuário. A segurança pode restringir usuários ou funções individuais das linhas de dados específicas que são controladas por esses campos-chave como ID Set e unidade de negócio. Você pode também limitar o acesso do usuário a um subconjunto específico de linhas. Por exemplo, a segurança de ID usuário pode permitir que a Faculdade de Direito acesse apenas os tipos de item atribuídos a essa faculdade. Ou, se houver um grupo de administração no escritório da secretaria, você poderá adicioná-lo integralmente a uma função e usar a segurança da função para impor os limites apropriados no acesso ao sistema. Um usuário pode ser atribuído a uma ou mais funções, permitindo uma flexibilidade considerável de acesso aos recursos necessários. Como resultado, o usuário que estiver vinculado a mais de uma função poderá usar os itens de menu atribuídos a essas funções. Alguns atributos de segurança, como a segurança no nível da linha, não podem ser definidos por combinação de funções. Apenas uma função poderá ser usada para essa finalidade. Em PeopleTools, Segurança, designe a segurança no nível da linha para um usuário selecionando uma função. Os atributos da segurança no nível da linha da função selecionada se tornarão atributos de segurança desse usuário.

Como são possíveis várias combinações de segurança, é importante compreender o impacto da segurança no nível da linha quando você utiliza essa mistura de funções e opções de segurança do sistema:

Segurança do Sistema	Função de ID Usuário	Segurança no Nível da Linha
Sem segurança	O ID usuário não está vinculado a uma função.	Não aplicável. Cada usuário pode acessar qualquer objeto porque não há nenhuma segurança implementada.
Segurança no nível do usuário	O ID usuário não está vinculado a uma função.	Definida no aplicativo pela segurança do campo-chave.
Segurança no nível da função	Normalmente um ID usuário é atribuído a uma função da segurança no nível da linha. No entanto, é possível vincular um ID usuário a várias funções, mas não quando você especifica a segurança no nível da linha.	Definida por uma função da segurança no nível da linha. Se um ID usuário não for atribuído a uma função da segurança no nível da linha, esse usuário terá acesso aos itens de menu, mas não terá acesso a nenhuma página do aplicativo com campos-chave ativados para a segurança no nível da linha.

É necessário definir os usuários ou as funções que terão acesso a determinadas unidades de negócio, IDs Set e a quaisquer outros campos-chave que o aplicativo exigir. Por exemplo, você pode permitir acesso a apenas uma unidade de negócio para uma determinada função de usuários.

Quando um usuário dessa função inserir dados, o sistema exigirá uma unidade de negócio porque é a chave principal para os dados relacionados à unidade de negócio. As seleções disponíveis na lista de prompt desse usuário incluirão apenas as unidades de negócio para as quais o usuário está autorizado. Os valores que aparecem na lista de prompt são dados que foram filtrados por meio de um ou mais níveis de segurança.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Manutenção da Segurança no Nível da Linha

O número completo de usuários com o mesmo nível de segurança deve ser um fator importante para determinar se o tipo de segurança será baseado na manutenção de ID usuário ou função. Se houver milhares de usuários com exigências de acesso idênticas, recomenda-se explorar as funções. Se atribuir esses usuários a uma única função, as alterações subseqüentes nas exigências de acesso desses usuários poderão ser feitas uma vez em vez de várias.

Definindo Visualizações de Segurança no Nível da Linha

As unidades de negócio e os IDs TableSet são mantidos em tabelas de validação e podem ser usados como chaves principais em todo o sistema. Quando um campo utiliza uma tabela de validação para selecionar valores, você está limitado a selecionar apenas os valores já definidos para essa tabela de validação. A segurança do aplicativo PeopleSoft no nível da linha, quando ativada, permite especificar valores da tabela de validação para que apenas esses valores estejam disponíveis em uma determinada visualização. Considere as visualizações como um meio de acesso horizontal de dados em mais de uma tabela. As visualizações são instruções SQL (Structured Query Language) que filtram as linhas de dados cujos valores-chave não são necessários como parâmetros de acesso válidos. Como resultado, os usuários não autorizados a acessar IDs Set ou unidades de negócio visualizarão apenas um subconjunto de valores dessas tabelas de validação. Depois de definidas as visualizações, especifique os usuários ou as funções que poderão acessar as páginas que contêm valores de campo protegidos. Em cada página, você poderá também ocultar campos específicos de uma determinada função.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleCode Language Reference, "PeopleCode Built-in Functions"

Definindo a Segurança no Nível da Linha para Usuários

Depois de selecionar as opções de segurança e de definir os nomes de visualizações de segurança, você está pronto para definir os valores reais de campo protegidos usados por um usuário ou função. Ao proteger campos-chave do aplicativo, a página a ser usada dependerá do nível de segurança do sistema selecionado. Se você selecionar a segurança no nível do usuário, utilizará as páginas de segurança do usuário. Se selecionar a segurança no nível da linha, utilizará as páginas de segurança da lista de permissões.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 12

Segurança da Instituição Acadêmica

Este capítulo descreve como:

- Proteger o acesso aos dados do aluno.
- Proteger a estrutura acadêmica.
- Proteger as organizações acadêmicas.

Segurança de Acesso aos Dados do Aluno

Para definir o acesso de segurança aos dados do aluno, utilize os componentes Visualizações de Segurança (ES_SECURITY_TBL), Atualizar Visualz Segurança (RUNCTL_SRSECVWU) e Auditoria Alter Visualz Seg (SECURITY_AUDIT).

Você pode proteger o acesso do usuário às páginas que contêm informações sobre os alunos.

Esta seção apresenta uma visão geral da segurança de acesso aos dados do aluno, relaciona os pré-requisitos (incluindo as visualizações de segurança fornecidas) e descreve como:

- Configurar a segurança do componente.
- Executar o relatório e o processo SQR Atualz Visualizações Segurança (SRSECVWU).
- Especificar parâmetros de pesquisa para alterações da visualização de segurança.
- Examinar informações sobre a auditoria da tabela de segurança.
- Examinar informações sobre a auditoria dos detalhes da segurança.
- Definir segurança do relatório de orientação.

Noções Básicas Sobre a Segurança de Acesso aos Dados do Aluno

O recurso Segurança do Componente fornece a opção de impor segurança nos componentes selecionados, com base na instituição, carreira, programa ou plano do aluno. Defina o nível de segurança específico na página Visualizações Segurança. O nível de segurança determina o registro de pesquisa (ou visualização de segurança) que será utilizado quando o usuário tentar acessar o componente. Selecione *Nenhuma Segurança* para manter os registros de pesquisa originais fornecidos com o sistema. As visualizações de segurança fornecidas com esse recurso permitem que o sistema verifique se o usuário tem acesso à instituição, à carreira, ao programa ou ao plano apropriados para visualizar, atualizar ou adicionar dados relativos ao registro do aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O nível de segurança torna-se efetivo apenas depois que você executa o processo Atualz Visualizações Segurança. Esse processo troca o registro de pesquisa original por uma das visualizações de segurança fornecidas para um componente (se você selecionar a opção Segurança Global) ou para um item de menu específico. No segundo caso, o registro de pesquisa do componente é substituído por uma das visualizações de segurança apenas no item de menu específico. Conseqüentemente, você pode impor níveis diferentes de segurança para componentes acessados, utilizando caminhos diferentes de navegação.

Após criar as visualizações de segurança da instituição e aplicar as visualizações aos componentes que deseja proteger, use o componente Auditoria Alter Visualz Seg para visualizar os detalhes das alterações feitas nessas configurações. Por exemplo, visualize as definições de ID usuário, data da ação, ação tomada e nível de segurança de um determinado componente. Você pode ver quando a visualização de segurança foi criada, atualizada ou excluída e o estado do registro antes e após uma alteração. Uma caixa de seleção na página Critérios Pesquisa controla como o sistema retorna valores correspondentes aos critérios de seleção.

Observação: Esse recurso não deve ser usado para atualizar a segurança do registro de pesquisa dos recursos de auto-atendimento.

Para definir a segurança de acesso aos dados do aluno:

1. Identifique e defina os níveis de segurança de um componente na página Visualizações Segurança.
2. Atualize as definições de segurança, executando o processo Atualz Visualizações Segurança na página Visualizações Segurança.
3. (Opcional) Execute uma auditoria das alterações na segurança no componente Auditoria Alter Visualz Seg.

Pré-requisitos

Antes de implementar a segurança do componente, identifique as pessoas da instituição com conhecimentos técnicos e funcionais e que possam examinar esse recurso. Embora seja funcional na aplicação, o recurso Segurança do Componente é bastante técnico no projeto e na implementação. Os indivíduos designados para avaliar, incorporar e dar suporte ao recurso precisam saber como o pessoal administrativo e a faculdade interagem com os componentes voltados ao aluno da instituição, além de ter sólido conhecimento a respeito das estruturas de tabelas, visualizações de segurança e armazenamento de páginas em cache. Além disso, é bom ter conhecimentos práticos sobre o gerenciamento dos registros de bloqueio PeopleSoft e do controle da versão.

Comece o processo de revisão investigando minuciosamente as visualizações de segurança fornecidas para todas as tabelas. Para isso, execute o relatório Visualizações de Segurança com a opção Apenas Relatório selecionada. Observe no relatório que grande parte das visualizações de segurança do componente fornecidas não é definida no nível global, mas no nível do item de menu. Além disso, a maioria das visualizações fornecidas está limitada a Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise, Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise, Comunidade do Campus PeopleSoft Enterprise e Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise. Todas as visualizações de segurança fornecidas estão definidas com o valor *Nenhum.* Isso significa que nenhuma segurança é implementada (exceto os filtros de pesquisa de pessoas preexistentes padrão) até que você altere essa definição para cada componente que desejar proteger. Familiarize-se com os cinco níveis de segurança disponíveis e decida quais são os adequados para os componentes da instituição.

Depois de examinar as visualizações de segurança fornecidas, avalie e defina o nível de segurança para todos os componentes. Como todas as visualizações do componente fornecidas têm o nível de segurança *Nenhum,* atualize esse valor e atribua dados nos campos de visualizações de segurança de acordo. É possível alterar essas definições a qualquer momento, mas você deve executar o processo Atualz Visualizações Segurança para ativar as alterações.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: O PeopleSoft fornece dados de definição das visualizações de segurança para alguns componentes do Auxílio Financeiro e para a maioria dos componentes do Comunidade do Campus, nos novos menus somente de alunos do Comunidade do Campus. Essas visualizações de segurança restringem o acesso aos dados do aluno para IDs usuário específicos por instituição, carreira, programa e plano. Observe que a segurança do componente é opcional e aplica-se apenas a escolas que definem a segurança para tarefas de Auxílio Financeiro, Comunidade do Campus e Serviços de Matrícula.

Consulte Capítulo 13, "Segurança do Comunidade do Campus," Aplicando Segurança de Acesso a Dados Demográficos, página 250.

A tabela a seguir relaciona as definições padrão dos componentes do Auxílio Financeiro que têm visualizações de segurança. São definições padrão de componente fornecidas na página Visualizações Segurança. Todos os componentes da tabela exibem as seguintes definições de segurança:

- Nível de Segurança = *Nenhuma Segurança*
- Segurança Global = Sim (selecionado)

Os nomes de componente com asterisco (*) também exibem a seguinte definição de segurança: Excluir Registro Pesquisa Adic = Sim (selecionado)

Nome do Componente	Nenhuma Vis Segurança	Visualz Segurança Instituição	Visualz Segurança Carreira	Visualz Segurança Programa	Visualz Segurança Plano
ANTICIPATED_AID	STDNT_ANT_SRCH1	STUAN1_INS_SCTY	STUAN1_CAR_SCTY	STUAN1_PRG_SCTY	STUAN1_PLN_SCTY
ANTICIPTD_AID_EDIT	STDNT_ANT_SRCH2	STUAN2_INS_SCTY	STUAN2_CAR_SCTY	STUAN2_PRG_SCTY	STUAN2_PLN_SCTY
ANTICIPTD_AID_SUMM	STDNT_ANT_SRCH2	STUAN2_INS_SCTY	STUAN2_CAR_SCTY	STUAN2_PRG_SCTY	STUAN2_PLN_SCTY
AS_OF_STATUS	STDNT_AID_SRCH	STUAID_INS_SCTY	STUAID_CAR_SCTY	STUAID_PRG_SCTY	STUAID_PLN_SCTY
AWARD_ACTIVITY	STDNT_AID_SRCH	STUAID_INS_SCTY	STUAID_CAR_SCTY	STUAID_PRG_SCTY	STUAID_PLN_SCTY
AWARD_ENTRY_MC	STDNT_AID_SRCH	STUAID_INS_SCTY	STUAID_CAR_SCTY	STUAID_PRG_SCTY	STUAID_PLN_SCTY
AWARD_MANUAL_MC	STDNT_AID_SRCH	STUAID_INS_SCTY	STUAID_CAR_SCTY	STUAID_PRG_SCTY	STUAID_PLN_SCTY
AWARD_NOTIF_DETAIL	STDNT_AID_SRCH	STUAID_INS_SCTY	STUAID_CAR_SCTY	STUAID_PRG_SCTY	STUAID_PLN_SCTY
AWARD_NOTIF_INQ	STDNT_AID_SRCH	STUAID_INS_SCTY	STUAID_CAR_SCTY	STUAID_PRG_SCTY	STUAID_PLN_SCTY
AWARD_OVERRIDE_MC	STDNT_AID_SRCH	STUAID_INS_SCTY	STUAID_CAR_SCTY	STUAID_PRG_SCTY	STUAID_PLN_SCTY

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome do Componente	Nenhuma Vis Segurança	Visualz Segurança Instituição	Visualz Segurança Carreira	Visualz Segurança Programa	Visualz Segurança Plano
AWARD_ SUMMARY	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
DISBURSE_AID	STDNT_DISB_ SRCH	STUDSB_INS_ SCTY	STUDSB_CAR_ SCTY	STUDSB_PRG_ SCTY	STUDSB_PLN_ SCTY
DISBURSE_ AID_WO	STDNT_DISB_ SRCH	STUDSB_INS_ SCTY	STUDSB_CAR_ SCTY	STUDSB_PRG_ SCTY	STUDSB_PLN_ SCTY
FA_EARNINGS	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
INST_ADD	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
ISIR_ADD_ SCHOOL	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
ISIR_AUDIT	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
ISIR_DELETE_ PG	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
LN_CL_PNOTE	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
LN_CL_ PNOTE_STAF	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
LOAN_FUND_ MAINT	LN_CL_FUND_ SRCH	LNCLFN_INS_ SCTY	LNCLFN_CAR_ SCTY	LNCLFN_PRG_ SCTY	LNCLFN_PLN_ SCTY
LOAN_ORIG*	LOAN_UPD_ SRCH	LN_UPD_INS_ SCTY	LN_UPD_CAR_ SCTY	LN_UPD_PRG_ SCTY	LN_UPD_PLN_ SCTY
LOAN_ORIG_ TRANS	LN_CL_TRNS_ SRCH	LNCLTR_INS_ SCTY	LNCLTR_CAR_ SCTY	LNCLTR_PRG_ SCTY	LNCLTR_PLN_ SCTY
LOAN_STDNT_ AWD	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
LOAN_TRANS_ INQ	LOAN_UPD_ SRCH	LN_UPD_INS_ SCTY	LN_UPD_CAR_ SCTY	LN_UPD_PRG_ SCTY	LN_UPD_PLN_ SCTY
REVIEW_ USER_EDITS*	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
RUN_ VERIFICATION	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome do Componente	Nenhuma Vis Segurança	Visualz Segurança Instituição	Visualz Segurança Carreira	Visualz Segurança Programa	Visualz Segurança Plano
SFA_CRC_ PNOTE_ALT	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
SFA_CRC_ PNOTE_PLUS	STDNT_AID_ SRCH	TUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
SFA_CRC_ PNOTE_STAF	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
SS_FA_AU_ STATUS	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
STDNT_AID_ PACKAGE	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
STDNT_AWD_ PER_RSRC	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
STDNT_AWRD_ CATG	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
STDNT_AWRD_ INQUIRY	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
STDNT_BDGT_ ADJUST	STDNT_ AWDPER_VW	SAWPER_INS_ SCTY	SAWPER_CAR_ SCTY	SAWPER_PRG_ SCTY	SAWPER_PLN_ SCTY
STDNT_BDGT_ CALC	STDNT_BDGT_ SRCH	STUBGT_INS_ SCTY	STUBGT_CAR_ SCTY	STUBGT_PRG_ SCTY	STUBGT_PLN_ SCTY
STDNT_ BUDGET_ SUMM	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
STDNT_DISB	STDNT_DISB_ SCH2	STUDS2_INS_ SCTY	STUDS2_CAR_ SCTY	STUDS2_PRG_ SCTY	STUDS2_PLN_ SCTY
STDNT_FA_ TERM	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
STDNT_FAN_ ATRBT	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
STDNT_PKG_ VARS	STDNT_PKG_ SRCH	STUPKG_INS_ SCTY	STUPKG_CAR_ SCTY	STUPKG_PRG_ SCTY	STUPKG_PLN_ SCTY
STDNT_ RESTRCTD_ AID	STDNT_AID_ SRCH	STUAID_INS_ SCTY	STUAID_CAR_ SCTY	STUAID_PRG_ SCTY	STUAID_PLN_ SCTY
STDNT_TERM_ BUDGET	STDNT_BDMT_ SRCH	STUBMT_INS_ SCTY	STUBMT_CAR_ SCTY	STUBMT_PRG_ SCTY	STUBMT_PLN_ SCTY

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A tabela a seguir relaciona as definições padrão dos componentes do Comunidade do Campus nos menus somente de alunos que têm visualizações de segurança. São definições padrão de componente fornecidas na página Visualizações Segurança. Todos os componentes da tabela exibem as seguintes definições de segurança:

- Nível de Segurança = *Nenhuma Segurança*
- Segurança Global = Não (não selecionado)
- Excluir Registro Pesquisa Adic = Não (não selecionado)
- Nenhuma Vis Segurança = STUDENT_SRCH
- Visualz Segurança Instituição = CC_STU_INS_SCTY
- Visualz Segurança Carreira = CC_STU_CAR_SCTY
- Visualz Segurança Programa = CC_STU_PRG_SCTY
- Visualz Segurança Plano = CC_STU_PLN_SCTY

Nome do Componente	Nome do Menu	Barra de Menus - Application Designer
ADDRESS_MAINT	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
CC_ADDR_SEASONAL	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
CITIZEN_PASSPORT	CC_IDENTIFICATION_DATA_ STDNT	USE
DRIVER_LIC_SA_PERS	CC_IDENTIFICATION_DATA_ STDNT	USE
ETHNIC_DTL_PERS	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
EXT_SYS_ID_PERS	CC_SERVICES_DATA_STDNT	USE
E_MAIL_ADDR_PERS	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
FERPA_ADMIN_QENTRY	CC_SERVICES_DATA_STDNT	USE
FERPA_DISPL_PERS	CC_SERVICES_DATA_STDNT	INQUIRE
FERPA_PERS	CC_SERVICES_DATA_STDNT	USE
HNR_AWD_PERS	CC_PARTICIPATION_DATA_STDNT	USE
IMMUNIZATN_HEALTH	CC_HEALTH_DATA_STDNT	USE
INST_REL_PERS	CC_SERVICES_DATA_STDNT	USE
LS_EXTRA_ACTIVITY	CC_PARTICIPATION_DATA_STDNT	USE
LS_PUBLICATIONS	CC_PARTICIPATION_DATA_STDNT	USE
NAMES_PERS	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
PEOPLE_ATHL_PERS	CC_PARTICIPATION_DATA_STDNT	USE

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome do Componente	Nome do Menu	Barra de Menus - Application Designer
PEOPLE_PHTO_PERS	CC_IDENTIFICATION_DATA_ STDNT	USE
PHONE_PERS	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
PIN_PERS	CC_SERVICES_DATA_STDNT	USE
RELATIONSHIPS	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
RELIG_PREF_PERS	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
RESIDENCY_PERS	CC_IDENTIFICATION_DATA_ STDNT	USE
SA_DECEASED_DATA	CC_SERVICES_DATA_STDNT	USE
SCC_ACCOM_REQUEST	CC_HEALTH_DATA_STDNT	USE
SCC_BIO_DEMO	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
SCC_EMERG_CNTCT	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
SCC_HS_EXAM_AUDIO	CC_HEALTH_DATA_STDNT	USE
SCC_HS_EXAM_EYE	CC_HEALTH_DATA_STDNT	USE
SCC_HS_EXAM_PHYS	CC_HEALTH_DATA_STDNT	USE
SCC_HS_EXAM_RESP	CC_HEALTH_DATA_STDNT	USE
SCC_IMPAIR_DTL	CC_HEALTH_DATA_STDNT	USE
SCC_LANGUAGES_PERS	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
SCC_LICENSE_CERT	CC_PARTICIPATION_DATA_STDNT	USE
SCC_MEMBERSHIPS	CC_PARTICIPATION_DATA_STDNT	USE
SERVICE_IND_PERS	MAINTAIN_SERVICE_IND_STDNT	USE
SSR_STDN_DATA_DEST	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE
VISA_PERMIT_PERS	CC_IDENTIFICATION_DATA_ STDNT	USE
WORK_EXPERIENCE	CC_BIO_DEMO_DATA_STDNT	USE

Consulte o PeopleBook a seguir para aprender mais sobre como o sistema apresenta os menus do Application Designer no portal.

Consulte *Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Application Designer*

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A tabela a seguir relaciona as definições padrão dos componentes de Serviços de Matrícula que têm visualizações de segurança. Se não houver um menu ou Nome da Barra do Application Designer relacionado, o valor de Segurança Global = Sim (selecionado).

Nome do Componente	Menu	Barra App Designer	Nenhuma Vis Segurança	Visualz Segurança Instituição	Visualz Segurança Carreira	Visualz Segurança Programa	Visualz Segurança Plano
ACADEMIC_ DEGREE			STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
ACAD_ HISTORY_ PERS	PROCESS_ TRANSFER_ CREDIT	USE	PEOPLE_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
ACAD_ PLAN			STDNT_ CAR_ SRCH	STUCAR_ INS_SEC	STUCAR_ CAR_SEC	STUCAR_ PRG_SEC	STUCAR_ PLN_SEC
ACAD_ TST_RSLT_ PERS	PROCESS_ TRANSFER_ CREDIT	USE	PEOPLE_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
ACAD_ TST_SUM_ PERS	PROCESS_ TRANSFER_ CREDIT	INQUIRE	PEOPLE_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
ADM_ APPL_ SUMM			PEOPLE_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
APPOINT-MENTS			STDNT_ TERM_ SRCH	STUTRM_ INS_SEC	STUTRM_ CAR_SEC	STUTRM_ PRG_SEC	STUTRM_ PLN_SEC
CHKLST_ SUMM_ PERS	TRACK_ STUDENT_ CAREERS	INQUIRE	STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
COMM_ SUMMARY_ PERS	TRACK_ STUDENT_ CAREERS	INQUIRE	STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
ENRL_ REQUEST			ENRL_ REQ_ SRCH	ENRLREQ_ INS_SEC	ENRLREQ_ CAR_SEC	ENRLREQ_ PRG_SEC	ENRLREQ_ PLN_SEC

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome do Componente	Menu	Barra App Designer	Nenhuma Vis Segurança	Visualz Segurança Instituição	Visualz Segurança Carreira	Visualz Segurança Programa	Visualz Segurança Plano
HNR_ AWD_EXT_ PERS	MANAGE_ ACADEMIC_ RECORDS	USE	STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
HNR_ AWD_EXT_ PERS	TRACK_ STUDENT_ CAREERS	USE	STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
INSTR_ ADVSR_ PERS	DEFINE_ STUDENT_ RECORDS	SETUP	PEOPLE_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
OPR_3C_ SUM_PERS	TRACK_ STUDENT_ CAREERS	INQUIRE	STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
SERVICE_ IND_PERS	TRACK_ STUDENT_ CAREERS	USE	STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
STDNT_ ADVISOR			STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
STDNT_ CAREER			STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
STDNT_ CONS_ STAT			STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
STDNT_ ENRL_INQ			STDNT_ TERM_ SRCH	STUTRM_ INS_SEC	STUTRM_ CAR_SEC	STUTRM_ PRG_SEC	STUTRM_ PLN_SEC
STDNT_ GRADE_ INQ			STDNT_ TERM_ SRCH	STUTRM_ INS_SEC	STUTRM_ CAR_SEC	STUTRM_ PRG_SEC	STUTRM_ PLN_SEC
STDNT_ INCOMPLETE			STDNT_ INC_ SRCH	STDINC_ INS_SEC	STDINC_ CAR_SEC	STDINC_ PRG_SEC	STDINC_ PLN_SEC

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome do Componente	Menu	Barra App Designer	Nenhuma Vis Segurança	Visualz Segurança Instituição	Visualz Segurança Carreira	Visualz Segurança Programa	Visualz Segurança Plano
STDNT_ TERM_ SEARCH			STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
STDNT_ XTRACT_ PERS			STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
STUDENT_ MILESTONE1			STDNT_ MLST_ SRCH	STDMLST_ INS_SEC	STDMLST_ CAR_SEC	STDMLST_ PRG_SEC	STDMLST_ PLN_SEC
STUDENT_ PHOTO_SA			STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
TERM_ HISTORY			STDNT_ SRCH	STDNT_ INS_ SCRTY	STDNT_ CAR_ SCRTY	STDNT_ PRG_ SCRTY	STDNT_ PLN_ SCRTY
TSCRPT_ TEXT			STDNT_ CAR_ SRCA	STUCAR_ INS_SEC	STUCAR_ CAR_SEC	STUCAR_ PRG_SEC	STUCAR_ PLN_SEC

Consulte o PeopleBook a seguir para aprender mais sobre como o sistema apresenta os menus do Application Designer no portal.

Consulte *Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Application Designer*

Os componentes a seguir exibem estas definições de segurança: Excluir Registro Pesquisa Adic = Sim (selecionado):

- ACAD_PLAN
- ENRL_REQUEST
- LOAN_ORIG
- REVIEW_USER_EDITS
- STUDENT_MILESTONE1

Você pode criar uma segurança adicional para componentes não incluídos no conjunto fornecido pela PeopleSoft, utilizando um dos dois métodos:

- Se o componente já utilizar um dos registros de pesquisa relacionados na tabela anterior, adicione esse componente na página Visualizações Segurança e insira todas as visualizações correspondentes na caixa de grupo Visualizações Segurança.

  Use a tabela como modelo.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Se o componente utilizar um registro de pesquisa que não esteja relacionado na tabela, você poderá criar visualizações de segurança modificadas para a segurança da instituição, carreira, programa e plano.

  Adicione o componente, utilizando a página Visualizações Segurança, e insira todas as visualizações modificadas correspondentes na caixa de grupo Visualizações Segurança.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Acesso aos Dados do Aluno

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Visualizações Segurança	ES_SECURITY_TBL	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Visualizações de Segurança	Configurar a segurança do componente e identificar os componentes relacionados ao aluno para os quais deseja atribuir segurança. Além disso, especificar o nível de segurança (instituição, carreira, programa, plano) desejado.
Atualizar Visualz Segurança	RUNCTL_SRSECVWU	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Processo, Atualizar Visualz Segurança	Executar o processo Atualz Visualizações Segurança após a definição ou alteração das visualizações de segurança. Criar o relatório resumido de Visualizações de Segurança para todas as visualizações de segurança da instituição.
Critérios Pesquisa	SECURITY_AUDIT	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Auditoria Alter Visualz Seg, Critérios Pesquisa	Especificar parâmetros de pesquisa para alterações da visualização de segurança do componente.
Tabela Segurança	AUD_SECURITY_TBL	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Auditoria Alter Visualz Seg, Tabela Segurança	Examinar informações sobre a auditoria da tabela de segurança quanto a alterações da visualização de segurança que correspondam aos critérios de seleção especificados na página Critérios Pesquisa. Esta página exibe as alterações feitas na definição do Registro de Pesquisa Adic da tabela.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

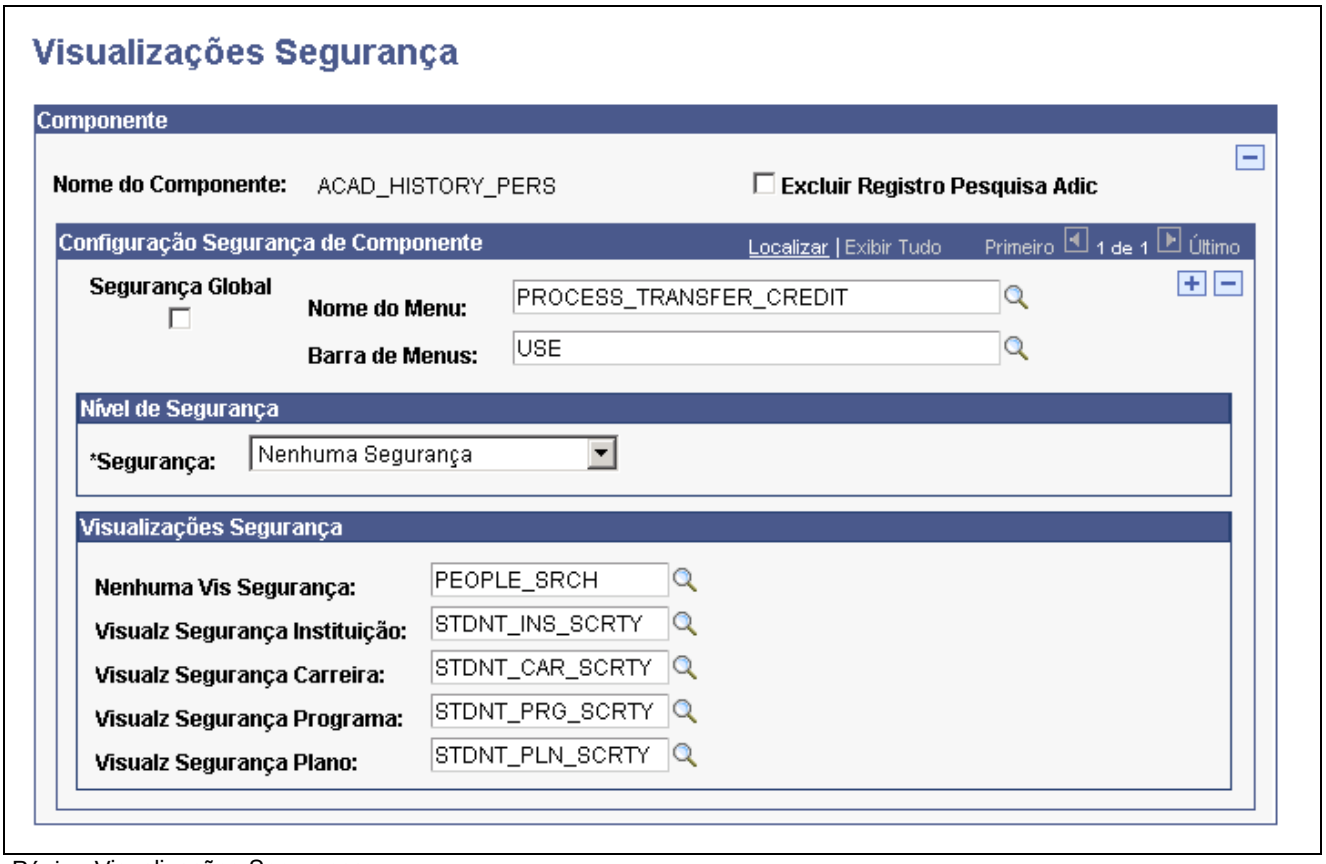
Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Detalhes Segurança	AUD_SECURITY_DTL	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Auditoria Alter Visualz Seg, Detalhes Segurança	Examinar informações sobre a auditoria dos detalhes de segurança quanto a alterações da visualização de segurança que correspondam aos critérios de seleção especificados na página Critérios Pesquisa. Os valores dos detalhes de segurança correspondem ao registro pai da página Tabela Segurança.
Segurança do Relatório de Orientação	SAA_SCRTY_RPT	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Relatório Orientação	Definir segurança dos relatórios de orientação.

Configurando a Segurança do Componente

Acesse a página Visualizações de Segurança. Ao pesquisar valores já existentes, antes de acessar esta página, você pode pesquisar por *Visualz Segurança Instituição*.

Observação: A inclusão dos componentes na página Visualizações Segurança não os protege automaticamente. Depois de especificar todos os componentes e visualizações necessários na página Visualizações Segurança, execute o processo Atualz Visualizações Segurança para implementar as definições.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Visualizações Segurança

Quando um usuário tenta acessar um dos componentes especificados, o sistema verifica a segurança do usuário por instituição, carreira, programa ou plano para confirmar se há a permissão de acesso aos dados do aluno com esse componente. Em alguns casos, a navegação também é verificada.

Observação: A inclusão dos componentes na página Visualizações Segurança não os protege automaticamente. Depois de especificar todos os componentes e visualizações necessários na página Visualizações Segurança, execute o processo Atualz Visualizações Segurança para implementar as definições.

Componente

Excluir Registro Pesquisa Adic

Marque esta caixa para executar o processo Atualz Visualizações Segurança sem atualizar as definições do Registro de Pesquisa Adic.

Observação: Se a caixa ficar desmarcada, você poderá sobrescrever acidentalmente as visualizações predefinidas do Registro de Pesquisa Adic. Antes de executar o processo Atualz Visualizações Segurança, com a caixa de seleção desmarcada, examine as definições do Registro de Pesquisa Adic, executando uma consulta ou examinando essas definições no PeopleSoft Application Designer, na página de propriedades do componente.

Todas as definições de visualização de segurança fornecidas, inicialmente, apresentam essa caixa de seleção desmarcada, com exceção dos componentes ENRL_REQUEST. Altere essa definição antes de executar o processo Atualz Visualizações Segurança.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Configuração Segurança de Componente

Segurança Global

Marque esta caixa para definir a segurança do nome do componente onde quer que o componente seja utilizado, independentemente do nome do menu ou do nome da barra.

Não marque esta caixa de seleção se desejar que diferentes visualizações de segurança sejam definidas para o componente, dependendo do caminho de navegação. Por exemplo, se você acessar o componente pelo portal, selecionando Registros e Matrícula, Resumos 3Cs, poderá desmarcar a caixa de seleção Segurança Global e inserir a estrutura de menus subjacente para esse componente. Em seguida, insira uma segunda linha que especifique o nível de segurança exclusivo e os dados da visualização de segurança para o nome do componente se você acessá-lo selecionando Comunidade do Campus no portal.

Nome do Menu

Se você não marcar a caixa de seleção Segurança Global, este campo ficará disponível para entrada de dados. Insira o nome do menu para o qual deseja aplicar essa visualização de segurança. Use este campo para isolar um nome de componente que pode ser acessado por vários caminhos de navegação, por exemplo, INSTR_ADVSR_PERS, quando desejar que a segurança do componente varie de acordo com a navegação.

Barra de Menus

Se você não marcar a caixa de seleção Segurança Global, o campo Barra de Menus ficará disponível para entrada de dados. Insira a nome da barra que corresponda ao nome selecionado para o qual deseja aplicar essa visualização de segurança. Use este campo para isolar um nome de componente acessado por vários caminhos de navegação, quando desejar que a segurança do componente varie de acordo com a navegação.

Nível de Segurança

Segurança

Use este campo para selecionar a segurança que deseja aplicar nesse nível ao nome do componente. O nível especificado determina os IDs usuário que poderão acessar o componente. Por exemplo, se você selecionar *Segurança Nível Programa* no campo Segurança, o usuário que tentar acessar o componente especificado deverá ter a segurança configurada na página Segurança Programa Acadêmico para o mesmo programa acadêmico que os dados do aluno que estão sendo acessados. Além disso, se o usuário tiver acesso a carreiras e planos, mas não tiver uma segurança de ID usuário configurada para acessar os programas e, principalmente, o programa dos dados do aluno acessados, o acesso será negado.

As opções de nível de segurança são:

Nenhuma Segurança: Não impõe segurança para o nome do componente especificado. Jamais exclua uma entrada da visualização de segurança do componente fornecida, mesmo que a instituição não precise dela. Em vez de excluir a entrada da visualização de segurança de um determinado componente, defina o campo Segurança como *Nenhuma Segurança.*

Segurança Nível Instituição: Protege o nome do componente no nível da instituição. O usuário que tentar acessar os dados do aluno precisará ter acesso à instituição do aluno. Esse acesso de ID usuário é definido na página Segurança Instit Acadêmica.

Segurança Nível Carreira: Protege o nome do componente no nível da carreira. O usuário que tentar acessar os dados do aluno precisará ter acesso à carreira

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

do aluno. Esse acesso de ID usuário é definido na página Segurança Instituição /Carreira.

Segurança Nível Programa: Protege o nome do componente no nível do programa. O usuário que tentar acessar os dados do aluno precisará ter acesso ao programa do aluno. Esse acesso de ID usuário é definido na página Segurança Programa Acadêmico.

Segurança Nível Plano: Protege o nome do componente no nível do plano. O usuário que tentar acessar os dados do aluno precisará ter acesso o plano do aluno. Esse acesso de ID usuário é definido na página Segurança Plano Acadêmico.

Observação: Os valores de segurança são fornecidos com o sistema PeopleSoft como valores de tradução e não devem ser modificados em hipótese alguma. A modificação desses valores exige um trabalho de programação considerável.

Visualizações Segurança

Todas as definições de visualização de segurança do sistema PeopleSoft são fornecidas como definições iniciais, que podem ser alteradas para atender às necessidades de negócio *antes* da execução do processo Atualz Visualizações Segurança.

Os campos das visualizações de segurança do nome do componente fornecidas são preenchidos com a visualização apropriada (registro de pesquisa), com base na definição de instituição, carreira, programa, plano ou nenhuma segurança no campo Segurança. O uso de uma visualização específica é determinado pelo valor de segurança selecionado. Você pode selecionar qualquer valor de segurança, de acordo com as suas necessidades, e a visualização de segurança correspondente será utilizada. Todos os campos de visualizações de segurança exibem todos os registros de segurança do banco de dados, inclusive os registros modificados.

Insira um valor de visualização de segurança para o nível correspondente especificado no campo Segurança. Por exemplo, se você especificar *Segurança Nível Programa* no campo Segurança, deverá inserir um valor no campo Visualz Segurança Programa.

Nenhuma Vis Segurança Se for inserido *Nenhuma Segurança* no campo Segurança, insira um valor neste campo. A visualização inserida é utilizada para filtrar (não necessariamente para proteger) os dados do aluno que são acessados no componente.

Para as visualizações de segurança fornecidas com o PeopleSoft, este campo é definido para corresponder a cada componente específico. Por exemplo, o componente ACADEMIC_DEGREE é fornecido quando o campo Nenhuma Vis Segurança é definido como *PEOPLE_SRCH*. Isso ocorre porque o registro de pesquisa fornecido para ACADEMIC_DEGREE é definido como *PEOPLE_SRCH*. Esse valor pode ser alterado.

Visualz Segurança Instituição Se for inserido *Segurança Nível Instituição* no campo Segurança, insira um valor neste campo. O sistema utiliza a visualização de segurança inserida neste campo para determinar os IDs usuário que poderão acessar o componente.

Para a maioria das visualizações de segurança fornecidas com o PeopleSoft, este campo é definido como *STDNT_INS_SCRTY*. O valor deste campo usa como referência a segurança de ID usuário configurada na página Segurança Instit Acadêmica. Esse valor pode ser alterado.

Visualz Segurança Carreira Se for inserido *Segurança Nível Carreira* no campo Segurança, insira um valor neste campo. O sistema utiliza a visualização de segurança inserida neste campo para determinar os IDs usuário que poderão acessar o componente.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Para a maioria das visualizações de segurança fornecidas com o PeopleSoft, este campo é definido como *STDNT_CAR_SCRTY*. O valor deste campo usa como referência a segurança de ID usuário configurada na página Segurança Instituição/Carreira. Esse valor pode ser alterado.

Visualz Segurança Programa

Se for inserido *Segurança Nível Programa* no campo Segurança, insira um valor neste campo. O sistema utiliza a visualização de segurança inserida neste campo para determinar os IDs usuário que poderão acessar o componente.

Para a maioria das visualizações de segurança fornecidas com o PeopleSoft, este campo é definido como *STDNT_PRG_SCRTY*. O valor deste campo usa como referência a segurança de ID usuário configurada na página Segurança Programa Acadêmico. Esse valor pode ser alterado.

Visualz Segurança Plano

Se for inserido *Segurança Nível Plano* no campo Segurança, insira um valor neste campo. O sistema utiliza a visualização de segurança inserida neste campo para determinar os IDs usuário que poderão acessar o componente.

Para a maioria das visualizações de segurança fornecidas com o PeopleSoft, este campo é definido como *STDNT_PLN_SCRTY*. O valor deste campo usa como referência a segurança de ID usuário configurada na página Segurança Plano Acadêmico. Esse valor pode ser alterado.

Observação: Os componentes baseados em registros de pesquisa, com exceção de PEOPLE_SRCH, são fornecidos com definições diferentes das descritas aqui para Visualz Segurança Instituição, Visualz Segurança Carreira, Visualz Segurança Programa e Visualz Segurança Plano.

Instruções SQL para Localizar Ocorrências de Componente

Você pode utilizar as instruções Select SQL (Structured Query Language) a seguir para localizar ocorrências globais e específicas de um determinado componente:

- Para identificar componentes com vários caminhos de menu, utilize esta instrução Select SQL:

```
SELECT PNLGRPNAME, MENUNAME, BARNAME, ITEMLABEL FROM PSMENUITEM
WHERE PNLGRPNAME = 'COMM_SUMMARY_PERS'
```

- Para determinar se existe um registro de pesquisa no nível do menu, utilize a página de propriedades do item de menu do PeopleSoft Application Designer ou esta instrução Select SQL:

```
SELECT PNLGRPNAME, SEARCHRECNAME FROM PSMENUITEM
WHERE PNLGRPNAME = 'ACAD_PLAN'
```

  Se houver um registro de pesquisa, o registro de pesquisa no nível do componente não terá efeito aqui. Conseqüentemente, a página será protegida no nível do menu usando esse registro de pesquisa.

- Para identificar o registro de pesquisa no nível do componente, utilize a página de propriedades do componente do PeopleSoft Application Designer ou esta instrução Select SQL:

```
SELECT PNLGRPNAME, SEARCHRECNAME FROM PSPNLGRPDEFN
WHERE PNLGRPNAME = 'ACAD_PLAN'
```

  Se não houver um registro de pesquisa no nível do menu, o registro de pesquisa no nível do componente será utilizado para acessar e proteger a página.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Executando o Relatório e o Processo Atualz Visualizações Segurança

Acesse a página Atualizar Visualz Segurança. Depois de atribuir novas visualizações de segurança a componentes do Auxílio Financeiro ou do Comunidade do Campus, é necessário executar novamente o processo Atualz Visualizações Segurança para acomodá-las.

Importante! Na primeira vez em que todos os usuários efetuarem logon no sistema, após a execução do processo Atualz Visualizações Segurança, todos os dados do PeopleTools pertinentes às páginas serão rearmazenados em cache. Conseqüentemente, você deve executar esse processo na mesma hora em que executar outros processos de manutenção importantes, e não pouco antes do período de tráfego intenso da instituição. O rearmazenamento de páginas em cache torna lento o acesso inicial dos usuários às páginas. Além disso, se você excluir ou alterar erroneamente a segurança, é melhor que esse erro seja descoberto enquanto o sistema estiver livre, e não no período de pico de admissão, faturamento ou registro.

Apenas Relatório Selecione esta opção para criar o relatório Atualz Visualz Seg SA (atualização das visualizações de segurança do gerenciamento acadêmico) (SRSECVWU) sem atualizar o acesso de visualização de segurança dos componentes na instituição.

Se esta caixa de seleção ficar desmarcada, o processo atualizará o acesso de visualização de segurança *e* criará o relatório de Visualizações de Segurança.

Executar Clique nesse botão para executar o processo Atualz Visualizações Segurança (SRSECVWU) conforme necessário. Quando você executa esse processo, o sistema atualiza o registro de Bloqueio PS (bloqueio PeopleSoft).

O processo Atualz Visualizações Segurança permite mudar de definições de visualização de segurança específicas do menu para definições globais, sem o risco de criar dados de registro de pesquisa imprecisos. Especificamente, o processo:

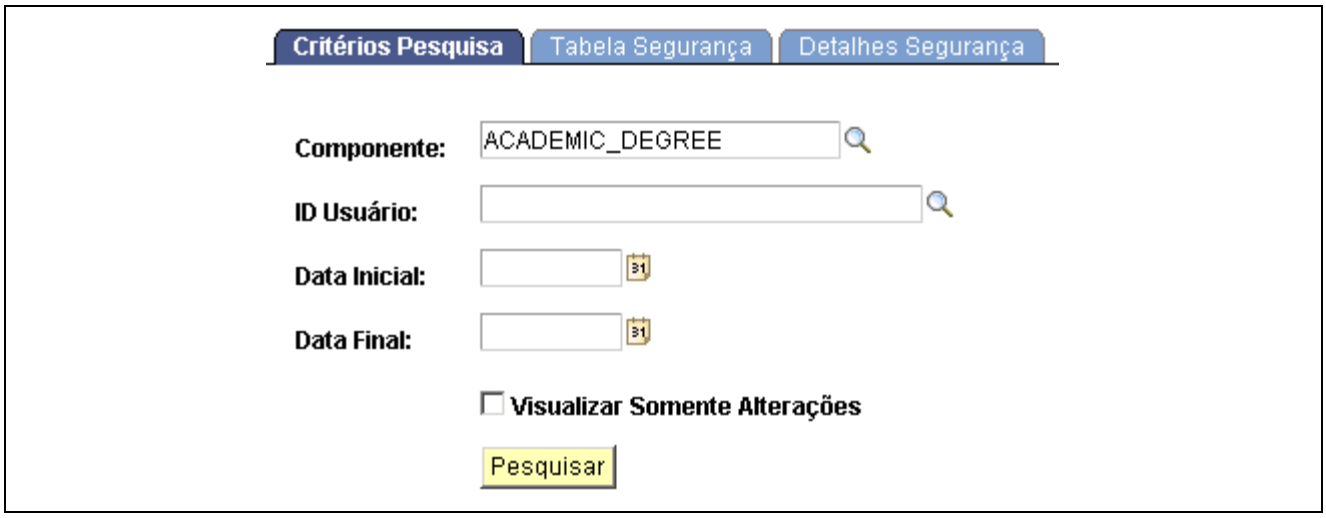
- Remove a substituição do registro de pesquisa do componente do menu.
- Permite que o sistema utilize o registro de pesquisa do componente que foi atualizado pelo SQR.

Importante! *Não* execute o processo de atualização até que esteja satisfeito com todos os dados das visualizações de segurança, incluindo os dados das visualizações fornecidas com o PeopleSoft. Antes de executar o processo, examine minuciosamente todas as definições de dados das visualizações de segurança, prestando muita atenção nas opções Excluir Registro Pesquisa Adic e Segurança Global.

Especificando Parâmetros de Pesquisa para Alterações da Visualização de Segurança

Acesse a página Critérios Pesquisa.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Critérios Pesquisa

Componente Insira o nome do objeto do componente cuja segurança será auditada. Este campo é obrigatório.

ID Usuário Insira o ID usuário que deseja auditar. Deixe este campo em branco para que o sistema recupere todos os valores correspondentes.

Data Inicial Insira a primeira data a ser auditada. Deixe este campo em branco para que o sistema recupere todos os valores correspondentes.

Data Final Insira a última data a ser auditada. Deixe este campo em branco para que o sistema recupere todos os valores correspondentes.

Visualizar Somente Alterações Desmarque esta caixa de seleção para que o sistema retorne todos os registros com a ação *Inserir*, *Antes*, *Após* ou *Excluir*.

Marque esta caixa de seleção para impedir que o sistema retorne registros com a ação *Antes*.

Esta opção controla os resultados anteriores e após. Para ver apenas os valores após a alteração, marque esta caixa de seleção. Para ver valores antes e após, desmarque a caixa.

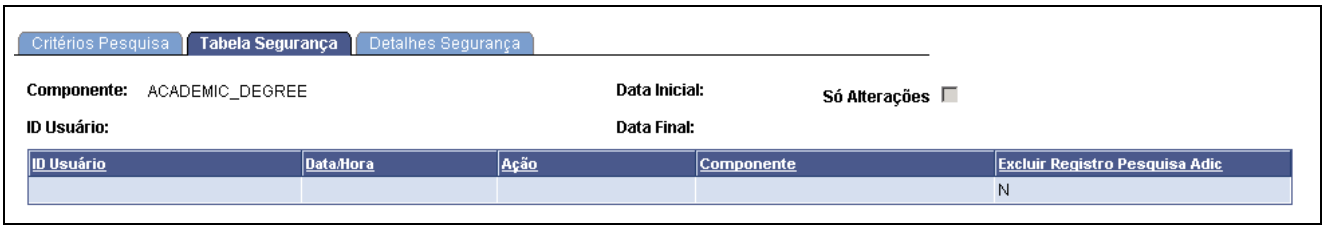
Pesquisar Depois de inserir os critérios de seleção, clique neste botão para que os dados de auditoria retornem às páginas Tabela Segurança e Detalhes Segurança. Para alterar os dados retornados pelo sistema, atualize os critérios de seleção e clique no botão novamente.

Observação: Quando você clica neste botão, o processo de recuperação é iniciado e o sistema exibe a primeira página com dados (ou a página Tabela Segurança ou a página Detalhes Segurança). Se não houver alterações na tabela, o sistema exibirá a página Detalhes Segurança.

Examinando Informações Sobre a Auditoria da Tabela de Segurança

Acesse a página Tabela Segurança.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Tabela Segurança

ID Usuário Exibe o ID usuário da pessoa que fez alterações na tabela Visualização de Segurança. Nas linhas em que a ação é *Excluir,* nenhum ID usuário é exibido porque o sistema não rastreia o ID usuário da pessoa que exclui um registro. Quando ocorrem exclusões, é exibida a seqüência de caracteres ******** no campo ID Usuário.

Data/Hora Exibe a data e a hora em que foram feitas alterações na tabela Visualização da Segurança.

Ação Os valores são:

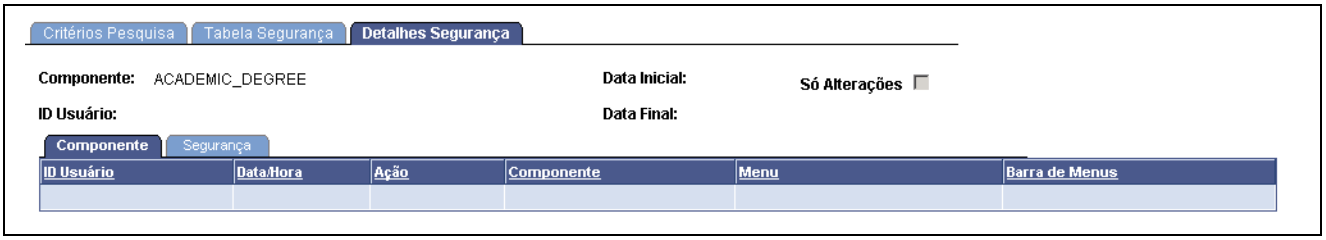
- *Inserir:* Indica que o usuário inseriu uma nova linha no banco de dados.
- *Excluir:* Indica que o usuário excluiu uma linha do banco de dados.
- *Antes:* Indica uma imagem do registro antes da atualização.
- *Depois:* Indica uma imagem do registro depois da atualização.

Componente Exibe o componente que foi selecionado como parte dos critérios de pesquisa.

Excluir Registro Pesquisa Adic (excluir registro de pesquisa de adição) Exibe o status da opção Excluir Registro Pesquisa Adic da página Visualizações Segurança. Os valores *S* para marcado e *N* para desmarcado indicam o status da caixa de seleção.

Examinando Informações de Auditoria dos Detalhes da Segurança

Acesse a página Detalhes Segurança.



Página Detalhes Segurança: guia Componente

Importante! Para registrar as alterações de segurança auditadas pela funcionalidade Auditoria Alter Visualz Seg, a equipe de TI deve primeiramente instalar e executar os arquivos SQL acionadores fornecidos.

Os guias de instalação do Customer Connection fornecem mais informações sobre esse tópico.

Observação: A ordem das colunas pode variar de acordo com a implementação. Algumas colunas podem não estar visíveis. Utilize a barra de rolagem horizontal da página para visualizar todas as colunas disponíveis.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Guia Componente

ID Usuário Exibe o ID usuário da pessoa que fez alterações na tabela Visualização de Segurança. Nas linhas em que a ação é *Excluir,* nenhum ID usuário é exibido porque o sistema não rastreia o ID usuário da pessoa que exclui um registro. Quando ocorrem exclusões, é exibida a seqüência de caracteres ******** no campo ID Usuário.

Data/Hora Exibe a data e a hora em que foram feitas alterações na tabela Visualização da Segurança.

Ação Os valores são:

- *Inserir:* Indica que o usuário inseriu uma nova linha no banco de dados.
- *Excluir:* Indica que o usuário excluiu uma linha do banco de dados.
- *Antes:* Indica uma imagem do registro antes da atualização.
- *Depois:* Indica uma imagem do registro depois da atualização.

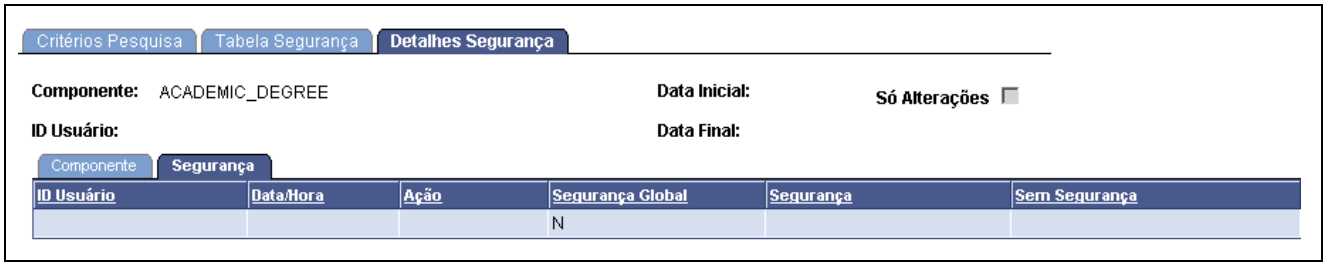
Componente Exibe o componente que foi inserido como parte dos critérios de pesquisa.

Menu Exibe o nome do menu inserido na página Visualizações Segurança.

Barra de Menus Exibe o nome da barra de menus inserido na página Visualizações Segurança.

Guia Segurança

Acesse a guia Segurança.



Página Detalhes Segurança: guia Segurança

Segurança Global Exibe o status da caixa de seleção Segurança Global da página Visualizações Segurança. Os valores *S* para marcado e *N* para desmarcado indicam o status da caixa de seleção.

Segurança Exibe a opção inserida no campo Segurança da página Visualizações Segurança. As opções são:

- *NON* (sem acesso): *Nenhuma Segurança* foi inserido na página Visualizações Segurança.
- *INS* (instituição): *Segurança Nível Instituição* foi inserido na página Visualizações Segurança.
- *CAR* (carreira): *Segurança Nível Carreira* foi inserido na página Visualizações Segurança.
- *PRG* (programa): *Segurança Nível Programa* foi inserido na página Visualizações Segurança.

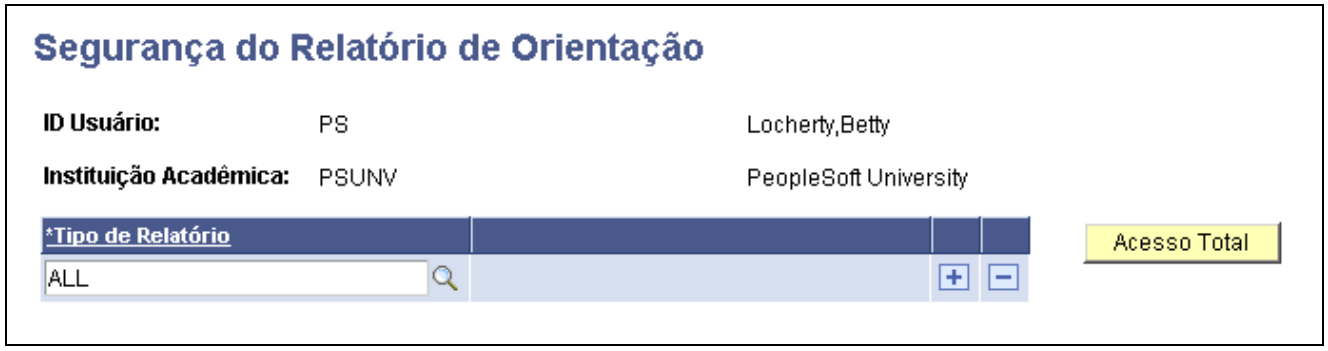
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

	• *PLN* (plano): *Segurança Nível Plano* foi inserido na página Visualizações Segurança.
Sem Segurança	Exibe a visualização inserida para o componente no campo Nenhuma Vis Segurança da página Visualizações Segurança.
Visualz Segurança Instituição (segurança institucional)	Exibe a visualização inserida para o componente no campo Visualz Segurança Instituição da página Visualizações Segurança.
Visualz Segurança Carreira	Exibe a visualização inserida para o componente no campo Visualz Segurança Carreira da página Visualizações Segurança.
Visualz Segurança Programa	Exibe a visualização inserida para o componente no campo Visualz Segurança Programa da página Visualizações Segurança.
Visualz Segurança Plano	Exibe a visualização inserida para o componente no campo Visualz Segurança Plano da página Visualizações Segurança.

Definindo a Segurança do Relatório de Orientação

Quando o administrador usa a página Requisição Relatório, a página Gerar Requisições de Relatório, a página Imprimir Relatórios em Batch ou a página Limpar Resultados de Relatório, o tipo de relatórios de orientação que pode ser acessado é especificado nessa página.

Acesse a página Segurança do Relatório de Orientação



Página Segurança do Relatório de Orientação

Insira um tipo de relatório para o qual a combinação de ID usuário e instituição acadêmica possa acessar.

Segurança da Estrutura Acadêmica

Para definir a segurança da estrutura acadêmica, utilize estes componentes: Segurança Instit Acadêmica (SCRTY_TABL_INST), Segurança Instituição/Carreira (SCRTY_TBL_CAREER), Segurança Programa Acadêmico (SCRTY_TABL_PROG) e Segurança Plano Acadêmico (SCRTY_TBL_PLAN).

A segurança da estrutura acadêmica envolve a definição da segurança das instituições acadêmicas, das combinações de instituição e carreira acadêmicas, dos programas acadêmicos e dos planos acadêmicos. É importante definir a segurança das instituições acadêmicas, individualmente e junto com as carreiras acadêmicas, porque nem todas as páginas têm como chave a instituição e a carreira acadêmicas e nem todas as carreiras estão disponíveis para todas as instituições.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Esta seção apresenta uma visão geral da segurança da estrutura acadêmica e descreve como:

- Definir segurança para instituições acadêmicas.
- Definir segurança para combinações de instituição e carreira.
- Definir segurança para programas acadêmicos.
- Definir segurança para planos acadêmicos.

Consulte Também

Capítulo 5, “Projetando a Estrutura Acadêmica,” página 69

Capítulo 9, “Definindo Programas, Planos e Subplanos,” página 169

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration, "User Profiles”

Noções Básicas Sobre a Segurança da Estrutura Acadêmica

A segurança da estrutura acadêmica é definida por ID usuário. Conceda a cada ID usuário acesso necessário a instituições, carreiras, programas e planos acadêmicos para o usuário trabalhar no sistema.

Para atribuir segurança da estrutura acadêmica ao usuário:

1. Defina a segurança de alto nível da instituição na página Segurança Instit Acadêmica.
2. Defina a segurança no nível da carreira por instituição na página Segurança Instituição/Carreira.
3. Defina a segurança no nível do programa acadêmico na página Segurança Programa Acadêmico.
4. Defina a segurança no nível do plano acadêmico na página Segurança Plano Acadêmico.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança da Estrutura Acadêmica

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Instit Acadêmica	SCRTY_TABL_INST	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Instit Acadêmica	Definir segurança para determinar as instituições acadêmicas que o usuário poderá acessar.
Segurança Instituição/Carreira	SCRTY_TBL_CAREER	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Instituição /Carreira	Definir segurança das combinações de instituição e carreira para determinar as combinações que o usuário poderá acessar.
Segurança Programa Acadêmico	SCRTY_TABL_PROG	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Programa Acadêmico	Definir segurança para determinar os programas acadêmicos que o usuário poderá acessar de acordo com a combinação de instituição e carreira selecionada.
Segurança Plano Acadêmico	SCRTY_TBL_PLAN	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Plano Acadêmico	Definir segurança para determinar o plano acadêmico que o usuário poderá acessar de acordo com a instituição selecionada.

Definindo Segurança para Instituições Acadêmicas

Acesse a página Segurança Instit Acadêmica.

Instituição Acadêmica Insira uma instituição acadêmica para conceder acesso ao ID usuário. Relacione todas as instituições acadêmicas às quais o ID usuário terá acesso.

Definindo Segurança para Combinações de Instituição e Carreira

Acesse a página Segurança Instituição/Carreira.

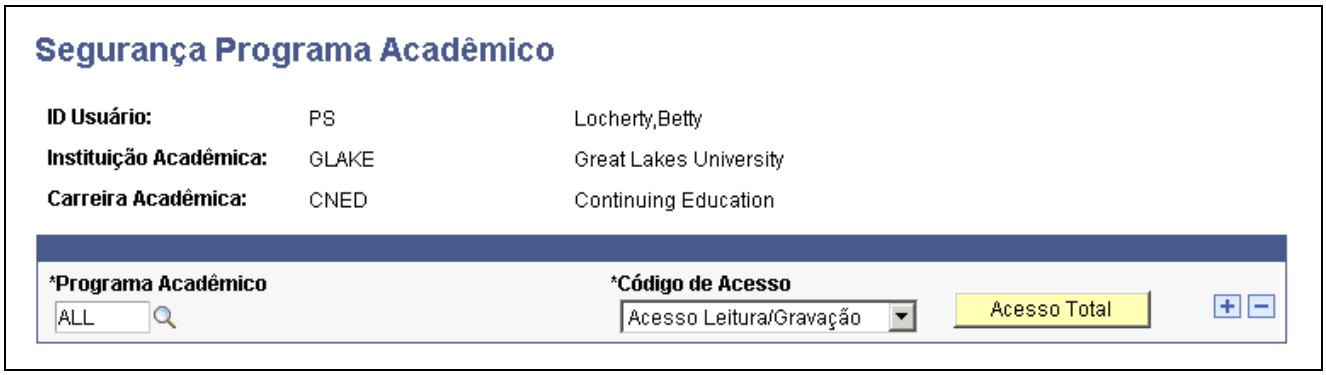
Carreira Acadêmica Insira uma carreira acadêmica a ser atribuída ao ID usuário, relativa à instituição acadêmica selecionada. Relacione todas as carreiras acadêmicas que o ID usuário poderá acessar de acordo com a instituição acadêmica selecionada.

Se um ID usuário estiver associado a mais de uma instituição acadêmica, insira as informações sobre a carreira, separadamente, para cada instituição.

Definindo Segurança para Programas Acadêmicos

Acesse a página Segurança Programa Acadêmico.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



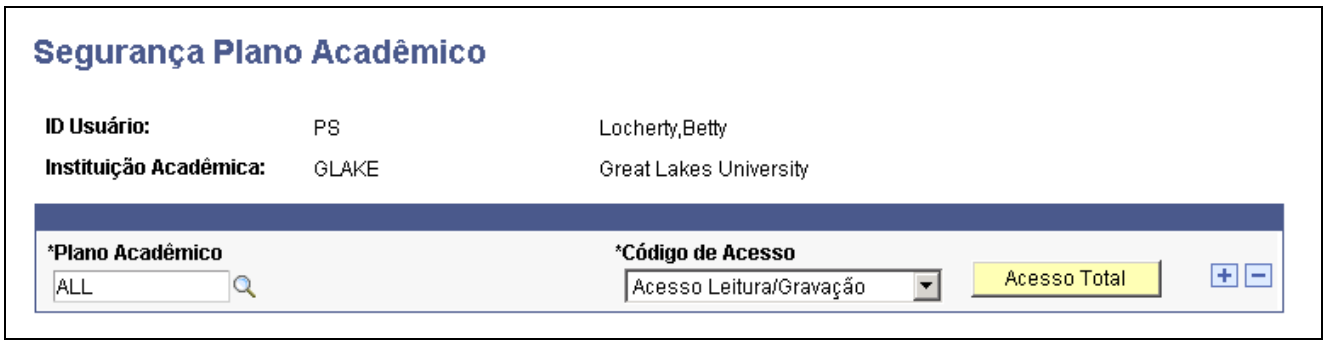
Página Segurança Programa Acadêmico

Programa Acadêmico Para a combinação selecionada de instituição e carreira acadêmicas, insira os programas acadêmicos específicos que o ID usuário poderá acessar.

Se um ID usuário estiver associado a mais de uma combinação de instituição e carreira, insira as informações sobre o programa, separadamente, para cada combinação.

Definindo Segurança para Planos Acadêmicos

Acesse a página Segurança Plano Acadêmico.



Página Segurança Plano Acadêmico

Plano Acadêmico Insira os planos acadêmicos específicos que o ID usuário poderá acessar para a instituição acadêmica selecionada.

Se um ID usuário estiver associado a mais de uma instituição acadêmica, insira as informações sobre o plano acadêmico, separadamente, para cada combinação de ID usuário e instituição acadêmica.

Definindo Segurança das Organizações Acadêmicas

Para definir a segurança da organização acadêmica, utilize os componentes Atualizar Segurança – Org Acad (RUN_SA505) e Segurança Org Acadêmica (SCRTY_TABL_ACAD).

Esta seção apresenta uma visão geral das árvores de segurança de organização acadêmica em relação às estruturas organizacionais e da criação de novas árvores de segurança, além de descrever como:

- Atualizar a árvore de segurança.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- Conceder e restringir o acesso na árvore de segurança.

Noções Básicas Sobre Árvores de Segurança da Organização Acadêmica

A segurança on-line é uma questão essencial em qualquer organização. Como a maioria dos dados do Campus Solutions é confidencial, é necessário designar especificamente os dados que os usuários poderão visualizar. Para isso, utilize uma árvore de segurança de organização acadêmica, que é uma estrutura de segurança que representa graficamente as hierarquias das unidades organizacionais em uma instituição. Com a árvore de segurança, você pode visualizar e atualizar as relações hierárquicas entre unidades e conceder e negar acesso do usuário aos dados. Além disso, pode controlar alterações ao longo do tempo, criando novas árvores com datas efetivas diferentes. Para definir a segurança dos dados, crie árvores de segurança com base nas hierarquias de entidades organizacionais. Utilize o PeopleSoft Tree Manager para criar uma nova árvore de segurança que mostre entidades organizacionais, como universidades, instituições e departamentos acadêmicos.

A principal vantagem do uso de hierarquias na segurança da organização acadêmica é que você não precisa definir regras de acesso para todas as entidades organizacionais. Conseqüentemente, a atualização do acesso de segurança é mais rápida do que a atualização do acesso do usuário feita para cada entidade. E com uma hierarquia, você pode negar mais facilmente o acesso a uma entidade em particular.

Cada organização acadêmica adicionada à árvore de segurança de organização acadêmica tem um identificador exclusivo — o código da organização acadêmica —que é criado na página Tabela Organizações Acad.

Depois de criar a árvore de segurança de organização acadêmica, execute o processo Atualz Segurança - Org Acad que vincula a data efetiva da estrutura da árvore à tabela Segurança Organização Acadêmica, na qual você concede ao usuário acesso às organizações acadêmicas. Isso garante que as regras de segurança utilizem a árvore com hierarquias de organização acadêmica atualizadas. Em seguida, execute o processo Auditor de Árvore para fazer uma verificação cruzada da tabela Organizações Acad e a árvore de segurança, para assegurar que os dados da organização acadêmica correspondem.

Utilize a tabela Segurança Organização Acadêmica para conceder ou restringir o acesso do usuário às organizações acadêmicas. Ao conceder ao usuário acesso a uma organização acadêmica, você automaticamente lhe concede acesso aos dados de qualquer organização acadêmica subordinada, direta ou indiretamente, a ela, a menos que restrinja seletivamente o acesso a organizações específicas.

Ao utilizar a estrutura de segurança fornecida com o Campus Solutions, você concede e nega ao usuário acesso aos dados da organização acadêmica usando os mesmos IDs usuário e funções criados pelo administrador do sistema.

Consulte Também

Capítulo 5, “Projetando a Estrutura Acadêmica,” página 69

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Tree Manager

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration, "User Profiles”

Noções Básicas Sobre a Segurança em Relação às Estruturas Organizacionais

Embora a estrutura organizacional seja utilizada como a base da estrutura de segurança dos dados, as duas estruturas não são iguais – e nem devem ser. A principal diferença entre a estrutura organizacional e a estrutura de segurança dos dados é que você continua mantendo as organizações acadêmicas inativas na estrutura de segurança. Isso deve ser feito para que os usuários possam recuperar dados históricos associados a organizações acadêmicas inativas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Ao contrário do organograma, uma árvore de segurança tem estas características:

- Apenas uma árvore de segurança pode estar em vigor de cada vez.

  O histórico de segurança é irrelevante para o acesso do usuário.

- As organizações acadêmicas inativas sempre aparecem nas árvores de segurança.

  Caso contrário, os dados das organizações acadêmicas inativas seriam inacessíveis.

Para gerar relatórios a fim de refletir precisamente um organograma acadêmico em um ponto específico no tempo, não use a árvore de segurança da organização acadêmica. Crie uma árvore de organizações acadêmicas separada. À medida que a organização mudar, crie novas versões com data efetiva da árvore de organizações acadêmicas. Assim, você pode criar facilmente consultas que extraem dados de hierarquias, que refletem precisamente a estrutura da organização acadêmica em um ponto fixo no tempo.

Nas etapas descritas para criar uma árvore de segurança de organização acadêmica, presume-se que você tenha uma hierarquia que utiliza organizações acadêmicas da tabela Organizações Acad para conceder e negar acesso a IDs usuário. Essa é a estrutura fornecida com o Campus Solutions e funcionará bem se a estrutura da organização acadêmica for utilizada como a base da estrutura de segurança, ou seja, os usuários visualizarão apenas partes específicas de dados, em determinados blocos organizacionais, e as entidades organizacionais serão hierárquicas.

Observação: Fundamente a estrutura de segurança nas necessidades *atuais* de segurança. Por exemplo, apenas alguns usuários utilizam o Campus Solutions nos primeiros seis meses de implementação. Conseqüentemente, não é necessário definir hierarquias de segurança complexas nesse ponto. Com uma hierarquia de segurança simples, você obtém um desempenho aprimorado do sistema. Quando for necessário alterar a segurança, por exemplo, quando mais usuários começarem a utilizar o sistema, a estrutura de segurança poderá ser facilmente adaptada.

Noções Básicas Sobre o Processo de Criação da Árvore de Segurança

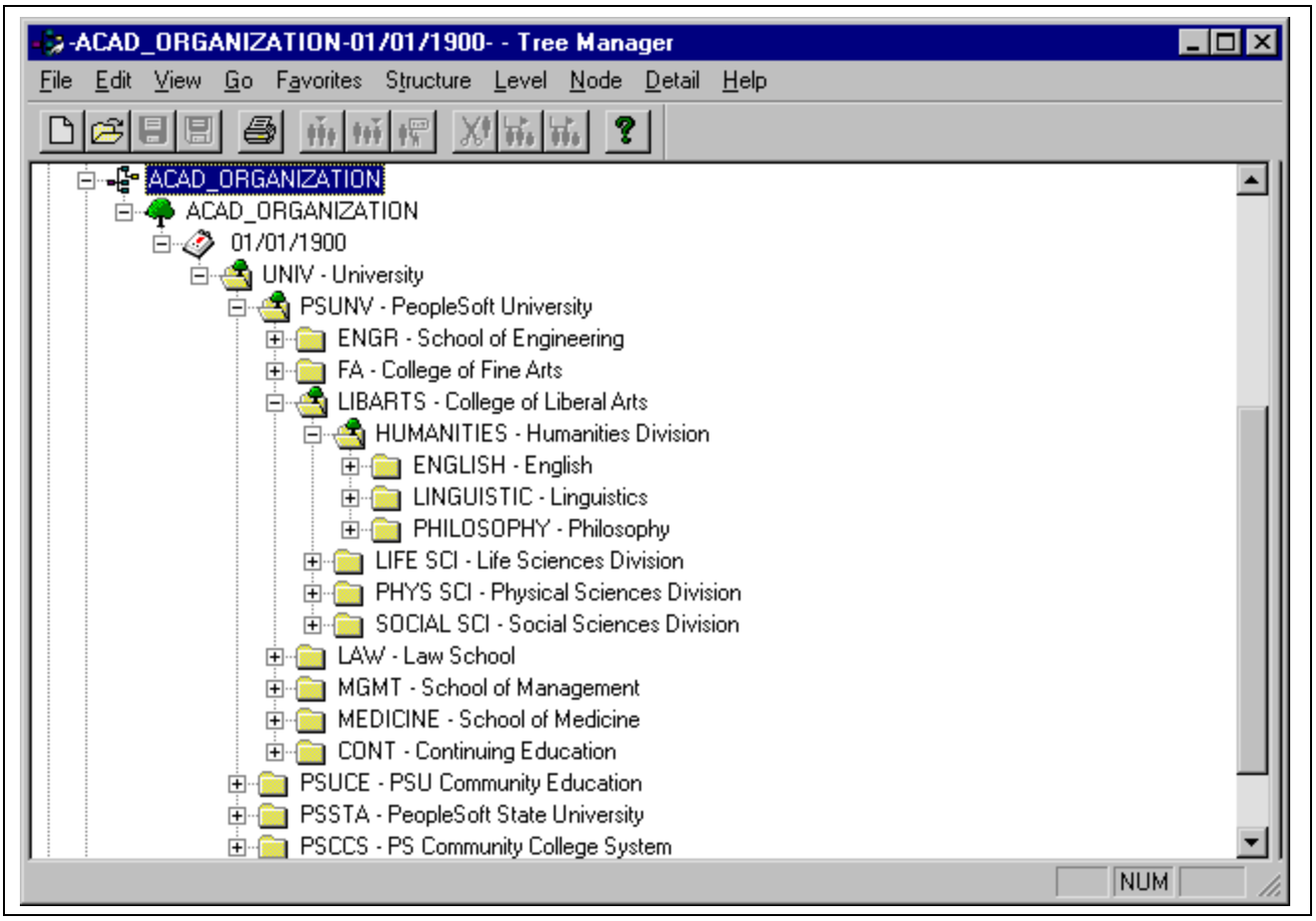
O PeopleSoft Tree Manager oferece uma maneira visual bastante eficaz para criar uma hierarquia de segurança para todas as entidades organizacionais. A hierarquia em árvore é um método gráfico rápido de conceder e restringir o acesso do usuário aos dados do Campus Solutions. Não é necessário executar auditorias regulares para evitar relações circulares ou conflitantes entre unidades, como é na segurança baseada em código. A hierarquia de segurança impede a ocorrência dessas relações.

Mantenha os agrupamentos lógicos da hierarquia, como instituições e departamentos acadêmicos, representando-os como *níveis* na árvore de segurança de organização acadêmica. Os agrupamentos representam uma hierarquia de segurança, mas não precisam corresponder ao organograma.

Utilize níveis e organizações acadêmicas para criar uma hierarquia de acesso de segurança. Por exemplo, os usuários que podem acessar as informações da *UNIV* (universidade) podem acessar informações de todas as organizações acadêmicas da instituição. Por outro lado, os usuários com permissão de acesso a informações de *ENGR* (engenharia) podem acessar informações apenas da Faculdade de Engenharia.

O exemplo a seguir mostra uma árvore de segurança de organização acadêmica completa:

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Exemplo de árvore de segurança de organização acadêmica

No Tree Manager, você pode visualizar e atualizar dados da organização acadêmica existente e criar novas organizações. Clique duas vezes em uma organização acadêmica para abrir a página Tabela Organizações Acad, que contém dados dessa organização.

Organize uma árvore adicionando ou movendo membros. Sempre que precisar alterar a hierarquia de segurança das organizações acadêmicas, crie uma nova cópia com data efetiva da árvore e mova os membros para outros locais. Essa prática torna mais fácil e precisa a manutenção da segurança organizacional. Quando uma organização acadêmica é adicionada à árvore, o PeopleSoft Tree Manager exibe a tabela Organizações Acad, na qual você examina as informações específicas sobre a organização acadêmica.

Criando uma Nova Árvore

Para criar uma nova árvore de segurança, siga estas etapas:

1. Defina a estrutura da árvore.

   Identifique as definições de página, as definições de registro e os campos das tabelas do banco de dados subjacentes nas quais os dados da árvore são armazenados.

2. Defina a árvore para ACAD_ORGANIZATION na página Propriedades e Definição da Árvore.
3. (Opcional) Especifique os níveis organizacionais.
4. Defina a segurança das organizações acadêmicas na página Segurança Org Acadêmica.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

Capítulo 5, "Projetando a Estrutura Acadêmica," Definindo Organizações Acadêmicas, página 108

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Tree Manager

Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Organizações Acadêmicas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Atualizar Segurança – Org Acad	RUNCTL_ASOFDATE	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Processo, Atualizar Segurança – Org Acad	Vincular a árvore de segurança à segurança da organização acadêmica para que o sistema reconheça a árvore de segurança atual de organização acadêmica com data efetiva.
Segurança Org Acadêmica	SCRTY_TABL_ACAD	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Org Acadêmica	Conceder e restringir o acesso aos dados para um ID usuário.

Atualizando Árvores de Segurança

Acesse a página Atualizar Segurança – Org Acad.

Data de Referência Insira a data em que a nova árvore de segurança de organização acadêmica torna-se ativa. O processo Atualz Segurança - Org Acad pesquisa a árvore de segurança de organização acadêmica que tem uma data efetiva mais próxima, mas não posterior, a esta data e torna ativa a árvore de segurança.

Executar Execute o processo Atualz Segurança - Org Acad (SR505) conforme necessário.

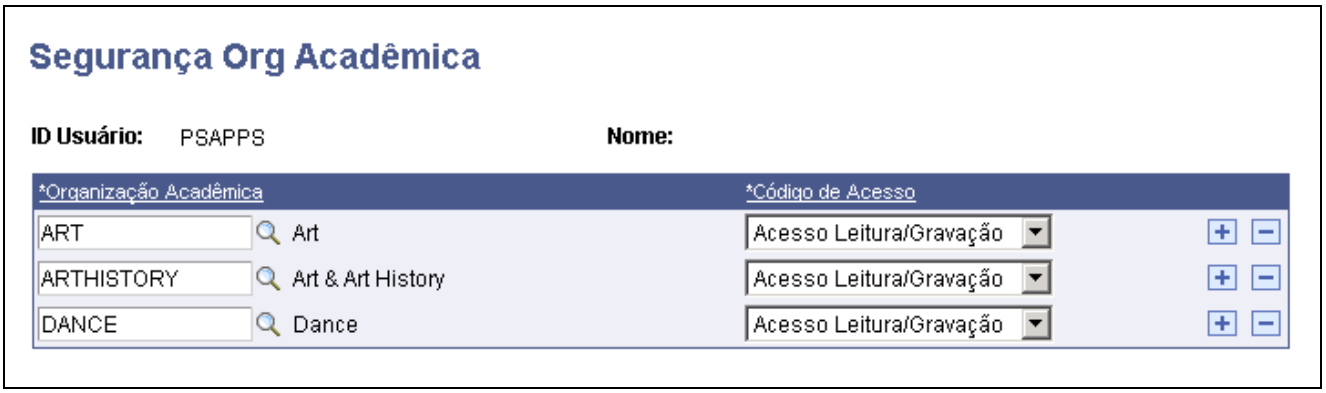
Execute esse processo na primeira vez em que criar uma árvore de segurança de organização acadêmica, quando criar uma árvore de segurança com uma data efetiva diferente e quando fizer uma alteração na árvore de segurança atual.

Importante! Como apenas uma árvore de segurança de organização acadêmica pode estar em vigor em qualquer ponto específico no tempo, execute esse processo apenas na data em que a nova árvore entrará em vigor — não antes. Por exemplo, se a nova árvore de segurança tiver a data efetiva de 1 de janeiro de 2005, execute esse processo em 1 de janeiro de 2005. O sistema utiliza a árvore que tiver a data efetiva mais próxima, mas não posterior, à data inserida no campo Data de Referência.

Concedendo e Restringindo o Acesso nas Árvores de Segurança

Acesse a página Segurança Org Acadêmica.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



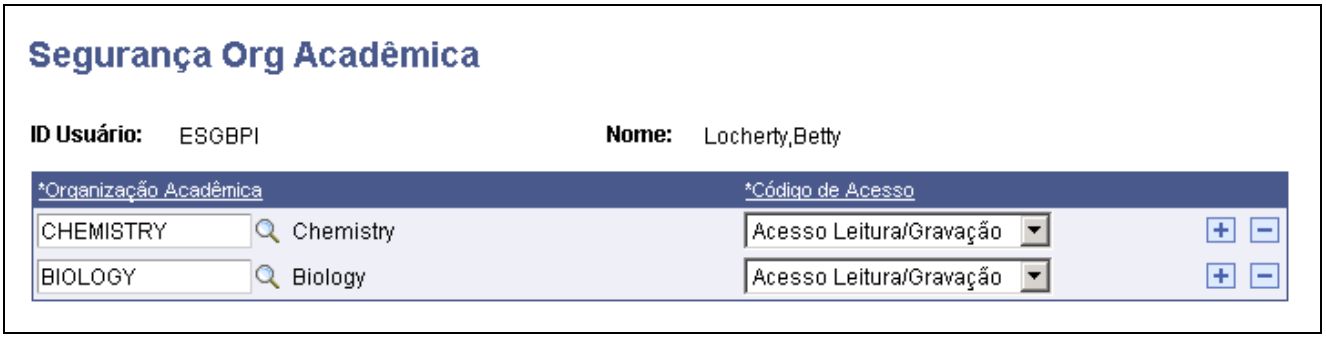
Página Segurança Org Acadêmica

Insira a organização acadêmica de nível mais alto na hierarquia que o ID usuário poderá acessar. Insira linhas para adicionar organizações acadêmicas ou para restringir o acesso a uma organização acadêmica específica de nível mais baixo na hierarquia.

A segurança da organização acadêmica tem como base a hierarquia da árvore de segurança de organização acadêmica. A organização acadêmica identificada aqui deve estar em um nó na árvore de segurança de organização acadêmica. Se for concedido acesso a um nó da árvore de organizações acadêmicas, será concedido também acesso a todos os nós filho dessa organização. Para restringir o acesso a um nó filho, selecione a organização acadêmica que deseja proteger e defina o código de acesso como *Sem Acesso*.

Exemplo 1

Esta definição de segurança concede ao ID usuário acesso a todas as organizações acadêmicas nos nós Biologia e Química da árvore de segurança:

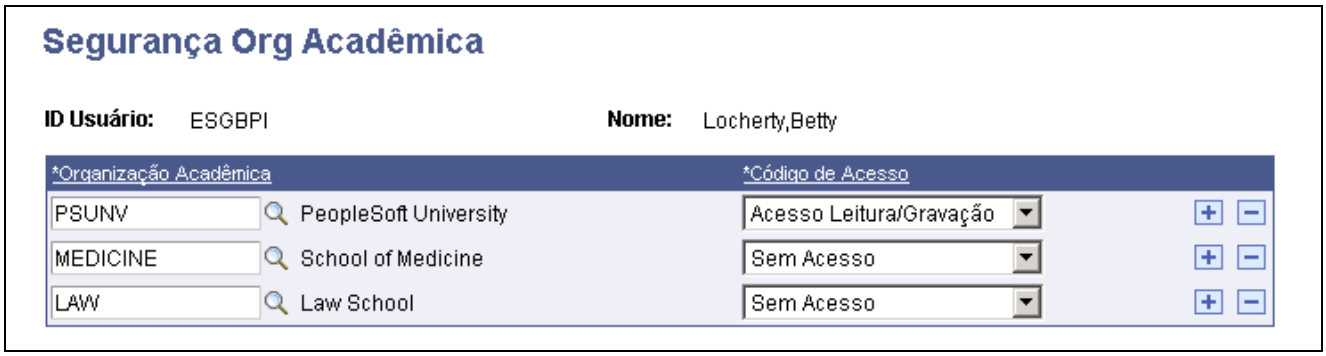


Permissão para organizações acadêmicas específicas (SCRTY_TABL_ACAD)

Exemplo 2

Esta definição de segurança concede ao ID usuário acesso a todas as organizações acadêmicas no nó PeopleSoft University, *exceto* as que estão no nó Faculdade de Medicina ou Faculdade de Direito:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Permissão com restrições para organizações acadêmicas (SCRTY_TABL_ACAD)

A Faculdade de Medicina e a Faculdade de Direito estão excluídas porque o código de acesso está definido como *Sem Acesso.*

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 13

Segurança do Comunidade do Campus

Este capítulo descreve como:

- Definir segurança do grupo de comunicações, checklists e comentários (3C).
- Definir segurança do indicador de serviço.
- Copiar a segurança de usuário.
- Aplicar a segurança de acesso a dados demográficos.
- Definir segurança e o processo de Atualização da População.

Definindo Segurança do Grupo 3C

Para definir a segurança do grupo 3C, utilize o componente Segurança Grupo 3C (OPR_GRP_3C_TABLE).

Você pode selecionar os grupos 3C que os IDs usuários poderão visualizar e atualizar. O mecanismo 3C do Comunidade do Campus também utiliza a segurança definida aqui. Ele não processará a solicitação se o usuário não tiver acesso de atualização para o valor 3C usado no processo. Os grupos 3C permitem acessar categorias específicas de comunicação, códigos de checklist e categorias de comentário.

Esta seção relaciona os pré-requisitos e descreve como conceder segurança de grupo 3C.

Pré-requisito

Antes de definir a segurança do grupo 3C, defina grupos 3C e conclua a definição da segurança da instituição.

Consulte Também

Capítulo 12, "Segurança da Instituição Acadêmica," página 213

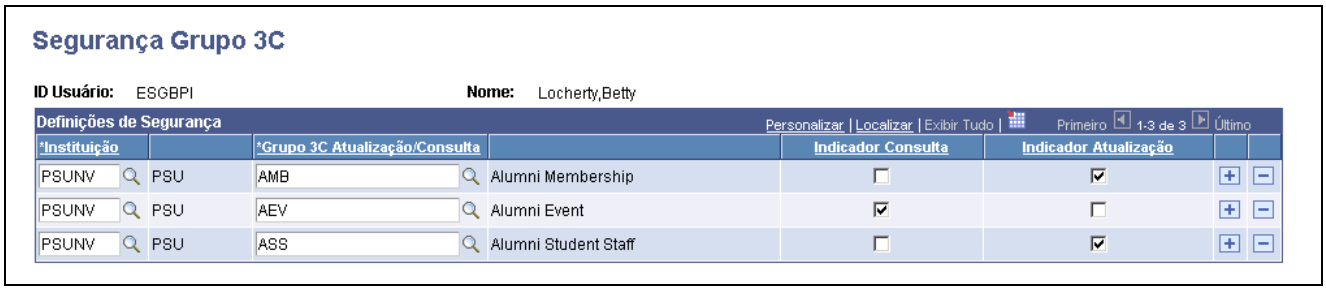
Página Utilizada para Definir a Segurança do Grupo 3C

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Grupo 3C	OPR_GRP_3C_TABLE	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Grupo 3C	Conceder ao usuário acesso a informações do grupo 3C.

Concedendo Segurança do Grupo 3C

Acesse a página Segurança Grupo 3C.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Segurança Grupo 3C

Definições de Segurança

Instituição Insira uma instituição. Estão disponíveis apenas as instituições às quais esse ID usuário tem acesso.

Grupo 3C Atualização/Consulta Insira o grupo 3C ao qual o ID usuário deverá ter acesso na instituição selecionada. Os grupos 3C são definidos na página Tabela de Grupos 3C (GRP_3C_TABLE).

Indicador Consulta Marque esta caixa de seleção para permitir que o ID usuário *visualize* todos os dados do grupo 3C. O indicador de consulta é utilizado para ampliar ou restringir as pesquisas nas páginas de consulta 3C em todo o sistema. Por exemplo, um usuário que tem acesso de consulta a um determinado grupo 3C pode apenas visualizar as comunicações, as listas de verificação ou os comentários atribuídos a um indivíduo ou a uma organização vinculada ao grupo 3C.

Indicador Atualização Marque esta caixa de seleção para permitir que o ID usuário *atualize* — insira ou altere — dados do grupo 3C. Marque-a também para permitir que o ID usuário processe itens 3C utilizando o mecanismo 3C. Se o ID usuário não tiver acesso de atualização ao grupo 3C, o mecanismo 3C não processará a solicitação utilizando o grupo 3C. É semelhante ao modo como o sistema gerencia atribuições manuais de comunicações, checklists ou comentários.

Definindo Segurança do Indicador de Serviço

Para definir a segurança do indicador de serviço, utilize o componente Segurança Indicador Serviço (SCRTY_TABL_SRVC) e o componente Exibição de Indicador de Serviço (SCC_SI_DISP_ROLE).

Esta seção identifica os pré-requisitos e explica como:

- Conceder acesso a inclusão e liberação a indicadores de serviço
- Restringir exibição dos indicadores de serviço.

Pré-requisito

Antes de definir a segurança do indicador de serviço, defina indicadores de serviço na tabela Indicadores de Serviço.

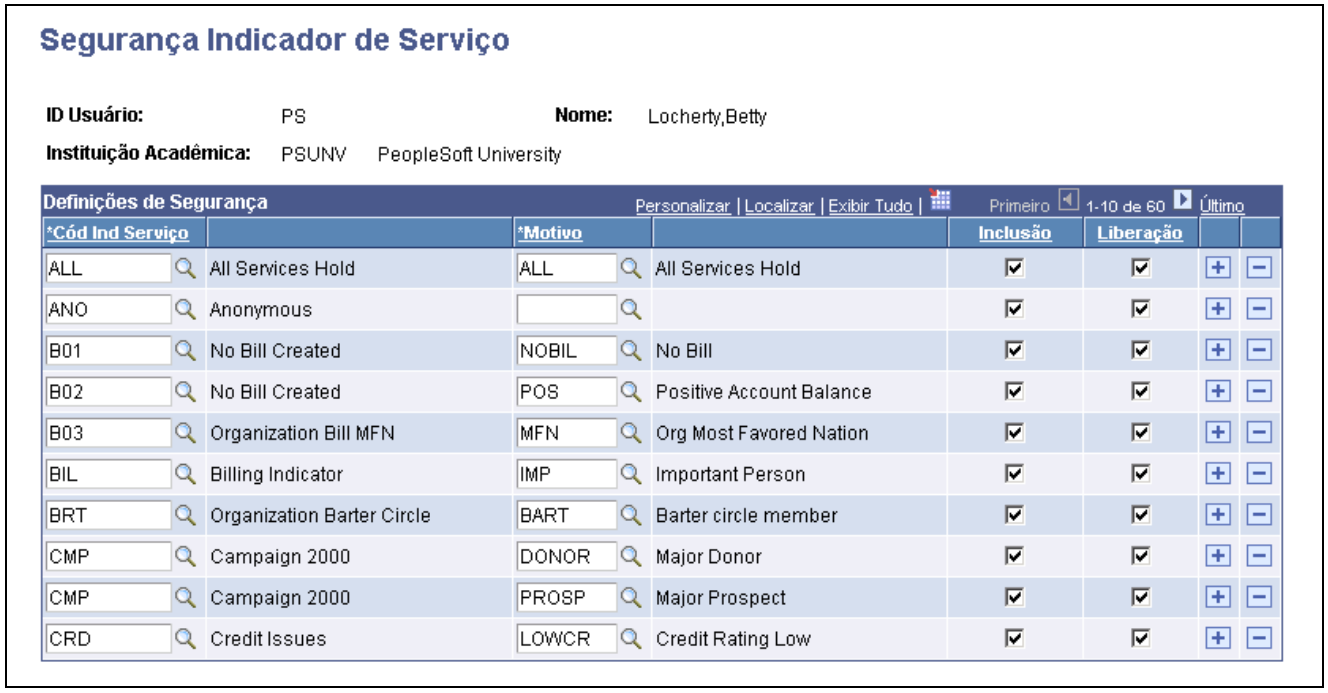
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança do Indicador de Serviço

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Indicador de Serviço	SCRTY_TABL_SRVC	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Indicador Serviço	Conceder acesso de inclusão e liberação aos indicadores de serviço para o ID usuário de uma determinada instituição.
Exibição de Indicador de Serviço	SCC_SI_DISP_ROLE	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Exibição de Indicador de Serviço	Restringir acesso à visualização aos indicadores de serviço nas páginas administrativas para funções específicas.

Concedendo Acesso a Inclusão e Liberação a Indicadores de Serviço

Acesse a página Segurança Indicador de Serviço.



Página Segurança Indicador de Serviço

Definições de Segurança

Cód Ind Serviço Insira um código para cada indicador de serviço o qual o ID usuário poderá incluir ou liberar. Para restringir o uso de um indicador de serviço por motivo, insira várias linhas para o indicador de serviço e selecione os motivos que se aplicam. Defina os códigos de indicador de serviço na Tabela Indicadores de Serviço.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Motivo Insira um motivo que indique quando o ID usuário pode acessar o indicador de serviço. É necessário inserir um motivo para cada indicador.

Por exemplo, se o ID usuário deve utilizar o indicador de serviço de convidado da conferência apenas para visitas de recrutamento do futebol americano ou convidados dos Jogos Olímpicos Especiais, selecione cada um dos motivos para o indicador de serviço de convidado da conferência. Defina os motivos do uso de serviço na Tabela Indicadores de Serviço.

Inclusão e **Liberação** Marque a caixa para que esse ID usuário tenha permissão para atribuir ou liberar o indicador de serviço.

Restringir Exibição dos Indicadores de Serviço

Acesse a página Exibição de Indicador de Serviço.



Página Exibição de Indicador de Serviço

Restringir Exibição às Funções

Para restringir a exibição de um dado de indicador de serviço a funções específicas, insira uma ou mais funções para as quais os dados deverão ser exibidos. O sistema exibe os dados apenas para as funções que você especificar e não os exibe para nenhuma função não listada.

Se você não quiser restringir a exibição, certifique-se de que essa função não seja listada. Quando nenhuma função é listada na página Exibição de Indicador de Serviço, os dados do indicador de serviço não têm restrição, e o sistema os exibe para todas as funções.

Os dados do indicador de serviço incluem o ícone do indicador de serviço nas páginas para IDs aos quais o indicador é atribuído e as informações do indicador de serviço da página Resumo Indicador de Serviço e a guiaInformações Gerais do componente Central Atendimento Alunos.

Observação: A segurança de inclusão ou liberação de um usuário tem prioridade em relação à exibição restrita. Se a exibição de um indicador de serviço for restrita, mas o usuário tiver acesso de inclusão ou de liberação para esse indicador de serviço, os dados do indicador de serviço serão exibidos para esse usuário, independentemente de o usuário ter alguma das funções de exibição restritas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Substituindo a Segurança do Usuário

Para copiar ou atribuir a segurança do usuário do Campus Solutions, use o componente Substituição Segurança Usuário (SCRTY_OPRID_REPLAC) ou o componente Subst Global Segurança Usuário (SCC_MASS_SCRTY_UPD).

A cópia da definição de segurança é o mesmo que acessar cada um dos menus apropriados e inserir dados dos objetos de segurança para atribuir segurança a um usuário específico. A substituição de segurança automatiza o processo, permitindo que você copie um perfil de segurança para outro usuário ou para vários usuários globalmente.

Esta seção descreve como:

- Copiar a segurança de usuário para uma pessoa.
- Copiar a segurança de usuário para várias pessoas.

Observação: A substituição de segurança do usuário descrita aqui se aplica apenas à segurança de usuário do Campus Solutions. Ela não se aplica à segurança do PeopleTools.

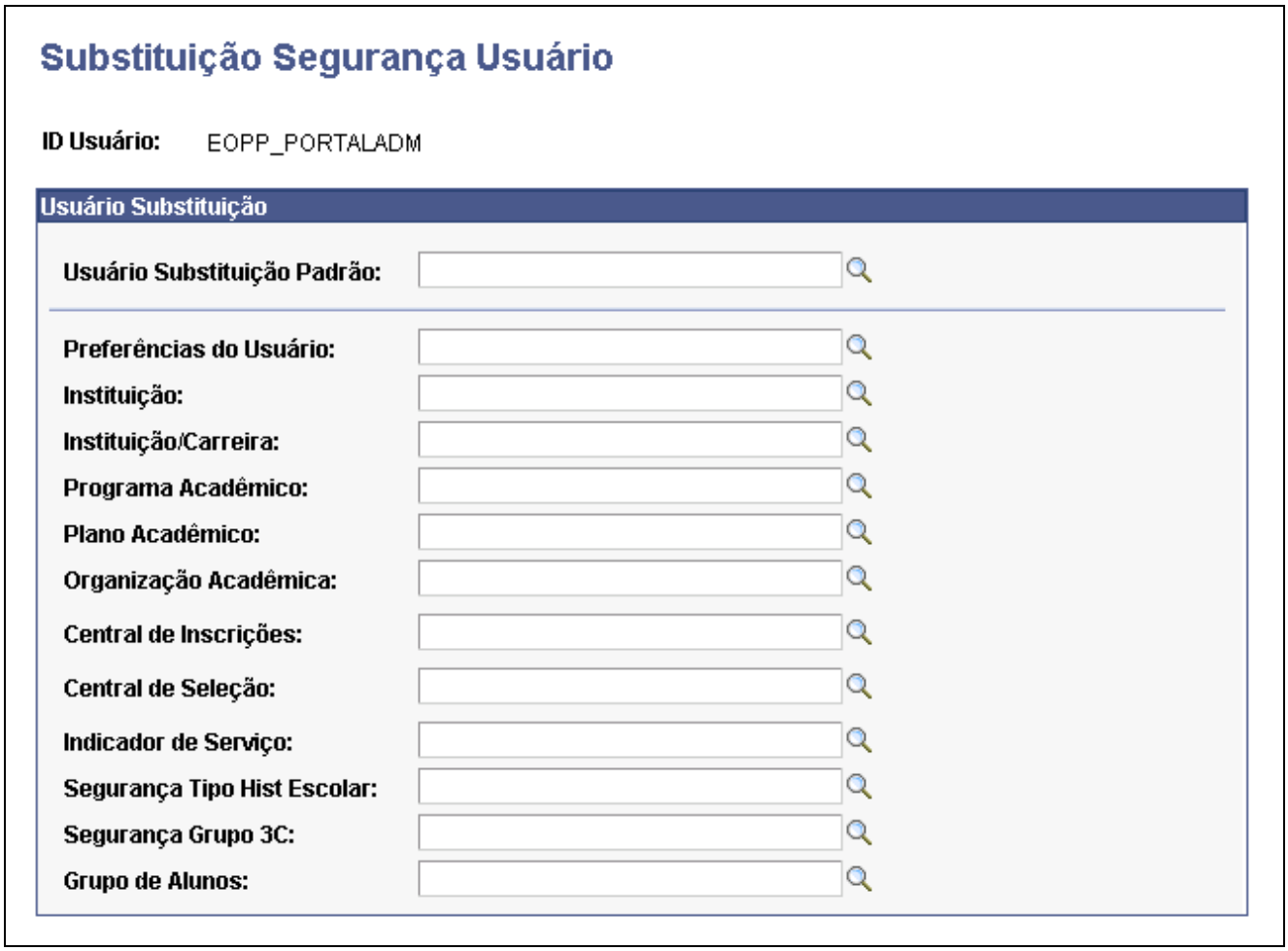
Páginas Utilizadas para Substituir a Segurança de Usuário

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Substituição Segurança Usuário	SCRTY_OPRID_REPLAC	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Substituição Segurança Usuário	Copiar a definição de segurança de um usuário para outro.
Substituição Global Segurança Usuários	SCC_MASS_SCRTY_UPD	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Processo, Subst Global Segurança Usuário	Atribuir ou copiar um perfil de segurança para um único usuário ou para um grupo de usuários.

Substituindo a Segurança do Usuário para uma Pessoa

Acesse a página Substituição Segurança Usuário.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Substituição Segurança Usuário

Usuário Substituição

Usuário Substituição Padrão

Para substituir ou criar todos os objetos de segurança do ID usuário com os mesmos objetos de segurança atribuídos a outro ID usuário, especifique neste campo o ID usuário cujos objetos de segurança deseja copiar. Ao sair do campo, o sistema copiará automaticamente cada objeto de segurança do ID usuário de substituição.

Se não desejar substituir os objetos de segurança desse usuário por todos os objetos de segurança de outro ID usuário, indique o ID usuário de substituição para cada objeto a ser substituído. Não é necessário substituir todos os objetos. Deixe em branco o campo dos objetos que não serão substituídos.

Preferências do Usuário

Quando você inserir um ID usuário neste campo, os valores padrão definidos para esse ID usuário no componente Padrões do Usuário serão atribuídos ao ID usuário, incluindo os padrões de substituição de matrícula e a segurança do grupo 3C do usuário.

Os padrões do usuário são definidos no componente Padrões do Usuário.

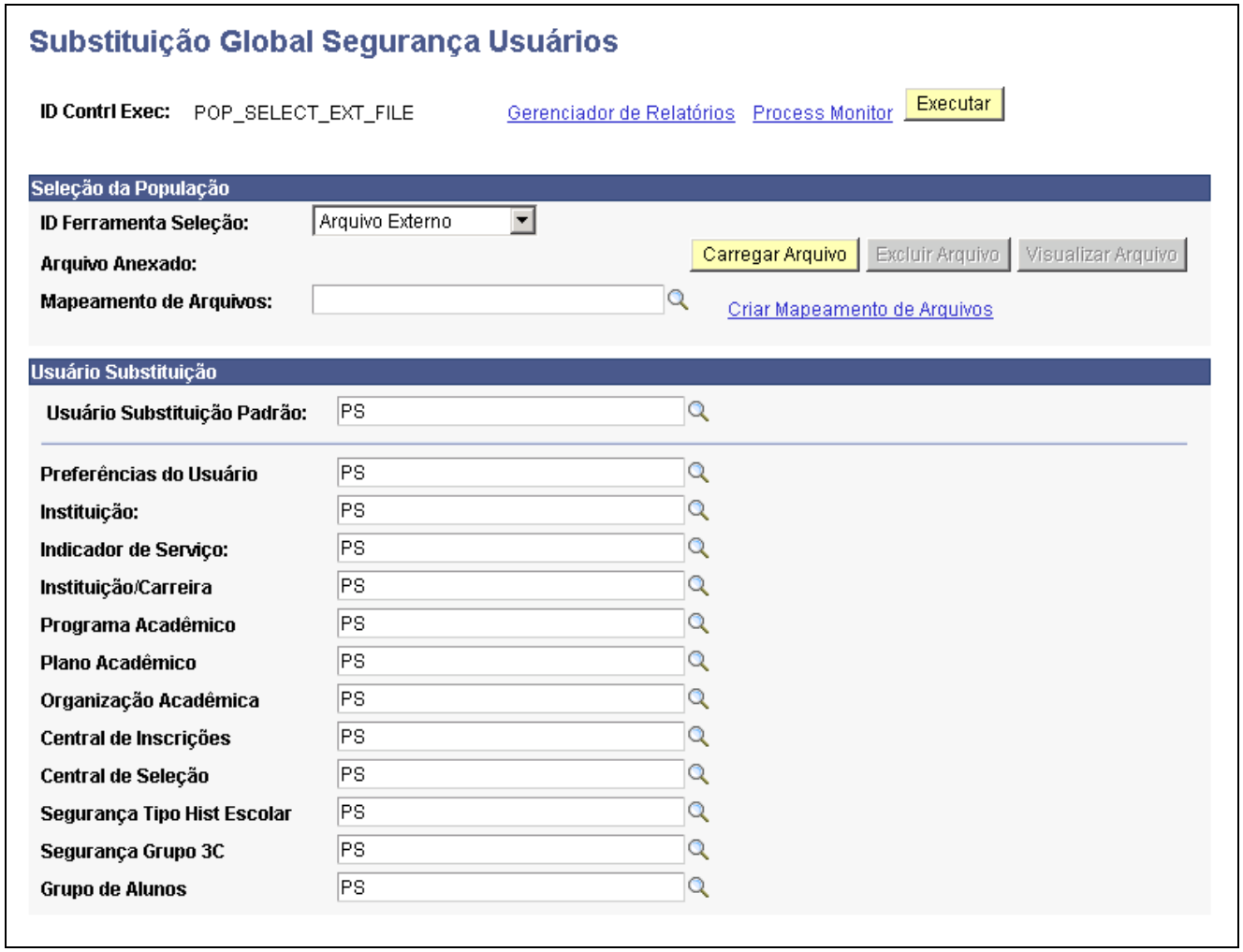
Consulte Capítulo 20, “Definindo Padrões do Usuário,” página 343.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Quando você inserir um ID usuário em qualquer outro campo desta página, será atribuído ao ID usuário a mesma segurança definida para o ID usuário selecionado para esse item. Todos esses campos se referem à segurança definida nas páginas em Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário.

Substituindo a Segurança do Usuário para Várias Pessoas

Acesse a página Substituição Global Segurança Usuários.



Página Substituição Global Segurança Usuários

Seleção da População

Insira a ferramenta e os parâmetros relacionados para selecionar a população de IDs usuário à qual deseja atribuir esta segurança de usuário ou substituir a segurança existente.

Os campos na caixa de grupo Seleção da População funcionam da mesma maneira que na caixa de grupo Seleção da População no sistema.

Usuário Substituição

Insira o ID usuário cuja segurança você deseja atribuir globalmente aos IDs usuário selecionados pela Seleção de População. Não é possível modificar nenhum dos valores de segurança do usuário para atribuir.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Os campos na caixa de grupo Usuário Substituição funcionam de maneira semelhante à descrita para a mesma caixa de grupo na página Substituição Segurança Usuário.

Aplicando Segurança de Acesso a Dados Demográficos

Para definir a segurança do acesso a dados demográficos (DDA), utilize os componentes Acesso a Dados Demográficos (PERS_MSK_CFG) e Acesso a Dados Demográficos (processo) (RUNCTL_MSK_CFG).

Esta seção apresenta uma visão geral da segurança de DDA e sua definição, além de descrever como:

- Definir configurações de máscara DDA.
- Executar o processo DDA.

Noções Básicas Sobre a Segurança de DDA

Com a segurança de DDA, você pode ocultar a exibição dos dados de ID nacional e data de nascimento nos registros de pesquisa, nos registros de prompt e nas páginas Dados Biog/Demog e Relacionamentos, se essas páginas tiverem a segurança somente exibição. É possível ocultar os campos inteiros ou os primeiros cinco caracteres do campo de ID nacional ou do campo do ano de nascimento. Aplique máscara a um, ambos ou nenhum dos campos. Independentemente da configuração de máscara utilizada, os usuários poderão pesquisar o campo de ID nacional inteiro.

Observação: É possível fazer com que a máscara do ID nacional e data de nascimento na funcionalidade de Pesquisa/Correspondência fique mais flexível. Veja as opções de exibição da pesquisa/correspondência. Os dados de ID nacional e data de nascimento também não são ocultados nas consultas e relatórios.

Para aplicar a segurança de DDA, defina as configurações de máscara para todas as listas principais de permissões e atribua uma lista principal de permissões a cada ID usuário como parte do respectivo perfil do usuário.

Por exemplo, suponhamos que a lista principal de permissões atribuída a um ID usuário seja ALLPANLS. Você não deseja que os IDs nacional sejam exibidos em todo o sistema para essa lista de permissões, mas quer que as datas de nascimento parciais sejam exibidas. Acesse a página de definição do Acesso a Dados Demográficos e insira uma linha para a lista de permissões ALLPANLS. Nessa linha, configure o sistema como: 1) Ocultar ID Nacional = ocultar campo inteiro e 2) Ocultar Data de Nascimento = exibir data parcial (ocultando o ano).

Em seguida, execute o processo Acesso a Dados Demográficos (MSK_CFG) para substituir os dados da tabela de configuração de máscaras pela configuração definida e para aplicar a nova configuração a cada usuário a quem foi atribuída essa lista de permissões.

No exemplo, após a execução do processo Acesso a Dados Demográficos, os usuários cuja lista principal de permissões era ALLPANLS não verão os IDs nacional nas páginas de pesquisa ou prompts, mas visualizarão o mês e o dia de nascimento onde as datas de nascimento são exibidas. A configuração de máscaras da lista principal de permissões à qual foi atribuído um usuário também controla a exibição do ID nacional e data de nascimento nas páginas Dados Biog/Demog (SCC_BIO_DEMO_PERS) e Relacionamentos (RELATIONSHIPS) em todo o sistema.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Os campos de ID nacional e data de nascimento ficam ocultos nas páginas Detalhes Biográficos e Relacionamentos apenas para usuários cuja segurança está definida para mostrar as páginas no modo somente exibição. Se o usuário tiver mais de uma lista de permissões e, portanto, tiver acesso de adição/atualização e somente exibição a uma página oculta, a definição menos restritiva (adição/atualização) terá prioridade e a máscara não será aplicada.

Definindo Segurança de DDA

Para definir a segurança de DDA, atribua uma lista principal de permissões a cada ID usuário, conceda acesso administrativo a componentes de gerenciamento do Acesso a Dados Demográficos e defina as configurações de máscaras para cada lista principal de permissões.

Observação: Todos os registros de pesquisa e prompts do Campus Solutions dependem da segurança de DDA. Portanto, atribua uma lista principal de permissões a cada usuário, mesmo para os que não precisam dos campos de ID nacional e data de nascimento ocultos. No segundo caso, basta definir as configurações de máscaras na lista principal de permissões para o ID nacional e a data de nascimento como *Exibir campo inteiro*.

Páginas Utilizadas para Aplicar a Segurança de DDA

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Geral	USER_GENERAL	PeopleTools, Segurança, Perfis de Usuário, Perfis de Usuário, Geral	Atribuir uma lista principal de permissões a um ID usuário.
Páginas	ACL_MENU2	PeopleTools, Segurança, Permissões e Funções, Listas de Permissões, Páginas	Conceder acesso a novos componentes de gerenciamento das configurações de máscaras do Acesso a Dados Demográficos para cada lista principal de permissões. Conceder acesso a novos componentes do aluno aos usuários que deverão visualizar apenas o prompt de alunos.
Acesso a Dados Demográficos (definição)	PERS_MSK_CFG	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Lista de Permissões, Acesso a Dados Demográficos	Definir configurações de máscaras para listas principais de permissões.
Acesso a Dados Demográficos (controle de execução)	RUNCNTL_MSK_CFG	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Processo, Acesso a Dados Demográficos	Inicializar a configuração da lista para todas as listas principais de permissões atribuídas aos usuários.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration, "Setting Up User Profiles" and "Working with Permission Lists"

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Configurações de Máscara DDA

Acesse a página Acesso a Dados Demográficos (definição).



Página Acesso a Dados Demográficos (definição)

Importante! Sempre que fizer alterações na página Acesso a Dados Demográficos, execute o processo Acesso a Dados Demográficos para aplicá-las.

Configurar Lista de Permissões Principal

Definir como Padrão Marque esta caixa de seleção para atribuir essa configuração de máscara a todas as listas de permissão usadas como listas principais.

Quando esta caixa é marcada, o campo Lista Principal de Permissões fica indisponível.

Lista Principal de Permissões Insira uma linha para cada lista principal de permissões que exigir uma configuração de máscara diferente da padrão.

Quando você executa o processo, o sistema aplica essa configuração de máscara a todos os usuários aos quais essa lista principal de permissões foi atribuída.

Ocultar ID Nacional Insira a configuração a ser usada para IDs nacional. Os valores são *Exibir campo inteiro*, *Exibir campo parcial* e *Ocultar campo inteiro*.

Se você optar por exibir um campo parcial, o sistema ocultará os cinco primeiros caracteres do campo de ID nacional.

Esses valores de tradução não devem ser modificados.

Ocultar Data de Nascimento Insira a configuração a ser usada para datas de nascimento. Os valores são *Exibir campo inteiro*, *Exibir data parcial* e *Ocultar campo inteiro*.

Se você optar por exibir uma data parcial, o sistema ocultará o ano e exibirá o dia e o mês no formato padrão de data nos campos de data de nascimento.

Esses valores de tradução não devem ser modificados.

Executando o Processo Acesso a Dados Demográficos

Acesse a página Acesso a Dados Demográficos (controle de execução).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Acesso a Dados Demográficos (controle de execução)

É necessário executar o processo Acesso a Dados Demográficos (MSK_CFG) para aplicar as alterações feitas na página Acesso a Dados Demográficos (definição) e para aplicar a configuração de máscara padrão a listas principais de permissões recém-criadas e atribuídas, cuja configuração de máscara não esteja definida.

Observação: O processo aplica a configuração de máscara apenas a listas de permissões usadas como listas "principais". Portanto, se você atribuir a um ID usuário uma lista principal de permissões que não foi usada como principal na última vez em que o processo Acesso a Dados Demográficos foi executado, será necessário executar o processo novamente.

Definindo Segurança e o Processo de Atualização da População

Para proporcionar segurança e definição do processo Atualização da População, utilize os componentes Segurança Atualz População (SCC_POP_UPD_SRTY) e Definir Atualização População (SCC_POP_UPD_SETUP).

Esta seção descreve como:

- Atribuir segurança do usuário a Atualização da População.
- Definir o processo Atualização da População.

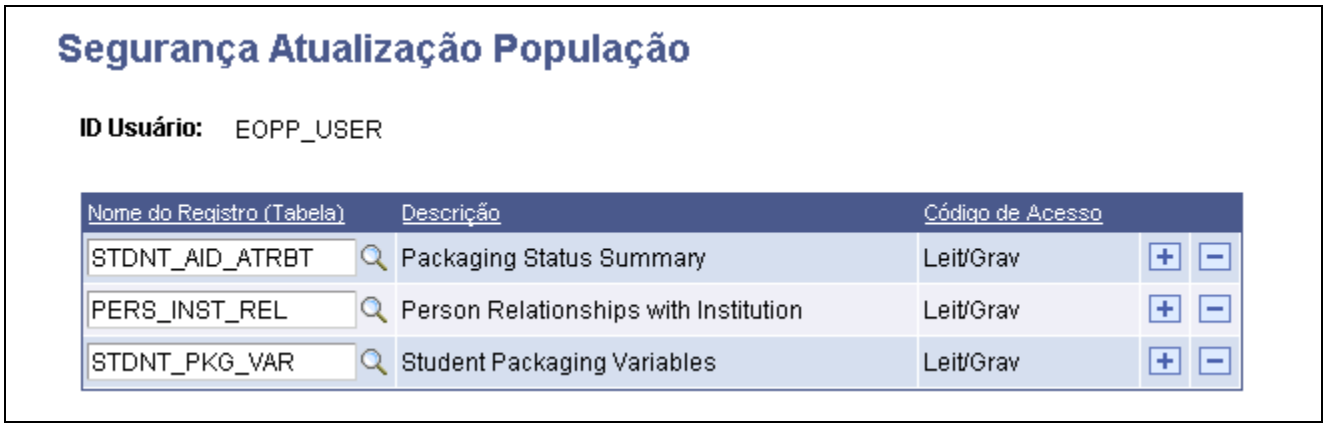
Páginas Utilizadas para Definir a Segurança e o Processo Atualização da População

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança de Atualização da População	SCC_POP_UPD_SRTY	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Atualz População	Definir segurança do usuário para acesso a registros para atualizar o uso do processo de atualização Seleção da População.
Definição Atualização População	SCC_POP_UPD_SETUP	Definir SACR, Administração do Sistema, Utilitários, Atualização da População, Definir Atualização População	Identificar registros e campos para disponibilizá-los para atualização.

Atribuindo Segurança do Usuário a Atualização da População

Acesse a página Segurança Atualização População.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



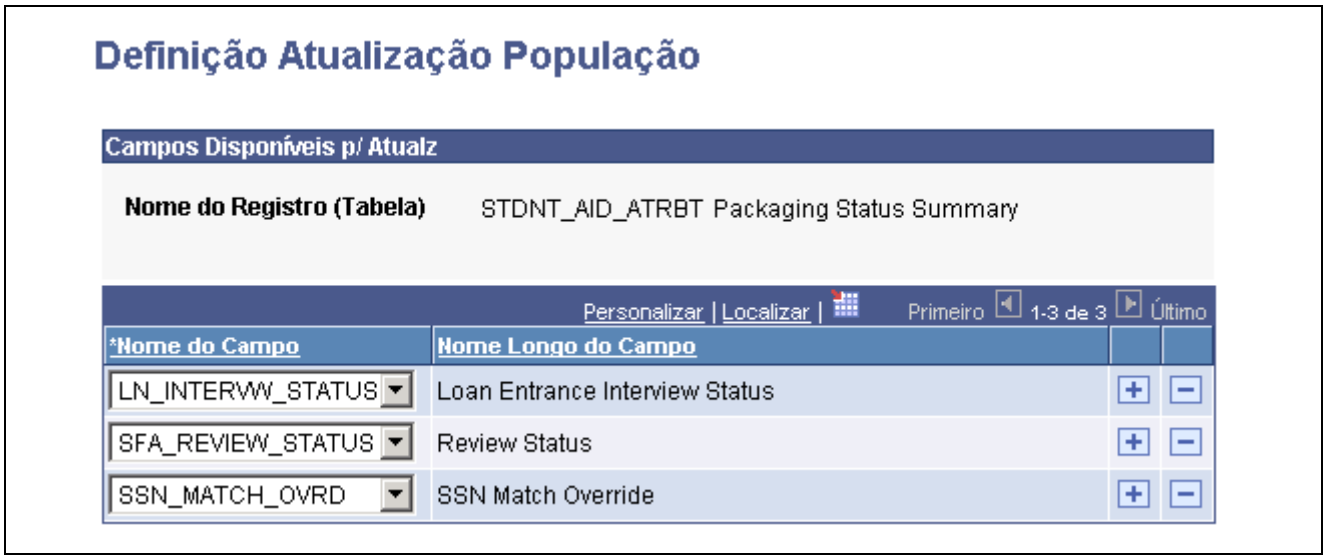
Página Segurança de Atualização da População

Nome do Registro (Tabela) Insira cada registro que você deseja que o usuário atualize para as populações selecionadas pelo processo Seleção da População.

Depois de salvar a página, o usuário pode visualizar e atualizar os registros se a instituição ou o departamento disponibilizá-los para atualização na página Definição Atualização População.

Definindo o Processo Atualização da População

Acesse a página Definição Atualização População.



Página Definição Atualização População

Ao selecionar um registro e acessar a página Definição Atualização População, o sistema disponibiliza os campos com base nesse registro, nas listas suspensas em Nome do Campo. Selecione cada campo que você deseja disponibilizar para que os usuários os atualizem. Somente os registros e os campos que você selecionar, e aos quais o usuário tiver acesso seguro, estarão disponíveis na página de controle de execução.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 14

Segurança do Seleção e Admissão

Este capítulo apresenta uma visão geral da segurança do Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise e descreve como:

- Definir a segurança das centrais de seleções.
- Definir a segurança das centrais de inscrições.
- Definir a segurança das ações de admissões.
- Definir a segurança dos IDs teste.

Noções Básicas Sobre a Segurança do Seleção e Admissão

Esta seção identifica os elementos comuns e descreve a segurança do Seleção e Admissão.

Elementos Comuns Utilizados Neste Capítulo

Código de Acesso Este campo é definido como *Leit/Grav,* concedendo ao usuário acesso para leitura e gravação.

Acesso Total Clique neste botão para atribuir acesso a todas as centrais de seleções, centrais de inscrições, ações do programa de admissões ou IDs teste para a combinação selecionada de ID usuário e instituição.

Segurança do Seleção e Admissão

Os dados do prospect são protegidos por meio da central de seleções e os dados do candidato, por meio da central de inscrições. Para que um ID usuário tenha acesso aos dados do prospect ou do candidato, conceda acesso às centrais de seleções ou de inscrições especificadas. Se não estiver associado a uma determinada central de seleções, o ID usuário não poderá acessar os dados do prospect associados a essa central. O mesmo se aplica ao acesso aos dados do candidato de uma determinada central de inscrições. Você pode também conceder aos IDs usuário acesso a ações de programa específicas associadas à seleção e admissão. Além disso, conceda aos usuários acesso a IDs teste para controlar os usuários que poderão trabalhar com dados de teste externo.

Definindo a Segurança das Centrais de Seleções

Para definir a segurança da central de seleções, use o componente Segurança Central Seleções (SCRTY_RECR_CENTER).

Esta seção relaciona os pré-requisitos e descreve como atribuir acesso à central de seleções.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisitos

Antes de definir a segurança das centrais de seleções:

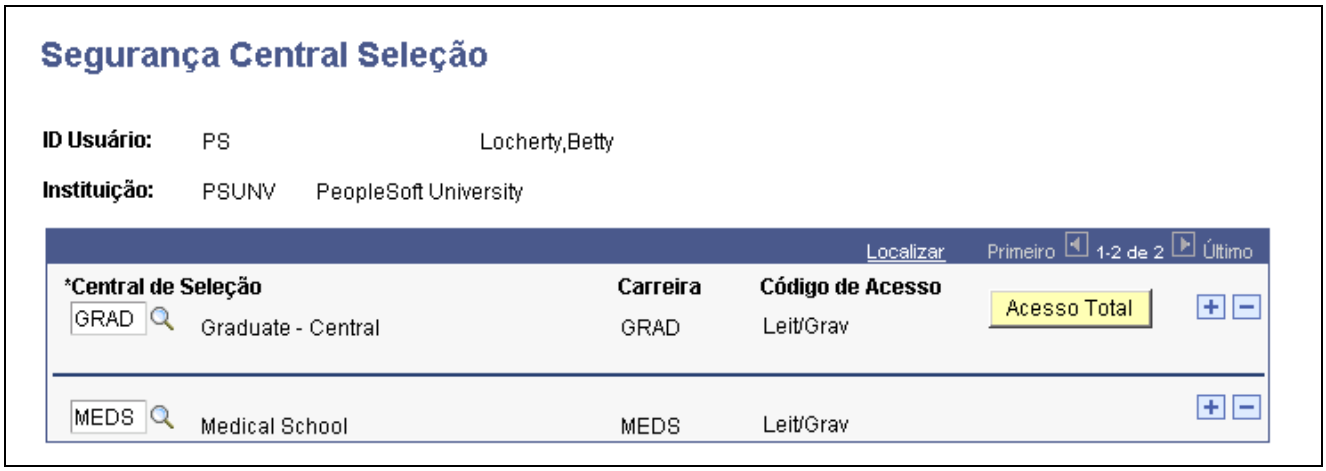
- Defina as instituições acadêmicas e as centrais de seleções.
- Defina a segurança da instituição.
- Defina a segurança da instituição e carreira.

Página Utilizada para Definir a Segurança das Centrais de Seleções

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Central Seleção	SCRTY_RECR_CENTER	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Central Seleções	Atribuir acesso à central de seleções a um ID usuário especificado de uma instituição.

Atribuindo Acesso à Central de Seleções

Acesse a página Segurança Central Seleção.



Página Segurança Central Seleção

Insira uma central de seleções que a combinação de ID usuário e instituição poderá acessar. A carreira associada à central de seleções será exibida se você tiver adicionado essa carreira ao definir a central de seleções.

Definindo a Segurança das Centrais de Inscrições

Para definir a segurança da central de inscrições, utilize o componente Segurança Central Inscrições (SCRTY_APPL_CENTER).

Esta seção relaciona os pré-requisitos e descreve como atribuir acesso à central de inscrições.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Pré-requisitos

Antes de definir a segurança das centrais de inscrições:

- Defina as instituições acadêmicas e as centrais de inscrições.
- Defina a segurança da instituição.

Página Utilizada para Definir a Segurança das Centrais de Inscrições

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Central Inscrições	SCRTY_APPL_CENTER	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Central Inscrições	Atribuir acesso à central de inscrições a um ID usuário especificado de uma instituição.

Atribuindo Acesso à Central de Inscrições

Acesse a página Segurança Central Inscrições.



Página Segurança Central Inscrições

Insira uma central de inscrições que a combinação de ID usuário e instituição poderá acessar. A carreira associada à central de inscrições será exibida se você tiver adicionado essa carreira ao definir a central de inscrições.

Definindo a Segurança das Ações de Admissões

Para definir a segurança das ações de admissões, utilize o componente Segurança Ações Admissões (SCRTY_ADM_ACTION).

Esta seção apresenta o pré-requisito e descreve como atribuir a segurança da ação do programa.

Pré-requisito

Antes de definir a segurança das ações de admissões, defina as ações do programa.

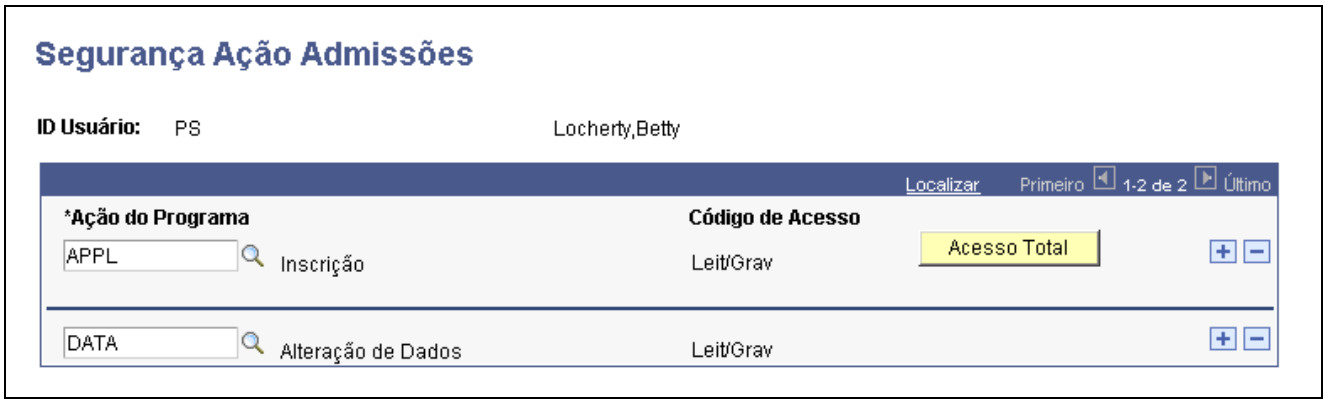
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Página Utilizada para Definir a Segurança das Ações de Admissões

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Ação Admissões	SCRTY_ADM_ACTION	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Ações Admissões	Atribuir as ações do programa de admissões que um ID usuário pode acessar. Os usuários terão acesso apenas a ações do programa inseridas nesta página. Estão disponíveis somente as ações do programa utilizadas pelo Seleção e Admissão. Essas ações do programa são inseridas em Adicionar Inscrição, Atualizar Inscrições, Entrada/Ação Motivo e Adição de Programa.

Atribuindo a Segurança da Ação do Programa

Acesse a página Segurança Ação Admissões.



Página Segurança Ação Admissões

Insira uma ação do programa que o ID usuário poderá acessar.

Definindo a Segurança dos IDs Teste

Para definir a segurança do ID teste, utilize o componente Segurança ID Teste (SAD_TEST_SCTY).

Esta seção apresenta uma visão geral da segurança de ID teste e descreve como atribuir a segurança da ação do programa.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Noções Básicas Sobre a Segurança de ID Teste

A segurança baseada em ID usuário dos IDs teste agora garante o acesso dos usuários e processa apenas os dados de teste para os quais têm permissão. Como os menus dos processos de carregamento e as páginas suspensas foram consolidados, os usuários devem inserir um ID teste para acessar as páginas corretas. Essa segurança também determinará as pontuações de teste que o usuário visualizará nas páginas Resultados do Teste e Resumo Teste Acadêmico.

As seleções dos IDs teste para os quais o usuário tem segurança de acesso Leit/Grav podem ser feitas na página Segurança ID Teste. O sistema impõe a segurança de ID teste nos seguintes componentes:

- Resultados de Testes
- Resumo Teste Acadêmico
- Carreg Pontuação Teste Externo
- Pont Teste Externo Suspenso
- Pesq/Corresp/Lçto Pont Teste
- Dados Cand Pontuação Teste
- Limpar Pontuação Teste Externo

Por exemplo, para examinar dados suspensos, os usuários navegam até o componente Pont Teste Externo Suspenso. Para examinar dados de teste lançados, os usuários navegam até o componente Dados Cand Pontuação Teste. Os usuários inserem o ID teste que desejam examinar (e para o qual têm segurança de ID teste) e as páginas apropriadas serão exibidas de acordo com esse ID teste.

Pré-requisitos

Antes de atribuir a segurança de ID teste, defina os IDs teste na página Tabela de Testes.

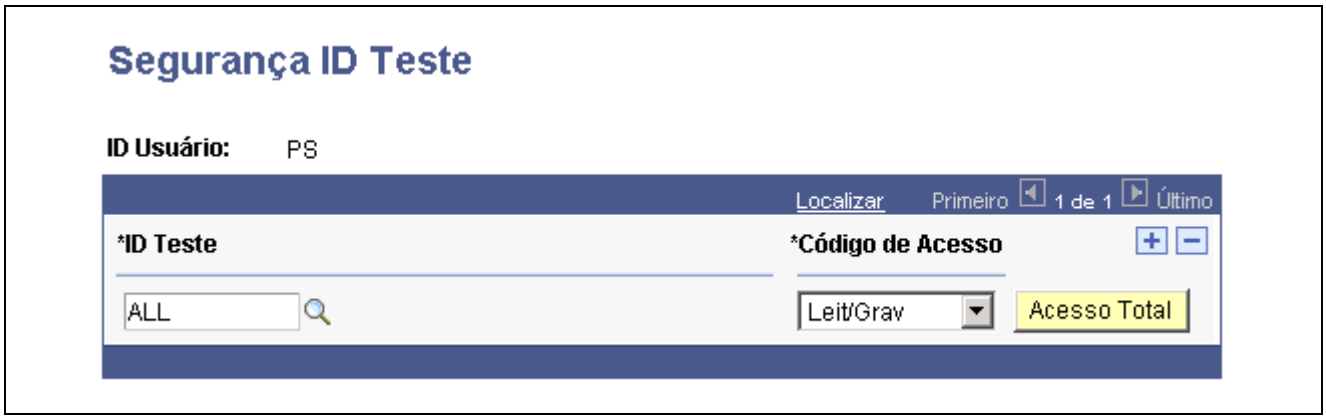
Página Utilizada para Atribuir Segurança de IDs Teste

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança ID Teste	SAD_TEST_SCTY	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança ID Teste	Atribuir os IDs teste que o usuário poderá acessar. O sistema impõe a segurança de ID teste em vários componentes do sistema.

Atribuindo a Segurança de ID Teste

Acesse a página Segurança ID Teste.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Segurança ID Teste

ID Teste Insira um ID teste para conceder ou limitar o seu acesso. Defina os IDs teste na página Tabela de Testes.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 15

Segurança do Registros Acadêmicos

Este capítulo apresenta uma visão geral da segurança do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise e descreve como:

- Definir IDs acesso de matrícula.
- Definir grupos de acesso de matrícula.
- Definir segurança de matrícula para IDs usuário.
- Definir segurança de matrícula para matrícula de auto-atendimento.
- Definir segurança para ações do programa.
- Definir segurança para tipos de histórico escolar.

Noções Básicas Sobre a Segurança do Registros Acadêmicos

A definição da segurança do Registros Acadêmicos inclui o acesso à matrícula, a ações do programa e a tipos de histórico escolar. Ative a segurança das ações do programa e dos tipos de histórico escolar, especificando as ações do programa e os tipos de histórico escolar que um ID usuário terá permissão para acessar.

A segurança de matrícula é mais complicada e inclui a definição de IDs acesso de matrícula e de grupos de acesso de matrícula. Um ID acesso de matrícula determina o período durante o qual o usuário pode executar determinadas funções de matrícula e o tipo de substituições aos quais tem acesso. Um grupo de acesso de matrícula determina os tipos de aluno que o usuário pode matricular. Além disso, controla os cursos nos quais o usuário pode matricular um aluno. Você pode adicionar IDs acesso de matrícula a grupos de acesso de matrícula para limitar o período durante o qual o usuário poderá executar funções de matrícula para os tipos de aluno.

Os IDs acesso de matrícula ou os grupos de acesso de matrícula são atribuídos aos IDs usuário de usuários administrativos. Para usuários do auto-atendimento de alunos, atribua IDs acesso de matrícula a listas de permissões, que são atribuídas aos alunos.

Pré-requisitos

Antes de definir IDs acesso de matrícula, para cada período letivo da carreira acadêmica, você deve:

- Definir os períodos e associá-los a sessões.

  Vários períodos são fornecidos com o sistema PeopleSoft. Se necessário, adicione outros.
- Definir períodos válidos para todas as carreiras acadêmicas na página Tabela Duração Período.
- Associar períodos a sessões e especificar as datas para cada período das sessões de um período letivo na página Períodos de Sessão.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

Capítulo 6, “Definindo Períodos Letivos e Sessões,” Definindo Períodos de Sessão, página 136

Definindo IDs Acesso de Matrícula

Para definir IDs acesso de matrícula, utilize o componente Tabela Segurança Matrícula (SAD_TEST_SCTY).

Os IDs acesso de matrícula determinam quando os usuários podem executar determinadas funções de matrícula durante um período especificado. Por exemplo, você pode permitir que orientadores matriculem alunos em aulas apenas durante as duas primeiras semanas de aula. Os IDs acesso de matrícula podem também incluir substituições para permitir que o usuário substitua determinadas regras de matrícula, por exemplo, substituir um limite de tamanho de turma. Atribua IDs acesso de matrícula a IDs usuário de usuários administrativos e a listas de permissões de usuários do auto-atendimento de alunos.

Defina IDs acesso de matrícula para diferentes grupos de pessoas que trabalham com a matrícula de alunos. Crie grupos com base em tipo de acesso diferente que as pessoas desses grupos devem ter para cada função de matrícula. Os grupos podem incluir orientadores, funcionários da secretaria e administração da secretaria. Cada grupo deve ter tipos diferentes de acesso. Crie também IDs acesso de matrícula para serem usados especificamente na matrícula de auto-atendimento.

Esta seção descreve como:

- Definir o acesso para funções de matrícula.
- Definir substituições de matrícula.

Consulte Também

Capítulo 15, “Segurança do Registros Acadêmicos,” Definindo Segurança de Matrícula para Matrícula do Auto-Atendimento, página 273

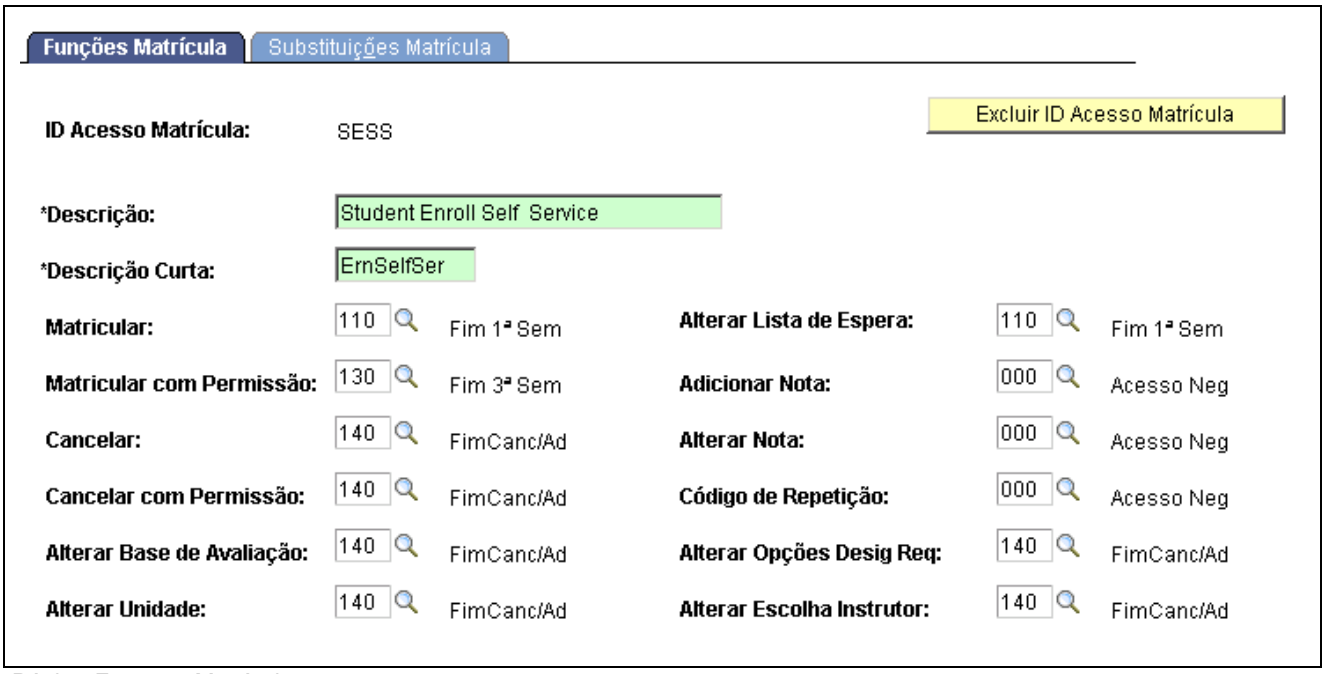
 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Definir IDs Acesso de Matrícula

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Funções Matrícula	ENRMT_OVRD_TBL	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Tabela Segurança Matrícula, Funções Matrícula	Definir o acesso para funções de matrícula, criando IDs acesso de matrícula e atribuindo períodos a várias funções de matrícula. Os períodos definem quando os IDs acesso de matrícula poderão acessar cada função. Associe esses IDs acesso de matrícula a IDs usuário, listas de permissões e grupos de acesso de matrícula.
Substituições Matrícula	ENRMT_OVRD_TBL2	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Tabela Segurança Matrícula, Substituições Matrícula	Definir as substituições de matrícula que o ID acesso de matrícula poderá usar.

Definindo o Acesso para Funções de Matrícula

Acesse a página Funções Matrícula.



Página Funções Matrícula

Para cada ID acesso de matrícula criado, conceda acesso às funções de matrícula, associando um código de período a cada função de matrícula. Os códigos de período determinam quando o ID acesso de matrícula tem acesso à ação de matrícula específica. Use o código de período *999* para conceder acesso irrestrito e o código *000* para não conceder acesso.

Matricular Insira um código de período para matricular um aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Matricular com Permissão Insira um código de período para matricular o aluno em aula após o período de matrícula regular. O aluno precisa de permissão para se matricular nesse período.

Importante! Se você definir o campo Matricular com Permissão com o período *999* (acesso por tempo indeterminado), o sistema sempre concederá acesso ao usuário conectado com esse ID acesso de matrícula, quando o usuário tentar se matricular com ou sem permissão, independentemente do período associado ao campo Matricular.

Cancelar Insira um código de período para cancelar um aluno.

Cancelar com Permissão A funcionalidade que verifica a permissão no cancelamento de um aluno não está disponível no momento. Utilize este campo para atribuir dois períodos de prazo para desistência. O segundo período no campo Cancelar ou Cancelar com Permissão é o prazo de desistência efetivo.

Alterar Base de Avaliação Insira o código do período para alterar a base de avaliação de uma aula do aluno.

Alterar Unidade Insira o código do período para alterar unidades.

Alterar Lista de Espera Insira o código do período para alterar uma posição da lista de espera do aluno.

Adicionar Nota Insira o código do período para adicionar uma nota do aluno.

Alterar Nota Insira o código do período para alterar uma nota do aluno.

Código de Repetição Insira o código do período para associar um código de repetição ao aluno de uma aula. O código de repetição está nas páginas de processamento de matrículas.

Alterar Opções Desig Req (alterar opções de exigência especial) Insira o código do período para alterar exigências especiais de aula do aluno.

Alterar Escolha Instrutor Insira o código do período para alterar instrutores de uma aula, se essa opção estiver definida para a aula.

Excluir ID Acesso Matrícula Clique neste botão para excluir esse ID acesso de matrícula. Depois de clicar no botão, você poderá cancelar a exclusão.

Etapas de Processamento

Ao verificar se o usuário pode executar uma determinada função de matrícula, o mecanismo de matrículas segue estas etapas:

- Recupera o ID acesso à matrícula do usuário.
- Verifica a função de matrícula que o usuário está tentando concluir, como matrícula ou desistência.
- Aplica o período associado à função de matrícula na página Funções Matrícula, utilizando o ID acesso à matrícula do usuário.

  O mecanismo de matrícula também avalia as substituições às quais o usuário tem acesso.
- Acessa a tabela de sessões e recupera a data de término do período.
- Compara a data do sistema com a data de término do período.

  Se a data do sistema for anterior ou igual à data de término do período, o sistema concederá acesso à função de matrícula.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exemplo

Suponhamos que você queira matricular um aluno em uma aula programada na sessão acadêmica normal. A data de término do período da sessão acadêmica normal 110 é 29 de agosto de 2005. Se a data da ação da matrícula for posterior a 29 de agosto de 2005, o sistema negará acesso à função de matrícula. Se você tiver definido um período de matrícula com permissão, por exemplo, o período 120, o sistema exigirá permissão para matrícula.

Definindo Substituições de Matrícula

Acesse a página Substituições Matrícula.



Página Substituições Matrícula

Selecione as opções de substituição que o ID acesso de matrícula poderá usar. As substituições selecionadas aqui são utilizadas na página Requisição Matrícula para usuários aos quais o ID acesso de matrícula foi atribuído.

Autorizado a Substituir

Vagas Preenchidas Marque esta caixa para permitir matrícula em aulas que estão fechadas devido à capacidade (capacidade cheia de seção de aula, seção combinada ou de reserva) e para permitir a inclusão do aluno na lista de espera, caso a capacidade da lista de espera esteja cheia.

Substituir Base de Avaliação Marque esta caixa para permitir a substituição da base de avaliação determinada para a aula.

Substituir Unidades Aula Marque esta caixa para permitir a substituição das unidades do curso por unidades fixas ou variáveis.

Substituir Carga Unidade Marque esta caixa para permitir a substituição de qualquer limite de unidade, mínimo ou máximo. Isso inclui a carga da unidade da convocação, a carga da unidade do período letivo e sessão, a carga do valor do curso do período letivo e sessão, as unidades *Sem CR* do período letivo e sessão, as unidades de *Auditoria* do período letivo ou sessão, as unidades da lista de espera e a verificação do número mínimo de unidades da matrícula.

Substituir Vínculos Aula Marque esta caixa para permitir a adição ou a desistência sem que todas as seções do componente relacionado estejam em um grupo de associação de aulas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

	Marque-a também para permitir matrículas em uma seção de tipo sem matrícula e para permitir várias matrículas em um curso.
Substituir Data Ação	Marque esta caixa para que o campo Data da Ação fique disponível para você inserir uma data de processamento diferente.
Substituir Convocação	Marque esta caixa para permitir a substituição da data e hora da convocação e alterar o número máximo de unidades de matrícula da convocação.
Substituir Permissão Aula	Marque esta caixa para permitir a substituição do deferimento de aula — para permissão geral ou permissão específica do aluno — para matrícula em uma aula.
Substituir Requisitos	Marque esta caixa para permitir a substituição da verificação de requisitos.
Substituir Conflito de Horário	Marque esta caixa para permitir a substituição da verificação de conflito de horário da seção de aula.
Substituir Carreira	Marque esta caixa para permitir a substituição dos indicadores de carreira acadêmica e das regras de exceção do indicador de carreira.
Substituir Exigência Especial	Marque esta caixa para permitir a adição de uma exigência especial para uma aula que não tem uma. Marque-a também para permitir a omissão de uma exigência especial necessária.
Substituir Indicador Serviço	Marque esta caixa para permitir a substituição de quaisquer pendências do aluno, para que possa se matricular.
Lista de Espera Aprovada	Marque esta caixa para permitir a inclusão de um aluno na lista de espera de uma seção de aula quando a capacidade da seção de aula, da seção combinada ou de reserva estiver lotada.

Definindo Grupos de Acesso de Matrícula

Para definir grupos de acesso à matrícula, use o componente Grupo de Acessos da Matrícula (ENRL_GROUP_ACCESS).

Esta seção apresenta uma visão geral dos grupos de acesso de matrícula e descreve como:

- Definir alunos para o grupo de acesso de matrícula.
- Definir o acesso a cursos e atribuir IDs acesso de matrícula.

Noções Básicas Sobre Grupos de Acesso de Matrícula

Utilize grupos de acesso de matrícula para permitir ou restringir o acesso à matrícula para grupos de alunos, por exemplo, graduandos em Educação Física ou alunos da carreira de Direito. É possível definir grupos de alunos usando qualquer combinação de instituições acadêmicas, carreiras acadêmicas, programas acadêmicos, planos acadêmicos e grupos de alunos. Você pode restringir mais a matrícula do grupo de alunos, atribuindo IDs acesso de matrícula para limitar os períodos em que determinadas funções de matrícula são permitidas. Além disso, pode restringir a matrícula do grupo de alunos a cursos de uma determinada organização acadêmica, a números de catálogo de cursos específicos ou a sessões específicas.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Você pode também definir grupos de acesso de matrícula que neguem acesso a um grupo específico de alunos ou que recusem a matrícula em determinados cursos, por exemplo, cursos de uma dada organização acadêmica, cursos com números de catálogo específicos ou cursos de determinadas sessões. Se você definir um grupo de acesso de matrícula que nega acesso a grupos de alunos, esse grupo de acesso de matrícula não poderá ser usado para permitir acesso a um grupo diferente de alunos. Da mesma forma, se você negar acesso a determinados tipos de curso para grupos de alunos, não poderá adicionar outras regras que permitam acesso a esses tipos de curso.

Pré-requisitos

Antes de definir grupos de acesso de matrícula:

- Defina as instituições acadêmicas, as carreiras acadêmicas, os programas acadêmicos, os planos acadêmicos e os grupos de alunos.
- Defina as informações sobre IDs de acesso de matrícula, organizações acadêmicas, catálogo de cursos e sessão.

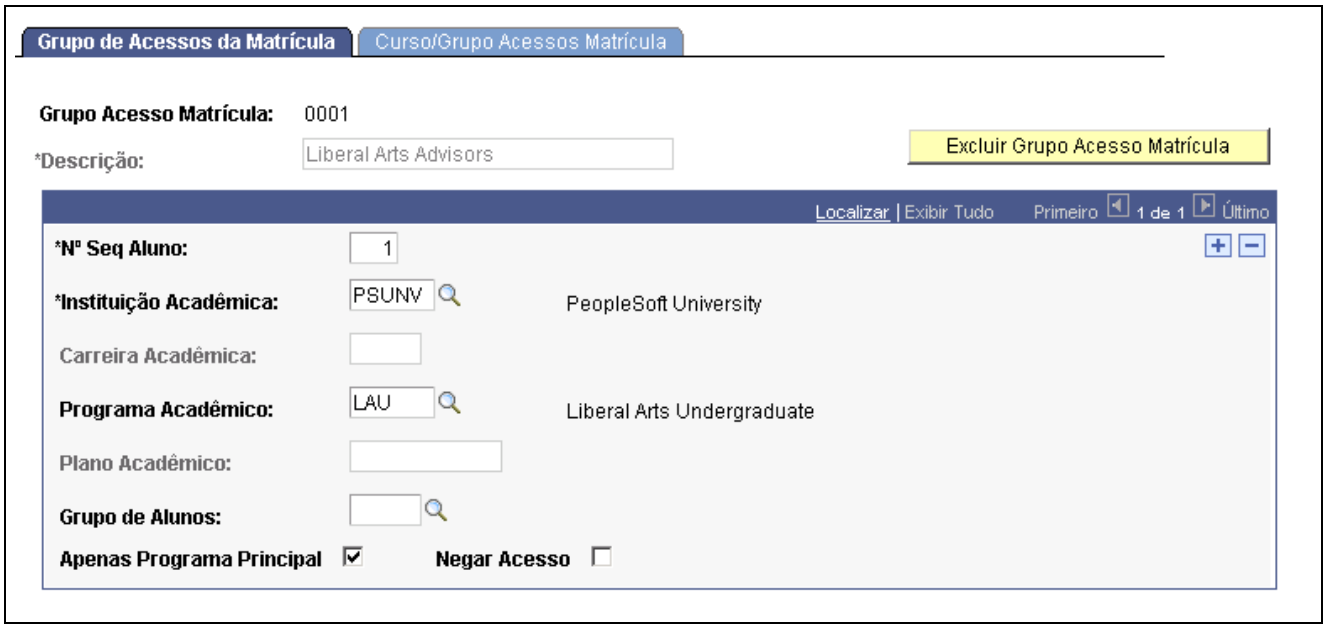
Páginas Utilizadas para Definir Grupos de Acesso de Matrícula

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Grupo de Acessos da Matrícula	ENRL_GROUP_ACCESS	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Grupo de Acessos da Matrícula	Definir alunos para o grupo de acesso de matrícula.
Curso/Grupo Acessos Matrícula	ENRL_GROUP_ACCESS2	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Grupo de Acessos da Matrícula, Curso/Grupo Acessos Matrícula	Definir o acesso a cursos para o grupo de alunos criado na página Grupo de Acessos da Matrícula. Também é possível atribuir ao grupo de alunos um ID acesso de matrícula.

Definindo Alunos para o Grupo de Acesso de Matrícula

Acesse a página Grupo de Acessos da Matrícula.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Grupo de Acessos da Matrícula

Descrição Insira a descrição para o grupo de acesso de matrícula. Você só pode inserir uma descrição para um novo valor neste campo. Depois de salvar a página, a descrição não poderá ser alterada.

Excluir Grupo Acesso Matrícula Clique neste botão para excluir o grupo de acesso de matrícula. Depois de clicar no botão, você poderá ainda cancelar a exclusão.

Nº Seq Aluno (número de seqüência do aluno da segurança de matrícula) Exibe uma contagem para cada grupo de alunos definido. Quando você insere mais linhas para definir parâmetros dos grupos de alunos adicionais, esse número sofre incrementos de um. Este campo aparece na página Curso/Grupo Acessos Matrícula para que sejam definidas as informações sobre o curso para cada grupo.

Instituição Acadêmica Insira a instituição acadêmica que esse grupo de acesso de matrícula poderá acessar.

Carreira Acadêmica Insira a carreira acadêmica da instituição acadêmica selecionada que o grupo de acesso de matrícula poderá acessar. Se você selecionar uma carreira acadêmica, não poderá selecionar um grupo acadêmico nem plano acadêmico.

Programa Acadêmico Insira o programa acadêmico da instituição acadêmica selecionada que o grupo de acesso de matrícula poderá acessar. Se você selecionar um programa acadêmico, não poderá selecionar uma carreira acadêmica nem plano acadêmico.

Plano Acadêmico Insira o plano acadêmico da instituição acadêmica selecionada que o grupo de acesso de matrícula poderá acessar. Se você selecionar um plano acadêmico, não poderá selecionar uma carreira acadêmica nem programa acadêmico.

Observação: Você pode especificar apenas uma carreira acadêmica, um programa acadêmico *ou* um plano acadêmico. Não é possível especificar uma combinação desses valores.

Grupo de Alunos Insira o grupo de alunos que esse grupo de acesso de matrícula poderá acessar. Defina os grupos de alunos no Registros Acadêmicos.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Apenas Programa Principal Marque esta caixa de seleção para conceder acesso apenas aos alunos cujo programa acadêmico principal corresponde ao programa acadêmico selecionado. Se você marcar esta caixa, o usuário não poderá acessar alunos cujo programa acadêmico secundário corresponde ao programa acadêmico selecionado.

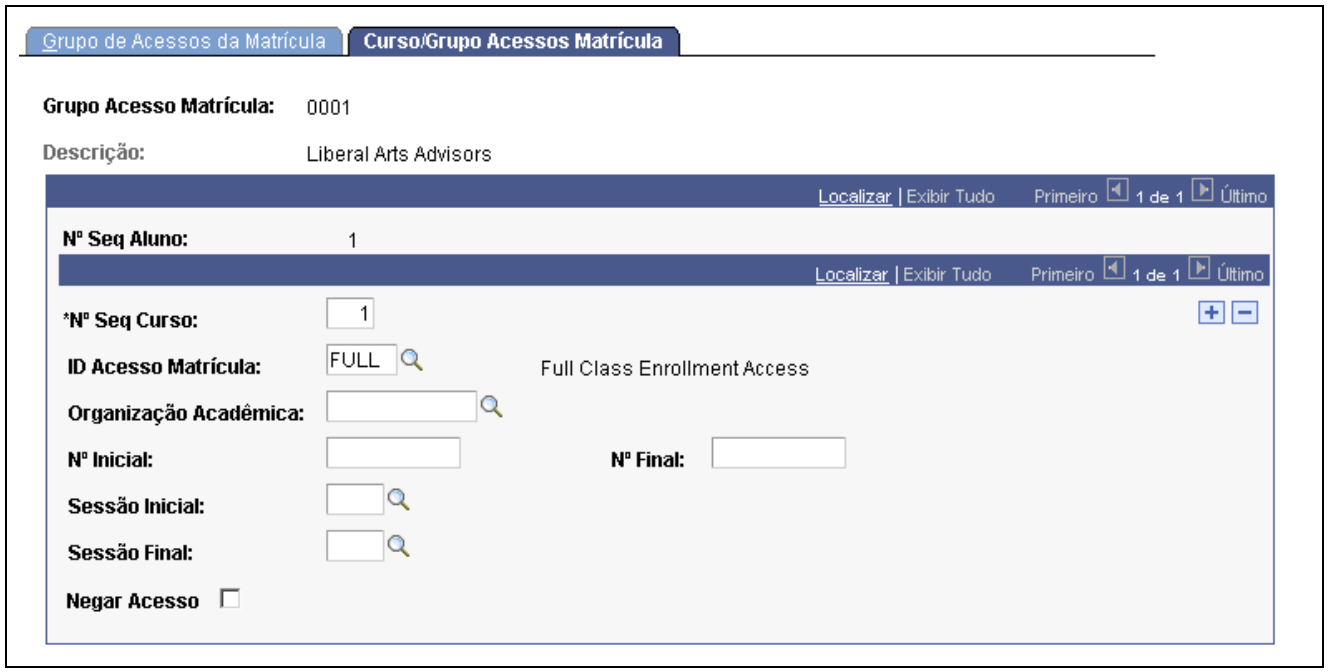
Esta caixa de seleção só ficará disponível se for inserido um valor no campo Programa Acadêmico.

Negar Acesso Marque esta caixa para negar acesso ao grupo de alunos especificado. Se você marcar a caixa Negar Acesso para um grupo de alunos (identificados pelo número de seqüência do aluno da segurança de matrícula), negará acesso aos grupos subseqüentes de alunos definidos para o grupo de acesso de matrícula.

Aviso! Quando esta página for salva, imediatamente o acesso selecionado para o grupo de acesso de matrícula entrará em vigor.

Definindo o Acesso a Cursos e Atribuindo IDs Acesso de Matrícula

Acesse a página Curso/Grupo Acessos Matrícula.



Página Curso/Grupo Acessos Matrícula

Nº Seq Aluno (número de seqüência do aluno) Exibe o número de seqüência do aluno da segurança de matrícula. Este é o mesmo campo usado para contar grupos de alunos definidos na página Grupo de Acessos da Matrícula. Você pode definir parâmetros diferentes para cada grupo de alunos.

N° Seq Curso (número de seqüência do curso) Conta os conjuntos de parâmetros da matrícula em curso — ID acesso de matrícula, organização acadêmica, números de catálogo e sessões — de cada número de seqüência de aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Por exemplo, para um determinado grupo de alunos, você pode permitir matrícula em duas organizações acadêmicas. Nesse caso, haveria dois números de seqüência de curso para definir cada uma das organizações acadêmicas.

ID Acesso Matrícula

Insira um ID acesso de matrícula se desejar associar um conjunto definido de substituições e funções de matrícula permitidas ao grupo de acesso de matrícula. Defina os IDs acesso á matrícula na página Funções Matrícula.

O campo ID Acesso Matrícula não é obrigatório. Se você não inserir um ID acesso de matrícula nesta página, todas as funções de matrícula serão permitidas em todos os períodos da sessão para os alunos e cursos especificados para o grupo de acesso de matrícula.

Observação: É possível selecionar quaisquer combinações de campos *ID Acesso Matrícula*, *Organização Acadêmica, N° Inicial* (número inicial do catálogo), *N° Final* (número final do catálogo), *Sessão Inicial* e Sessão Final. Cada um desses campos cria parâmetros diferentes para limitar a matrícula do grupo de alunos.

Organização Acadêmica

Insira uma organização acadêmica na qual o grupo de alunos poderá se matricular. Se você não selecionar um valor, o grupo de alunos poderá ser matriculado em aulas de qualquer organização acadêmica, a menos que seja especificado um intervalo de números de catálogo.

N° Inicial (número inicial do catálogo) e **N° Final**

Insira o intervalo de números de catálogo no qual o grupo de alunos poderá se matricular. Se inserir um intervalo de números de catálogo, permitirá que alunos do grupo de alunos definido se matriculem em cursos desse intervalo.

Para incluir mais de um intervalo de números de catálogo, adicione outra linha para definir o segundo intervalo.

Sessão Inicial e **Sessão Final**

Insira o intervalo de sessões no qual o grupo de alunos poderá se matricular. Você pode incluir mais de um intervalo de sessões adicionando uma linha.

Negar Acesso

Marque esta caixa de seleção para impedir a matrícula nos parâmetros selecionados. Por exemplo, se a caixa de seleção Negar Acesso for marcada, o intervalo de cursos selecionado serão os cursos nos quais o grupo de alunos *não poderá* ser matriculado. Todos os outros cursos ficariam disponíveis.

Se você marcar a caixa de seleção Negar Acesso para um número de seqüência do curso, marque-a para quaisquer números subseqüentes definidos para o grupo de alunos. Cada grupo de alunos tem seu próprio número de seqüência de aluno.

Observação: Não será necessário selecionar um ID acesso de matrícula se marcar a caixa de seleção Negar Acesso , já que você está negando acesso em todos os períodos e funções.

Aviso! Quando esta página for salva, o acesso selecionado para o grupo de acesso de matrícula entrará em vigor imediatamente.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Segurança de Matrícula para IDs Usuário

Para definir segurança de matrícula do ID usuário, utilize o componente Segurança Matrícula (OPR_SA_ACCESS).

Esta seção apresenta o pré-requisito e descreve como definir segurança de matrícula para IDs usuário.

Pré-requisitos

Antes de criar segurança de matrícula para IDs usuário, é necessário definir IDs acesso de matrícula e grupos de acesso de matrícula.

Consulte Também

Capítulo 15, “Segurança do Registros Acadêmicos,” Definindo IDs Acesso de Matrícula, página 262

Capítulo 15, “Segurança do Registros Acadêmicos,” Definindo Grupos de Acesso de Matrícula, página 266

Página Utilizada para Criar Segurança de Matrícula de IDs Usuário

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Matrícula	OPR_SA_ACCESS	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Matrícula	Definir segurança de matrícula para IDs usuário, atribuindo um grupo de acesso de matrícula ou um ID acesso de matrícula a um ID usuário específico, e atribuir substituições de matrícula padrão adicionais.

Definindo Segurança de Matrícula para IDs Usuário

Acesse a página Segurança Matrícula.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Segurança Matrícula

Você pode conceder acesso de matrícula a um ID usuário por grupo de acesso de matrícula *ou* por ID acesso de matrícula, mas não por ambos.

Grupo Acesso Matrícula Insira um grupo de acesso de matrícula para conceder acesso à matrícula ao ID usuário de grupos de alunos específicos. A caixa de grupo Substituição Padrão não ficará disponível se você inserir um grupo de acesso de matrícula.

Observação: Quando a segurança de matrícula do usuário é controlada por um grupo de acesso de matrícula, a segurança de substituição é imposta quando uma requisição de matrícula é processada pelo mecanismo de matrícula.

ID Acesso Matrícula Insira um ID acesso de matrícula para conceder acesso às funções de matrícula ao ID usuário durante períodos específicos da sessão. Quando você insere um ID acesso de matrícula e retira o cursor do campo, o sistema verifica a tabela ENRMT_OVRD_TBL e disponibiliza as substituições permitidas para o ID acesso de matrícula selecionada.

Observação: Quando a segurança de matrícula do usuário é controlada por ID acesso de matrícula, apenas as substituições autorizadas ficam disponíveis para uso nas páginas Requisição Matrícula e Matrícula Rápida.

Substituição Padrão

Se você estiver concedendo acesso de ID usuário por ID acesso de matrícula, selecione as opções de substituição que deseja definir como padrão para o ID usuário. Podem ser selecionadas apenas as substituições padrão permitidas para o ID acesso de matrícula. Os padrões de substituição estão disponíveis nas páginas de matrícula.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

Capítulo 15, "Segurança do Registros Acadêmicos," Definindo IDs Acesso de Matrícula, página 262

Capítulo 15, "Segurança do Registros Acadêmicos," Definindo Substituições de Matrícula, página 265

Definindo Segurança de Matrícula para Matrícula do Auto-Atendimento

Para definir segurança de matrícula do auto-atendimento, utilize os componentes Lista Perm Matrícula A-Atend (SA_SS_ENRL_PERM) e Segurança Matrícula (OPRCLASS_SA_ACCESS).

Esta seção apresenta uma visão geral da segurança de matrícula do auto-atendimento, relaciona pré-requisitos e descreve como:

- Definir listas de permissões da matrícula do auto-atendimento.
- Atribuir acesso de matrícula a listas de permissões.

Noções Básicas Sobre a Segurança da Matrícula do Auto-Atendimento

Quando o aluno seleciona um período letivo da matrícula, o sistema exibe a página Visualizar Meu Cronograma. Nesse ponto, o PeopleCode permite que o sistema avalie as funções associadas ao ID usuário do aluno. A lista de permissões da matrícula do auto-atendimento, definida na página Definição Lista Permissões Matrícula A-Atend, deve ser associada às funções do aluno. A pesquisa é conduzida com a combinação de instituição e período letivo que o aluno seleciona na página de listagem de períodos letivos.

Por exemplo, suponhamos que o aluno selecione o período letivo Fall 2005 na PSUNV. O sistema pesquisa todas as funções associadas ao ID usuário e determina se a lista de permissões denominada SASTDNT existe na PSUNV. Se existir, o aluno terá permissão para continuar com o processo de matrícula. Se a lista de permissões não for localizada, os vínculos Adicionar, Trocar e Atualizar ficarão ocultos e o sistema exibirá esta mensagem: "Você não tem permissão para matrícula do auto-atendimento no momento."

Se o aluno passar na etapa de verificação, as transações de matrícula subseqüentes ficarão sujeitas às verificações de segurança do mecanismo de matrícula. Quando uma requisição de matrícula é enviada, o mecanismo de matrícula utiliza o ID acesso de matrícula associado à lista de permissões do auto-atendimento para avaliar a segurança do período, como de hábito.

Para definir segurança de matrícula do auto-atendimento:

1. Crie uma lista de permissões de auto-atendimento para matrícula do auto-atendimento do aluno na página Listas de Permissões.

   (Selecione PeopleTools, Segurança, Permissões e Funções, Funções para acessar a página Listas de Permissões.)

2. Crie uma função para matrícula de aluno no componente Funções.

   (Selecione PeopleTools, Segurança, Permissões e Funções para acessar o componente Funções.) Associe a lista de permissões a essa função.

3. Associe um ID acesso de matrícula à lista de permissões na página Segurança Matrícula, em Lista de Permissões.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

4. Especifique a lista de permissões de matrícula do auto-atendimento para a instituição utilizando a página Definição Lista Permissões Matrícula A-Atend.

Pré-requisitos

Antes de definir segurança de matrícula do auto-atendimento:

- Crie a função do auto-atendimento de aluno no componente Funções.
- Defina uma lista de permissões da matrícula do auto-atendimento na página Listas de Permissões.
- Defina IDs acesso de matrícula na página Segurança Matrícula, em ID Usuário.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Matrícula do Auto-Atendimento

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Definição Lista Permissões Matrícula A-Atend	SA_SS_ENRL_PERM	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Lista de Permissões, Lista Perm Matrícula A-Atend	Definir listas de permissões da matrícula do auto-atendimento.
Segurança Matrícula	OPRCLASS_DEF_SA	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Lista de Permissões, Segurança Matrícula	Atribuir um ID acesso de matrícula a uma lista de permissões. Em seguida, as listas de permissões são atribuídas aos alunos para que tenham acesso às funções de matrícula do auto-atendimento.

Definindo Listas de Permissões da Matrícula do Auto-Atendimento

Acesse a página Definição Lista Permissões Matrícula A-Atend.



Página Definição Lista Permissões Matrícula A-Atend

Lista de Permissões Insira a lista de permissões do auto-atendimento criada. A instituição acadêmica está associada à lista de permissões.

Excluir Clique neste botão para excluir a combinação de instituição acadêmica e lista de permissões definida na página. No exemplo anterior, a linha PSUNV/SASTDNT seria excluída da tabela. É exibida uma mensagem de aviso quando você clica no botão Excluir.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Atribuindo Acesso de Matrícula a Listas de Permissões

Acesse a página Segurança Matrícula.



Página Segurança Matrícula

Instituição Acadêmica Insira uma instituição acadêmica que o aluno poderá acessar na matrícula do auto-atendimento utilizando essa lista de permissões.

ID Acesso Matrícula Insira um ID acesso de matrícula para permitir que os alunos utilizem essa lista de permissões para acessar as funções de matrícula durante os períodos especificados no ID acesso de matrícula.

Definindo Segurança para Ações do Programa

Para definir segurança da ação do programa, utilize o componente Segurança Ações Programa (SCRTY_PROG_ACTION).

Esta seção apresenta o pré-requisito e descreve como definir segurança da ação do programa.

Pré-requisito

Antes de definir segurança da ação do programa, defina as ações do programa na página Tabela Ação Programa.

Consulte Também

Capítulo 15, "Segurança do Registros Acadêmicos," Definindo Segurança para Ações do Programa, página 275

PeopleBook do Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Ações do Programa de Admissão e Motivos de Ação do Programa", Definindo Ações do Programa de Admissão e Motivos de Ação do Programa

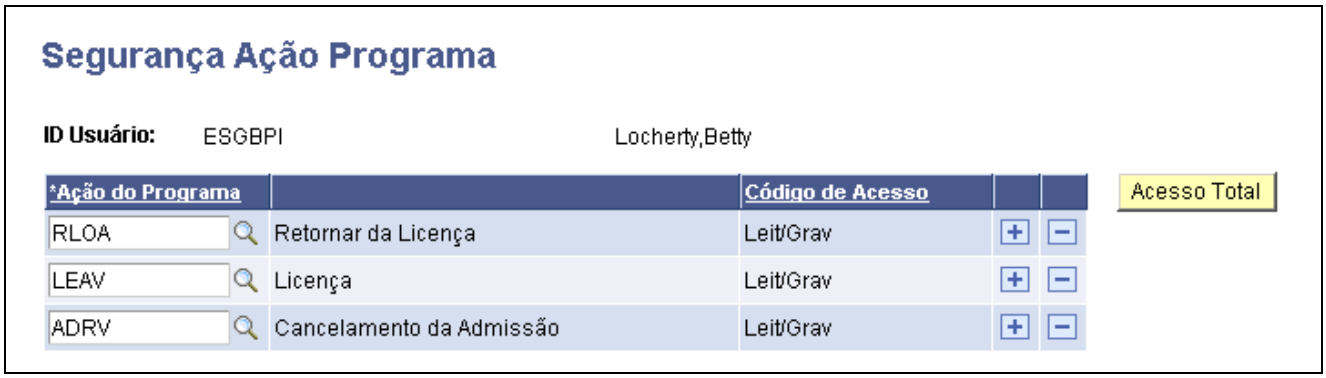
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Página Utilizada para Definir Segurança das Ações do Programa

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Ação Programa	SCRTY_PROG_ACTION	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Ações Programa	Definir segurança da ação do programa atribuindo um ID usuário a ações especificadas do programa. Se você não conceder ao ID usuário acesso às ações do programa nesta página, esse ID usuário não poderá executar nenhuma ação do programa.

Definindo Segurança da Ação do Programa

Acesse a página Segurança Ação Programa.



Página Segurança Ação Programa

Ação do Programa Insira uma ação do programa que o ID usuário poderá acessar. O código de acesso é definido como *Leit/Grav*.

Acesso Total Clique neste botão para atribuir ao ID usuário acesso a todas as ações do programa.

Definindo Segurança dos Tipos de Histórico Escolar

Para definir segurança do tipo de histórico escolar, utilize o componente Segurança Tipo Hist Escolar (SCRTY_TSCRPT_TYPE).

Esta seção apresenta o pré-requisito e descreve como definir segurança do tipo de histórico escolar.

Pré-requisito

Antes de definir segurança do tipo de histórico escolar, defina os tipos de histórico escolar no componente Tipo de Histórico Escolar.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: A segurança do tipo de histórico escolar não afeta o acesso aos tipos de histórico escolar dos aplicativos de auto-atendimento Serviços ao Estudante PeopleSoft ou Gerenciamento de Aprendizagem PeopleSoft.

Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Definindo Históricos Escolares"

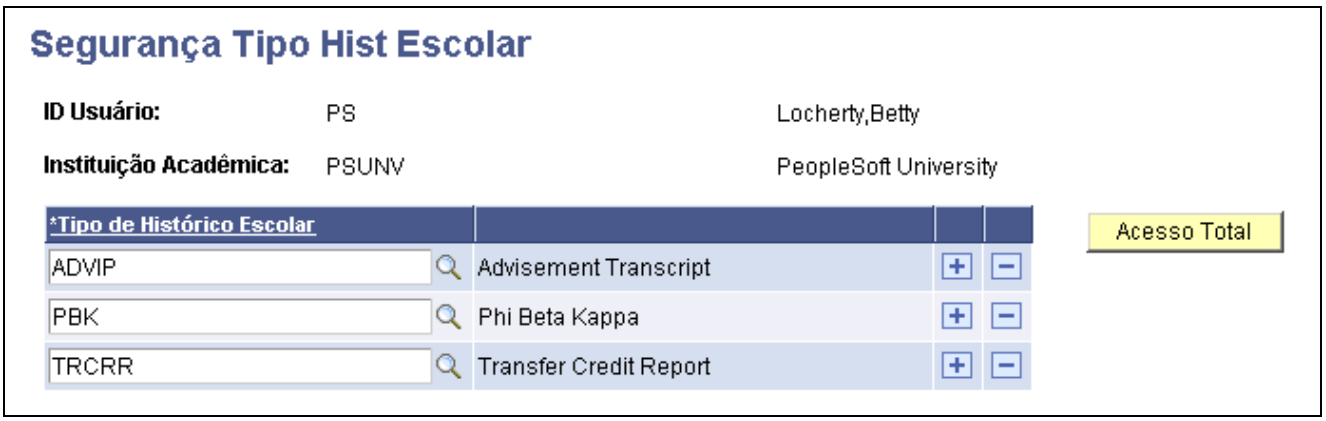
PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0, "Gerando Históricos Escolares"

Página Utilizada para Definir Segurança dos Tipos de Histórico Escolar

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Tipo Hist Escolar	SCRTY_TSCRPT_TYPE	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Tipo Hist Escolar	Definir segurança do tipo de histórico escolar para um ID usuário e uma instituição específica.

Definindo Segurança do Tipo de Histórico Escolar

Acesse a página Segurança Tipo Hist Escolar.



Página Segurança Tipo Hist Escolar

Quando o usuário tenta processar um histórico escolar na página Requisição Histórico Escolar, Requisição Hist Escolar Batch ou Geração de Histórico Escolar, pode selecionar apenas os tipos de histórico escolar aos quais tem acesso de segurança.

Tipo de Histórico Escolar Insira um tipo de histórico escolar para o qual a combinação de ID usuário e instituição acadêmica tem acesso de processamento.

Observação: Recomenda-se não definir o tipo de histórico escolar *ALL*, porque o sistema utiliza esse valor para conceder aos usuários acesso a todos os tipos de histórico escolar.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 16

Segurança do Finanças Acadêmicas

Este capítulo apresenta uma visão geral da segurança do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise e descreve como:

- Definir visualizações de segurança.
- Definir opções de segurança.
- Atualizar as definições de segurança do Finanças Acadêmicas.
- Definir segurança para IDs Set.
- Definir segurança para unidades de negócio e caixas.
- Definir segurança para tipos de item.
- Definir segurança para conjuntos de instituições.
- Substituir o conjunto de instituições do auto-atendimento.
- Definir segurança de empresas.
- Definir segurança para IDs origem.
- Definir segurança para cartões de crédito.

Noções Básicas Sobre a Segurança do Finanças Acadêmicas

No Finanças Acadêmicas, é possível definir segurança para IDs Set, unidades de negócio, caixas, tipos de item, conjuntos de instituições, empresas, IDs origem e cartões de crédito. Você pode optar por não definir segurança, definir segurança de ID usuário ou segurança de lista de permissões para cada um desses itens. Use qualquer um dos três tipos de segurança; não é necessário usar o mesmo tipo de segurança em todo o aplicativo. Por exemplo, você pode optar por não definir segurança para IDs origem, definir segurança de ID usuário para unidades de negócio e definir segurança de lista de permissões para tipos de item.

É possível utilizar a página Opções de Segurança para inserir dados como tipo de segurança para IDs set, unidades de negócio e tipos de itens. O tipo de segurança selecionado para cada item na página Opções de Segurança determina as outras páginas desta seção que precisam ser preenchidas. Você pode definir a segurança de cada item por ID usuário ou lista de permissões.

Se escolher a segurança de ID usuário para um item na página Opções de Segurança, preencha a página correspondente, selecionando Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário.

Se escolher a segurança de lista de permissões para um item na página Opções de Segurança, preencha a página correspondente, selecionando Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Lista de Permissões.

Se não selecionar nenhuma segurança para um item na página Opções de Segurança, não preencha outras páginas relativas a esse item. Todas as listas de permissões e IDs usuário podem acessar todos os itens quando não há definição de segurança.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Quando você define a segurança, concede ao ID usuário ou à lista de permissão acesso aos itens relacionados na página. Se o item não for relacionado na página, o ID usuário ou a lista de permissões não poderá acessá-lo.

Nessas seções, é possível definir segurança para cada item usando as páginas de ID usuário ou de lista de permissão. Preencha apenas uma dessas páginas, dependendo do tipo de segurança selecionado para o item na página Opções de Segurança.

Observação: A segurança do Finanças Acadêmicas funciona com outras definições de segurança configuradas no sistema PeopleSoft.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration, "User Profiles" and "Working with Permission Lists"

Definindo Visualizações de Segurança

Para definir as visualizações de segurança, utilize o componente Visualizações de Segurança (SECURITY_VIEWS).

Antes de concluir a definição de segurança, examine as visualizações de segurança fornecidas. Você também pode adicionar visualizações de segurança modificadas no sistema.

Esta seção descreve como examinar visualizações de segurança.

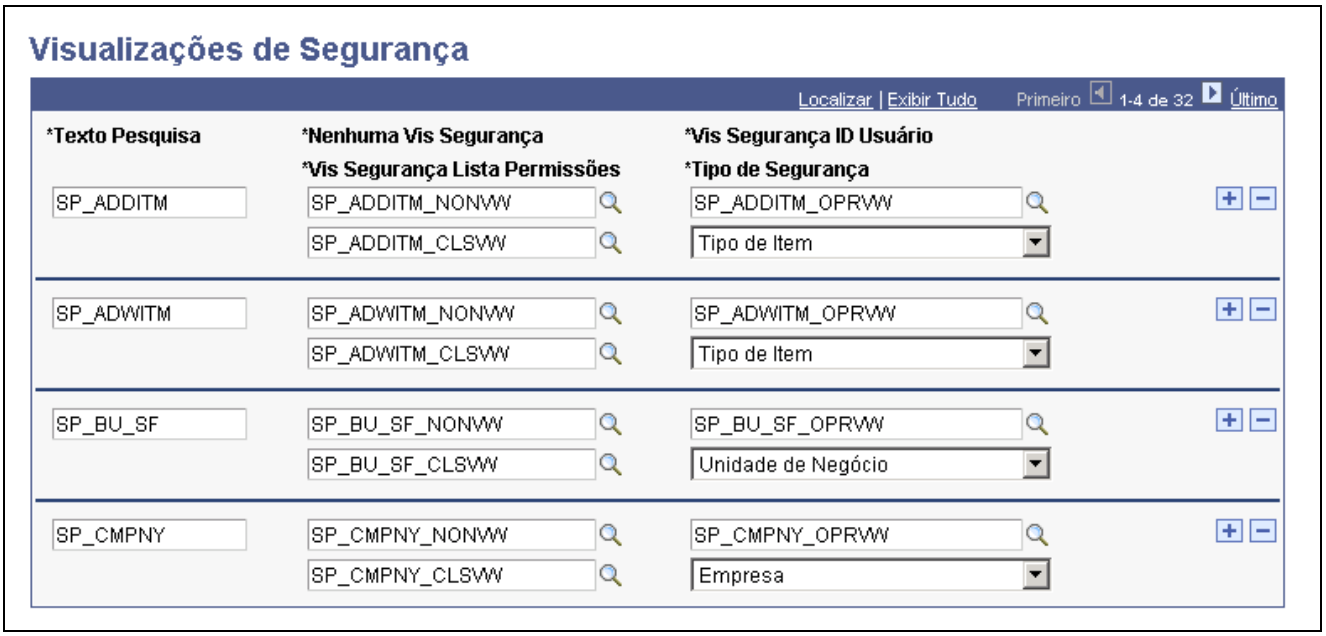
Página Utilizada para Definir Visualizações de Segurança

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Visualizações Segurança	SECURITY_VIEWS	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Definição, Visualizações de Segurança	Examinar as visualizações de segurança fornecidas com o sistema PeopleSoft. É possível também adicionar visualizações de segurança modificadas ao sistema.

Examinando Visualizações de Segurança

Acesse a página Visualizações de Segurança.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Visualizações Segurança

Texto Pesquisa	Identificador comum relacionado à visualização.
Nenhuma Vis Segurança	A visualização executada sem nenhuma segurança definida.
Vis Segurança Lista Permissões	A visualização executada com a segurança definida como lista de permissões.
Vis Segurança ID Usuário	A visualização executada com a segurança definida como ID usuário.
Tipo de Segurança	Quando há um prompt no campo, uma das visualizações é executada de acordo com a segurança definida.

Extensões de Visualização

Os nomes de visualização apresentam uma das três extensões:

- _NONVW indica que a visualização não tem segurança.
- _OPRVW indica que a visualização tem segurança de ID usuário.
- _CLSVW indica que a visualização tem segurança de lista de permissão.

Definindo Opções de Segurança

Para definir opções de segurança, utilize o componente Opções de Segurança (SECURITY_OPTIONS).

No Finanças Acadêmicas, você pode optar por não definir segurança, definir segurança de ID usuário ou segurança de lista de permissões para ID set, unidade de negócio, número de cartão de crédito, empresa, conjunto de instituições, origem e tipo de item. Depois de fazer as seleções na página Opções de Segurança, utilize outras páginas para inserir IDs usuário ou listas de permissões para proteger os itens selecionados.

Esta seção descreve como selecionar opções de segurança.

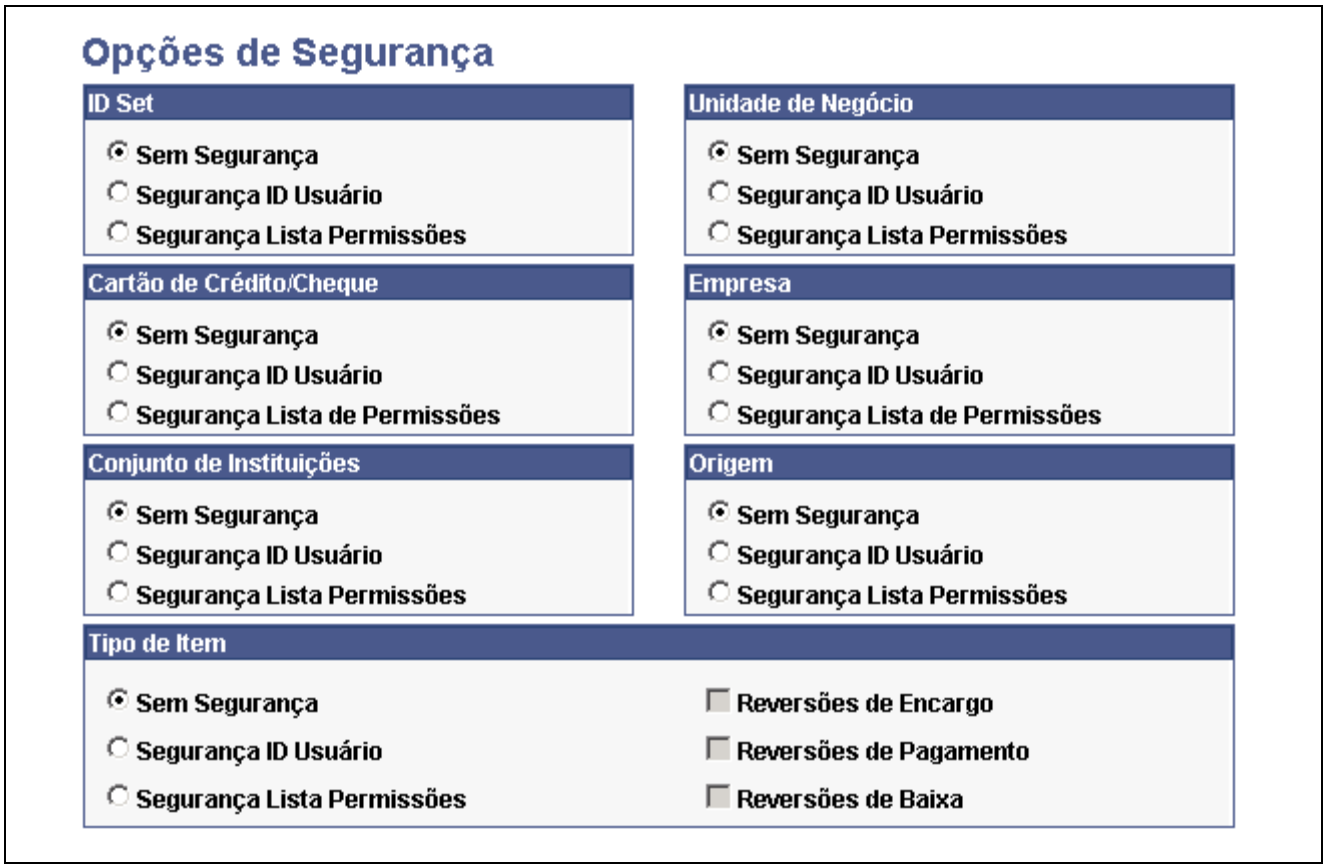
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Página Utilizada para Definir Opções de Segurança

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Opções de Segurança	SCRTY_OPTIONS_SF	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Definição, Opções de Segurança	Selecionar as opções de segurança que serão implementadas e os campos-chave que serão protegidos no Finanças Acadêmicas. **Observação:** Esta página não é controlada por ID set ou unidade de negócio. O sistema implementa todas as opções selecionadas aqui.

Selecionando Opções de Segurança

Acesse a página Opções de Segurança.



Página Opções de Segurança

ID Set, Unidade de Negócio, Cartão de Crédito/Cheque, Empresa, Conjunto de Instituições e Origem

Selecione a opção de segurança desejada em cada uma dessas áreas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Se você selecionar Sem Segurança para Cartão de Crédito/Cheque, todos os usuários poderão visualizar o número completo do cartão de crédito. Se selecionar Segurança ID Usuário ou Segurança Lista Permissões, apenas usuários que tiverem acesso poderão visualizar o número completo do cartão de crédito.

Sem Segurança Marque esta opção para desativar a segurança do aplicativo PeopleSoft. Todos os usuários autorizados a acessar uma página poderão selecionar qualquer ID set, unidade de negócio, cartão de crédito, empresa, conjunto de instituições, origem ou tipo de item válido. Os aplicativos PeopleSoft são fornecidos com a segurança desativada.

Quando você seleciona esta opção, o sistema não utiliza nenhuma definição de segurança descrita nessas seções. Mesmo que você insira informações nas páginas dessas seções, a segurança *não* será implementada se for selecionada a opção Sem Segurança nesta página.

Segurança ID Usuário Marque esta opção para ativar a segurança do aplicativo PeopleSoft. Os usuários são limitados ao ID set, unidade de negócio, cartão de crédito, empresa, conjunto de instituições, origem ou tipo de item especificado pelo ID usuário. Este capítulo descreve também como definir a segurança de ID usuário.

Segurança Lista Permissões Marque esta opção para ativar a segurança do aplicativo PeopleSoft. Os usuários são limitados ao ID set, unidade de negócio, cartão de crédito, empresa, conjunto de instituições, origem ou tipo de item especificado por uma lista de permissões. Todos os usuários que estiverem na lista de permissões terão a mesma segurança. Este capítulo descreve também como definir a segurança de listas de permissões.

Tipo de Item

As caixas de seleção a seguir ficarão disponíveis se você selecionar as opções Segurança ID Usuário ou Segurança Lista Permissões na caixa de grupo Tipo de Item.

Reversões de Encargo Marque esta caixa para limitar o usuário a reverter apenas os tipos de item definidos como tipos de item de encargo.

Reversões de Pagamento Marque esta caixa para limitar o usuário a reverter apenas os tipos de item definidos como tipos de item de pagamento.

Reversões de Baixa Marque esta caixa para limitar o usuário a reverter apenas os tipos de item definidos como tipos de item de baixa.

Atualizando Definições de Segurança do Finanças Acadêmicas

Para definir a segurança do Finanças Acadêmicas, utilize o componente Definir Segurança (RUNCTL_ SFSCRTY).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A página Opções de Segurança fornecida com o PeopleSoft está com a opção Sem Segurança definida para todos os itens da página. O processo Carregar Visualz Segurança SF do Application Engine (SFRSCVW) que você executa nessa página, atualiza a segurança do sistema com as seleções feitas na página Opções de Segurança. Esse processo deverá também ser executado se forem feitas alterações em qualquer outra página usada pela segurança do Finanças Acadêmicas, por exemplo, se você alterar informações em Lista de Permissões, página Unidade de Negócio. Não é necessário executar esse processo quando alterar as opções de segurança do cartão de crédito.

Esta seção descreve como atualizar a segurança do Finanças Acadêmicas.

Página Utilizada para Atualizar Definições de Segurança do Finanças Acadêmicas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Definir Segurança	RUNCTL_SFSCRTY	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Processo, Definir Segurança	Executar o processo SQR Carregar Visualz Segurança SF (SFRSCVW) para atualizar as alterações na segurança e gerar um relatório de segurança.

Atualizando a Segurança do Finanças Acadêmicas

Acesse a página Definir Segurança.

Unidade de Negócio Insira a unidade de negócio para a qual deseja atualizar a segurança. Se houver várias unidades de negócio, execute o processo separadamente para cada uma delas.

Gerar Relatório Marque esta caixa para atualizar a segurança *e* gerar um relatório. Se você não marcar esta caixa de seleção, o sistema só atualizará a segurança.

Executar Clique neste botão para executar o processo Carregar Visualz Segurança SF (SFRSCVW). Quando você executa o processo, o sistema gera também um relatório chamado Carregar Visualz Segurança SF.

Definindo Segurança para IDs Set

Para definir a segurança de ID set, utilize dois componentes ID Set (SETID_CLASS_SECUR e SETID_OPERATOR_SEC).

Dependendo da opção de segurança selecionada para IDs set na página Opções de Segurança, conceda acesso a um ID set (TableSet) usando listas de permissões *ou* IDs usuário. Se for selecionada a opção Sem Segurança para IDs set na página Opções de Segurança, não preencha as páginas relacionadas nesta seção, porque todos os IDs usuário e listas de permissões têm acesso a todos os IDs set.

Esta seção relaciona as páginas utilizadas para definir segurança de IDs set.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança de IDs Set

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Lista de Permissões - ID Set	SEC_SETID_CLS	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Lista de Permissões, ID Set	Conceder à lista de permissões selecionada acesso a IDs set específicos.
ID Usuário - ID Set	SEC_SETID_OPR	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário, ID Set	Conceder ao ID usuário selecionado acesso a IDs set específicos.

Definindo Segurança para Unidades de Negócio e Caixas

Para definir a segurança da unidade de negócio e caixa, utilize dois componentes Unidade de Negócio (SEC_UNITSF_OPR e UNIT_CLASS_SECURIT).

As páginas descritas nesta seção permitem conceder acesso de segurança a unidades de negócio e a caixas das unidades de negócio. Se a instituição não utiliza o recurso de caixa, não é necessário definir segurança de caixa, mas poderá definir segurança de unidade de negócio.

Dependendo da opção de segurança selecionada para unidades de negócio na página Opções de Segurança, conceda acesso a uma unidade de negócio e caixa utilizando listas de permissões *ou* IDs usuário. Se for selecionada a opção Sem Segurança para unidades de negócio na página Opções de Segurança, não preencha as páginas descritas nesta seção, porque todos os IDs usuário e listas de permissões têm acesso a todas as unidades de negócio.

Esta seção identifica os pré-requisitos e explica como:

- Conceder à lista de permissões acesso a unidades de negócio e caixas.
- Conceder ao ID usuário acesso a unidades de negócio e caixas.

Pré-requisitos

Antes de definir a segurança das unidades de negócio e caixas:

- Defina as unidades de negócio.
- Defina os caixas.

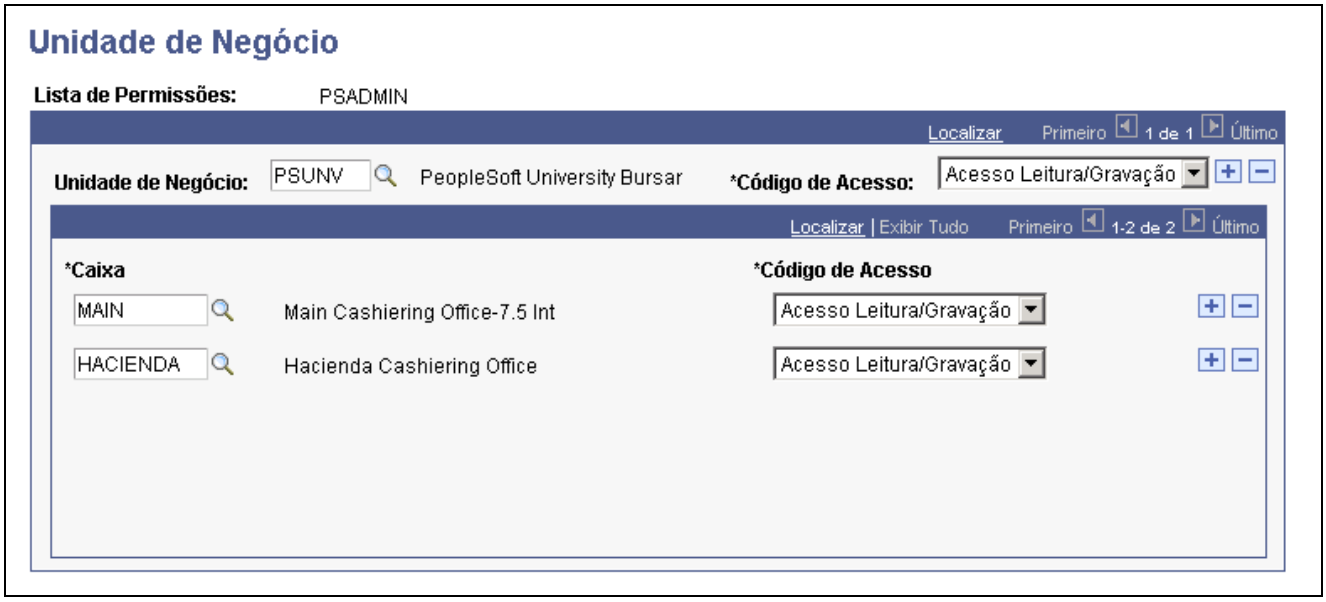
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Unidades de Negócio e Caixas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Lista de Permissões - Unidade de Negócio	SEC_UNITSF_CLS	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Lista de Permissões, Unidade de Negócio	Conceder à lista de permissões acesso a unidades de negócio. Também é possível conceder permissão a caixas específicos de uma unidade de negócio.
ID Usuário - Unidade de Negócio	SEC_UNITSF_OPR	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário, Unidade de Negócio	Conceder ao ID usuário acesso a unidades de negócio. Também é possível conceder permissão a caixas específicos de uma unidade de negócio.

Concedendo à Lista de Permissões Acesso a Unidades de Negócio e Caixas

Acesse a página Unidade de Negócio, em Lista de Permissões.



Página Unidade de Negócio

Insira a unidade de negócio que essa lista de permissões poderá acessar.

Para conceder à lista de permissões acesso a um caixa, selecione o caixa (na unidade de negócio).

Se não desejar conceder acesso a uma unidade de negócio ou caixa, não os inclua nesta página.

Concedendo ao ID Usuário Acesso a Unidades de Negócio e Caixas

Acesse a página Unidade de Negócio, em ID Usuário.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Insira a unidade de negócio que esse ID usuário poderá acessar.

Para conceder ao ID usuário acesso a um caixa, selecione o caixa (na unidade de negócio).

Se não desejar conceder acesso a uma unidade de negócio ou caixa, não os inclua nesta página.

Definindo Segurança para Tipos de Item

Para definir a segurança do tipo de item, utilize estes componentes: Tipo de Item (SEC_ITEM_CLS e SEC_ITEM_OPR), Segurança do Tipo de Item (ITEM_TYPE_VW_CLS) e Visualizar Segurança Tipo Item (ITEM_TYPE_VW).

Dependendo da opção de segurança selecionada para tipos de item na página Opções de Segurança, conceda acesso a tipos de item usando listas de permissões *ou* IDs usuário. Se for selecionada a opção Sem Segurança para tipos de item na página Opções de Segurança, não preencha as páginas descritas nesta seção, porque todos os IDs usuário e listas de permissões têm acesso a todos os tipos de item.

Esta seção identifica os pré-requisitos e explica como:

- Definir a segurança do tipo de item por lista de permissões.
- Visualizar a segurança do tipo de item por lista de permissões.
- Definir a segurança do tipo de item por ID usuário.
- Visualizar a segurança do tipo de item por ID usuário.

Pré-requisitos

Antes de definir a segurança dos tipos de item:

- Conceda às listas de permissões acesso a unidades de negócio na página Unidade de Negócio, em Lista de Permissões, se estiver protegendo tipos de item por lista de permissões.
- Conceda aos IDs usuário acesso a unidades de negócio na página Unidade de Negócio, em ID Usuário, se estiver protegendo tipos de item por ID usuário.
- Defina a árvore de tipos de item no Finanças Acadêmicas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

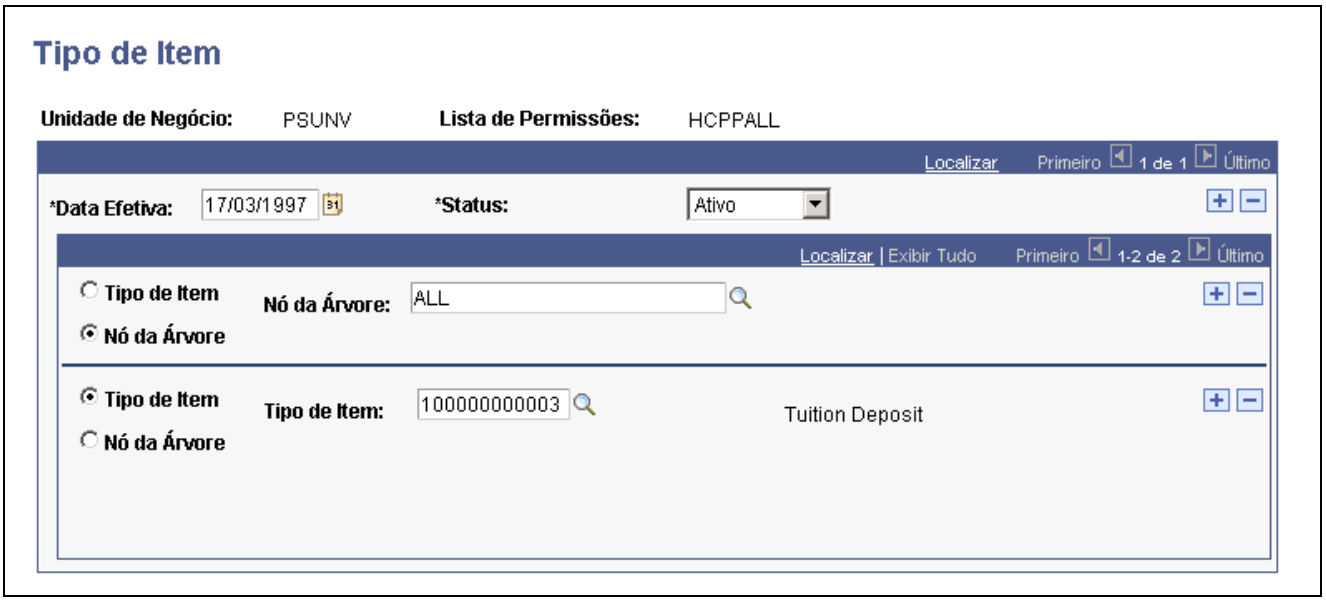
Páginas Utilizadas para Definir Segurança dos Tipos de Item

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Lista de Permissões - Tipo de Item	SEC_ITEM_CLS	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Lista de Permissões, Tipo de Item	Definir segurança do tipo de item para uma lista de permissões em uma unidade de negócio.
Lista de Permissões - Visualizar Segurança Tipo Item	SCRTY_ITEM_TYP_CLS	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Lista de Permissões, Segurança do Tipo de Item	Visualizar a segurança do tipo de item por lista de permissões. Para visualizar os dados nesta página, é necessário definir a segurança do tipo de item na página Tipo de Item, em Lista de Permissões e defini-la como segurança de lista de permissões na página Opções de Segurança.
ID Usuário - Tipo de Item	SEC_ITEM_OPR	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário, Tipo de Item	Definir segurança do tipo de item para um ID usuário em uma unidade de negócio.
ID Usuário - Visualizar Segurança Tipo Item	SCRTY_ITEM_TYPE	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário, Visualizar Segurança Tipo Item	Visualizar a segurança do tipo de item por ID usuário. Para visualizar os dados nesta página, é necessário definir a segurança do tipo de item na página Tipo de Item, em ID Usuário e defini-la como segurança de ID usuário na página Opções de Segurança.

Definindo Segurança do Tipo de Item por Lista de Permissões

Acesse a página Tipo de Item, em Lista de Permissões.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Lista de Permissões - Página Tipo de Item

Tipo de Item Marque esta opção para conceder acesso a um tipo de item específico. Depois de selecionar esta opção, poderá selecionar um tipo de item nas opções disponíveis.

Nó da Árvore Insira para conceder acesso a todos os tipos de item em um nó específico da árvore de tipos de item. Se você inserir um nó da árvore, os usuários terão acesso a todos os tipos de item definidos nesse nó.

Depois de selecionar esta opção, você poderá inserir um nó da árvore nas opções disponíveis.

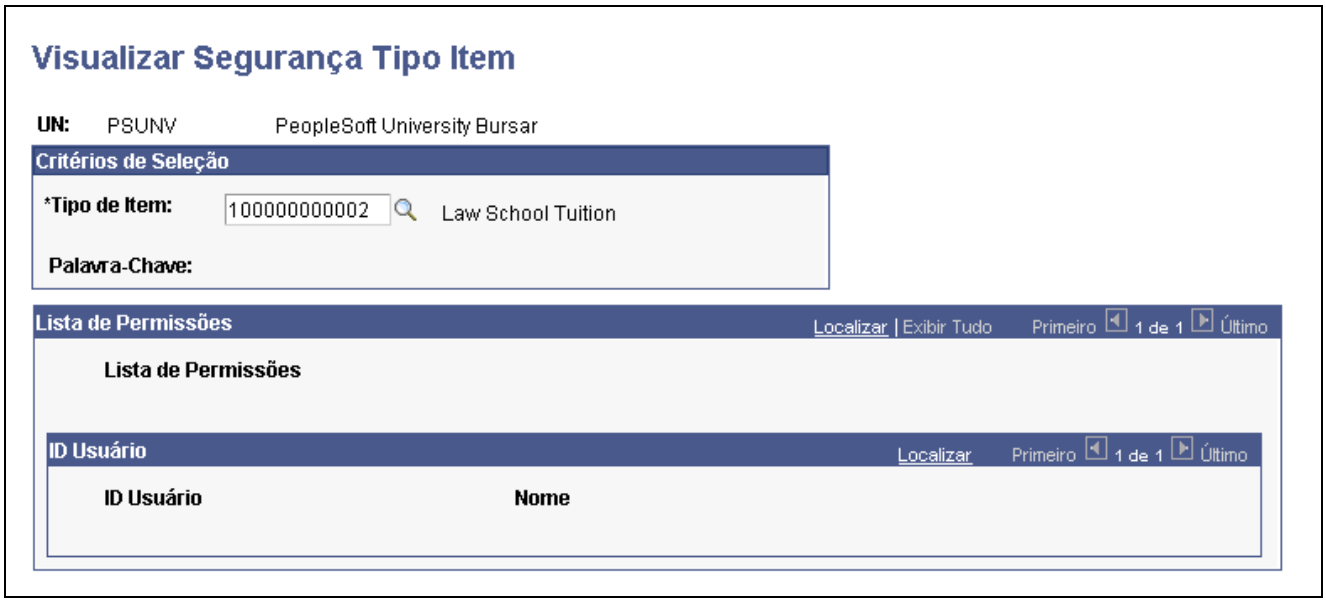
É possível inserir qualquer combinação de nós da árvore e tipos de item para a lista de permissões ter acesso. Se for selecionado um nó da árvore, não será necessário relacionar separadamente os tipos de item que estão nesse nó.

Observação: Se você inserir o nó de árvore *ALL* — que geralmente inclui a árvore inteira — selecione Sem Segurança para tipos de item na página Opções de Segurança. Se for concedido acesso à árvore inteira de tipos de item, não haverá praticamente nenhuma segurança.

Visualizando a Segurança do Tipo de Item por Lista de Permissões

Acesse a página Visualizar Segurança Tipo Item.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Visualizar Segurança Tipo Item

Tipo de Item Insira o tipo de item do qual deseja examinar o acesso da lista de permissões. Depois de inserir um tipo, as informações serão exibidas nas caixas de grupo Lista de Permissões e ID Usuário.

Palavra-Chave Exibirá a palavra-chave associada ao tipo de item, se houver.

Lista de Permissões Exibe o nome da lista de permissões que tem acesso ao tipo de item selecionado.

Definindo Segurança do Tipo de Item por ID Usuário

Acesse a página Tipo de Item, em ID Usuário.

Defina o acesso, estabelecendo tipos de item específicos ou definindo um nó na árvore de tipos de item. Se você selecionar um nó da árvore, o ID usuário poderá acessar todos os tipos de item que estão nesse nó da árvore.

Consulte Também

Capítulo 16, "Segurança do Finanças Acadêmicas," Definindo Segurança do Tipo de Item por Lista de Permissões, página 288

Visualizando a Segurança do Tipo de Item por ID Usuário

Acesse a página Visualizar Segurança Tipo Item, em ID Usuário.

Consulte Também

Capítulo 16, "Segurança do Finanças Acadêmicas," Visualizando a Segurança do Tipo de Item por Lista de Permissões, página 289

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Segurança para Conjuntos de Instituições

Para definir a segurança do conjunto de instituições, utilize dois componentes Conjunto de Instituições (SEC_ISET_CLS e SEC_ISET_OPR).

Dependendo da opção de segurança selecionada para conjuntos de instituições na página Opções de Segurança, conceda acesso a um conjunto de instituições usando listas de permissões *ou* IDs usuário. Se for selecionada a opção Sem Segurança para conjuntos de instituições na página Opções de Segurança, não preencha as páginas descritas nesta seção, porque todos os IDs usuário e listas de permissões têm acesso a todos os conjuntos de instituições.

Esta seção apresenta o pré-requisito e as páginas utilizadas para definir a segurança dos conjuntos de instituições.

Pré-requisito

É necessário definir conjuntos de instituições antes de definir a respectiva segurança.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Conjuntos de Instituições

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Lista de Permissões - Conjunto de Instituições	SEC_ISET_CLS	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Lista de Permissões, Conjunto de Instituições	Conceder às listas de permissões acesso a conjuntos de instituições específicos.
ID Usuário - Conjunto de Instituições	SEC_ISET_OPR	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário, Conjunto de Instituições	Conceder aos IDs usuário acesso a conjuntos de instituições específicos.

Substituindo o Conjunto de Instituições do Auto-Atendimento

Para definir substituições de conjunto de instituições do auto-atendimento, utilize o componente Conjunto Instituições Aluno (ISET_OPR).

O recurso Gerenciamento Perfis Usuário atribui conjuntos de instituições a IDs usuário. Utilize a página Auto-Atendimento Substituição Conj Instituições para alterar o conjunto de instituições atribuído pelo recurso Gerenciamento Perfis Usuário. Se substituir o conjunto de instituições nesta página, em vez de utilizar a página Padrões Usuário 2, você poderá visualizar um histórico das alterações.

Esta seção relaciona os pré-requisitos e descreve como substituir o valor de um conjunto de instituições.

Pré-requisitos

Primeiramente, defina os conjuntos de instituições e atribua um ID usuário a um deles. Um ID usuário deve ser atribuído a um conjunto de instituições pelo processo Gerenciamento Perfis Usuário (USERPROFILE) do Application Engine para que um conjunto de instituições seja exibido no campo Valor Calculado da página Auto-Atendimento Substituição Conj Instituições.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

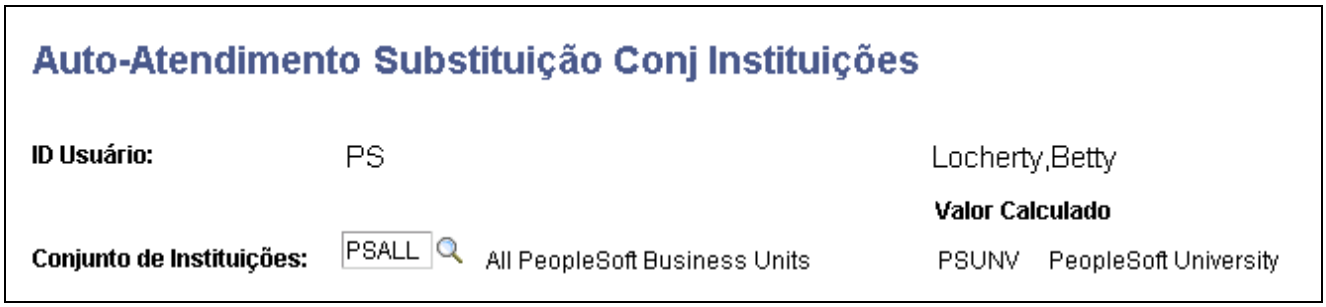
Capítulo 18, “Criando e Atualizando Perfis de Usuário,” página 311

Página Utilizada para Substituir o Conjunto de Instituições do Auto-Atendimento

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Auto-Atendimento Substituição Conj Instituições	ISET_OPR	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário, Conjunto Instituições Aluno	Substituir o valor de um conjunto de instituições que foi atribuído ao ID usuário pelo recurso Gerenciamento Perfis Usuário.

Substituindo o Valor do Conjunto de Instituições

Acesse a página Auto-Atendimento Substituição Conj Instituições.



Página Auto-Atendimento Substituição Conj Instituições

Conjunto de Instituições Insira um conjunto de instituições para tornar esse valor padrão para o ID usuário no perfil do usuário.

Valor Calculado Exibe o valor do conjunto de instituições atribuído ao ID usuário pelo recurso Gerenciamento Perfis Usuário. Se você não utilizar o recurso Gerenciamento Perfis Usuário, nenhum valor será exibido neste campo.

O valor calculado é igual ao do campo Conjunto de Instituições da página Padrões Usuário 2.

Consulte Também

Capítulo 20, “Definindo Padrões do Usuário,” página 343

Definindo Segurança para Empresas

Para definir a segurança da empresa, utilize dois componentes Empresa (SEC_COMPANY_CLS e SEC_COMPANY_OPR).

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Dependendo da opção de segurança selecionada para empresas na página Opções de Segurança, conceda acesso a empresas usando listas de permissões *ou* IDs usuário. Se for selecionada a opção Sem Segurança para empresas na página Opções de Segurança, não preencha as páginas descritas nesta seção, porque todos os IDs usuário e listas de permissões têm acesso a todas as empresas.

As empresas são utilizadas no Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise por grupos de pagamento e folha de pagamento. A empresa de um funcionário é geralmente designada como a empresa que paga o salário do funcionário. Você deve definir a segurança da empresa de forma que possa acessar determinados valores ao configurar o Finanças Acadêmicas.

Esta seção apresenta o pré-requisito e as páginas utilizadas para definir a segurança de empresas.

Pré-requisitos

Você deve definir primeiro os códigos de empresas e as listas de permissões.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Empresas

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Lista de Permissões - Empresa	SEC_COMPANY_CLS	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Lista de Permissões, Empresa	Conceder à lista de permissões acesso a transações de empresas específicas.
ID Usuário - Empresa	SEC_COMPANY_OPR	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário, Empresa	Conceder ao ID usuário acesso a transações de empresas específicas.

Definindo Segurança para IDs Origem

Para definir a segurança de ID origem, utilize os componentes ID Origem e IDs Origem (SEC_ORIGIN_CLS e SEC_ORIGIN_OPR).

Dependendo da opção de segurança selecionada para origem na página Opções de Segurança, conceda acesso a um ID origem usando listas de permissões *ou* IDs usuário. Se for selecionada a opção Sem Segurança para IDs origem na página Opções de Segurança, não preencha as páginas descritas nesta seção, porque todos os IDs usuário e listas de permissões têm acesso a todos os IDs origem.

Esta seção descreve como:

- Conceder à lista de permissões acesso a IDs origem.
- Conceder ao ID usuário acesso a IDs origem.

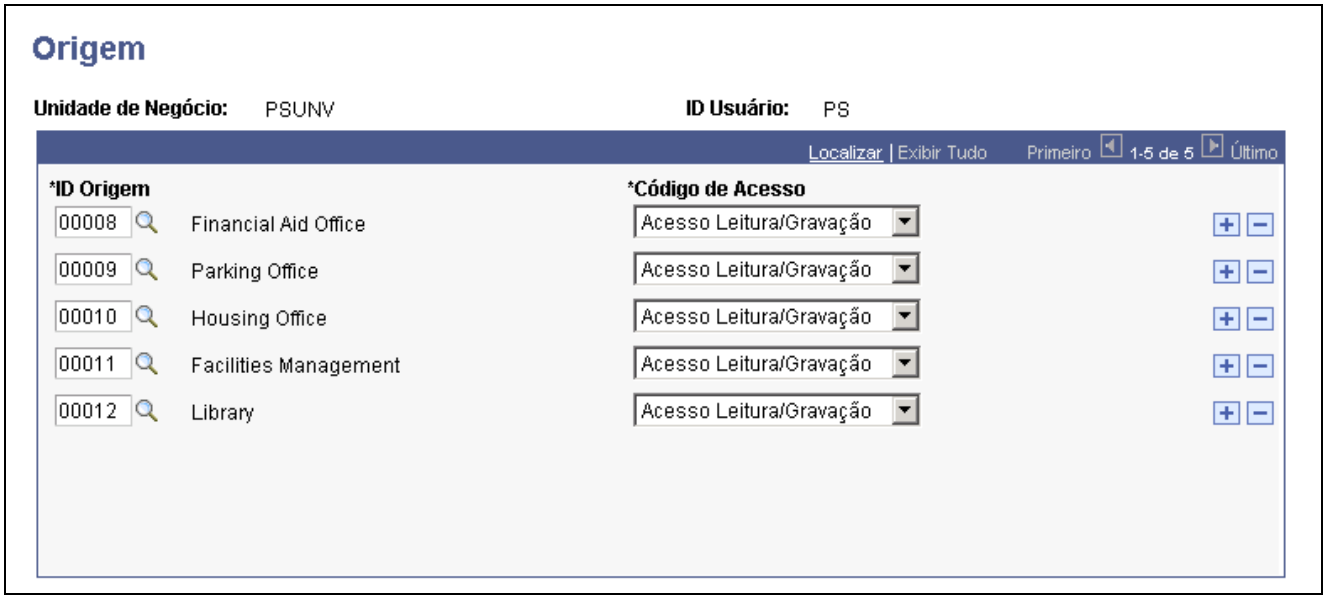
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança de IDs Origem

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Lista de Permissões - Origem	SEC_ORIGIN_CLS	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Lista de Permissões, ID Origem	Conceder à lista de permissões acesso a IDs origem. Primeiramente, conceda às listas de permissões acesso a unidades de negócio na página Unidade de Negócio, em Lista de Permissões.
ID Usuário - Origem	SEC_ORIGIN_OPR	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário, IDs Origem	Conceder ao ID usuário acesso a IDs origem. Primeiramente, conceda aos IDs usuário acesso a unidades de negócio na página Unidade de Negócio, em ID Usuário.

Concedendo à Lista de Permissões Acesso a IDs Origem

Acesse a página Origem, em Lista de Permissões.



Página Origem

Insira o ID origem que a lista de permissões poderá acessar. Se não quiser conceder acesso a um ID origem, não o inclua nesta página.

Concedendo ao ID Usuário Acesso a IDs Origem

Acesse a página Origem, em ID Usuário.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

Capítulo 16, "Segurança do Finanças Acadêmicas," Concedendo à Lista de Permissões Acesso a IDs Origem, página 294

Definindo Segurança para Cartões de Crédito

Para definir a segurança do cartão de crédito, utilize dois componentes Cartão Crédito/Conta Bancária (SEC_CC_CLS e SEC_CC_OPR).

Dependendo da opção de segurança selecionada para cartões de crédito na página Opções de Segurança, conceda acesso de visualização dos números de cartão de crédito usando listas de permissões *ou* IDs usuário. Se for selecionada a opção Sem Segurança para cartões de crédito na página Opções de Segurança, não será necessário preencher as páginas descritas nesta seção.

Aviso! Se você selecionar a opção Sem Segurança para cartões de crédito na página Opções de Segurança, todos os usuários poderão visualizar o número completo do cartão de crédito.

Ao atribuir segurança de cartão de crédito nas duas páginas descritas nesta seção, você concede ao ID usuário ou à lista de permissões acesso de visualização do número completo do cartão de crédito. Essa segurança deve ser concedida apenas a algumas pessoas da instituição. Os IDs usuário e as listas de permissões que não têm acesso de segurança de cartão de crédito poderão visualizar apenas os últimos quatro dígitos do número do cartão de crédito.

Páginas Utilizadas para Definir Segurança de Cartões de Crédito

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Lista de Permissões - Cartão Crédito/Conta Bancária	SEC_CC_CLS	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Lista de Permissões, Cartão Crédito/Conta Bancária	Conceder à lista de permissões acesso de visualização do número completo do cartão de crédito. É necessário definir primeiro as listas de permissões.
ID Usuário - Cartão Crédito/Conta Bancária	SEC_CC_OPR	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, ID Usuário, Cartão Crédito /Conta Bancária	Conceder ao ID usuário acesso de visualização do número completo do cartão de crédito. É necessário definir primeiro os IDs usuário.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 17

Segurança do Relações com Colaboradores

Este capítulo descreve como:

- Definir segurança da tabela de instituições.
- Definir unidades de negócio e IDs set do Relações com Colaboradores e definir a respectiva segurança.

Definindo Segurança da Tabela de Instituições

Para definir a segurança da tabela de instituições, utilize o componente Segurança Instit Acadêmica (SCRTY_TABL_INST).

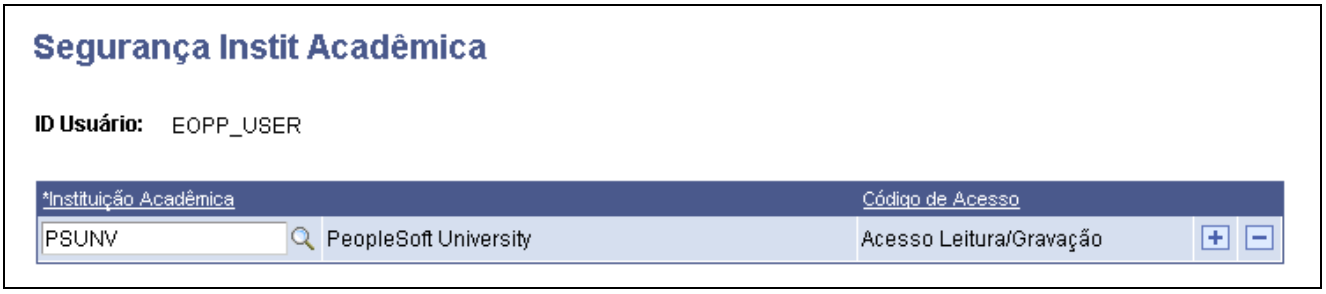
Esta seção descreve como definir a segurança da tabela de instituições.

Página Utilizada para Definir Segurança da Tabela de Instituições

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Segurança Instit Acadêmica	SCRTY_TABL_INST	• Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, ID Usuário, Segurança Instit Acadêmica • Definir SACR, Segurança, Seg Relações Colaboradores, Segurança Tabela Instituições	Definir acesso de segurança para usuários das instituições acadêmicas.

Definindo Segurança da Tabela de Instituições

Acesse a página Segurança Instit Acadêmica.



Página Segurança Instit Acadêmica

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Instituição Acadêmica Permita que o usuário tenha acesso ao sistema dessa instituição. Quando a instituição é inserida, o usuário automaticamente passa a ter acesso de leitura /gravação a todos os dados relacionados a essa instituição.

Se o usuário tiver acesso a apenas uma instituição, ela será usada como padrão em todas as páginas que exigirem uma instituição.

Definindo Unidades de Negócio e IDs Set do Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise e a Respectiva Segurança

Para definir unidades de negócio e IDs set do Relações com Colaboradores e a respectiva segurança, utilize estes componentes: Unidade de Negócio CR (AV_BUS_UNIT), Segurança do Grupo Funcional (AV_FUNC_GRP_TBL),Componentes do Grupo Funcional (AV_CMPNT_FUNC) e Segurança Unidade de Negócio (AV_SCRTY_BU_TBL).

Esta seção descreve como:

- Criar unidades de negócio do Relações com Colaboradores.
- Implementar a segurança do grupo funcional.
- Definir componentes do grupo funcional.
- Escolher definições de registro de pesquisa do componente.
- Proteger unidades de negócio do Relações com Colaboradores.

Noções Básicas Sobre Unidades de Negócio e IDs Set do Relações com Colaboradores

A definição da estrutura de unidades de negócio do Relações com Colaboradores permite proteger e segmentar dados com eficiência. Essa estrutura organizacional pode diferir da estrutura definida para suportar outros aplicativos PeopleSoft na instituição. Você pode definir unidades de negócio que reflitam as necessidades funcionais da instituição e definir IDs set para compartilhar tabelas com valores de definição. Essa estrutura permite definir a segmentação de dados com base em regras de negócio. Além disso, os recursos de consulta e geração de relatórios tornam-se mais poderosos para a instituição e para o usuário individual.

No Relações com Colaboradores, as partes da entrada de afiliação e compromisso do sistema são protegidas no nível da unidade de negócio.

Além disso, o sistema fornece um conjunto de grupos funcionais definidos que representam os processos de negócio afetados pelas unidades de negócio. Determine, para cada grupo funcional, se a segurança no nível de usuário será implementada ou não. Se a segurança de usuário for selecionada para algum grupo funcional, defina as unidades de negócio apropriadas que o usuário poderá acessar.

Aviso! Antes de criar e proteger unidades de negócio, pense cuidadosamente em como definirá a estrutura institucional e que informações alguns usuários precisarão acessar. Depois de definida uma estrutura, não será possível excluir uma unidade de negócio para proteger os dados históricos relacionados a uma unidade de negócio.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

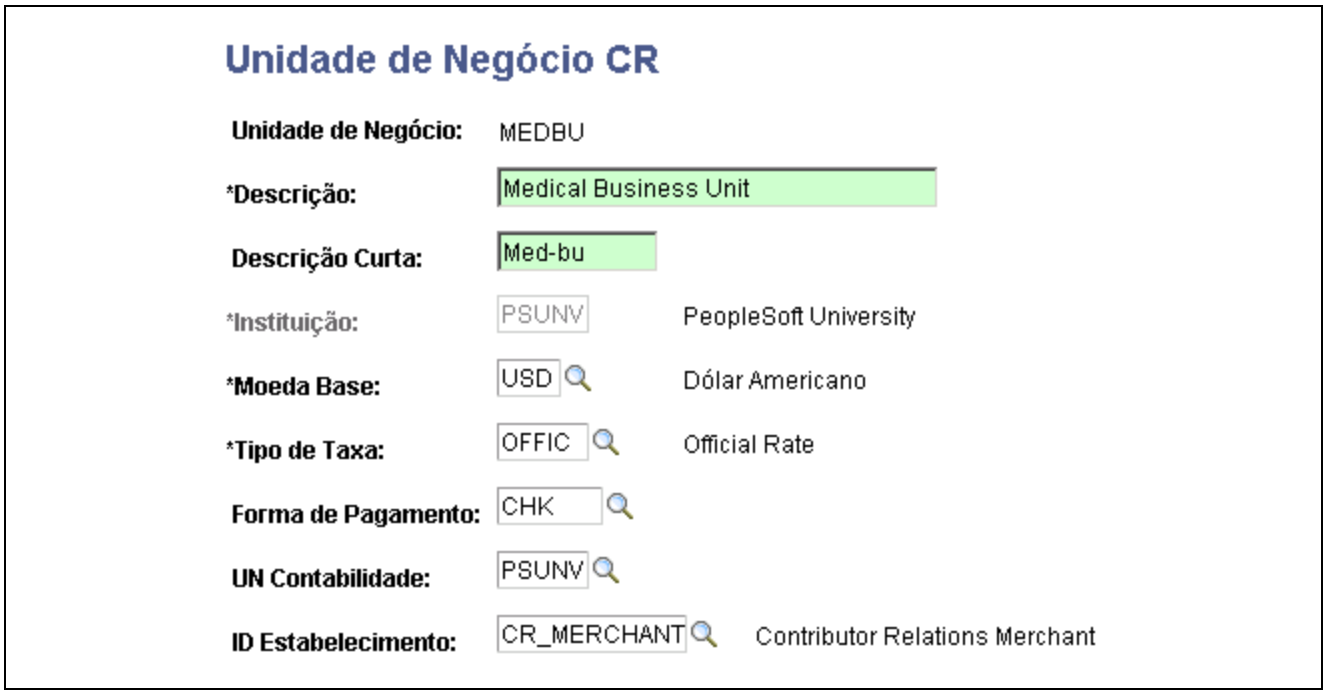
Páginas Utilizadas para Definir e Proteger Unidades de Negócio e IDs Set do Relações com Colaboradores

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Unidade de Negócio CR	AV_BUS_UNIT_TBL	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Relações com Colaboradores, Instalar CR, Unidade de Negócio CR	Definir unidades de negócio na instituição, do ponto de vista da melhoria e arrecadação de fundos.
Segurança do Grupo Funcional	AV_FUNC_GRP_TBL	Definir SACR, Segurança, Seg Relações Colaboradores, Segurança do Grupo Funcional	Determinar se a segurança de unidade de negócio no nível do usuário será implementada em vários grupos funcionais do sistema. Os grupos funcionais são fornecidos com o sistema como valores de tradução e representam os processos de negócio que utilizam a funcionalidade da unidade de negócio no sistema. Não os modifique em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores exigirão um trabalho de programação considerável.
Grupo Funcional do Componente	AV_CMPNT_FUNC	Definir SACR, Segurança, Seg Relações Colaboradores, Componentes do Grupo Funcional	Identificar os componentes do sistema que compõem um grupo funcional. Os componentes e um grupo funcional herdam as definições de segurança definidas para esse grupo na página Segurança do Grupo Funcional.
Definições do Registro de Pesquisa do Componente	AV_BU_SCRTY_REC	Clique no vínculo Registros de Pesquisa, na página do Grupo Funcional do Componente.	Visualizar ou selecionar visualizações de pesquisa dos componentes com base no tipo de segurança utilizado ao acessá-los.
Segurança Unidade Negócio CR	AV_SCRTY_BU_TBL	Definir SACR, Segurança, Seg Relações Colaboradores, Segurança Unidade de Negócio	Conceder ao usuário acesso de segurança a uma ou mais unidades de negócio na instituição.

Criando Unidades de Negócio do Relações com Colaboradores

Acesse a página Unidade de Negócio CR.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Unidade de Negócio CR

Instituição Insira o nome da instituição à qual pertence a unidade de negócio. Se a unidade de negócio já tiver sido salva, este campo será somente exibição. Se uma unidade de negócio for atribuída a uma instituição diferente, deverá ser criada uma nova unidade de negócio CR.

Moeda Base Insira a moeda base para ser usada como padrão quando inserir transações ou quando trabalhar com processos do Relações com Colaboradores direcionados financeiramente nessa unidade de negócio CR.

Tipo de Taxa Insira a taxa de câmbio a ser usada na conversão de valores para a moeda base dessa unidade de negócio. Os exemplos de tipo de taxa são *Taxa Oficial*, *Taxa à Vista* e *Taxa de Mercado Livre*.

Observação: As transações inseridas no sistema são convertidas de moeda da sessão em moeda base da instituição, utilizando o tipo de taxa da página Instalação Instituição 2, do componente Padrões da Instituição. A definição de moeda base da unidade de negócio é utilizada como código de moeda padrão em todas as sessões de afiliação e doação criadas para uma unidade de negócio, mas pode ser substituída.

Forma de Pagamento Insira a forma de pagamento padrão a ser utilizada ao inserir transações para essa unidade de negócio. As formas de pagamento são definidas na página Tipos de Forma de Pagamento. A forma de pagamento é utilizada como a forma padrão em todas as sessões de afiliação e doação criadas para essa unidade de negócio, mas pode ser substituída.

UN Contabilidade Insira a unidade de negócio da instituição na qual estão armazenados os dados GL dessa unidade de negócio do Relações com Colaboradores. Se você vincular dados a essa unidade de contabilidade, poderá estruturar as unidades de negócio do Relações com Colaboradores de forma diferente de outras

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

unidades de negócio da instituição. As unidades de negócio definidas são vinculadas às unidades de negócio de contabilidade neste campo.

ID Estabelecimento Para definir informações sobre o estabelecimento do cartão de crédito e opções padrão do cartão de crédito para cada unidade de negócio, insira o ID estabelecimento da tabela Estabelecimentos CR. Você deve associar cada unidade de negócio a um ID estabelecimento.

Exemplos

Os cenários a seguir apresentam duas formas diferentes de uma instituição definir unidades de negócio do Relações com Colaboradores.

PeopleSoft University A é uma instituição com um só campus. As unidades de negócio dessa instituição estão organizadas por escolas individuais, parcialmente centralizadas. Entre as unidades de negócio estão:

- Unidade de Negócio Faculdade de Medicina
- Unidade de Negócio Faculdade de Direito
- Unidade de Negócio PeopleSoft University (Unidade de Negócio Centralizada para todas as faculdades padrão. Por exemplo, Faculdade de Letras e Ciências, Faculdade de Administração e Faculdade de Pedagogia.)

PeopleSoft University B é uma instituição com vários campi e as unidades de negócio estão organizadas em vários locais. Entre as unidades de negócio estão:

- Unidade de negócio Campus Principal
- Unidade de negócio Campus de Extensão
- Unidade de negócio Campus On-line

Implementando a Segurança do Grupo Funcional

Acesse a página Segurança Grupo Funcional.



Página Segurança Grupo Funcional

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nível de Segurança de Grupo Funcional

Grupo Funcional Selecione um grupo funcional para o qual será definida a segurança. Os grupos funcionais são fornecidos com o sistema e representam os principais processos de negócio do sistema que são afetados pela unidade de negócio. Esses grupos funcionais não podem ser removidos nem retificados.

Segurança Funcional Selecione *Nenhuma* para permitir que os componentes que integram esse grupo funcional sejam acessados sem segurança de unidade de negócio no nível do usuário. Selecione *Usuário* para permitir acesso apenas com segurança de unidade de negócio. Se você selecionar Usuário, o acesso concedido aos usuários na página Segurança Unidade Negócio CR determinará as informações que poderão ser acessadas no grupo funcional.

Atualizar Segurança Este botão será exibido se você fizer alterações na seleção da Segurança Funcional de algum grupo funcional. Execute o processo Atualizar Segurança para ativar as alterações feitas nas definições de segurança. O processo Atualizar Segurança é um programa do Application Engine que sincroniza os registros de pesquisa do componente e os valores da tabela de validação de prompt com a definição da tabela PSSTATUS. A atualização desse valor garante que todos os Servidores de Aplicativos utilizem a versão mais recente. Isso não se aplica apenas ao Relações com Colaboradores; impacta todos os aplicativos PeopleSoft que compartilham o banco de dados. Quando você executar esse processo, verifique o Process Monitor para confirmar se é executado com êxito e o Log de Mensagens para obter uma lista detalhada das alterações implementadas. Consulte o aviso desta seção antes de executar esse processo.

Aviso! Depois de executar o processo Atualizar Segurança, exclua todos os arquivos em cache. Você deve também reexecutar o processo do PeopleTools que cria um arquivo em cache compartilhado por vários servidores de aplicativos. Esse processo afeta todos os aplicativos que compartilham o banco de dados! Entre em contato com a Equipe de Suporte de TI antes de executar esse processo.

Definindo Componentes do Grupo Funcional

Acesse a página Grupo Funcional do Componente.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Grupo Funcional do Componente

Aviso! Se o processo de determinação de segurança for executado em um componente que não foi atribuído a um grupo funcional nesta página, o sistema exibirá um aviso alertando-o dos valores de definição ausentes e o componente será acessado sem a segurança de unidade de negócio ativada. São fornecidos com o sistema todos os componentes apropriados atribuídos ao respectivo grupo funcional. Não faça alterações nessas definições, a menos que a instituição esteja adicionando a funcionalidade da unidade de negócio não fornecida pelo Relações com Colaboradores.

Atribuição Grupo Funcional Componente

Nome do Componente Insira o componente que está sendo atribuído a um grupo funcional. Os componentes são agrupamentos de páginas. Você pode selecioná-los em uma lista que contém todos os componentes válidos do sistema.

Grupo Funcional Selecione o nome do grupo funcional ao qual o componente pertence. Os grupos funcionais são fornecidos com o sistema e representam os principais processos de negócio do sistema que utilizam a segurança de unidade de negócio CR.

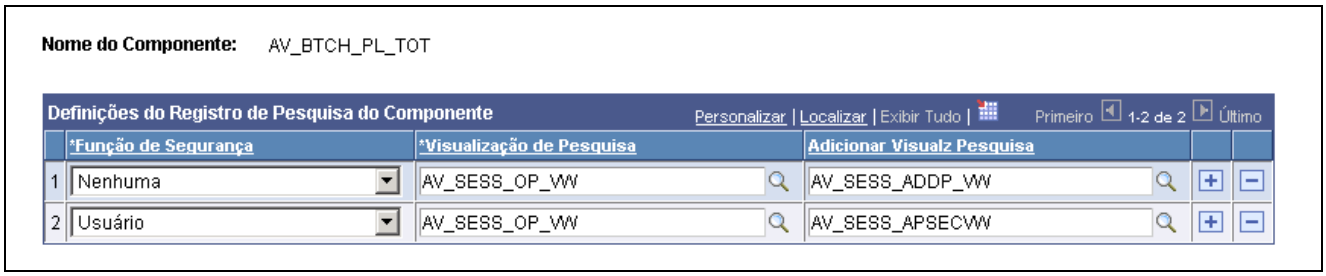
Segurança A opção de segurança será exibida se você tiver definido a segurança para o grupo funcional CR selecionado. As opções válidas de segurança são *Usuário* ou *Nenhuma*. Selecione usuário para limitar o acesso ao componente baseado em unidades de negócio CR.

Registros de Pesquisa Clique neste vínculo se a segurança no nível de usuário de um componente for controlada no nível do registro de pesquisa. Será exibida a página Definições do Registro de Pesquisa do Componente.

Escolhendo Definições de Registro de Pesquisa do Componente

Acesse a página Definições do Registro de Pesquisa do Componente.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Definições do Registro de Pesquisa do Componente

Aviso! Todas as visualizações de pesquisa atribuídas aos componentes apropriados são fornecidas com o sistema. Não faça alterações nessas definições, a menos que a instituição esteja adicionando a funcionalidade da unidade de negócio não fornecida pelo Relações com Colaboradores.

Função de Segurança Selecione *Nenhuma* ou *Usuário* para determinar o tipo de segurança para o qual você está selecionando visualizações de pesquisa.

Visualização de Pesquisa Insira a visualização de pesquisa a ser associada ao componente para a função de segurança selecionada. O prompt relaciona todas as visualizações de pesquisa válidas.

Adicionar Visualz Pesquisa Se um componente estiver configurado para permitir a adição de um novo registro e a visualização de pesquisa para criar um novo registro for diferente do registro de pesquisa Atualizar/Consultar, especifique uma visualização de pesquisa de adição. Por exemplo, você deseja o valor *NEW* no campo do número da sessão, em vez de deixá-lo em branco, por padrão.

Os seguintes componentes são protegidos no nível da visualização de pesquisa:

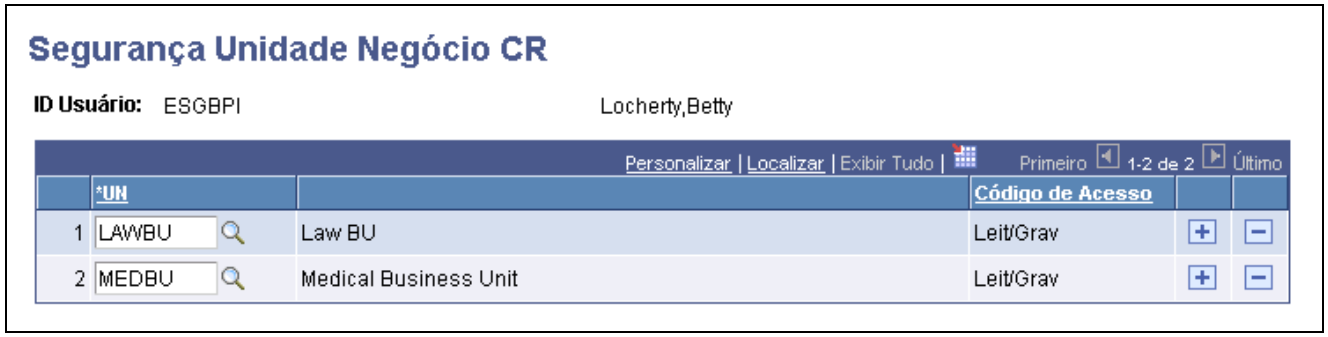
Grupo Funcional	Componente	Descrição
Entrada de Doação/Promessa	AV_BTCH_TOT	Balancear Sessão
	AV_BTCH_PL_TOT	Sessão Balanceada de Promessa
	AV_PLDG_SCHD_ADJ	Ajuste do Cronograma de Promessas
	AV_PLDG_SCHED_ADJ_E	Ajuste do Cronograma de Promessas da Organização
Consulta de Doação/Promessa	AV_PLDG_SCHD_INQ	Consulta de Cronograma de Promessas
	AV_PLDG_SCHD_INQ_E	Consulta de Cronograma de Promessas da Organização
	AV_SPR_GIFT_SMRY	Resumo de Doação do Supervisor

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Grupo Funcional	Componente	Descrição
	AV_SPR_PLEDGE_SMRY	Resumo de Promessa do Supervisor
Entrada de Afiliação	AV_MEMBERSHIP	Gerenciar Associação
	AV_BTCH_M_TOT	Balancear Sessão de Afiliação
Consulta de Afiliação	AV_SPR_MBRSHP_SMRY	Resumo de Afiliação do Supervisor

Segurança de Unidades de Negócio do Relações com Colaboradores

Acesse a página Segurança Unidade Negócio CR.



Página Segurança Unidade Negócio CR

UN Insira a unidade de negócio à qual o usuário terá acesso.

Código de Acesso Indica o tipo de acesso do usuário a uma unidade de negócio específica. Como a segurança é concedida quando você adiciona uma linha a essa tabela, este campo exibe o valor *Leit/Grav.*

Noções Básicas Sobre Unidades de Negócio e Processo de Entrada de Compromisso

O processo a seguir descreve como as unidades de negócio trabalham com o processo de entrada de compromisso. Esse processo considera que você já tenha definido uma estrutura operacional, incluindo unidades de negócio e IDs set, e que esteja protegida.

Para trabalhar com unidades de negócio durante todo o processo de entrada de compromisso:

1. Defina valores de configuração para a entrada de compromisso.

   Isso inclui a definição de valores para designações, iniciativas e apelos.

2. Defina padrões de usuário para instituição, unidade de negócio e ID set na página Padrões do Usuário.

   Os Valores padrão são utilizados em todo o sistema. Além disso, selecione padrões para unidades de negócio de designação.

3. Abra uma nova sessão de doação ou promessa.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Cada sessão está associada a uma unidade de negócio. Na sessão, os compromissos podem ser designados para serem uma ou mais unidades de negócio. Depois que uma sessão é definida, as unidades de negócio de designação padrão, a designação, a iniciativa e o apelo podem ser definidos na página Padrões Sessão. Esses padrões substituem os padrões definidos do usuário. Os padrões de sessão podem também ser alterados a qualquer momento, durante o processo de entrada de transações.

Consulte Também

Capítulo 20, "Definindo Padrões do Usuário," Inserindo Padrões do Usuário, página 343

Noções Básicas Sobre Unidades de Negócio e Processo de Afiliação

O processo a seguir descreve como as unidades de negócio trabalham com o processo de afiliação. Esse processo considera que você já tenha definido uma estrutura operacional, incluindo unidades de negócio e IDs set, e que esteja protegida. O processo considera também que você tenha definido padrões do usuário e valores de definição para o processo de entrada de compromisso.

Para trabalhar com unidades de negócio durante todo o processo de afiliação:

1. Determine valores de definição da afiliação, incluindo apelos, tipos de afiliação e categorias de afiliação.
2. Crie uma associação em uma unidade de negócio.
3. Defina dívidas de integrante para a associação.

   Ao definir as dívidas, especifique as designações padrão nas quais os pagamentos de dívidas estão alocados. Selecione uma designação, unidade de negócio de designação, código da iniciativa e valor para cada designação na qual uma parte do pagamento de dívidas está alocada.
4. Crie uma iniciativa de afiliação. Selecione uma unidade de negócio para associar à iniciativa de afiliação.

   Essa unidade de negócio "proprietária" controla os valores de prompt disponíveis ao selecionar um departamento responsável, ao selecionar uma associação vinculada, ao definir metas anuais, ao selecionar um apelo de relações públicas e ao selecionar um apelo para despesa orçamentária.
5. Receba um pagamento de afiliação/abra uma sessão de afiliação.

   Selecione uma unidade de negócio para a sessão. Quando você atribui designações de dívidas de afiliação, os valores definidos na página Dívidas Integrante preenchem os campos da página Designações. Os campos Iniciativa e Valor podem ser editados.

Segurança de Unidade de Negócio do Relações com Colaboradores e PeopleSoft Query

A segurança de unidade de negócio é aplicada aos grupos funcionais do Relações com Colaboradores por meio de uma configuração definida pelo usuário baseada em componentes, não em registros. Portanto, não se aplica ao PeopleSoft Query. Os registros do Relações com Colaboradores são fornecidos no sistema sem um Registro de Segurança de Consulta associado, mas com um exemplo de como você poderia estender a segurança de unidade de negócio para o PeopleSoft Query.

É importante lembrar que há duas formas de uso de unidades de negócio no Relações com Colaboradores.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

A primeira é a unidade de negócio responsável pela transação (como doação, promessa, pagamento de integrante) e a segunda é a unidade de negócio de designação ou a unidade de negócio para a qual é direcionada uma parte do valor da transação. A primeira é representada pelo campo BUSINESS_UNIT em todo o sistema, enquanto a segunda é representada pelo campo AV_DES_BU. Na maioria dos casos, a segurança de unidade de negócio é aplicada ao campo AV_DES_BU em todo o sistema quando é chamada. No entanto, há casos em que a definição da segurança de unidade de negócio é aplicada à unidade de negócio responsável, não à unidade de negócio de designação. Na designação de consultas e registros de segurança de consulta, a decisão sobre onde a aplicação da segurança afeta o registro de segurança de consulta que será usado e os dados que serão retornados. Se a segurança for por unidade de negócio responsável, o registro de segurança de consulta AV_BU_SCRTY_VW será usado e, se for por unidade de negócio de designação, será usado o registro de segurança de consulta AV_BU_SCRTY_DES.

Se a segurança for aplicada aos dois tipos de unidade de negócio em uma consulta, provavelmente não produzirá o resultado desejado. Por exemplo, utilize uma instalação que tenha três unidades de negócio: BU1, BU2 e BU3. É inserida uma doação pela unidade de negócio BU1 e uma parte da doação é direcionada para um fundo de designação em BU3. Existe um usuário com acesso de segurança para visualizar as informações sobre a doação de BU3 apenas. Se a segurança de consulta for aplicada no nível da unidade de negócio responsável, o usuário será impedido de visualizar essa parte da doação direcionada à sua unidade de negócio. Se os dois tipos de segurança, unidade de negócio responsável e unidade de negócio de designação, forem aplicados ao mesmo tempo em uma consulta, a aplicação da unidade de negócio responsável impedirá a unidade de negócio de designação até de ser considerada. Se a segurança de consulta for aplicada apenas na unidade de negócio de designação, o usuário só poderá ver a parte da doação concedida à sua unidade de negócio.

Examinando um Exemplo de Segurança de Consulta

Há dois métodos de aplicar segurança de unidade de negócio ao PeopleSoft Query:

- Utilizando a função Registro de Segurança de Consulta do PeopleTools e um dos registros de Segurança de Unidade de Negócio fornecidos (AV_BU_SCRTY_VW e AV_BU_SCRTY_DES).

  Use esse método para fornecer registros para os quais a população de usuários pode criar consultas que são automaticamente protegidas pelo PeopleTools.

- Utilizando uma subconsulta e a metastring de consulta %OPERATORID.

  Use esse método para desenvolver consultas (ou relatórios Query/Crystal) que são criadas centralmente para a população de usuários, mas estão disponíveis para que os usuários executem sozinhos.

Há três consultas fornecidas que ilustram os dois métodos:

- AV_SECURITY_EXAMPLE_NONE
- AV_SECURITY_EXAMPLE_SECURED
- AV_SECURITY_EXAMPLE_SECURED2

Exemplo de Consulta sem Segurança

A consulta AV_SECURITY_EXAMPLE_NONE é uma consulta sem segurança de Reconhecimentos com os seguintes critérios:

- Tipo de crédito *Direto*
- Reconhecimentos de pessoas apenas
- Divulgado
- Não ajustado
- Instituição igual a *PSUNV*

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O resultado dessa consulta são os dados aos quais a segurança de consulta é aplicada nos próximos dois exemplos. Para ver o impacto nos resultados da consulta com cada tipo de definição, execute a consulta como um usuário com acesso a todas as unidades de negócio e, em seguida, como um usuário com acesso a apenas uma unidade de negócio.

Unidade Respons	N° Sessão	N° Doação	Valor da Doação	Tipo de Doação	ID Func	Componente	Reconh	Valor Reconh	% Reconh
MEDBU	92	200	USD 2.500	PP	AV0008	Carroll, James	Crédito Direto	USD 2.500	100
MEDBU	92	201	USD 500	PP	AV0010	Kuney, Dara	Crédito Direto	USD 500	100
PSUNV	69	134	USD 100	G	DM0049	Nguyen, Kimberly	Crédito Direto	USD 100	100
PSUNV	70	135	USD 250	G	DM0041	Chang, Zheng	Crédito Direto	USD 250	100
PSUNV	70	136	USD 250	G	DM0040	Szymborski, William	Crédito Direto	USD 250	100
PSUNV	71	137	USD 50	G	DM0040	Szymborski, William	Crédito Direto	USD 50	100
PSUNV	71	138	USD 100	G	DM0040	Szymborski, William	Crédito Direto	USD 100	100
PSUNV	71	139	USD 150	G	DM0040	Szymborski, William	Crédito Direto	USD 150	100
PSUNV	71	140	USD 200	G	DM0040	Szymborski, William	Crédito Direto	USD 200	100
PSUNV	71	141	USD 200	G	DM0040	Szymborski, William	Crédito Direto	USD 200	100
PSUNV	71	142	USD 250	G	DM0040	Szymborski, William	Crédito Direto	USD 250	100

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Função Registro de Segurança de Consulta do PeopleTools

A próxima consulta, AV_SECURITY_EXAMPLE_SECURED, inclui o registro AV_RECOG_SEC_VW, que tem uma visualização de segurança associada a ele por meio do atributo Registro de Segurança de Consulta. Nesse caso, o Registro de Segurança de Consulta é AV_BU_SCRTY_DES. Esse registro é uma visualização de PS_AV_SCRTY_BU_TBL que substitui o campo AV_DES_BU pelo campo Unidade de Negócio. Quando um registro tem uma Visualização de Segurança de Consulta associada a ele, o PeopleSoft Query adiciona automaticamente um filtro {Security_Record}.OPRID = %OPERATORID. No tempo de execução, a string %OPERATORID é substituída pelo ID usuário do usuário atual. O PeopleTools também associa o registro e o respectivo registro de Segurança de Consulta por outras chaves comuns. Dessa forma, o usuário apenas visualiza os registros AV_RECOG_SEC_VW aos quais tem segurança.

Com o mesmo conjunto de dados e um usuário que tem apenas acesso à unidade de negócio *MEDBU,* os resultados são exibidos a seguir (observe a ausência de alguns dados da unidade de negócio *PSUNV*).

Unidade Responsável	N° Sessão	N° Doação	Valor da Doação	Tipo de Doação	ID Funcionário	Componente	Reconh	Valor Reconh	% Reconh
MEDBU	92	200	USD 2.500	PP	AV0008	Carroll, James	Crédito Direto	USD 2.500	100
MEDBU	92	201	USD 500	PP	AV0010	Kuney, Dara	Crédito Direto	USD 500	100

Utilizando uma Subconsulta de Segurança

A consulta final, AV_SECURITY_EXAMPLE_SECURED2, é semelhante ao exemplo de consulta sem segurança apresentado anteriormente, no qual são utilizadas tabelas base sem segurança. Nesse caso, no entanto, é adicionada uma subconsulta que permite associação à tabela Segurança de Unidade de Negócio e que apenas retorna linhas para as quais o usuário atual tem permissão de acesso. Como a segurança é aplicada à unidade de negócio de designação neste exemplo, o registro AV_RCG_DES é substituído pelo registro AV_RECOGNITION da consulta sem segurança. O campo AV_DES_BU agora está disponível para aplicar a segurança de consulta. A subconsulta aparece como um filtro no campo AV_DES_BU quando a guia Critérios é selecionada. A subconsulta utiliza a tabela AV_SCRTY_BU_TBL e os critérios OPRID = %OPERATORID para substituir o ID do usuário que está executando a consulta no momento.

Com o mesmo conjunto de dados e um usuário que tem apenas acesso à unidade de negócio *MEDBU,* os resultados são exibidos a seguir (observe a ausência de alguns dados da unidade de negócio *PSUNV*).

Unidade Responsável	N° Sessão	N° Doação	Valor da Doação	Tipo de Doação	ID Funcionário	Componente	Reconh	Valor Reconh	% Reconh
MEDBU	92	200	USD 2.500	PP	AV0008	Carroll, James	Crédito Direto	USD 2.500	100
MEDBU	92	201	USD 500	PP	AV0010	Kuney, Dara	Crédito Direto	USD 500	100

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 18

Criando e Atualizando Perfis de Usuário

Este capítulo apresenta uma visão geral da segurança de perfis de usuário e descreve como:

- Preparar o gerenciamento de perfis de usuário.
- Definir o gerenciamento de perfis de usuário.
- Executar o processo Gerenciamento Perfis Usuário.
- Gerar cartas de notificação de senha.
- Resolver problemas do processo Gerenciamento Perfis Usuário.

Noções Básicas Sobre a Segurança de Perfis de Usuário

Para permitir que um indivíduo tenha acesso ao auto-atendimento, crie um perfil de usuário selecionando PeopleTools, Segurança, Perfis de Usuário, Perfis de Usuário. Em seguida, adicione uma senha e toda a segurança necessária para o indivíduo acessar o site. O processo Gerenciamento Perfis Usuário permite criar e atualizar perfis de usuário em batch. É necessário que você compreenda como o perfil de usuário é criado antes de executar o processo Gerenciamento Perfis Usuário.

Aviso! Antes de utilizar esse processo, é importante entender como a segurança PeopleTools funciona. Quando você concede acesso ao banco de dados para um grande número de pessoas, só é possível cancelar o acesso manualmente. Um usuário com segurança de alto nível na instituição deve ser responsável pela execução e definição do processo. Poucas pessoas devem ter acesso às páginas de definição e processo do gerenciamento de perfis de usuário.

O processo Gerenciamento Perfis Usuário do Application Engine (USERPROFILE) consiste em quatro processos principais. Esses processos permitem:

- Criar novos perfis de usuário e adicionar a função de IDs usuário.
- Excluir uma função dos perfis de usuário.
- Adicionar uma função a perfis de usuário existentes.
- Atribuir preferências de usuário (valores padrão) aos IDs usuário, incluindo os valores de segurança necessários ao processo de cartão de crédito on-line.

Você pode executar esses quatro processos individualmente ou todos de uma vez. O processo Gerenciamento Perfis Usuário executa os quatro processos, uma função por vez. O mass change seleciona um grupo de pessoas, por exemplo, candidatos, e executa os processos com base em uma função, por exemplo, a função Candidato. Cada um dos processos utiliza tabelas temporárias, assim você pode validar as ações dos processos. Essas tabelas temporárias serão úteis se você executar o processo Gerenciamento Perfis Usuário para várias funções de uma vez. A página de limpeza permite excluir as tabelas temporárias.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O processo Gerenciamento Perfis Usuário permite criar perfis de usuário e atribuir IDs usuário e senhas a grupos de indivíduos. É possível selecionar os algoritmos a serem usados para criar o ID usuário e a senha e atribuir uma checklist, uma comunicação ou um comentário ao ID usuário. A comunicação pode incluir uma carta que informa aos novos usuários os respectivos IDs usuário e senhas para acesso à Web.

O processo Gerenciamento Perfis Usuário permite também atualizar os perfis de usuário existentes, adicionando ou excluindo funções para conceder ou cancelar acesso à página. Além disso, permite definir as preferências do usuário, que são valores padrão, para campos básicos, como Carreira Acadêmica e Instituição Acadêmica. Se a instituição aceita cartões de crédito, utilize o recurso para permitir acesso de segurança apropriado à funcionalidade de cartão de crédito on-line. O sistema utiliza mass changes para selecionar a população de indivíduos cujos perfis de usuário você deseja criar ou atualizar.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration

Supplemental Installation Instructions for Campus Solutions Applications: Using the User Profiles Management Result Table

Mass Changes Fornecidos para Gerenciamento de Perfis de Usuário

O PeopleSoft fornece vários exemplos de mass change que podem ser usados com o processo Gerenciamento Perfis Usuário.

São fornecidos estes exemplos de mass change:

- Userprofile - Advisor (Orientador)
- Userprofile - Applicant (Candidato)
- Userprofile - Contributor (Colaborador)
- Userprofile - Employee (Funcionário)
- Userprofile - Former Student (Ex-Aluno)
- Userprofile - Fundraiser (Arrecadador)
- Userprofile - Graduate (Graduado)
- Userprofile - Instructor (Instrutor)
- Userprofile - Prospect
- Userprofile - Recruiter (Selecionador)
- Userprofile - Student (Aluno)

Observação: Se você optar por utilizar o processo Atribuição de Função Dinâmica (DYNROLE_PUBL), fornecido com o PeopleTools, para atribuir funções a IDs usuário já existentes, certifique-se de que as consultas que criou tenham os mesmos critérios dos mass changes que estiver usando.

O *Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration* contém mais informações sobre o processo Atribuição de Função Dinâmica.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Preparando o Gerenciamento de Perfis de Usuário

Antes de executar o processo Gerenciamento Perfis Usuário, conclua a definição descrita nesta seção. Você deve concluir a definição na ordem apresentada.

Aviso! É importante conhecer a segurança PeopleSoft antes de utilizar o processo Gerenciamento Perfis Usuário.

Esta seção apresenta uma visão geral da criação do modelo de ID usuário e descreve como:

1. Criar o modelo de ID usuário.
2. Inserir a descrição do modelo de ID usuário.
3. Definir funções.
4. Definir listas de permissões.
5. Definir listas principais de permissões.
6. Definir mass changes.
7. Definir IDs evento para o mecanismo de comunicação, checklist e comentário (3C).
8. Definir comunicações.
9. Definir checklists.
10. Definir comentários.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration

Noções Básicas Sobre a Criação do Modelo de ID Usuário

O processo Gerenciamento Perfis Usuário cria perfis de usuário com base em um ID usuário que serve como modelo. Crie IDs usuário ou perfis de usuário no componente Perfis de Usuário USERMAINT (PeopleTools, Segurança, Perfis de Usuário, Perfis de Usuário).

Por exemplo, utilize o modelo de ID usuário fornecido *SCC_MODEL* para o modelo Campus Solutions. Basta preencher as duas primeiras páginas do componente Perfis de Usuário. As outras páginas do componente não contêm campos que o processo Gerenciamento Perfis Usuário utiliza.

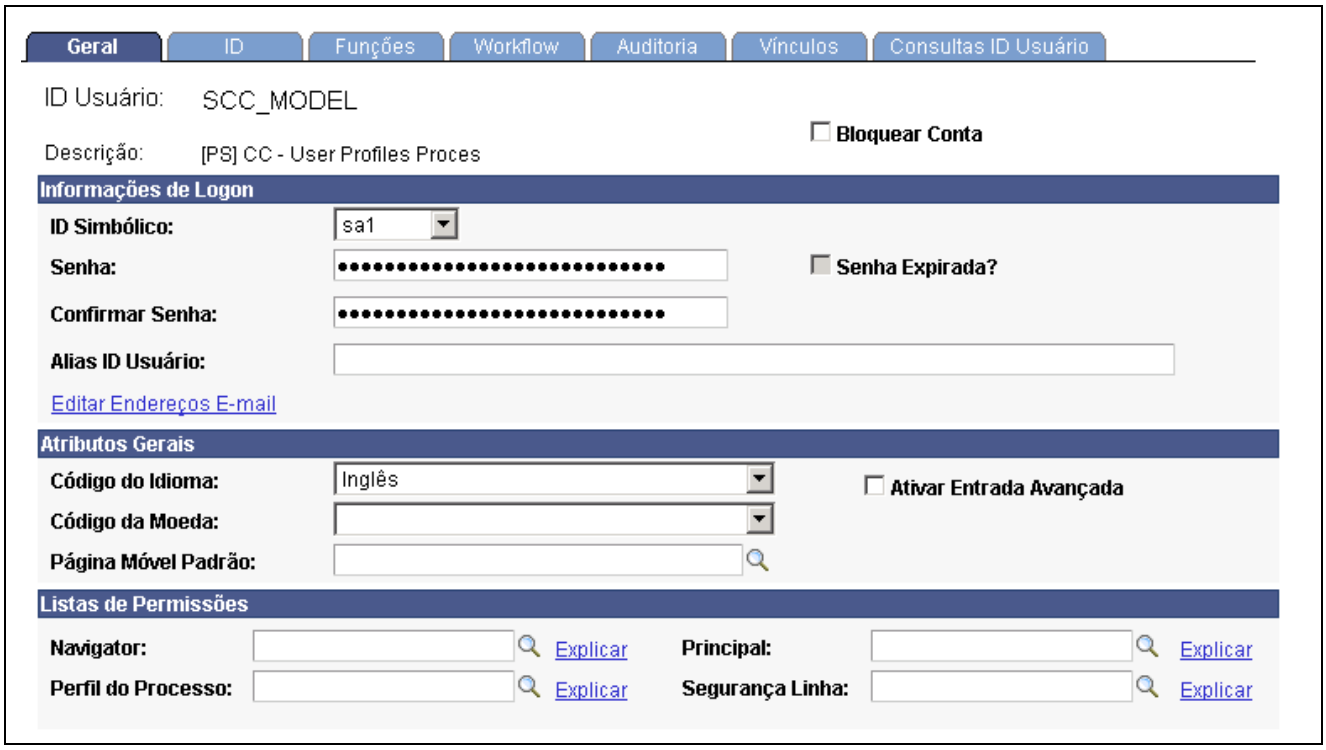
Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Preparar o Gerenciamento de Perfis de Usuário

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Perfis de Usuário – Geral	USER_GENERAL	PeopleTools, Segurança, Perfis de Usuário, Perfis de Usuário, Geral	Criar um ID usuário que o processo Gerenciamento Perfis Usuário utiliza como uma cópia (modelo) ao criar perfis de usuário.
Perfis de Usuário – ID	PSOPRALIAS	PeopleTools, Segurança, Perfis de Usuário, Perfis de Usuário, ID	Inserir o tipo de ID 'Nenhum' e a descrição do modelo de ID usuário que o processo Gerenciamento Perfis Usuário utiliza ao criar perfis de usuário.

Criando o Modelo de ID Usuário

Acesse a página Geral em Perfis de Usuário.



Perfis de Usuário - Página Geral

Adicione um novo valor para criar um ID usuário ou use o exemplo fornecido denominado SCC_MODEL.

Observação: A funcionalidade Bloquear Conta não é copiada para perfis de usuário criados em batch. Quando criados, os perfis de usuário estão prontos para os usuários do auto-atendimento acessarem o site.

O sistema copia estes campos para criar os perfis de usuário: ID Simbólico, Código do Idioma, Navigator, Perfil do Processo, Principal e Segurança Linha.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

É altamente recomendado selecionar sempre um ID simbólico, independentemente da função para a qual o processo está sendo executado. Por exemplo, se você estiver executando o processo com a função Prospects e considerar que a função não precisa de um ID simbólico, lembre-se de que quando os prospects se tornarem candidatos ou alunos, *necessitarão* de um ID simbólico. Não há nenhum processo em segundo plano para criar um ID simbólico.

Insira uma senha e confirme-a. Esses campos são obrigatórios nesta página, mas o sistema *não* copia a senha quando você cria novos IDs usuário.

Consulte Também

Capítulo 18, "Criando e Atualizando Perfis de Usuário," Definindo Listas de Permissões, página 316

Inserindo a Descrição do Modelo de ID Usuário

Acesse a página ID em Perfis de Usuário.



Perfis de Usuário - Página ID

O sistema não utiliza nenhum dos campos desta página durante o processo Gerenciamento Perfis Usuário. No entanto, o componente exige um Tipo de ID. Selecione o tipo *Nenhum*. Esse valor não é copiado pelo processo Gerenciamento Perfis Usuário. Utilize a página Criação Global Perfis Usuário para definir o tipo de ID a ser usado nos perfis de usuário que serão criados.

Valor Atributo O processo adiciona automaticamente um valor para cada perfil de usuário criado.

Descrição do Usuário

Descrição Insira o nome do modelo de ID usuário.

Observação: Não é necessário preencher outros campos, além dos descritos aqui, ao criar o modelo de ID usuário que será usado pelo processo Gerenciamento Perfis Usuário. Nenhum campo desta página será copiado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Definindo Funções

Defina as funções que o processo Gerenciamento Perfis Usuário atribui aos usuários do auto-atendimento. Por exemplo, você pode definir funções de candidatos, alunos, prospects, instrutores ou selecionadores.

Leve em conta os nomes dos mass changes fornecidos ao criar as funções. Por exemplo, o mass change User Profile — Applicant (Candidato) poderia ser usado para atribuir a função "Candidato". Consulte a lista de mass changes fornecidos apresentada no início deste capítulo.

Consulte Também

Capítulo 18, “Criando e Atualizando Perfis de Usuário,” Definindo Mass Changes, página 316

Definindo Listas de Permissões

Você deve definir uma lista de permissões para conceder aos usuários do auto-atendimento acesso às páginas. Recomenda-se a concessão aos usuários do auto-atendimento o acesso às páginas de Informações Pessoais do Campus, pelo menos, se você tiver a licença do produto Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft. Defina listas de permissões utilizando o componente Listas de Permissões (PeopleTools, Segurança, Permissões e Funções, Listas de Permissões).

Consulte Também

PeopleBook do Auto-Atendimento do Campus PeopleSoft Enterprise 9.0, “Utilizando Informações Pessoais no Auto-Atendimento do Campus”

Definindo Mass Changes

Para cada função criada, crie um mass change correspondente para definir os critérios de pesquisa que identificarão uma população. O sistema PeopleSoft fornece vários exemplos de mass change que podem ser usados para criar outros.

Consulte Também

Capítulo 18, “Criando e Atualizando Perfis de Usuário,” Mass Changes Fornecidos para Gerenciamento de Perfis de Usuário, página 312

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Data Management, “Mass Change”

Definindo IDs Evento para o Mecanismo 3C

Para atribuir uma comunicação, checklist ou comentário aos IDs usuário criados com o processo Gerenciamento Perfis Usuário, defina um ID evento do mecanismo 3C.

Definindo Comunicações

Para enviar uma carta de notificação de IDs usuário e senhas para novos usuários, defina uma comunicação. Certifique-se de que o código de carta criado na tabela Carta Padrão tem estas características:

- Função igual a *Gen* (geral).
- Nome SQC igual a *CCLTRWOL.*

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Sem esse nome SQC específico, o processo SQR Geração de Carta (CCLTRGEN) não extrai os IDs usuário e as senhas para imprimir nas cartas. Para facilitar a impressão de cartas com IDs usuário e senhas, você pode utilizar o modelo fornecido CCLTROPR.doc. Para usá-lo, crie o código de carta *OPR*. Crie também uma tecla de atalho de comunicação (também denominada atalho de comunicação) e um ID evento.

Aviso! Não modifique o SQC chamado CCLTRWOL.sqr em hipótese alguma.

O processo Gerenciamento Perfis Usuário permite atribuir mais de uma comunicação. Por exemplo, se você estiver criando perfis de usuário para prospects do próximo período letivo, poderá criar um ID evento com atalhos de comunicação diferentes. Uma pessoa poderia incluir um código de carta para uma carta de comunicação de IDs usuário e senhas; outra, poderia ser um cartão postal de um convite para uma feira e uma terceira, um pacote de admissão.

Aviso! O processo Gerenciamento Perfis Usuário atribui comunicações *apenas* a indivíduos com perfil de usuário criado por ele.

Consulte Também

Capítulo 18, "Criando e Atualizando Perfis de Usuário," Gerando Cartas de Notificação de Senha, página 326

Definindo Checklists

Para atribuir um código de checklist a usuários do auto-atendimento, é necessário criar itens de checklist e um código de checklist e adicionar a checklist ao ID evento. A checklist pode ser usada na lista de tarefas do usuário.

Aviso! O processo Gerenciamento Perfis Usuário atribui checklists apenas a indivíduos com perfil de usuário criado por ele.

Definindo Comentários

Você pode atribuir um comentário aos usuários do auto-atendimento. Por exemplo, para saber que o processo Gerenciamento Perfis Usuário criou o perfil de usuário de um indivíduo, crie este comentário: o ID usuário deste indivíduo foi criado pelo processo Gerenciamento Perfis Usuário. Para isso, crie uma categoria de comentário e adicione ao ID evento.

Aviso! O processo Gerenciamento Perfis Usuário atribui comentários apenas a indivíduos com perfil de usuário criado por ele.

Definindo o Gerenciamento de Perfis de Usuário

Para definir perfis de usuário, utilize o componente Criação Global Perfis Usuário (OPER_LOAD).

Criação Global Perfis Usuário é o componente de definição do processo Gerenciamento Perfis Usuário. Ao acessar o componente, selecione um nome de função. Essa função é adicionada aos perfis de usuário ou excluída de perfis de usuário existentes, dependendo dos processos selecionados na execução do processo Gerenciamento Perfis Usuário.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Na primeira página do componente, selecione o mass change que deseja usar para selecionar um grupo de indivíduos. Selecione indivíduos cuja função deseja adicionar ou excluir de perfis de usuário novos ou existentes. Examine a lista desses indivíduos cujos perfis de usuário deseja criar ou modificar. Os indivíduos aparecem na grade de resultados da pesquisa, na parte inferior da página, após a execução de mass change. A lista fornece o total de números de IDs selecionados. Na primeira página, determine também como os IDs usuário e senhas serão criados. Além disso, você pode atribuir itens 3C e criar uma tabela de resultados, que é uma tabela temporária que contém IDs usuários novos e as respectivas senhas não criptografadas.

Na segunda página do componente, selecione as preferências de usuário (valores padrão) a serem atribuídas aos IDs usuário. Defina também IDs set para utilizar a funcionalidade de cartão de crédito on-line.

Esta seção descreve como:

- Selecionar usuários.
- Atribuir preferências de usuário.

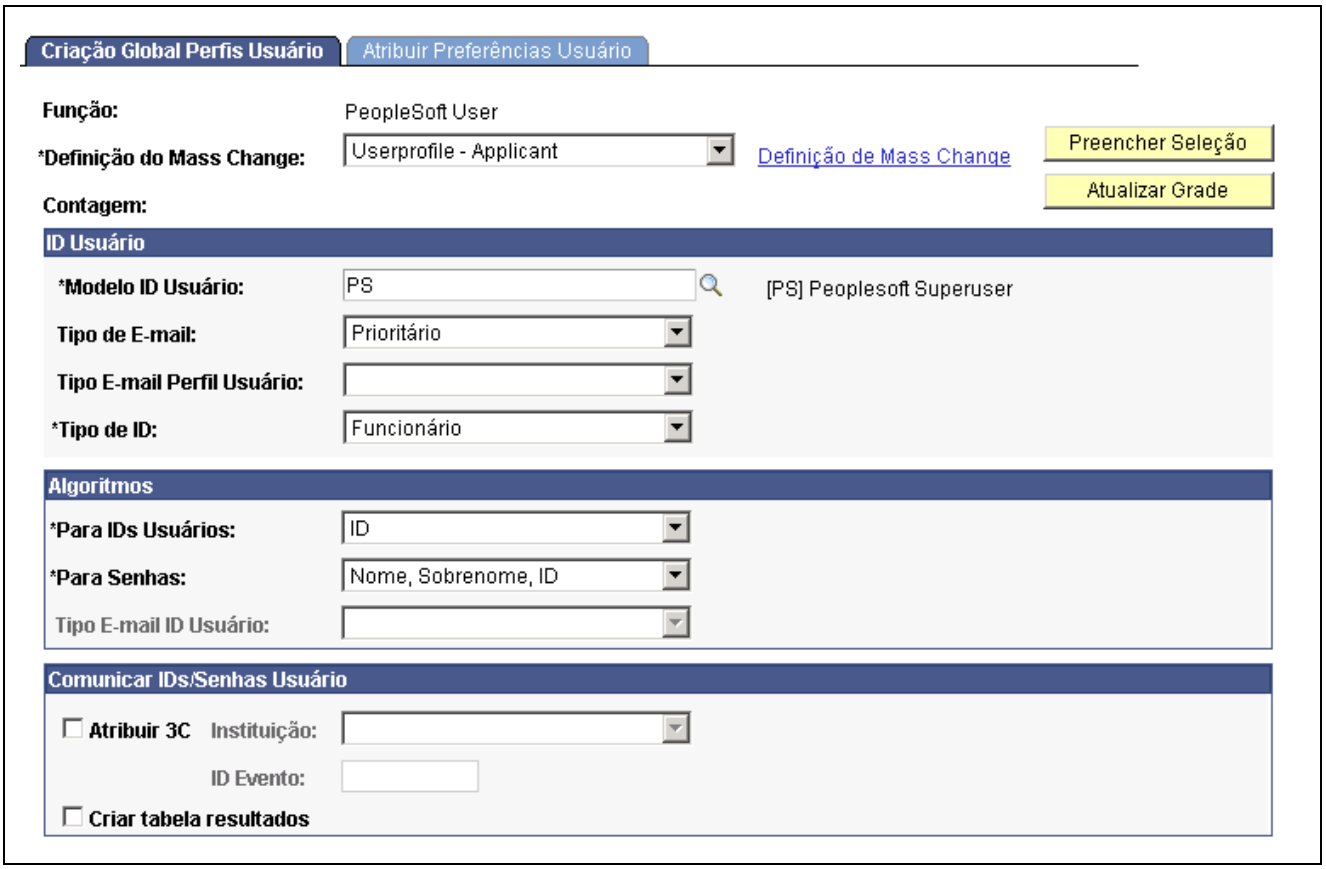
Páginas Utilizadas para Definir o Gerenciamento de Perfis de Usuário

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Criação Global Perfis Usuário	OPER_ROLE_DEFN	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Criação Global Perfis Usuário	Selecionar usuários para gerenciar (usando uma definição de mass change) e definir outros parâmetros, incluindo os algoritmos para criar IDs usuário, senhas e o modelo de ID usuário. Também é possível atribuir IDs 3C ao ID usuário que for criado.
Atribuir Preferências Usuário	OPER_ROLE_DEFN_ASS	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Criação Global Perfis Usuário, Atribuir Preferências Usuário	Selecionar valores padrão de preferência de usuário para instituição, carreira acadêmica, período letivo e ano do auxílio. Será possível definir também os valores do conjunto de instituições e da unidade de negócio se a instituição utilizar o processo de cartão de crédito on-line.

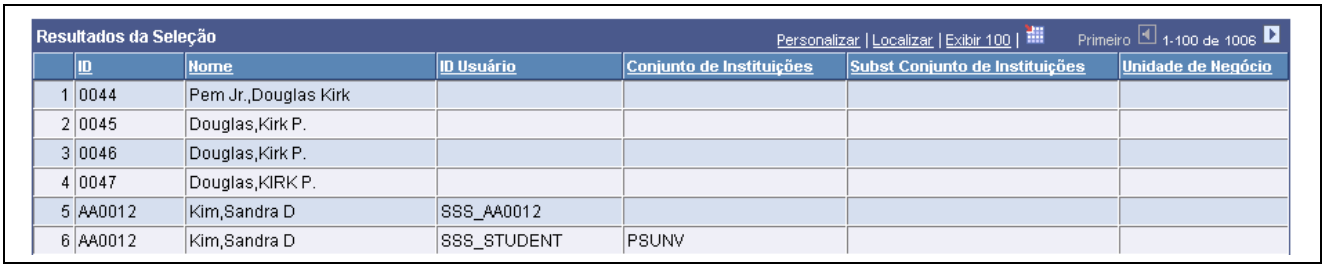
Selecionando Usuários

Acesse a página Criação Global Perfis Usuário.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Criação Global Perfis Usuário (1 de 2)



Resultados da Seleção — Personalizar | Localizar | Exibir 100 | Primeiro 1-100 de 1006

	ID	Nome	ID Usuário	Conjunto de Instituições	Subst Conjunto de Instituições	Unidade de Negócio
1	0044	Pem Jr.,Douglas Kirk				
2	0045	Douglas,Kirk P.				
3	0046	Douglas,Kirk P.				
4	0047	Douglas,KIRK P.				
5	AA0012	Kim,Sandra D	SSS_AA0012			
6	AA0012	Kim,Sandra D	SSS_STUDENT	PSUNV		

Página Criação Global Perfis Usuário (2 de 2)

Insira o mass change que o sistema utilizará para criar a lista de usuários a serem processados. Clique no vínculo Definição de Mass Change para acessar o componente Definição de Mass Change, que permite selecionar diferentes parâmetros para a seleção de mass change.

Observação: Recomenda-se sempre gerar novamente um mass change antes utilizá-lo, mesmo que os critérios não tenham sido modificados. Dessa forma, você tem certeza de que está utilizando os dados mais recentes.

Contagem Exibe o número de usuários selecionados pelo mass change. Este campo é preenchido depois que você clica no botão Preencher Seleção.

Preencher Seleção Clique neste botão para executar o mass change selecionado. A grade Resultados da Seleção exibirá uma lista de IDs pessoa quando o processamento de mass change for concluído. Gere novamente o mass change toda vez que você criar perfis de usuário. Dessa forma, você tem certeza de que está utilizando os dados mais recentes.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Atualizar Grade Clique neste botão para excluir os resultados de mass change, do buffer e da tabela Resultados da Pesquisa. Se você não atualizar a grade depois de utilizá-la, poderá demorar um pouco para abrir esta página na próxima vez que acessá-la.

ID Usuário

Os campos desta área são utilizados como base para os novos perfis de usuário.

ID Usuário Insira o ID usuário que deseja utilizar como modelo dos perfis de usuário. Por exemplo, insira o ID usuário SCC_MODEL.

Tipo de E-mail Selecione o tipo de e-mail a ser inserido no perfil de usuário. O sistema utiliza o registro EMAIL_ADDRESSES para determinar o endereço de e-mail, de acordo com o tipo inserido. O endereço de e-mail (dos IDs que possuem um endereço) é adicionado na página Endereços de E-mail do componente Perfis de Usuário (PeopleTools, Segurança, Perfis de Usuário, Perfis de Usuário, Geral, vínculo Editar Endereços E-mail). Se o usuário não tiver um endereço de e-mail do tipo selecionado, nenhum endereço de e-mail será adicionado ao perfil de usuário.

Se você selecionar *Prioritário,* o sistema utilizará o endereço de e-mail marcado como endereço preferencial na página Endereços Eletrônicos.

Observação: Se você selecionar um valor para o Tipo de E-mail, deverá inserir um valor equivalente no campo Tipo E-mail Perfil Usuário, e vice e versa.

Tipo E-mail Perfil Usuário Como o perfil de usuário armazena valores de tipo de e-mail diferentes dos utilizados em todos os aplicativos, selecione o tipo de e-mail que corresponderá ao tipo anteriormente selecionado. Os valores são:*Blackberry*, *Negócio*, *Pessoal*, *Outro* e *Trabalho*. Esses valores são fornecidos com o sistema como valores de tradução e não devem ser modificados.

Tipo de ID Por padrão, o sistema utiliza o valor *Funcionário.* O processo Gerenciamento Perfis Usuário pode ser executado apenas para esse tipo de ID.

Algoritmos

Insira os algoritmos que o sistema utilizará ao criar novos IDs usuário e senhas.

Para IDs Usuários Selecione *ID* ou *E-mail* para indicar o valor a ser usado para criar os IDs usuário dos usuários selecionados.

Se for selecionado *ID,* o novo ID usuário será igual ao ID.

Se você selecionar *E-mail,* selecione o Tipo E-mail ID Usuário que será usado.

Para Senhas Selecione uma opção para indicar como o sistema criará as novas senhas dos novos IDs usuário.

Selecione *Nome, Sobrenome, ID* para criar senhas que utilizam os dois primeiros caracteres do nome, os dois primeiros caracteres do sobrenome e o ID, se o ID contiver quatro caracteres ou menos. Se o ID contiver mais de quatro caracteres, os últimos quatro caracteres do ID serão usados.

Insira *Criação Aleatória* para criar senhas mais seguras. A senha aleatória será criada com 26 letras do alfabeto e números de 1 a 9.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O tamanho da senha será determinado pelo campo Tamanho Mínimo da Senha da página Controles de Senha (PeopleTools, Segurança, Configuração de Senha, Controles de Senha). Se o valor desse campo for menor que *8*, serão usados oito caracteres.

Se o campo Qtd Obrig de Caract Especiais da página Controles de Senha for definido com um valor diferente de *0*, o mesmo número de caracteres especiais (ou seja, *@, #, $, %, ^, &, *, ~, !, ?*) será aleatoriamente selecionado e anexado ao final da senha.

Tipo E-mail ID Usuário Selecione o tipo de e-mail a ser utilizado. Se você selecionar *Prioritário,* o sistema utilizará o endereço de e-mail marcado como endereço preferencial na página Endereços Eletrônicos. Os novos IDs usuário são os caracteres que precedem o símbolo @, excluindo espaços e caracteres especiais.

Importante! Se você selecionar *E-mail* no campo Para IDs Usuários e o usuário não tiver o tipo de e-mail selecionado, o perfil de usuário *não* será criado para o usuário. Em vez disso, será adicionada uma linha de erro à tabela temporária (PS_ERR_LOG_USRPRF) com o código de erro *4*.

Comunicar IDs/Senhas Usuário

Atribuir 3C Marque esta caixa para atribuir comunicações, checklists ou comentários aos IDs usuário criados pelo processo. Se marcar esta caixa de seleção, selecione um ID evento do mecanismo 3C que o sistema utilizará para determinar as comunicações, as checklists e os comentários que serão atribuídos. As comunicações, as checklists ou os comentários devem ser criados em *um* ID evento.

Utilize este campo para atribuir uma comunicação que informa aos novos usuários os respectivos IDs usuário e senhas para acessar um site na Internet.

Quando o processo Gerenciamento Perfis Usuário é executado com as opções Criar Perfis Usuário e Atribuir 3C selecionadas, o sistema chama o mecanismo 3C. O mecanismo 3C adiciona comunicações, checklists e comentários diretamente às tabelas de comunicações, de checklists e de comentários, respectivamente. Como conseqüência, todos os novos usuários recebem automaticamente as comunicações, as checklists e os comentários atribuídos.

Instituição Selecione a instituição associada ao ID evento. Essa informação é necessária ao mecanismo 3C.

ID Evento Selecione o ID evento que você criou para atribuir comunicações, checklists e comentários. Essa informação é necessária ao mecanismo 3C.

Consulte Capítulo 18, "Criando e Atualizando Perfis de Usuário," Gerando Cartas de Notificação de Senha, página 326.

Criar tabela resultados Se esta caixa de seleção for marcada, será criada uma tabela temporária de resultados quando você executar o processo Gerenciamento Perfis Usuário. Essa tabela temporária é o *único* lugar em que as senhas recém-criadas aparecem sem criptografia. Se você não marcar esta caixa, as senhas não poderão ser vistas e, portanto, não poderão ser comunicadas aos novos usuários do auto-atendimento.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: A caixa de seleção será automaticamente marcada no momento de salvar, se você selecionar a opção Atribuir 3C usando um ID evento definido com um atalho de comunicação, que inclui um código de carta com o SQC CCLTRWOL exclusivo. O processo Geração de Carta utiliza a tabela temporária para imprimir os IDs usuário e as senhas nas cartas.

Consulte *Supplemental Installation Instructions for Campus Solutions Applications: Using the User Profiles Management Result Table*

Resultados da Seleção

Clique no botão Preencher Seleção para preencher esta área.

ID Exibe a lista de IDs pessoa que correspondem aos critérios especificados no mass change selecionado. Se um ID estiver relacionado várias vezes, foi criado mais de um ID usuário anteriormente para o mesmo ID.

Observação: O processo Gerenciamento Perfis Usuário não cria ID usuário para IDs pessoa que já possuem um ID usuário. Se houver na grade um ID pessoa com vários IDs usuário, é porque foram criados manualmente por um usuário administrativo.

Nome Exibe o nome associado ao ID pessoa.

ID Usuário Exibe o ID usuário atribuído ao ID pessoa. Essa informação permite determinar os IDs que possuem ID usuário e os que não possuem. O processo Gerenciamento Perfis Usuário do Application Engine (USERPROFILE) cria um ID usuário para os que ainda não possuem.

Observação: Se já existir um ID usuário, o processo *não* criará outro.

Conjunto de Instituições Exibe o conjunto de instituições atribuído a um ID usuário pelo processo Atribuir Preferências Usuário do Application Engine. Este valor é principalmente utilizado pelo processo de cartão de crédito on-line.

Se já houver um conjunto de instituições associado ao ID usuário, esse conjunto será substituído pelo processo Atribuir Preferências Usuário, caso o valor selecionado na página Atribuir Preferências Usuário seja diferente do conjunto de instituições do ID usuário. No entanto, se um administrador tiver inserido manualmente um conjunto de instituições, o processo não alterará esse conjunto.

Subst Conjunto de Instituições Exibe o conjunto de instituições inserido na página Auto-Atendimento Substituição Conj Instituições. O processo em segundo plano *não* substitui este valor.

Consulte Capítulo 16, “Segurança do Finanças Acadêmicas,” página 279.

Unidade de Negócio Exibe a unidade de negócio atribuída a um ID usuário pelo processo Atribuir Preferências Usuário. Este valor é utilizado pelo processo de cartão de crédito on-line.

Se já houver uma unidade de negócio associada ao ID usuário, essa unidade de negócio será substituída pelo processo Atribuir Preferências Usuário, caso

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

o valor selecionado na página Atribuir Preferências Usuário seja diferente da unidade de negócio do ID usuário.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration, "User Profiles"

Atribuindo Preferências de Usuário

Acesse a página Atribuir Preferências Usuário.



Página Atribuir Preferências Usuário

Os valores selecionados nesta página substituem os valores criados para o ID usuário na tabela OPR_DEF_TBL_CS.

Atribuir Valores Padrão para IDs Usuário

Instituição, Carreira, Ano do Auxílio e **Período Letivo** — Estes campos são utilizados como preferências de usuário quando o usuário acessa as páginas que os contém.

Conjunto de Instituições — Este valor é usado pelo Finanças Acadêmicas. Insira um valor caso utilize o processamento de cartão de crédito on-line.

Unidade de Negócio — Este valor é usado pelo Finanças Acadêmicas. Insira um valor caso utilize o processamento de cartão de crédito on-line.

Consulte Também

Capítulo 16, "Segurança do Finanças Acadêmicas," Definindo Segurança para Cartões de Crédito, página 295

Executando o Processo Gerenciamento Perfis Usuário

Para definir o gerenciamento de perfis de usuário, utilize o componente Gerenciamento Perfis Usuário (RUN_CC_USERPROFILE).

Antes de executar o processo Gerenciamento Perfis Usuário, gere novamente o mass change que deseja utilizar.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

O processo Gerenciamento Perfis Usuário consiste em uma série de definições e modelos de mass change e de programas do Application Engine.

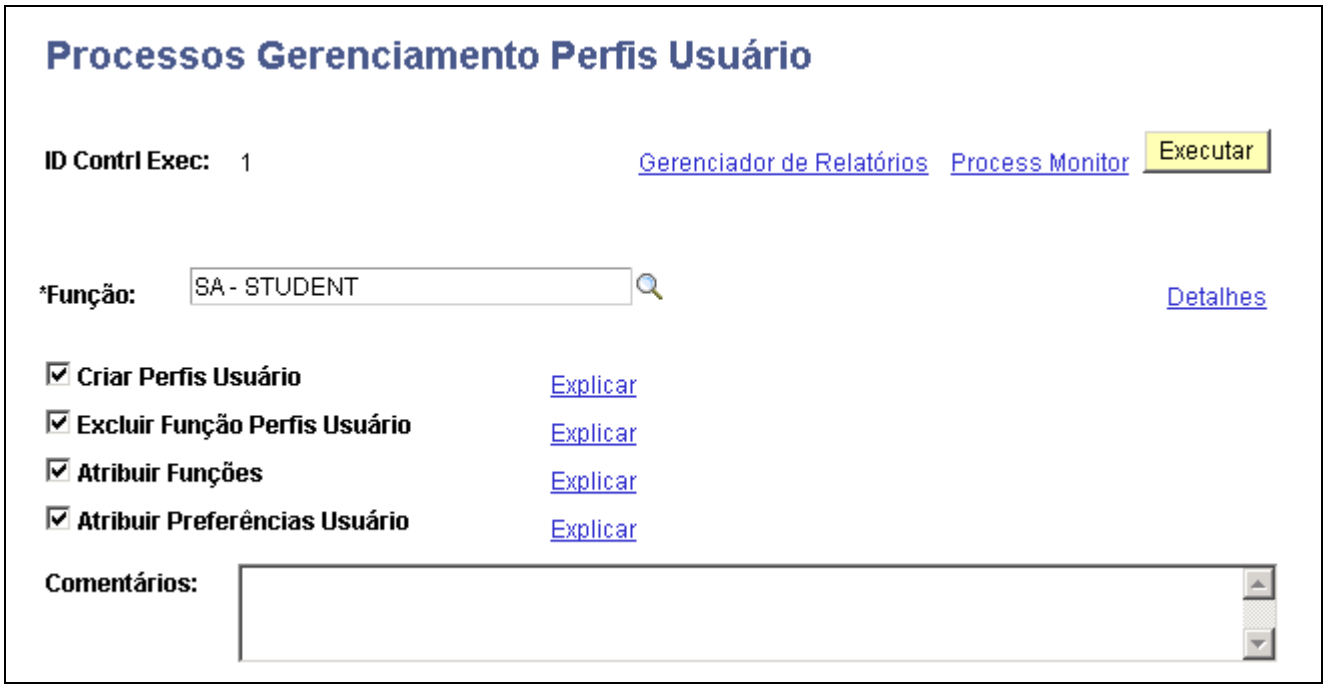
Esta seção descreve como executar processos que fazem parte do processo Gerenciamento Perfis Usuário.

Página Utilizada para Executar Processos de Gerenciamento de Perfis de Usuário

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Processos Gerenciamento Perfis Usuário	RUNCNT_USERPROFILE	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Processo, Gerenciamento Perfis Usuário	Executar qualquer um dos quatro processos de perfis de usuário. É possível criar perfis de usuário, excluir ou atribuir uma função aos perfis de usuário e atribuir preferências de usuário.

Executando o Processo Gerenciamento Perfis Usuário

Acesse a página Processos Gerenciamento Perfis Usuário.



Página Processos Gerenciamento Perfis Usuário

Função Insira o nome da função que será criada ou atualizada. As opções disponíveis correspondem às funções para as quais você definiu um mass change na página Criação Global Perfis Usuário.

Detalhes Clique neste vínculo para acessar a página Criação Global Perfis Usuário, na qual poderá examinar e modificar a definição antes de executar os processos.

As quatro caixas de seleção representam os quatro processos que podem ser executados quando você executar o processo USERPROFILE do Application Engine. Você pode marcar uma ou mais destas caixas de seleção.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Criar Perfis Usuário

Marque esta caixa para criar um perfil de usuário para os IDs selecionados pelo mass change (caso ainda não tenham IDs usuário). A função selecionada é também adicionada aos novos IDs usuário. Os IDs usuário e as senhas têm como base os algoritmos selecionados na página Criação Global Perfis Usuário.

Quando esta caixa de seleção é marcada, o processo Gerenciamento Perfis Usuário cria uma tabela temporária para relacionar todos os IDs usuário criados. Essa tabela temporária é chamada PS_USRPRF_NWID_TMP.

Se você tiver optado por criar a tabela de resultados na página Criação Global Perfis Usuário, este processo criará a tabela temporária.

Consulte *Supplemental Installation Instructions for Campus Solutions Applications: Using the User Profiles Management Result Table*

Excluir Função Perfis Usuário

Marque esta caixa para excluir a função dos IDs usuário que *não* estão selecionados pelo mass change. Esta opção exclui o nome da função dos perfis de usuário que não correspondem mais aos critérios do nome de função especificado.

Por exemplo, para permitir acesso ao auto-atendimento a candidatos do período letivo atual, esta função exclui a função Candidato de todos os perfis de usuário que possuem a função mas que não fazem parte do período letivo.

Quando este processo é executado, cria uma tabela temporária para que você possa examinar os IDs cuja função especificada foi retirada. A tabela temporária é chamada PS_USRPRF_DEL_TMP.

Atribuir Funções

Marque esta caixa para atribuir a função aos IDs usuário existentes que estão selecionados pelo mass change.

Este processo cria uma tabela temporária denominada PS_USRPRF_ASG_TMP. Essa tabela relaciona IDs usuário aos quais a função está atribuída.

Observação: Este é o mesmo processo que você pode executar na página Membros Dinâmicos, em PeopleTools, Segurança, Permissões e Funções, Funções. Se você atribuir funções utilizando esse componente, certifique-se de que a consulta usada tem os mesmos critérios do mass change.

Consulte Capítulo 18, "Criando e Atualizando Perfis de Usuário," Mass Changes Fornecidos para Gerenciamento de Perfis de Usuário, página 312.

Atribuir Preferências Usuário

Marque esta caixa para atribuir as preferências de usuário da página Atribuir Preferências Usuário. Essas preferências de usuário são atribuídas a todos os IDs usuário selecionados pelo mass change. Se um ID usuário já tiver um valor definido para as preferências, o valor será substituído por este processo, a menos que seja adicionado um valor à substituição do conjunto de instituições.

Se você estiver utilizando o processamento de cartão de crédito on-line, deverá selecionar este processo para atribuir uma unidade de negócio e um conjunto de instituições aos IDs usuário.

O processo cria uma tabela temporária denominada PS_ASSN_SETVAL_TMP. Use essa tabela para examinar os IDs aos quais foram atribuídas preferências de usuário.

Comentários

Insira comentários sobre as seleções. As definições selecionadas são associadas ao ID usuário e ao ID controle de execução, assim, quando utilizar as mesmas definições, poderá ser os comentários. Este campo é informativo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Explicar Clique nestes vínculos para visualizar a respectiva explicação da caixa de seleção marcada.

Executar Clique neste botão para executar o processo Gerenciamento Perfis Usuário do Application Engine (USERPROFILE). Quando executar esse processo, não selecione um tipo ou formato na página do Process Scheduler.

Informações do Log de Erros

O processo Gerenciamento Perfis Usuário cria um log de erros (PS_ERR_LOG_USRPRF) que relaciona os IDS para os quais não foi criado um perfil de usuário. Examine o log de erros depois de executar qualquer um dos processos. São usados os seguintes códigos de erro no log de erros:

1 No processo Atribuir Função do Application Engine, o método de gravação não foi concluído para o ID usuário existente. O sistema também atribui esse código de erro ao detectar um ID usuário inválido. Um ID usuário válido deve satisfazer estas condições:

- Não conter espaço
- Não conter vírgula
- Não ser igual a PPLSOFT.
- Não conter mais de 30 caracteres

2 No processo Criar Perfis Usuário do Application Engine, a gravação não foi concluída para o ID usuário recém-criado.

3 No processo Criar Perfis Usuário do Application Engine, não foi possível salvar o ID usuário recém-criado porque o ID usuário já existe.

4 No processo Criar Perfis Usuário, não foi possível criar nenhum ID usuário porque foi selecionado *E-mail* no campo Para IDs Usuários da página Criação Global Perfis Usuário.

5 No processo Excluir Função Perfis Usuário do Application Engine, a gravação não foi concluída para o ID usuário existente.

Depois de executar o processo, você pode acessar a página Criação Global Perfis Usuário, em Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Criação Global Perfis Usuário, relativa à função que acabou de ser executada, e clicar no botão Preencher Seleção para ver os IDs usuário que foram criados, como também a unidade de negócio e o conjunto de instituições que foram atribuídos, se houver. Além disso, poderá examinar as tabelas temporárias criadas pelos processos.

Consulte Também

Using PeopleSoft Applications, "Working with Processes and Reports"

Gerando Cartas de Notificação de Senha

Você pode criar cartas para enviar notificações a novos usuários cujos IDs são criados pelo processo Gerenciamento Perfis Usuário. Notifique o ID usuário e a senha atribuídos utilizando o processo Geração de Carta.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Esta seção refere-se à tabela temporária de resultados, que inclui informações confidenciais, inclusive IDs usuário e senhas. Por motivos de segurança, este PeopleBook não explica como funciona a tabela temporária de resultados.

Esta seção descreve como:

- Definir cartas de notificação de senha.
- Executar o processo Geração de Carta para cartas de notificação de senha.

Consulte Também

Supplemental Installation Instructions for Campus Solutions Applications: Using the User Profiles Management Result Table

Páginas Utilizadas para Gerar Cartas de Notificação de Senha

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Criação Global Perfis Usuário	OPER_ROLE_DEFN	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Definição, Criação Global Perfis Usuário	Selecionar usuários para gerenciar (usando uma definição de mass change) e definir outros parâmetros, incluindo os algoritmos para criar IDs usuário, senhas e o modelo de ID usuário. Também é possível atribuir IDs 3C ao ID usuário que for criado.
Parâmetros Gerais	RUNCTL_LTRGEN1	Comunidade do Campus, Comunicações, Geração de Carta, Parâmetros Gerais	Executar o processo que gera cartas de notificação de senha.

Definindo Cartas de Notificação de Senha

Acesse a página Criação Global Perfis Usuário.

Para definir informações das cartas de notificação e utilizar o processo Geração de Carta, insira o ID evento e a instituição apropriados nesta página. O processo Gerenciamento Perfis Usuário chama o mecanismo 3C quando é executado com a opção *Criar Perfis Usuário* selecionada. O mecanismo 3C adiciona comunicações diretamente à tabela de comunicações para que todos os novos usuários criados tenham uma comunicação atribuída aos seus registros.

Para criar cartas de notificação de senha, o ID evento deve incluir um atalho de comunicação definido com um código de carta. Defina o código de carta com a função igual a *General* e o nome do SQC igual a *CCLTRWOL*. Conclua essa definição na página Cartas Padrão.

Aviso! Não modifique o SQC chamado CCLTRWOL.sqr em hipótese alguma.

Quando o ID evento incluir um código de carta com o SQC igual a *CCLTRWOL,* o mesmo processo criará uma tabela temporária de resultados, na qual serão armazenados todos os novos IDs usuário e senhas. O processo Geração de Carta faz a leitura dessa tabela para extrair as senhas e os ID usuário.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também

Supplemental Installation Instructions for Campus Solutions Applications: Using the User Profiles Management Result Table

Executando o Processo Geração de Carta (CCLTRGEN) para Cartas de Notificação de Senha

Depois de executar o processo Criar Perfis Usuário, execute o processo Geração de Carta para extrair os dados. Para executar a geração de carta, acesse a página Parâmetros Gerais do componente Geração de Carta.

Quando você executa o processo Geração de Carta para cartas de notificação de senha, o sistema atualiza a tabela temporária de resultados com um indicador informando que os dados foram extraídos e as linhas podem ser excluídas da tabela temporária. Depois que a tabela temporária for limpa, ocorrerá um erro crítico se você tentar executar uma comunicação para cartas de notificação de senha referentes a esses IDs usuário e senhas.

Observação: Ao executar o processo Geração de Carta para cartas de notificação, verifique se as caixas de seleção Gerar Comunicação e Comunicação Completa estão desmarcadas na caixa de grupo Dados Importantes Ausentes. Se essas caixas de seleção estiverem desmarcadas, o sistema não extrairá dados nem concluirá a comunicação se estiverem faltando dados importantes, por exemplo, informações de endereço. Conseqüentemente, você pode adicionar ou corrigir os dados ausentes para o ID individual especificado no log. Em seguida, reexecute o processo Geração de Carta. Caso não reexecute as comunicações, utilize a página Processos Limpeza Perfis Usuário para excluir as linhas da tabela temporária de resultados, mesmo que o processo Geração de Carta não tenha definido o indicador de exclusão. Se você executar o processo com essas caixas de seleção marcadas, o sistema criará a comunicação, apesar da ausência de dados, e atualizará a tabela temporária de resultados com o indicador informando que essas linhas podem ser excluídas.

Aviso! Quando o processo de geração de cartas extrai os dados, cria um arquivo .DAT (CCLTRGEN.DAT) e dois arquivos .CSV (CCLTR<LETTERCODE>.CSV para cartas e CCLBL<LETTERCODE>.CSV para rótulos). Esses arquivos são armazenados no diretório temporário do servidor do Process Scheduler PeopleSoft ou no computador para onde o caminho do arquivo de extração foi redirecionado. (Redirecione a extração na página Parâmetros Data/Mesclagem do componente Geração de Carta.) As senhas das extrações de dados não estão criptografadas. Nenhum processo exclui automaticamente as extrações, ficando disponíveis para execução de futuras comunicações. Para evitar o uso incorreto, a instituição deve tomar medidas apropriadas de segurança. Por exemplo, grave a extração em um diretório seguro, verificando se a macro CCLTRGEN aponta para o mesmo diretório. Em seguida, exclua a extração de dados depois de executar a mesclagem com o modelo de carta.

O arquivo de extração (arquivos CCLTR<LETTERCODE>.CSV) que inclui as senhas não criptografadas é substituído sempre que o processo Geração de Carta é executado com o código de carta definido para executar as cartas de notificação de senha. Caso não pretenda executar a macro para realizar a mesclagem com a extração de dados e o modelo de carta, salve os arquivos com outro nome. Certifique-se de estarem armazenados em uma pasta segura e que serão excluídos depois que a comunicação for gerada.

O sistema PeopleSoft fornece estes itens, especificamente para gerar cartas de notificação:

- Um modelo do Microsoft Word de amostra chamado CCLTROPR.doc para imprimir cartas de notificação.

  Você pode modificar o modelo ou usá-lo para criar novos modelos a fim de criar cartas diferentes. Se usar esse modelo e não renomeá-lo, o código da carta que criar deverá ter o nome OPR.

- Um SQC exclusivo chamado CCLTRWOL.

  O SQC CCLTRWOL gera os dados variáveis necessários às cartas de notificação de senha associadas ao código de carta que você cria. Esse SQC não pode ser modificado.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Exemplo

Veja um exemplo de carta de notificação de senha criada com o modelo de amostra CCLTROPR.doc:

July 23, 2001
Janice Diller
44125 Ventura Blvd.
Encino, CA 91465

Dear Janice,

Welcome to PeopleSoft University Online! Through the PSU Online site you'll be able to take care of most of your business with the university.

To access your information, you will need the following information:
User ID: WSR6002
Password: EUR2J54A

You are urged to keep this information private - anyone with this information will be able to access your account! Your initial word has been system generated; we recommend that you change it after you login the first time.

What you can do at PeopleSoft University's site depends on the profile we have for you in our records. If you think this is incorrect or incomplete, or if you have any other problems using PeopleSoft University on the web, please contact the computer Services Division at (313) 555-1234.

Registrar

Exemplo de carta de notificação de senha

Aviso! Quando você mescla o modelo de carta com os arquivos de extração, uma cópia das cartas é salva na unidade local do computador que foi usado para mesclar e imprimir as cartas. Não deixe de excluir essas cópias locais, pois elas contêm senhas não criptografadas.

Resolvendo Problemas do Processo Gerenciamento Perfis Usuário

Esta seção apresenta técnicas que permitem executar o processo Gerenciamento Perfis Usuário com êxito. Se você receber uma mensagem de erro ou se um processo não for executado com sucesso, experimente essas técnicas para solucionar os problemas.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Mass Changes que não Selecionam IDs

Caso o campo Contagem da página Criação Global Perfis Usuário mostre *0* depois que você clicou no botão Preencher Seleção, é sinal de que o sistema não selecionou nenhum ID para o processo. O processo foi executado com êxito, mas nenhum ID foi criado nem atualizado. Nesse caso, gere novamente o mass change usando a definição de mass change da página Gerar SQL. Certifique-se de salvar o mass change. Execute o processo novamente. Se a contagem continuar indicando zero, os critérios podem não corresponder aos dados do banco de dados.

Processos Encerrados de Maneira Anormal

Se um processo for encerrado de maneira anormal, na próxima vez que for executado, poderá não ter êxito por causa dos dados armazenados nestas tabelas temporárias:

- PS_ENG_COMM_TMP
- PS_EMPLID_GRP_TMP

Se esse for o caso, exclua as tabelas e execute o processo novamente.

IDs Usuário não Criados

Se nenhum ID usuário foi criado para um ID selecionado pelo mass change, verifique o log de erros PS_ERR_LOG_USRPRF e confirme se foi fornecido um código de erro. Os códigos de erro estão documentados na seção "Informações do Log de Erros" deste capítulo.

Consulte Também

Capítulo 18, “Criando e Atualizando Perfis de Usuário,” Executando o Processo Gerenciamento Perfis Usuário, página 324

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 19

Utilizando o Mass Change

Esse capítulo apresenta uma visão geral do mass change no Campus Solutions e descreve como:

- Processar o mass change.
- Definir segurança do mass change.
- Definir parâmetros específicos para definições de mass change.

Noções Básicas Sobre Mass Changes no Campus Solutions

O Campus Solutions fornece várias ferramentas que processam informações. No entanto, como grande parte das tarefas é exclusiva da instituição, o PeopleSoft permite que sejam criados processos exclusivos. Uma forma de fazer isso é criar mass changes. Para comunicações, checklists e comentários, você pode também usar o mecanismo 3C do Comunidade do Campus.

O utilitário Mass Change PeopleSoft é um gerador SQL (Structured Query Language) usado para executar transações de grande volume, como atualizar dados de vários alunos sem acessar o registro de cada aluno on-line. A função é semelhante à do PeopleSoft Query, mas o PeopleSoft Query recupera dados do banco de dados e o utilitário Mass Change faz alterações no banco de dados.

O utilitário Mass Change PeopleSoft é geralmente usado nestas tarefas:

- Realizar transações de grande volume, orientadas a conjuntos.
- Copiar dados de uma tabela para outra.
- Arquivar dados de tabelas.
- Realizar transações que normalmente não são suportadas pelas páginas.

Observação: Os modelos e os tipos de mass change fornecidos com o Campus Solutions devem servir como exemplos para as suas necessidades específicas. A funcionalidade oferecida representa as práticas comerciais comuns. No entanto, talvez você precise modificar os modelos e os tipos de mass change fornecidos para atender às suas necessidades específicas.

O mass change é um meio de dividir instruções que alteram dados, por exemplo, atualizar, inserir e excluir, em uma hierarquia de três componentes: tipos, modelos e definições. O usuário final precisa apenas alterar o nível mais simples para mudar os parâmetros utilizados em uma determinada execução. O utilitário Mass Change PeopleSoft inclui estes três componentes:

1. *Tipos* são os componentes de nível mais baixo.

   Um tipo de mass change define o tipo de instruções SQL que será gerado, os registros envolvidos e a seqüência de execução. Os desenvolvedores de aplicativos familiarizados com SQL e o projeto do banco de dados geralmente definem tipos de mass change.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

2. *Modelos* são criados com tipos de mass change.

   Os modelos de mass change são usados para especificar os campos que compõem a cláusula WHERE da instrução SQL e os campos que podem ser codificados com um determinado valor. Os desenvolvedores de aplicativos geralmente definem modelos de mass change.

3. *Definições* são criados com modelos de mass change e geralmente criados e executados por usuários finais.

   As definições de mass change são usadas para especificar os valores e operadores de cada campo da cláusula WHERE da instrução e campos padrão e para gerar a instrução SQL real.

Você pode executar definições de mass change individualmente ou combiná-las em grupos de mass changes e executá-las juntas.

Observação: A pessoa que define modelos ou tipos de mass change precisa ter sólidos conhecimentos sobre SQL e o banco de dados PeopleSoft em questão.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Data Management, "Mass Change"

Processando Mass Changes

O processamento de mass changes consiste em duas fases: uma de definição e outra de processamento. Primeiramente, você define os critérios de seleção e as alterações dos dados selecionados e, em seguida, executa SQRs (Structured Query Reports) que processam as alterações definidas.

Observação: A equipe de desenvolvimento deve criar tipos e modelos de mass change antes de você utilizar as definições de mass change descritas nesta seção.

Esta seção descreve como:

- Definir o mass change.
- Processar o mass change.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Páginas Utilizadas para Processar Mass Changes

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Descrição	MC_DEFN_00	• Comunidade do Campus, Checklists, Checklists - Mass Change, Definição de Mass Change, Descrição • Comunidade do Campus, Comunicações, Comunicações - Mass Change, Definição de Mass Change, Descrição • Registros e Matrícula, Matricular Alunos, Matrículas em Bloco, Definição de Mass Change, Descrição • Admissões de Alunos, Processamento de Inscrições, Mass Change, Definição de Mass Change, Descrição • Relações com Colaboradores, Iniciativas, Processar Iniciativas, Mass Change Iniciativa, Descrição	Definir o mass change.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Critérios e Padrões	MC_DEFN_01	• Comunidade do Campus, Checklists, Checklists - Mass Change, Definição de Mass Change, Critérios e Padrões • Comunidade do Campus, Comunicações, Comunicações - Mass Change, Definição de Mass Change, Critérios e Padrões • Registros e Matrícula, Matricular Alunos, Matrículas em Bloco, Definição de Mass Change, Critérios e Padrões • Admissões de Alunos, Processamento de Inscrições, Mass Change, Definição de Mass Change, Critérios e Padrões • Relações com Colaboradores, Iniciativas, Processar Iniciativas, Mass Change Iniciativa, Critérios e Padrões	Definir critérios e padrões para mass changes.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Gerenciamento Acadêmico	MC_DEFN_SA	• Comunidade do Campus, Checklists, Checklists - Mass Change, Definição de Mass Change, Gerenciamento Acadêmico • Comunidade do Campus, Comunicações, Comunicações - Mass Change, Definição de Mass Change, Gerenciamento Acadêmico • Registros e Matrícula, Matricular Alunos, Matrículas em Bloco, Definição de Mass Change, Gerenciamento Acadêmico • Admissões de Alunos, Processamento de Inscrições, Mass Change, Definição de Mass Change, Gerenciamento Acadêmico • Relações com Colaboradores, Iniciativas, Processar Iniciativas, Mass Change Iniciativa, Gerenciamento Acadêmico	Definir parâmetros específicos para definições de mass change. As instruções SQL de mass change resultantes incluem esses parâmetros.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Gerar SQL	MC_DEFN_02	• Comunidade do Campus, Checklists, Checklists - Mass Change, Definição de Mass Change, Gerar SQL • Comunidade do Campus, Comunicações, Comunicações - Mass Change, Definição de Mass Change, Gerar SQL • Registros e Matrícula, Matricular Alunos, Matrículas em Bloco, Definição de Mass Change, Gerar SQL • Admissões de Alunos, Processamento de Inscrições, Mass Change, Definição de Mass Change, Gerar SQL • Relações com Colaboradores, Iniciativas, Processar Iniciativas, Mass Change Iniciativa, Gerar SQL	Gerar o SQL para executar o mass change.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Histórico Execução	MC_DEFN_03	• Comunidade do Campus, Checklists, Checklists - Mass Change, Definição de Mass Change, Histórico Execução • Comunidade do Campus, Comunicações, Comunicações - Mass Change, Definição de Mass Change, Histórico Execução • Registros e Matrícula, Matricular Alunos, Matrículas em Bloco, Definição de Mass Change, Histórico Execução • Admissões de Alunos, Processamento de Inscrições, Mass Change, Definição de Mass Change, Histórico Execução • Relações com Colaboradores, Iniciativas, Processar Iniciativas, Mass Change Iniciativa, Histórico Execução	Visualizar o histórico de execução do mass change.
Definição de Grupo	MC_GROUP_01	• Comunidade do Campus, Checklists, Checklists - Mass Change, Grupo de Mass Change • Comunidade do Campus, Comunicações, Comunicações - Mass Change, Grupo de Mass Change • Admissões de Alunos, Processamento de Inscrições, Mass Change, Grupo de Mass Change	Combinar definições de mass change em um grupo e definir a seqüência de execução.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Executar Mass Change	RUN_MASSCHNG	• Comunidade do Campus, Checklists, Checklists - Mass Change, Executar Mass Change • Comunidade do Campus, Comunicações, Comunicações - Mass Change, Executar Mass Change • Registros e Matrícula, Matricular Alunos, Matrículas em Bloco, Executar Mass Change • Admissões de Alunos, Processamento de Inscrições, Mass Change, Executar Mass Change	Executar o mass change.
Resultados Mass Change	MC_CHK_RESULT	• Comunidade do Campus, Checklists, Checklists - Mass Change, Resultados de Mass Change • Registros e Matrícula, Matricular Alunos, Matrículas em Bloco, Resultados de Mass Change	Visualizar resultados de mass change.

Definindo o Mass Change

A fase de definição compreende estas etapas:

1. Escolha um modelo de mass change e use-o para criar uma definição de mass change.
2. Defina critérios para selecionar linhas e identifique as colunas e os valores que serão alterados.
3. Gere a instrução SQL.

Processando o Mass Change

A fase de processamento compreende estas etapas:

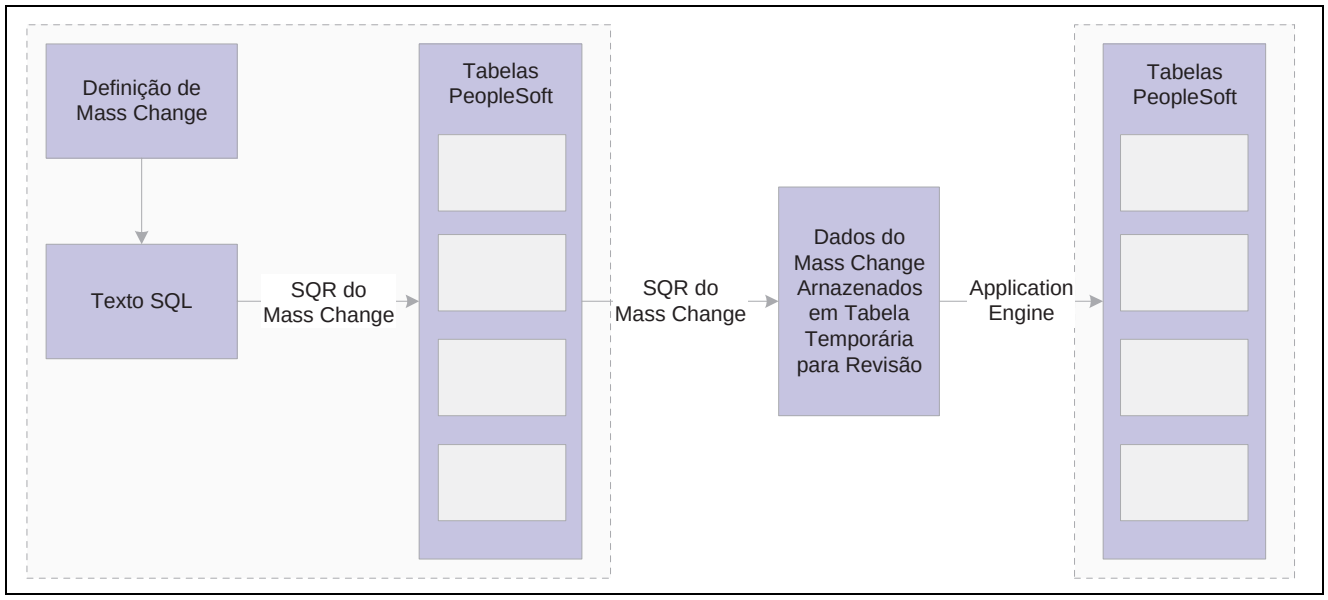
1. Execute o SQR de Mass Change para selecionar, alterar e transferir dados para as tabelas temporárias.
2. Examine a precisão dos dados (ação opcional, porém recomendada).

   O PeopleSoft fornece alguns recursos que permitem examinar os resultados de mass change. Os resultados das definições de mass change podem ser visualizados na página Resultados Mass Change (um dos caminhos é Comunidade do Campus, Comunicações, Comunicações - Mass Change, Resultados de Mass Change). Outros aplicativos do Campus Solutions também apresentam páginas que permitem examinar resultados de mass change e estão descritos nos respectivos PeopleBooks.
3. Execute o processo apropriado para carregar os dados das tabelas temporárias em tabelas PeopleSoft (se aplicável).

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Por exemplo, para inserir comunicações ou checklists, execute o processo Mecanismo 3C para inserir os resultados de mass change nas tabelas PeopleSoft.

O gráfico a seguir ilustra a integração do mass change:



Mass change no Campus Solutions

Definindo Segurança de Mass Change

Antes de usar o utilitário Mass Change PeopleSoft pela primeira vez, você deve decidir quem na organização deve ser autorizado a utilizar os modelos de mass change e a executar mass changes. Como o utilitário Mass Change PeopleSoft é uma ferramenta poderosa com capacidade de modificar grandes volumes de dados, recomenda-se analisar cuidadosamente a segurança de mass change.

A segurança de mass change controla a permissão dos usuários atribuídos a uma determinada lista de permissões de executar mass changes on-line, os modelos disponíveis para um usuário e os mass changes que cada usuário pode executar. Para definir a segurança de Mass Change, vá para PeopleTools, Segurança, Permissões e Funções, Listas de Permissões, Mass Change.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Data Management, "Mass Change"

Definindo Parâmetros Específicos de Definições de Mass Change

A página Gerenciamento Acadêmico do componente Definição de Mass Change permite especificar parâmetros adicionais que são utilizados apenas no Campus Solutions.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

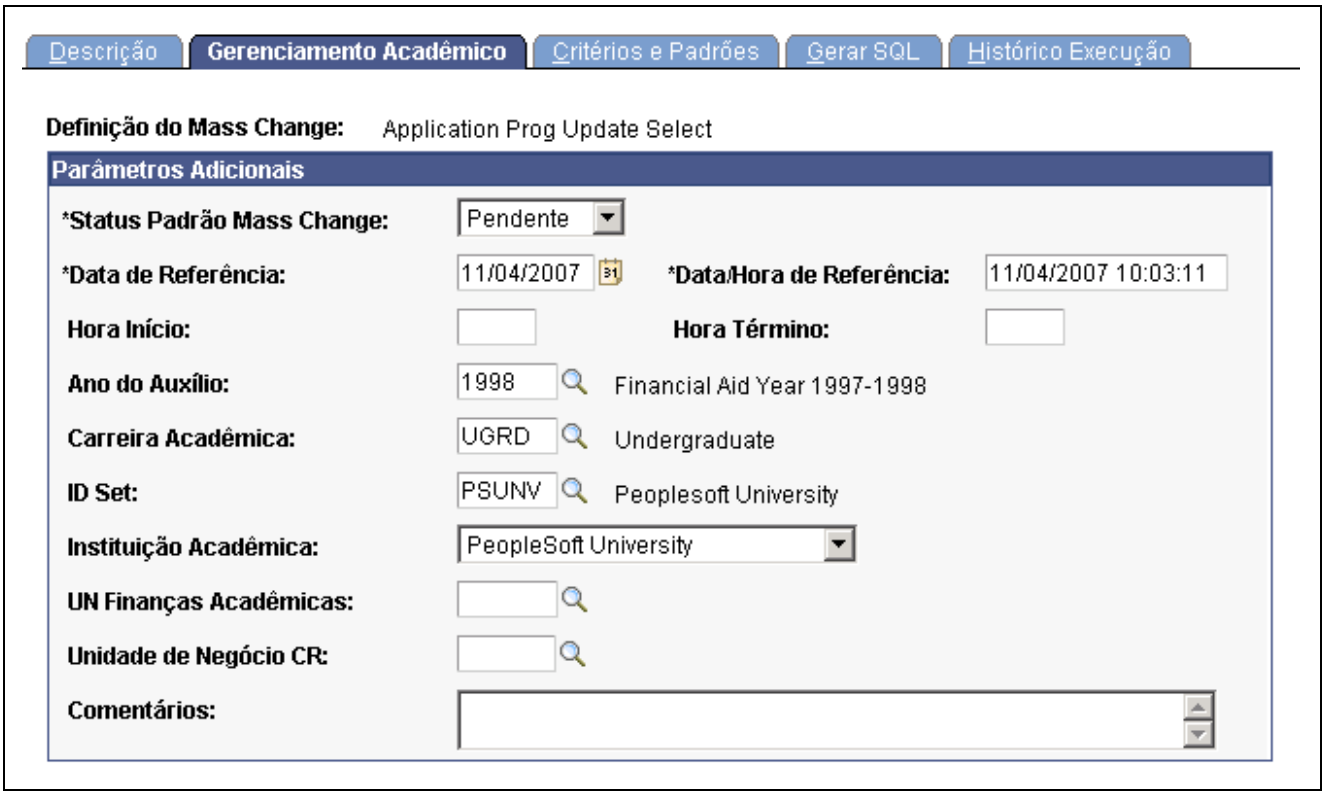
Página Utilizada para Definir Parâmetros Específicos de Definições de Mass Change

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Gerenciamento Acadêmico	MC_DEFN_SA	• Comunidade do Campus, Checklists, Checklists - Mass Change, Definição de Mass Change, Gerenciamento Acadêmico • Comunidade do Campus, Comunicações, Comunicações - Mass Change, Definição de Mass Change • Registros e Matrícula, Matricular Alunos, Matrículas em Bloco, Definição de Mass Change • Admissões de Alunos, Processamento de Inscrições, Mass Change, Definição de Mass Change • Relações com Colaboradores, Iniciativas, Processar Iniciativas, Mass Change Iniciativa	Definir parâmetros específicos para definições de mass change. As instruções SQL de mass change resultantes incluem esses parâmetros.

Definindo Parâmetros Específicos de Definições de Mass Change

Acesse a página Gerenciamento Acadêmico.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Gerenciamento Acadêmico

Parâmetros Adicionais

Status Padrão Mass Change

Este campo não é usado no Campus Solutions.

Este valor de campo define o status de todos os registros de mass change criados quando você executa essa definição de mass change. O status padrão é usado na execução das definições de mass change que utiliza agentes de banco de dados. As definições de mass change do Campus Solutions fornecidas não utilizam agentes de banco de dados.

Data de Referência

A data atual é exibida por padrão. O valor deste campo deve ser a data atual para que a definição de mass change seja executada. Este campo é usado como uma data padrão em algumas definições de mass change.

Observação: Mesmo que a data padrão seja a data de hoje, você deve gerar novamente a definição de mass change e salvá-la antes de usá-la. Dessa forma, a definição selecionará as pessoas do banco de dados que correspondem aos critérios na data de hoje. Caso contrário, será utilizada a última data em que a definição de mass change foi gerada e salva.

Data/Hora de Referência

A data e hora atuais são exibidas, por padrão, quando você acessa a página. O valor deste campo deve ser a data e hora atuais para que a definição de mass change seja executada. Se você alterar a definição de mass change, salve-a antes de executá-la.

Hora Início e **Hora Término**

Não são usados atualmente.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Ano do Auxílio, Carreira Acadêmica, ID Set, Instituição Acadêmica e **UN Finanças Acadêmicas** (unidade de negócio do Finanças Acadêmicas)	Insira os valores que serão utilizados como padrão pela definição de mass change. Esses valores também são usados nos prompts da página Critérios e Padrões.
Comentários	Insira comentários sobre essa definição de mass change.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Data Management, "Mass Change"

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 20

Definindo Padrões do Usuário

Este capítulo descreve como:

- Inserir padrões do usuário.
- Definir padrões do usuário do Relações com Colaboradores.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration, "User Profiles"

Inserindo Padrões do Usuário

Para definir padrões do usuário, utilize o componente Padrões do Usuário (RUN_CC_USERPROFILE).

O sistema carrega automaticamente valores padrão nas páginas de dados de um determinado ID usuário. As definições padrão do usuário especificadas no componente Padrões do Usuário podem ser substituídas em qualquer página do sistema. Os padrões do usuário (que são opcionais) podem poupar tempo e minimizar erros de entrada de dados.

Você deve estar familiarizado com as páginas e campos afetados pelas definições padrão antes de especificar padrões. Este capítulo não descreve a funcionalidade dos campos específicos mencionados aqui. Esses campos estão documentados nos PeopleBooks do respectivo aplicativo.

Observação: Na seleção de valores padrão para os campos, você poderá selecionar apenas os valores aos quais o ID usuário tem acesso de segurança.

Esta seção descreve como:

- Definir padrões para informações acadêmicas.
- Definir padrões para dados financeiros e de admissões.
- Definir padrões para dados de inscrição das admissões.
- Definir padrões para impressão de históricos escolares, notificações de prêmio e SEVIS (Student and Exchange Visitor Information System).
- Definir padrões para substituições de matrícula.
- Definir padrões de atalho para comunicação.
- Selecionar o tipo de acesso do grupo de comunicações, checklists e comentários (3C).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

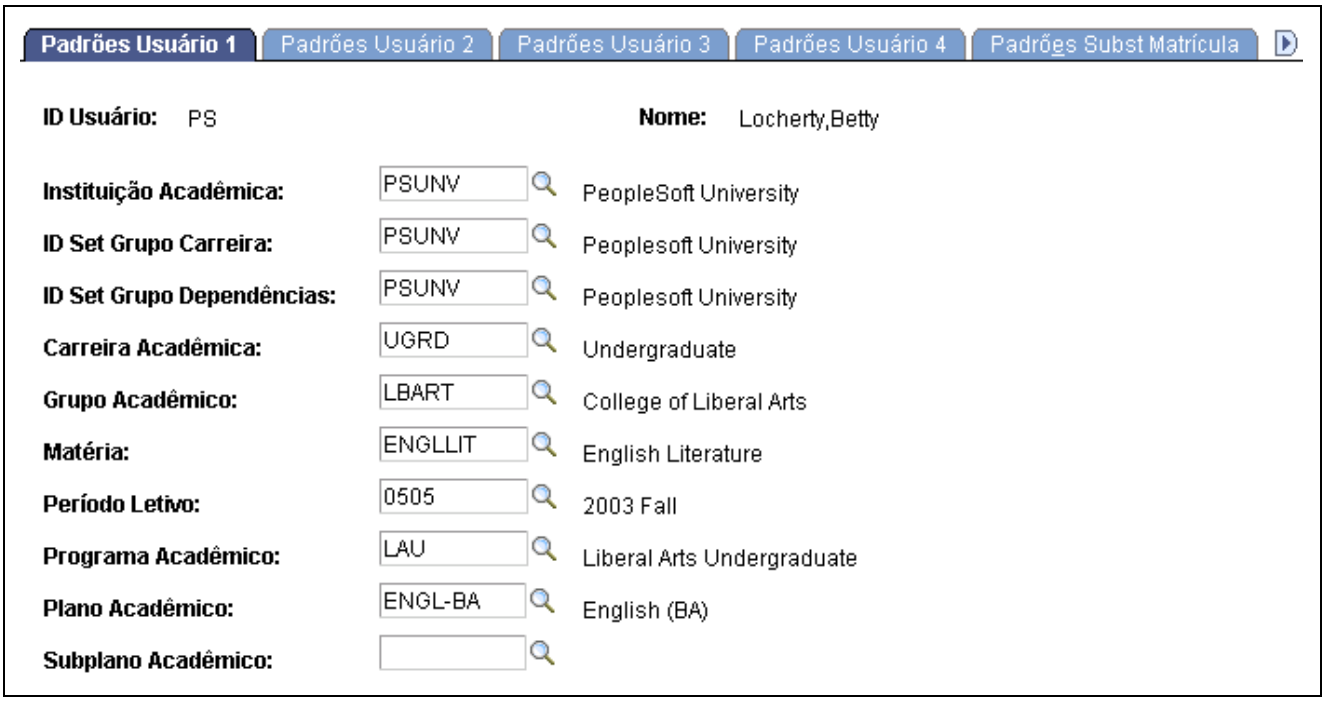
Páginas Utilizadas para Inserir Padrões do Usuário

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Padrões Usuário 1	OPR_DEF_TABLE_CS1	Definir SACR, Padrões do Usuário, Padrões Usuário 1	Definir padrões para os campos Instituição Acadêmica, Período Letivo, Carreira, Programa Acadêmico e outros.
Padrões Usuário 2	OPR_DEF_TABLE_CS2	Definir SACR, Padrões do Usuário, Padrões Usuário 2	Definir padrões para os campos ID Set, Ano do Auxílio, Central de Inscrições, Caixa e outros.
Padrões Usuário 3	OPR_DEF_TABLE_CS5	Definir SACR, Padrões do Usuário, Padrões Usuário 3	Definir padrões para dados de inscrição das admissões.
Padrões Usuário 4	OPR_DEF_TABLE_CS4	Definir SACR, Padrões do Usuário, Padrões Usuário 4	Definir padrões para impressão de históricos escolares, incluindo o destino e o tipo de histórico escolar, padrões para processamento SEVIS e impressão de notificação de prêmio.
Padrões Subst Matrícula	OPR_DEF_TABLE_CS3	Definir SACR, Padrões do Usuário, Padrões Subst Matrícula	Definir substituições de matrícula padrão para um ID usuário especificado.
Teclas Atalho Comunicação	OPR_SPDKEY_FUNC	Definir SACR, Padrões do Usuário, Teclas Atalho Comunicação	Definir valores padrão para atalhos de comunicação de um determinado ID usuário.
Resumo Grupos 3C do Usuário	OPR_GRP_3C_SUM	Definir SACR, Padrões do Usuário, Resumo Grupos 3C do Usuário	Selecionar o tipo de acesso do grupo 3C, especificando o acesso de consulta ou atualização aos dados dos grupos 3C.

Definindo Padrões para Informações Acadêmicas

Acesse a página Padrões Usuário 1.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Padrões Usuário 1

Insira os valores padrão nos campos desta página. Você pode definir valores padrão de alguns campos, mas de outros não. Todos os campos são opcionais.

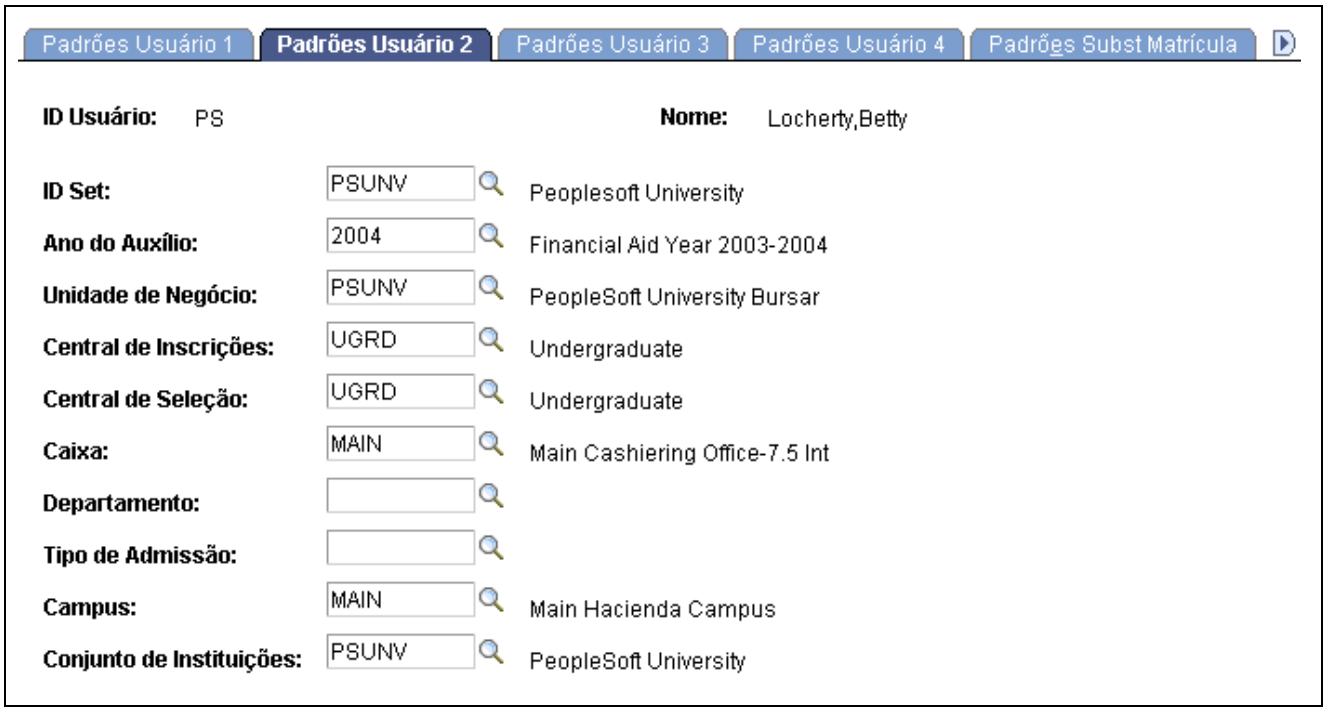
Consulte Também

PeopleBook do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise 9.0

Definindo Padrões para Dados Financeiros e de Admissões

Acesse a página Padrões Usuário 2.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

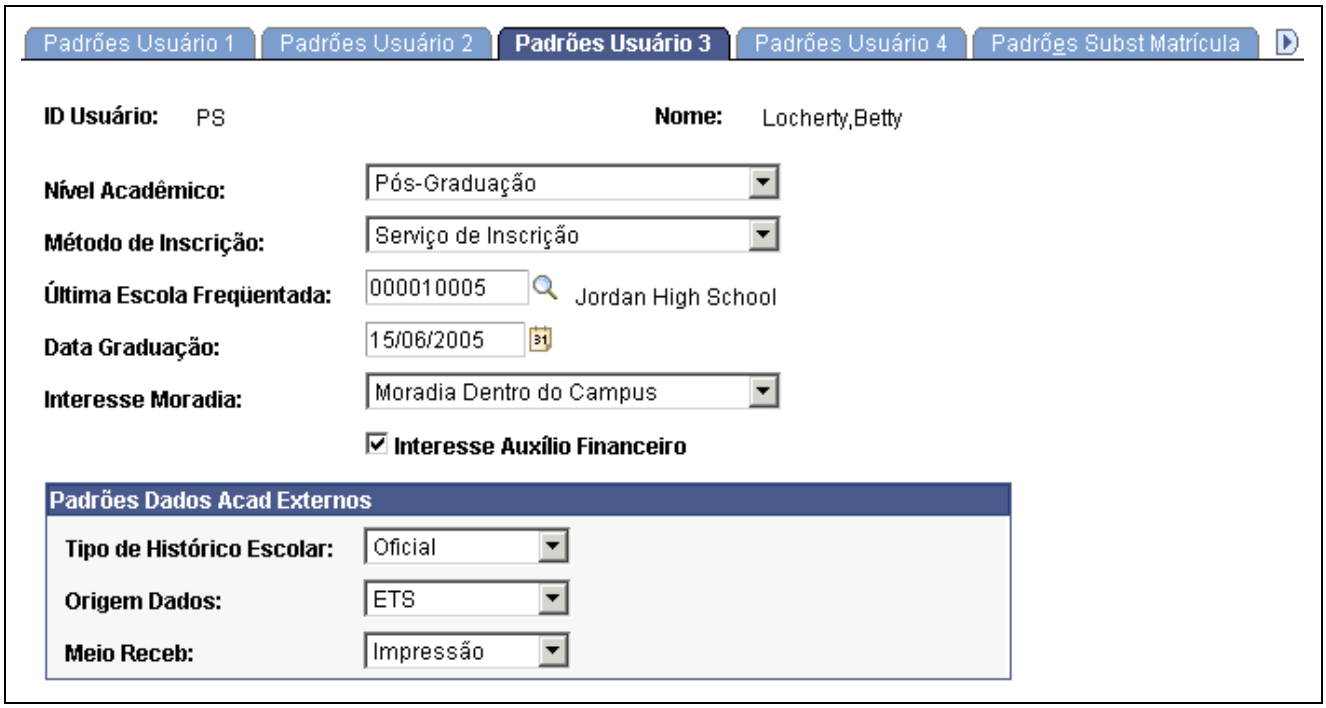


Página Padrões Usuário 2

Insira os valores padrão nos campos desta página. Você pode definir valores padrão de alguns campos, mas de outros não. Todos os campos são opcionais.

Definindo Padrões para Dados de Inscrição das Admissões

Acesse a página Padrões Usuário 3.



Página Padrões Usuário 3

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Insira os valores padrão nos campos desta página. Você pode definir valores padrão de alguns campos, mas de outros não. Todos os campos são opcionais.

Nível Acadêmico Selecione um nível acadêmico para o candidato, como *Primeiranista, Terceiranista* ou *Não Definido*.

Método de Inscrição Selecione o meio pelo qual a instituição recebeu a inscrição do aluno, por exemplo, *Disquete*, *Impressão*, ou *Inscrição pela Web*.

Última Escola Freqüentada Insira um valor neste campo caso você receba muitas inscrições de uma determinada escola. Os valores dependem das opções que você definiu no sistema.

Data Graduação Insira um valor neste campo caso muitos candidatos compartilhem a mesma data de graduação. Não há nenhum valor padrão fornecido para este campo.

Interesse Moradia Selecione *Aluno Fora da Cidade*, *Moradia Fora do Campus* ou *Moradia Dentro do Campus*.

Interesse Auxílio Financeiro Marque esta caixa de seleção para que o indicador Interesse Auxílio Financeiro seja definido, por padrão, nas informações da inscrição para admissões.

Padrões Dados Acad Externos

Tipo de Histórico Escolar Selecione *Oficial* ou *Não Oficial* neste campo para indicar se o histórico escolar é oficial ou não.

Origem Dados (origem dos dados recebidos do histórico escolar) Selecione a origem de dados usada para transmitir o histórico escolar para a instituição.

Meio Receb (meio de recebimento do histórico escolar) Selecione *EDI* ou *Impressão* para indicar o meio pelo qual o histórico escolar foi recebido na instituição.

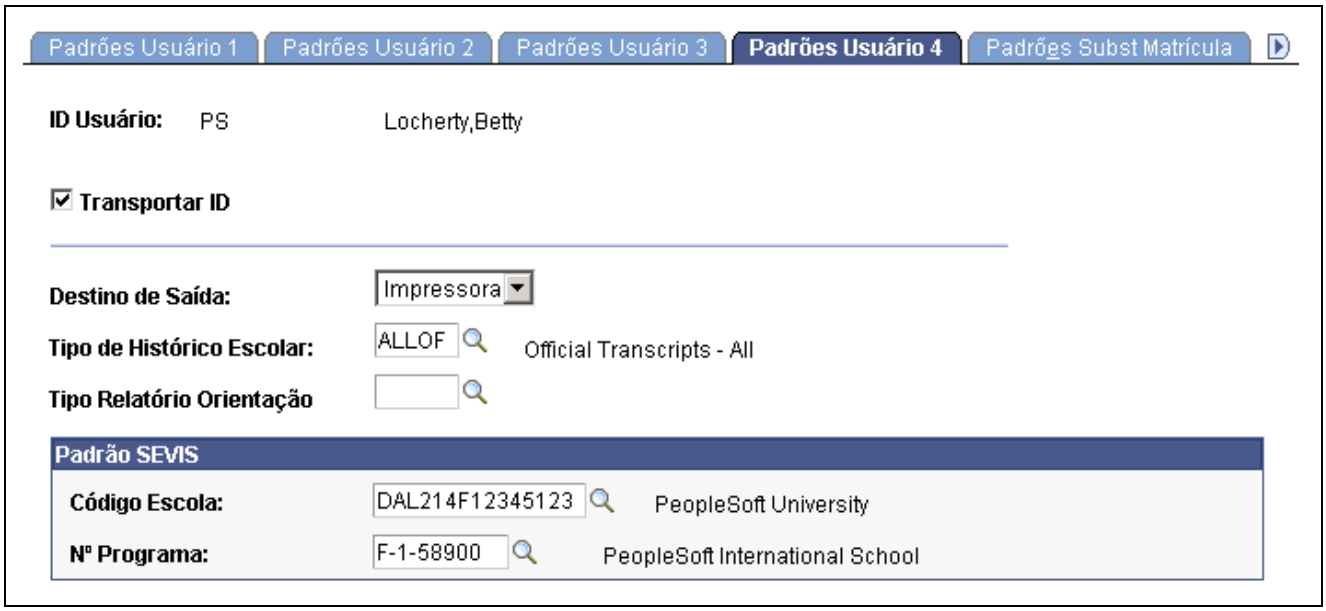
Consulte Também

PeopleBook do Seleção e Admissão PeopleSoft Enterprise 9.0

Definindo Padrões para Impressão de Históricos Escolares, Notificações de Prêmio e SEVIS

Acesse a página Padrões Usuário 4.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Padrões Usuário 4

Transportar ID Marque esta caixa de seleção para que o sistema transporte o ID do último indivíduo ou organização inserido (ou selecionado) de caixa de pesquisa em caixa de pesquisa e de página em página. Se você marcar a caixa Transportar ID, não será necessário inserir nem selecionar repetidamente o ID ao modificar ou examinar dados de um indivíduo ou organização.

Destino de Saída Selecione o destino padrão da impressão de históricos escolares. Selecione *EDI*, *Página* ou *Impressora*.

Observação: Os valores de destino de saída são oferecidos com o sistema como valores de tradução. Não modifique estes valores de tradução em hipótese alguma. Quaisquer modificações nesses valores podem exigir um trabalho de programação considerável.

Tipo de Histórico Escolar Insira o valor padrão para o tipo de histórico escolar geralmente impresso. As opções dependem dos valores que estão definidos no sistema.

Nome da Impressora Relaciona as impressoras Postscript padrão que você usa para imprimir notificações de prêmio. Clique no vínculo Explicar para obter informações mais detalhadas.

Padrão SEVIS

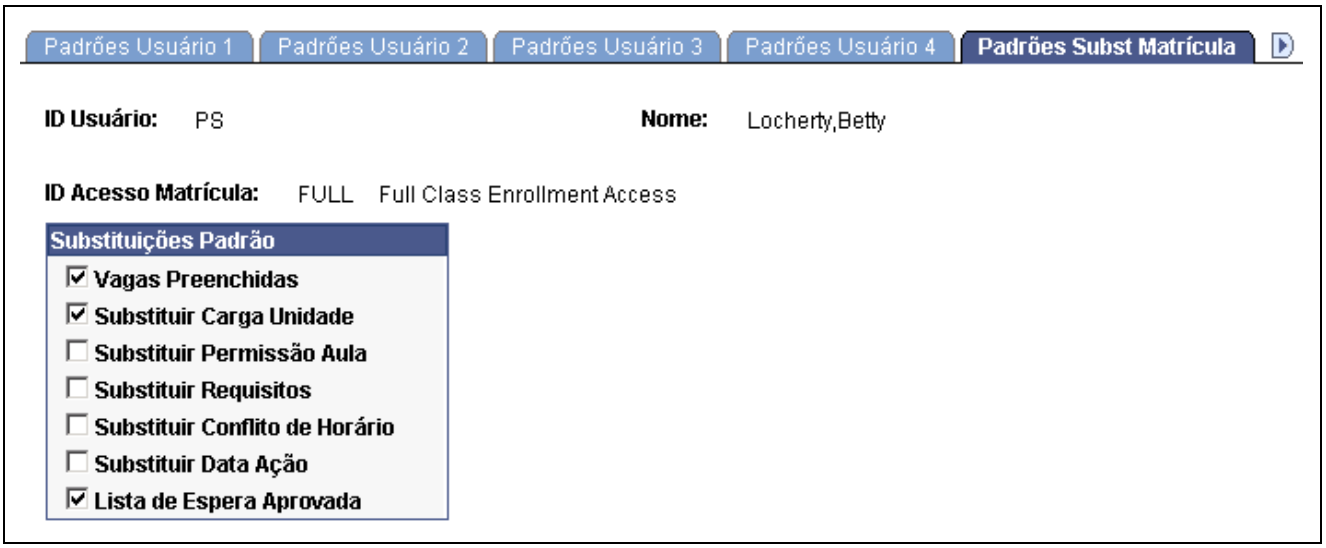
Código Escola Insira o código da escola padrão que preenche os campos dos componentes de Visto F/M SEVIS.

N° Programa Insira o número do patrocinador do programa padrão que preenche os campos dos componentes de Visto J SEVIS.

Definindo Padrões para Substituições de Matrícula

Acesse a página Padrões Subst Matrícula.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Padrões Subst Matrícula

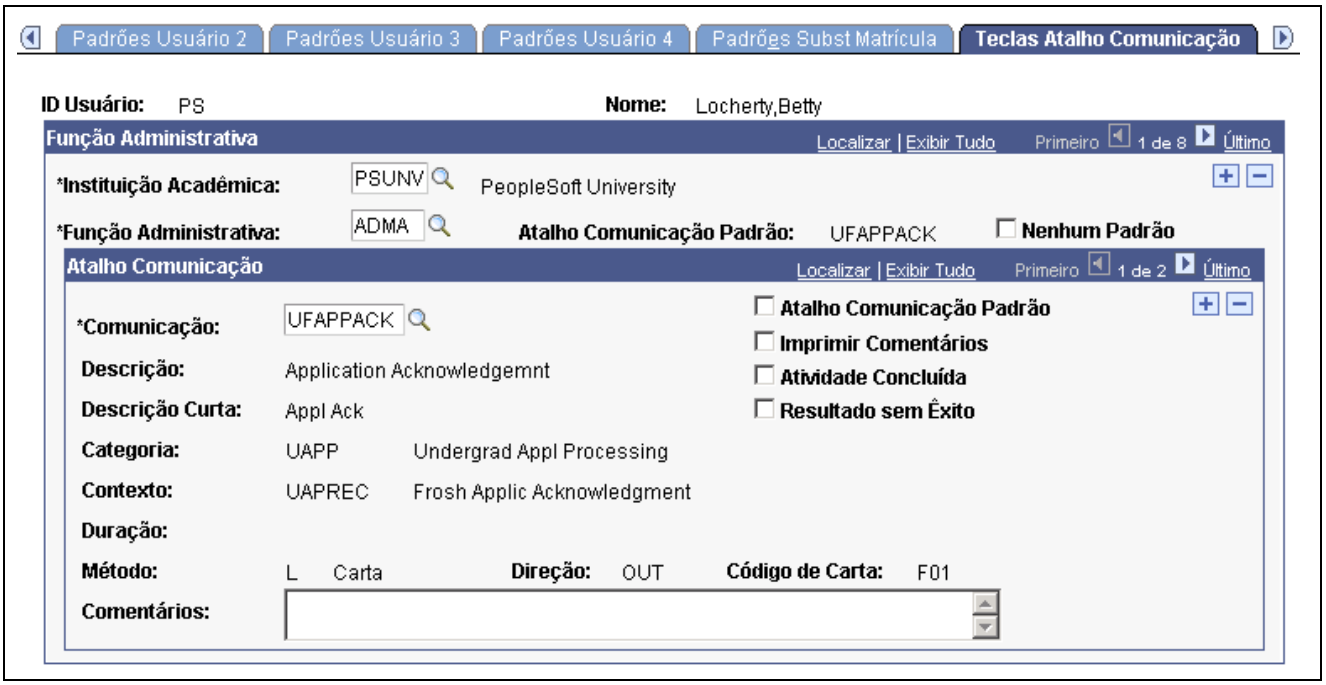
Selecione as substituições padrão do ID Acesso de matrícula mostrado. Apenas as substituições às quais o ID Acesso de matrícula tem acesso podem ser definidas como padrão. As substituições selecionadas aqui são definidas durante a configuração do ID acesso de matrícula. Essas definições podem ser substituídas.

Consulte Também

Capítulo 15, "Segurança do Registros Acadêmicos," Definindo IDs Acesso de Matrícula, página 262

Definindo Padrões para Atalhos de Comunicação

Acesse a página Teclas Atalho Comunicação.



Página Teclas Atalho Comunicação

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

As teclas de atalho de comunicação permitem criar atalhos para especificar dados comuns de comunicação. Os usuários podem selecionar os atalhos de comunicação padrão básicos ou modificá-los, como podem também definir seus próprios atalhos de comunicação, além dos atalhos básicos.

Função Administrativa

Defina atalhos de comunicação padrão para várias funções administrativas, adicionando uma linha para cada função administrativa.

Instituição Acadêmica Insira a instituição acadêmica da função administrativa.

Função Administrativa Insira a função administrativa à qual será atribuído o atalho de comunicação padrão.

Atalho Comunicação Padrão (atalho de comunicação padrão) Exibe o atalho de comunicação selecionado como padrão para a função administrativa.

Nenhum Padrão Se não quiser especificar um atalho de comunicação padrão para a função administrativa, marque esta caixa de seleção ou não selecione um atalho de comunicação padrão na área de rolagem Atalho Comunicação. O campo Atalho Comunicação Padrão permanecerá em branco.

Comunicação

Você pode definir apenas um atalho de comunicação padrão para cada função administrativa. Para definir vários atalhos de comunicação, adicione linhas na área de rolagem Atalho Comunicação.

Comunicação (atalho de comunicação) Insira o atalho de comunicação que deseja usar como padrão para a função administrativa. Depois de inserido um valor neste campo, serão exibidos valores de *Categoria*, *Contexto*, *Método* e outros valores de atalho de comunicação.

Atalho Comunicação Padrão (atalho de comunicação padrão) Marque esta caixa para definir esse atalho de comunicação como o padrão da função administrativa.

Imprimir Comentários Marque esta caixa para que o sistema defina o indicador Imprimir Comentários como *Verdadeiro*, por padrão, para comunicações que utilizam esse atalho.

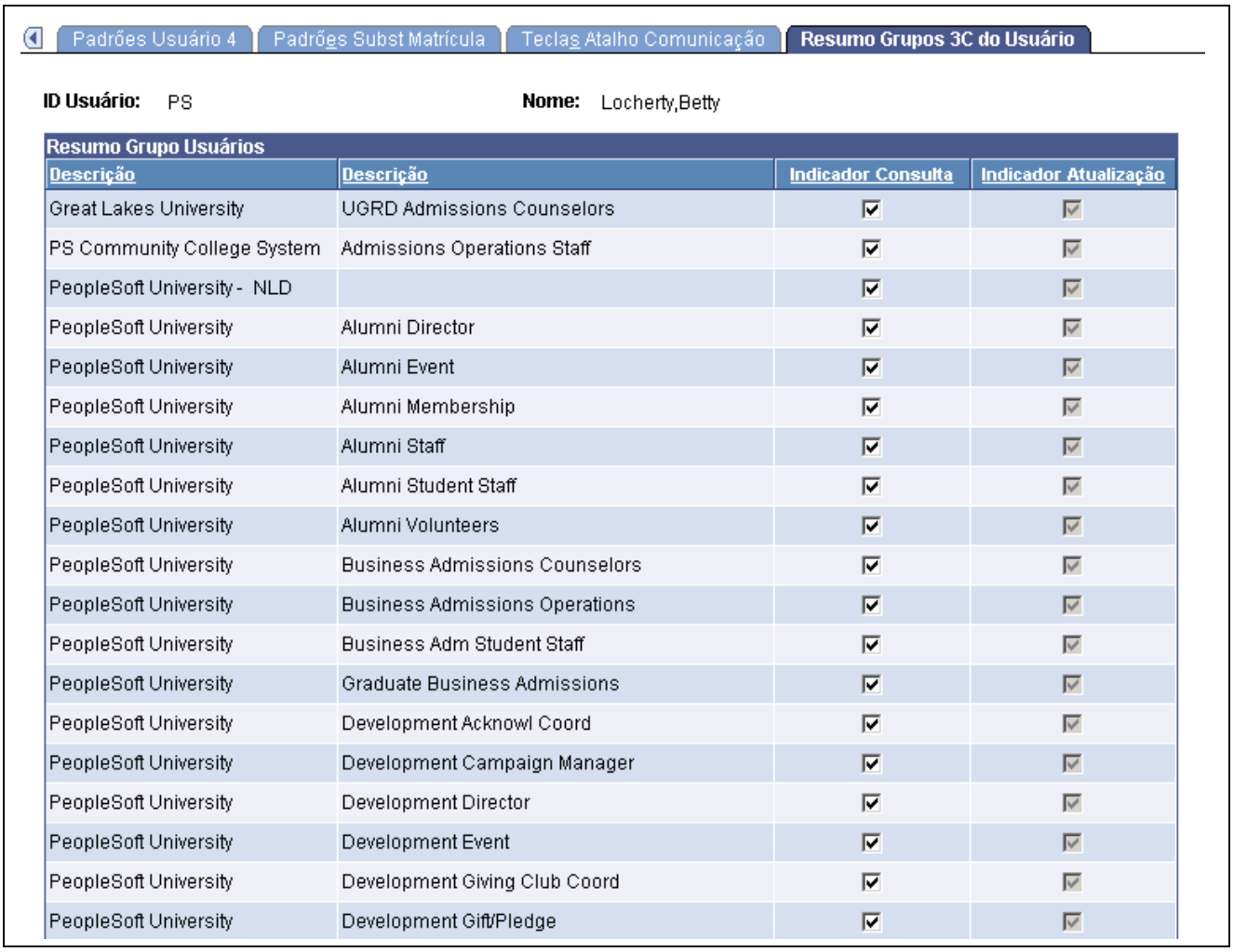
Atividade Concluída Marque esta caixa para que o sistema defina o indicador Atividade Concluída como *Verdadeiro*, por padrão, para comunicações que utilizam esse atalho.

Resultado sem Êxito Marque esta caixa para que o sistema defina o indicador Resultado sem Êxito como *Verdadeiro*, por padrão, para comunicações que utilizam esse atalho.

Selecionando o Tipo de Acesso do Grupo 3C

Acesse a página Resumo Grupos 3C do Usuário.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Resumo Grupos 3C do Usuário

Você pode visualizar apenas os itens associados a grupos 3C aos quais tem acesso, conforme indicado pelas caixas de seleção marcadas. Desative temporariamente o acesso a grupos 3C específicos que não desejar visualizar sempre. Desmarque a caixa de seleção Indicador Consulta dos grupos que não deseja incluir no padrão. A caixa de seleção Indicador Atualização será exibida se o usuário tiver permissão para inserir e editar dados no grupo 3C. Os usuários não podem alterar o acesso de atualização nesta página.

Definindo Padrões do Usuário do Relações com Colaboradores

Para definir padrões do usuário do Relações com Colaboradores, utilize o componente Padrões do Usuário (AV_OPR_DEF1).

Esta seção descreve como:

- Definir padrões do usuário.
- Selecionar colunas padrão para a página Comparação de Perfil.
- Especificar a definição personalizada para relatórios Biográfico e Biográfico Breve.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

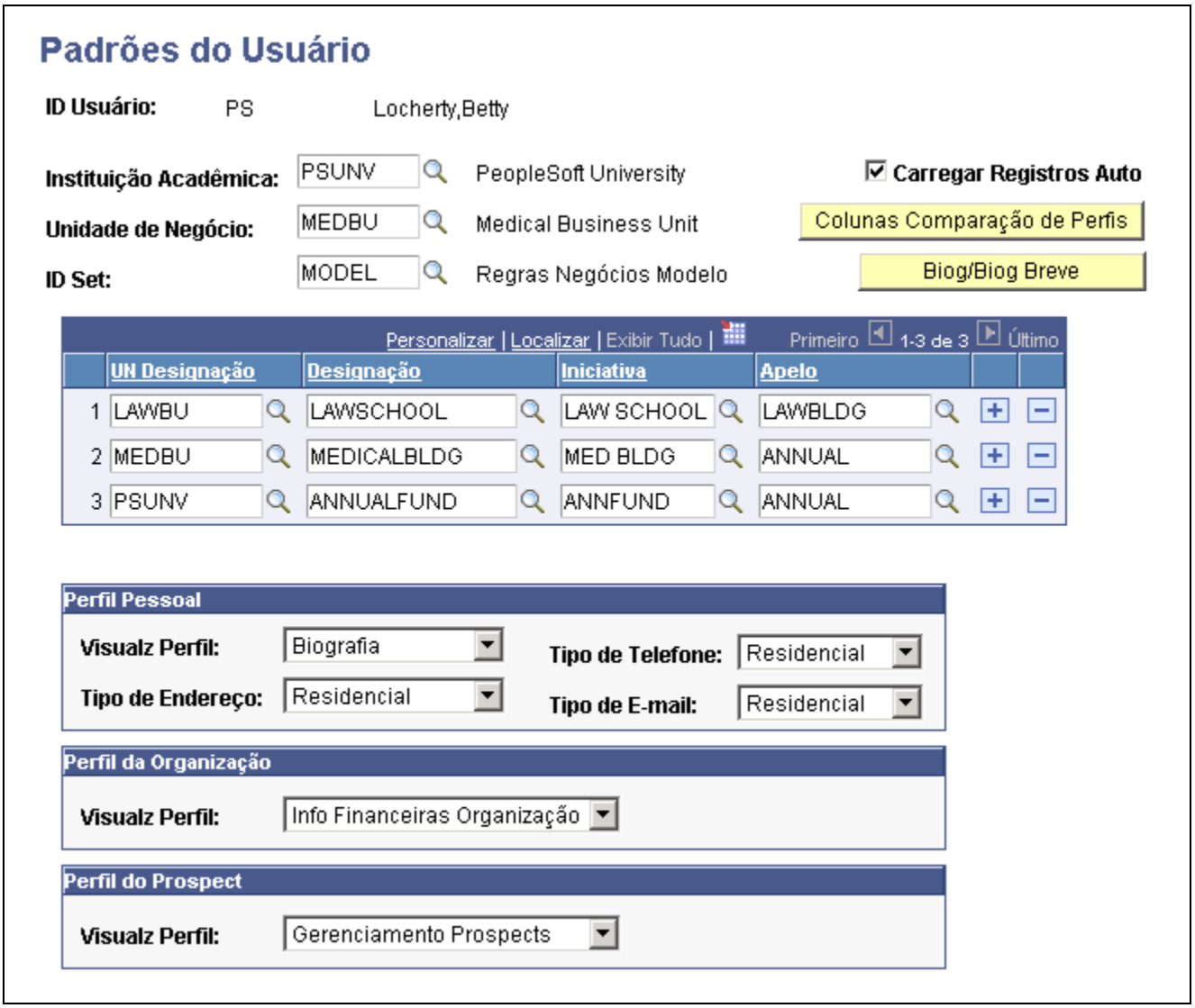
Páginas Utilizadas para Definir Padrões do Usuário do Relações com Colaboradores

Nome da Página	Nome do Objeto	Navegação	Uso
Padrões do Usuário	AV_OPR_DEF1	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Relações com Colaboradores, Instalar CR, Padrões do Usuário	Selecionar valores padrão do sistema com base no ID usuário.
Selecionar Colunas Comparação Perfil	AV_PROF_CMP_DEF_SP	Clique no botão Colunas Comparação de Perfis da página Padrões do Usuário.	Definir as colunas padrão que serão exibidas na grade da página Comparação de Perfil.
Personalizar Definição Biog/Biog Breve	AV_BIO_CUST_SP	Clique no botão Biog/Biog Breve da página Padrões do Usuário.	Definir os itens padrão incluídos nos relatórios personalizados Biográfico e Biográfico Breve gerados. É possível criar um nome para o relatório padrão e especificar os itens que serão incluídos. Os relatórios definidos aqui são exibidos como opções disponíveis no campo Personalizado da página Perfil Biográfico.

Definindo Padrões do Usuário

Acesse a página Padrões do Usuário.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Página Padrões do Usuário

Instituição Acadêmica Insira a instituição acadêmica padrão para o usuário atual. Essa instituição acadêmica é exibida, por padrão, em todas as páginas que exigem uma instituição, mas pode ser substituída. O nome completo da instituição acadêmica inserido será exibido ao lado deste campo.

Unidade de Negócio Insira a unidade de negócio padrão para o usuário atual. Essa unidade de negócio é exibida, por padrão, em todas as páginas que exigem uma unidade de negócio, mas pode ser substituída. O nome completo da unidade de negócio inserido será exibido ao lado deste campo.

ID Set Insira o ID set padrão para o usuário atual. Esse ID set é exibido, por padrão, em todas as páginas que exigem um ID set, mas pode ser substituído. O nome completo do ID set inserido será exibido ao lado deste campo.

Carregar Registros Auto Marque esta caixa para carregar automaticamente os dados com os padrões que o usuário selecionar nesta página, quando você acessar as páginas Registro Compromisso e Registro Transação.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Colunas Comparação de Perfis Clique neste botão para definir as colunas padrão que serão exibidas na grade da página Comparação de Perfil. Será exibida a página Selecionar Colunas Comparação Perfil. Defina as colunas padrão nessa página, mas poderá alterá-las temporariamente na página Comparação de Perfil.

Biog/Biog Breve Clique neste botão para definir os itens padrão incluídos nos relatórios personalizados Biográfico e Biográfico Breve gerados. É possível criar um nome para o relatório padrão e especificar os itens que serão incluídos. Os relatórios definidos aqui são exibidos como opções disponíveis no campo Personalizado da página Perfil Biográfico.

UN Designação (unidade de negócio de designação) Selecione a unidade de negócio de designação padrão que será exibida ao inserir transações de doações ou promessas no sistema. A unidade de negócio de designação é a unidade de negócio padrão na qual são alocados compromissos. Esses padrões podem ser substituídos na página Padrões Sessão de uma sessão e na página de entrada.

Designação Selecione a designação padrão que será exibida ao inserir transações de doações ou promessas no sistema. É a designação padrão na qual são alocados compromissos. Esses padrões podem ser substituídos na página Padrões Sessão de uma sessão e na página de entrada.

Iniciativa Insira o código de iniciativa padrão que será exibido na página Designações ao inserir transações de doações e promessas no sistema. Esses padrões podem ser substituídos na página Padrões Sessão de uma sessão.

Apelo Insira o código de apelo padrão que será exibido na página Designações ao inserir transações de doações e promessas no sistema. Esses padrões podem ser substituídos na página Padrões Sessão de uma sessão.

Perfil Pessoal

Os valores selecionados aqui determinam as visualizações padrão do usuário de informações da página Perfil da Pessoa.

Visualz Perfil Selecione a visualização do perfil exibida — *Biografia*, *Compromisso* ou *Participação*.

Tipo de Endereço Selecione o tipo de endereço exibido.

Tipo de Telefone Selecione o tipo de telefone exibido.

Tipo de E-mail Selecione o tipo de e-mail exibido.

Selecionando Colunas Padrão para a Página Comparação de Perfil

Acesse a página Selecionar Colunas Comparação Perfil.

Marque a caixa de seleção, ao lado de cada campo exibido, como a coluna padrão da página Comparação de Perfil.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Especificando a Definição Personalizada para Relatórios Biográfico e Biográfico Breve

Acesse a página Personalizar Definição Biog/Biog Breve.

Insira o nome do relatório padrão e marque a caixa de seleção ao lado de cada item que deseja incluir no relatório.

As informações sobre relacionamentos estão divididas nas seguintes seleções:

Item	Tipos de Relacionamento Incluídos
Info Cônjuge (informações sobre o cônjuge)	Cônjuge
Info Família (informações sobre a família)	Irmão, Filha, Pai, Avô, Outros Relacionamentos, Filho, Irmã do Padrasto, Próprio e Madrasta
Outros Relacionamentos	Funcionário, Empregador, Amigo, Co-Beneficiário, Referência, Fiador, Vizinho, Nenhum Indicado, Outro, Sócio, Colega de Quarto, Trabalha para

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

CAPÍTULO 21

Trabalhando com a Interface do Diretório PeopleSoft para Campus Solutions

Este capítulo apresenta uma visão geral da Interface do Diretório PeopleSoft para clientes do Campus Solutions. Se você tiver também uma licença do aplicativo HRMS PeopleSoft Enterprise, consulte o capítulo *Trabalhando com a Interface do Diretório PeopleSoft para HRMS PeopleSoft*. Este capítulo descreve como:

- Carregar dados do Campus Solutions.
- Utilizar a Interface do Diretório PeopleSoft com o Campus Solutions.

Consulte Também

PeopleSoft Enterprise HRMS 9,0 Application Fundamentals PeopleBook, "Working with PeopleSoft Directory Interface for PeopleSoft HRMS"

Noções Básicas Sobre a Interface do Diretório PeopleSoft

A Interface do Diretório PeopleSoft permite compartilhar dados mantidos no banco de dados do Campus Solutions com o diretório do protocolo LDAP (Lightweight Directory Access Protocol), simplificando a definição e a manutenção do diretório.

Pré-requisito

Antes de utilizar a Interface do Diretório PeopleSoft, selecione o produto na página de instalação (Definir HRMS, Instalação, Tabela Instalações, Produtos).

Carregando Dados do Campus Solutions

Depois de definir a Interface do Diretório PeopleSoft, você pode carregar os dados no diretório utilizando o processo Carregamento de Diretório ou o processo DSMAPINPUT FullSync.

Algumas vezes, o processo Carregamento de Diretório apresenta problemas de desempenho ao carregar um grande volume de dados. Para evitar esses problemas, utilize o processo DSMAPINPUT FullSync para carregar dados pessoais (em vez de usar o processo Carregamento de Diretório).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Observação: Os dois processos, DSMAPINPUT FullSync e Carregamento de Diretório, substituem os dados existentes no diretório. Utilize um dos dois. O processo Carregamento de Diretório está documentado no PeopleBook da *Interface do Diretório PeopleSoft*.

Consulte Também

PeopleBook dos Componentes do HRMS PeopleSoft e do Campus Solutions 9.0 PeopleSoft Enterprise: Interface do Diretório PeopleSoft

Utilizando a Interface do Diretório PeopleSoft com o Campus Solutions

Esta seção descreve como:

- Acessar amostras de mapeamentos e mensagens fornecidas.
- Utilizar amostras de mapeamentos.
- Examinar mensagens fornecidas.
- Seguir práticas recomendadas ao trabalhar com mapas.

Acessando Amostras de Mapeamentos e Mensagens Fornecidas

Se você tiver a licença da Interface do Diretório PeopleSoft, o sistema fornecerá amostras de mapeamentos e mensagens para aplicativos do HRMS e do Campus Solutions.

Consulte Também

PeopleBook dos Componentes do HRMS PeopleSoft Enterprise e do Campus Solutions 9.0 PeopleSoft Enterprise: Interface do Diretório PeopleSoft

Utilizando Amostras de Mapeamentos

Para utilizar as amostras de mapeamentos fornecidas com o sistema PeopleSoft, defina IDs diretório no componente Configurações de Diretório e adicione um ID diretório aos mapeamentos. As amostras de mapeamentos utilizam objetos esquema de um Novell eDirectory padrão.

Para clientes do Campus Solutions, a Interface do Diretório PeopleSoft fornece dois conjuntos de amostras de mapas para Candidato, Orientador/Instrutor, Aluno e Pessoa CS. Um conjunto para ser usado em uma árvore hierárquica da interface do diretório (que contém vários nós, como unidade organizacional *ou* ou local *l*) e o outro conjunto para ser usado em uma árvore da interface do diretório simples (por exemplo, que não tem nós entre o nome comum *cn* e a organização *o*). Os nomes de amostra de mapa fornecidos para uma árvore da interface do diretório simples terminam com *_FLAT*.

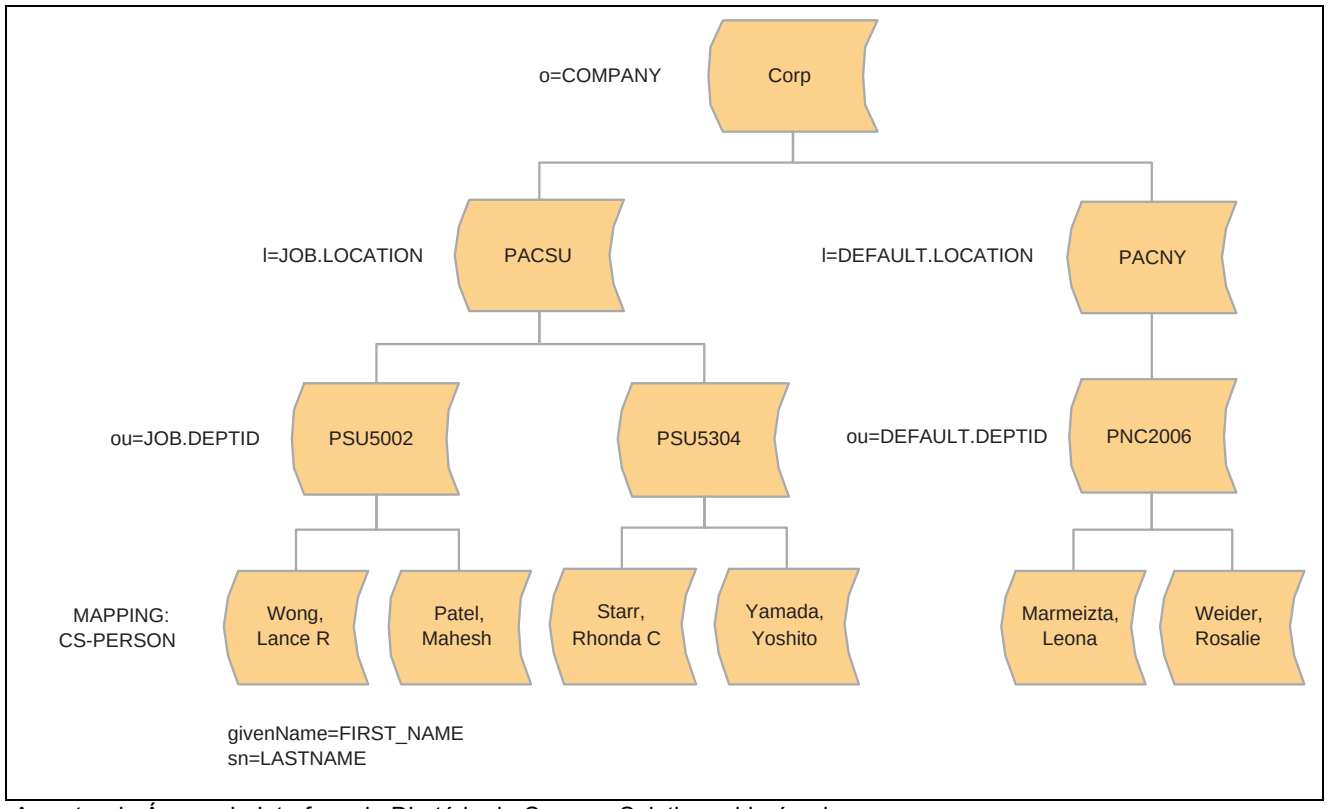
 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

As amostras de mapas hierárquicos são úteis para clientes que têm a licença do aplicativo HRMS e usam mapas semelhantes aos fornecidos para o HRMS. Mesmo que não sejam atribuídos à população de alunos (principalmente pessoas procuradas, POIs) um departamento e um local, você pode definir um valor padrão nos mapas para esses dois nós. Defina valores padrão de nome exclusivo na página Pad Nome Exclusivo (Componentes Empresariais, Interface de Diretório, Mapeamentos, Mapeamentos de Diretório). Quando você define valores padrão de nome exclusivo, permite que o sistema utilize o mesmo nome exclusivo em todos os IDs pessoa, independentemente do fato de haver dados necessários a serem colocados em um nó. Se uma pessoa procurada for admitida posteriormente e atribuída a um ID departamento e local, a Interface do Diretório PeopleSoft moverá a pessoa para as ramificações de departamento e local recém-especificadas. Dessa forma, a Interface do Diretório PeopleSoft garante que existe apenas uma entrada no diretório para essa pessoa específica.

Observação: O sistema utilizará os valores padrão de nome exclusivo se os valores do campo Registro, no qual foram definidos, estiverem em branco; se a caixa de seleção Forçar estiver marcada, o sistema substituirá o registro. Você pode usar valores padrão de nome exclusivo para forçar todas as pessoas procuradas, sem um ID departamento e local, em uma ramificação do diretório predefinida, definindo os valores apropriados na página Pad Nome Exclusivo.

O *PeopleSoft Common Components: PeopleSoft Directory Interface PeopleBook* explica como definir um nome exclusivo.

As amostras de mapas hierárquicos apresentam a seguinte estrutura:

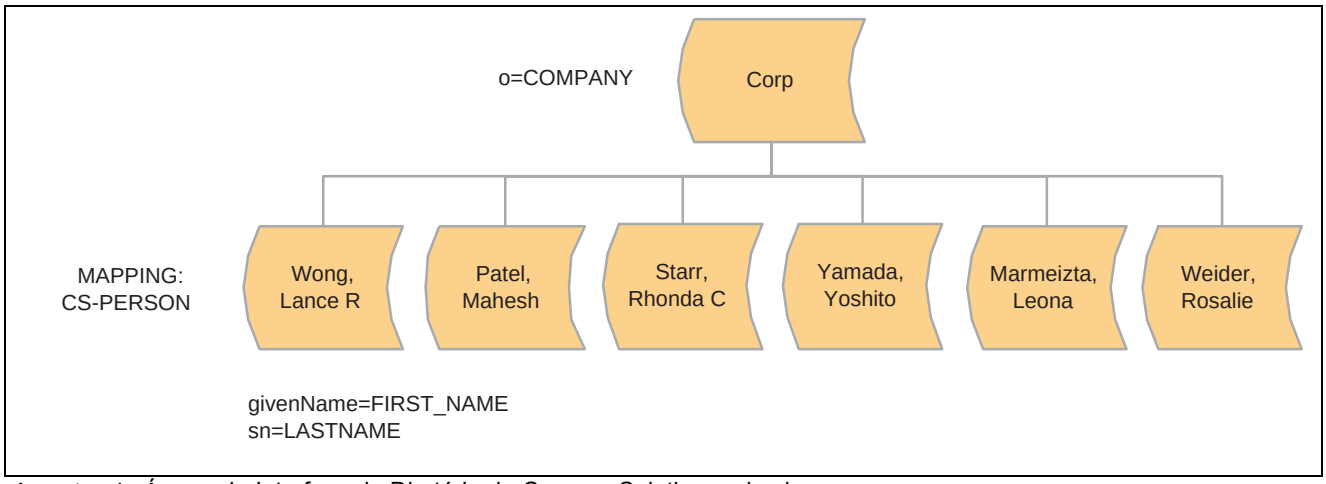


Amostra de Árvore da Interface de Diretório do Campus Solutions: hierárquica

O estilo de mapas simples pode ser usado por clientes do Campus Solutions que não têm licença do aplicativo HRMS. O mapa simples mantém os dados do diretório colocado no mesmo nó e também impede entradas duplicadas. Observe que os mapas simples não exigem o uso de valores padrão de nome exclusivo.

As amostras de mapas simples apresentam a seguinte estrutura:

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.



Amostra de Árvore da Interface de Diretório do Campus Solutions: simples

Observação: Mesmo que a Interface do Diretório PeopleSoft forneça mapas hierárquicos para HRMS, você pode usar uma árvore simples, em que não existem nós entre o nome comum *cn* e a organização *o*.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Security Administration

Examinando Mensagens Fornecidas

As seções a seguir descrevem amostras de mensagens fornecidas e funções de PeopleCode relacionadas aos mapeamentos de diretório.

Mensagens da Interface do Diretório

O Interface do Diretório PeopleSoft fornece as seguintes amostras de mensagens para mapear dados do Campus Solutions para o diretório:

Nome da Mensagem	Entrada no Diretório
DSPERSON_BASIC_SYNC DSPERSON_BASIC_SYNC_EFF	Entrada de Pessoa
DSADVSR_SYNC DSADVSR_SYNC_EFF DSMAPINPUT_ADVSR	Entrada de Orientador/Instrutor
DSAPPLICANT_SYNC DSAPPLICANT_SYNC_EFF DSMAPINPUT_APPLICANT	Entrada de Candidato

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome da Mensagem	Entrada no Diretório
DSSTUDENT_SYNC DSSTUDENT_SYNC_EFF DSMAPINPUT_STUDENT	Entrada de Aluno
DSPERSON_SYNC DSPERSON_SYNC_EFF DSMAPINPUT_PERSON_SA	Entrada de Pessoa CS

Consulte *Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Integration Broker*

Consulte *Enterprise PeopleTools PeopleBook: Supported Integration Technologies*

Consulte *PeopleSoft Enterprise HRMS 9.0 Application Fundamentals PeopleBook, "Working with PeopleSoft Directory Interface for PeopleSoft HRMS"*

Publicação de Mensagem

O exemplo a seguir é do PeopleCode Publish, utilizado no PeopleCode SavePostChange de um componente:

```
Local Message &MSG;
Local Rowset &COMPONENTROWSET;
&COMPONENTROWSET = GetLevel0();
&MSG = CreateMessage(MESSAGE.WANDA_PERSPUB);
&MSG.CopyRowsetDeltaOriginal(&COMPONENTROWSET);
&MSG.Publish();
```

Observação: Na publicação de dados de mapeamento, utilize CopyRowsetDeltaOriginal e não CopyRowsetDelta.

Assinatura da Mensagem de Mapas Hierárquicos

O exemplo a seguir mostra uma classe de aplicativo de processador em uma mensagem quando estiver usando mapas hierárquicos:

```
Declare Function ProcessMappingMessage PeopleCode FUNCLIB_EO_DS.DSMAPMESSAGE Field⇒
Formula;
Local Message &msgIn;
/* Build the Mapping messages from the input message */
&msgIn = GetMessage();
ProcessMappingMessage(&msgIn, "DSMAPINPUT", True, "");
```

Assinatura da Mensagem de Mapas Simples

O exemplo a seguir mostra uma classe de aplicativo de processador em uma mensagem quando estiver usando mapas simples:

```
Declare Function BuildMappingMessage PeopleCode FUNCLIB_EO_DS.DSMAPMESSAGE Field⇒
Formula;
Component string &DSMapname;
Local Message &DSMsg;
```

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

```
&DSMsg = GetMessage();
&MsgName = &DSMsg.Name;
 /* Create a SQL statement to retrieve the Names of all the Mappings that⇒
 reference this Message */
&MapSQL = CreateSQL("SELECT DSMAPNAME FROM PS_EO_DSMAP WHERE MSGNAME = :1 AND⇒
 STATUS = 'A' ", &MsgName);
While &MapSQL.Fetch(&DSMapname)
BuildMappingMessage(&DSMsg, &MsgName, True, &DSMapname);
End-While;
```

Sintaxe de Mensagem BuildMapping

A função BuildMappingMessage preenche uma mensagem com dados armazenados em outra mensagem e com dados do banco de dados local. Após o preenchimento da mensagem com as duas origens de dados, ela chama a função de mapeamento. Quando todos os dados necessários para o mapeamento de diretório não estiverem na mensagem publicada original, BuildMappingMessage utilizará essa função em vez de chamar diretamente a função de mapeamento:

```
BuildMappingMessage (input message, output message, on-line flag, [, map name])
```

A função executa as seguintes tarefas:

- Copia dados no mesmo registro da mensagem de entrada para a mensagem de saída.
- Pesquisa registros vazios na mensagem de saída.
- Examina dados da mensagem para verificar se há valores-chave de registros vazios.
- Se encontrar valores-chave em registros vazios, preencherá esses registros na mensagem de saída, recuperando suas linhas atuais no banco de dados.
- Se for fornecido um nome de mapa, chamará a função de mapeamento pelo nome especificado.

  Caso contrário, chamará a função de mapeamento para cada mapa que referencia a mensagem de saída.

O código BuildMappingMessage está no registro derivado FUNCLIB_EO_DS, campo DSMAPMESSAGE, evento Field Formula.

Parâmetros

Nome	Tipo	Descrição
mensagem de entrada	Mensagem	Enviar a mensagem que contém dados originalmente publicados.
mensagem de saída	String	Especificar o nome da mensagem a ser criado, preenchido e enviado à função de mapeamento.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome	Tipo	Descrição
indicador on-line	Booleano	Definir como *true* (verdadeiro) se a função for chamada após a publicação da mensagem on-line. Este indicador não é utilizado pela função BuildMappingMessage, mas é enviado à função de mapeamento. Definir como *false* (falso) se a função for chamada por meio de um processo em segundo plano, por exemplo, Auditoria de Diretório.
nome do mapa	String	Especificar o nome do mapa a ser utilizado se a função não chamar todos os mapas associados à mensagem de saída.

Veja este exemplo:

```
Local Message &MsgIn;
BuildMappingMessage(&MsgIn, "DSMAPINPUT", True, "PERSON_NDS");
```

Seguindo Práticas Recomendadas ao Trabalhar com Mapas

Para evitar problemas com mapas de diretório, confirme as seguintes informações:

1. Confirme se o produto Interface do Diretório PeopleSoft está selecionado na página de instalação: Definir HRMS, Instalação, Tabela Instalações, Produtos.
2. Confirme se o banco de dados PeopleSoft está conectado corretamente ao diretório: Componentes Empresariais, Interface de Diretório, Definições, Configurações de Diretório, Testar Conectividade.

   Os campos, Executando Testes de Vínculo e Executando Testes de Pesquisa devem exibir o valor*Êxito*.
3. Confirme se as extensões de esquema foram carregadas dos scripts DMS fornecidos (para CS e HRMS, se necessário): Componentes Empresariais, Interface de Diretório, Definições, Configurações de Diretório, Gerenciamento de Esquema.

   A grade Aplicar Extensão de Esquema PeopleSoft deverá exibir linhas.
4. Confirme se executou o processo Cache de Esquema: Componentes Empresariais, Interface de Diretório, Definições, Cache do Esquema.
5. Confirme se as mensagens fornecidas com o Campus Solutions estão relacionadas nas transações do Agente de Integração e estão ativas. PeopleTools, Agente de Integração, Configuração de Integração, Definições de Nó, Transações.

   Certifique-se de que estas mensagens do Campus Solutions estejam relacionadas com a versão mais recente ativada:

   - DSADVSR_SYNC
   - DSADVSR_SYNC_EFF

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

- DSAPPLICANT_SYNC
- DSAPPLICANT_SYNC_EFF
- DSDEPT_SYNC
- DSDEPT_SYNC_EFF
- DSPERSON_BASIC_SYNC
- DSPERSON_BASIC_SYNC_EFF
- DSSTUDENT_SYNC
- DSSTUDENT_SYNC_EFF

As mensagens devem aparecer duas vezes: uma vez para Tipo Transação = Assíncrona de Entrada e uma vez para Tipo Transação = Assíncrona de Saída.

6. Confirme se essas mensagens estão também ativadas no Application Designer: Application Designer, Arquivo, Abrir, Mensagem.

   Selecione as mensagens relacionadas anteriormente e clique com o botão direito do mouse no número da versão. Selecione Propriedades da Mensagem, Usar. O Status deve estar definido como *Ativo*.

7. Confirme se o PeopleCode de assinatura de mensagem está ativo para todas as mensagens relacionadas anteriormente: Application Designer, Arquivo, Abrir, Mensagem.

   Selecione as mensagens relacionadas anteriormente e clique com o botão direito do mouse na assinatura de mensagem XxxxSyncEff. Selecione Propriedades da Assinatura da Mensagem, Usar. O Status deve estar definido como *Ativo*.

   Observação: Se você estiver utilizando mapas *simples*, as assinaturas das mensagens que terminam com _EFF devem ter o DSMappingSub ativo e o UsingDSMAPINPUTSub inativo. Se estiver utilizando mapas *hierárquicos*, o contrário se aplicará.

   ---

8. Confirme se os canais DIR_INTFC e DSCHNL estão em execução: PeopleTools, Agente de Integração, Monitor Operações Serviços, Monitorar Mensagem, Status do Canal.
9. Confirme se você executou ping no nó com sucesso: PeopleTools, Agente de Integração, Monitor Operações Serviços, Administração, Status do Nó.
10. Confirme se o domínio está ativo: PeopleTools, Agente de Integração, Monitor Operações Serviços, Administração, Status do Domínio.
11. Confirme se não há erros na tabela PS_EO_DSBILOAD_ERR ao acionar um mapa.
12. Se um mapa não acionar os dados no diretório, confirme se as mensagens foram acionadas: PeopleTools, Agente de Integração, Monitor Operações Serviços: guias Visão Geral e Ocorrências da Mensagem.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: PeopleSoft Integration Broker

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

APÊNDICE A

Plug-ins de Diagnóstico de Aplicativo do Campus Solutions

Este capítulo apresenta uma visão geral do diagnóstico de aplicativo e relaciona os plug-ins de diagnóstico fornecidos com o Campus Solutions 9.0.

Noções Básicas Sobre Diagnósticos de Aplicativos

A Estrutura de Diagnóstico Enterprise PeopleTools fornece uma interface que permite executar consultas projetadas para investigar problemas de aplicativos e apresentar os dados em um formato padronizado que pode ser compartilhado com a Central de Atendimento Global da PeopleSoft.

A estrutura de diagnóstico fornece:

- Prompts dinâmicos, permitindo que você restrinja as consultas e inclua dados de transações.
- Saída em XML, além de HTML.
- Funcionalidade de envio, permitindo que você envie a saída diretamente para o endereço de e-mail do analista de suporte GSC com quem está trabalhando.
- Suporte para recuperação de conjunto de linhas.

O Campus Solutions forneceu, com esta versão, vários plug-ins de diagnóstico que são consultas específicas do produto. Lançaremos no Customer Connection os plug-ins desenvolvidos pós-GA.

Consulte Também

Enterprise PeopleTools PeopleBook: Data Management, "Running Diagnostics with Diagnostic Framework"

PeopleSoft Enterprise HRMS 9.0 Application Fundamentals PeopleBook, "PeopleSoft HRMS Application Diagnostic Plug-ins"

Plug-ins de Diagnóstico de Aplicativos Fornecidos com o Campus Solutions

As tabelas a seguir relacionam os plug-ins de diagnóstico fornecidos por produto.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Orientação Acadêmica

Nome e Descrição do Plug-in	Parâmetros Obrigatórios	Fornece diagnóstico de...
SAA_STUDENT_INFO: recupera todos os dados usados para processar um DPR do aluno.	O ID funcionário é um parâmetro obrigatório para que a ferramenta de diagnóstico retorne informações válidas.	O pacote do aplicativo SAA_ STUDENT_INFO recupera os períodos letivos da exigência dos registros ACAD_PROG, ACAD_PLAN e ACAD_SUBPLAN do aluno. Recupera também os seguintes registros atuais do aluno: • ACAD_PROG • ACAD_PLAN • ACAD_SUBPLAN • STDNT_ENRL • TRNS_EXTR_VW • TEST_EXTR_VW • OTHR_EXTR_VW O pacote do aplicativo recupera os seguintes registros correspondentes do aluno: • RG_GRP_TBL • RQ_GRP_DETL_TBL • RQ_MAIN_TBL • RQ_LINE_TBL • RQ_LN_DETL_TBL • CLST_MAIN_TBL • CLST_DETL_TBL

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Comunidade do Campus

Nome e Descrição do Plug-in	Parâmetros Obrigatórios	Fornece diagnóstico de...
SCC_EMPLID_VALIDATN: recupera todos os dados necessários para investigar problemas, criando um novo ID funcionário.	Nenhum	• Seleciona MAX Emplid em PERS_DATA_EFFDT. • Seleciona EMPLID_LAST_EMPL em INSTALLATION. • Conta o número de registros em PERS_DATA_EFFDT com EMPLID "NEW".
SCC_SEVIS_REG_EVENT: recupera todos os dados necessários para investigar problemas ao registrar eventos que não são acionados para alunos SEVIS.	Os seguintes parâmetros são obrigatórios para que a ferramenta de diagnóstico retorne informações válidas: • ID Funcionário do Aluno • ID Escola SEVIS • ID Usuário do Envio em Batch • ID Controle de Execução do Envio em Batch	• Consulta I20_FORM para verificar se existem registros e exibe "Y" se o valor de SEV_FUNDING_VERIFY for "Y". • Consulta SEV_MST_ADDR para verificar se há registros inativos para o aluno. • Consulta SEV_MST_ADDR para verificar se há registros inativos para o aluno. • Consulta SEV_MST_REG para verificar se há registros inativos para o aluno. • Verifica se existe uma linha válida em RUNCTL_CCSEVCMP. • Verifica se ASOF_DATE em RUNCTL_CCCMPTRM é anterior à data de hoje. • Verifica se o aluno tem um registro em SEV_MST_REG que corresponda ao valor do período letivo em RUNCTL_CCCMPTRM. • Verifica se o aluno tem um registro em STDNT_CAR_TERM que corresponda ao valor do período letivo em RUNCTL_CCCMPTRM. • Verifica se o aluno tem um registro em STDNT_ENRL que corresponda ao valor do período letivo em RUNCTL_CCCMPTRM.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Auxílio Financeiro

Nome e Descrição do Plug-in	Parâmetros Obrigatórios	Fornece diagnóstico de...
SFA_FA_TERM: recupera todos os dados necessários para investigar problemas, criando novos registros de Período Letivo FA.	Os seguintes parâmetros são obrigatórios para que a ferramenta de diagnóstico retorne informações válidas: • ID Funcionário do Aluno • Instituição • Carreira do Aluno • Período Letivo • Ano do Auxílio • ID Usuário	• Consulta STDNT_CAR_TERM para obter indicadores FA desse registro. • Consulta STDNT_CAR_TERM para obter indicadores FA desse registro. • Ativação do ano do auxílio do aluno. • Definição do Período Letivo FA para o ano do auxílio/carreira. Consulta FATRMP_CAR_TRM para verificar se o período letivo está definido. • Obtém valores da Definição de Direcionadores de Período Letivo FA. Consulta RUN_CTL_FATDVRS para verificar valores. • Ativação de registros e admissões do aluno e data efetiva. Consulta STUDENT_AID para verificar se existe um registro correto. • Período letivo da graduação estimada do aluno. Consulta ADM_APPL_PROG e ACAD_PROG do aluno. • Obtém: Código da Sessão, Data do Censo do Código da Sessão, Data do Censo do Período Letivo FA e indicador Período Letivo FA Bloqueado. • SESSION_CODE e CENSUS_DT de SESSION_TBL, FA_CENSUS_DATE e LOCK_FATERM de FATRMP_CAR_TRM. • Exibe FA_ELIGIBILITY e FA_STATS_CALC_REQ de todos os registros em STDNT_CAR_TERM do aluno. • Exibe todos os registros em STDNT_FATU_DRV do aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Nome e Descrição do Plug-in	Parâmetros Obrigatórios	Fornece diagnóstico de...
SFA_PKG_DATA: recupera todos os dados necessários para investigar problemas, criando registros de pacote FA.	Os seguintes parâmetros são obrigatórios para que a ferramenta de diagnóstico retorne informações válidas: • ID Funcionário do Aluno • Instituição • Carreira do Aluno • Período Letivo • Ano do Auxílio • ID Usuário • Número de Seqüência de Batch	• Dados em PKG_BATCH_AWD, PKG_BATCH_DISB, STDNT_AWD_PKG, STDNT_PKG_DISB, STDNT_AWARDS, STDNT_AWRD_DISB. • Consulta PKG_BATCH_AWD, PKG_BATCH_DISB, STDNT_AWD_PKG, STDNT_PKG_DISB, STDNT_AWARDS, STDNT_AWRD_DISB do aluno. • Dados das tabelas temporárias do pacote correspondentes em tabelas reais do pacote.
SFA_PKG_DATA: recupera todos os dados necessários para investigar problemas, criando registros de pacote FA. Continuação.		• Dados em DISB_SPLIT_CD, DISB_ID_SPLIT, DISB_PLAN_TBL e DISB_ID_TBL. Consulta essas tabelas para localizar códigos usados no processamento do aluno. • Dados em STDNT_AGGR_LIFE e STDNT_AGGR_SCHL. Exibe totais de SFA_AGGR_BALANCE e EXPECTED_AWARD.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Finanças Acadêmicas

Nome e Descrição do Plug-in	Parâmetros Adicionais	Fornece diagnóstico de...
SSF_PAYMENT: recupera todos os dados necessários para investigar problemas de lançamento de pagamentos no Finanças Acadêmicas.	• Unidade de Negócio • ID Funcionário do Aluno • Número do Item • Número do ID Pagamento	• Consulta PS_PAYMENTS_TBL para exibir CHARGE_PRIORITY e STRM. • Consulta ITEM_SF para obter o período letivo do item relativo ao encargo. • Consulta a Árvore de Prioridades de Encargo para recuperar SETID, TREE NAME e TREE NODE para a prioridade do encargo. • Consulta PMT_CHRG_PRIOR e PMT_CHRG_TBL para obter os nós da lista de prioridades de encargo. • Consulta PMT_CHRG_PRIOR e PMT_CHRG_TBL para obter os indicadores de período letivo futuro do pagamento, período letivo anterior do pagamento e ano futuro do pagamento. • Consulta ITEM_SF para recuperar um saldo não pago do pagamento. • Consulta ITEM_SF para recuperar um saldo não pago do encargo.
SSF_REFUNDING: recupera todos os dados necessários para investigar problemas de reembolso de encargo.	• Unidade de Negócio • ID Funcionário do Aluno • Número do Item • Número do ID Pagamento	• Consulta ITEM_SF para obter o saldo pendente do item, a EFFDT, o número de dias de empenho, o código do provento se for reembolso, o tipo de pagamento se for reembolso. • Consulta a tabela de definição para determinar o valor máximo e mínimo de reembolso, para determinar se os saldos de débito podem ser reembolsados e para determinar se o tipo de item está marcado como reembolsável e se há um grupo de pagamento associado a ele. • Consulta POSTED_DATE, PAYMENT_METHOD da PAYMENT_TBL para determinar a data da contabilização e se é uma transação com cartão de crédito. • Consulta ACCOUNT_BALANCE de ACCOUNT_TOT_VW para obter o saldo total do aluno.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

APÊNDICE B

Relatórios dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions

Este apêndice apresenta uma visão geral dos relatórios incluídos nos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions e descreve como:

- Visualizar tabelas resumidas de todos os relatórios.
- Visualizar detalhes do relatório e tabelas acessadas pelos relatórios selecionados.

Observação: Para obter amostras desses relatórios, consulte os arquivos PDF (Portable Document Format) no CD-ROM que acompanha a documentação.

Relatórios dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions: A a Z

As tabelas a seguir relacionam os relatórios associados aos processos descritos neste PeopleBook. Os relatórios relacionados são Crystal e SQR e estão classificados por ID Relatório.

Esta seção descreve:

- Relatórios gerais de instalação
- Relatórios de segurança do Finanças Acadêmicas
- Relatórios de definição do Registros Acadêmicos e Instituição Acadêmica

Consulte Também

Apêndice B, "Relatórios dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions," Relatórios dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions: Relatórios Selecionados, página 380

Relatórios Gerais de Instalação

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
CCDATADC Dicionário de Dados - Gerenciamento Acadêmico	Relaciona, alfabeticamente e por nome de campo, todos os campos do Campus Solutions, incluindo a descrição, o tipo, o tamanho e o formato de cada campo.	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Registros Acadêmicos, Relatórios, Dicionário de Dados	PRCSRUNCNTL
PER702 Tabela Instalações	Relaciona as informações definidas no componente Tabela Instalações.	Definir HRMS, Instalação, Relatório Tabela Instalações	PRCSRUNCNTL

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
Per708 Tabela Países	Relaciona a descrição do país e os formatos de endereço definidos no componente Tabela Países.	Definir HRMS, Instalação, Tabela Países	PRCSRUNCNTL

Relatórios de Segurança do Finanças Acadêmicas PeopleSoft Enterprise

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SF800 Lista de Permissões da UN	Relaciona as unidades de negócio que você associou a cada lista de permissões na página Lista de Permissões - Unidade de Negócio, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios Lista de Permissões, Unidade de Negócio	PRCSRUNCNTL_SF
SF801 ID Usuário Unidade de Negócio	Relaciona as unidades de negócio que você associou a cada ID usuário na página ID Usuário - Unidade de Negócio, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios de Usuário, Unidade de Negócio	PRCSRUNCNTL_SF
SF802 Lista Permissões Caixa	Relaciona os caixas de cada unidade de negócio que você associou a uma lista de permissões na página Lista de Permissões - Unidade de Negócio, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios Lista de Permissões, Caixa	PRCSRUNCNTL_SF
SF803 ID Usuário Caixa	Relaciona os caixas de cada unidade de negócio que você associou a um ID usuário na página ID Usuário - Unidade de Negócio, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios de Usuário, Caixa	PRCSRUNCNTL_SF
SF804 Lista Permissões Cartão Créd	Relaciona as listas de permissões às quais você concedeu acesso para visualizar o número completo do cartão de crédito na página Lista de Permissões - Cartão Crédito/Conta Bancária, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios Lista de Permissões, Cartão de Crédito	PRCSRUNCNTL_SF
SF805 ID Usuário Cartão Crédito	Relaciona os IDs usuário aos quais você concedeu acesso para visualizar o número completo do cartão de crédito na página ID Usuário - Cartão Crédito/Conta Bancária, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios de Usuário, Cartão de Crédito	PRCSRUNCNTL_SF

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SF806 Lista Permissões Empresa	Relaciona as empresas que você associou a cada lista de permissões na página Lista de Permissões - Empresa, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios Lista de Permissões, Empresa	PRCSRUNCNTL_SF
SF807 ID Usuário Empresa	Relaciona as empresas que você associou a cada ID usuário na página ID Usuário - Empresa, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios de Usuário, Empresa	PRCSRUNCNTL_SF
SF808 Definição Geral	Relaciona as Visualizações de Segurança definidas e as Opções de Segurança que você definiu para a Segurança do Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Processo, Relatório de Definição Geral	PRCSRUNCNTL_SF
SF809 Lista Permissões Tipo de Item	Relaciona os tipos de item e os nós da árvore de tipos de item que você associou a cada lista de permissões na página Lista de Permissões - Tipo de Item, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios Lista de Permissões, Tipo de Item	PRCSRUNCNTL_SF
SF810 ID Usuário Tipo de Item	Relaciona os tipos de item que você associou a cada ID usuário na página ID Usuário - Tipo de Item, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios de Usuário, Tipo de Item	PRCSRUNCNTL_SF
SF811 Lista Permissões ID Set	Relaciona os IDs set que você associou a cada lista de permissões na página Lista de Permissões - ID Set, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios Lista de Permissões, ID Set	PRCSRUNCNTL_SF
SF812 ID Usuário ID Set	Relaciona os IDs set que você associou a cada ID usuário na página ID Usuário - ID Set, em Seg Finanças Acadêmicas.	Definir SACR, Segurança, Seg Finanças Acadêmicas, Relatórios de Usuário, ID Set	PRCSRUNCNTL_SF

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Relatórios de Definição do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise e Instituições Acadêmicas

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SR701 Tabela Instituição	Relaciona todas as instituições acadêmicas, incluindo informações detalhadas sobre cada uma delas. Este relatório usa como referência os campos definidos nas páginas Instituição Acadêmica 1 e Instituição Acadêmica 2.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Instituições Acadêmicas	PRCSRUNCNTL
SR702 Tabela CIP	Relaciona todos os códigos CIP definidos no Campus Solutions, incluindo a data efetiva, a descrição e a descrição formal de cada código. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Tabela Código CIP (Classification of Instructional Programs).	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, Relatórios Cód Classificação, Tabela CIP	PRCSRUNCNTL
SR703 Tabela Código HEGIS	Relaciona todos os códigos HEGIS definidos no Campus Solutions, incluindo a data efetiva, a descrição e a descrição formal de cada código. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Tabela Código HEGIS.	Definir SACR, Tabelas Principais, Códigos de Relatório, Relatórios Cód Classificação, Tabela Código HEGIS	PRCSRUNCNTL
SR722 Tabela Período	Relaciona todos os períodos definidos no Campus Solutions, incluindo o ID set, a carreira acadêmica, o código do período, a descrição e a descrição curta. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Tabela Duração Período.	Definir SACR, Relacionado a Produtos, Registros Acadêmicos, Relatórios, Tabela de Períodos	PRCSRUNCNTL
SR723 Tabela Carreira Acadêmica	Relaciona, por instituição acadêmica, as carreiras acadêmicas de uma instituição acadêmica, incluindo detalhes sobre cada uma delas. Este relatório usa como referência os campos definidos no componente Tabela Carreiras Acadêmicas.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Carreiras Acadêmicas	PRCSRUNCNTL

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SR723a Indicadores Carreira Acadêmica	Relaciona, por instituição acadêmica, as carreiras acadêmicas dentro de cada carreira acadêmica, incluindo detalhes sobre cada uma delas. Este relatório usa como referência os campos definidos no componente Tabela Carreiras Acadêmicas.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Indicadores Carreira Acadêmica	PRCSRUNCNTL
SR724 Tabela Organização Acadêmica	Relaciona, em ordem alfabética, as organizações acadêmicas definidas no Campus Solutions, incluindo detalhes de cada uma delas. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Tabela Organizações Acad.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Organizações Acadêmicas	PRCSRUNCNTL
SR724a Proprietário FS Org Acadêmica	Relaciona, em ordem alfabética, as organizações acadêmicas definidas no Campus Solutions, incluindo detalhes de cada uma delas e dos proprietários do suporte financeiro. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Propriet FS Organização Acad (proprietário do suporte financeiro da organização acadêmica).	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Proprietário FS Org Acadêmica	PRCSRUNCNTL
SR724b Proprietário HR Org Acadêmica	Relaciona, em ordem alfabética, as organizações acadêmicas definidas no Campus Solutions, incluindo detalhes de cada uma delas e dos proprietários dos recursos humanos. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Propriet HR Organização Acad (proprietário dos recursos humanos da organização acadêmica).	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Proprietário HR Org Acadêmica	PRCSRUNCNTL

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SR725 Tabela Grupo Acadêmico	Relaciona, por instituição acadêmica, os grupos acadêmicos de uma instituição acadêmica, incluindo a data efetiva, a descrição, a descrição curta, as permissões específicas do aluno e a matrícula automática da lista de espera. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Tabela Grupos Acadêmicos.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Grupos Acadêmicos	PRCSRUNCNTL
SR725a Tab Carreira Catálogo	Relaciona, por instituição acadêmica, os grupos acadêmicos de uma instituição acadêmica, incluindo a data efetiva, a descrição, a descrição curta, as permissões específicas do aluno e a matrícula automática da lista de espera. Este relatório inclui também as carreiras acadêmicas e o número do catálogo contidos em cada grupo acadêmico. Este relatório usa como referência os campos definidos nas páginas Tabela Grupos Acadêmicos e Tabela Níveis Carreira Acad.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Nív Carreira Acadêmica	PRCSRUNCNTL
SR726 Tabela Matéria	Relaciona, por instituição acadêmica, as matérias de uma instituição acadêmica, incluindo a data efetiva, a descrição, a descrição curta, a descrição formal, a organização acadêmica, a propriedade dividida e a matéria externa. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Tabela Matérias Acadêmicas.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Matérias	PRCSRUNCNTL

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SR726a Tabela Proprietário Matéria	Relaciona, por instituição acadêmica, as matérias de uma instituição acadêmica, incluindo detalhes sobre as matérias e as organizações acadêmicas que possuem as matérias por meio de propriedade dividida. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Tabela Matérias Acadêmicas.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Proprietários Matéria	PRCSRUNCNTL
SR728a Tabela Período Letivo e Sessão	Relaciona todos os períodos letivos e sessões definidos no Campus Solutions, incluindo informações detalhadas sobre cada período letivo e sessão. Este relatório usa como referência os campos definidos nas páginas Tabela de Períodos Letivos e Tabela de Sessões.	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Relatórios, Períodos Letivos e Sessões	PRCSRUNCNTL
SR729 Tabela Calendário Acadêmico	Relaciona todos os calendários acadêmicos definidos no Campus Solutions, com informações detalhadas sobre cada um deles. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Calend Per Let 1 do componente Calendário Acadêmico.	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Relatórios, Tabela Calendários Acadêmicos	PRCSRUNCNTL
SR729a Tab Per Letivo Calendário Acad	Relaciona todos os períodos letivos com calendários acadêmicos definidos no Campus Solutions, com informações detalhadas sobre o calendário acadêmico de cada período letivo. Este relatório usa como referência os campos definidos nas páginas do componente Calendário Acadêmico: Calend Per Let 1, Calend Per Let 2 e Calend Per Let 3.	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Relatórios, Tabela Per Letivo Calend Acad	PRCSRUNCNTL

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SR729b Tabela Sessão Calendário Acad	Relaciona todas as sessões com calendários acadêmicos definidos no Campus Solutions, com informações detalhadas sobre o calendário acadêmico de cada sessão. Este relatório usa como referência os campos definidos nas páginas do componente Calendário Acadêmico: Calend Sessão 1 e Calend Sessão 2.	Definir SACR, Tabelas Principais, Definição de Período Letivo, Relatórios, Tabela Sessão Calend Acad	PRCSRUNCNTL
SR730 Tabela Programa Acadêmico	Relaciona todos os programas acadêmicos definidos no Campus Solutions, incluindo informações detalhadas sobre cada um deles. Este relatório usa como referência os campos definidos nas páginas do componente Programa Acadêmico: Programa 1, Programa 2, Taxonomia.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Programas Acadêmicos	PRCSRUNCNTL
SR730a Propr Programa Acadêmico	Relaciona todos os programas acadêmicos definidos no Campus Solutions, incluindo informações detalhadas sobre cada um deles e sobre a propriedade da organização acadêmica. Este relatório usa como referência os campos definidos nas páginas do componente Programa Acadêmico: Programa 1, Programa 2, Taxonomia.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Proprietário Prog Acadêmico	PRCSRUNCNTL
SR730b Tab Campus Principal	Relaciona todos os programas acadêmicos definidos no sistema, incluindo informações detalhadas sobre cada instituição acadêmica e informações sobre os campi vinculados a cada instituição acadêmica. Este relatório usa como referência os campos definidos nas páginas do componente Programa Acadêmico: Programa 1, Programa 2, Proprietário, Taxonomia e Campus.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Campus Principal	PRCSRUNCNTL

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SR731 Tabela Plano Acadêmico	Relaciona todos os planos acadêmicos definidos no Campus Solutions, incluindo informações detalhadas sobre cada um deles. Este relatório usa como referência os campos definidos nas páginas do componente Tabela Planos Acadêmicos: Tabela de Planos Acadêmicos, Opções de Impressão e Taxonomia.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Planos Acadêmicos	PRCSRUNCNTL
SR731a Tab Proprietário Pln Acadêmico	Relaciona todos os planos acadêmicos definidos no Campus Solutions, incluindo informações detalhadas sobre cada um deles e sobre a propriedade da organização acadêmica. Este relatório usa como referência os campos definidos em todas as páginas do componente Tabela Planos Acadêmicos.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Proprietário Plano Acadêmico	PRCSRUNCNTL
SR732 Tab Subplano Acadêmico	Relaciona todos os subplanos acadêmicos definidos no Campus Solutions, incluindo informações detalhadas sobre cada um deles. Este relatório usa como referência os campos definidos no componente Tabela Subplanos Acadêmicos.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Subplano Acadêmico	PRCSRUNCNTL
SR736 Tabela Campus	Relaciona, por instituição acadêmica, os campi da instituição acadêmica, incluindo a data efetiva, a descrição e o local. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Tabela do Campus.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Campus	PRCSRUNCNTL
SR736a Tab Local Campus	Relaciona, por instituição acadêmica, os campi da instituição acadêmica, incluindo a data efetiva, a descrição, a descrição curta e o código do local. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Tabela do Campus.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Tabela Locais do Campus	PRCSRUNCNTL

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ID e Nome de Relatório	Descrição	Navegação	Página de Controle de Execução
SR738 Exceção Indicador Carreira	Relaciona, por instituição acadêmica, as regras de exceção do indicador de carreira, incluindo a data efetiva, a descrição e a descrição curta. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Regra Exceção Ind Carreira.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Exceção Indicador Carreira	PRCSRUNCNTL
SR738a Det Exc Ind Carreira	Relaciona, por instituição acadêmica, as regras de exceção do indicador de carreira, incluindo a data efetiva, a descrição e a descrição curta, além de detalhes da regra sobre cursos solicitados. Este relatório usa como referência os campos definidos na página Regra Exceção Ind Carreira.	Definir SACR, Tabelas Principais, Estrutura Acadêmica, Relatórios, Detalhes Exceção Ind Carreira	PRCSRUNCNTL
SRSECVWU Atualz Visualz Seg SA	Relaciona os dados de definição atuais da segurança do componente da instituição. Os detalhes como nome do componente, nível de segurança e definições de registro Pesquisa de Adição estão relacionados no relatório. Utilize este relatório para obter uma captura completa dos dados das visualizações de segurança definidos na instituição.	Definir SACR, Segurança, Seg Gerenciamento Acadêmico, Processo, Atualizar Visualz Segurança	RUNCTL_SRSECVWU

Relatórios dos Fundamentos dos Aplicativos do Campus Solutions: Relatórios Selecionados

Esta seção apresenta informações detalhadas sobre relatórios individuais, incluindo campos e tabelas importantes acessados. Os relatórios estão relacionados em ordem alfabética e por ID relatório.

SRSECVWU – Visualizações de Segurança

COMPONENT Exibe o nome do componente inserido na página Visualizações Segurança.

GLOBAL Exibe o status da caixa de seleção Segurança Global da página Visualizações Segurança. *Sim* indica o status de caixa marcada, *Não* indica o status de caixa desmarcada.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

MENUNAME Quando a opção Segurança Global for definida como *NÃO*, ou ficar desmarcada, a coluna exibirá o nome do menu específico, conforme inserido na página Visualizações Segurança.

BARNAME Quando a opção Segurança Global for definida como *NÃO*, ou ficar desmarcada, a coluna exibirá o nome da barra específico, conforme inserido na página Segurança.

SECURITY LEVEL Exibe o valor inserido no campo Segurança da página Visualizações Segurança. As opções são: *Nenhum, Instituição, Carreira, Programa* e *Plano*.

SEARCH RECORD Exibe o registro de pesquisa do componente. Este valor não é especificado na página Visualizações Segurança. O registro de pesquisa é especificado no PeopleSoft Application Designer, na página de propriedades do componente.

ADD SRCH REC (registro de pesquisa de adição) Exibe o Registro de Pesquisa Adic do componente, se houver. Este valor não é especificado na página Visualizações Segurança. O registro de pesquisa de adição é especificado no Application Designer, na página de propriedades do componente. O valor *N/A* indica que o componente não tem nenhum registro de pesquisa de adição.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

 Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Glossário de Termos do PeopleSoft Enterprise

acesso para atualização No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um tipo de acesso de segurança que permite ao usuário editar e atualizar dados.

Consulte também *acesso para consulta*.

acesso para consulta No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um tipo de acesso de segurança que permite ao usuário apenas visualizar dados.

Consulte também *acesso para atualização.*

acumulador Use um acumulador para armazenar valores cumulativos de itens definidos à medida que eles são processados. No decorrer do tempo, é possível acumular um valor único ou diversos valores. Por exemplo, um acumulador pode consistir em todas as deduções voluntárias ou em todas as deduções da empresa que permitam a acumulação de valores. Permite total flexibilidade em relação a períodos e valores acumulados.

alocação de transação No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, o processo de identificação do proprietário de uma transação. Além disso, quando uma transação bruta de um batch é alocada a um contexto de plano, a transação é duplicada nas tabelas de transação.

ambiente de aprendizado No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, identifica um conjunto de categorias e itens de catálogo que podem ser disponibilizados para grupos de alunos. Também define os valores padrão atribuídos às atividades e programas de aprendizado criados em um determinado ambiente de aprendizado. Os ambientes de aprendizado oferecem uma maneira de dividir o catálogo de forma que os alunos possam visualizar apenas os itens em que estão interessados.

Application Messaging O PeopleSoft Application Messaging possibilita que os aplicativos da família de produtos PeopleSoft Enterprise se comuniquem de maneira síncrona e assíncrona com aplicativos de terceiros e com outros aplicativos PeopleSoft Enterprise. Um application message define os registros e campos a serem publicados ou assinados.

aprendizado atual No Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise, um repositório de auto-atendimento de todos os programas e atividades de aprendizado em andamento.

aprendizado planejado No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, um repositório de auto-atendimento de todas as atividades e programas de aprendizado planejados de um aluno.

aquisição de dados No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, o processo em que as transações empresariais brutas são adquiridas de sistemas externos e alimentadas no ODS (operation data store).

armazenagem temporária Um método de consolidação de ofertas de parceiros selecionadas com ofertas de outros parceiros da empresa.

Arquitetura 100% Internet PeopleSoft A arquitetura fundamental sobre a qual os aplicativos PeopleSoft 8 são criados, formada por um RDBMS (sistema de gerenciamento de banco de dados relacional), um servidor de aplicativos, um servidor da Web e um navegador.

arquivo LDIF Abreviatura de *arquivo Lightweight Directory Access Protocol (LDAP) Data Interchange Format.* Contém discrepâncias entre os dados do PeopleSoft Enterprise e do diretório.

árvore A hierarquia gráfica nos sistemas PeopleSoft Enterprise que exibem o relacionamento entre as unidades de contabilização (por exemplo, divisões corporativas, projetos, grupos de relatórios, números de conta) e determina hierarquias de totalização.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

árvore de detalhes dinâmica Uma árvore que extrai seus valores detalhados – detalhes dinâmicos – diretamente de uma tabela do banco de dados em vez de um intervalo de valores inserido pelo usuário.

árvore de informações do diretório No Interface do Diretório PeopleSoft Enterprise, refere-se à representação de uma estrutura hierárquica de diretório.

árvore orientada a nós Uma árvore baseada em uma estrutura detalhada, mas os valores detalhados não são utilizados.

árvores resumidas Uma árvore usada para totalizar contas de cada tipo de relatório em livros contábeis resumidos. As árvores resumidas permitem que você defina árvores em árvores. Em uma árvore resumida, os valores de detalhes são nós reais em uma árvore de detalhes ou outra árvore resumida (conhecida como a árvore *base*). Uma estrutura de árvore resumida especifica os detalhes segundo os quais as árvores resumidas devem ser criadas.

atalho Um código que representa uma combinação de valores de classificação contábil. Os atalhos simplificam a inserção das classificações contábeis mais usadas em conjunto.

atalho para comunicação No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um código único para a entrada de uma combinação de categoria de comunicação, contexto de comunicação, método de comunicação, direção de comunicação e código de carta padrão. Os atalhos para comunicação (também denominados *atalhos comunic* ou *teclas de atalho*) podem ser criados para processos em segundo plano, bem como para usuários específicos.

atividade No Gerenciamento do Aprendizado PeopleSoft Enterprise, refere-se a uma ocorrência do item de catálogo (também denominado classe) disponível para inscrição. A atividade define esses elementos como custos associados à oferta, limites e prazos de inscrição e capacidade da lista de espera.

No Gerenciamento de Desempenho PeopleSoft Enterprise, o trabalho de uma organização e a agregação de ações utilizadas para custos baseados na atividade.

No Projetos PeopleSoft Enterprise, refere-se à unidade de trabalho que fornece um detalhamento adicional de projetos – geralmente em tarefas específicas.

No PeopleSoft Workflow, refere-se a uma transação específica que talvez precise ser executada em um processo de negócio. Como esse processo consiste em etapas utilizadas para executar uma transação, é conhecido também como mapa de etapas.

atividade comercial O nome de um subconjunto de um processo de negócio detalhado. Pode ser uma determinada transação, tarefa ou ação executada em um processo de negócio.

atividade de merchandising No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, um tipo de desconto específico associado a uma promoção comercial (como desconto no documento de faturamento, desconto retroativo ou bonificação, ou pagamento global) que define o desempenho necessário para receber o desconto. No setor, isso é conhecido como oferta, desconto, evento de merchandising, evento ou tática.

aula No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma opção específica de um componente de curso em um período letivo acadêmico.

Consulte também *curso*.

autoridade fiscal No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um elemento definido pelo usuário que combina uma descrição e uma porcentagem de um imposto com um tipo de conta, tipo de item e um impacto no serviço.

avaliação de desempenho No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma variável usada para armazenar dados (semelhante a um agregador, mas sem uma fórmula predefinida) dentro do escopo de um plano de incentivos. As avaliações de desempenho são associadas a um calendário de plano, território e participante. São utilizadas no cálculo de cota e na geração de relatórios.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

balanceamento de classificação contábil Você pode determinar que as classificações contábeis correspondam (sejam balanceadas) ao débito e crédito de uma transação.

banco de dados de análise No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, são as tabelas de banco de dados que armazenam um grande volume de informações sobre um aluno, mesmo que essas informações não sejam exibidas em formatos de relatório padrão. As tabelas de banco de dados de análise contêm chaves de todos os objetos de um relatório que um programa aplicativo pode usar para fazer referência a outros objetos de registro do aluno que não estejam presente no relatório impresso. Por exemplo, o banco de dados de análise contém não apenas os dados que são levados em conta para o cumprimento da exigência de um curso, mas também os dados rejeitados. Contém ainda informações sobre cursos capturados pelos limites globais. O banco de dados de análise é usado no Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise.

biográfico ou biográfico breve No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um relatório que resume as informações armazenadas no sistema referentes a um determinado colaborador. É possível gerar relatórios padrão ou especializados.

cabeçalho padrão de navegação Cada portal PeopleSoft Enterprise inclui o cabeçalho padrão de navegação, que deve ser exibido no topo de cada página enquanto o usuário estiver conectado ao portal. Além de fornecer acesso aos botões de navegação padrão (como Home, Adicionar a Favoritos e Signout), também pode exibir mensagens de boas-vindas para cada usuário.

caixa Depósito de quantias em dinheiro e pagamentos feitos localmente.

calendário de ajuste No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o calendário de ajuste controla o modo como uma determinada cobrança é ajustada na conta de um aluno quando este desiste das aulas ou abandona um período letivo. O ajuste de encargos se baseia na quantidade de tempo decorrido a partir de uma data pré-determinada e é definido como uma porcentagem do valor original do encargo.

campus No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma entidade geralmente associada a uma unidade administrativa física distinta, que pertence a uma única instituição acadêmica, que utiliza um catálogo de cursos exclusivo e gera um histórico escolar comum para os alunos da mesma carreira acadêmica.

canal No Estrutura Multicanal PeopleSoft, e-mail, bate-papo, voz (CTI) ou um evento genérico.

cargo de benchmark Na solução Analíticos da Força de Trabalho PeopleSoft Enterprise, um cargo de benchmark é um código de cargo para o qual existem dados de pesquisa de salários correspondentes de fontes de terceiros publicadas.

carregamento No Administração de Estoques PeopleSoft Enterprise, identifica um grupo de mercadorias embarcadas junto. O gerenciamento de carregamento é um recurso do Administração de Estoques PeopleSoft Enterprise usado para rastrear o peso, volume e destino de um embarque.

carreira acadêmica No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, tudo o que compõe um curso freqüentado por um aluno em uma instituição acadêmica e que pode ser agrupado em um único registro acadêmico. Por exemplo, uma universidade que ofereça graduação, pós-graduação e faculdades de diversas áreas profissionais pode definir várias carreiras acadêmicas—carreira de graduação, carreira de pós-graduação e carreiras separadas para cada formação profissional (faculdade de direito, faculdade de medicina, faculdade de odontologia e assim por diante).

carreira de faturamento No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a carreira segundo a qual outras carreiras são agrupadas para fins de faturamento no caso de um aluno estar ativo em diversas carreiras ao mesmo tempo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

catálogo de parâmetros de configuração Usado para configurar um sistema externo ao PeopleSoft Enterprise. Por exemplo, um catálogo de parâmetros de configuração pode definir os parâmetros de configuração e comunicação de um servidor externo.

categoria No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um agrupamento abrangente ao qual comentários ou comunicações (contextos) específicos são atribuídos. Os códigos de categoria também são vinculados aos grupos de acesso 3C, assim torna-se possível atribuir privilégios de entrada de dados ou privilégios apenas de visualização entre as funções.

categoria do processo No PeopleSoft Process Scheduler, os processos agrupados para balanceamento de carga do servidor e priorização.

categoria do produto No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, indica um aplicativo do conjunto de produtos desse sistema. No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, cada transação é associada a uma categoria de produto.

categorização Associa ofertas de parceiros a ofertas de catálogo, agrupando-as em categorias de catálogo empresarial.

chave de classificação contábil Um ou mais campos que identificam de maneira exclusiva cada linha de uma tabela. Algumas tabelas contêm apenas um campo como chave, enquanto outras exigem uma combinação de campos-chave.

chave de critérios de preço Os campos disponíveis para definir condições de critérios de preço (usados para fazer match com uma transação) nos critérios de preço.

ciclo de pagamento No Contas a Pagar PeopleSoft Enterprise, um conjunto de regras que definem os critérios pelos quais os pagamentos programados devem ser selecionados para criação de pagamento.

classe contábil No Gerenciamento de Desempenho PeopleSoft Enterprise, a classe contábil define como um recurso é tratado em relação às práticas contábeis geralmente aceitas. A classe Estoque indica se um recurso torna-se parte de uma conta de balanço patrimonial, como estoques ou ativos fixos, enquanto a classe Não-estoque indica que o recurso é tratado como uma despesa do período em que ocorreu.

classe de ativo Um grupo de ativos usado para fins de geração de relatórios. Pode ser usado em conjunto com a categoria de ativos para refinar uma classificação de ativos.

classificação contábil Um campo que armazena um plano de contas, recursos, etc., dependendo do aplicativo PeopleSoft Enterprise. Os valores de Classificação Contábil representam números de contas individuais, códigos de departamento, etc.

classificação contábil de classe Um valor de classificação contábil que identifica uma chave exclusiva de orçamento de apropriação quando combinado a um fundo, ID departamento e código de programa, bem como período de orçamento. Anteriormente denominada *subclassificação*.

classificação contábil de resumo As classificações contábeis de resumo são utilizadas na criação de livros contábeis resumidos que totalizam valores detalhados com base em valores detalhados específicos ou em nós de árvore selecionados. Quando os valores detalhados são resumidos usando nós de árvores, as classificações contábeis de resumo devem ser usadas no registro dos dados de livros contábeis resumidos para acomodar o comprimento máximo de um nome de nó (20 caracteres).

cliente temporário Um cliente que não está no sistema, inserido durante o lançamento do pedido de venda por meio de um modelo.

código de carta padrão No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um código de carta padrão usado para identificar cada modelo de carta disponível para uso em funções de combinação de

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

correspondências. Todas as cartas geradas no sistema devem ter uma identificação com código de carta padrão.

código de checklist No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um código que representa uma lista de itens de ações planejadas ou concluídas que pode ser atribuída a um funcionário, voluntário ou unidade. As checklists lhe permitem visualizar todas as atribuições de ação em uma página.

colaboradores No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, amigos, ex-alunos, empresas, fundações ou outras entidades afiliados à instituição e sobre os quais a instituição mantém informações. Os tipos de colaboradores fornecidos com o Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise baseiam-se nos tipos definidos pelo Council for the Advancement and Support of Education (CASE).

coleção Para disponibilizar um conjunto de documentos para pesquisa pelo Verity, é necessário criar pelo menos uma coleção. Uma coleção é um conjunto de diretórios e arquivos que permite que os usuários de aplicativos de pesquisa usem o mecanismo de busca Verity para localizar e exibir rapidamente os documentos originais que atendem aos critérios da pesquisa. Trata-se de um conjunto de estatísticas e ponteiros para os documentos de origem armazenados em formato proprietário em um servidor de arquivos. Como uma coleção só pode armazenar informações de um único local, o PeopleTools mantém um conjunto de coleções (uma por código de idioma) para cada objeto do índice de pesquisa.

compartilhamento de TableSet Os dados compartilhados são armazenados em várias tabelas baseadas nos mesmos TableSets. As tabelas que utilizam o compartilhamento de TableSet contêm o campo SETID como uma chave adicional ou identificador exclusivo.

componentes de aprendizado No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, os fundamentos das atividades de aprendizado. O Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft suporta seis tipos básicos de componentes de aprendizado: baseado na Web, sessão, webcast, teste, pesquisa e atribuição. Um ou mais desses tipos de componente compõem uma única atividade de aprendizado.

componentes de preço No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, os diversos componentes, como custos de material, mão-de-obra e embarque, que compõem o preço de proposta total.

componentes do conceito No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, variáveis usadas com o Equation Editor para recuperar as populações especificadas.

comprador No ePagamentos PeopleSoft Enterprise, uma organização (ou unidade de negócio, em oposição a um indivíduo) que mantém transações com fornecedores dentro do sistema. Um comprador cria pagamentos de compras feitas no sistema.

comunicação conjunta No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma carta endereçada conjuntamente a duas pessoas. Por exemplo, uma carta pode ser endereçada para o Sr. Sudhir Awat e para a Sra. Samantha Mortelli. Deve-se estabelecer um relacionamento entre ambas as pessoas no banco de dados e pelo menos uma delas deve ter um ID no banco de dados.

comunidade No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o nível mais alto da estrutura de classificação de três níveis definida para o gerenciamento de matrícula. É possível definir uma comunidade, vinculá-la a outros níveis e definir números de alvo de matrícula para ela.

Consulte também *população* e *divisão*.

condição No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, ocorre quando há uma alteração de status de uma conta de cliente, como quando o limite de crédito é atingido ou o saldo definido pelo usuário é excedido.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

condição de critérios de preço Condições que selecionam os campos por preço, os valores dos campos por preço e o operador que determina de que modo os campos por preço estão relacionados com a transação.

congelamento do valor do curso No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um recurso no processo de Cálculo do Valor do Curso que permite especificar um ponto em um período letivo após o qual será cobrado dos alunos um valor de taxa mínimo (ou *congelado*). Esse valor congelado é cobrado dos alunos mesmo se posteriormente eles desistirem de aulas e cumprirem uma carga horária inferior à carga normal referente a essa cobrança de valor do curso.

conjunto de compartilhamento de curso No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um rótulo que define um conjunto de grupos de exigências que pode compartilhar cursos. Os conjuntos de compartilhamento de curso são usados no Orientação Acadêmica PeopleSoft Enterprise.

conjunto de dados Um agrupamento de dados que permite a filtragem e distribuição de dados baseadas em funções. Você pode limitar o intervalo e a quantidade de dados exibidos para um usuário associando as regras de conjunto de dados a funções do usuário. O resultado das regras de conjunto de dados é um conjunto de dados adequado às funções do usuário.

conjunto de eliminação No Contabilidade PeopleSoft Enterprise, refere-se a um grupo relacionado de contas entre empresas processado durante as consolidações.

conjunto de integração O agrupamento lógico de integrações usado pelos aplicativos para o mesmo objetivo de negócio. Por exemplo, o conjunto de integração ADVANCED_SHIPPING_ ORDER contém todas as integrações que notificam um cliente sobre o embarque de um pedido.

consulta de pesquisa Use este conjunto de objetos para passar um texto e operadores de consulta para um mecanismo de pesquisa. O índice de pesquisa retorna um conjunto de resultados correspondentes com chaves para os documentos de origem.

conta alternativa Recurso do Contabilidade PeopleSoft Enterprise que permite a criação de um plano de contas estatutárias e o lançamento de transações de contas estatutárias em um nível de detalhamento da transação, conforme exigências de alguns governos relacionadas a registro e relatórios.

conta estatutária Conta exigida por autoridade regulamentadora para registro e geração de relatórios de resultados financeiros. No PeopleSoft Enterprise, equivale à Classificação Contábil de Conta Alternativa (ALTACCT).

conta orçamentária exclusiva Uma conta usada somente pelo sistema e não por usuários; este tipo de conta não aceita transações, só permite elaborar orçamentos. Anteriormente denominada "conta mantida pelo sistema".

contabilização expressa Uma tecla de atalho definida pelo usuário que designa várias chaves a serem usadas para entrada de voucher. Porcentagens podem ser relacionadas a cada chave em uma definição de contabilização expressa.

contexto No PeopleCode, determina a quais campos de buffer podem ser feitas referências contextuais e qual é a linha de dados atual em cada nível de rolagem quando um programa PeopleCode está sendo executado.

No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, é uma ocorrência específica de um comentário ou comunicação. Um ou mais contextos são atribuídos a uma categoria, a qual é vinculada aos grupos de acesso 3C de modo que se torna possível atribuir privilégios de entrada de dados ou privilégios apenas de visualização entre as funções.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um mecanismo usado para determinar o escopo de uma execução de processamento. O PeopleSoft Enterprise Incentive Management usa três tipos de contexto: plano, período e nível de execução.
contexto de nível de execução	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, associa uma execução específica (e ID batch) a um contexto de período e um contexto de plano. Cada contexto de plano que participa de uma execução tem um contexto de nível de execução separado. Como uma execução não pode ampliar períodos, apenas um contexto de nível de execução é associado a cada contexto de plano.
contexto de período	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, em razão de um participante normalmente usar o mesmo plano de remuneração para vários períodos, o contexto de período associa um contexto de plano a um período de calendário específico e a um ano fiscal. O contexto de período faz referência ao contexto de plano associado, formando, assim, uma cadeia. Cada contexto de plano tem um conjunto de contextos de períodos correspondente.
contexto de plano	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, correlaciona um participante ao plano de remuneração e nó ao qual o participante está atribuído, permitindo que esse sistema localize tudo o que esteja associado ao nó e que seja necessário para a execução do processamento de remuneração. Cada combinação de participante, nó e plano representa um contexto de plano único – se três participantes estiverem em uma mesma estrutura de remuneração, cada um terá um contexto de plano diferente. Os planos de configuração são identificados por contextos de plano e associados aos participantes associados.
contrato	No ePagamentos PeopleSoft Enterprise, fornece uma maneira de agrupar e especificar opções de processamento, como condições de pagamento, pagamento de um banco e notificações feitas por uma combinação de local do fornecedor e do comprador.
controle de execução	Tipo de página on-line usada para iniciar um processo, como o processamento em batch de execução de folha de pagamento. As páginas de controle de execução geralmente inicializam um programa que manipula dados.
controle de execução do processo	Uma variável do PeopleTools usada para reter os valores do PeopleSoft Process Scheduler necessários em tempo de execução que fazem referência a um ID controle de execução. Não confunda esses valores com os controles de execução de aplicativo, que podem ser definidos com o mesmo ID controle de execução, mas que só contêm informações específicas de uma determinada requisição de processo de aplicativo.
controle de fundos	No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, permite a visualização de dados financeiros (como valores estimados, incorridos e reais) relacionados a fundos de promoções comerciais.
controle de orçamento	No controle de compromisso, o controle de orçamento garante que os compromissos e gastos não excedam os orçamentos. Isso permite que você controle transações com base nos orçamentos correspondentes e finalize um ciclo de documento se as condições do orçamento não forem atendidas. Por exemplo, você pode evitar que uma ordem de compra seja enviada a um fornecedor se não houver fundos no orçamento associado para cobri-la.
copiar	No PeopleCode, fazer uma cópia exclusiva. Em contraposição, *copiar* pode significar fazer uma nova referência a um objeto, para que, caso o objeto subjacente seja alterado, tanto a cópia quanto o original sejam alterados.
critérios de preço	As condições que devem ser atendidas para que sejam aplicados ajustes ao preço base. Várias regras podem ser aplicadas quando as condições de cada regra são atendidas.
cubo de dados	No Mecanismo de Cálculo Analítico PeopleSoft, um cubo de dados é um contêiner de um tipo de dados (como dados de Vendas) e funciona em conjunto com uma ou mais dimensões. As dimensões e os cubos de dados do Mecanismo de Cálculo Analítico

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

PeopleSoft não têm relação com as dimensões e os cubos de processamento analítico on-line (OLAP) do PeopleSoft Cube Manager.

curso No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um curso oferecido por uma instituição de ensino e que geralmente é descrito em um catálogo de cursos. O curso possui programa e nível de crédito padrão, todavia eles podem ser modificados no nível da aula. Os cursos podem abranger diversos componentes como palestras, debates e laboratório.

Consulte também *aula*.

custo total No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, o custo estimado (soma dos valores de preço real e dos valores fora do preço ou indiretos potenciais) de um determinado tipo de adjudicação.

dados de origem remota Dados extraídos de um banco de dados separado e que migraram para o banco de dados local.

dados de referência No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, são objetos de sistema que representam a organização de vendas, como territórios, participantes, produtos, clientes e canais.

data contábil A data contábil indica quando uma transação é reconhecida, em oposição à data em que a transação ocorreu realmente. A data contábil e a data da transação podem ser iguais. A data contábil determina o período no qual a transação deve ser contabilizada. Só é possível selecionar uma data contábil que esteja dentro de um período aberto no livro contábil em que será feito o lançamento. Em geral, a data contábil de um título se refere à data do documento de faturamento.

data efetiva Um método de definição de datas para informações dos aplicativos PeopleSoft Enterprise. É possível pré-datar informações para adicionar dados históricos ao sistema ou pós-datar informações para inseri-las antes de entrarem efetivamente em vigor. Com o uso de datas efetivas, você não exclui valores: um novo valor é inserido com a data efetiva atual.

definição de processo As definições de processo determinam cada requisição de execução.

desconto nacional No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, uma promoção no nível corporativo custeada por recursos não discricionários. No setor, isso é conhecido como promoção nacional, promoção corporativa ou desconto corporativo.

dimensão No Mecanismo de Cálculo Analítico PeopleSoft, uma dimensão contém uma lista de um tipo de dados que pode abranger diversos contextos e é um componente básico de um modelo analítico. No modelo analítico, uma dimensão está associada a um ou mais cubos de dados. No PeopleSoft Cube Manager, uma dimensão é o componente mais básico de um cubo OLAP e especifica os metadados PeopleSoft a serem usados para a criação da estrutura de agregação da dimensão. As dimensões e os cubos de dados do Mecanismo de Cálculo Analítico PeopleSoft não têm relação com as dimensões e os cubos OLAP do PeopleSoft Cube Manager.

direito à ausência Este elemento define as regras de pagamento das horas de ausência válidas, como doença, férias e licença maternidade. O elemento de direito à ausência define o valor, a freqüência e o período da autorização de ausência.

distribuir Distribuir uma versão de produção do catálogo da empresa a parceiros.

divisão No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o nível mais baixo da estrutura de classificação de três níveis definida no Seleção e Admissão para o gerenciamento de matrícula. É possível definir uma divisão, vinculá-la a outros níveis e definir números de alvo de matrícula para ela.

Consulte também *população* e *comunidade*.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

divisão contábil O método de divisão contábil indica como as despesas são alocadas ou divididas entre um ou mais conjuntos de Classificações Contábeis.

elementos de dados Os elementos de dados, no nível mais simples, definem um subconjunto de dados e as regras segundo as quais são agrupados.

No Analíticos da Força de Trabalho, os elementos de dados são regras que informam ao sistema quais medidas sobre os grupos de força de trabalho devem ser recuperadas.

embarque direto Itens entregues do fornecedor ou armazém diretamente ao cliente (anteriormente denominado *embarque direto*).

endereço temporário No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um endereço que se repete durante uma certa duração de tempo na mesma época do ano todos os anos até que seja alterado ou excluído.

equivalência patrimonial No Contabilidade PeopleSoft Enterprise, um processo de negócio que permite que as empresas pai calculem o valor de receita líquido de subsidiárias mensalmente e ajustem esse valor para aumentar o valor de investimento e receita do patrimônio antes das consolidações.

especialista em AR Abreviatura de *especialista em Contas a Receber*. No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, um indivíduo que rastreia e processa deduções e itens negociados.

esquema XML Uma definição XML que padroniza a representação de mensagens de aplicativo, interfaces de componente ou business interlinks.

estado da transação No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um valor atribuído por uma regra de incentivo a uma transação. Os estados de transação permitem que as seções processem apenas as transações que estejam em um estado específico no processamento do sistema. Após serem processadas com êxito, as transações podem ser promovidas para o próximo estado e "coletadas" por uma seção diferente para continuar o processamento.

estrutura de remuneração No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um relacionamento hierárquico de objetos de remuneração que representa o relacionamento em termos de remuneração entre os objetos.

etapa No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, uma coleção de seções de um plano. Cada etapa corresponde a uma etapa na execução do trabalho.

evento Um ponto predefinido no fluxo do processador de componentes ou no fluxo de programas. À medida que cada ponto é encontrado, o evento ativa cada componente, acionando um programa do PeopleCode associado ao componente e ao evento. Exemplos de eventos: FieldChange, SavePreChange e RowDelete.

No Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise, refere-se também a incidentes que afetam a qualificação para benefícios.

evento de compra No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, para criadores de evento, refere-se à compra de bens ou serviços, em geral associada a um pedido de cotação, proposta ou leilão reverso. Para proponentes, refere-se à venda de bens ou serviços.

evento de cotação No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, uma solicitação de proposta ou de um evento de cotação quando os proponentes enviam suas melhores propostas gerais e durante a qual eles não concorrem ativamente entre si.

evento de entrada No Contabilidade, Contas a Receber, Contas a Pagar, Gerenciamento de Compras e Faturamento PeopleSoft Enterprise, um processo de negócio que gera vários débitos e créditos resultantes de transações únicas para criar lançamentos contábeis padrão e suplementares.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

evento de leilão No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, refere-se a um evento de seleção de fornecedor em que proponentes concorrem ativamente entre si para conseguir o melhor preço ou a melhor pontuação.

evento de negócio No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, define as características do processo Atualização de Contas a Receber de uma atividade de autorização de saque.

No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, uma transação ou atividade original de negócio que pode justificar a criação de um evento do PeopleSoft Enterprise Incentive Management (por exemplo, uma venda).

evento de segurança No controle de compromisso, os eventos de segurança acionam verificações de autorização de segurança, como entradas, transferências e ajustes de orçamento, substituições e notificações de exceção e consultas.

evento de solicitação de informações No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, uma solicitação de informações.

evento de venda No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, para criadores de evento, a venda de bens ou serviços que mais costuma ser associada a leilões diretos. Para proponentes, a compra de bens ou serviços.

evento PeopleCode Consulte *evento*.

exceção No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, é um item de dedução ou em negociação.

exceção de IVA Abreviatura de *exceção de imposto sobre valor agregado*. Uma isenção temporária ou permanente do pagamento de IVA concedida a uma organização. O termo refere-se tanto a exoneração quanto a suspensão de IVA.

exoneração de IVA Abreviatura de *exoneração de imposto sobre valor agregado*. Uma organização à qual foi concedida uma isenção permanente do pagamento de IVA devido à natureza da organização.

expressão de direcionador compartilhado No Planejamento de Negócios PeopleSoft Enterprise, um método de planejamento semelhante à expressão de direcionador, mas que você pode definir globalmente para compartilhamento dentro de um único aplicativo de planejamento ou para ser compartilhado com vários aplicativos de planejamento no Warehouse Empresarial PeopleSoft.

família de produtos Um grupo de produtos relacionados entre si por funcionalidade em comum. Os nomes das famílias que podem ser pesquisados usando o Interactive Service Repository são PeopleSoft Enterprise, PeopleSoft EnterpriseOne, PeopleSoft World e parceiros certificados terceiros da Oracle.

fase Uma tarefa do nível 1, ou seja, se uma tarefa tiver subtarefas, a tarefa do nível 1 será considerada a fase.

fato Nos aplicativos PeopleSoft Enterprise, fatos são valores de dados numéricos de campos de um banco de dados de origem, bem como de um aplicativo analítico. Um fato pode ser qualquer coisa que você queira usar para avaliar seus negócios, como receita, dados de orçamento ou números de vendas. Um fato é armazenado em uma tabela de fatos.

função Descreve como as pessoas se encaixam no PeopleSoft Workflow. Uma função corresponde a uma classe de usuários que executam o mesmo tipo de trabalho, como escriturários ou gerentes. As regras de negócio normalmente especificam que função deve ser desempenhada em uma atividade.

função administrativa No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma área administrativa específica que efetua o processamento de checklists, comunicações e comentários. A função administrativa identifica quais dados variáveis são adicionados ao registro de checklist ou comunicação de uma pessoa quando um determinado código de checklist, categoria

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

de comunicação ou comentário é atribuído ao aluno. Esses dados chave lhe permitem rastrear esse checklist, comunicação ou comentário de volta até um determinado evento de processamento em uma área administrativa.

função do sistema No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma atividade que define como o sistema gera lançamentos contábeis para a contabilidade.

funcionalidade local No HRMS PeopleSoft Enterprise, o conjunto de informações disponíveis para um determinado país. Você pode acessar essas informações ao clicar na bandeira do país na janela global ou ao acessá-la por meio do menu local do país.

fundo No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, um orçamento que pode ser utilizado para custear a atividade promocional. Há quatro métodos de fundo: descendente, provisão fixa, provisão flexível e provisão com base zero.

GAP No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um número fictício que não considera uma determinada quantia da necessidade de auxílio financeiro não atendida que não é financiada pelos fundos Title IV. Um GAP pode ser usado para evitar que o financiamento integral a qualquer aluno mantenha fundos ou para manter a necessidade de auxílio financeiro não atendida para que os fundos institucionais possam ser concedidos.

GDS Abreviatura de *sistema de distribuição global*. Termo abrangente usado para descrever todos os sistemas de reserva por computador para fazer planos de viagem.

genealogia de série No PeopleSoft Enterprise Manufacturing, a habilidade de rastrear a composição de um item específico, controlado por série.

grupo No Faturamento e no Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma entidade contábil que compreende uma ou mais transações (títulos, depósitos, pagamento, transferências, matches ou baixas).

No Gerenciamento de Recursos Humanos e no Supply Chain Management PeopleSoft Enterprise, refere-se a qualquer conjunto de registros associados em um único nome ou variável para executar cálculos nos processos de negócio PeopleSoft. No Gerenciamento de Horas PeopleSoft Enterprise, por exemplo, os funcionários são colocados em grupos para fins de geração de relatórios de horas.

grupo 3C Abreviatura de *grupo de Comunicações, Checklists e Comentários*. No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, é um método de atribuição ou restrição de privilégios de acesso. Um grupo 3C permite agrupar determinadas categorias de comunicação, códigos de checklist e categorias de comentários. Em seguida, é possível atribuir acesso apenas para consulta ou acesso para atualização, conforme for mais apropriado.

grupo de alunos No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, um grupo de alunos vinculados ao mesmo ambiente de aprendizado. Os integrantes do grupo de alunos podem compartilhar os mesmos atributos, como o mesmo departamento ou código de cargo. Os grupos de alunos são utilizados para controlar o acesso e inscrição nas atividades e programas de aprendizado. Eles também são usados para executar inscrições de grupo e inscrições globais na área administrativa da empresa.

grupo de match No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, um grupo de títulos a receber e os títulos de contrapartida correspondentes. O sistema cria grupos de match usando critérios de match definidos pelo usuário para valores de campo selecionados.

grupo de processos No PeopleSoft Enterprise Financials, um grupo de processos de aplicativo (executados em uma ordem definida) que os usuários podem iniciar em tempo real, diretamente de uma página de entrada de transação.

grupo de registros Um conjunto de tabelas de controle e de visualizações, relacionadas lógica e funcionalmente. Os grupos de registro ajudam a ativar o compartilhamento do TableSet, o que elimina a entrada de dados redundante. Os grupos de registros

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

	asseguram que o compartilhamento de TableSet seja aplicado de forma consistente em todas as tabelas e visualizações relacionadas.
grupo de trabalho	Um grupo de pessoas e organizações associados como um grupo. Utilize os grupos de trabalho para recuperar simultaneamente os dados de um grupo de pessoas e organizações e trabalhar com as informações em uma única página.
grupo de viagem	No Despesas PeopleSoft, as regras e políticas de viagem da organização associadas a unidades de negócio, departamentos ou funcionários específicos. Você deve definir pelo menos um grupo de viagem ao configurar o recurso de viagens do Despesas PeopleSoft. É necessário definir e associar pelo menos um grupo de viagem a um agente de viagem.
histórico de aprendizado	No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, um repositório de auto-atendimento de todas as atividades e programas de aprendizado concluídos por um aluno.
ID controle de execução	ID exclusivo que associa um usuário às suas próprias inserções na tabela de controle de execução.
ID série na produção	No PeopleSoft Enterprise Manufacturing, permite o rastreamento de informações de série de itens fabricados. Isso é mantido no registro Mestre de Item.
impacto no serviço	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a ação resultante provocada por um indicador de serviços. Por exemplo, um indicador de serviço que reflete o não pagamento de saldos de conta por um aluno pode resultar em um impacto no serviço que proíbe a matrícula em aulas.
incorrer	No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, tornar-se passivo de um pagamento promocional. Em outras palavras, o valor devido a um cliente para atividades promocionais.
indicador de reversão	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um indicador que mostra quando um determinado pagamento foi revertido, geralmente devido à falta de fundos.
indicador de serviço	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, indica os serviços que podem ser retidos ou fornecidos a uma pessoa. Indicadores de serviço negativos indicam pendências que impedem a pessoa de receber determinados serviços, como privilégios de desconto de cheque ou matrículas em aulas. Indicadores de serviço positivos indicam serviços especiais oferecidos à pessoa, como serviços preferenciais ou serviços especiais para alunos com deficiência.
iniciativa	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a base a partir da qual todos os planos de melhorias são executados. Trata-se de um trabalho organizado que visa um determinado tipo de colaboradores e que pode ocorrer ao longo de um período de tempo especificado com metas e objetivos definidos. A iniciativa pode ser uma campanha, um evento, um trabalho voluntário estruturado, uma atividade de afiliação ou qualquer outro tipo de esforço definido pela instituição. As iniciativas podem ser secionadas e podem se relacionar com outras iniciativas. Isso torna possível rastrear partes individuais de uma iniciativa, bem como as iniciativas como um todo.
instância de planejamento	No Planejamento de Suprimentos PeopleSoft Enterprise, um conjunto de dados (unidades de negócio, itens, fornecimento e demanda) constituindo as entradas e saídas de um plano de suprimentos.
instituição	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma entidade (como universidade ou faculdade) independente de outras entidades similares e que possui seu próprio conjunto de regras e processos de negócio.
instituição acadêmica	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma entidade (como universidade ou faculdade) independente de outras entidades similares e que possui seu próprio conjunto de regras e processos de negócio.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

integração O relacionamento entre dois pontos de integração compatíveis que permite que haja comunicação entre sistemas. As integrações permitem que os aplicativos PeopleSoft Enterprise funcionem perfeitamente com outros aplicativos PeopleSoft Enterprise ou com sistemas ou software de terceiros.

interface de componente A interface de componente é um conjunto de interfaces de programação do aplicativo (APIs) que pode ser usado para acessar e alterar informações do banco de dados PeopleSoft Enterprise usando um programa em vez do cliente PeopleSoft.

intervalo Um período relativo, como ano ou período atual, que pode ser usado por várias funções e relatórios do Contabilidade PeopleSoft quando um intervalo de tempo flexível é necessário, em vez de uma data específica.

isenção de IVA Abreviatura de *isenção de imposto sobre valor agregado*. Descreve mercadorias e serviços não sujeitos ao IVA. As organizações que fornecem mercadorias e serviços com isenção não podem recuperar o valor de IVA de entrada relacionado. Isso também é denominado isenção sem recuperação.

item No Administração de Estoques PeopleSoft Enterprise, uma mercadoria tangível armazenada em uma unidade de negócio (embarcada de um armazém).

No Planejamento de Demanda, no Planejamento da Política de Estoque e no Planejamento de Suprimentos PeopleSoft Enterprise, um item não-estoque designado apenas para fins de planejamento. Ele pode representar uma família ou grupo de itens de estoque. Ele pode possuir uma lista de materiais (BOM) ou roteiro de planejamento, podendo existir como um componente em uma BOM de planejamento. Um item de planejamento não pode ser especificado em uma BOM ou roteiro de produção ou de engenharia e não pode ser utilizado como componente de produção. A quantidade em mãos nunca será mantida.

item de previsão Uma entidade lógica com um conjunto exclusivo de demanda descritiva e dados de previsão utilizados como base para a previsão de demanda. Os itens de previsão têm várias utilidades, mas em geral representam coisas que você deseja comprar, vender ou usar em sua organização e para as quais você precisa de um uso predefinido.

item do catálogo No Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise, um tópico específico que o aluno pode estudar e rastrear. Por exemplo, "Introdução ao Microsoft Word". Um item do catálogo contém informações gerais sobre o tópico e inclui dados sobre um curso, como código, descrição, categorização, palavras-chave e métodos de fornecimento. Um item do catálogo pode conter uma ou mais atividades de aprendizado.

itinerário In Despesas PeopleSoft, um conjunto de reservas de viagem. Os itinerários podem ter reservas selecionadas e feitas junto ao agente de viagem. Esses itinerários ainda não são pagos e podem ser chamados de *reservas pendentes*. Reservas que já foram pagas são chamadas de *reservas confirmadas*.

IVA isento Abreviatura de *imposto sobre valor agregado isento*. Uma transação com código de IVA com percentual de imposto igual a zero. Usada para controlar uma atividade passível de cobrança de IVA sem a cobrança do mesmo. As organizações que fornecem mercadorias e serviços com valor zero podem recuperar o valor de IVA de entrada relacionado. Isso também é denominado isenção com restituição.

KPI Abreviatura de *key performance indicator (principal indicador de desempenho)*. Um indicador de alto nível dos fatores críticos de sucesso atingidos por uma organização. Isso define os valores de dados ou cálculo de uma avaliação.

KVI Abreviatura de *known value item (item de valor conhecido)*. Termo usado para produtos ou grupos de produtos cujo preço de venda não pode ser reduzido ou aumentado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

leasing No PeopleSoft Real Estate Management, um contrato de vínculo legal entre um locador e um locatário, no qual o locatário aluga uma propriedade física de forma total ou parcial do locador.

liberação No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o período durante o qual um colaborador no Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise é aprovado para envolvimento em uma iniciativa ou ação. As liberações são usadas para evitar que representantes de desenvolvimento efetuem diversas requisições a um colaborador durante o mesmo período.

limite do item patrimonial No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, as quantias de fundos definidas pela instituição a serem concedidas com fundos extraordinários ou de doação. O limite poderia ser reduzido por quantias equivalentes à contribuição familiar esperada (EFC) ou contribuição dos pais, por exemplo. Os alunos são agrupados por Grupos de Tipo de Item Patrimonial e Tipos de Item Patrimonial Relacionado. Esse limite pode ser usado para garantir que populações similares de alunos sejam agrupadas igualmente.

linha No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, item ou serviço individual para o qual pode haver uma proposta.

linha de custo Uma transação de custo e valor de um conjunto de classificações contábeis.

linha de produtos O nome de uma linha de produtos PeopleSoft Enterprise ou o nome da empresa de um parceiro certificado de terceiros. O Integration Services Repository permite pesquisar pontos de integração por linha de produtos.

linha do contrato mais custo Uma linha de contrato baseada em taxa associada a um componente de taxa Prêmio, Fixa, Incentivo ou Outra. Linhas de contrato baseadas em taxa associadas ao tipo de taxa Nenhuma não são consideradas linhas de contrato mais custo.

lista de preços Permite que você selecione produtos e condições aos quais a lista de preços se aplica em uma transação. Durante a transação, o sistema determina o preço do produto com base na hierarquia de pesquisa predefinida para a transação ou utiliza o preço de produto mais baixo em qualquer lista de preços ativa associada. O preço é utilizado como base de quaisquer descontos e sobretaxas posteriores.

lista de trabalho A lista de tarefas automatizadas criada pelo PeopleSoft Workflow. A partir da lista de trabalho, você pode acessar diretamente as páginas necessárias à execução da próxima ação e, em seguida, voltar a ela para trabalhar em outro item.

livro No Ativo Fixo PeopleSoft Enterprise, é usado para armazenar informações financeiras e tributárias, como custos, atributos de depreciação e informações sobre baixas de ativos.

livro contábil de EIM Abreviatura de *livro contábil do Gerenciamento de Incentivo Empresarial*. No Gerenciamento de Incentivo Empresarial PeopleSoft, refere-se um objeto que trata os resultados incrementais dentro do escopo de um integrante. O livro contábil captura um conjunto de resultados com todos os rastreamentos apropriados à origem dos dados e às etapas de processamento das quais deriva.

livro contábil resumido Um recurso de contabilidade usado principalmente em alocações, consultas e relatórios PS/nVision para armazenar saldos de conta combinados de livros contábeis detalhados. Os livros contábeis resumidos aumentam a velocidade e a eficiência na geração de relatórios por eliminar a necessidade de resumir saldos de livros contábeis detalhados cada vez que o relatório é solicitado. Em vez disso, os saldos de detalhes são resumidos em um processo de segundo plano de acordo com critérios especificados pelo usuário e armazenados em livros contábeis resumidos. Em seguida, os livros contábeis resumidos são acessados diretamente para geração de relatórios.

LMS Abreviatura de *sistema de gerenciamento de aprendizado.* No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o LMS é um recurso do Registros Acadêmicos PeopleSoft Enterprise que fornece um conjunto comum de padrões de interoperabilidade que

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

	permite o compartilhamento de conteúdo e dados de ensino entre os ambientes acadêmico e administrativo.
locador	No PeopleSoft Real Estate Management, entidade proprietária de um imóvel que o aluga a locatários.
local	Os locais permitem que você indique os diferentes tipos de endereço de uma empresa, por exemplo, um endereço para receber contas, outro para embarques e um terceiro para correio, além de um endereço de rua separado. Cada endereço tem um número de local diferente. O local principal indicado por *1* é o endereço usado com mais freqüência e pode ser diferente do endereço principal.
locatário	No PeopleSoft Real Estate Management, entidade que aluga uma propriedade de um locador.
log de processo	No Compra de Serviços PeopleSoft Enterprise, rastreia projetos com base em entrega. Isso é semelhante à função e processo da planilha de horas. O contato do fornecedor de serviços utiliza o log do processo para registrar e enviar o progresso da entrega. O progresso pode ser registrado pela atividade executada, pelo percentual de trabalho concluído ou pela conclusão de atividades de marco definidas para o projeto.
mapa de catálogo	No Gerenciamento de Catálogos PeopleSoft Enterprise, refere-se aos valores de tradução de dados de origem do catálogo para o formato do catálogo da empresa.
mapeamento de livro contábil	Use o mapeamento de livro contábil para relatar dados de despesas de contas do livro contábil para objetos de recurso. Vários itens de linha de um livro contábil podem ser mapeados para um ou mais IDs recurso. Também é possível mapear valores em dólar (tratados como *valores*) para unidades de negócio. Os valores podem ser mapeados de duas maneiras: um valor real que represente custos reais de um período contábil ou um valor orçado que pode ser usado para calcular taxas de capacidade bem como resultados de modelo de orçamento. No Warehouse Empresarial PeopleSoft, é possível mapear contas de livros contábeis para a tabela Livro Contábil EW.
mass change	No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o mass change é um gerador de SQL que pode ser usado para criar funcionalidade especializada. Utilizando o mass change, é possível definir uma série de instruções SQL Inserir, Atualizar ou Excluir para executar funções de negócio específicas da instituição. Consulte também *mecanismo 3C*.
mecanismo 3C	Abreviatura de *mecanismo de Comunicações, Checklists e Comentários*. No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o mecanismo 3C permite automatizar processos de negócio que envolvem inclusões, exclusões e atualizações de comunicações, checklists e comentários. Defina eventos e acionadores para conectar o mecanismo, o qual executa o mass change e processa os registros 3C (para pessoas ou organizações) imediata e automaticamente a partir dos processos de negócio.
mecanismo de otimização	Um componente do PeopleTools usado pelo Seleção Estratégica de Fornecedor para avaliar propostas e determinar uma alocação de adjudicação ideal. A recomendação de adjudicação baseia-se na maximização do valor durante a adesão à compra e aos objetivos e restrições da empresa.
mensagem XML SCBM SCP	Abreviatura de *mensagem na Linguagem de Marcação Extensível (XML) do Supply Chain Business Modeler do Planejamento da Cadeia de Suprimento*. O Supply Chain Business Modeler usa XML como o formato de todos os dados que ele importa e exporta.
meta SQL	As construções meta SQL expandem-se em substrings SQL específicas de plataforma. São usadas em funções que passam instruções SQL, por exemplo em objetos SQL, na função SQLExec e nos programas Application Engine PeopleSoft.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

metastring Metastrings são expressões especiais incluídas em strings literais SQL. As metastrings, que contêm o símbolo de porcentagem (%) como prefixo, são incluídas diretamente em strings literais. Elas se expandem em tempo de execução em uma substring apropriada para a plataforma do banco de dados atual.

método de apresentação No Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise, identifica o tipo principal de método de apresentação no qual uma determinada atividade de aprendizado é oferecida. Também fornece valores padrão para a atividade de aprendizado, como custo e idioma. Isso é utilizado principalmente para ajudar os alunos a efetuar pesquisas no catálogo procurando o tipo de apresentação mais adequado. Como o Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise é um sistema de aprendizado combinado, ele não recomenda um método de apresentação.

método de entrega No PeopleSoft Enterprise Supply Chain Management, identifica o método pelo qual as mercadorias são embarcadas para seus destinos (como caminhão, via aérea e por trem). O método de entrega é especificado durante a criação de programações de embarque.

modelo Um modelo é um código HTML associado a uma página da Web. Define o layout da página e também onde obter o HTML para cada parte da página. No PeopleSoft Enterprise, você usa modelos para criar uma página combinando HTML de diversas origens. Em um portal PeopleSoft Enterprise, todos os modelos devem ser registrados no registro do portal, e cada referência a conteúdo deve ser atribuída a um modelo.

modelo de ação No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, define um conjunto de ações de encaminhamento que o sistema ou usuário executa com base no período em que um cliente ou item esteve em um plano de ação sob uma determinada condição.

modelo de lançamento GL Abreviatura de *modelo de lançamento do Contabilidade*. No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um modelo que define o modo como um determinado item é enviado para o Contabilidade. Um tipo de item é mapeado para o Contabilidade e o modelo de lançamento GL pode englobar diversas contas GL. A entrada no Contabilidade é posteriormente controlada por indicadores de alto nível que controlam o resumo e o tipo contábil – ou seja, provisão ou caixa.

modelo de mercado No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, a funcionalidade adicional específica de um determinado mercado ou setor, e que é implementada acima de uma categoria de produtos.

modelo de plano No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, a base para a criação de um plano. Um modelo de plano contém as seções e variáveis comuns herdadas por todos os planos criados do modelo. Um modelo pode conter etapas e seções que não são visíveis na definição do plano.

modelo de sessão No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, permite que você defina características de atividades comuns que podem ser reutilizadas para a programação de uma atividade de treinamento nesse sistema – características como dias da semana, horários de início e de término, definições de dependências e sala, instrutores e equipamentos. Um modelo de padrão de sessão pode ser anexado a uma atividade que está sendo programada. Anexar um modelo a uma atividade faz com que todas as informações do modelo padrão sejam passadas ao padrão da sessão da atividade.

moeda alvo O valor da moeda ou moedas de entrada convertidas em uma única moeda para fins de visualização e consulta de orçamento.

motivo da ação O motivo pelo qual as informações sobre cargo ou emprego de um funcionário são atualizadas. O motivo da ação é inserido em duas partes: uma ação de pessoal – como promoção, desligamento ou mudança de um grupo para outro – e um motivo para a ação. Os motivos da ação são utilizados pelo Gerenciamento de Recursos Humanos PeopleSoft Enterprise, Administração de Benefícios PeopleSoft Enterprise, Administração de Ações PeopleSoft Enterprise e pelo recurso Administração COBRA do processo de negócio do Benefícios Base.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

multilivro No Contabilidade PeopleSoft Enterprise, diversos livros contábeis contendo várias moedas base definidas para uma unidade de negócio, com a opção de contabilizar uma única transação para todas as moedas base (todos os livros contábeis) ou para apenas uma dessas moedas base (livros contábeis).

multimoeda A capacidade de processar transações em uma moeda diferente da moeda base da unidade de negócio.

NDP Abreviatura de *produto sem desconto*. Termo usado para produtos ou grupos de produtos cujo preço de venda não pode ser reduzido.

necessidade No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a diferença entre o custo de presença (COA) e a contribuição familiar esperada (EFC). É a diferença entre o custo para freqüentar a escola e os recursos do aluno. O pacote de auxílio financeiro se baseia no valor da necessidade financeira. O processo de determinação da necessidade do aluno é denominado *análise da necessidade*.

nível de armazenagem No Administração de Estoques PeopleSoft Enterprise, identifica o nível de um local de armazenagem de material. Os locais de armazenagem de material são constituídos de uma unidade de negócio, uma área de armazenagem e um nível de armazenagem. Você pode usar até quatro níveis de armazenagem.

nome do registro O nome do registro usado para determinar o campo associado que deve corresponder a um valor ou conjunto de valores.

número de prioridade No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um número usado pelo sistema para priorizar as solicitações de auxílio financeiro quando os alunos estão matriculados em diversas carreiras e programas acadêmicos ao mesmo tempo. O processo Consolidar Estatísticas Acadêmicas utiliza o número de prioridade indicado para a carreira e o programa no nível institucional a fim de determinar a carreira e o programa principais de um aluno. O sistema também utiliza o número para determinar o valor principal de atributo do aluno que é usado quando você extrai dados para relatório sobre as comunidades. O número menor prevalece.

objetivo da seleção Em restrições, a opção para designar se uma regra de negócio é obrigatória ou apenas recomendada (alvo).

objeto de incentivo No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, refere-se aos objetos relacionados a incentivos que definem e suportam os processos e resultados dos cálculos do aplicativo, como modelos de plano, planos, dados de resultado e objetos de interação de usuário.

objeto de interação do usuário No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, é usado para definir os componentes de geração de relatórios e relatórios que um participante pode acessar em seu contexto. Todos os objetos de interface e relatórios do Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise são registrados como objetos de interação do usuário. Esses objetos podem ser vinculados a um nó de estrutura de remuneração através de um objeto de relacionamento de remuneração (individualmente ou em grupos).

objeto de participante Cada objeto de participante pode estar relacionado a um ou mais objetos de remuneração.

Consulte também *objeto de remuneração*.

objeto de referência No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, esse objeto de tipo de dimensão define o negócio de maneira mais detalhada. Os objetos de referência podem ter uma hierarquia própria (por exemplo, árvore de produtos, árvore de clientes, árvore de setores e árvore geográfica).

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

objeto de relacionamento No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, esses objetos definem de maneira mais detalhada uma estrutura de remuneração para o processamento de transações pelo estabelecimento de associações entre objetos de remuneração e objetos de negócio.

objeto de remuneração No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um nó em uma estrutura de remuneração. Os objetos de remuneração são os elementos básicos que compõem a representação hierárquica de uma estrutura de remuneração.

ocorrência do processo Um número exclusivo que identifica cada requisição de processo. Esse valor aumenta automaticamente e é atribuído a cada processo requisitado quando esse processo é enviado para execução.

ordem de serviço No Compra de Serviços PeopleSoft Enterprise, permite que uma empresa crie transações com base em recursos ou com base em entrega que especificam as condições básicas para a contratação de um determinado fornecedor de serviços. Quando um fornecedor de serviços é contratado, o fornecedor registra o tempo ou progresso na ordem de serviço.

organização acadêmica No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma entidade que integra a estrutura administrativa de uma instituição acadêmica. No plano mais inferior, uma organização acadêmica pode ser um departamento. No nível mais alto, pode representar uma divisão.

origem do sistema A origem do sistema identifica a origem de uma linha de transação no banco de dados. Por exemplo, uma transação originada no Despesas PeopleSoft Enterprise contém um código de origem do sistema BEX (Batch do Despesas).

Quando o Projetos PeopleSoft Enterprise determina os preços da linha de transação de origem para faturamento, o sistema cria uma nova linha com o código de origem do sistema PRP (preços do Projetos), que representa a origem do sistema da nova linha. Os códigos de origem do sistema podem identificar as origens internas ou externas ao sistema PeopleSoft Enterprise. Por exemplo, processos que importam dados do Microsoft Project para aplicativos PeopleSoft Enterprise criam linhas de transação com o código de origem MSP (Microsoft Project).

pagelet Cada bloco de conteúdo em uma página inicial é denominado pagelet. Os pagelets exibem informações resumidas em uma pequena área retangular na página. Eles fornecem aos usuários uma idéia geral dos conteúdos PeopleSoft Enterprise e não-PeopleSoft Enterprise mais relevantes.

palavra-chave No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um termo vinculado a elementos específicos do Finanças Acadêmicas, Auxílio Financeiro e Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise. É possível usar as palavras-chave como critérios de pesquisa que permitam localizar registros específicos em uma caixa de diálogo de pesquisa.

par de atributos/valores No Interface do Diretório PeopleSoft Enterprise, relaciona os dados que compõem uma entrada na árvore de informações do diretório.

parceiro Uma empresa que fornece produtos ou serviços que são revendidos ou comprados por outra empresa.

parceiro de catálogo No Gerenciamento de Catálogos PeopleSoft Enterprise, compartilha, com o gerenciador de catálogos empresarial, a responsabilidade de manutenção do conteúdo do catálogo.

parceiro de viagem No Despesas PeopleSoft, o agente de viagem com o qual a organização tem um relacionamento contratual.

participante No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, os participantes são os destinatários do processo de cálculo de remuneração de incentivo.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

PeopleCode PeopleCode é uma linguagem proprietária executada pelo processador de aplicativos PeopleSoft Enterprise. O PeopleCode gera resultados com base em dados existentes ou ações de usuário. Pelo uso de diversas ferramentas fornecidas com o PeopleTools, os serviços externos tornam-se disponíveis para todos os aplicativos PeopleSoft Enterprise em que o PeopleCode possa ser executado.

perfil de custo Uma combinação de um método de custo de recebimento, um fluxo de custo e um método de custo de redução. Um perfil é associado a um livro de custos e determina como os itens nesse livro são avaliados, e também como o movimento material do item é avaliado no livro.

período base No Planejamento de Negócios PeopleSoft Enterprise, refere-se ao menor período em um calendário.

período do resumo No Planejamento de Negócios PeopleSoft Enterprise, qualquer período (diferente de um período base) que seja uma agregação de outros períodos, incluindo períodos do resumo e períodos base, como trimestre e ano total.

período letivo do auxílio financeiro No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma combinação de um período de tempo determinado pela instituição de ensino como um período contábil de ensino e uma carreira acadêmica. É criado e definido durante o processo de configuração. Apenas os períodos letivos qualificados para auxílio financeiro são definidos para cada carreira de auxílio financeiro.

período orçamentário Intervalo de tempo (como 12 meses ou 4 trimestres) em que um período é dividido para fins de orçamento e geração de relatórios. A Classificação Contábil permite flexibilidade máxima para definir períodos contábeis operacionais sem restrições a um único calendário.

peso ou ponderação No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, a importância da linha ou da pergunta para o evento geral. A ponderação é usada para pontuar e analisar propostas. Para eventos de solicitação de informações e cotação, as ponderações podem ou não ser exibidas aos proponentes.

pesquisa/correspondência No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions e no PeopleSoft Enterprise HRMS, é um recurso que permite pesquisar e identificar registros duplicados no banco de dados.

pessoa de interesse Uma pessoa sobre a qual a organização mantém informações, mas que não faz parte da força de trabalho.

planilha Uma maneira de apresentar dados através de uma interface do PeopleSoft Enterprise Business Analysis Modeler que permite que os usuários executem análises profundas usando tabelas dinâmicas, gráficos, anotações e informações históricas.

plano No Gerenciamento de Incentivo a Vendas PeopleSoft Enterprise, uma coleção de regras de alocação, variáveis, etapas, seções e regras de incentivo que informam ao mecanismo do PeopleSoft Enterprise Incentive Management como processar transações.

plano acadêmico No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma área de estudo – como formação, habilitação ou especialização – existente em um programa acadêmico ou carreira acadêmica.

plano de arbitragem O mediador quando vários critérios de preço correspondem à transação. Esse plano determina a ordem em que os critérios de preço serão aplicados ao preço base da transação.

plano de configuração No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, os planos de configuração mantêm informações de alocação para variáveis comuns (não para regras de incentivo) e são anexados a um nó sem um integrante. Os planos de configuração não são processados por transações.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ponto de integração A interface utilizada por um sistema para se comunicar com outro aplicativo PeopleSoft Enterprise ou com um aplicativo externo.

pontuação No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, a soma numérica de respostas (porcentagens) a critérios da proposta em um evento. As pontuações só são exibidas a proponentes em eventos de leilão.

população No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o nível médio da estrutura de classificação de três níveis definida no Seleção e Admissão para o gerenciamento de matrícula. É possível definir uma população, vinculá-la a outros níveis e definir números de alvo de matrícula para ela.

Consulte também *divisão* e *comunidade*.

portfólio pessoal No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o item de menu acessível ao usuário que contém nome, endereço, telefone e outras informações pessoais do indivíduo.

preço escalonado Permite que diferentes partes de um cronograma tenham preços diferentes entre si.

preço exclusivo No Gerenciamento de Pedidos PeopleSoft Enterprise, é um tipo de plano de arbitragem associado a um critério de preço. O preço exclusivo é usado para determinar o preço de transações de pedido de venda.

preço mais custo No Gerenciador de Preços Empresarial PeopleSoft, um método de definição de preço que começa tendo como base o custo de mercadorias.

processo de chave de origem No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um processo que relaciona uma determinada transação à origem do encargo ou auxílio financeiro. Em algumas páginas, é possível detalhar encargos específicos.

processo de negócio Um conjunto padrão de 17 processos de negócio definidos e mantidos pelas famílias de produtos PeopleSoft Enterprise e suportados pelo grupo Business Process Engineering. Como exemplo de processo de negócio, podemos citar o Fulfillment do Pedido, que é um processo de negócio que gerencia pedidos de venda e contratos, estoque, faturamento e assim por diante.

Consulte também *processo de negócio detalhado*.

processo de negócio detalhado Um subconjunto do processo de negócio. Por exemplo, um processo de negócio detalhado chamado Determinar Posição de Caixa é um subconjunto do processo de negócio Gerenciamento de Caixa.

processo de propagação de evento No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, um processo que determina, obedecendo a uma lógica, a propagação de um evento original do PeopleSoft Enterprise Incentive Management criando um derivativo (réplica) do evento original para que seja processado por outros objetos. O Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise utiliza esse mecanismo para implementar divisões, agregações, etc. A propagação de evento determina quem recebe o crédito.

processo interface GL Abreviatura de *processo de interface com o Contabilidade*. No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, processo usado para enviar transações do Finanças Acadêmicas para o Contabilidade. Os tipos de item são mapeados para contas específicas do Contabilidade, permitindo que as transações sejam transferidas para o Contabilidade quando o processo de interface GL for executado.

produto Um produto PeopleSoft Enterprise ou de terceiros. Os softwares PeopleSoft são organizados em famílias e linhas de produtos. O Interactive Services Repository contém informações sobre a versão de todos os produtos comercializados pela PeopleSoft, assim como os produtos de empresas de terceiros certificadas. Esses produtos são exibidos com o nome do produto e o número da versão.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

produtos promocionais A funcionalidade de preço na qual, ao comprar um produto A, o cliente ganha um produto B gratuitamente ou por um preço especificado (anteriormente denominados *brindes*).

programa acadêmico No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, a entidade em que o aluno se inscreve e é admitido e pela qual ele obtém a graduação.

programas No Gerenciamento do Aprendizado Empresarial PeopleSoft, um agrupamento de alto nível que conduz o aluno por um caminho de aprendizado específico entre as seções de itens do catálogo. Os sistemas do Gerenciamento de Aprendizado Empresarial PeopleSoft oferecem dois tipos de programas: currículos e certificações.

promoção No Gerenciamento de Promoções PeopleSoft Enterprise, uma promoção comercial, geralmente financiada em dólares comerciais, usada pelos fabricantes de produtos de consumo para aumentar o volume de vendas.

proposta autorizada No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, o ato de fazer uma proposta em nome do proponente, acima ou abaixo do valor especificado por ele, para que ele possa ser o melhor proponente.

proposta salva No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, uma proposta que foi criada mas não enviada. Apenas propostas enviadas são qualificadas para adjudicação.

prospects No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, alunos interessados em se inscrever na instituição.

No Relações com Colaboradores, pessoas e organizações com grandes probabilidades de firmar compromissos financeiros significativos ou outros tipos de compromissos com a instituição.

publicação No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um estágio do processamento que disponibiliza para os participantes os resultados referentes ao incentivo.

público No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um segmento do banco de dados relacionado a uma iniciativa, ou uma associação que se baseia nos atributos do colaborador em vez de se basear na estrutura de pagamento das taxas. Como exemplos de públicos, podemos citar Class of ’65 e Undergraduate Arts & Sciences.

qualificador de subcliente Um valor agrupa clientes em uma divisão para a qual você pode gerar um histórico, vencimento, eventos e perfis detalhados.

quantidade da retirada A quantidade do produto que o cliente leva do ambiente de vendas no balcão.

quebras de preço No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, um desconto ou sobretaxa no preço que um proponente pode aplicar com base na quantidade adjudicada.

ramificação Um nó de árvore que se estende até os nós superiores na hierarquia, conforme definição do PeopleSoft Tree Manager.

rearranjo de item No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um processo que lhe permite alterar uma distribuição de pagamento sem precisar anular o pagamento.

rearranjo de pagamento No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um processo que permite que os pagamentos que foram contabilizados anteriormente na conta de um aluno sejam automaticamente reaplicados quando um pagamento de prioridade mais alta for contabilizado ou a definição de alocação do pagamento for alterada.

recebimento direto Itens entregues de um armazém ou fornecedor a outro armazém.

reconhecimento No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o tipo de reconhecimento indica se o doador no Relações com Colaboradores é o doador principal de um compromisso ou divide o crédito de uma doação. Os doadores principais recebem crédito direto que deve totalizar 100%. Os doadores que compartilham o crédito recebem

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

	crédito indireto. As instituições também podem definir outros valores de tipo de reconhecimento compartilhados como um crédito de participação, fornecido a um doador que faz uma doação por meio de sua empresa, ou o crédito a um veículo, ou seja, à empresa de gerenciamento financeiro pela qual a doação foi efetuada.
reembolso	No setor de distribuição de atacado, um contrato entre fornecedor e distribuidor, em que quantias em dinheiro são pagas ao distribuidor na venda de produtos ou grupos de produtos especificados a clientes ou grupos de clientes alvo.
referência de conteúdo	Referências de conteúdo são ponteiros para conteúdos registrados no registro do portal. Em geral, são URLs ou iScripts. As referências de conteúdo são divididas em três categorias: conteúdo-alvo, modelos e pagelets de modelos.
registrar IVA de entrada	Abreviatura do indicador *registrar imposto de valor agregado de entrada*. Nos sistemas de Gerenciamento de Compras, Contas a Pagar e Contabilidade PeopleSoft Enterprise, esse indicador especifica que você está registrando o IVA de entrada na transação. Em conjunto com o indicador registrar IVA de saída, é usado para determinar os lançamentos contábeis criados para uma transação e determinar como uma transação é reportada na devolução do IVA. Em todos os casos do Gerenciamento de Compras e Contas a Pagar PeopleSoft, em que as informações do IVA são controladas em uma transação, esse indicador é definido como Sim. Não é usado no Gerenciamento de Pedidos, Faturamento e Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, nos quais pressupõe-se que você esteja registrando somente o IVA de saída, ou no Despesas PeopleSoft, no qual pressupõe-se que você esteja registrando apenas o IVA de entrada.
registrar IVA de saída	Abreviatura do indicador *registrar imposto de valor agregado de saída*. Consulte *registrar IVA de entrada*.
registro do portal	Nos aplicativos PeopleSoft Enterprise, o registro de portal é uma estrutura do tipo árvore na qual as referências de conteúdo são organizadas, classificadas e registradas. É um repositório central que define a estrutura e o conteúdo de um portal por meio de uma estrutura hierárquica de pastas que são úteis para a organização e segurança de referências de conteúdo.
regra de alocação	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, refere-se a uma expressão dos planos de remuneração que permite ao sistema atribuir transações a nós e a integrantes. Na alocação de transações, o mecanismo de alocação percorre a estrutura de remuneração desde o nó atual até o nó raiz, verificando os planos que contêm regras de alocação em cada nó.
regra de avaliação	No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma regra definida pelo usuário que o sistema utiliza para avaliar a condição da conta de um cliente ou de itens individuais para determinar se uma ação de acompanhamento deve ser criada.
regra de cobrança	No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma regra definida pelo usuário que define ações a serem executadas para um cliente com base no valor e no número de dias de vencimento de saldos pendentes.
regra de incentivo	No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, o comando que atua sobre as transações e as transforma em remuneração. Uma regra faz parte do processo de transformação de uma transação em remuneração.
relacionamento de configuração	No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, um tipo de objeto de relacionamento que associa um plano de configuração a qualquer nó de estrutura.
rendimento por operação	No PeopleSoft Enterprise Manufacturing, a habilidade de planejar, operação por operação, a perda de um item manufaturado.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

requisição de processo Uma requisição de execução única, como um SQR, um programa COBOL, um programa do Application Engine ou um relatório Crystal, que pode ser executada com o PeopleSoft Process Scheduler.

requisitante No ePagamentos PeopleSoft Enterprise, um indivíduo que solicita mercadorias ou serviços cujos IDs aparecem em várias páginas de compras que fazem referência a ordens de compra.

reservas No Despesas PeopleSoft, reservas de viagem feitas junto ao agente de viagem.

resposta da proposta No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, a resposta de um proponente a um evento.

resposta ideal No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, uma pergunta que exige a resposta correspondente ao valor ideal para a proposta ser considerada qualificada para adjudicação. Se a resposta não corresponder ao valor ideal, a proposta ainda poderá ser enviada, mas será desqualificada para adjudicação.

restrição Política ou regra de negócio que afeta como um evento de seleção de fornecedor é adjudicado. Há três tipos de restrições: de negócio, de evento e global.

restrições de evento No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, essas restrições estão associadas a um evento de seleção de fornecedor específico. São rastreados os gastos dentro do evento selecionado.

restrições de unidade de negócio No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, essas restrições se aplicam a uma unidade de negócio de Seleção Estratégica de Fornecedor selecionada. São rastreados os gastos em todos os eventos dentro dessa unidade de negócio.

restrições globais No Seleção Estratégica de Fornecedor PeopleSoft, essas restrições se aplicam a várias unidades de negócio de Seleção Estratégica de Fornecedor. São rastreados os gastos em todos os eventos dessas unidades de negócio.

resumo do leasing No PeopleSoft Real Estate Management, uma versão resumida do contrato de leasing completo apenas com as condições mais importantes. O resumo do leasing geralmente cabe em uma página e não contém terminologia jurídica.

sanções financeiras Para empresas baseadas nos EUA e suas subsidiárias estrangeiras, uma norma federal do OFAC (Office of Foreign Assets Control) exige que se verifique, antes do pagamento, se os fornecedores estão incluídos em uma lista SDN (Specially Designated Nationals).

No Contas a Pagar, ePagamentos, Gerenciamento de Caixa e Pedido à Cobrança PeopleSoft, você pode verificar se seus fornecedores estão incluídos em alguma lista de sanções financeiras, como a lista SDN, uma lista da União Européia, etc.).

seção No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma coleção de regras de incentivo que opera em transações de um tipo específico. As seções permitem que os planos sejam segmentados para o processamento de eventos lógicos em seções diferentes.

seção de biblioteca No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma seção definida em um plano (ou modelo) disponível para compartilhamento com outros planos. As alterações em uma seção de biblioteca refletem-se em todos os planos que a usam.

seção vinculada No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma seção definida em um modelo de plano, mas que aparece em um plano. As alterações nas seções vinculadas são propagadas para os planos que usam essa seção.

seleção de fornecedor regional No Gerenciamento de Compras PeopleSoft Enterprise, fornece a infra-estrutura para manter, exibir e selecionar um fornecedor e uma estrutura de preço de fornecedor apropriada com base em um modelo de seleção em que vários locais de embarque estão agrupados. A seleção pode ocorrer em um nível mais alto que o local de embarque.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

seqüência do documento Um método flexível que numera as transações financeiras (por exemplo, documentos de faturamento, ordens de compra e pagamentos) em seqüência no sistema para fins de geração de relatórios estatutários e rastreamento da atividade de transação comercial.

servidor de autenticação Um servidor definido para verificar usuários do sistema.

servidor MCF Abreviatura de *MultiChannel Framework (Estrutura Multicanal PeopleSoft)*. Compreende o servidor de fila universal e o servidor de registro MCF. Os dois processos são iniciados quando *Servidores MCF* são selecionados em uma configuração de domínio de servidor de aplicativos.

servidor REN Abreviatura de *servidor Real-Time Event Notification (notificação de evento em tempo real)* no Estrutura Multicanal PeopleSoft.

sessão No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, elementos temporais que subdividem um período letivo em diversos períodos de tempo durante os quais as aulas são ministradas. No Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise, uma sessão é o meio de validar uma doação, promessa, afiliação ou entrada de dados de ajuste. Ela controla o acesso aos dados inseridos por um ID usuário específico. Você verifica se os valores reais das sessões estão equilibrados com os valores esperados, coloca as sessões em seqüência e então as lança no sistema financeiro da instituição. As sessões devem ser lançadas a fim de inserir uma doação casada ou pagamentos de promessa, efetuar um ajuste ou efetuar o processamento de fundos de doações ou confirmações.

No Gerenciamento do Aprendizado PeopleSoft Enterprise, um único dia de uma atividade (ou seja, o período de tempo entre o início e o final em um mesmo dia). A sessão armazena a data, o local, o horário e o instrutor específicos. As sessões são usadas para treinamentos programados.

signon único Com o signon único, os usuários, após serem autenticados pelo servidor de aplicativos PeopleSoft Enterprise, podem acessar um segundo servidor de aplicativos PeopleSoft Enterprise sem precisar informar ID usuário e senha.

suspensão de IVA Abreviatura de *suspensão de imposto sobre valor agregado*. Uma organização à qual foi concedida uma isenção temporária do pagamento de IVA.

tabela de controle Armazena informações que controlam o processamento de um aplicativo. Esse tipo de processamento deve ser consistente ao longo da organização ou pode ser utilizado apenas por partes da organização para um compartilhamento de dados limitado.

tabela de doações No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma tabela ou, como é denominada, *pirâmide de doadores* que descreve o número e o volume das doações que você imagina que serão necessários para concluir com êxito a campanha no Relações com Colaboradores PeopleSoft Enterprise. A tabela de doações lhe permite estimar o número de doadores e prospects necessários em cada nível de doação para que a meta da campanha seja atingida.

tabela de validação Uma tabela no banco de dados que possui uma definição de registro própria, como a tabela Departamentos. À medida que são inseridos em um aplicativo PeopleSoft Enterprise, os campos podem ser validados pela tabela de validação para garantir a integridade de dados em todo o sistema.

tabela Translate Uma tabela de edição do sistema que armazena códigos e valores de tradução para os variados campos do banco de dados que não possuem suas próprias tabelas de edição.

TableSet Uma maneira de compartilhar conjuntos de valores semelhantes em tabelas de controle, em que os valores de dados reais são diferentes, mas a estrutura das tabelas é a mesma.

tarefa Um item de projeto no plano de seleção de fornecedor detalhado.

tarefa de negócio O nome da função específica representada em um dos processos de negócio.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

tarefa do processo Você pode vincular definições de processo a uma requisição de tarefa e processar cada requisição de modo serial ou paralelo. Também é possível iniciar processos subseqüentes com base no código de retorno de cada solicitação anterior.

tarefa predecessora Uma tarefa que você deve concluir antes de começar outra.

tarefas logísticas No Compra de Serviços PeopleSoft Enterprise, uma tarefa administrativa relacionada à contratação de um fornecedor de serviço. As tarefas logísticas estão vinculadas ao tipo de serviço da ordem de serviço, por isso tipos diferentes de serviço podem ter diferentes tarefas logísticas. As tarefas logísticas incluem tarefas pré-aprovadas (como atribuição de um novo emblema ou solicitação de um novo laptop) e pós-aprovadas (como orientação de cronograma ou definição do fornecedor de serviços de correio). As tarefas logísticas podem ser obrigatórias ou opcionais. As tarefas obrigatórias pré-aprovadas devem ser concluídas antes que a ordem de serviço seja aprovada. As tarefas obrigatórias pós-aprovadas, por outro lado, devem ser concluídas antes que a ordem de serviço seja liberada ao fornecedor de serviço.

tecla de atalho Consulte *atalho para comunicação*.

terceiro Uma empresa ou fornecedor que possui vasto conhecimento do produto PeopleSoft Enterprise e cujos produtos e integrações foram certificados e são compatíveis com os aplicativos PeopleSoft Enterprise.

território No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft, refere-se aos relacionamentos hierárquicos entre objetos de negócio, incluindo regiões, produtos, clientes, setores do mercado e participantes.

tipo de admissão No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, uma definição usada para distinguir inscrições de primeiro ano de inscrições de transferência.

tipo de método de apresentação No Gerenciamento de Aprendizado PeopleSoft Enterprise, identifica como as atividades de aprendizado podem ser apresentadas – por exemplo, por meio de aprendizado on-line, instruções em sala de aula, palestras, livros, etc. – em uma organização. O tipo determina se o método de apresentação inclui componentes programados.

tipo de nome principal No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, o tipo de nome usado para vincular o nome armazenado no nível mais elevado do sistema ao conjunto de nomes em nível mais baixo fornecido por um indivíduo.

tipo de processo genérico No Process Scheduler PeopleSoft, os tipos de processo são identificados por um tipo de processo genérico. Por exemplo, o tipo de processo genérico SQR inclui todos os tipos de processo SQR, como o processo SQR e o relatório SQR.

título No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma conta a receber individual. Um item pode ser um documento de faturamento, um memorando de crédito, um memorando de débito, uma baixa ou um ajuste.

título pendente No Contas a Receber PeopleSoft Enterprise, uma conta a receber individual (como um documento de faturamento, um memorando de crédito ou uma baixa) que foi inserida ou criada pelo sistema, mas não foi contabilizada.

totalização Em uma árvore, totalizar refere-se a somar todos os valores com base na hierarquia das informações.

trabalhador Pessoa que integra a força de trabalho; funcionário ou trabalhador temporário.

transação de origem No controle de compromisso, qualquer transação gerada em um aplicativo PeopleSoft Enterprise ou de terceiros integrado ao controle de compromisso e que pode ser verificada com base nos orçamentos do controle de compromisso. Por exemplo, transações de pré-obrigação, obrigação, gastos, receita reconhecida ou receita arrecadada.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

transação de projeto No Projetos PeopleSoft Enterprise, uma linha de transação individual que representa um custo, período, orçamento ou outra linha de transação.

transação de referência No controle de compromisso, uma transação de referência é uma transação de origem relacionada a uma transação de origem de nível mais alto (e normalmente em um momento posterior), para reverter automaticamente todo ou parte do valor verificado por orçamento da transação relacionada. Isso evita contabilizações duplicadas durante o lançamento seqüencial da transação em níveis diferentes de compromisso. Por exemplo, o valor de uma transação de obrigação (como um pedido de compra) fará com que o sistema, quando a transação for verificada e registrada com base em um orçamento, simultaneamente acesse e baixe parte ou todo o valor de uma transação de pré-obrigação, como uma requisição de compra.

transação não reclamada No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma transação não reclamada por um nó ou participante após o término do processo de alocação, normalmente devido à falta de dados ou dados incompletos. As transações não reclamadas devem ser atribuídas manualmente ao nó ou participante apropriado por um administrador de remuneração.

unidade de negócio Uma corporação ou subconjunto de uma corporação independente em relação a uma ou mais funções operacionais ou contábeis.

unidade de negócio GL Abreviatura de *unidade de negócio do Contabilidade*. Uma unidade em uma organização que é uma entidade independente para fins contábeis. Mantém seu próprio conjunto de livros contábeis.

Consulte também *unidade de negócio*.

uso do endereço No PeopleSoft Enterprise Campus Solutions, um agrupamento de tipos de endereços que definem a ordem em que os mesmos são usados. Por exemplo, há a possibilidade de definir um código de uso do endereço para o processamento de endereços na seguinte ordem: endereço de faturamento, endereço do dormitório, endereço residencial e, finalmente, endereço comercial.

uso do rastreamento No PeopleSoft Enterprise Manufacturing, ativa o controle de quais componentes serão rastreados durante o processo de manufatura. Componentes controlados por lote e por série podem ser rastreados. Isso é mantido no registro Mestre de Item.

usuário da função Um usuário do PeopleSoft Workflow. O ID usuário de função de um indivíduo tem praticamente a mesma utilidade do ID usuário em outras partes do sistema. O PeopleSoft Workflow usa os IDs usuário de função para determinar como encaminhar itens de lista de trabalho a usuários (por endereço de e-mail, por exemplo) e controlar as funções desempenhadas pelos usuários no fluxo de trabalho. Os usuários de função não necessitam de IDs usuário PeopleSoft.

utilização de ausência Este elemento define as condições que devem ser atendidas para que o favorecido seja autorizado a utilizar a ausência remunerada.

validação de combinação de classificação contábil O processo de validação de linhas de lançamento para combinações válidas de Classificações Contábeis com base em regras definidas pelo usuário.

variável No Gerenciamento de Incentivos a Vendas PeopleSoft Enterprise, os resultados intermediários dos cálculos. As variáveis mantêm os resultados dos cálculos e, em seguida, servem de entrada para outros cálculos. Podem ser variáveis de plano, que persistem após a execução de um mecanismo, ou variáveis locais, que existem somente durante o processamento de uma seção.

variável vinculada No PeopleSoft Enterprise Incentive Management, uma variável definida e mantida em um modelo de plano e que também aparece em um plano. As alterações nas variáveis vinculadas são propagadas para os planos que usam essa variável.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

vendas no balcão Uma transação direta com o cliente, em que ele geralmente escolhe itens em exposição ou retira produtos pedidos com antecedência. O cliente paga pelas mercadorias no balcão e as leva consigo; elas não são entregues de um armazém.

verificação de orçamento No controle de compromisso, o processamento de transações de origem comparadas aos livros contábeis de orçamento de controle, e a verificação do resultado da comparação: aprovada, reprovada ou aprovada com aviso.

vínculo XML A linguagem XML Linking permite inserir elementos nos documentos XML para criar vínculos entre os recursos.

warehouse Um data warehouse PeopleSoft Enterprise que consiste em mapas ETL predefinidos, ferramentas de data warehouse e definições DataMart.

XPI Abreviatura de *eXtended Process Integrator*. O PeopleSoft XPI é a infra-estrutura de integração que permite a comunicação em batch e em tempo real com os aplicativos JD Edwards EnterpriseOne.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Índice

Números/Símbolos

3Cs
  definindo IDs evento 316
  definindo segurança do grupo 243
  página utilizada para definir segurança do grupo 243
  selecionando acesso de grupo 350

A

Abandonos
  definindo para programas acadêmicos 186
  definindo prazos para calendários acadêmicos 144
ACAD_CALENDAR_TBL, componente 141
ACAD_CAREER_TBL, componente 86
ACAD_SUBPLN_TBL, componente 201
ACADEMIC_GROUP_TBL, componente 112
ACADEMIC_ORG_TBL, componente 108
ACADEMIC_PLAN_TBL, componente 192
ACADEMIC_PROG_TBL, componente 169
Acesso a Dados Demográficos
  configurações de máscaras 252
  noções básicas 250
  páginas utilizadas para aplicar a segurança 251
  Segurança 251
Acesso a Dados Demográficos (processo), componente (RUNCTL_MSK_CFG) 250
Acesso a Dados Demográficos, componente (PERS_MSK_CFG) 250
Acesso a Dados Demográficos, página (controle de execução) 251, 252
Acesso a Dados Demográficos, página (definição) 251, 252
Ações do programa
  admissões, segurança 257
  página utilizada para definir segurança 276
  segurança 275
Admissões, *Consulte* Seleção e Admissão
Admissões, segurança
  ações do programa de admissões, segurança 257
  definindo para centrais de inscrições 256
  definindo para centrais de seleções 255
    Consulte Também Segurança
  IDs teste, segurança 258
  página utilizada para definir as centrais de seleções 256
Advertências
  definindo para abandonos 144
  definindo para programas acadêmicos 186
Afiliações, trabalhando com unidades de negócio 306
AGD, *Consulte* Data de graduação prevista
Anos de conclusão normal, definindo 175
Aplicativos colaborativos, *Consulte* Auto-Atendimento do Campus
Árvore da interface do diretório 358
Árvore, página 30, 37
Árvores, *Consulte* Árvores de segurança
Árvores de segurança
  características 237, 238
  concedendo e restringindo acesso 240
  criando 239
  criando para organizações acadêmicas 237
  vinculando a organizações acadêmicas 240
Assuntos, *Consulte* Matérias
Atribuições de dependência, definindo a data de execução da sessão 134
Atribuir Preferências Usuário, página 318, 323
Atributos, *Consulte* Atributos do aluno
Atributos do aluno
  definindo comunidades para calendários acadêmicos 143
  definindo uma comunidade padrão para instituições acadêmicas 77
Atualização da População

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

páginas utilizadas para segurança e definição 253
segurança e definição 253
Atualização de Seleção da População, *Consulte* Atualização da População
Atualizar Segurança – Org Acad, componente (RUN_SA505) 236
Atualizar Segurança – Org Acad, página 240
Atualizar Visualz Segurança, componente (RUNCTL_SRSECVWU) 213
Atualizar Visualz Segurança, página 223, 229
Atualz Visualz Seg SA, relatório (SRSECVWU) 229
Auditoria Alter Visualz Seg, componente (SECURITY_AUDIT) 213
Auditoria Alter Visualz Seg, Critérios Pesquisa, página 229
Auditoria Alter Visualz Seg, Detalhes Segurança, página 231
Auditoria Alter Visualz Seg, Tabela Segurança, página 230
Auditorias, examinando informações de segurança 230, 231
Austrália
ativando recursos 82
calculando o fator de carga horária HECS 102
definindo a taxonomia da matéria 120
definindo carga acadêmica 103
definindo códigos relatório 205
definindo FOE 207
definindo parâmetros do sistema 60
definindo planos acadêmicos 199
definindo programas acadêmicos 188
definindo regras de carga dependente de nível 98, 103
definindo regras de nível HECS 101
definindo relatórios do governo 205
definindo tipo de programa 207
noções básicas sobre o relatório do governo 205
páginas usadas para definir códigos de relatório 206
selecionando recursos do sistema 64
Auto-atendimento
página utilizada para substituir o conjunto de instituições 292
Auto-Atendimento
ativando a matrícula para períodos letivos 131
criando IDs usuário e senhas 311
definindo períodos letivos de graduação 144
matrícula, segurança 273
perfis de usuário 311
processando a segurança de matrícula 273
substituindo conjuntos de instituições 291
Auto-Atendimento do Campus, visão geral 6
Auto-Atendimento Substituição Conj Instituições, página 291, 292
Auxílio Financeiro
convertendo dados existentes 47
definindo 9
definindo carga 104, 107
preenchendo tabelas 48
tabelas de controle 16
visão geral 5
AV_BUS_UNIT, componente 298
AV_CMPNT_FUNC, componente 298
AV_FUNC_GRP_TBL, componente 298
AV_OPR_DEF1, componente 351
AV_SCRTY_BU_TBL, componente 298
Aviso de campos obrigatórios 44
Avisos xxiii
alterando detalhes do plano acadêmico 194
atribuições de grupo de registros 32
campos obrigatórios da conversão de dados 44
carreiras acadêmicas e OLAP 86
cartões de crédito, segurança 295
Checklists 317
Comentários 317
componente do grupo funcional 302
criando calendários acadêmicos dinâmicos 149
criando organizações acadêmicas 109
criando unidades de negócio 33
definindo comunicações 316
definindo padrões por lista de permissões 67
definindo TableSets 24
dependências do aplicativo 8
Geração de carta, processo 328
grupo de acesso de matrícula 267, 269

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

modificando organizações acadêmicas 109
pesquisa do componente 303
segurança de perfil do usuário 311, 313
segurança do grupo funcional 301
último período letivo dos dados do histórico de matrículas 88
unidades de negócio, segurança 298
validando datas da sessão 134

B

Banco de dados, segurança 209
Base de avaliação
atribuindo padrão de crédito de transferência a programas acadêmicos 172
definindo padrões de crédito de transferência para carreiras acadêmicas 88
definindo padrões para instituições acadêmicas 74
Biog/biog breve, personalizando 355

C

Caixas
concedendo acesso à lista de permissões 286
concedendo acesso ao ID usuário 286
Finanças Acadêmicas, segurança 285
páginas utilizadas para definir segurança 286
Calend Per Let 1, página 141, 142
Calend Per Let 2, página 142
Calend Per Let 3, página 142, 143
Calend Per Let 4, página 142, 144
Calend Sessão 1, página 142, 144
Calend Sessão 2, página 142, 146
Calendário Acadêmico, componente (ACAD_CALENDAR_TBL) 141
Calendários*, Consulte* Calendários acadêmicos
Calendários acadêmicos
calendários dinâmicos, noções básicas 149
data de conclusão da matrícula 143
definindo 139, 149
definindo datas de referência para períodos letivos 143
descrevendo 142
noções básicas 139
páginas utilizadas para definir calendários tradicionais 141
tradicionais, definindo 141
Campo de estudo
atribuindo a matérias 120
definindo 116
definindo para planos acadêmicos 197
página utilizada para estabelecer 117
Campo de Estudo, página 116, 117
Campus
definindo 84
página utilizada para definir 85
vinculando a programas acadêmicos 175
Campus Princ NLD, página 171
Campus Solutions
Auto-Atendimento do Campus, visão geral 6
Auxílio Financeiro, visão geral 5
Comunidade do Campus, visão geral 1
Finanças Acadêmicas, visão geral 5
integrações 6
Orientação Acadêmica, visão geral 4
Registros Acadêmicos, visão geral 4
Relações com Colaboradores, visão geral 6
Seleção e Admissão, visão geral 2
visão geral 1
Campus, página 175
CAMPUS_TABLE, componente 84
Canadá
ativando recursos 82
definindo parâmetros do sistema 60
selecionando recursos do sistema 64
Cancelamento do curso 76
Cancelamentos
definindo para programas acadêmicos 186
definindo prazos para calendários acadêmicos 144
CAR_PTR_EXCEPTIONS, componente 95
Carga acadêmica
definindo 104
definindo para períodos de estatística 107
definindo regras 98, 99, 100
Carga de auxílio financeiro 107

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Consulte Também Auxílio financeiro, definindo carga
Carga de Trabalho da Matéria, página 119, 121
Carga de Trabalho do Instrutor, recurso
definindo para instituições acadêmicas 79
definindo para matérias 121
Carga Período Estatística, página 99, 107
Carregamento de Diretório, processo 357
Carregar Visualz Segurança SF, processo (SFRSCVW) 283
Carreiras*, Consulte* Carreiras acadêmicas
Carreiras acadêmicas
aviso sobre cubos OLAP 86
combinações de instituição/carreira, segurança 235
definindo 86
definindo controles de verificação de repetições 93
definindo motivos de ação da matrícula 129
definindo parâmetros 88, 89
definindo períodos 128
noções básicas 86
página utilizada para definir motivos de ação de matrícula 129
páginas utilizadas para definir 87
vinculando a grupos acadêmicos 114
vinculando a períodos letivos e a sessões 130
vinculando a planos acadêmicos 194
Cartão Crédito/Conta Bancária, componente (SEC_CC_CLS) 295
Cartas, notificação de senha 326
Cartões de crédito, segurança 295
páginas utilizadas para definir segurança 295
Centrais de inscrições, segurança 256
Checklists 317
CIP*, Consulte* Classification of Instructional Programs, códigos
página utilizada para modificar 117
CIP_CODE_TABLE, componente 117
Classification of Instructional Programs, códigos
atribuindo a matérias 120
definindo para planos acadêmicos 197
definindo para programas acadêmicos 175
definindo para subplanos acadêmicos 204
modificando 117
Comentários 317
Comentários, enviando xxiv
Comparação de perfil, selecionando colunas 354
Compartilhamento de dados
ilustrando o processo de compartilhamento de TableSets 27
introdução 13
mantendo dados centralizados 27
noções básicas 14
Compartilhamento de TableSets
ilustrando 30
implementação, noções básicas 28
implementando 28
introdução 14
páginas utilizadas para implementar 30
utilizando grupos de registros 23
Componentes
examinando detalhes da segurança 231
examinando tabelas de segurança 230
localizando ocorrências 228
pré-requisitos de segurança 214
segurança 213, 224
Componentes do Grupo Funcional, componente (AV_CMPNT_FUNC) 298
Compromissos, trabalhando com unidades de negócio durante a entrada de compromisso 305
Comunicações 316
Comunidade do Campus
convertendo dados existentes 45
definindo 8
noções básicas sobre a conversão de dados 45
preenchendo tabelas 46
segurança 243
visão geral 1
Comunidades
definindo para calendários acadêmicos 143
definindo um padrão para instituições acadêmicas 77
Concentrações 201
Conjunto de Instituições, componente (SEC_ISET_CLS) 291
Conjunto Instituições Aluno, componente (ISET_OPR) 291

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Conjuntos de instituições 291
Controle de TableSet – Grupo de Registros, página 36
Convenções tipográficas xxii
Conversão de dados
programa 43
visão geral do processo 41
Consulte Também Dados existentes, convertendo
Crédito de transferência
atribuindo a base de avaliação padrão a programas acadêmicos 172
definindo a base de avaliação padrão para carreiras acadêmicas 88
Criação global 318
Criação Global Perfis Usuário, componente (OPER_LOAD) 317
Criação Global Perfis Usuário, página 318, 327
Critérios e Padrões, página 334
Critérios Pesquisa, página 223
Cronogramas, *Consulte* Cronogramas de feriados
Cronogramas de feriados
atribuindo a carreiras acadêmicas 89
atribuindo a períodos letivos 131
atribuindo a sessões 134
Curso, página 171, 184
Curso/Grupo Acessos Matrícula, página 269
Cursos
definindo limites de valor 184
definindo padrões para grupos acadêmicos 113
definindo padrões para instituições acadêmicas 74
Customer Connection, site xx

D

Dados do aluno, segurança 213
Dados existentes, convertendo 44
dados de matrícula/admissão 50
dados do Auxílio Financeiro 47
dados do Comunidade do Campus 45
dados do Finanças Acadêmicas 51
dados do Registros Acadêmicos 48
dados do Relações com Colaboradores 52
dados do Seleção e Admissão 45
estimando o uso de disco 45
executando 40
mapeando dados 41
noções básicas 39
preenchendo tabelas 46
preenchendo tabelas do Auxílio Financeiro 48
preenchendo tabelas do Finanças Acadêmicas 51
preenchendo tabelas do Registros Acadêmicos 48
preenchendo tabelas do Relações com Colaboradores 52
preparando 39
preparando dados 42
Programas de carregamento de dados 43
seqüência 45
sincronizando sistemas 44
utilizando dicionários de dados 43
verificando dados 43
Dados Matr E/S Livre Aluno, página 165
Data da abertura de matrícula, definindo 134
Data da avaliação completa
definindo para calendários acadêmicos 143
definindo para regras de calendário dinâmico 153
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160
visualizando cálculos do calendário dinâmico de E/S livre 165
Data da última lista de espera
definindo para regras de calendário dinâmico 153
definindo para sessões 134
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160
Data de conclusão da matrícula dos calendários acadêmicos 143
Data de graduação prevista 77
Data Dinâmica, página 171, 186
Data do censo
definindo para calendários acadêmicos 143
definindo para regras de calendário dinâmico 153
definindo para sessões 134
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

visualizando cálculos do calendário dinâmico de E/S livre 165
Data final, definindo para sessões 134
Datas de abandono
definindo para regras de calendário dinâmico 153
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160
visualizando cálculos do calendário dinâmico de E/S livre 165
Datas de aula, ativando para períodos letivos 131
Datas de cancelamento
definindo para regras de calendário dinâmico 153
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160
visualizando cálculos do calendário dinâmico de E/S livre 165
Datas de desistência
definindo para regras de calendário dinâmico 153
definindo para sessões 146
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160
visualizando cálculos do calendário dinâmico de E/S livre 165
Datas de início da prescrição
definindo para regras de calendário dinâmico 153
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160
visualizando cálculos do calendário dinâmico de E/S livre 165
Datas de término de aula
definindo para regras de calendário dinâmico 153
visualizando cálculos do calendário dinâmico de E/S livre 165
Datas Dinâmicas Aula, página 153
Datas Dinâmicas Aula, processo
executando 158, 160, 165
página utilizada para gerenciar matrículas de E/S livre 165
páginas utilizadas para calcular por período letivo 158
páginas utilizadas para gerenciar seções de aula 160
visualizando cálculos 160
visualizando mensagens 164
Datas Dinâmicas Aula, processo (SRDYNADT e SRPCDYNP) 150
Datas Dinâmicas Aula, recurso 149, 156
Datas dinâmicas de aula
ativando para carreiras acadêmicas 89
ativando para sessões 134
calculando e substituindo prazos de data de aula 163
definindo para programas acadêmicos 186
examinando regras de exemplo 149
noções básicas 149
preparando a estrutura acadêmica 156
regras de data e E/S livre 149
Datas Dinâmicas de Aula, componente (DYN_CLASS_TBL) 153
DDA, *Consulte* Acesso a Dados Demográficos
Decorridos 60%
definindo para períodos letivos 131
definindo para regras de calendário dinâmico 153
definindo para sessões 134
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160
visualizando cálculos do calendário dinâmico de E/S livre 165
Definição Atualização População, página 253, 254
Definição de Grupo, página 337
Definição de tabela, preparação
Auxílio Financeiro 9
Comunidade do Campus 8
Finanças Acadêmicas 10
Livro de Notas 10
Orientação Acadêmica 9
Registros Acadêmicos 8
Relações com Colaboradores 10
Seleção e Admissão 9
Definição Lista Permissões Matrícula A-Atend, página 274
Definições do Registro de Pesquisa do Componente, página 299, 303
Definições, página 66, 68
Definir Segurança, componente (RUNCTL_SFSCRTY) 283
Definir Segurança, página 284
Departamentos, vinculando a organizações acadêmicas 111
Dependências 8

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Descrição, página 333
Desistências
definindo para programas acadêmicos 186
processamento de requisição de matrícula, noções básicas 140
Detalhes Segurança, página 224
Diagnóstico, *Consulte* Plug-ins de diagnóstico de aplicativo
Dias de aula
modelos, definindo padrões para grupos acadêmicos 115
tipos de presença, definindo o padrão para instituições acadêmicas 77
Dicas visuais xxiii
Dicionários de dados 43
Diplomas, definindo opções de impressão 197, 202
Doações e promessas, criando registros acumulados 55
Documentação
atualizações xx
impressa xx
relacionada xx
Documentação adicional xx
Dt Dinâmica Aula, página 160
Duração
definindo para períodos letivos 131
definindo para sessões 134
DYN_CLASS_TBL, componente 153

E

E/S Livre, *Consulte* Matrícula E/S livre
Elegibilidade para auxílio financeiro, ativando programas acadêmicos 172
Elementos comuns xxiv
Empresa, componente (SEC_COMPANY_CLS) 292
Empresas, segurança 292
páginas utilizadas para definir segurança 293
Endereços, definindo para instituições acadêmicas 74
ENRL_GROUP_ACCESS, componente 266
ENRL_RSN_TBL, componente 129
ES_SECURITY_TBL, componente 213
Especializações 201
Específico de Produtos, página 58, 59
Específico do País, página 60
Esquemas, *Consulte* Esquemas de avaliação
Esquemas de avaliação
atribuindo a programas acadêmicos 172
definindo padrões para instituições acadêmicas 74
definindo para carreiras acadêmicas 88
Estrutura, *Consulte* Estrutura acadêmica
estrutura acadêmica
segurança, noções básicas 234
Estrutura acadêmica
definindo 69
ilustração 69
páginas utilizadas para atribuir segurança 235
segurança 233
unidade de negócio 28
Estrutura acadêmica da Holanda
páginas utilizadas para definir 122
Estrutura de Diagnóstico 365
Estrutura organizacional versus segurança 237
Estruturas operacionais 13
Executar Mass Change, página 338
Exibição de Indicador de Serviço, página 245, 246
Exibir Período em Pesq Aula, página 126
Extração NSC, processo (SRNSLCEX) 78

F

Federal Interagency Committee on Education 77
FICE, *Consulte* Federal Interagency Committee on Education
Finanças Acadêmicas
alterando definições de segurança 283
atualizando definições de segurança 283
caixas, segurança 285
cartões de crédito, segurança 295
conjuntos de instituições, segurança 291
convertendo dados existentes 51
definindo 10
definindo opções de segurança 281
definindo visualizações de segurança 280
empresas, segurança 292

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

examinando a segurança do tipo de item 289, 290
IDs origem, segurança 293
IDs set, segurança 284
noções básicas sobre a segurança 279
página utilizada para atualizar as definições de segurança 284
página utilizada para definir opções de segurança 282
página utilizada para definir visualizações de segurança 280
preenchendo tabelas 51
relatórios de segurança 372
segurança 279
substituindo o conjunto de instituições do auto-atendimento 291
Tabelas de controle 16
tipos de item, segurança 287
unidades de negócio, segurança 285
visão geral 5
FOE Austrália, página 206, 207
FOS Austrália, página 206
Funções de matrícula
criando IDs acesso 262
definindo substituições de acesso 265
páginas utilizadas para definir IDs acesso 263
Funções Matrícula, página 263
Funções, definindo 316
Fundamentos dos Aplicativos xix

G

Geração de Carta, processo (CCLTRGEN), aviso 328
Geral, página 251
Gerar Datas Dinâmicas Aula, página 158
Gerar SQL, página 336
Gerenciador de Configuração PeopleSoft 11
Gerenciamento Acadêmico, ativando recursos 82
Gerenciamento Acadêmico, componente (INSTALLATION_SA) 61
Gerenciamento Acadêmico, página 62, 335, 340
Gerenciamento Perfis Usuário, componente (RUN_CC_USERPROFILE) 323
Gerenciamento Perfis Usuário, processo (USERPROFILE) 291, 311, 323
Glossário 383
Grupo de Acessos da Matrícula, componente (ENRL_GROUP_ACCESS) 266
Grupo de Acessos da Matrícula, página 267
Grupo de Registros, página 30, 32
Grupo Funcional do Componente, página 299, 302
grupos
definindo segurança 301
Grupos
aviso sobre a função do componente 302
aviso sobre o processo Atualizar Segurança 301
componentes funcionais, definindo 302
Grupos acadêmicos
atribuindo a programas acadêmicos 172
definindo 112
noções básicas 112
páginas utilizadas para definir 113
vinculando a carreiras acadêmicas e a números de catálogo 114
Grupos de acesso
aviso 267
definindo para matrícula 266
noções básicas 266
páginas utilizadas para definir 267
Grupos de registros
aviso sobre atribuições 32
ilustrando associações 14
ilustrando o relacionamento com unidade de negócio e TableSet 24
utilizando compartilhamento de tablesets 23
Grupos funcionais*, Consulte* Grupos

H

Habilitações 201
HEGIS*, Consulte* Higher Education General Information Survey, códigos
página utilizada para modificar 117
HEGIS_CODE_TABLE, componente 117
Higher Education General Information Survey, códigos
atribuindo a matérias 120
definindo para planos acadêmicos 197

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

definindo para programas acadêmicos 175
definindo para subplanos acadêmicos 204
modificando 117
Histórico de matrículas, definindo o último período letivo nas carreiras acadêmicas 88
Histórico escolar, níveis
definindo para planos acadêmicos 194
definindo para programas acadêmicos 172
definindo para subplanos acadêmicos 202
Histórico escolar, opções de impressão 197, 202
Histórico Execução, página 337
Holanda
ativando recursos 82
definindo a estrutura acadêmica 122
definindo códigos HEGIS 118
definindo o campus principal 192
selecionando recursos do sistema 64

I

ID Origem, componente (SEC_ORIGIN_CLS) 293
ID Set, componente (SETID_OPERATOR_SEC) 284
ID Usuário - Cartão Crédito/Conta Bancária, página 295
ID Usuário - Conjunto de Instituições, página 291
ID Usuário - Empresa, página 293
ID Usuário - ID Set, página 285
ID Usuário - Origem, página 294
ID Usuário - Tipo de Item, página 288, 290
ID Usuário - Unidade de Negócio, página 286
ID Usuário - Visualizar Segurança Tipo Item, página 288, 290
IDs, *Consulte* IDs acesso; IDs usuário; IDs origem
IDs acesso
atribuindo 269
atribuindo funções de matrícula 262, 263
Consulte Também IDs origem; IDs usuário
IDs origem
definindo segurança 293
Consulte Também IDs acesso; IDs usuário
páginas utilizadas para definir segurança 294
IDs set
definindo 298
noções básicas 298
página utilizada para definir segurança 285
segurança 284
IDs Set
páginas utilizadas para definir e proteger 299
IDs TableSet
associando a unidades de negócio 35
aviso 24
compartilhando 14
Consulte Também IDs set; Valor de controle de conjunto
ilustrando o relacionamento com unidade de negócio e grupo de registros 24
IDs TableSet – Controle de TableSet, página 30
IDs TableSet - Controle de TableSet, página 30
IDs teste, segurança 258
IDs usuário
cartões de crédito, segurança 295
concedendo acesso a unidades de negócio e caixas 286
definindo segurança de matrícula 271
Consulte Também IDs acesso; IDs origem
definindo segurança do tipo de item 290
empresas, segurança 292
examinando a segurança do tipo de item 290
IDs origem, segurança 293
IIustrações
análises e geração de relatórios entre unidades de negócio 13
compartilhamento de TableSets 30
estrutura acadêmica 69
Grupos de registros 14
integrações do Campus Solutions 6
Mass change 338

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

processo de compartilhamento de TableSets 27
relacionamento entre unidade de negócio, grupo de registros e TableSet 24
Implementação 7, 11
Implementação do aplicativo 7, 8
Impressa, documentação xx
Indicador de nível de pós-graduação, definindo para carreiras acadêmicas 89
Indicadores Carreira Acadêmica, página 87, 92
Indicadores de carreira
definindo 92
definindo regras de exceção 95
noções básicas sobre regras de exceção 95
página utilizada para criar regras de exceção 96
Indicadores de carreira acadêmica
definindo 92
definindo regras de exceção 95
Informações de contato xxiv
Inicialização do Acumulador de Colaboradores, processo (AV_ACC) 55
Instalação
definindo numeração de ID 57
definindo recursos específicos do país 61
definindo valores específicos de produto 57
examinando definições 57
página utilizada para selecionar recursos específicos do país 60
páginas utilizadas para selecionar opções do Gerenciamento Acadêmico 62
páginas utilizadas para selecionar opções gerais de instalação 58
selecionando aplicativos 57
selecionando aplicativos instalados 58
selecionando países 60
Instalações
definição e padrões do sistema, noções básicas 57
INSTALLATION_SA, componente 61
INSTALLATION_TBL, componente 57
Instituição Acadêmica 1, página 73, 74
Instituição Acadêmica 2, página 73, 74
Instituição Acadêmica 3, página 73, 77
Instituição Acadêmica 4, página 73, 79
Instituição Acadêmica 5, página 73, 80
Instituição Acadêmica 6, página 73, 82
Instituição Acadêmica 7, página 73, 83
Instituições
definindo segurança do conjunto de instituições 291
Consulte Também Instituições acadêmicas
páginas utilizadas para definir segurança 291
Instituições acadêmicas
combinações de instituição/carreira, segurança 235
definindo 71
definindo a carga de trabalho do instrutor 79
definindo campus 85
definindo carreiras acadêmicas 86
definindo controles de verificação de repetições 80
definindo endereços 74
definindo padrões 74
definindo padrões e opções 77
definindo pré-requisitos 71
páginas utilizadas para definir 73
segurança 213, 235
Instituições, definindo segurança da tabela 297
página utilizada para definir segurança 297
INSTITUTION_TBL, componente 71
Instrutores, definindo opções de atribuição 109
Integrações 6
Integrated Postsecondary Education Data System 175
Integridade referencial
noções básicas 41
Interface do Diretório PeopleSoft
acessando amostras e mensagens fornecidas 358
carregando dados do Campus Solutions 357
examinando mensagens fornecidas 360
licenciada para Campus Solutions 358
trabalhando com 357
utilizando amostras de mapeamentos 358
Introdução 1
IPEDS*, Consulte* Integrated Postsecondary Education Data System

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

ISET_OPR, componente 291
ITEM_TYPE_VW, componente 287
ITEM_TYPE_VW_CLS, componente 287

J

Japão
definindo parâmetros do sistema 60

L

LDAP
acessando amostras e mensagens fornecidas 358
carregando dados do Campus Solutions 357
examinando mensagens fornecidas 360
trabalhando com a Interface do Diretório PeopleSoft para Campus Solutions 357
utilizando a Interface do Diretório PeopleSoft para Campus Solutions 358
utilizando amostras de mapeamentos 358
Limites de matrícula, *Consulte* Períodos letivos
Lista de Permissões - Cartão Crédito/Conta Bancária, página 295
Lista de Permissões - Conjunto de Instituições, página 291
Lista de Permissões - Empresa, página 293
Lista de Permissões - ID Set, página 285
Lista de Permissões - Origem, página 294
Lista de Permissões - Tipo de Item, página 288
Lista de Permissões - Unidade de Negócio, página 286
Lista de Permissões - Visualizar Segurança Tipo Item, página 288, 289
Lista Perm Matrícula A-Atend, componente (SA_SS_ENRL_PERM) 273
Listas de espera
definindo a opção de matrícula automática para grupos acadêmicos 113
definindo a última data para regras de calendário dinâmico 153
definindo o padrão de matrícula automática para instituições acadêmicas 74
definindo o último dia nas sessões 134
visualizando a última data dos calendários dinâmicos 160
Listas de permissões
atribuindo acesso de matrícula 275
aviso sobre padrões 67
cartões de crédito, segurança 295
concedendo acesso a unidades de negócio e caixas 286
definindo padrões 66
definindo segurança do tipo de item 288
empresas, segurança 292
IDs origem, segurança 293
noções básicas 66
páginas utilizadas para definir padrões da organização por lista principal de permissões 66
visualizando a segurança do tipo de item 289
Livro de Notas, definindo 10
LMS, *Consulte* Sistemas de Gerenciamento do Aprendizado
Locais, definindo para campus 85
LVL_ST_RULE_TBL, componente 98

M

Mapeamentos, *Consulte* Mapeamentos de diretório
Mapeamentos de diretório
acessando amostras e mensagens fornecidas 358
examinando mensagens fornecidas 360
Mass change
definindo 316, 338
definindo parâmetros 339
exemplos fornecidos 312
ilustrando a integração 338
noções básicas 331
página utilizada para estabelecer definições 340
páginas utilizadas para processar 333
processando 332, 338
segurança 339
utilizando 331
Mass Change - Gerenciamento Acadêmico, página 335

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Matérias
definindo 118
definindo campos de estudo 120
definindo códigos CIP e HEGIS 120
definindo o recurso Carga de Trabalho do Instrutor 121
descrevendo 119
noções básicas 119
páginas utilizadas para definir 119
Matérias acadêmicas, *Consulte* Matérias
Matrícula
ativando períodos letivos de auto-atendimento 131
definindo grupos de acesso 266
definindo histórico 88
IDs acesso 271
Matrícula automática
definindo padrões para instituições acadêmicas 74
selecionando para grupos acadêmicos 113
Matrícula E/S livre
ativando para carreiras acadêmicas 88
ativando para programas acadêmicos 172
calculando calendários dinâmicos 165
criando regras 153
definição de regra, noções básicas 149
preparando a estrutura acadêmica 156
regra de exemplo 149
Matrícula, página 171, 180
Matrículas, histórico, *Consulte* Histórico de matrículas
Mecanismo de matrícula
etapas de processamento 264
processando desistências 140
Mensagens da interface do diretório 360
Mensagens, fornecidas, examinando 360
Mensagens, página 160, 164
Método de arredondamento 150
Modelo de Dias de Aula, página 160, 163
Modelo de ID usuário
criando 313
descrevendo 315
Modelos, *Consulte* Dias de aula
Modelos de dias de aula, *Consulte* Dias de aula
Modelos de Dias de Aula, página 113, 115
Motivo da Ação de Matrícula, componente (ENRL_RSN_TBL) 129
Motivos de ação de matrícula
definindo padrões para instituições acadêmicas 74

N

Nacionalidade GBA, página 123
National Student Clearinghouse
definindo carga acadêmica 107
definindo padrões 77
definindo regras de carga 104
Nível, *Consulte* Nível acadêmico
Nível acadêmico
atribuindo regras a programas acadêmicos 172
definindo 102
definindo regras 98, 99, 100
Notas com advertência 186
Notificações 326
Notificações de senha 326
páginas utilizadas para gerar cartas 327
Nova Zelândia
ativando recursos 82
definindo planos acadêmicos 201
definindo programas acadêmicos 191
selecionando recursos do sistema 64
NSC, *Consulte* National Student Clearinghouse
Numeração de ID, definindo 57
Números de catálogo 114

O

Observações xxiii
Opção de edição de instrutor, aviso 109
Opções de impressão
definindo para planos acadêmicos 197
definindo para subplanos acadêmicos 202
Opções de Impressão, página 194, 197
Opções de produto, *Consulte* Instalação
Opções de Segurança, componente (SECURITY_OPTIONS) 281
Opções de Segurança, página 282
Opções do Auto-Atendimento, página 87, 94
Opções do sistema
definindo 62
OPER_LOAD, componente 317

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

OPR_DEF_TBL_HR, componente 66
OPR_GRP_3C_TABLE, componente 243
OPR_SA_ACCESS, componente 271
OPRCLASS_SA_ACCESS, componente 273
organizações, *Consulte* Organizações acadêmicas
Organizações acadêmicas
  aviso sobre a criação 109
  concedendo e restringindo acesso de segurança 240
  criando árvores de segurança 237
  definindo 108
  definindo a propriedade 111, 112
  exemplo de árvore de segurança 238
  exemplos de segurança 241
  modificando 108
  noções básicas 108
  páginas utilizadas para definir 109
  páginas utilizadas para segurança 240
  segurança 236
  vinculando a árvores de segurança 240
  vinculando a departamentos e a unidades de negócio 111
  vinculando a planos acadêmicos 198
Orientação Acadêmica
  definindo 9
  visão geral 4

P

Padrões de curso 76, 114
Padrões de presença 77
Padrões do sistema, definindo 57
Padrões do usuário
  atalhos de comunicação 349
  carreira 345
  definindo 343
  definindo para Relações com Colaboradores 351
  históricos escolares e prêmios 347
  ID set 345
  imprimindo 347
  informações acadêmicas 344
  inscrição para admissões 346
  inserindo 343
  páginas utilizadas para inserir 344
  SEVIS 347
  substituição de matrícula 348
  verificando a segurança 350
Padrões do Usuário, componente (AV_OPR_DEF1) 351
Padrões do Usuário, componente (RUN_CC_USERPROFILE) 343
Padrões do Usuário, página 352
Padrões Org por Lista Perm, componente (OPR_DEF_TBL_HR) 66
Padrões Subst Matrícula, página 344, 348
Padrões Usuário 1, página 344
Padrões Usuário 2, página 344, 345
Padrões Usuário 3, página 344, 346
Padrões Usuário 4, página 344, 347
Padrões, página 66, 67
Página Gerenciamento Acadêmico 62
Página Recursos SA 62
Página Tabela Carreiras Acadêmicas 2 87
Páginas, página 251
País GBA, página 122
Parâmetros Gerais, página 327
PDI, *Consulte* Interface do Diretório PeopleSoft
PeopleBooks
  solicitando xx
PeopleCode, convenções tipográficas xxii
PeopleSoft Query 306
PeopleSoft Tree Manager 238
Perfil Pessoal, definindo visualização padrão 354
Perfis de usuário
  atribuindo funções 323
  atribuindo preferências 323
  atribuindo preferências de usuário 323
  aviso sobre segurança 313
  consultas fornecidas 312
  criando 323
  criando cartas de notificação de senha 326
  criando o modelo de ID usuário 313
  definindo 313, 317
  definindo cartas de notificação de senha 327
  definindo checklists 317
  definindo comentários 317
  definindo comunicações 316
  definindo funções 316
  definindo IDs evento 316
  definindo listas de permissões 316
  definindo o mass change 316
  excluindo funções 323
  gerenciando 311

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Mass change 312
página utilizada para executar os processos 324
páginas utilizadas para definir 318
páginas utilizadas para preparar 314
resolvendo problemas 329
segurança, noções básicas 311
selecionando usuários 318
Perfis de Usuário - Geral, página 314
Perfis de Usuário - ID, página 314
Perfis, definindo visualizações padrão da pessoa 354
Períodos 128, 130, 136
página utilizada para definir 128, 131
Períodos de estatísticas acadêmicas 107
Períodos de Sessão, página 131, 136
Períodos letivos
definindo 125, 130
definindo datas de referência 143
definindo limites de matrícula para programas acadêmicos 180
definindo valores 125
exemplo de limites de matrícula 183
página utilizada para definir 131
página utilizada para definir valores 126
Períodos letivos de graduação para auto-atendimento 144
Permissões
definindo padrões para grupos acadêmicos 113
definindo padrões para instituições acadêmicas 74
Permissões específicas do aluno
definindo padrões para grupos acadêmicos 113
definindo padrões para instituições acadêmicas 74
PERS_MSK_CFG, componente 250
Personalizar Definição Biog/Biog Breve, página 352, 355
Planejamento do projeto, conversão de dados 39
Plano Acadêmico AUS, página 194, 199
Plano Acadêmico NZL, página 194, 201
Planos, *Consulte* Planos acadêmicos
Planos acadêmicos
aviso sobre alteração de detalhes 194
definindo 169, 192
definindo opções de impressão 197
definindo segurança 236
noções básicas 193
páginas utilizadas para definir 194
vinculando a campos de estudo 197
vinculando a carreiras ou programas 194
vinculando a códigos CIP e HEGIS 197
vinculando a proprietários da organização 198
Plug-ins, *Consulte* Plug-ins de diagnóstico de aplicativo
Plug-ins de diagnóstico de aplicativo
Auxílio Financeiro 368
Comunidade do Campus 367
Finanças Acadêmicas 370
Orientação Acadêmica 366
Prazos
calculando e substituindo datas dinâmicas de aula 163
definindo para calendários acadêmicos 144
Pré-requisitos xix
Primeiro dia de matrícula
definindo para regras de calendário dinâmico 153
definindo para sessões 134
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160
Prioridade
definindo para carreiras acadêmicas 89
definindo para programas acadêmicos 172
Processos Gerenciamento Perfis Usuário, página 324
Produtos, página 58
Programa Acadêmico, página 170, 172
Programas, *Consulte* Programas acadêmicos
Programas Acad AUS, página 171, 188
Programas Acad NZL, página 171, 191
Programas acadêmicos
atribuindo regras de exceção do indicador de carreira 172
definindo 169
definindo advertências e motivos de data dinâmica 186
definindo campus principais 175
definindo limites de matrícula do período letivo 180
definindo o valor de curso 184

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

definindo padrões 172
definindo programas acadêmicos duplos 172
definindo regras de prescrição de nota incompleta 177
descrevendo 172
noções básicas 170
páginas utilizadas para definir 170
segurança 235
vinculando a códigos CIP e HEGIS 175
vinculando a planos acadêmicos 194
vinculando a proprietários da organização 175
vinculando a regras de repetição 175
vinculando regras de situação acadêmica 175
Programas acadêmicos duplos, *Consulte* Programas acadêmicos
Programas de carregamento de dados 43
Propriedade financeira, definindo para organizações acadêmicas 111
Propriet FS Organização Acad, página 109, 111
Propriet HR Organização Acad, página 109, 112
Proprietário, página 194, 198

R

Recursos humanos, definindo a propriedade 112
Recursos SA, página 64
Rede, segurança 209
Referência Unidade de Negócio, página 30, 35
Referências cruzadas xxiii
Registros Acadêmicos
ações do programa, segurança 275
convertendo dados existentes 48
definindo 8
definindo grupos de acesso de matrícula 266
exemplos de tabelas de controle 16
IDs acesso de matrícula, segurança 262
matrícula do auto-atendimento, segurança 273
preenchendo tabelas 48
segurança 261
segurança, noções básicas 261
vinculando IDs usuário à segurança de matrícula 271
visão geral 4
Regra Exceção Ind Carreira, componente (CAR_PTR_EXCEPTIONS) 95
Regra Exceção Ind Carreira, página 96
regras
criando exceções do indicador de carreira 95
datas dinâmicas de aula 149
definindo a data dinâmica E/S livre 89
Regras
atribuindo o nível acadêmico 172
calendário dinâmico 153
criando métodos 150
datas dinâmicas de aula 153
definindo para calendário dinâmico 153
exceções do indicador de carreira, atribuindo 172
prescrição de nota incompleta, definindo 177
repetição, definindo 175
Regras Carga Dependente Nível (AUS), página 103
Regras Carga Dependente Nível, página 99
Regras de carga, *Consulte* Regras de nível e carga
Regras de carga do período de estatística 107
Regras de data dinâmica de aula 89
Consulte Também regras
criando 153
definindo para carreiras acadêmicas 89
exemplos 149
noções básicas 149
página utilizada para criar 153
Regras de data dinâmica E/S livre, definindo 89
Regras de exceção do indicador de carreira
atribuindo a programas acadêmicos 172
definindo 95
Regras de exceção para indicadores de carreira 95
Regras de mapeamento da base de avaliação 96
Regras de nível e carga 98
definindo 99, 100, 104
Consulte Também Carga acadêmica; Nível acadêmico

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

páginas utilizadas para definir 99
Regras de prescrição de nota 177
Regras de repetição, selecionando para programas acadêmicos 175
Relacionada, documentação xx
Relações com Colaboradores
convertendo dados existentes 52
definindo 10
definindo padrões do usuário 351
Inicialização do Acumulador de Colaboradores, processo (AV_ACC) 55
página utilizada para definir padrões do usuário 352
preenchendo tabelas 52
segurança 297
tabelas de controle 16
visão geral 6
Relatórios
Atualz Visualz Seg SA 229
definindo para Austrália 205
Finanças Acadêmicas, segurança 372
gerais, instalação 371
instituição acadêmica 374
lista 371
Registros Acadêmicos, definição 374
visão geral 371
Visualizações de Segurança (SRSECVWU) 380
Relatórios de alunos 374
Repet/Incompleta, página 171, 177
Requisições de matrícula, processamento de desistência 140
Resultados Mass Change, página 338
Resumo Grupos 3C do Usuário, página 344, 350
RUN_CC_USERPROFILE, componente 323, 343
RUN_SA505, componente 236
RUNCTL_MSK_CFG, componente 250
RUNCTL_SFSCRTY, componente 283
RUNCTL_SRSECVWU, componente 213

S

SA_SS_ENRL_PERM, componente 273
SAA_SCRTY_AARPT, componente 213
SAA_STUDENT_INFO, plug-in 366
SAD_TEST_SCTY, componente 258, 262
SCC_BRINCODE_NLD, componente 122
SCC_EMPLID_VALIDATN, plug-in 367
SCC_MASS_SCRTY_UPD, componente 247
SCC_SEVIS_REG_EVENT, plug-in 367
SCRTY_ADM_ACTION, componente 257
SCRTY_APPL_CENTER, componente 256
SCRTY_OPRID_REPLAC, componente 247
SCRTY_PROG_ACTION, componente 275
SCRTY_RECR_CENTER, componente 255
SCRTY_TABL_ACAD, componente 236
SCRTY_TABL_INST, componente 233, 297
SCRTY_TABL_PROG, componente 233
SCRTY_TABL_SRVC, componente 244
SCRTY_TBL_CAREER, componente 233
SCRTY_TBL_PLAN, componente 233
SCRTY_TSCRPT_TYPE, componente 276
SEC_CC_CLS, componente 295
SEC_CC_OPR, componente 295
SEC_COMPANY_CLS, componente 292
SEC_COMPANY_OPR, componente 292
SEC_ISET_CLS, componente 291
SEC_ISET_OPR, componente 291
SEC_ITEM_CLS, componente 287
SEC_ITEM_OPR, componente 287
SEC_ORIGIN_CLS, componente 293
SEC_ORIGIN_OPR, componente 293
SEC_UNITSF_OPF, componente 285
SECURITY_AUDIT, componente 213
SECURITY_OPTIONS, componente 281
SECURITY_VIEWS, componente 280
Segurança
acesso aos dados do aluno 213
ações do programa de admissões 257
aplicando ao PeopleSoft Query 307
atualizando visualizações 229
aviso sobre a função do componente 302
aviso sobre cartões de crédito 295

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

aviso sobre definições de visualização da pesquisa 303
aviso sobre o processo Atualizar Segurança 301
Campus Solutions, sistema 209
Consulte Também Árvores de segurança; Visualizações de segurança
centrais de inscrições 256
componente, segurança 224
concedendo e restringindo acesso 240
copiando usuário 243
definindo indicadores de serviço 244
definindo para ações do programa 275
definindo para centrais de seleções 255
definindo para empresas 292
definindo para tipos de histórico escolar 276
definindo visualizações de pesquisa do componente 303
detalhes, examinando a auditoria 231
estrutura acadêmica 233
examinando informações de auditoria da tabela 230
exemplos 241
Finanças Acadêmicas 279, 284
IDs teste 258
IDs teste, noções básicas 259
IDs usuário e senhas do auto-atendimento 311
implementando para grupos funcionais 301
instituições acadêmicas 235
instituições/carreiras acadêmicas 235
Mass change 339
nível da linha para usuários 212
nível da linha, manutenção 212
noções básicas 234, 237
noções básicas sobre acesso aos dados do aluno 213
opções no nível da linha 210
organizações acadêmicas 236
página utilizada para atribuir segurança de IDs teste 259
página utilizada para definir a segurança das ações de admissões 258
página utilizada para definir a segurança das centrais de inscrições 257
página utilizada para definir segurança dos tipos de histórico escolar 277
páginas utilizadas para definir segurança de acesso aos dados do aluno 223
PeopleSoft Query 306
planos acadêmicos 236
pré-requisitos 214
programas acadêmicos 235
Registros Acadêmicos 261
Relações com Colaboradores 297
relatórios de orientação 233
segurança de matrícula 271
Seleção e Admissão 255
substituindo a segurança do usuário 247
tabela de instituições, definindo 297
tipos 210
unidades de negócio e IDs set 298
vinculando organizações acadêmicas a árvores de segurança 240
visualizações 212
visualizações de pesquisa 229
vocabulário 210
Segurança Ação Admissões, página 258
Segurança Ação Programa, página 275, 276
Segurança Ações Admissões, componente (SCRTY_ADM_ACTION) 257
Segurança Ações Programa, componente (SCRTY_PROG_ACTION) 275
Segurança Central Inscrições, componente (SCRTY_APPL_CENTER) 256
Segurança Central Inscrições, página 256, 257
Segurança Central Seleção, página 255, 256
Segurança Central Seleções, componente (SCRTY_RECR_CENTER) 255
Segurança de Atualização da População, página 253
Segurança de consulta, exemplo 307
segurança de matrícula 271
Segurança de matrícula
página utilizada para criar segurança de IDs usuário 271
páginas utilizadas para definir matrícula do auto-atendimento 274
Segurança de usuário*, Consulte* Segurança
Segurança do aplicativo*, Consulte* Segurança

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Segurança do Grupo Funcional, componente (AV_FUNC_GRP_TBL) 298
Segurança do Grupo Funcional, página 299, 301
Segurança do indicador de serviço 244
  páginas utilizadas para definir segurança 245
Segurança do Relatório de Orientação, página 224, 233
segurança do Seleção e Admissão
  visão geral 255
Segurança do Tipo de Item, componente (ITEM_TYPE_VW_CLS) 287
Segurança Grupo 3C, componente (OPR_GRP_3C_TABLE) 243
Segurança Grupo 3C, página 243
Segurança ID Teste, componente (SAD_TEST_SCTY) 258
Segurança ID Teste, página 259
Segurança Indicador de Serviço, página 245
Segurança Indicador Serviço, componente (SCRTY_TABL_SRVC) 244
Segurança Instit Acadêmica, componente (SCRTY_TABL_INST) 233, 297
Segurança Instit Acadêmica, página 235, 297
Segurança Instituição/Carreira, componente (SCRTY_TBL_CAREER) 233
Segurança Instituição/Carreira, página 235
Segurança Matrícula, componente (OPR_SA_ACCESS) 271
Segurança Matrícula, componente (OPRCLASS_SA_ACCESS) 273
Segurança Matrícula, página 271, 274, 275
Segurança no nível da linha
  atualizando 212
  definindo 212
  definindo visualizações 212
  noções básicas 211
Segurança Org Acadêmica, componente (SCRTY_TABL_ACAD) 236
Segurança Org Acadêmica, página 240
Segurança Plano Acadêmico, componente (SCRTY_TBL_PLAN) 233
Segurança Plano Acadêmico, página 235, 236
Segurança Programa Acadêmico, componente (SCRTY_TABL_PROG) 233
Segurança Programa Acadêmico, página 235
Segurança Relatório Orientação (SAA_SCRTY_AARPT), componente 213
Segurança Tipo Hist Escolar, componente (SCRTY_TSCRPT_TYPE) 276
Segurança Tipo Hist Escolar, página 277
Segurança Unidade de Negócio, componente (AV_SCRTY_BU_TBL) 298
Segurança Unidade Negócio CR, página 299, 305
Seleção e Admissão
  convertendo dados de matrícula 50
  convertendo dados existentes 45
  definindo 9
  elementos comuns 255
  noções básicas sobre a conversão de dados 45
  preenchendo tabelas 46
  segurança 255
  tabelas de controle 16
  visão geral 2
Selecionar Colunas Comparação Perfil, página 352, 354
Semanas de instrução
  definindo para períodos letivos 131
  definindo para sessões 134
Seqüência de carregamento de tabelas 44
Serviços de Matrícula, visualizações de segurança 214
Sessões
  definindo 125, 130
  definindo datas de desistência 146
  definindo datas significativas 134
  definindo períodos 136
  página utilizada para definir 131
Sessões de controle de convocação 134
Sessões de controle de matrícula, definindo 134
SETID_CLASS_SECUR, componente 284
SETID_OPERATOR_SEC, componente 284
SEVIS, *Consulte* Student and Exchange Visitor Information System

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

SFA_FA_TERM, plug-in 368
SFA_PKG_DATA, plug-in 368
Sincronizando dados 44
Sistemas de Gerenciamento do Aprendizado 77, 78
Situação Acadêmica 175
Situação/Honras, página 170, 175
SSF_PAYMENT, plug-in 370
SSF_REFUNDING, plug-in 370
SSR_CLUST_CD_NLD, componente 122
SSR_COUNTRY_NLD, componente 122
SSR_MBO_CD_NLD, componente 122
SSR_NATIONAL_NLD, componente 122
SSR_PRE_EDU_NLD, componente 122
Student and Exchange Visitor Information System 347
STUDY_FIELD_TABLE, componente 116
SUBJECT_TABLE, componente 118
Subplanos, *Consulte* Subplanos acadêmicos
Subplanos acadêmicos
  definindo 169, 201
  definindo opções de impressão 202
  noções básicas 201
  páginas utilizadas para definir 202
  vinculando a códigos CIP e HEGIS 204
Subst Global Segurança Usuário, componente (SCC_MASS_SCRTY_UPD) 247
Substituição de segurança 247
  páginas utilizadas para substituir 247
Substituição Global Segurança Usuários, página 247, 249
Substituição Segurança Usuário, componente (SCRTY_OPRID_REPLAC) 247
Substituição Segurança Usuário, página 247
Substituições Matrícula, página 263, 265
Substituições, definindo para matrícula 265
Sugestões, enviando xxiv

T

Tab Cód Agrupamento - Holanda, componente (SSR_CLUST_CD_NLD) 122
Tab Cód Programa Austrália, página 207
Tab Códigos Nacionalidade GBA, componente (SSR_NATIONAL_NLD) 122
Tab Escolaridade Ant - Holanda, componente (SSR_PRE_EDU_NLD) 122
Tabela Campi, componente (CAMPUS_TABLE) 84
Tabela Cargas Acadêmicas, página 99, 104
Tabela Carreiras Acadêmicas 2, página 89
Tabela Carreiras Acadêmicas, componente (ACAD_CAREER_TBL) 86
Tabela Carreiras Acadêmicas, página 87, 88
Tabela Código AOU Austrália, página 207
Tabela Código CIP, página 117
Tabela Código HEGIS, página 117
Tabela Códigos Agrupamento, página 122
Tabela Códigos BRIN - Holanda, componente (SCC_BRINCODE_NLD) 122
Tabela Códigos BRIN, página 123
Tabela Códigos CIP, componente (CIP_CODE_TABLE) 117
Tabela Códigos HEGIS, componente (HEGIS_CODE_TABLE) 117
Tabela Códigos MBO - Holanda, componente (SSR_MBO_CD_NLD) 122
Tabela Códigos MBO, página 122
Tabela de Códigos de País GBA, componente (SSR_COUNTRY_NLD) 122
Tabela de Períodos Letivos, página 131
Tabela de Planos Acadêmicos, página 194
Tabela de Sessões, página 131, 134
Tabela do Campus, página 85
Tabela Duração Período, página 128
Tabela Escolaridade Anterior, página 123
Tabela FOS, componente (STUDY_FIELD_TABLE) 116
Tabela Grupo Disciplinas AUS, página 206
Tabela Grupos Acadêmicos, componente (ACADEMIC_GROUP_TBL) 112
Tabela Grupos Acadêmicos, página 113
Tabela Instalações – Produtos, página 58

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Tabela Instalações, componente (INSTALLATION_TBL) 57
Tabela Instituições Acadêmicas, componente (INSTITUTION_TBL) 71
Tabela Matérias Acadêmicas, componente (SUBJECT_TABLE) 118
Tabela Matérias Acadêmicas, página 119
Tabela Motivo Ação Matrícula, página 129
Tabela Níveis Acadêmicos, página 99, 102
Tabela Níveis Carreira Acad, página 113, 114
Tabela Organizações Acad, página 109
Tabela Organizações Acadêmicas, componente (ACADEMIC_ORG_TBL) 108
Tabela Per Letivos/Sessões, componente 130
Tabela Per Letivos/Sessões, componente (TERM_TABLE) 130
Tabela Períodos, componente (TIME_PERIOD_TABLE) 128
Tabela Planos Acadêmicos, componente (ACADEMIC_PLAN_TBL) 192
Tabela Programas Acadêmicos, componente (ACADEMIC_PROG_TBL) 169
Tabela Regras Nível/Carga, componente (LVL_ST_RULE_TBL) 98
Tabela Regras Nível/Carga, página 99
Tabela Segurança Matrícula, componente (SAD_TEST_SCTY) 262
Tabela Segurança, página 223
Tabela Subplanos Acadêmicos, componente (ACAD_SUBPLN_TBL) 201
Tabela Subplanos Acadêmicos, página 202
Tabela Tipo Programa Austrália, página 207
Tabela Valores Período Letivo, componente (TERM_VALUES_TABLE) 125
Tabela Valores Período Letivo, página 126
Tabelas de controle
  com ID TableSet como chave 16
  compartilhando 14
Tabelas de transações 14
Tabelas, definindo segurança da instituição 297
Tarefas de configuração 11
Taxonomia
  definindo para matérias 120
  definindo para planos acadêmicos 197
  definindo para programas acadêmicos 175
  definindo para subplanos acadêmicos 204
Taxonomia da Matéria, página 119, 120
Taxonomia Subplanos Acad, página 202, 204
Taxonomia, página 194, 197
Taxonomia/Campus, página 170, 175
Teclas Atalho Comunicação, página 344, 349
TERM_TABLE, componente 130
TERM_VALUES_TABLE, componente 125
Termos 383
TIME_PERIOD_TABLE, componente 128
Tipo de Item, componente (SEC_ITEM_CLS) 287
Tipo de unidade de período letivo, definindo para carreiras acadêmicas 89
Tipos de histórico escolar, segurança 276
Tipos de item
  examinando a segurança por ID usuário 290
  páginas utilizadas para definir segurança 288
  segurança 287
  segurança por ID usuário 290
  segurança por lista de permissões 288
  visualizando a segurança por lista de permissões 289
Tipos de relatório de auto-atendimento
  identificando 83
Títulos acadêmicos, definindo a data de colação para calendários do período letivo 143
Tree manager
  definindo grupos acadêmicos 112
  definindo organizações acadêmicas 108
  definindo segurança das organizações acadêmicas 237

U

Último dia de matrícula

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

definindo para regras de calendário dinâmico 153
definindo para sessões 134
visualizando cálculos do calendário dinâmico 160
Último ID Atribuído, página 58, 59
Unidade de Negócio CR, componente (AV_BUS_UNIT) 298
Unidade de Negócio CR, página 299
Unidade de Negócio, componente (UNIT_CLASS_SECURIT) 285
Unidade de Negócio, página 30, 33
Unidades de negócio
afiliação, trabalhando durante 306
aplicando segurança às consultas 307
associando a estabelecimentos 299
associando a IDs TableSet 35
aviso sobre criação 33
compartilhando dados 14
compartilhando tabelas de controle 14
concedendo acesso à lista de permissões 286
concedendo acesso ao ID usuário 286
criando 299
definindo 298
definindo componentes do grupo funcional 302
entrada de compromisso, trabalhando durante 305
estruturando 28
exemplos de definição 301
Finanças Acadêmicas, segurança 285
ilustrando análises e geração de relatórios 13
ilustrando o relacionamento com grupo de registros e TableSet 24
noções básicas 13, 298
páginas utilizadas para definir e proteger 299
páginas utilizadas para definir segurança 286
segurança 301, 305, 306
vinculando a organizações acadêmicas 111
UNIT_CLASS_SECURIT, componente 285
Usuários
acesso aos dados, segurança 213
atribuindo segurança da estrutura acadêmica 234

V

Valor de controle de conjunto 25
Valores de período letivo, definindo 125
Verificação de Repetição, página 87, 93
Verificação de Repetição, processo
definindo controles para carreiras acadêmicas 93
definindo controles para instituições acadêmicas 80
Visualizações de segurança
definindo 280
definindo dados 214
parâmetros de pesquisa 229
visualizando extensões 281
Visualizações de Segurança, componente (ES_SECURITY_TBL) 213
Visualizações de Segurança, componente (SECURITY_VIEWS) 280
Visualizações de Segurança, relatório 214
Visualizações Segurança, página 223, 224, 280
Visualizar Segurança Tipo Item, componente (ITEM_TYPE_VW) 287

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.

Copyright © 1988 - 2006, Oracle. Todos os direitos reservados.